

TEMPO: bom. TEM-
PERATURA: mínima
e máxima. VENTO: S-
udoeste, moderada.
VISIBILIDADE: moderada.
UMIDADE: 70%. MINIMA:
15.1. (Mais detalhes na
página 28)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 28, e segunda-feira, 29 de maio de 1967

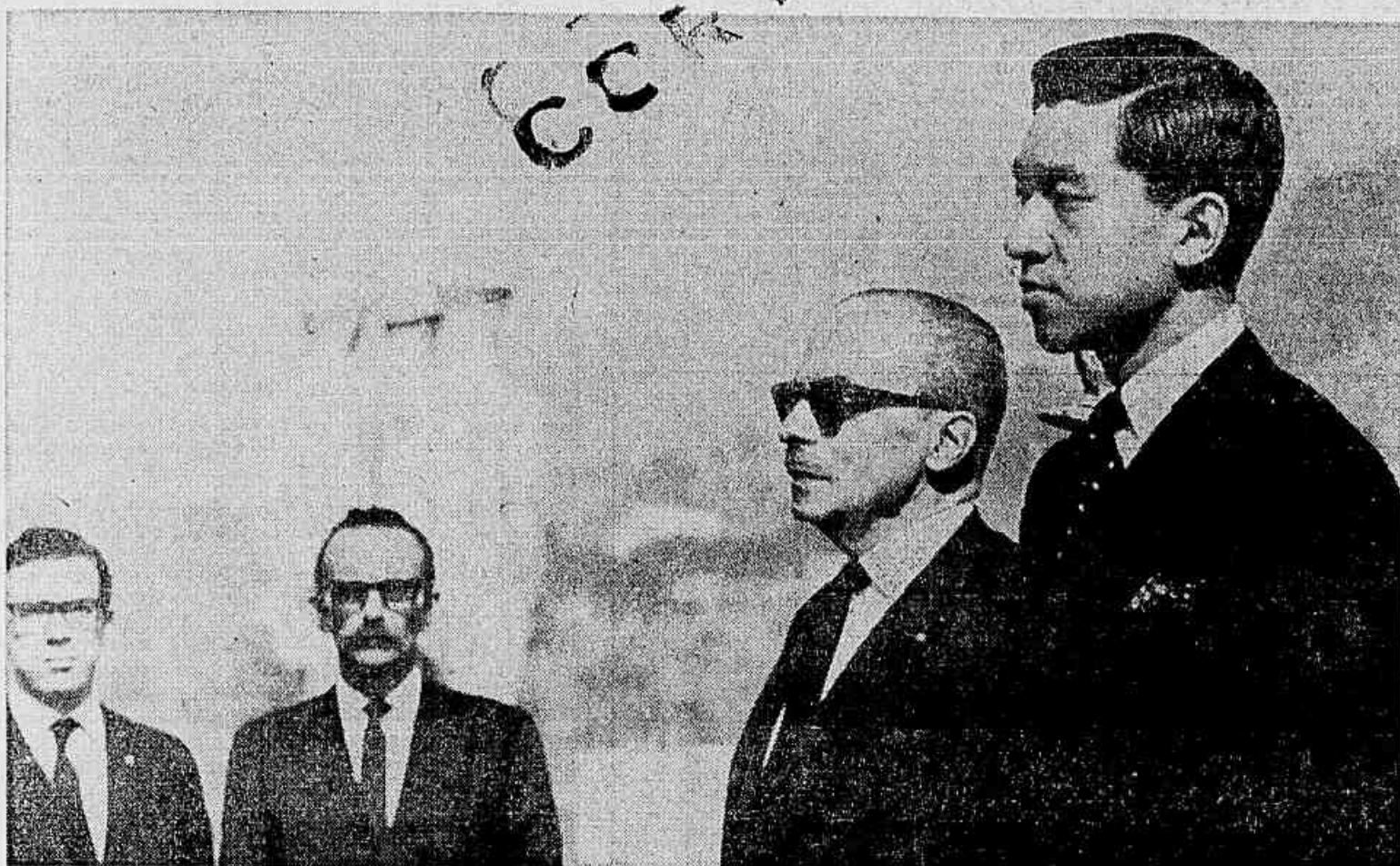
SEGUNDO CLICHE

Ano LXXVII — N.º 44

O JORNAL DO BRASIL
de hoje circula com 94
páginas, em 5 cadernos,
Caderno Especial, Revista
de Domingo e Caderno B.

Conselho de Segurança vai examinar crise no Oriente

HOMENAGEM AOS HERÓIS



O Príncipe prestou homenagem aos mortos da Segunda Guerra ao lado do Embaixador Teixeira Soares

COM A COLÔNIA



Akihito visitou um empreendimento agrícola em Macaú

CARINHO MÚTUO



Na ABBR, a Princesa Michiko beijou e também foi beijada

O Conselho de Segurança das Nações Unidas vai se reunir amanhã para apreciar a crise no Oriente, atendendo à solicitação urgente da RAU, depois de o Secretário-Geral U Thant ter pedido às partes em conflito que abandonassem suas posições de beligerância, "para não aumentar a tensão e dar tempo à ONU de encontrar uma saída pacífica para a crise".

No seu relatório ao Conselho de Segurança, U Thant informa que a situação é ameaçadora por causa não só do bloqueio de Acaba como dos atos de terrorismo na fronteira árabe-israelense, mas indica a possibilidade de uma solução diplomática, desde que haja uma pausa na tensão.

Entre as sugestões feitas em relatório para encontrar uma saída pacífica para a crise, U Thant recomendou que Israel volte a ocupar seu posto na Comissão Mista de Armistício Egípcio-israelense e que a Comissão Mista Sírio-israelense, constituída sob a égide da ONU reinicie seus trabalhos.

Revelou o Secretário da ONU que em sua visita ao Cairo recebeu garantias do Presidente Gamal Abdel Nasser e do Chanceler egípcio Mahmoud Riad de que a República Árabe Unida não iniciaria uma ação ofensiva contra Israel.

Com sua posição enfraquecida pelo fracasso da missão de seu Chanceler em Washington — os EUA recusaram-se a tomar partido —, Israel

anunciou ontem que sete de seus soldados saíram feridos da explosão de uma mina egípcia, colocada em seu território, na zona de Gaza, a dois quilômetros da fronteira.

Preocupado em evitar o surgimento de um novo Vietnã no Oriente Médio, o Papa Paulo VI enviou mensagens aos Governos de Israel e da RAU, sugerindo negociações, ao mesmo tempo em que os Presidentes Johnson e De Gaulle se dirigiram, o primeiro a Jerusalém, aconselhando-a a não romper o bloqueio, e o segundo a Nasser, pedindo moderação.

O vespertino egípcio *Almasa* afirmou que a União Soviética tomará represálias se a VI Frota norte-americana, estacionada no Mediterrâneo, interferir na situação no Oriente Médio em apoio a qualquer ofensiva israelense.

A Comissão de Assuntos Exteriores e de Defesa da Assembléia Francesa pediu a intervenção diplomática do Governo francês no sentido de ser encontrada uma solução que respeite o *statu quo* no Oriente Médio, com o fim das ações terroristas e a livre navegação em Acaba. A Nova Zelândia também condenou o bloqueio.

Em Beirute, a Embaixada dos Estados Unidos foi abalada ontem à noite por uma explosão causada, segundo se acredita, por uma bomba terrorista. Um informante da Embaixada disse que não houve feridos. (Página 2)

Sete mil aplaudem Príncipes do Japão

O Príncipe Akihito e a Princesa Michiko foram calorosamente aplaudidos, ontem à tarde, no Ginásio de Esportes do Fluminense, onde encontraram-se com a colônia japonesa do Rio de Janeiro, ouvindo a saudação *banzai* durante todo o transcurso da festa, à qual compareceram sete mil pessoas.

Pela manhã, o Príncipe visitou sozinho o Monumento aos Mortos da Segunda Guerra, aos quais homenageou com uma coroa de orquídeas roxas e brancas. Lá também o esperava uma multidão de mais de 500 pessoas, a maioria japonesa, que gritavam à sua passagem os nomes do Imperador Hirohito e da Princesa.

Antes do almoço, oferecido pelo Chanceler Magalhães Pinto na Fundação Raimundo Castro Maia, ele foi com sua comitiva ao estaleiro da Ishikawajima do Brasil, na Ponta do Caju. Percorreu os diques de construção de navios e as oficinas de motores, viu gráficos e mapas de produção.

A Princesa Michiko teve também duas homenagens só para ela: esteve às 10 horas na Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, entre os aplausos de cerca de 50 crianças que agitavam bandeiras do Brasil e do Japão, e à tarde visitou o Colégio Sacré-Coeur, onde as alunas a saudaram em três línguas. (Páginas 18 e 19)

Governo quer trasladação de Anchieta

O Presidente Costa e Silva prometeu a D. Jaime de Barros Câmara, durante um encontro na manhã de ontem no Palácio das Laranjeiras, que se interessará pela canonização do padre José de Anchieta e também pela trasladação de seus restos mortais de Portugal para o Brasil, que já guarda um braço e uma perna do jesuíta.

Disse D. Jaime Câmara que a vinda dos restos mortais de Anchieta, já tentada por Governos anteriores, é importante, pois haveria maior motivação para sua adoração e talvez milagres que justifiquem a canonização. Se o Governo português autorizar a vinda dos restos mortais, será formada uma comissão para buscá-los. (P. 12)

Basquete estreia com vitória

A seleção brasileira de basquete inclinou ontem à noite, na Cidade de Salto, no Uruguai, a campanha pelo tricampeonato mundial de basquete, vencendo com tranquilidade a seleção paraguaiense por 85 a 41, pela série de classificação, depois de estar vencendo o primeiro tempo por 45 a 17. Ubatuba foi a maior figura da partida, tendo marcado 16 pontos.

Nos outros jogos da rodada inaugural do V Campeonato Mundial de Basquetebol, a Argentina venceu o Japão por 69 a 63, em Montevideu, e a Iugoslávia venceu o México por 86 a 73. O próximo jogo do Brasil é amanhã contra a Polônia, em Salto. (Página 30)

Comunhão de pão e vinho se amplia

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — A comunhão do pão e do vinho, até aqui reservada ao sacerdote ou à pessoa ou pessoas por quem se rezam missas especiais — por exemplo, um casal em suas bodas de ouro ou prata — será dada agora também a toda a família dessas pessoas, de acordo com as novas instruções nesse sentido aprovadas pelo Papa.

Nas missas solenes, os acólitos também terão direito a co-munhar sob a forma dupla, recebendo o pão e o vinho. O documento contendo as novas instruções, que foi aprovado por Paulo VI dia 18, será divulgado terça-feira. A expressão *Descanse em paz* do final das missas dos mortos será mudada pelo mesmo *Idem*, a missa terminou, das missas comuns.

Enfermeira salva vida como chofer

Apesar de perseguida por duas patrulhas do Departamento de Trânsito, a enfermeira Rina Coen, do Hospital Antônio Pedro, de Niterói, conseguiu dirigir uma ambulância sem carteira de habilitação e chegar à Rua Magnólia Brasil ainda a tempo de salvar a vida de uma parturiente e do recém-nascido, mas seu despendimento pode lhe valer uma suspensão.

A enfermeira só pegou no volante da ambulância — em companhia de um médico e outro enfermeiro — depois de procurar o motorista do horário em todos os locais e não encontrá-lo, mas o chefe da garagem — procurando encobrir a falta de seu subordinado — anunciou que vai denunciá-la à direção do hospital pelo deslize burocrático. (Página 24)

HOJE NO JB:

Noticiário
Político — Páginas 3 e 4
Nacional — Páginas 11, 15, 16, 20, 21 e 24
Cidade — Páginas 5, 7, 12, 18, 19, 22, 23 e 27
Especial — Páginas 20, 30, 31 e 32

Caderno B

Holby 67 — Página 1
Música — Artes — Página 2
José Carlos Oliveira —
Jeremias — Lea Maria —
Página 3
Cinema — Os Filmes que
Estreiam — Página 4
Soraia na Base do Samba —
Show — O que há para ver
— Onde Levar as Crianças —
Página 7
Música Popular — Página 8
Revista de Domingo
Gimblet 67 de JB — Página 1
Folha Mostra Vício em
Bijuteria Nova —
Na Onda de Mary Quant —
Neurose Infantil — Página 2
Moldes Gil Brandão —
Página 3
A Mulher e o Homem —
Página 4 e 5
Mulher e Sempre Notícia —
Página 6
Modão da Semana — Seu
Filho Está Neste Caso? —
Página 7
A Mini-Mala da Luísa —
Página 8
Caderno Especial
O Papel das EUA na Queda
de João Goulart — Página 2
A Revolução na Revolução —
Página 3
As Duas Revoluções —
Página 4
"Diga-me, Presidente John-
son, Por que Meu Filho
Morreu no Vietnã?" —
Página 5
Semana Econômica — Pano-
rama Eleitoral Visto do Chão
— Página 6

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIO de plaqueta — Foi extraviada a plaqueta de identificação do auto marca DKW Vemox, ano 1955, motor n.º 66188494, chassis n.º 027231, placa n.º 4-2422, pertencente ao Sr. Cida Múcio de Andrade Ferreira, quem encontra-se e favor entregar na Rua das Arariós, n.º 29, Ilhópolis, Tel.: 24-2714 ou 46-0068. Gratificação, se for.

GRATIFICAÇÃO quem encontrou pasta pertencente a Trajano Valpécio, esquecida num taxi no trajeto Praça Quinze-Leme, contendo documentos contábeis e pessoais — Rua Gen. Ribeiro de Costa, 107 — Leme, Tel.: 58-2242.

GRATIFICAÇÃO BEM — Procurase pasta contendo documentos pessoais — Rua Figueiredo Magalhães, 285, ap. 102 — Tel.: 37-5291.

PERDEU-SE no trajeto de Pilares ao Centro da Cidade, um livro Diário, um Registro de Compras, um Registro de Imposto de Renda, e um Registro de Inventário, da firma A. M. Turck Ltda., esta situada na Av. Suburbana, n.º 5743-A. — Gratificação e quem encontrá-lo e devolver no endereço acima citado.

PERDEU-SE uma carteira de curso à Av. Copacabana, entre as Ruas Barão de Ipanema e Miguel Leão. Gratificação a quem entregar. Qualquer informação ligar para 31-4144.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — COPEIRA com prática, casa precisa na Av. Rui Barbosa n.º 430-401. — Telefone 25-5572.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de 16 a 18 anos, que saiba ler e escrever, para o mês de maio de 7 anos. É necessário gostar de crianças. NCM 70.000. Bairro da Tijuca n.º 265-202. Tel.: 27-8275.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa. Dorme fora e faz a faxina. Domingos, pedese carteira. Tratar no Bar. Rua Santa, 186, ap. 2.

ACOMPANHANTE — Precisa-se para senhora idosa das 9 às 18h. Exigências: referência, R. Bara Ribeiro, tel. 37-0014.

ARRUMADEIRA — Precisa-se Grande Hotel Canadá, Av. N. S. de Copacabana, 607.

ATENÇÃO — Empregadas domésticas, temos ótimos pedidos. Rua das Marés n.º 38.

ARRUMADEIRA — Preciso. Referência, tel. 25-2524.

BABÁ — Precisa-se para menineta de 1 ano e meio. Ordenado a combinar. Exigência referência, mínimo 1 ano e documentos. Rua Barão de Ipanema, 771, ap. 201 — Copacabana.

BABÁ e cozinhar — Casa com uma filha de 10 anos precisa de 120 mil. Rua de Carlos, 25, ap. 202.

BABÁ — GOVERNANTA — Precisa-se competente para menino de 3 anos. 25-0318 — Rua do Canal, 45, ap. 61 (ao lado do Hotel Glória).

BABÁ — Precisa-se de uma babá portuguesa ou de Santa Catarina. Precisa-se para família de 4 pessoas. Tel.: 25-5942, D. Maria José.

COPEIRO — ARRUMADOR — Precisa-se em casa de tratamento. Exigências: referência. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães, 285, ap. 102.

COPACABANA — Precisa-se para uma pessoa que more perto. Para Senecio Carreira n.º 15, ap. 707.

CASAL sem filhos, já tomar conta de propriedade em S. J. Merit. Desejamos entrar. Figueiredo Magalhães n.º 109, ap. 101.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Paga-se bem. Vagas domésticas — Paga-se bem. Pedir-se referência. Tratar Rua Conde de Bonfim n.º 722, ap. 206, — Tijuca.

EMPREGADA com cert. nova Felix Pacheco, praça para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Haddock Lobo, 171, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de duas pessoas. Tratar R. Conde de Bonfim, 266, ap. 406.

DOMÉSTICA — Precisa-se, diligente até às 18 horas. Aprender a cozinhar. Figueiredo Magalhães n.º 109, ap. 101.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e ajudar na cozinha. Não lava nem passa, dorme no emprego. Bom ordenado. Tratar na Av. Edison Passos, 944, Tel.: 28-2145 — Tijuca.

EMPREGADA para todo o serviço doméstico. Paga-se bem. Tratar R. Conde de Bonfim n.º 722, ap. 206, — Tijuca.

EMPREGADA com cert. nova Felix Pacheco, praça para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Haddock Lobo, 171, ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de duas pessoas. Tratar R. Conde de Bonfim, 266, ap. 406.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e ajudar na cozinha. Não lava nem passa, dorme no emprego. Bom ordenado. Tratar na Av. Edison Passos, 944, Tel.: 28-2145 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Paga-se bem. Pedir-se referência. Tratar Rua Conde de Bonfim n.º 722, ap. 206, — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e ajudar na cozinha. Não lava nem passa, dorme no emprego. Bom ordenado. Tratar na Av. Edison Passos, 944, Tel.: 28-2145 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e ajudar na cozinha. Não lava nem passa, dorme no emprego. Bom ordenado. Tratar na Av. Edison Passos, 944, Tel.: 28-2145 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e ajudar na cozinha. Não lava nem passa, dorme no emprego. Bom ordenado. Tratar na Av. Edison Passos, 944, Tel.: 28-2145 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Paga-se bem. Pedir-se referência. Tratar Rua Conde de Bonfim n.º 722, ap. 206, — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e ajudar na cozinha. Não lava nem passa, dorme no emprego. Bom ordenado. Tratar na Av. Edison Passos, 944, Tel.: 28-2145 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e ajudar na cozinha. Não lava nem passa, dorme no emprego. Bom ordenado. Tratar na Av. Edison Passos, 944, Tel.: 28-2145 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e ajudar na cozinha. Não lava nem passa, dorme no emprego. Bom ordenado. Tratar na Av. Edison Passos, 944, Tel.: 28-2145 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e ajudar na cozinha. Não lava nem passa, dorme no emprego. Bom ordenado. Tratar na Av. Edison Passos, 944, Tel.: 28-2145 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e ajudar na cozinha. Não lava nem passa, dorme no emprego. Bom ordenado. Tratar na Av. Edison Passos, 944, Tel.: 28-2145 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e ajudar na cozinha. Não lava nem passa, dorme no emprego. Bom ordenado. Tratar na Av. Edison Passos, 944, Tel.: 28-2145 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar e ajudar na cozinha. Não lava nem passa, dorme no emprego. Bom ordenado. Tratar na Av. Edison Passos, 944, Tel.: 28-2145 — Tijuca.

PREVIDÊNCIA
NACIONAL LTDA.Carta Patente 140
Operando desde 1936
Sede: São PauloRESULTADO DO
SORTEIO DE MAIOLoteria Federal
Prêmios Principais:
26640 — 37267 — 12185
00613 — 08729
Títulos Principais Premiados
pela Previdência:1.º Prêmio — 67 640
2.º " — 85 267
3.º " — 13 185
4.º " — 29 613
5.º " — 40 729Mais 118 prêmios menores
no valor de 12.225,00.

NÓVO SORTEIO

DIA 28 DE JUNHO

Orlando Canton — F. Federal
Av. Pres. Vargas, 529 — GB.U Thant pede trégua para
ONU solucionar a crise

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral pediu ontem às partes litigantes do Oriente Médio que abandonem a posição de beligerância para não aumentar a tensão e se abstenham de recorrer às armas a fim de permitir que o Conselho de Segurança da ONU ganhe tempo e encontre uma solução pacífica para o conflito.

Em relatório apresentado ao Conselho de Segurança sobre sua missão no Cairo, U Thant disse que o bloqueio do Golfo de Acaba pelos árabes é uma séria ameaça à paz porque pode provocar um choque entre a República Árabe Unida, que desencadearia inevitavelmente um conflito generalizado no Oriente Médio.

— Defrontamo-nos com uma situação nova e ameaçadora —

afirmou U Thant — mas estou convencido de que, com a cooperação de todas as partes interessadas, a ONU e o Conselho de Segurança devem continuar buscando soluções razoáveis, pacíficas e justas. A saída pacífica dependerá, entretanto, de haver uma pausa na tensão.

Sem se pronunciar sobre os aspectos jurídicos do direito de navegação no Estreito de Tírris, o Secretário da ONU disse que "sua principal preocupação deve ser esforçar-se em ganhar tempo a fim de lançar as bases para o apaziguamento."

SABOTAGEM

— A liberdade de navegação através do Estreito de Tírris, no entanto, não é a única fonte de perigo para a paz no Oriente,

Médio. Outros problemas, como a sabotagem, as atividades terroristas, e o direito de cultivo na área desmilitarizada entre Síria e Israel, se não forem controlados, poderão provocar choques.

Entre as sugestões feitas em relatório para encontrar uma saída pacífica para a crise, U Thant recomendou que Israel volte a ocupar seu posto na Comissão Mista de Armistício Egípcio-Israelense e que a Comissão Mista sírio-Israelense, constituída sob a égide da ONU reinicie seus trabalhos.

Revelou o Secretário da ONU que em sua visita ao Cairo recebeu garantias do Presidente Gamal Abdel Nasser e do Chanceler egípcio Mahmoud Riad de que a República Árabe Unida não iniciaria uma ação ofensiva contra Israel.

"O Jornal Al Ahrar do Cairo, porta-voz semi-oficial do Governo de Nasser, declarou ontem que chegou o momento de Israel tomar uma medida de ordem militar porque a economia do país não pode agüentar por muito a situação em que se encontra. Acrescentou que o Chanceler Eban foi a Washington para pedir a intervenção da Sexta Frota e o deslocamento de tropas da Alemanha para ajudar Israel."

Sete soldados israelenses ficaram feridos ontem quando o veículo que os transportava passou sobre uma mina egípcia colocada em território de Israel, na zona de Gaza, a dois quilômetros da fronteira. É o primeiro incidente que se produz na região desde a partida da Força de Emergência das Nações Unidas.

Johnson nega apoio a Israel

Washington, Des Moines (UPI-APP-JB) — O Presidente Johnson disse na noite de sexta-feira ao Chanceler israelense Abba Eban, depois de deixá-lo durante algumas horas na expectativa de ser recebido, que Israel deve evitar uma decisão precipitada, na questão do bloqueio egípcio do Golfo de Acaba. O Chanceler retornou imediatamente a Israel.

"Acredito que não nos cabe travar a ação de nenhum dos adversários", declarou em discurso pronunciado nessa mesma noite o Secretário de Estado Dean Rusk, confirmando a opinião dos observadores de que Johnson não garantiu formalmente apoio a Israel para uma eventual tentativa de romper o bloqueio. As conversações de Eban em Washington, segundo círculos israelenses, foram "muito difíceis de qualificar".

IMEDIATO

O Embaixador norte-americano junto às Nações Unidas, Arthur Goldberg, declarou ontem que iniciará "imediatamente" consultas com todos os membros do Conselho de Segurança e representantes de outros governos interessados, para estudar a situação no Oriente Próximo.

Goldberg afirmou que as consultas tendem a determinar "como poderia o Conselho de Segurança cumprir de modo sumamente urgente suas responsabilidades na manutenção da paz".

CONTENÇÃO

Em Paris, afirmava-se em círculos diplomáticos que a posição internacional de Israel ficou enfraquecida, nas últimas 48 horas, com o regresso do Chanceler Abba Eban sem ter conseguido o compromisso formal dos Estados Unidos de romper o bloqueio do Golfo de Acaba, em contraste com o apoio firme da União Soviética aos países árabes.

Isso significa, segundo as mesmas fontes, que Israel começa a ficar situado em posição de isolamento porque não pode iniciar uma terceira guerra no Oriente Médio sem a aprovação dos Estados Unidos. Apesar da linguagem agressiva, o Presidente Nasser da RAU, teve a precaução de afirmar que de modo algum atacará primeiro, mas que responderá à agressão se esta ocorrer.

PESSIMISMO

Uma alta fonte do Governo israelense declarou ontem em

Jerusalém que é "quase impossível conceber como poderá ser evitado um conflito" entre Israel e os países árabes.

O comentário reflete o pessimismo israelense quanto à possibilidade de uma solução diplomática e o seu ponto-de-vista de que somente a ação energética das grandes potências poderia evitar a crise.

Mesmo concessões temporárias, segundo os dirigentes israelenses, dariam a Nasser a oportunidade de anular as vantagens obtidas por Israel na guerra de 1956.

O jornal egípcio Al Ahrar informou ontem, no entanto, que dois esquemas de bandeira israelense que se dirigiram para o Porto de Elath, no Golfo de Acaba, mudaram de rumo e se dirigiram para um porto da África do Sul. Diz o jornal que as autoridades britânicas em Aden aconselharam os dois comandantes a não desafiarem o bloqueio egípcio do Estreito de Tírris.

No Mar da Irlanda, caíram à água durante a noite dois tripulantes do submarino Leviathan, que acabou de ser vendido pela Grã-Bretanha a Israel. O Leviathan é um submarino do tipo convencional, mas foi modernizado antes da venda e estava fazendo exercícios ao largo de Port Patrick, Irlanda.

De Gaulle tenta conter RAU

Paris, Cairo, Beirut, Dacar (UPI-APP-JB) — O Presidente francês Charles De Gaulle pediu ontem moderação ao Presidente Nasser, da RAU, em mensagem transmitida pelo Embaixador francês no Cairo, Jacques Roux, dentro do ponto-de-vista francês de que árabes e israelenses devem ser dissuadidos de iniciar uma ação militar.

O Presidente Nasser recebeu uma mensagem do Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin, entregue através do Embaixador da URSS no Cairo, Dimitri Podinaev, anunciou a Rádio do Cairo, mas o seu conteúdo não foi revelado à imprensa.

EXPECTATIVA

A França continua aguardando a resposta da União Soviética à sugestão feita na quarta-feira pelo Presidente De Gaulle, de uma reunião dos representantes das grandes potências para debater a solução da crise do Oriente Médio.

Embora a União Soviética tenha dito somente que "o projeto está sendo estudado cuidadosamente", círculos do Governo francês disseram que as conversações entre britânicos, franceses, norte-americanos e soviéticos poderiam ser realizadas através dos respectivos Embaixadores nas Nações Unidas.

Observadores diplomáticos ocidentais acreditam que a União Soviética tenta adiar um acordo imediato sobre a crise do Oriente Médio a fim de ampliar as conversações para incluir a questão do Vietnã.

O apoio jordânico à República Árabe Unida foi proclamado em todos os sermões, por ocasião da oração de sexta-feira. Na Grande Mesquita Al Omari, na Capital libanesa, foi solicitada a "uni-

dade dos fiéis em apoio do Governo e do Exército libanês na luta decisiva que o Líbano e os árabes vão ter contra o inimigo comum".

A Direção Geral das Forças de Segurança Interna do Líbano publicou ontem um comunicado dizendo que na tarde de sexta-feira "os estudantes da Universidade libanesa organizaram um comício de apoio às medidas decretadas pelo Estado para defender as fronteiras e prevenir-se contra a agressão". Forças da ordem, dispostas na entrada da Universidade, impediram os estudantes de sair do recinto, evitando que a manifestação se tornasse pública.

O Presidente Sékou Touré, da Guiné, declarou ontem em discurso através da Rádio Konakri que o Exército da Guiné está à disposição dos países árabes, em caso de guerra.

EXCURSÃO DO TOURING

CIRCUITO TURÍSTICO "URUGUAI — ARGENTINA — PARAGUAI

— FOZ DE IGUAÇU —

ITINERÁRIO: — São Paulo — Presidente Epitácio — Guaíra — Foz de Iguaçu — Assunção — Buenos Aires — Montevideu — Santos — Rio de Janeiro.

(SAÍDA DIA 8 DE JUNHO)

INFORMAÇÕES NO TOURING CLUB DO BRASIL — DEPARTAMENTO DE TURISMO
PRAÇA MAUÁ S/N Tel.: 23-1660

CARNE BAIXOU!...

DE VERDADE

VITORIOSAS AS MEDIDAS

DA SUNAB!...

O FRIGORÍFICO SÃO CARLOS DO PINHAL S.A. com açougues nos Mercados Livres do Produtor (COBAL) tem a satisfação de comunicar à população da Guanabara e adjacências, os seus NOVOS PREÇOS DE CARNES E MIÚDOS:

CARNES DE 1.ª	— CHÃO, PATINHO E LAGARTO	kg	NCr\$ 1,98
CARNES DE 2.ª	— ASSEM, CAPA E PEITO	kg	1,30
	PALETA	kg	1,70
	ALCATRA	kg	2,20
	LOMBO	kg	2,40
	MIGNON	kg	3,50
	FÍGADO	kg	1,90
	RABADA	kg	2,30
	BUCHO	kg	1,10
	BOFE	kg	0,60
	RIM	pc	0,30
	MIÓLO	pc	0,35

PARABÉNS À SUNAB, À COBAL E AO POVO!

Impotência

Doenças sexuais crônicas, finitas, pré-nupcial, através do desenvolvimento, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques, Radioscopia, Consultas das 8 às 20 horas. Sábados e feriados até às 18 horas. Cartões e informações telefônicas: 22-7461 • 32-6671 — Rua: Riachuelo, 365 — Rio.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA

— Pré-Nupcial. Dr. Gilvan

Torres, Av. Rio Branco, 156,

sala 913. Telefone 42-1071.

DORILÁRIA ZIRTAEB LIMIADA

ADIANTAMENTO ATÉ 3 MESES

DE ALUGUÉIS

Confiança e recebimento dos

seus aluguéis, pesquisa, con-

tatos e controle fiscal.

Rua de Alameda, 81-A - 1.º

Tel.: 23-3996 e 23-9677 - Rio

melhor
não existe! RIO
EUROPA


sem escalas

2as / 3as / 5as / 6as

NO MAIS APERFEIÇOADO DOS BOEINGS:

707-387B

☐ Voo sereno e silencioso. ☐ Extremo conforto. ☐ Poltronas-leito macias, acolhedoras. ☐ Cinema com 3 telas panorâmicas, filmes em pré-estreia.
☐ Música estereofônica em fones individuais. ☐ Sala de jogos e serviço de bar. ☐ Tudo isso no mais avançado superjato da atualidade. (Melhor não existe). ☐ E, perdôe-nos a imodéstia, com o melhor serviço de bordo do mundo. (Ao jantar, a famosa carne argentina). ☐ V. só fará uma restrição: pena a viagem ser tão curta!

Consulte seu Agente de Viagens  e não terá dúvidas.
Para sua comodidade, faça reservas com antecedência.

AEROLINEAS ARGENTINAS

Pioneira da era do jato na América Latina

Lira: solidariedade militar com Argentina é firme

Câmara vota esta semana a lei complementar sobre os subsídios de vereadores

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados votará esta semana o primeiro projeto de lei complementar à nova Constituição, apresentado pelos Deputados Luis Viana Neto (ARENA-Bahia) e Celestino Filho (MDB-Goiás), regulamentando os subsídios de vereadores das Capitais e dos municípios de mais de 100 mil habitantes.

O projeto, que estará na ordem do dia a partir da sessão de amanhã, para discussão única e votação, fixa os limites e os critérios em que se basearão as Câmaras municipais para votarem os subsídios e a ajuda de custo de seus vereadores.

PROJETO

Deverá ser aprovado o substitutivo elaborado pelo Deputado Pedroso Horta (MDB-São Paulo) e aprovado pela Comissão de Justiça da Câmara, que tem o seguinte texto:

Art. 1.º — Os vereadores das capitais e dos municípios de população superior a 100 mil habitantes serão remunerados de acordo com os critérios e limites estabelecidos por lei complementar.

Art. 2.º — A remuneração dos vereadores será paga mensalmente, metade como parte fixa e metade em função do comparecimento às sessões.

Art. 3.º — A remuneração dependerá do número de habitantes do município e do salário mínimo vigente na região.

Art. 4.º — O total mensal da remuneração não poderá ultrapassar os seguintes limites:

I — Município com mais de dois milhões de habitantes, até 15 vezes o salário mínimo vigente na região;

II — Município que seja capital de Estado ou tenha mais de um milhão de habitantes, até 10 vezes o salário mínimo vigente na região;

III — Município de mais de 500 mil habitantes, até oito vezes o salário mínimo vigente na região;

Jeremias superou atritos na ARENA e vai iniciar a consolidação do Partido

Niterói (Sucursal) — O líder da ARENA na Assembleia Legislativa, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, admite que o Governador Jeremias Fontes já conseguiu superar as divergências que separavam alguns parlamentares arenistas de sua administração e poderá partir agora para a consolidação do Partido no Estado.

O Governador poderá obter o apoio de alguns parlamentares independentes do MDB para ter maioria na Assembleia, estando afastada qualquer hipótese de acordo com o Partido da Oposição, em troca de Secretarias de Estado — acrescentou o Sr. Raul de Oliveira Rodrigues.

ENCONTRO

Declarou o líder da ARENA que o Governador vai manter periodicamente encontros com a bancada, para conhecer as dificuldades que não lhe são levadas por assessores.

Os encontros serão informais e sem protocolos. O Sr. Jeremias Fontes fará questão, como no primeiro, realizado há

Aguiar quer racionalizar lei eleitoral

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Hugo Aguiar (ARENA de Minas) defendeu ontem a necessidade de uma sistematização e racionalização de toda a legislação eleitoral brasileira, contida em atos complementares e no Código Eleitoral.

O parlamentar afirma que esta legislação não mais condiz com a realidade, porque foi editada para atender a conveniências de momento.

FALTAM ESCLARECIMENTOS

O Sr. Hugo Aguiar, membro da comissão presidida pelo Senador Carvalho Pinto para reformular o Estatuto da ARENA, acha necessário maior esclarecimento sobre o processo de eleição, a formação de novos Partidos e a fixação dos casos de inelegibilidade.

Quando aos trabalhos da comissão, o parlamentar observou que eles se desenvolvem normalmente, mas não sabe precisar quando serão encaminhadas as sugestões ao Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger.

Não existe data marcada para que os membros da comissão viajem a Minas para debater com a direção da ARENA regional a elaboração do novo estatuto — concluiu o Sr. Hugo Aguiar.

Missão dos EUA em Pernambuco

Recife (Sucursal) — Uma missão militar norte-americana chefiada pelo comandante das tropas do Sul dos Estados Unidos, General Robert Porter Junior, chegou ontem a esta Capital para uma visita de cortesia e já esteve em contato com a oficialidade do IV Exército.

Na manhã de hoje a missão seguirá para Manaus e de lá retornará ao Panamá, onde os Estados Unidos mantêm tropas. O Quarto Exército informou que os contatos com os militares americanos foram apenas de cortesia e de contra-terrorização.

Buenos Aires (Bureau do JB) — O Ministro do Exército brasileiro, General Aurélio Lira Tavares, destacou ante-

ontem à noite, em jantar em sua homenagem na Embaixada do Brasil, que "agora, mais do que nunca, se consolida a aproximação entre as Forças Armadas dos dois países, em decorrência da união existente entre o Brasil e a Argentina".

Antes do jantar, no qual o Embaixador Décio de Moura, reuniu à volta do Ministro as maiores figuras da cúpula militar argentina, o General Lira Tavares visitou o Presidente Juan Carlos Onganía, na Casa Rosada, com quem conversou cerca de 30 minutos.

IMPRESSÕES

O Ministro do Exército, que visita Buenos Aires a convite do Governo Onganía, ao ensejo das comemorações do Dia do Exército, declarou em vários círculos, que sua viagem não tem outro objetivo que não seja o de "corresponder à cordialidade que preside as relações argentino-brasileiras".

O General Lira Tavares revelou-se "muito bem impressionado" com as conversas com o Comandante-em-Chefe do Exército General Julio Alsogarai, ao qual ofereceu um revólver de presente e com o Presidente Onganía. As perguntas que lhe foram feitas sobre a procedência de notícias indicando que em suas conversas seriam examinados aspectos de um possível entrosamento militar argentino-brasileiro, inclusive a discussão de temas como a criação da Força Militar Interamericana e a ação comum anti-guerrilha, o Ministro Lira Tavares respondeu explicando que se trata de "pura imaginação e fantasia".

REPERCUSSÃO

Sempre acompanhado do Embaixador Décio de Moura e do Adido Militar em Buenos Aires, Coronel Plínio Pitagora, o Ministro Lira Tavares vem dando cumprimento normal ao programa oficial de recepção, que ontem foi iniciado com colocação de flores junto ao Monumento a San Martín e prosseguirá com visitas diversas, que continuarão hoje e serão encerradas amanhã, quando o Ministro do Exército retornará ao Brasil.

A imprensa de Buenos Aires, que, na maioria, tratou ontem da visita do General Lira Tava-

res na primeira página, destaca sua declaração, feita ao desembarcar, de que "não podia impedir a imprensa de especular", ao procurar desmentir, veladamente, implicações políticas atribuídas à sua visita, sobretudo o exame de temas de interesse continental.

STROESSNER

Em vários círculos anotou-se o descontentamento do Ministro Lira Tavares com a imprensa, ao manifestar que "a observação, não raro, uma total distorção na apresentação ou interpretação dos fatos", referindo-se, particularmente, ao que foi publicado na imprensa brasileira a partir de sua viagem para Assunção, de onde viajou a Buenos Aires.

Disse o General Lira Tavares, segundo as mesmas informações, que foi ao Paraguai apenas para assistir às comemorações do 25.º aniversário da Missão Militar Brasileira que atua naquele País e que, nos seus encontros com o Presidente Stroessner, este não fez mais do que lhe "relembra velhos contatos mantidos no Brasil quando participou de exercícios de instrução com militares brasileiros".

O QUE EXISTE

Em círculos militares argentinos não se deixa de atribuir particular importância à visita do Ministro Lira Tavares. Apesar da reserva com que o assunto é tratado, sabe-se que um dos objetivos da viagem é o fortalecimento da aproximação entre o Exército dos dois países e que se refletirá no exame de problemas de segurança continental, em primeiro lugar, e depois no enfoque de idênticas questões, no âmbito mundial.

O problema da subversão Castro-comunista no Continente, que as autoridades militares argentinas consideram ter chegado a um dos seus pontos culminantes com as recentes declarações de Fidel Castro de que Cuba realmente intensifica o fomento da ação guerrilha, estaria levando a Argentina a examinar com extrema objetividade a questão, inclusive através de troca de ideias com os países do sistema interamericano que se sentem mais afetados pela situação e num plano de entrosamento constante com o Brasil.

Gama e Silva em Lisboa para festas do Código

Lisboa (UPI-JB) — O Ministro da Justiça brasileiro, Professor Gama e Silva, chegou na manhã de ontem a esta Capital, para tomar parte nas comemorações do centenário do Código Civil português. O seu regresso ao Rio está marcado para o dia 6 de junho.

Receberam o Ministro Gama e Silva, no aeroporto, o Ministro da Justiça, Sr. Antunes Varella, o Embaixador do Brasil, Sr. Carlos de Moura Prata, o Chefe do Gabinete do Ministro da Educação e outras autoridades.

SAUDAÇÃO

Ao desembarcar, o Professor Gama e Silva disse as seguintes palavras:

"Quando deixamos o Brasil para rever a nossa Mãe-Pátria é como se fôssemos um filho distante e voltássemos ao próprio lar materno. Orgulhamo-nos de nossa origem lusitana e temos por Portugal uma afeição muito especial.

E para nós, portanto, neste instante, uma gratíssima satisfação rever esta terra, a terra dos nossos antepassados, a pátria dos nossos ancestrais, que plantaram sob o céu do novo

mundo a mais bela civilização criada que se conhece na América.

Nós, os brasileiros, aqui vimos sempre como se entrássemos num templo, recordando com veneração e em saudade as glórias de Portugal de que hoje enramos as glórias do Brasil.

Em nome do Governo brasileiro e em meu nome pessoal, trago uma saudação muito afetuosa ao Governo de Portugal e ao povo português — a este povo irmão a quem tanto devemos. E neste instante em que pisamos pela quarta vez o solo sagrado de Portugal é, como disse, como se pisássemos ou voltássemos ao nosso próprio lar.

A todos uma saudação muito afetuosa. A Vossa Excelência, Senhor Ministro Antunes Varella, o nosso reconhecimento pelo fidalgo acolhimento, igualmente para o Senhor Embaixador que aqui nos recebe. Como representante do Governo brasileiro e como jurista, o principal objetivo desta visita é participar das comemorações do centenário do seu grande Código de 1867. Muito obrigado a todos, Vossas Excelências, e ao português irmão, aos amigos de Portugal, a nossa saudação afetuosa".

LIGAÇÃO MARÍTIMA GUANABARA — SÃO PAULO

O LLOYD BRASILEIRO, comunica que prosseguirá durante o mês de junho proporcionando viagens, agora mais constantes, entre Rio de Janeiro e Santos, onde os usuários terão opção de transportar-se até o centro de São Paulo — Praça da República, em modernos auto-ônibus que os aguardarão na chegada do navio em Santos.

As saídas do Rio em junho passarão a ser cumpridas às terças e quintas-feiras às 20 horas e também aos domingos às 18 horas, com embarque no cais das Docas do Lloyd Brasileiro nas proximidades da Praça 15 de Novembro e as saídas de Santos, para o Rio, serão às segundas, quartas e sextas-feira, às 20 horas, desembarcando os passageiros no centro da cidade, onde se localiza as Docas do Lloyd, nas proximidades da Praça 15 de Novembro.

As passagens serão mantidas ao preço de NCr\$ 50,00, por pessoa, em cabines duplas e NCr\$ 40,00, por pessoa, nas demais cabines incluindo jantar e desjejum, podendo ser adquiridas passagens de ida e volta, com data de retorno à opção dos usuários.

Aquisição de passagens nas agências de viagens ou a bordo do navio. Outras informações pelos telefones 31-3329 e 31-3304 ou pessoalmente nos escritórios do Lloyd Brasileiro — Rua do Rosário n.º 1, 8.º andar.

as.) Erom de Araujo Dantas
Chefe da Divisão de Agenciamento

Luis Viana não acredita em anti-revolução porque só usa lentes côr-de-rosa

O Governador Luis Viana Filho voltou ontem ao Palácio das Laranjeiras, desta vez apenas para um bate-papo com o Sr. Rondon Pacheco, e ao sair disse que não acredita na formação do terceiro partido, na revisão das punições e muito menos na existência da "reação anti-revolucionária" denunciada pelo Governador Abreu Sodré.

Cada um usa nos óculos as lentes coloridas que prefere. Acho que o Sodré está vendo a situação política através de lentes escuras, mas eu só me utilizo de lentes côr-de-rosa — explicou o Governador da Bahia, Chefe da Casa Civil da Presidência da República no Governo do Marechal Castelo Branco.

OPINIÕES

O Sr. Luis Viana Filho disse aos jornalistas após seu encontro com o Deputado Rondon Pacheco:

1. Terceiro Partido: "Não acredito em sua formação. Há seis meses eles tentam criá-lo e até agora nada conseguiram".

2. Revisão das punições: "Só contra, o momento é im-

próprio. Uma revisão neste instante só viria tumultuar a vida do País".

3. ARENA: "Considero inconstitucional o dispositivo dos estatutos da ARENA que proibiria a reeleição das Mesas Diretores das Casas Legislativas. A medida fere frontalmente a competência dos Regimentos Internos, que permitem a reeleição."

Laje repudia como falsa notícia de conspiração

Goiania (Correspondente) — O Governador Otávio Laje não aceita como correta qualquer interpretação da situação política nacional baseada na crença de que existe uma conspiração por elos militares e também não vê nenhum divórcio entre a orientação do Governo Castelo Branco e a linha seguida pelo Marechal Costa e Silva.

Contrariamente às opiniões emitidas pelos Governadores Abreu Sodré, Jeremias Fontes e Peracchi Barcelos, entende o Sr. Otávio Laje que a linha Costa e Silva não é mais do que o produto de uma evolução da linha Castelo Branco, "uma e outra plenamente enquadradas no espírito do movimento revolucionário".

TUDO NORMAL

Falando pela televisão, num programa de debate político, disse o Governador de Goiás que "está tudo muito normal no País", pois a seu ver o Governo e a Oposição fazem o

que lhes é dado fazer, atribuindo aos pronunciamentos mais ousados dos oposicionistas, de membros do próprio Governo e dos Ministros do Governo anterior um sentido normal, isto é, "são manifestações perfeitamente compatíveis com a circunstância de que o País voltou, desde 15 de março, à normalidade constitucional".

A mesma base militar que sustentou o Governo Castelo Branco sustenta o Governo Costa e Silva, na opinião do Governador Otávio Laje, para quem a Revolução programou uma atividade a longo prazo, admitindo critérios rígidos no início para atenuá-los mais à frente.

Segundo os ideais revolucionários — acrescentou o Governador —, tanto estava certa a orientação Castelo Branco como está certa a orientação Costa e Silva. A denúncia de conspiração não passa de uma tentativa emedebista de objetivos de proselitismo.

Comunicado do GBOEx: Associados com 50 anos só até 30 de junho

Até 30 de junho o GBOEx ainda aceitará novos associados com idade até 50 anos incompletos. Após essa data, a idade limite baixará, e os que já se aproximam do "meio século de vida" ficarão impossibilitados de inscrever-se no mais perfeito sistema particular da previdência existente no país: O Pedágio Integral GBOEx, de 10 e 20 mil cruzeiros novos, e mais seguro família, seguro acidente, auxílio doença — tudo por 6 ou 11 cruzeiros mensais. Para instruções e respeito, todos os representantes deverão procurar a Agência Guanabara do Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército, Edifício Almare, Av. Rio Branco, 37 — 11.º andar — Tel. 42-8356.

CBI FUNDO DE RENDA ACUMULADA VALOR SEMANAL DA QUOTA Cr\$ 2.559

Avenida Copacabana, 728-sobrelaje-31-3293
Rua do Rosário, 83 - Loja - 31-1203
Metrô: R. Magalhães Couto, 414 - 26-0506
Metrô: Rua José Clemente, 122 - 2-4077

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A PETROBRÁS AVISO

1. Petróleo Brasileiro S/A. PETROBRÁS convida as empresas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações nas áreas dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro a se inscreverem para fins de cadastro no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos, situado na Praça Pio X, 119 — 6.º andar, nesta Capital, apresentando até 31 de julho do corrente ano a documentação relacionada no Edital publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara, de 27 de abril último, páginas 7423/4, Parte 1.

2. Chamamos ainda a atenção das empresas interessadas para as diversas naturezas de serviços que constituem objeto do Cadastro, abrangendo, em resumo, as seguintes atividades:

Estudos e Pareceres Técnicos	Sistema de Processamento de Dados
Projetos	Serviços Tipográficos em geral
Inspeção	Serviços Gerais (Conservação e Limpeza de Edifícios, Conservação e Manutenção de Máquinas de Escritório, Decorações Interiores, Conservação e Limpeza de Pistas, Diques e Jardins)
Fiscalização Técnica	Poços de Petróleo (Perfuração, Perfuração, etc.)
Levantamentos Topográficos	Serviços de Organização e Métodos
Administração de Obras	Serviços de Pesquisa Operacional
Levantamentos Geofísicos	Serviços de Microfilmagem
Movimentação de Terra	
Construção Civil — Edifícios	
Construção Civil Especializada	
Execução de Instalações Industriais	
Manutenção Industrial	
Construção e Reparos Navais	
Obras Marítimas	
Transporte de Pessoal e Material	

3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no endereço supra, diariamente, das 8 às 18 horas, exceto entre 12 e 14 horas, reservadas para almoço.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1967

as.) Sylvio de Oliveira

Chefe da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico

(P)



VOLTA AO MUNDO
em 50 dias

Saídas em grupo:
20 de Agosto de 1967

Saídas individuais:
todos os dias

Solicitem informações e programas para sua excursão a

POLVANI
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 392
Tel. 43.8164
SAO PAULO
Rua B. de Ipanema, 255
Tel. 37.9511
e seus representantes

AVISO — COPACABANA

Comunicamos que já estamos vendendo passagens rodoviárias para Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis, e carro-leito de Cometa para São Paulo.
GUANATUR — Turismo e Transportes Ltda. Av. Copacabana, 793, loja 14 (Mercadinho Azul).
Tel. 56-2045.

AVISO AO PÚBLICO FINAME

O Presidente do BNDE informa que o FINAME continua realizando regularmente suas operações tradicionais, com a mesma flexibilidade e na plenitude de sua rede de agentes financeiros.

Contando com amplos recursos, o FINAME está à disposição dos interessados, merecendo total apoio das Autoridades no que concerne à expansão de suas operações tradicionais, devendo tais interessados procurarem a Entidade e/ou seus agentes para as respectivas postulações.

JAYME MAGRASSI DE SÁ

Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (P)

Coluna do Castelo

Costa e Silva faz
Governo realista

Brasília (Sucursal) — Na medida em que se esgota a lua-de-mel do País com seu novo Presidente, vai-se acentuando o esforço para entendê-lo, defini-lo e decifrar suas intenções, seus métodos e seus objetivos. Não há dúvida de que muito mudamos do Marechal Castelo Branco ao Marechal Costa e Silva e tudo indica que o segundo não será tão difícil de entender quanto o primeiro, malgrado não se tenha ainda delineado com precisão o perfil do novo governante revolucionário.

Os primeiros que terão se enganado com o Marechal Costa e Silva são os seus Ministros de Estado, o estafe por ele recrutado nos últimos dias da campanha e nos primórdios do Governo para compor a equipe de comando político e administrativo. Eles se prepararam para um assalto às posições dominantes no Governo passado, para uma mudança de cabo a rabo, para uma subversão dos valores da república castelista.

Já se viu que não era isso precisamente o que queria o Presidente, apesar de ter ele estimulado o ânimo revisionista e de ter admitido que se examinassem as modificações a serem feitas. Naquele início de Governo, o Marechal Costa e Silva precisava de uma imagem nova, de suscitar esperanças, de deitar ao mar a carga negativa das restrições e do descontentamento provocado por seu antecessor. Os Ministros entusiasmaram-se e se lançaram à ofensiva até que sentissem nos dentes o puxão da rédea de repente encurtada. Reduziram a marcha ou mordem a língua na impaciência do impeto contido.

O Presidente cobriu o seu primeiro objetivo, que foi dar a impressão de mudar sem mexer no fundamental, quebrando as tensões de opinião pública e não permitindo que se agravasse a tensão que repointou na área militar revolucionária. Terá sido o início do Governo uma patrulha exploratória, de informações, as quais lhe deram a medida da imensidão das reivindicações populares e definiram a linha de resistência do poder revolucionário. O Presidente sabe assim por onde transitar, conhece a estreita faixa de terreno em que terá de operar, sem esmagar de todo as esperanças e sem correr o risco de cutucar a onça com vara curta.

O Marechal Costa e Silva, daqui por diante, e a menos que surjam imprevistos, tem uma orientação definida, que se traduz no propósito de não empregar a violência revolucionária, de não reincidir nos métodos do Marechal Castelo Branco, mas ao mesmo tempo na decisão de preservar os instrumentos de opressão e de contenção. Não agride, mas fica de armas na mão, não ataca mas não enfia a espada na bainha.

Bastará essa constatação para que se fixe o primeiro traço psicológico do Presidente da República e a inspiração geral da sua conduta como governante. Define-se assim o Marechal Costa e Silva como um realista, um homem que age nos estritos limites da realidade existente, sem procurar modificá-la, sem tentar lhe impor a sua própria vontade. Tudo ao contrário do Marechal Castelo Branco que, examinando as realidades existentes, às quais tantas vezes se curvou, não desistiu nunca de modificá-las, amoldando-as às suas próprias concepções e aos próprios preconceitos dele e do movimento que o levou ao Governo.

O Marechal Castelo Branco era um governante tenso, a travar uma luta permanente para impor sua própria vontade e suas diretrizes pessoais ou tribais. O Marechal Costa e Silva procura, ao contrário, compor-se com a realidade, situando-se na margem do possível e considerando a viabilidade de cada ato e de cada posição. Isso dará a impressão de um tal ou qual relaxamento, de omissão, de ausência, de vazio, pois essa acomodação com a realidade se sucede a um violento esforço para domar a realidade e submetê-la a um sistema preconcebido.

O Marechal Castelo Branco lutou primeiro contra os quartéis para preservar a sua autoridade civil e para definir um compromisso ao arripio dos instintos revolucionários. Vencido, tentou racionalizar esses instintos e conduzi-los a uma construção ideal, esforço de que resultaram a mais abundante safra legislativa da História nacional e a sistematização da violência e do arbítrio. O Marechal Costa e Silva realizou operações de reconhecimento, delimitou o terreno e conduziu sua tropa pela estreita faixa que identificou como a da segurança e a da paz do seu Governo. Não se pode dizer que ele tenha recuado, mas também não avançou, a não ser na medida em que tudo evoluiu e muda, na tradução política do axioma científico.

Resta saber como a Nação, por seu conjunto de forças, as militares, as políticas, as econômicas e as populares, vai reagir em face dessa nova realidade de Governo.

Ministros não ajudam a ARENA

Os dirigentes da ARENA acham que os Ministros do Governo Costa e Silva devem compreender que, sem prejuízo da administração, precisam amparar os interesses políticos legítimos dos seus correligionários. Sem isso, as lideranças não podem mobilizar dedicações de deputados e senadores para uma defesa ativa do Governo.

Diz-se no partido oficial que a vantagem dos parlamentares do MDB, nas atuais circunstâncias, é dupla: sobem à tribuna para atacar o Governo e recebem nos gabinetes ministeriais o mesmo tratamento dado aos políticos da ARENA. O pouco que se dá a estes se dá também aos outros, numa rigorosa neutralidade, que cria uma situação política muito difícil.

Os líderes Daniel Krieger e Ernani Sátiro empenham-se em armar um plano de contenção do MDB, mas esbarram nas dificuldades decorrentes da situação acima exposta. Quanto à defesa dos Ministros, o Sr. Ernani Sátiro escreveu recentemente a todos eles pedindo que lhe mandem elementos para responder aos ataques. Até aqui, somente dois Ministros atenderam ao apelo do líder, mostrando-se os outros indiferentes às críticas do Congresso.

Carlos Castello Branco

DISCURSO PRONUNCIADO NA
SESSÃO DE 24/5/67

O Sr. Fou Rosa — Sr. Presidente e Srs. Deputados, desejava, nesta oportunidade, fazer uma reflexão à notícia publicada ontem, no JORNAL DO BRASIL, através da qual teria eu dito algo de desleixo e ofensivo à imprensa num sentido geral.

Tendo feito minha vida pública exatamente através da imprensa, no meu pequeno, mas glorioso Estado do Espírito Santo, não poderia jamais, por um dever, por um imperativo da Justiça, manifestar-me daquela maneira. Tampouco usaria uma expressão generalizada, como se noticiou.

Na imprensa, como em todas as profissões, há os homens honestos e os desonestos; há os venais e há os irrepresáveis; há aqueles que têm comportamento correto, digno e honrado e há aqueles que descambam para a corrupção e para os negócios desonestos. Isto é na imprensa, na advocacia, na medicina, no comércio e até mesmo na magistratura, em todos os setores, em todos as atividades humanas.

Foi na imprensa castelista que iniciei meus primeiros passos na vida pública, ainda no albor da juventude, com 17 para 18 anos.

E, nesta oportunidade quero render minhas homenagens à imprensa brasileira em geral, e à imprensa do Espírito Santo em particular. Convivendo, como sempre convivi, com os jornalistas castelistas, sei do seu estólio moral e da sua envergadura.

Lembro-me muito bem daquela figura extraordinária de ancião, o grande jornalista Mesquita Neto, que estimulou e incentivou meus primeiros passos no jornal A Gazeta.

O Espírito Santo presenciou, atualmente, um esforço gigantesco de jornalistas, dotados de espírito público, sinceros, idealistas, que, vocacionados para as lutas da imprensa, submetem-se a todas as dificuldades e privações, fazendo com que os orgulhosos da nossa folha diárias.

A Gazeta, no Espírito Santo, tem como Diretor, o General Darcy Pacheco Gueltrós; O Diário, o jornalista Esdras Leonor, e A Tribuna, o jornalista Djalma Juarez Magalhães. São homens que, com entusiasmo, patriotismo, espírito público e civismo, vêm defendendo as justas causas, as causas democráticas.

Oportunamente, trarei a esta tribuna, notícias publicadas na A Gazeta, na ocasião em que se discutia, neste Congresso, a Lei da Imprensa. Aquela oração dizia, aliás, assinando a verdade que os únicos parlamentares na Assembleia Legislativa do Espírito Santo que ergueram a voz contra aquela lei nefanda e injusta, foram o orador que ocupa neste momento a tribuna e o ex-Deputado Hélio Carlos Manhães.

O depoimento daquele jornal eu vou trazer para a Casa, quando retornar da próxima viagem que farei ao Espírito Santo, nos princípios de junho vindouro, para provar mais uma vez, como as tantas outras não bastassem, que eu jamais exprobraria minha origem, jamais seria injusto com uma classe junto à qual sempre militei.

É este o registro que desejamos fazer, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Jeremias denunciara ação
contra seu governo sempre
que tiver oportunidade

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes resolveu revelar, em todas as cerimônias onde estiver presente, que a sua administração "está sendo solapada por políticos que não querem aceitar a sinceridade de propósitos e insistem em fazer da demagogia eleitoral a sistemática da vida pública fluminense".

O Sr. Jeremias Fontes começou ontem a sua campanha, ao abrir o Congresso de Estudos dos Problemas de Maricá, quando também revelou ter-se encontrado com o Presidente Costa e Silva, a quem explicou a situação política do Estado do Rio, onde a ARENA é minoritária e não lhe pode dar uma sólida base político-parlamentar.

AREA DE ATRITO

O Senador Vasconcelos Torres, que também se encontrava em Maricá, deixou o Município tão logo se anunciou a presença do Governador Jeremias Fontes, com quem rompeu relações. Segundo o Deputado Dasso Coimbra, "o Sr. Vasconcelos Torres acha que o Governador é, no mínimo, um bôbo e promete trazer um retrato dele na tribuna do Senado".

Assessores do Governador e alguns deputados da ARENA, que obedecem à liderança do Sr. Raimundo Padilha estão tentando levar o Sr. Jeremias Fontes a um rompimento aberto com o Senador Paulo Torres, já que as relações entre os dois não são das melhores.

O chefe do Executivo recusa-se, porém, a esse extremo, para não aumentar as suas dificuldades políticas.

OS PROBLEMAS

A falta de base político-parlamentar na Assembleia, o estreitamento com o Marechal Paulo Torres, o rompimento em termos definitivos com o Senador Vasconcelos Torres, além da oposição radical que sofre de um grupo compacto de deputados do MDB, formam, no momento, o quadro de dificuldades que impede o Governador de se dedicar, com serenidade, à administração pública.

No discurso de Maricá, entretanto, o Sr. Jeremias Fontes deu a entender, no entanto, que poderá partir para o alicenciamento discreto de deputados do MDB, a fim de formar maioria na Assembleia Legislativa.

Faria Lima é o
grande nome para
sucessão paulista

Wilson Palhares

São Paulo (Sucursal) — O desapontamento dos meios políticos e da opinião pública com o início do Governo do Sr. Abreu Sodré colocou desde já o problema de sua sucessão como um dos principais assuntos estaduais, levando a comparar — inclusive através de pesquisas do IBOPE — seu sucessivo desgaste com o prestígio político que o Prefeito Faria Lima vem conquistando em função de sua obra administrativa e projetando-o como o mais forte candidato ao Governo em 1970.

Apesar da boa imagem que o eleitorado guarda do Governo do Sr. Carvalho Pinto — apontado como o mais provável candidato da ARENA —, de 1958 a 1962, num período de finanças e orçamento equilibrados, recente pesquisa de opinião realizada pelo IBOPE, no mesmo tempo que aponta o enfraquecimento da cotação popular do Governador, indica ser o Prefeito o político de maior prestígio da Capital, onde se encontra cerca de 40% do eleitorado do Estado.

SITUAÇÃO DE FARIA

Contrariamente, o Sr. Faria Lima — beneficiado por ter recebido a Prefeitura com as finanças completamente em dia, e melhorando a disponibilidade de recursos com aumentos acentuados nos impostos municipais — conta com a vantagem de ter sido eleito diretamente e de ter quase dois terços dos componentes da Câmara Municipal a seu favor, além da constatação de que a grande maioria da população da Cidade vê com entusiasmo o ritmo de andamento de diversas obras públicas de vulto em todos os setores.

O DESGASTE DE SODRÉ

O desgaste do Sr. Abreu Sodré perante a opinião pública é atribuído, pela oposição, por observadores imparciais e até mesmo por seus próprios assessores, às consequências negativas da herança de um Governo fadado e de uma crise estrutural, que foge aos limites de sua administração, no orçamento do Governo estadual, determinando a paralisação de 40% das obras públicas.

Paralelamente, atribuem-se ao Governador diversos erros políticos, ressaltando-se sua intransigência em manter o Coronel Fontenele na Direção do Departamento Estadual de Trânsito, apesar dos ataques da quase totalidade dos deputados estaduais e da imprensa local, em parte atinçada em seus interesses particulares.

Superada a crise, com a demissão — politicamente tardia — do Diretor do Trânsito, já estava montado na direção de seu Partido, a ARENA, um esquema de rebelião disfarçada, comandado pelo Deputado Arnaldo Cerdeira, que contestava o poder de decisão da Secretaria do Interior sobre assuntos municipais. Expressiva parcela de prefeitos de cidades do interior queixava-se da "udenização do Governo", cujo secretariado estaria favorecendo apenas os prefeitos oriundos da extinta UDN.

Segundo elementos do estafe do Sr. Abreu Sodré, os protestos, já consolidados como crise política, determinarão a substituição dos chamados secretários técnicos por políticos mais hábeis, dependendo a medida apenas do encontro de uma fórmula adequada. Entre os problemas e erros capitais do Governador, cita-se, finalmente, a crise estudantil por que passa a Universidade do Estado e a falta de habilidade do Sr. Abreu Sodré ao receber uma comissão de estudantes do interior que reivindicava soluções para os problemas de suas Faculdades, declarando que "o Governo não age sob pressão".

Se não fossem suficientes esses dados para constatar o desgaste do Governador, seu líder na Assembleia Legislativa, Deputado Paulo Planet Buarque, contestando as críticas de alguns parlamentares, disse — e com isso endossando a noção de desprestígio do Sr. Abreu Sodré e a de valorização política do Prefeito — que "quando ele tiver concluído a obra de restauração das finanças estaduais começará a aparecer as realizações, que poderão, inclusive, suplantá-las que vêm promovendo na Capital o Prefeito Faria Lima".

Depois de lembrar que nos três primeiros meses de administração o Prefeito estava "arrasado perante a opinião pública, porque aumentava os impostos brutalmente, para realizar", o líder do Governo acentuou:

Um dos principais obstáculos que o Prefeito encontra em seu empenho por ganhar projeção política em todo o Estado e tentar suceder o Sr. Abreu Sodré é a resistência surda do ex-Presidente Jânio Quadros às tentativas do Brigadeiro Faria Lima de libertar-se de sua influência.

A insatisfação com que o Senador Lino de Matos, Presidente do MDB paulista e porta-voz do Sr. Jânio Quadros, recebeu a iniciativa do Deputado Chopin Tavares de Lima, líder da oposição na Assembleia, de realizar concentrações — das quais o Sr. Faria Lima participaria — em cidades do interior, para combater as Leis de Imprensa e de Segurança Nacional, é interpretada como evidência do desacordo do ex-Presidente com o fato. Este já deixou claro, em duas oportunidades, que poderá até mesmo dar seu apoio ao Senador Carvalho Pinto.

Apesar disso, o Sr. Faria Lima continua trabalhando para ganhar prestígio, e um programa de recebimento de títulos de Cidadão Honorário em diversas cidades já está elaborado por sua assessoria política, com início marcado para o começo do ano que vem.

CARVALHO PINTO,
O PROBLEMA

O outro obstáculo para as aspirações do Prefeito é o prestígio incontestável com que conta o Sr. Carvalho Pinto no interior do Estado, mas que poderá ser superado, na opinião dos correligionários do Sr. Faria Lima, na medida que os resultados de sua administração forem apresentados fora da Capital. Argumentam também que na contagem do eleitorado do interior (cerca de 3100 mil) estão computados os residentes na Zona do ABC, de Santos e de outras cidades industriais de grandes populações, majoritariamente favoráveis ao Prefeito. Dos 2 milhões da Capital, o IBOPE assinala que o Prefeito conta com 91%, desde que a eleição para Governador volte a ser direta.

Finalmente, há o dado de que os eleitores jovens, que se alistaram nos próximos dois anos, em grande número, se identificarão naturalmente com o político mais jovem e sintonizado com a oposição, que terá a apresentar um passado recente de grandes realizações, enquanto seu adversário terá como argumento uma administração de dez anos atrás, embora também expressiva.

O problema fundamental, segundo os assessores do Prefeito, é que "o professor" é sempre uma surpresa: quando ninguém esperava, obtinha uma votação sem precedentes para o Senado". E a ameaça de uma aliança com o Sr. Jânio Quadros é vista como uma possibilidade remota, mas não impossível.

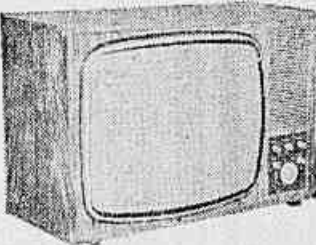


BEMOREIRA vende mesmo conforme anuncia

Seleção
da Semana

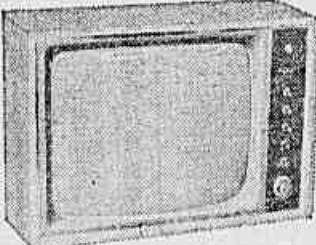
Só de 29 de maio a 2 de junho

SÓ ATÉ SÁBADO



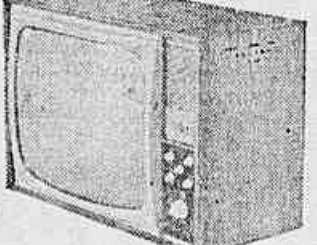
Tv TELEFUNKEN 23"
Entrada de 54,90
Prestações de 54,90

SÓ ATÉ SÁBADO



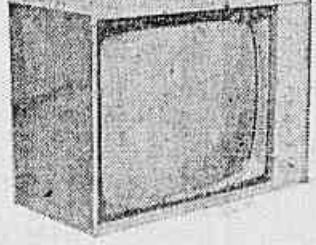
Tv ADVANCE 23"
Entrada de 41,10
Prestações de 41,10

SÓ ATÉ SÁBADO



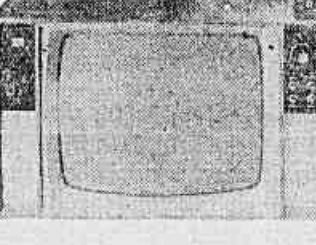
Novo Tv ABC 23"
Entrada de 54,90
Prestações de 54,90

SÓ ATÉ SÁBADO



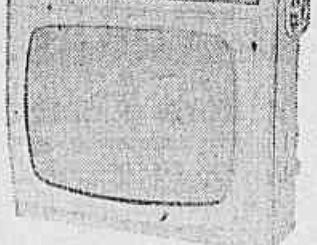
Tv COLUMBIA 23"
Entrada de 41,10
Prestações de 41,10

SÓ ATÉ SÁBADO



Tv COLORADO "RQ" 23"
Entrada de 41,10
Prestações de 41,10

SÓ ATÉ SÁBADO



Tv ADMIRAL "Aquarela" 13" - Superportátil
Entrada de 39,90
Prestações de 39,90

CREDITO FEMININO a mulher compra sozinha!

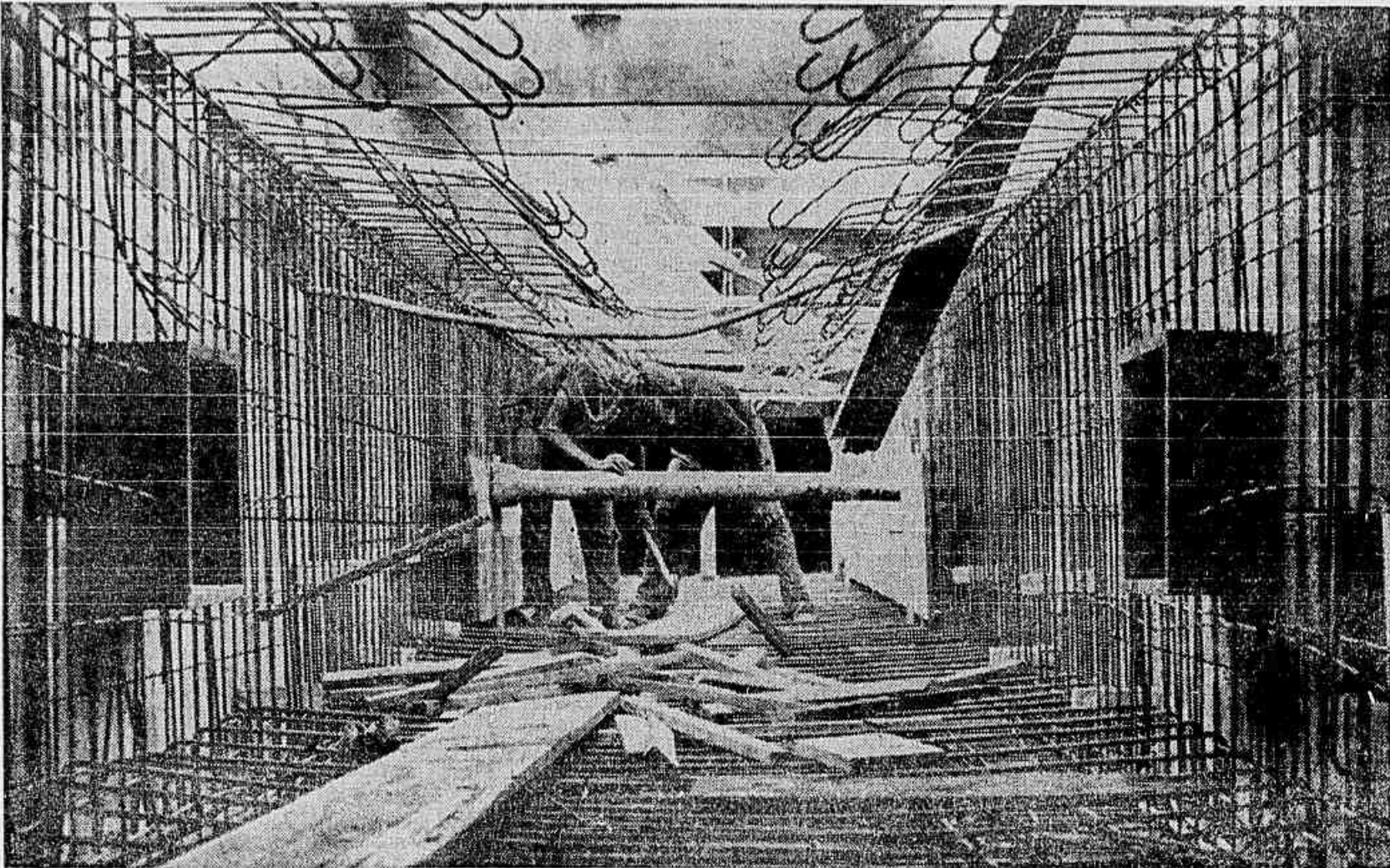
E O HOMEM basta trabalhar para comprar

Bemoreira

VENDE
POR MENOS
E COMO ANUNCIA

Centro: Almirante Barroso, 6 - Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 67
Sete de Setembro, 88 - Copacabana: N.S. de Copacabana, 1066 - Catete: Catete, 234 - Tijuca: S. Pena, 17
Mólar: Carolina, Mólar, 8 - Madureira: Maria Freitas, 42 - Pilares: Suburbana, 6636 - Campo Grande: Cal. Agostinho, 135 - Niterói: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19 - Caxias: Nilo Peçanha, 261 - Nova Iguaçu: Travessa Rosália Martins, 57/63

CAMINHO PARA AS ÁGUAS



Operários do Departamento de Saneamento constroem na Rua São João Batista a galeria que recolherá as águas da Rua Voluntários da Pátria

Fim das obras do Rio Berquó está confirmado para setembro

O Diretor do Departamento de Saneamento da SURSAN, Sr. Paulo Costa, durante a visita às obras do Rio Berquó, em Botafogo, confirmou as previsões de que estarão concluídas em setembro, para livrar as Ruas Voluntários e Real Grandeza das constantes inundações e dar à Praia de Botafogo condições de se tornar uma das mais limpas da Cidade.

As equipes do Departamento de Saneamento foram obrigadas a abrir sete frentes de trabalho, não só nas pistas da Praia de Botafogo como também em ruas transversais à Voluntários da Pátria e à Real Grandeza, onde as galerias de águas pluviais de apenas 30 centímetros de diâmetro estão sendo substituídas por galerias retangulares de 1,80 x 1,10 metros, capazes de evitar as inundações.

DUAS FASES DA OBRA

As obras do Rio Berquó iniciaram-se no Governo anterior, que construiu as galerias de águas pluviais e esgotos sanitários nas Ruas Mena Barreto e seu prolongamento — Rua Alvaro Rodrigues — num total aproximado de 1.200 metros de comprimento. Essa canalização retangular de concreto, que chega a ter a dimensão de 5,50 x 1,80 metros, passa subterraneamente pela Rua Mena Barreto. Já trouxe benefícios urbanísticos, como a rua que surgiu ligando a Praia de Botafogo à Rua Mena Barreto, constituindo-se, assim, numa nova via de penetração direta entre a Praia e o Largo do Humaitá.

As obras da administração anterior chegaram perto da Praia de Botafogo, restando prosseguir a canalização do Rio Berquó sob as pistas, no Mourisco, trabalho considerado

muito difícil e penoso. Os engenheiros justificam a demora da conclusão pela complexidade das obras, que exigem também a interligação da galeria de cintura de Botafogo e do interceptor oceânico, também iniciados pela administração Carlos Lacerda. O Governo anterior gastou NCr\$ 1.900 mil (um bilhão e novecentos milhões de cruzeiros antigos) e o atual despende NCr\$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos).

TRAVERSIA DO MOURISCO

No Mourisco convergem não só a galeria do Berquó como também as galerias de águas pluviais das Ruas da Passagem e Voluntários da Pátria. A antiga galeria que ligava estas duas à Praia de Botafogo, sob o Mourisco, foi construída há muitos anos e estava em cota (altura) mais baixa. Por isso teve de ser destruída para permitir a junção em nível adequado, sem ressalto no fundo que reduzisse a capacidade de escoamento das águas.

Esta fase das obras é a mais difícil. Os trabalhos são feitos permanentemente dentro da água infecta das galerias das Ruas Voluntários e Passagem, que desembocam justamente no local onde os operários erguem as lajes para a construção da nova galeria. Resta pouco para concluir essa etapa, que permitirá a ligação de todas as tubulações ao mar. Outro trecho difícil e já praticamente concluído foi o anterior, também sob as pistas da Praia de Botafogo. A abertura para a canalização foi feita evitando toda a extensa rede subterrânea (gás, luz, telefone, adutoras de água, e cabos de alta e baixa tensão). Os engenheiros precisaram abrir um grande

buraco na rua, prejudicando muito o tráfego no Mourisco.

CAUSA DAS INUNDAÇÕES

A canalização do Rio Berquó não resolveria sozinho o problema das inundações. A região de Botafogo foi urbanizada há muitos anos, quando não existiam os grandes edifícios, e a canalização obedecia às necessidades da época. Com o crescimento urbano do bairro, tornou-se precária para o escoamento. As galerias de águas pluviais que estão sendo substituídas tinham apenas 30 centímetros de diâmetro e essa é a razão das inundações. Não davam vazão às águas das chuvas, que se empoejavam, atingindo quase um metro de altura nas Ruas Voluntários, General Polidoro e adjacências.

Essa é a razão por que o Estado precisa trocar as tubulações em ruas onde é maior o acúmulo de águas durante as chuvas: Visconde Silva, São João Batista, Dona Mariana e Paulino Fernandes.

A galeria retangular da Rua Visconde Silva prosseguirá a canalização do Berquó até onde o rio passa (sob as casas de números 21 e 28 daquela rua). O Rio Berquó ainda não está ligado à nova canalização. Da Rua Visconde da Silva ele cruza para os terrenos do Cemitério São João Batista e dali para as inundações da Praia Vermelha, onde desemboca, próximo ao Iate Clube. Futuramente será lançado na moderna canalização, indo desembocar na Praia de Botafogo, onde suas águas, poluídas por diversas faveias no Humaitá, serão recolhidas para o interceptor oceânico e despejadas no oceano, na Praia Vermelha.

A galeria da Rua São João Batista, de concreto, com 1,80 x 1,10 metros, recolherá, encaminhando para a canalização do Berquó, as águas que

se acumulam na Rua Voluntários da Pátria, durante as enchentes. Outra galeria, a da Rua D. Mariana, com 1,80 x 1,40 metros, escoará as águas que inundam constantemente a Rua General Polidoro, perto do Cemitério. Finalmente outra canalização, a da Rua Teresa Guimarães, recolherá, com uma galeria circular de 1,20 metros de diâmetro, as águas que se acumulam naquele ponto da Rua Voluntários. A construção de todas estas galerias de grandes dimensões e capacidade de vazão das águas, criou vários problemas, alguns difíceis e dispendiosos, como na Rua Teresa Guimarães, onde foi preciso escorar as fundações de um prédio de três andares para que pudesse passar a adutora da CEDAG.

COMO VAI FUNCIONAR

O Diretor do Departamento de Saneamento, Sr. Paulo Costa, mostrou ao Editor da Cidade do JORNAL DO BRASIL, Sr. José Gonçalves Fontes, e a equipe de jornalistas do JB, o complexo de funcionamento da canalização do Rio Berquó, que estará brevemente interligada à galeria de cintura de Botafogo e ao interceptor oceânico.

Explicou o engenheiro que após a ligação da canalização do Rio Berquó ao mar, todas as águas, não só as do rio, mas também as colhidas das chuvas através das canalizações retangulares de diversas ruas e principalmente das Voluntários da Pátria e da General Polidoro, terão acesso direto ao mar, na Praia de Botafogo.

Contudo, para não poluir a praia, somente serão lançadas no mar as águas pluviais limpas. As águas sujas, por um processo de coleta e comporta automática, serão desviadas para o interceptor oceânico e, através de bombas que

foram fabricadas pelo próprio Departamento de Saneamento e que funcionarão na Elevatória de Esgotos de Botafogo, serão recolhidas para a Praia Vermelha e ali lançada ao mar, na base do Pão de Açúcar.

O sistema de separação das águas sujas das limpas, segundo explicou o Sr. Paulo Costa, é muito simples. No final da embocadura da galeria do Berquó — simultaneamente também das galerias de águas pluviais das Ruas Voluntários e Passagem — e ainda a galeria de cintura — junto à Praia de Botafogo, existem câmaras de retorno das águas pluviais sujas. Ao atingirem a embocadura, essas águas sujas retornam ao interceptor, que vai recolhê-las para a Praia Vermelha.

A medida que a chuva for aumentando, a água chegará a desembocadura do Berquó já mais limpa e volumosa. Ao atingir determinado volume, pressionará a comporta, que se abrirá automaticamente, permitindo que essas águas já limpas atinjam o mar. Neste mesmo local desembocarão as águas da galeria de cintura de Botafogo, que coletará as águas pluviais, desde a Avenida Rui Barbosa até o Mourisco. As câmaras e o sistema da comporta realizam o mesmo trabalho com as águas pluviais da galeria de cintura.

Tanto o Chefe do DES, engenheiro Paulo Costa, como os engenheiros encarregados das obras, Srs. Armando Beggosi e Flávio de Almeida, afirmaram que os trabalhos nas sete frentes de trabalho, estão se desenvolvendo no ritmo previsto, e devem ficar prontos até setembro. A população de Botafogo então ficará livre das inundações nas Ruas Voluntários da Pátria e General Polidoro e ainda poderá frequentar a praia.

Mais telefones para Campos



A Companhia Telefônica Brasileira assinou contrato para construção do prédio da nova estação telefônica de Campos com a firma Montreal S/A. Esta é mais um passo decisivo para o Plano de Expansão da CTB no Estado do Rio de Janeiro, que dará a Campos mais 3.000 terminais telefônicos até junho de 1968. A conclusão do prédio está prevista para janeiro do próximo ano. Na foto os Srs. Marcos Eduardo Coelho de Magalhães e Roberto Bergallo, da Montreal, quando assinavam o contrato, juntamente com o Presidente da CTB, Gen. Landry Sales Gonçalves, Dr. Roberto Carlos Sussekind — Vice-Presidente e Cel. Danilo Marcondes, do Depto. Geral de Coordenação de Planos.

FÉRIAS DE GRACA NA CIDADE-SAÚDE

UMA COTA DE NCr\$ 15,00 mensais de



GUARAPARI

significa: 15 DIAS COM ESTADA GRÁTIS, para 4 pessoas, em um apartamento de GRANDE QUARTO, VARANDA, HALL e BANHEIRO COMPLETO, anualmente, pelo resto da vida!

Você tem

HOSPEDAGEM GRATUITA E IMEDIATA,

garantida em contrato, no RADIUM HOTEL ou hotéis similares, durante a construção do "ALPHA".

Sua cota dá direito, também, a

20% DE DESCONTO

em todos os serviços do Conjunto Hoteleiro ALPHA:

- Restaurante
- Bares • Boticário
- Sauna • Duchas
- Lavanderia
- Telefones • Ar condicionado
- Garagem subterrânea
- Uma Clínica Especializada em Reumatologia, sempre a sua disposição!

UM EMPREENDIMENTO COM DUPLA GARANTIA:

ADMINISTRADOR:
ALBERTO QUATRINI BIANCHI

o realizador da Grande Hotel de Guarapari, Hotel das Cataratas do Foz do Iguaçu, Grande Hotel de Ouro Preto, Hotel da Bahia, Grande Hotel de Recife, Hotel das Guaraparas (Recife), Radium Hotel (Guarapari) e muitos outros.



EMPREENDIMENTO REGISTRADO SOB N.º 1353, EM 20/01/1966, NO CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO DE GUARAPARI, LIVRO B-2, FLS. 93/4. TERRENO QUITADO NO REG. GERAL DE IMÓVEIS DA COMARCA, LIVRO 4-A, SOB N.º 35, FLS. 252/2. PROJETO DE AUTORIA DE SÉRGIO BERNARDES, APROVADO SOB N.º 17.629, PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARAPARI.

VENDAS:

CIA. PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO

— meio século de tradição

GUARAPARI: Av. Caldeiras, 15-6.º andar
Tels. 32-9060, 22-1224, 22-1225, 22-7663
BELO HORIZONTE: R. Gólgotas, 14 s/303
Tel. 4-9565



Filmando ou fotografando compre a crédito em Lutz Ferrando

TUDO A CRÉDITO COM A EXCLUSIVA VANTAGEM DO CERTIFICADO DE GARANTIA

LUTZ FERRANDO

Largo de São Francisco, 34 — Praça Floriano, 31 — Rua Gonçalves Dias, 4 — Av. N. S. Copacabana, 462 e 576 — Pr. Saens Peña, 55 (ao lado do Cine Olinda) — R. da Quilanda, 90-B, eq. de Rosário.



CÂMARA FLEXARET - Modelo 6, tipo Reflex. Automática, objetiva Belar 1:3,5 Adaptador p/35 mm, com estojo de couro.
NCr\$ 26,90 mensais



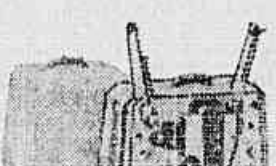
GRAVADOR DE SOM AIBA TP-708 - com microfone, funciona com pilha de 1,5 volt e corrente, 2 velocidades, 4,75 cm e 9,5 cm sem duração 64 min.
NCr\$ 30,45 mensais



PROJETOR FIXO CABIN AUTOMAT 35mm com magazine para 36 slides, controle remoto podendo conjugar gravador de som.
NCr\$ 26,40 mensais



PROJETOR FIXO ELMO 35 mm Lâmpada de 150 Watts com possibilidade de usar filme em rolo Super film ou auto changer.
NCr\$ 24,00 mensais



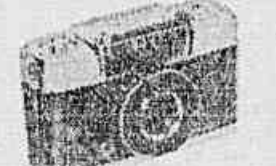
PROJETOR SOMORIO IEC 16mm - Operação facilitada, duas lâmpadas, lâmpadas 750 a 1000 watts, para 110 ou 220 volts, dispositivo para fixação de quadro. Projeta filme de longa metragem.
NCr\$ 55,71 mensais



CÂMARA AGFA ISO-RAPID - A mais moderna e a mais simples máquina fotográfica, precisão absoluta equipada com bateria e flash.
NCr\$ 7,28 mensais



FLASH ELETRÔNICO HARMONY - adaptável ao trilho da câmera, funciona c/ pilha ou corrente 110 volts
NCr\$ 16,97 mensais



CÂMARA PRÓPRIA P/MONOCULOS OLYMPUS-PEN, MODELO S, formato 135/24mm, objetiva 1:3,5 com alça e suporte p/flash completamente automática e estojo. NCr\$ 20,50 mensais

MODELO EE NCr\$ 26,60 mensais
MODELO EES NCr\$ 29,30 mensais

"Com relação ao pronunciamento do Sr. Secretário Paula Soares, é necessário esclarecer que a PUC, ao definir-se sobre o problema do projeto de prolongamento da Estrada Rio-Santos, não colocou, de forma alguma, os seus argumentos em torno da expansão em áreas adjacentes e nem mesmo, exclusivamente, de preservação da totalidade da área do seu campus. Mas argumentou e é obrigada a argumentar para provar que um campus universitário exige condições indispensáveis para o seu funcionamento. Os laboratórios de pesquisas são providos de aparelhos de alta precisão, que devem ser instalados em edifícios à prova de vibrações. Ora, o tráfego constante e de carga pesada não apenas impediria a ministração das aulas, mas também a utilização de instrumentos hipersensíveis, que seria impossibilitar o trabalho de pesquisa em setores como o da Química, da Física, da Metalurgia Industrial, da Microscopia etc.

"Pe. Laércio Dias de Moura, Reitor — Rio, GB."

Viva a multa

"Ainda bem que a Secretaria de Serviços Públicos vai adotar o sistema de multas contra aqueles que, nas suas atividades lucrativas, pouco se incomodam com os direitos alheios. O caso da poluição do ar motivada pela fumaça dos veículos e das oficinas é assunto antigo que já mereceu até projeto de lei no Senado. Homem paciente e de boa-fé, estou acreditando na ação do Governo.

Perminio Asfora — Rio, GB."

Monótono e cansativo

"A imprensa brasileira, embora defendida por uma elite jornalística literariamente brilhante, reflete uma estrutura atrasada. Há uma falta de base: Ciências Sociais. Isso resulta quase sempre nas piores concessões ao sensacionalismo e ao mau gosto, quando não a preconceitos ou a interesses inconscientes. Felizmente, entretanto, o JORNAL DO BRASIL é uma das mais honrosas exceções, mas de uns tempos para cá tem-se tornado cada vez mais instrumento de uma nota só. No JB de hoje só da esquerda católica (Tristão, Martins Alonso, D. Hélder etc.) ou não católica (Barbosa Lima, Mário Martins, José Carlos Oliveira, Carlos Castello Branco). Torna-se monótono e cansativo ler, dia após dia, as mesmas opiniões.

Ivã Teixeira de Barros — Rio, GB."

Correspondente na Alemanha

"Gostaria que publicassem uma nota sobre o meu desejo de manter correspondência com um rapaz do Rio de Janeiro. Vivo em Koblenz, uma cidade à margem do Reno, e além de frequentar o ginásio, escrevo colaborações para um jornal católico de jovens.

Bernad Arenz, 54, Koblenz, Riberpfad 12 — Germany."

Inquilinato

"A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos vem, através do JORNAL DO BRASIL, solidarizar-se com o Presidente Costa e Silva pelos decretos baixados em defesa dos interesses estritamente ligados à segurança nacional, como é o caso do Inquilinato. Aproveitamos também a oportunidade para solicitar-mos que o Presidente revogue os Artigos 17 e 28 da Lei 4.864, bem como o Parágrafo Único do Artigo 3.º do Decreto 322, os quais liberam totalmente novas locações de imóveis, trazendo o desassossego para milhões de lares brasileiros.

Mário Rodrigues de Carvalho, Presidente — Rio, GB."

Esclarecimento

"O JB publica na quarta página do primeiro caderno da edição de 24 de maio um telegrama da Sucursal do Recife contendo declarações a mim atribuídas. Informo nunca ter-me avistado com o representante desse conceituado jornal, e consequentemente nenhuma declaração o prestei. Minhas únicas informações à imprensa local foram feitas em carta ao Jornal do Comércio, no dia 23 de maio. Encareço a publicação desta, pois o esclarecimento evita a impressão de que estou tomando atitudes incompatíveis com a minha posição de juiz.

Oriando Cavalcanti Neves, Juiz Federal da 2.ª Vara — Recife, Pernambuco."

Poder Sem Nome

Não conseguirá o regime constitucional iniciado a 15 de março credenciar-se a uma vida longa se, a intervalos, as etapas da normalização política servirem de pretexto a interpretações, cuja autoria é creditada a um poder oculto, difundindo a impressão de que existe uma central fiscalizadora, em pleno exercício da tutela. Desaparece a viabilidade do processo democrático, com a possibilidade de existência de um núcleo exclusivamente militar, a que se referem os portadores de misteriosas mensagens lançadas no mercado político. Fora dos contornos de uma ditadura, não há como admitir a exclusividade da direção militar no comando político.

Portanto, as pressões anunciadas de forma nebulosa — se é que elas se registram de fato — devem adquirir forma de identificação e vir a conhecimento público, e pelos canais legítimos. Os porta-vozes autorizados do pensamento militar são os Ministros das três Armas, e não organizações fantasmas, sem caráter associativo e registro legal. Sombras ocultas, que não ousam dizer seu nome, nem assumem responsabilidade clara, não podem patrocinar politicamente um País que tem Governo e se apóia sobre a unidade de suas Forças Armadas. Exército, Marinha e Aeronáutica cumprem sua missão constitucional, enquanto o Governo resgata seu compromisso democrático, de acordo com as coordenadas constitucionais. Com pouco mais de dois meses de empossada, a nova administração beneficia-se da expectativa com que se alçou ao Poder, no sentido de reintegrar o País na normalidade política. Apesar da falta de coordenação evidente, nas definições e providências de cada setor do Governo, descompasso que se caracteriza na divergência de pontos-de-vista sustentados pelos Ministros, a etapa de aber-

tura correspondem à expectativa redemocratizadora.

Com o apoio militar que o ampara, o Governo tem de cuidar é da coesão administrativa, indispensável para a solidez de uma obra conjunta. O Ministério do Planejamento, por exemplo, deixou de ser um centro de gravitação para se tornar um satélite de órbita mais lenta no plano das decisões. O País esperava e ainda espera que haja coordenação.

Não contribui para devolver ao Brasil a normalidade constitucional o comportamento de uma fração da classe política, ávida de restaurar o sistema de práticas lesivas ao regime democrático. Quando o Senador Arnon de Melo advoga, em interesse político próprio, o restabelecimento de subsídio aos vereadores, ou o Presidente do Senado e o Vice-Presidente da República exacerbam o personalismo, reivindicando a Presidência do Congresso, contribuem inapelavelmente para empurrar o País de volta ao quadro crítico, anterior a 31 de março de 64. Em menos de três meses de funcionamento da nova carta constitucional, já temos o vergonhoso precedente de privilégio, a isenção do Imposto de Renda aprovada em causa própria por deputados e senadores. O Sr. Pedro Aleixo proclama-se favorável à revisão de penas políticas apenas para conquistar simpatia da Oposição, onde existe gente com coragem para propor de boca medidas impraticáveis, mas não apareceu, na área do Congresso, nenhum governista ou opositorista com a coragem de levantar a tese da revisão das leis de Segurança Nacional, de Imprensa, ou qualquer outro assunto de real interesse nacional. Há uma confusão que pode ser fatal, entre objetivos e prazos.

ICM a Corrigir

O Imposto de Circulação de Mercadorias representa importante avanço relativamente ao seu antecessor, o Imposto de Vendas e Consignações. Constitui este último forma primitiva de tributação. A matéria-prima que atravessava diversos estágios de elaboração, em empresas diferentes, era tributada ao completar cada um deles. Isso encarecia fortemente os artigos produzidos em setores não integrados, favorecendo aqueles ramos em que uma única empresa se encarregava de todas as fases do processo produtivo. A competência para a cobrança do IVC constituía outro sério problema. Toda a história do IVC foi marcada por uma constante disputa em torno do assunto. A cobrança desse imposto era difícil. Setores como o agrícola conseguiam burlá-lo quase inteiramente, pelo menos na primeira venda.

O Imposto de Circulação de Mercadorias representa, pelo contrário, o que há de mais moderno em técnica fiscal. Como é cobrado apenas sobre o valor adicionado evita a incidência múltipla. Terminou ele, a par disso, de uma vez por todas, com a disputa sobre a competência para a cobrança. Cada Estado tributa o valor por ele criado, não havendo portanto motivo para queixas. Finalmente, o ICM é de fiscalização relativamente simples. Cada vendedor calcula o imposto devido sobre o valor total do produto, diminuindo o resultado obtido da parcela anteriormente paga. Ele tem, assim, ao adquirir o produto, todo interesse em exigir comprovação dos pagamentos já feitos. Surge dessa forma uma fiscalização realizada pelo próprio contribuinte.

É fácil compreender que modificações tão radicais não poderiam deixar de ter sério impac-

to sobre a economia. Certos setores, vitimados pela tributação "em cascata", veriam seu gravame fiscal substancialmente aliviado. Em sentido contrário, outras atividades até o momento intangíveis não conseguiriam mais escapar à vigilância do fisco. O novo imposto exige, assim, toda uma série de adaptações. Foi por isso proposta uma fase preliminar experimental em que se cobraria uma taxa mínima com a finalidade exclusiva de verificar a arrecadação proporcionada pelo tributo e determinar seu impacto nos diversos ramos da economia. A sugestão não foi aceita, preferindo o Governo enveredar de olhos vendados pela cobrança do ICM. Distorções e consequências desfavoráveis de toda ordem não tardaram a se manifestar. Queixam-se alguns Estados de queda na arrecadação; o setor agrícola declara-se prejudicado; certas exportações sofrem um impacto negativo. Tentando evitar outros corolários negativos, sem exame sistemático do problema, o Governo federal chegou a resultados ainda piores. Pensamos, especialmente, no adiamento para 1968 da cobrança do ICM sobre combustíveis líquidos, o que comprometeu seriamente a receita dos DERs estaduais.

É imprescindível novo estudo do assunto. Governos federal e estaduais devem juntos examinar o ICM corrigindo-lhe as deformações e adotando as medidas necessárias para sua harmoniosa inserção no sistema fiscal brasileiro. A menos que isso se faça imediatamente, veremos um instrumento tributário de eficiência comprovada em diversas partes do mundo transformado em fator altamente negativo para nossa economia.

Ao Mar

O Governo brasileiro, em matéria de Marinha Mercante, dava-se até ao luxo de administrar duas empresas de navegação, que competiam entre si (inclusive na ineficiência) e paralelamente iam se transformando em glorioso ferro-velho. O Governo também entrou a fundo na política de pessoal dos navios e dos portos, e por esse caminho demagógico conseguiu dismantelar ainda mais o transporte marítimo em nossas costas e no alémar. Finalmente, o Governo estimulou a indústria de construção naval de grande porte, porém sem o sentido da oportunidade e sem a precaução de condicioná-la à demanda dos mercados interno e externo. O Governo brasileiro só esqueceu uma coisa: promover uma verdadeira política de Marinha Mercante.

Essa política começa a existir agora, pelo que se pode ver de indícios animadores. Renunciando à posição passiva e intimidada de todos esses anos, o Governo quer entrar no mercado dos transportes e dos fretes com a filosofia de um nacionalismo competitivo; vale dizer, quer construir o prestígio da Marinha Mercante nacional não às custas de uma legislação irreal e predatória, mas sim em termos de uma ágil organização empresarial, que possa concorrer pela produtividade.

Até então andamos vogando sobre critérios desconexos, que ora entregavam todos os pontos

Paciência necessária para sair da ditadura

Brasília (Sucursal) — Com o Artigo 58 da Constituição, que dá ao Presidente da República o poder de baixar decretos-leis sem qualquer freio, o Congresso Nacional se transformou num poder que não pode. Nenhum outro dos dispositivos que compuseram o Estado ditatorial com que o Marechal Castelo Branco pretendeu projetar-se na História é tão definidor do regime como esse. Se fosse suprimido, as demais disposições autoritárias poderiam ser até mantidas, sem prejuízo do espírito democrático; vigendo, tanto faz que o resto seja ou não mantido — estaremos sempre numa ditadura, como diz o Deputado Gustavo Capanema.

Nos termos em que funciona hoje o regime brasileiro, dificilmente seu grau de despotismo encontrará paralelo no mundo, a não ser talvez em algumas das mais atrasadas das novas repúblicas africanas. A situação, agora, é ainda mais dramática do que a assinalada no Governo Castelo Branco, porque o Marechal de então, para obter o suicídio do Congresso, fez agradar aos políticos, submeteu-se a determinadas transações, que no final das contas sempre resultaram numa certa moderação imposta ao uso do poder.

A Constituição de 67, porém, é uma espécie de máquina do tempo, que conduz a Nação, de certa forma, a períodos anteriores à Revolução fran-

cesa. Em nome da eficiência do Executivo — alega-se. Mas exposta a toda sorte de corrupção, a todo desvario, a toda violência.

O grau de liberdades públicas no Brasil é ainda muito maior do que o dos países socialistas, em que hoje se assinala a maior dose de autoridade constitucional do Executivo. Os governantes desses países, entretanto, sempre prestam contas a alguma corporação: no caso, à oligarquia que controla o poder através do partido único. No Brasil, não. O único partido supostamente em condições de instalar-se no poder, na realidade vale muito pouco, apenas o bastante para eleger governadores estaduais cujo dever maior no desempenho do mandato é estender o pires para recolher os gestos eventuais de generosidade da União. Mas para indicar o ditador na sua periódica substituição ao fim de cada quadriênio (se esta pequena exigência for mantida), o Congresso o elege em voto a descoberto, ou seja, elege aquele que o poder mais forte lhe determinar que eleja.

Seria possível dizer que o Presidente da República é responsável perante as Forças Armadas, que tutelam o regime. Na realidade, nem isso ocorre. As Forças Armadas não têm habilitação técnica especializada nem muito menos a vivência política que as capacitem para o julgamento dos atos de governo do

Executivo, nem para dar conselhos ou fazer ponderações que concorram para equilibrar o exercício do poder.

Não se percebe no Congresso, porém, nenhuma reação contra o Artigo 58, a não ser o romântico propósito dos Deputados Djalma Marinho e Rafael de Almeida Magalhães de limitar o poder presidencial de baixar decretos-leis. Oportunamente, as lideranças serão advertidas de que o Governo não deseja ser privado de qualquer atribuição que julgue possuir.

A irrelevância da ARENA no processo se afirma de maneira categórica na observação feita pelo Sr. Gustavo Capanema, que considera inoportuna a tentativa do Partido de estruturar-se com base em novos estatutos e programa. Para estar com o Governo, a ARENA não pode dizer nos estatutos e no programa que é contrária aos dispositivos antidemocráticos da Constituição; para ser um partido democrático, ela não pode dizer que é a favor.

É preciso paciência. Jogar para o futuro, mudar as regras da sucessão de 70, não para restabelecer as eleições diretas — pois o fato é que o Congresso julga que escolhe governante melhor que o povo —, mas pelo menos para que esse colégio eleitoral conquiste um mínimo de dignidade, adquirindo o direito de eleger o Presidente da República pelo voto secreto.

No domínio das homenagens

Barbosa Lima Sobrinho

Na homenagem da Academia Brasileira de Letras, Gilberto Amado não aceitou a mudez dos monumentos, que lhe quiseram impor, num ritual subordinado a modelos estrangeiros. Citava-se Goethe, que se deixara admirar em silêncio. Mas, no caso da Academia, não se tratava de uma visita, mas de uma comemoração, em que o mutismo do homenageado poderia ser interpretado como falta de atenção com o companheiro que o saudava ou até mesmo com a assembléia que se reunira na intenção de uma reverência. Gilberto Amado percebeu a situação e deixou de lado um protocolo ainda mais caprichoso do que costumam ser os protocolos. E ele é sempre interessante quando fala para dizer o que sente, num fluir de coisas espontâneas. Sabe ser, nessas horas, não apenas sincero como também diferente, no imprevisto de suas palavras e de suas confidências.

Nesse episódio, Gilberto Amado se retratava. Não tinha o objetivo de ofender ou de maltratar o contendor. Apenas não se continha. Tudo nele explodia em palavras e gestos que, na substância, eram palavras e gestos de espanto. Explosões desse tipo devem ser frequentes na sua vida e não lhe criam poucas dificuldades. Tenho a impressão de vaia, de vaia do menino de Itaporanga, que ele continua a ser, toda a vez que alguma coisa chocante, ou absurda, raspa o verniz, com que tantos anos de vida diplomática têm procurado revestir sua personalidade. E um menino mais perigoso hoje do que em tempos passados, pois que tem consciência do que significa essa presença e o que há de poderosamente humano nas suas reações.

Foi esse menino de Itaporanga que obrigou Gilberto Amado a falar

na Academia. Talvez tenham sido insólitas as interjeições do deputado sergipano, em face desse Rousseau retardatário. O que sei é que suas palavras e seus gestos doeram tanto no pregador, que eu, que recolhia confidências, na minha humilde função de repórter parlamentar, cheguei a admitir hipóteses de agressões armadas. Também não sei se houve apenas apertes ou se a coisa tomou o vulto de um atropelamento, tão contundentes eram, não as palavras, mas as críticas feitas a uma doutrinação, que se alimentava de um fundo de candura e de simplicidade espiritual.

Nesse episódio, Gilberto Amado se retratava. Não tinha o objetivo de ofender ou de maltratar o contendor. Apenas não se continha. Tudo nele explodia em palavras e gestos que, na substância, eram palavras e gestos de espanto. Explosões desse tipo devem ser frequentes na sua vida e não lhe criam poucas dificuldades. Tenho a impressão de vaia, de vaia do menino de Itaporanga, que ele continua a ser, toda a vez que alguma coisa chocante, ou absurda, raspa o verniz, com que tantos anos de vida diplomática têm procurado revestir sua personalidade. E um menino mais perigoso hoje do que em tempos passados, pois que tem consciência do que significa essa presença e o que há de poderosamente humano nas suas reações.

Foi esse menino de Itaporanga que obrigou Gilberto Amado a falar

na Academia. Como foi ele quem o levou a confidências, em que recordou a sua luta de todos os dias contra a expressão falsa. Muita gente supõe que tudo se reduza a fugir ao lugar comum. Gilberto Amado, que nasceu de corpo fechado contra o lugar comum, sabe que não é menor o perigo ou a ameaça da expressão imprecisa, artificiosa, a que se contenta com aproximações ou a que resvala para a extravagância ou o pedantismo. Com a sua imaginação de poeta, ele precisa estar sempre vigilante e em guarda, para escapar ao encanto de palavras deslumbrantes, sob as quais se dissimula um sentido vago, uma sombra apenas da realidade que ele persegue. Como será interessante, para encontrar essa luta de todos os momentos, conhecer a correspondência com Genolino Amado, seu superconfidente, como ele mesmo definiu, com uma ternura fraterno!

Imaginemos agora esse homem exigente a ouvir os discursos que lhe têm sido feitos nessas últimas semanas, por oradores que são o contrário de Gilberto Amado e vivem atrás da imagem apocalíptica, da palavra rebuscada, dos conceitos apavorantes, e procuram conquistar títulos de escritor com os seus monumentos barrocos. Nem todos, de certo. Ainda há, mercê de Deus, gente humilde que gosta de escrever. E gente simples que sabe louvar com simplicidade.

Como foi, de certo, o caso de Josué Montello.

Teatro Municipal examina 21 bailarinos para as 10 vagas do Corpo de Baile

Deztois moças e três rapazes fizeram ontem, durante cinco horas, exercícios na barra e em grupo, disputando as dez vagas do Corpo de Baile do Teatro Municipal, no concurso realizado pela Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara e assistido pelo Diretor do Teatro Municipal, Sr. Antônio Vieira de Melo.

A última hora, uma das concorrentes — Srta. Rosália Fernandieri — resolveu desistir da prova "porque ainda está convalescendo de uma operação" e a sua professora, Sr.ª Eugênia Feodorova, a aconselhou a "esperar outra oportunidade".

INÍCIO

O concurso teve início às 9 horas, com a apresentação dos três bailarinos — Herbert Gomes, Getúlio Sardenha e Ivã Beriz — que fizeram diversos exercícios na barra, no centro e apresentaram números de balé individuais.

As moças também fizeram exercícios na barra, no centro e números individuais sempre acompanhando os exercícios que a bailarina Sandra Diecken executava à frente do grupo.

A Banca Examinadora era formada pelas bailarinas Maria Angélica, Rute Lima e pelo maestro Sebastião de Araújo, e o acompanhamento musical esteve a cargo da Sr.ª Antonieta Monteiro.

VIDA DIFÍCIL

Só 10 candidatas serão efetivadas como membros do Corpo de Baile do Teatro Municipal, mas os outros onze candidatos também serão contratados em regime provisório.

Algumas das bailarinas que fizeram provas, ontem, afirma-

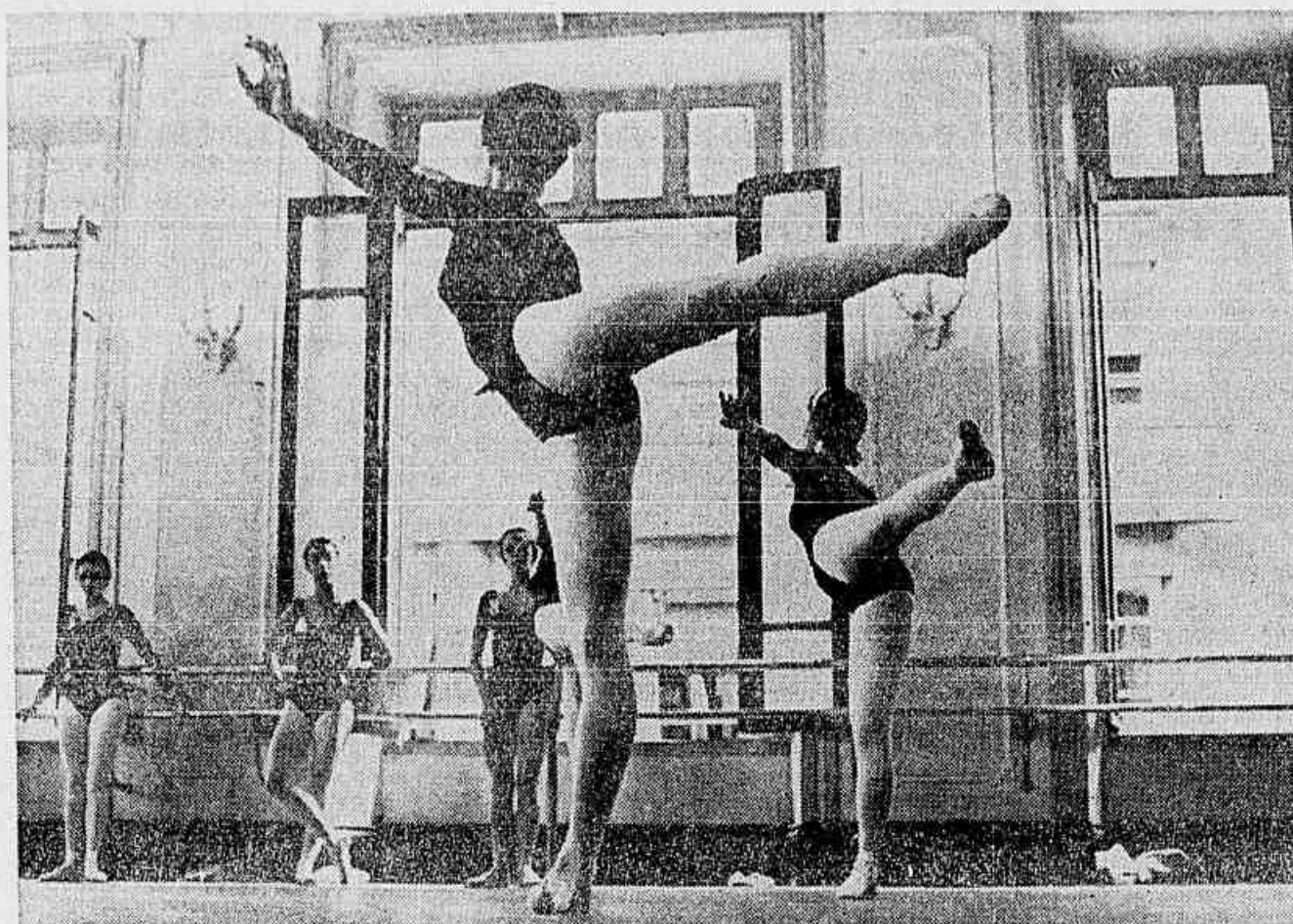
vam que "é preciso gostar mesmo de balé, pois, o salário não atrai de maneira alguma". E explicavam: uma bailarina do Corpo de Baile recebe por mês NCr\$ 205,00 (duzentos e cinco mil cruzeiros antigos) e os Primeiros Bailarinos NCr\$ 200,00 (duzentos e sessenta mil cruzeiros antigos) sendo obrigados a ensinar das 9 às 14 horas, diariamente.

— Quase sempre somos obrigados a trabalhar em outros locais, como televisão, ou boates, e isso prejudica muito os ensaios, pois, ficamos esgotadas de tantos exercícios — disse Irene Orzen, solista do Corpo de Baile desde os 14 anos.

PÚBLICO

Assistindo às provas de suas alunas ou amigas, ficaram na porta do salão do segundo andar do Teatro Municipal as bailarinas Consuelo Rios, Eleonora Olasi e Eugênia Feodorova. Entre as candidatas às vagas do Corpo de Baile estavam Bete Olasi, Vera Ferraz, Vera Raquel, Vera Brenner, Riva e Lúcia.

COM AMOR E MUITA GRAÇA



Mais por amor à arte, porque o salário é pequeno, as moças disputam as vagas do Corpo de Baile do Municipal

Indústria de bebidas prevê contratações e gastos com a conversão de frequência

O Presidente do Sindicato da Indústria de Bebidas em Geral do Estado da Guanabara, Sr. Joubert Fontes, afirmou que "em alguns setores industriais, onde são numerosas as máquinas e motores em serviço, como as fábricas de tecidos, as metalúrgicas e grandes fábricas de bebidas, a mudança de ciclagem vai acarretar sérios contratempos e muitos gastos".

Disse o Sr. Joubert Fontes que, com relação ao problema das despesas da conversão de frequência, "a omissão da União é lamentável, pois é ela quem dita a política de energia elétrica e quem controla atualmente a maior parte das fontes geradoras dessa energia através da Eletrobrás, mas, na hora de impor despesas, não aparece para oferecer qualquer opção".

PROBLEMAS

Acrecentou ter ficado "estorrecido" ao saber que as despesas da mudança de ciclagem são calculadas em quantia superior a NCr\$ 100 milhões (cem bilhões de cruzeiros antigos), e frisou que as empresas, além do problema financeiro, terão diversas dificuldades, uma das quais "será fazer as modifica-

ções e adaptações dessas máquinas e motores sem prejuízo do ritmo de produção o que vai ser difícil".

O Sr. Joubert Fontes estranhou "que ainda não tenha aparecido qualquer pronunciamento oficial, mostrando pelo menos o interesse do Governo federal numa solução alta, capaz de satisfazer às necessidades que essa transformação de ciclagem representa".

Administrador de S. Cruz despeja quem construiu barraco na terra de Rôlas

Cerca de 300 famílias que construíram barracos nos terrenos do Sr. José Maria Rôlas — proprietário da Casa Rôlas —, em Santa Cruz, foram despejadas durante o dia de ontem pelo Administrador Regional do bairro, que contou com o auxílio da 36.ª Delegacia Distrital, da Polícia Militar e de homens da Limpeza Urbana.

Os Deputados estaduais Fabiano Vilanova e Alberto Rajão, do MDB, que tinham marcado uma vigília na Assembleia Legislativa, em defesa dos estudantes que lutam contra o acordo MEC-USAID, foram chamados às pressas a Santa Cruz para intervir no despejo, realizado em clima de tensão mas sem qualquer violência.

O DESPEJO

A notícia de que lavradores haviam sido espancados e suas casas destruídas por um contingente de 100 homens da Polícia Militar foi desmentida pelo comissário Izil, da 36.ª Delegacia Distrital, que informou o fato para o JORNAL DO BRASIL.

Informou ele que o Sr. José Maria Rôlas, proprietário de um terreno na Avenida Antares, tinha em seu poder uma

ordem de despejo para 14 famílias que lá residiam ilegalmente.

O proprietário não sabia que tinham mais de 14 famílias instaladas em seu terreno. Quando ele soube que ali estava se formando uma nova favela, solicitou auxílio ao Administrador Regional do bairro, Sr. Arnaldo Coutinho, que por sua vez contou a Polícia Militar e a 36.ª Delegacia Distrital.

Decisão da SUNAB não é respeitada porque ninguém acredita na fiscalização

Qualquer decisão da SUNAB, não oficializada em Portaria, visando à contenção dos preços, será provavelmente desrespeitada pelos comerciantes — como ocorre com o preço da carne bovina — pois a maioria está certa de que "o órgão não dispõe de qualquer dispositivo fiscalizador", com base no fato "de nunca ter sido importunada pela fiscalização".

No momento, em todo o País, o sistema de fiscalização no comércio de gêneros alimentícios não tem esboçado sequer uma infra-estrutura, uma vez que a Reforma Administrativa, prevista no Decreto 200, estabelece "que a SUNAB ultimar convênios com os Estados, Territórios e com o Distrito Federal, objetivando a transferência de seus encargos fiscalizadores".

ACÓRDOS VERBAIS

Os acordos de cavalheiros feitos entre a SUNAB e os comerciantes da Campanha em Defesa da Economia Popular (CADEP) e apagueiros, não vêm sendo oficializados em portarias e, por esse motivo, são simplesmente "compromissos verbais entre as duas partes".

O convênio feito na gestão do Sr. Guilherme Borghoff transferindo da SUNAB para o Estado da Guanabara a obrigatoriedade de fiscalizar o mercado de gêneros não está funcionando, uma vez que a própria fiscalização não dispõe de qualquer documento fornecido pela SUNAB facultando a ação junto aos mercados e feiras-livres.

do, o Presidente da Bolsa de Gêneros, Sr. Pedro Nardelli, mostra-se totalmente contrário ao tabelamento de preços. Justifica seu ponto-de-vista afirmando que "a produção é boa, os preços estão estabilizados, existindo completa tranquilidade na comercialização dos alimentos".

Uma interferência precipitada das autoridades nesse setor poderia ter efeitos os mais negativos, com a natural retração do produtor, reflexo altamente danoso nas atividades agropecuárias, provocando crises no abastecimento e tumulto generalizado.

INSTRUMENTO LEGAL

A CIBRAZEM informou que poderá sustar o fornecimento de carne aos apagueiros que recebem o produto da SUNAB por preços inferiores aos dos demais frigoríficos, sem transferir a margem de diferença para os consumidores.

Indiretamente, o único instrumento legal de que as autoridades do abastecimento poderão fazer uso, no momento, é o de não fornecer — no caso da carne — o produto, ao constatar-se a inobservância dos preços "aconselhados pela SUNAB". O Presidente da empresa armazeneira, General Alberto Assunção Cardoso, disse ter feito um levantamento entre os açougueiros que recebem carne da SUNAB. Constatou que "alguns retalhistas estão absorvendo indevidamente os preços vantajosos que a CIBRAZEM oferece na venda da carne, enquanto que a maioria vem cumprindo o compromisso"

TABELAMENTO

A lista de preços divulgada mensalmente para ser observada em alguns supermercados do Rio não tem o caráter de tabelamento, e segundo a SUNAB, é revista no fim de cada período, quando alguns produtos — porque sobem demais no mercado atacado ou porque a margem de lucro para o comerciante se torna muito pequena — deixam de ser incluídos na lista. Também não estão obrigados os comerciantes a terem todos os tipos de produtos relacionados. No caso dos óleos, o comerciante deve ter na lista uma das marcas existentes.

Enquanto as senhoras da Campanha contra a Carestia (CACOA) pedem do Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, "fiscalização eficiente ou tabelamento rigi-

Recife terá primeiro coordenador regional

O Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, dará posse no dia 5, em Recife, ao primeiro coordenador de uma das quatro Coordenações Regionais — Norte, Leste, Centro-Leste e Sul — "criadas para possibilitar soluções mais rápidas para even-

tuais problemas do suprimento de gêneros às diversas regiões do País".

Além de exercer o cargo de supervisor no Nordeste, o engenheiro Ondino Cardoso deverá assumir a delegacia da SUNAB em Pernambuco.

Retirada dos trilhos sem o asfaltamento imediato cria no Rio novo tipo de buraco

A retirada dos trilhos dos bondes criou no Rio um novo tipo de buraco, caracterizado por depressões contínuas no calçamento de paralelepípedos, situação que pode ser constatada nas Ruas Lino Teixeira, Sousa Barros, Aristides Caire, Cirne Maia e outras de igual importância para os subúrbios cariocas.

O Governo do Estado diz que os buracos são temporários, pois já está sendo providenciado o asfaltamento daquelas ruas, que no entanto já estão em mau estado há quase um ano, destruindo o molejo e os pneus dos veículos, inclusive com risco de provocarem acidentes.

AS CAUSAS

Com o banimento dos bondes no Governo anterior, os trilhos permaneceram porque a retirada seria antieconômica, em vista de seu preço por peso não compensar o custo da mão-de-obra, segundo esclareceu o Secretário de Obras da administração passada. Assim, o Governo realizou o capeamento asfáltico por cima dos trilhos e dos paralelepípedos.

O atual Governo, entretanto, entendeu que era necessá-

rio retirar os trilhos antes de asfaltar, pois a durabilidade do capeamento era muito reduzida pela elevação dos antigos trilhos, provocando cortes no asfalto, como se verificou na Rua 24 de Maio, devido ao tráfego intenso.

Em vista, porém, da demora na conclusão das obras de retirada dos trilhos com o capeamento asfáltico, aquelas ruas ficaram cheias de buracos, que tornam o tráfego perigoso, especialmente à noite.

Estudos do metrô saem até dia 5

Os estudos relativos à viabilidade técnica e econômica da construção do metrô deverão ser entregues até o dia 5 de junho ao Governo do Estado pelos quatro consórcios escolhidos para elaborá-los.

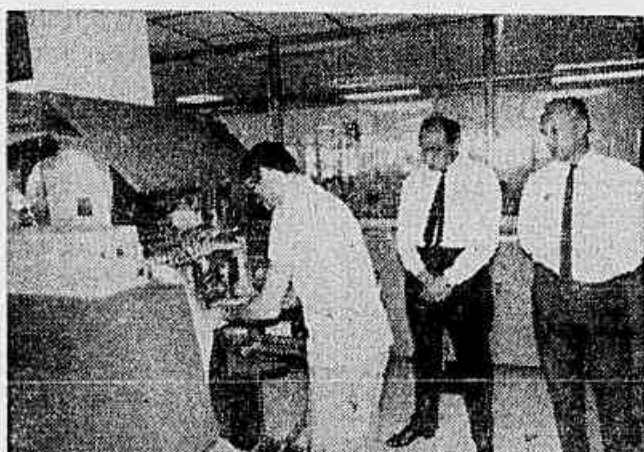
A Comissão de Projetos Específicos (CEPE-2), tão logo receba os estudos, determinará o consórcio que se encarregará dos projetos definitivos, segundo informou ontem o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Mendes Gonçalves.

Catumbi está sem água há 15 dias

Há mais de 15 dias que os moradores da Rua Miguel de Paiva e Travessa Marieta e Agra Filho, no Catumbi, não têm água, porque o cano que conduz a água, vinda de Santa Teresa, está partido na altura da Travessa Agra Filho e a boca do Túnel Catumbi-Laranjeiras.

A CEDAG, segundo informaram, "já foi identificada por uma comissão de moradores, mas suas promessas de providências não passaram, até agora, de contemporização".

Produtos do Brasil no mercado tcheco



A colocação de manufaturados brasileiros no mercado tcheco foi considerada de grande viabilidade, durante a visita que os srs. Ludvík Uhl, representante do Ministro do Comércio Exterior, Jindřich Koblík, vice-ministro do Comércio Interno e Miroslav Bursa, chefe do Departamento de Planejamento do Ministério do Comércio Exterior, — integrantes da missão tcheca que promove o fomento do intercâmbio comercial Brasil-Tcheco-Eslováquia — fizeram ao complexo industrial de De Millus, em retribuição à visita que o sr. Nahum Manella, dirigente daquela indústria brasileira fez ao seu país, integrando missão chefiada pelo ex-Ministro Paulo Egídio. Acha o sr. Jindřich Koblík serem grandes as possibilidades de negócio com a De Millus, cujos produtos qualificou de primeira qualidade e de fácil colocação no mercado. Expressou, também, sua boa impressão sobre a fábrica, principalmente porque produz, na quase totalidade, todo o material empregado na confecção dos "soutiens" De Millus. A foto é um aspecto da visita.

Festival do Crediário

V. dá a entrada que quiser e tem 1 ano para pagar

comprou na Exposição ganhou grátis um taqueiro Wolff

Crediário Mínimo: NCr\$ 100,00

sem concurso sem sorteio
(basta comprar para ganhar)



ROUPAS DE TERCAL-LÃ E NYCRON - Paleó com 2 botões, aberturas laterais. Calça com passadores e bainha lisa.
Tergal NCr\$ **92,00**
Nycron NCr\$ **88,00**
um ano para pagar

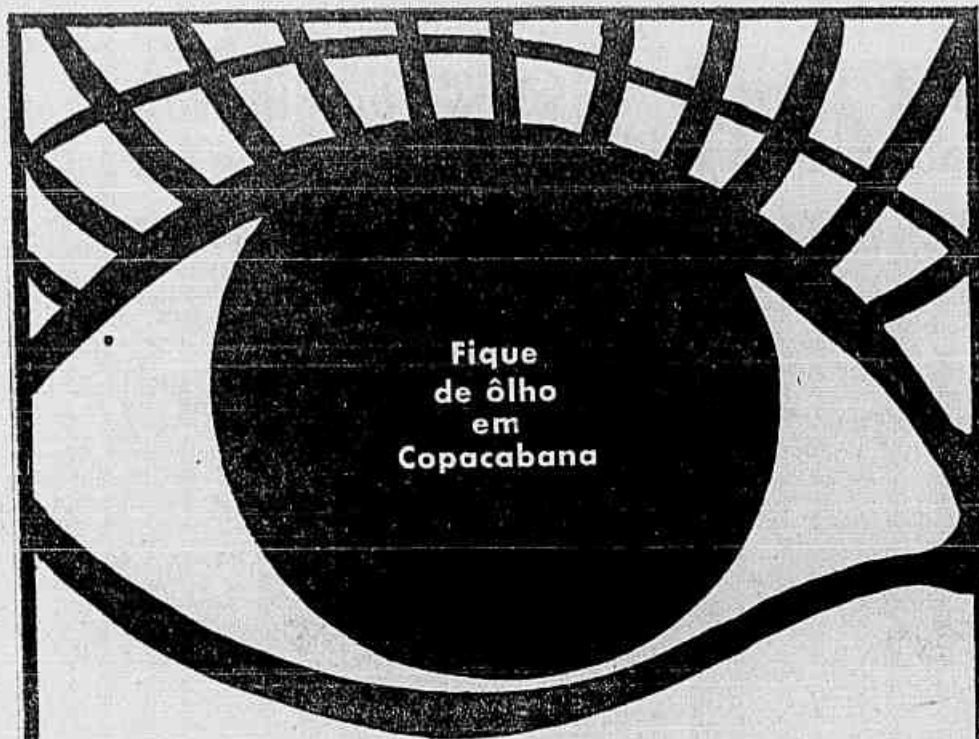
CALÇAS DE TERGALE NYCRON - Modelo esporte, sem passadores. Bainha lisa.
Nycron NCr\$ **26,00**
Tergal NCr\$ **30,00**
um ano para pagar

CAMISA SOCIAL EM TERGALE DE ALGODÃO Golarinho clássico, punho reversível.
NCr\$ **19,00**
um ano para pagar

CAMISA ESPORTE EM TECIDO DE ALGODÃO LISTRADO - Golarinho com botões.
NCr\$ **15,00**
um ano para pagar

Exposição

CARICA - FLORIANO - MADUREIRA - N. IGUAÇU



As Óticas Fluminense instalaram lá o maior centro especializado em lentes de contato do País

A partir de agora, as Óticas Fluminense centralizam todo o seu atendimento especializado em lentes de contato num só local: Av. Copacabana, 1058.

Com isso, fica à sua disposição um centro de lentes de contato como não há outro, nem igual, nem parecido, no País.

As Óticas Fluminense, que já estavam um passo à frente no campo ótico,

especialmente no que se refere a lentes de contato, através das Pupils Lentes e das Multifocais Sohnges, estão portanto, mais do que nunca, preparadas para atendê-lo com aquela rigorosa precisão científica que sua visão requer.

De onde se conclui que, no caso de lentes de contato, o melhor é que você fique de olho neste endereço:

**Av. Copacabana, 1058
Tel.: 56-0358**

**ÓTICAS FLUMINENSE
LENTE DE CONTATO**
Rio - São Paulo - Nova Iorque - Munique

Terminou a limpeza da zona desmilitarizada do Vietname

Saigon (AFP-JB) — Um porta-voz do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA assegurou, ontem, que nenhum *marine* se encontra na zona desmilitarizada entre os dois Vietnã e que já foi completada a operação de limpeza da região, iniciada no dia 16 com apoio dos navios da VII Esquadra e da Força Aérea.

Há dois dias que os correspondentes internacionais enviam notícias contraditórias sobre a zona desmilitarizada. Em Saigon, a imprensa é de que os fuzileiros navais depois de realizarem manobras ao norte da região, penetraram em território sul-vietnamita, para integrar o sistema de patrulhamento da zona neutra, atualmente desabitada.

A guerra ontem foi assim: Saigon — as superfortalezas B-52 bombardearam ontem um acampamento dos guerrilheiros vietcongs a 27 quilômetros da Capital sul-vietnamita. A atividade dos guerrilheiros na região intensificou-se a partir de quinta-feira num espaço de 30 a 40 quilômetros em torno da Capital, tendo as patrulhas norte-americanas interceptado um comboio vietcong que tentava cruzar o Rio Nha Be. Os *marines* conseguiram afundar 16 barcas inimigas, desconhecendo-se o número de mortos.

Fronteira com o Camboja — há 48 horas que os norte-americanos lutam contra os guerrilheiros vietcongs na região. Até o momento anuncia-se que 60 guerrilheiros foram mortos.

Operação-União Dols — integrada por

unidades de fuzileiros navais dos EUA e *rangers* sul-vietnamitas, a Operação-União Dols visa a dominar o planalto central do Vietname. Nos combates registrados nos primeiros contrafortes da Cordilheira Anamita, 171 norte-vietnamitas morreram contra 23 *marines*, que também tiveram 66 feridos.

Operação-Francis Carlon — desenvolvida pelos infantistas da IV Divisão norte-americana, terminou com saldo favorável aos EUA. A colina 521, a oeste do maciço montanhoso de Chu Gougnot, está limpa de guerrilheiros, segundo fontes do QG norte-americano em Saigon. Noventa e dois norte-vietnamitas foram mortos em combate.

Haiphong — um piloto norte-americano informou ontem que um foguete do tipo SAM, fornecido pela URSS a Hanói, explodiu em cima de um navio mercante ancorado em Haiphong. O avião informou que o foguete explodiu a 700 metros de altura do barco.

Hanói — quatro aviões dos Estados Unidos foram derrubados ontem pela artilharia antiaérea de Hanói quando tentavam atacar as centrais elétricas da Capital norte-vietnamita.

Kep — um porta-voz norte-americano declarou que a Força Aérea dos EUA destruiu ou danificou nove MiGs nas pistas da base aérea de Kep, a 60 quilômetros de Hanói. No mesmo ataque, os aviões atingiram a base de Hoa Lac.

Bombas caem em volta de Hanói

Jacques Modic
Especial para o JB

Hanói (AFP — JB) — As sirenas de alarme soaram três vezes sexta-feira em Hanói, mas em nenhuma se ouviram explosões de bombas.

Ao que parece, as incursões norte-americanas tiveram como objetivos alvos situados no norte, nordeste e oeste de Hanói. Através de binóculos foi possível ver caça-bombardeiros a jato lançarem-se em picada sobre o aeródromo de Hoa Lac, a cerca de 40 quilômetros a oeste de Hanói.

A intensidade do fogo da artilharia antiaérea norte-vietnamita era tal, que o céu parecia coberto de flocos produzidos pela explosão de granadas.

Do centro de Hanói não foi possível observar se a defesa contra aviões (DCA) atingira algum dos incursores. O primeiro alarme durou 20 minutos. Os outros dois foram de um quarto de hora aproximadamente cada um.

As sirenas interromperam a atividade normal da Capital, já que os ataques ocorreram à luz do dia.

Os habitantes da Capital parecem ter desenvolvido elevada dose de hábito em face de tais paralisações imprevistas de seu trabalho.

Os homens da DCA deixam seus postos nas fábricas e escritórios e correm apressados aos postos de combate, e em poucos segundos, ocupam seus lugares ao lado das peças de artilharia antiaérea.

Poucos minutos após soarem as sirenas, as ruas de Hanói ficam desertas. Na superfície permanecem apenas os que cumprem missões na DCA.

Quando as sirenas anunciam que as incursões terminaram, as ruas retornam à normalidade.

Belonaves trocam tiros na Coreia

Seul (UPI-AFP-JB) — Um porta-voz do Governo da Coreia do Sul anunciou ontem que dez navios de guerra sul-coreanos trocaram tiros durante vinte minutos com as baterias costeiras norte-coreanas nas proximidades da linha de demarcação militar que separa os dois países.

O Ministério da Defesa da Coreia do Sul informou que os navios estavam nas proximidades da Ilha de Yungpyong, a 120 quilômetros a nordeste de Seul, no Mar Amarelo, dando proteção aos barcos de pesca sul-coreanos. O fogo foi iniciado pelas baterias norte-coreanas, mas ninguém foi atingido.

Thant abre conferência em Genebra

Nações Unidas (UPI-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, vai falar hoje através de um satélite de comunicações, para se congratular com as delegações que participam da reunião Paem in Terris II, em Genebra, para debater a paz no Vietname.

Thant aceitara o convite para pronunciar o discurso de abertura da reunião, mas teve que cancelar sua viagem a Genebra em consequência da situação no Oriente Médio. Outro convidado, o Embaixador dos EUA na ONU, Arthur Goldberg, também foi obrigado a suspender sua participação.

A reunião Paem in Terris, da qual participará o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, inspira-se na encíclica do Papa João XXIII e reunirá delegados de quase todos os países do mundo.

Não existe mais o Paz de Stalin

Moscou (AFP-JB) — O Governo soviético cancelou definitivamente, esta semana, o Prêmio Stalin da Paz, substituído desde 1956 pelo Prêmio Lênine da Paz. O Stalin da Paz foi criado pelo dirigente soviético em 1949 e era o equivalente entre as nações comunistas ao Prêmio Nobel da Paz.

O decreto do Presidium do Soviet Supremo da URSS que suprimiu o Stalin da Paz também proibiu o uso das insígnias do Prêmio. A decisão dos dirigentes soviéticos foi tomada há uma semana, porém apenas ontem a Agência Tass a divulgou para o mundo.

Chineses protestam de novo diante da Embaixada inglesa em Pequim e apoia aos de Hong-Kong

Pequim, Tóquio (UPI-AFP-JB) — Milhares de pessoas realizaram, diante da Embaixada britânica em Pequim, ruidosa manifestação em protesto por causa da "perseguição fascista dirigida contra os cidadãos chineses que vivem em Hong-Kong".

A notícia foi divulgada pela Agência Nova China que nada mencionou a respeito da declaração do Ministro chinês da Defesa, Lin Piao, que conclamou o Exército de seu país a "uma rebelião para eliminar um punhado de maus elementos". O pronunciamento de Lin Piao apareceu em um sem número de cartazes pregados nas paredes de toda Pequim.

DUAS AMEAÇAS

Os manifestantes, em sua maioria jovens liderados por líderes da Guarda Vermelha, alegaram como objetivo seu advertir o Governo britânico e as autoridades inglesas em Hong-Kong de que "o povo chinês, armado com o pensamento de Mao Tsé-tung, responderá com o sangue ao sangue derramado" e que "o comportamento das autoridades inglesas em Hong-Kong, cúmplices dos imperialistas norte-americanos, acabará mal".

Aparentemente sem tomar conhecimento nem da manifestação antibrítânica nem

da situação dos chineses em Hong-Kong, Lin Piao preferiu investir contra "um grupo dentro do Exército que está esperando uma oportunidade para tomar a autoridade das mãos revolucionárias".

Advertiu o Ministro: "Temas que estão em guarda contra esses elementos". Para documentar a necessidade de seu pronunciamento, Lin Piao revelou que sem a revolução cultural a Força Aérea chinesa teria sido tomada pelos anti-revolucionários e que a Marinha também esteve ameaçada. Referia-se, sem dúvida, aos incidentes de abril passado, em Tsingtao.

Profissão atribulada o jornalismo na China

Bernard Ullman
Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — As dificuldades que os correspondentes estrangeiros enfrentam para obter a informação não oficial parecem ter aumentado nos últimos dias na China.

Vários incidentes se registraram em Pequim, protagonizados por jornalistas estrangeiros e guardas vermelhos. Quinta-feira passada, o correspondente de uma agência de notícias, que copiou em seu livro o nome de opositores que um jornal mural transcrevia, foi cercado por um grupo de jovens.

"Você é um espião — disse um dos jovens. — Isso é uma questão interna. Ninguém está autorizado a fazer anotações."

Os guardas vermelhos cercaram e agrediram verbalmente o jornalista durante meia hora. Finalmente, deixaram-no partir, mas tomaram-lhe as anotações.

Por situação semelhante passaram outros dois correspondentes.

As cadernetas em que haviam copiado a recente informação sobre a terceira esposa de Mao Tsé-tung, Chiang Ching, que anunciava sua nomeação como diretora da nova seção literária do Comitê Central do Partido Comunista chinês, lhe foram confiscadas.

Os guardas vermelhos, como aos jornais murais, parecem considerar seus jornais como elementos da política interna.

Nos últimos dias, jornalistas e diplomatas foram retidos durante várias horas ao ser surpreendidos adquirindo as publicações dos jovens revolucionários.

Ante a exigência dos guardas vermelhos, os vendedores decidiram exigir a devolução dos exemplares vendidos.

Um diplomata indiano foi obrigado a assinar na polícia uma declaração. O representante se comprometeu por escrito a não adquirir mais publicações desse tipo. A polícia liberou-o advertindo-o de que não devia "provocar as massas".

Alguns círculos diplomáticos consideram que existe uma palavra de ordem no sentido da impedir os estrangeiros obterem informações de caráter não oficial, sobre os acontecimentos vinculados à revolução cultural.

Afirmam tais círculos que a ordem é particularmente severa no que se refere à situação nas províncias.

Seja como for, é muito difícil recolher informações no interior da China, pelo menos nos lugares onde os fatos ocorrem.

Os jornalistas, como os demais estrangeiros, não podem circular no país e tampouco abandonar a capital num raio de 20 km.

Suas únicas fontes de informação, além do rádio e os jornais do Partido, são os jornais murais e as publicações dos guardas vermelhos.

Essa ofensiva contra os estrangeiros agravou-se ao que parece em Pequim. Os jornais murais exigem que não sejam admitidos turistas estrangeiros na China.

Até agora, os turistas eram os únicos, mesmo durante o período da revolução cultural, que podiam percorrer — ainda que acompanhados por guias oficiais — o interior da China.

Jornal russo do Ministério da Defesa defende em artigo coexistência pacífica atual

Moscou (AFP-JB) — O jornal *Estréla Vermelha*, órgão do Ministério da Defesa da União Soviética, defendeu, ontem, num longo editorial, a política de coexistência pacífica, justificando sua posição com a afirmativa de que "a guerra não é necessária para a vitória da revolução socialista mundial".

No editorial intitulado *Relações Entre a Guerra e a Revolução*, o jornal se refere, nos seguintes termos, à política preconizada pelo Partido Comunista chinês: "Mao Tsé-tung afirma que para que desapareçam as guerras só há um meio: a luta contra a guerra mediante a guerra. Esta é uma grosseira falsificação da teoria revolucionária."

DEFORMAÇÃO DO MARXISMO

Ainda sobre a posição do Partido Comunista chinês diz o *Estréla Vermelha*: "Nas circunstâncias atuais, Mao Tsé-tung e seu grupo nacionalista predizem o avanço da revolução mundial por meio da guerra, considerando que para a realização dos fins revolucionários é preciso, de imediato, e em todos os lugares, provocar a luta armada. Esta é uma visão deformada e vulgar da linha marxista-leninista."

O jornal ressalta dois exemplos sobre os efeitos relacionados com a guerra sobre o avanço da revolução mundial: o caso da Primeira e da Segunda Guerra Mundiais, que culminaram em revoluções socialistas em vários países.

Estréla Vermelha reconhece, contudo, que nem todos os países foram favorecidos igualmente pela guerra, pois dos 26 que participaram da Primeira Guerra Mundial somente um

chegou à revolução socialista: a Rússia.

Na Segunda Guerra Mundial, intervieram 61 países, sendo que em 11 deles a classe operária subiu ao poder. Isso demonstra, de maneira evidente, que a guerra e a revolução não têm entre si laços de interdependência funcionais.

PELA PAZ

O Congresso de Escritores da União Soviética aprovou, ontem, em sua última sessão, uma moção em que pede aos Estados Unidos o fim imediato e incondicional dos bombardeios contra o Vietname do Norte. A moção deu sua aprovação a todas as medidas tomadas pelo Governo da União Soviética para "ajudar os irmãos vietnamitas combatentes". Ao final, dirige uma saudação a todos os povos do mundo que protestam contra "as atrocidades norte-americanas no Sudeste asiático", incluindo os "patriotas norte-americanos que desaprovam a política de seu próprio Governo".

Tempo de sorrir...

Quando todos se unem para construir um lugar cada vez melhor para viver e trabalhar. Quando as empresas realmente integradas na vida do país contribuem para o objetivo comum. É por isso que oferecemos planos de incentivo e aperfeiçoamento profissional a estudantes, jornalistas, artistas, representantes de todos os setores de atividade. E sobretudo à nova geração. Toda gente sabe que nosso negócio é petróleo. Mas vamos um pouco além.

Esso

Gente como você trabalhando para servir

Antecedentes do movimento sindical

Arnaldo Pedrosa d'Horta

Bastante sintomático das relações existentes entre os meios estudantis e o movimento sindical uruguaio é o fato de que o Centro de Estudantes de Direito tomou a seu cargo a publicação de uma biblioteca sindical cujos dois primeiros volumes são constituídos pelo trabalho do sindicalista Hector Rodriguez, Nuestras Sindicalistas, e pela Declaração de Principios, Programa y Estatutos da Convenção Nacional de Trabalhadores, CNT.

No prefácio da primeira dessas duas publicações os editores consignam a identidade dos fins visados pelo movimento operário e pelo movimento estudantil, e que é assim enunciada: "... transformação radical e em profundidade da sociedade em que vivemos e a construção de um regime verdadeiramente justo e humano, sem classes que explorem outras classes, sem privilégios que coexistam com a miséria, sem senhores que ditem leis e escravos que as obedecem" — sabrosa linguagem, típica dos revolucionários do século 19, e que no Uruguai continua a vigorar, atestando a sobrevivência da influência anarquista.

O movimento sindical uruguaio teve sua manifestação inicial em 1885, dezesseis anos depois da abolição, ali, da escravidão, quando foi feita a primeira tentativa de organização dos gráficos, à qual seguiram-se movimentos de solidariedade entre os trabalhadores em minas e em transportes, e a administração do Estado. Em 1905 foi criada a Federação Operária Regional Uruguaia, FORU, que aprovou um pacto federal entre as associações que a integravam, o qual consagrava o anarquismo como fundamento ideológico do movimento sindical e a realização do comunismo anarquista como o objetivo do mesmo. Em 1913 houve uma greve geral de apoio aos ferroviários, de que participaram mais de 50 000 trabalhadores, mas a pouca consistência orgânica do movimento pôde ser aferida do fato de que à mesma altura somente 7 000 assalariados contribuíam para a FORU. Data de 1915 a aprovação da lei de 8 horas de trabalho, primeiro degrau da escada das conquistas sociais.

Em 1917 ocorreram greves insurrecionais e em 1918 a influência socialista, em oposição à anarquista, passou a preponderar entre os marítimos. Hector Rodriguez refere que por essa altura "os ideólogos do movimento sindical discutiam violentamente nas assembleias sobre a ditadura do proletariado, e administração sindical da sociedade e a sociedade livre de produtores livres". Em 1922 fundiu-se a FORU, surgindo a seu lado a União Sindical Uruguaia, USU, também esta corolada por lutas internas entre anarco-sindicalistas, majoritários, e comunistas, minoritários. Mas ainda em 1927 as duas centrais concorrentes não contavam, juntas, mais de 7 000 contribuintes.

Em 1928 a USU expulsou de suas fileiras os comunistas, que passaram a constituir a Confederação Geral do Trabalho Uruguaia, CGTU, passando assim a competir 3 centrais sindicais. Essas centrais entenderam-se, entretanto, para opor-se aos projetos oficiais de criação de sindicatos estatais e conseguiram sair vitoriosos da empreza. Em 1933, e no ano seguinte realizaram em conjunto uma greve geral; essa unidade não se manteve e nem o movimento sindical ligou-se ao movimento popular na luta contra a ditadura de Terra. O baixo nível de remuneração vigente a essa altura e as difíceis condições de vida das classes populares podem ser inferidos desta estatística: 8%, sobre 27 000 crianças examinadas em escolas do interior estavam tuberculosas, e na mesma situação se achavam 13 423 adultos, dentre 93 285 examinados.

Em 1940 há tentativas de reunificação das centrais sindicais e a organização profissional entende-se a diversos outros ramos da indústria. Em 1942, já desaparecida a antiga CGTU, formou-se a União Geral dos Trabalhadores, UGT, integrada por 63 organizações. A partir de 1943 verifica-se uma grande ampliação da legislação social — férias remuneradas, salário mínimo, indenização por despedida, seguro contra o desemprego; de outro lado, a instituição dos conselhos parais nas empresas incentivou muito a expansão das associações profissionais; este último instituto também obrigou os trabalhadores a aproximarem-se na compreensão dos problemas gerais da indústria, de modo a poder enfrentar a discussão com os delegados patronais e estatais.

Em 1945, a UGT organizou com êxito uma greve geral contra as tentativas de regulamentação e controle das atividades sindicais, mas a atuação setorial da minoria comunista provocou pouco depois novas crises no seio dessa central, da qual se desligaram quase todos os não comunistas. Os atritos chegaram a atos de violência física entre associados de sindicatos concorrentes. Em 1946 houve uma tentativa de criação da Ação Sindical Batista, que logo fracassou.

Em 1947, há um primeiro confronto direto entre os sindicatos e o Executivo, tendo este pedido ao Parlamento uma lei que declarasse ilegais as greves nos serviços públicos, outra que regulamentasse a atuação dos sindicatos e uma terceira criando tribunais de conciliação e julgamento para os conflitos de trabalho. Tendo o Parlamento aprovado a primeira dessas leis, os sindicatos de todas as tendências uniram-se numa greve realmente geral, que abarcou todas as repartições públicas, em consequência do que a lei aprovada não foi aplicada e a discussão das outras duas até hoje não foi retomada.

O predomínio dos comunistas na direção da UGT fez com que o prestígio desta decaísse, e em 1951 fracassou completamente uma greve geral por ela determinada, de protesto contra a guerra na Coreia. No mesmo ano o Executivo tentou aplicar aos funcionários da autarquia ANCAP a lei que proibia as greves nos serviços públicos, mas o Parlamento anistiu os operários que haviam sido processados e presos. As tentativas governamentais de repressão às atividades sindicais prosseguem durante longo período, enquanto de outro lado continuam os atritos entre grupos operários divergentes, com choques frequentemente sangrentos, e eventuais entendimentos que conduzem a greves gerais esporádicas, das quais, entretanto, não resultava nenhum passo além do sentido da unificação orgânica. Textéis, gráficos, trabalhadores em frigoríficos e portuários são os grupos operários mais ativos nesse período.

Em 1955 foi constituída uma Comissão Coordenadora pró-central única, estabelecendo-se como premissas que esta não poderia ter dirigentes que fossem ativistas políticos, que os dirigentes não seriam remunerados e que a central desenvolveria uma atividade puramente sindical. O movimento estudantil visando à obtenção de uma Lei Orgânica da Universidade desdobrou-se, em 1958, em violentas manifestações de rua que coincidiram com as manifestações que os trabalhadores, na mesma altura, realizavam para pressionar o Parlamento. O resultado foi a aprovação da lei desejada pelos estudantes e também de uma série de outras leis que ampliavam a legislação trabalhista.

Os esforços pela unificação do movimento sindical continuaram durante todo o período que vai de 1959 a 1965, esbarrando nas dificuldades representadas pelos problemas da filiação internacional da entidade, da compatibilidade entre a militância partidária e a sindical e da remuneração dos dirigentes. Em 1960 um Congresso Constituinte decidiu fundar a Central dos Trabalhadores do Uruguai, cujo primeiro congresso reuniu-se em 1963. A difusão do movimento tornara a organização sindical extremamente complexa, tendo sido instituídas, entre outras, a Mesa Sindical Coordenadora das Autarquias e a Confederação das Organizações de Funcionários do Estado. Em 1964, finalmente, chegou-se à institucionalização da atual Convenção Nacional dos Trabalhadores, que reuniu a quase totalidade das organizações sindicais do país, filiadas ou não à CTU. Note-se que a sigla CNT é idêntica à que até hoje distingue os anarquistas espanhóis.

Como resalta deste retrospecto, o sindicalismo uruguaio foi sempre muito combativo, mas seu interesse volta-se exclusivamente para as reivindicações de aumentos de salários, de melhoria das condições de vida e trabalho e de defesa da própria organização sindical. Todas as tentativas de atrelá-lo às lutas partidárias têm falhado, e ainda há pouco fracassou por completo uma proclamada greve geral contra a Conferência de Punta del Este. Por mais esforços que façam, os comunistas não logram subordinar os sindicatos a seus propósitos políticos e por isso é um equívoco dar um sentido de ação revolucionária às séries de greves e manifestações que ainda há pouco mantiveram Montevideu num estado de crise crônica. Tais fatos espelham a realidade de uma sociedade conturbada pela inflação, em meio à qual os grupos de profissionais lutam para não perder o para recuperar a situação que haviam conquistado, mas não têm um sentido político de largo alcance — e a prova está na insignificante votação obtida, nas últimas eleições, pelos partidos de esquerda. O uruguaio defende com unhas e dentes seus direitos econômicos e sua situação social, mas politicamente é um conservador. Daí haveremos recorrido a esse acoplamento — anarco-liberalismo — para significar seus dois impulsos simultâneos.

Hector Rodriguez assinala, no trabalho a que antes nos referimos, a impossibilidade em que se encontram os sindicatos, de, na situação atual, continuarem a cogitar apenas de suas reivindicações setoriais e a necessidade de que eles passem a encarar a situação geral do país, pois este se encontra em uma crise que, se não for superada, acabará por arrastar e comprometer os sindicatos. Assim é que o transporte urbano somente sobrevive por completo uma proclamada greve geral contra a Conferência de Punta del Este. Por mais esforços que façam, os comunistas não logram subordinar os sindicatos a seus propósitos políticos e por isso é um equívoco dar um sentido de ação revolucionária às séries de greves e manifestações que ainda há pouco mantiveram Montevideu num estado de crise crônica. Tais fatos espelham a realidade de uma sociedade conturbada pela inflação, em meio à qual os grupos de profissionais lutam para não perder o para recuperar a situação que haviam conquistado, mas não têm um sentido político de largo alcance — e a prova está na insignificante votação obtida, nas últimas eleições, pelos partidos de esquerda. O uruguaio defende com unhas e dentes seus direitos econômicos e sua situação social, mas politicamente é um conservador. Daí haveremos recorrido a esse acoplamento — anarco-liberalismo — para significar seus dois impulsos simultâneos.

Hector Rodriguez assinala, no trabalho a que antes nos referimos, a impossibilidade em que se encontram os sindicatos, de, na situação atual, continuarem a cogitar apenas de suas reivindicações setoriais e a necessidade de que eles passem a encarar a situação geral do país, pois este se encontra em uma crise que, se não for superada, acabará por arrastar e comprometer os sindicatos. Assim é que o transporte urbano somente sobrevive por completo uma proclamada greve geral contra a Conferência de Punta del Este. Por mais esforços que façam, os comunistas não logram subordinar os sindicatos a seus propósitos políticos e por isso é um equívoco dar um sentido de ação revolucionária às séries de greves e manifestações que ainda há pouco mantiveram Montevideu num estado de crise crônica. Tais fatos espelham a realidade de uma sociedade conturbada pela inflação, em meio à qual os grupos de profissionais lutam para não perder o para recuperar a situação que haviam conquistado, mas não têm um sentido político de largo alcance — e a prova está na insignificante votação obtida, nas últimas eleições, pelos partidos de esquerda. O uruguaio defende com unhas e dentes seus direitos econômicos e sua situação social, mas politicamente é um conservador. Daí haveremos recorrido a esse acoplamento — anarco-liberalismo — para significar seus dois impulsos simultâneos.

Venezuela não convocou reunião

Washington (AFP-JB) — A delegação da Venezuela na OEA desmentiu ontem as notícias de que seu Governo solicitara a convocação de uma reunião de consulta para examinar o problema da subversão castrista em seu território, esclarecendo que apenas distribuiu dois projetos de resolução relativos ao assunto, para permitir aos países membros da OEA estabelecer o processo a seguir.

O Embaixador da República Dominicana em Washington, Hector Garcia Godoy, disse considerar as gestões diplomáticas venezuelanas na OEA pura perda de tempo, afirmando que a Organização não poderá adotar contra Cuba sanções morais, pois o apoio soviético ao Governo de Fidel Castro impede uma ação armada.

Embaixador da Bolívia garante defesa a Debray e guerrilheiros presos

O Embaixador da Bolívia, Sr. Alberto Saavedra Nogueira, assegurou em carta enviada ao JORNAL DO BRASIL que os jornalistas Régis Debray, Andrew Roth e Carlos Alberto Fructuoso, presos por ligações com os guerrilheiros em seu país, "gozam e gozarão de todas as garantias que permitem as leis bolivianas para assumir sua defesa".

O esclarecimento do Embaixador Alberto Saavedra Nogueira foi motivado por uma suposta carta da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais do Brasil, solicitando sua interferência junto ao Presidente da Bolívia, General René Barrientos, a fim de assegurar amplo direito de defesa aos três jornalistas, capturados com guerrilheiros bolivianos.

EXPLICAÇÃO

É a seguinte a resposta do Embaixador boliviano à carta da FNPJ:

"Na imprensa brasileira foi publicada hoje (ontem) a notícia de que a prestigiosa Fe-

deração Nacional dos Jornalistas Profissionais me teria solicitado interceder junto ao Excmº Sr. Presidente da Bolívia, General da Fôrça Aérea René Barrientos, a fim de assegurar o direito de defesa aos jornalistas Régis Debray, Andrew Roth e Carlos Alberto Fructuoso, presos por ligações com os guerrilheiros bolivianos".

"A notícia deve ser inexata — continua — porque até o momento em que redijo esta resposta não recebi a carta a que faz referência a mencionada notícia".

Mais adiante diz: "Os presos já tentaram um recurso de habeas-corpus através do conhecido advogado boliviano, Dr. Walter Flores Terrieo, perante o Tribunal Superior de Justiça do Distrito de La Paz, que se encontra formado por Juizes pelo grande escritor Jorge Luis Borges, em mensagem aos intelectuais franceses que intercediam pelo Sr. Régis Debray, expressaram sua solidariedade com o Governo da Bolívia e lamentaram os pedidos de liberdade para Debray, de quem afirmam que arrastou à violência e ao crime na Bolívia".

Entre jovens oficiais, soldados adolescentes e guias civis, assassinados pelos guerrilheiros já se contam mais de 27, muitos dos quais deixam viúvas e órfãos, vítimas inocentes pelas quais a generosidade internacional ainda não se manifestou de forma alguma", conclui a resposta do Embaixador Alberto Saavedra Nogueira à FNPJ.

Mais Debray no Caderno Especial

PLACAS E CALHAS

ISOPOR

DE

ESPECIALIZADA EM

CÂMARAS FRIGORÍFICAS E TETOS TÉRMICOS

ISOLAMENTO FRIO E CALOR

EMBALAGEM DE ISOPOR

CONSULTE 'A'

ISOMAX

ISOLAMENTOS

REP. LTDA.

REPRESENTANTE INDUSTRIAL EXCLUSIVO DA

ISOPOR S.A.

VENDAS A VAREJO

Depósito: Av. Brasil, 12.777 - loja "A" - tel. 42-5269 - 52-7795

VENDEDORES AUTO MODELO S/A

Revendedor VW — está admitindo elementos de gabarito para completar seu quadro de vendas.

EXIGE-SE: Boa apresentação, instrução secundária completa, experiência de vendas, carteira de motorista e carteira profissional.

OFERECE-SE: Salário fixo, comissões, semana de 5 dias, assistência médico-social, ótimo ambiente de trabalho, treinamento e orientação da gerência.

Entrevistas na Rua Haddock Lôbo, 40, com os Srs. Cyro ou Milton Maia, das 9 às 12 horas, e das 16 às 18 horas. (P)

10% economia

100% garantia

NOVO RIO

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.

10% de seu Imposto de Renda (5% se pessoa jurídica) podem agora ser seus, patrimônio pessoal, nova fonte de renda para Você. Condição? Empregá-los em ações para estímulo do comércio e da indústria, através de uma organização especializada. Como aplicar melhor esses 10%? Confie na experiência e na idoneidade dos diretores e técnicos da NOVO RIO, garantia 100% de uma tranqüila e segura aplicação. Procure-nos ainda hoje para esclarecimentos mais completos.

NOVO RIO

Rua do Carmo, 27 - 4.º andar - Tel. 31-5830

Ed. Av. Central - Lj. 104 - Subsolo - Tel. 32-0203

Capital: R\$ 2.300.000,00 - Carta Patente n.º 11-249

DIRETORIA: CARLOS LACERDA, Presidente - José Luiz de Magalhães Lima, Vice-Presidente - Maria Lorenza Fernandez, Vice-Presidente - Antônio Carlos de Almeida Braga, Diretor-Superintendente - José Zoberan Filho, Diretor - Carlos Eduardo Corrêa, Diretor

282 CARROS JÁ ENTREGUES PELA CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS



Entrega ao Ilustre Senador Dr. Paulo Fender, hoje Conselheiro do Cons. Nac. de Economia, das chaves do seu Volvo "Tigre", granel, pelo Sr. Guilherme Soares, na presença dos diretores da Carreira Veículos S.A.

NOVO RECORDE DE ENTREGAS MENSAIS

64 carros 0 km, já equipados, só em maio

GUANABARA — VOLKSWAGEN

HUGO CHERZMAN
ELI BAIA DE ALMEIDA
RENATO TAVARES RABOSA
FRANCISCO DIAS DE MACEDO
LUIZ MIRANDELA CAMPOS
ANTÔNIO DE ALMEIDA
ANTÔNIO HELIO BARRIOS DE ALMEIDA
DR. RUBEN DINARD DE ARAUJO
DONATO MARIO MELANTE
PAULO ADOLFO PINHEIRO DE GÓES
DIRCEU BAPTISTA PINTO
NORRIS BASTOS
PAULO SOARES GONTIJO
ALM. OTAVIO LIMA E SILVA DE MORAES
SEBASTIÃO MEDEIROS DA ROCHA
ARTHUR NETO DE AZEVEDO SOARES
ELOY DA FONSECA
EDER RODRIGUES DA SILVA
ALVARO AVELINO SOUZA FILHO
LUIZ MARCHI
ADÃO DE VARGAS CAPELITO
DR. DANILLO GUARINO
ADELAIDE VELOSO SPAGOLA
ANTÔNIO DO CARMO
ALOISIO CARVALHO DE BRITO
RICARDO ROMERO DE ESTELITA PESSOA
PROF. ANTONIO NEVES DE MESQUITA
DR. SEN. PAULO FENDER
PROF. ALI DE MELO
MARIO GUTHMAN
JOSÉ MARIA DOMENECH TARAFÁ
CIRIO DENEVITZ DE CASTRO HERDY
ROBERTO DA COSTA CARVALHO
ANTÔNIO FRANCO FERNANDES DE ALMEIDA

ANTÔNIO MANOEL CORDEIRO

FERNANDO ROSA
WILSON JOSÉ STARCK
SÉRGIO DIAS DA SILVA
LUIZ ALVES RIBEIRO
DR. SÉRGIO AUGUSTO POGGI DE ARAÚJO
RAUL ERNESTO PINTO MONTEIRO
ALOISIO DE SOUZA MARTINS
DR. MAURICIO CHERMAN
DAMILO COELHO DE SA
JOSE SILVEIRA BORGES
DINORAH FERNANDES DELBUQUE
ALBERTO CÉZAR MOHIZ CARDOSO
DR. IVAN CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE
ANTÔNIO CARVALHO
ONILTON ALVES PINHEIRO
DR. ALVARO ACAR
DR. NEICY SIDDO FALCAO MORONHA
LUIZ ALBERTO COSTA MOREIRA
NARCISO FERNANDES LIMA
DR. CLOVIS MENDES VIEIRA
DR. ALVARO DE FRONTIN WERNICK
DARCI DAVID CHERLE
CLIVE CICERO DOS SANTOS LEMOS.

PETRÓPOLIS — VOLKSWAGEN

ALVARO WERNICK LISBOA
IVO ANGELO JOSÉ GAZZINI
BERNARDO PEDREIRA MOSCOSO

GUANABARA — DKW VEMAG

ODILON BORGES DIAS
JOSE BAPTISTA
FÁBIO JOSÉ HORCADES FEGURIER

Inscriva-se no MELHOR E MAIOR Plano de Aquisição de Automóveis que a Carteira de Automóveis do Automóvel Club do Brasil lhe oferece:

VOLKSWAGEN	NCR\$	86,00
RURAL, DKW, KOMBI	NCR\$	110,00
AERO, SIMCA, K. GHIA, FISSORE	NCR\$	145,00
GALAXIE, ITAMARATY, ESPLANADA	NCR\$	350,00

RUA DO PASSEIO, 90 — 8h30m às 20 horas

Sábados até às 12 horas

BACARDI OFERECE DRINQUE DE RECEPÇÃO



Construtora Canada

oferece sempre o melhor

TIJUCA - Edifício DOM MAURÍCIO - à rua Mariz e Barros, 39. Disponível o apartamento 610, de sala-living, 3 quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCR\$ 2.600,00 e prestações mensais de NCR\$ 255,00. Maiores informações com o nosso Departamento de Vendas.

TIJUCA - Edifício DOM MÁRCIO - à Rua Conde de Bonfim, 101. Disponível o apartamento 1.110, de sala-living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCR\$ 2.300,00 e prestações mensais de NCR\$ 322,00. Faça hoje este excelente negócio.

TIJUCA - Edifício DOM GERALDO à Rua Almt. Cochrane, 78. Disponível o apartamento 201, de sala-living, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCR\$ 9.500,00 e prestações mensais de NCR\$ 513,00. Aproveite esta magnífica oportunidade.

LARANJEIRAS - Edifício DOM GUILHERME - à Rua das Laranjeiras, 99. Disponível o apartamento 102, de 2 salas, suíte, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais de luxo, copa-cozinha e dependências de empregada. Sinal NCR\$ 5.000,00 e prestações mensais de NCR\$ 450,00. Tratar diretamente no nosso Departamento de Vendas.

Edifícios "DOM"
o máximo para o seu conforto

Construtora Canada S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º - TELS: 22-5458 - 52-4515 - 22-5360 E 32-9191



Informe JB

Espontânea

Sexta-feira à tarde um Volkswagen parou na esquina de São José com Quitanda e dele desceu o Sr. Carlos Lacerda, que imediatamente foi cercado por um grupo de populares, entre os quais alguns camelôs, que o saudaram com simpatia.

Um pouco surpreso com a aglomeração, o Sr. Carlos Lacerda foi retribuindo os cumprimentos, meio indeciso, enquanto um camelô se chegou reclamando que "a situação anda tão ruim que a gente agora tem que atacar de camelô". Um cidadão de meleva apareceu dizendo que tinha um assunto a tratar com o ex-Governador: ele mandou que fosse procurado no escritório da Rua do Carmo, e o sujeito, todo alegre, perguntou: — Mas eu posso ir lá assim mesmo, de meleva?

...

Depois de alguns minutos de confraternização com a gente simples da rua, alguém foi abrindo alas e o Sr. Carlos Lacerda passou, certamente feliz e comovido com a manifestação.

Fórmula

Os assessores do Ministro da Educação encontraram uma fórmula genial para resolver os problemas criados na sua área.

Vão mudar-se para Brasília — onde, como em Porto Alegre, o Sr. Tarso Dutra poderá ficar sem saber o que está acontecendo no Rio.

Projetos

O Ministério do Planejamento está ultimando os preparativos para a transformação do FINEP — Fundo de Financiamento de Projetos — numa sociedade anônima.

O decreto, que nos próximos dias subirá à sanção presidencial, não foi encaminhado sexta-feira porque deve ainda ser aprovado pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do BNDE.

O FINEP S/A deverá ter, logo depois de constituído, um capital de aproximadamente NCr\$ 8 milhões (8 bilhões de cruzeiros antigos).

...

O FINEP resultou de uma idéia do Sr. Vitor Silva, hoje Diretor do BID, que desejava proporcionar aos investidores no Brasil recursos para financiar o pré-investimento representado pela elaboração de qualquer projeto.

O Sr. Roberto Campos adotou a idéia e criou o FINEP, que no fim do Governo decidiu transformar em sociedade anônima, para que suas operações ganhassem flexibilidade e rapidez.

FIPEME

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico deve receber nos próximos dias um reforço de 22 milhões de dólares do Banco Interamericano de Desenvolvimento para o FIPEME — Fundo de Financiamento da Pequena e Média Empresa.

As negociações estão sendo ultimadas.

Tentação

Cedendo a uma tentação perigosa, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto, Superintendente da SUNAB, parece afinal disposto a tabelar o preço do pão.

É um erro. A curva dos preços, nos últimos meses, tem demonstrado que o tabelamento é medida inócua, só contribui para forçar a fixação sucessiva dos aumentos.

Lance-livre

O Ministro Hélio Beltrão chegou ontem cedo de Belo Horizonte e não pôde ir ao seu gabinete: estavam decalando o Ministério do Planejamento.

Al o Sr. Hélio Beltrão seguiu mesmo para Petrópolis.

Carlos Schier chega hoje ao Rio, depois de dois meses em Ouro Preto.

O jornalista Raymond Carlier jantou com o Sr. Juscelino Kubitschek, em companhia dos Srs. Jean Funke e Jean Manzoni. No próximo dia 1.º volta a Paris.

Está surgindo no Rio um novo caricaturista de sucesso: Marcelo Gomes.

Antônio Hounias acaba de publicar, em dois volumes, Elementos de Bibliologia, resultado de dez anos de pesquisas sobre o livro.

Esgotou-se a primeira edição de Ulysses, de Joyce. A Civilização Brasileira já está cuidando da segunda.

O Dr. Nilo Timóteo da Costa, Diretor do Hospital das Banéreas, inaugura amanhã vinte e cinco novas leitos, aproveitando o espaço antes ocupado pelos irmãos de caridade que se iam no Hospital.

Illegitimus non tatum carborundum, como se diz muito lá no botiquim do Lili.

Sexta-feira, no antigo Senado, o Deputado Amaral Neto fez um pequeno comício elogiando o Presidente do IBC, Sr. Horácio Coimbra.

Quando era deputado, o Sr. Rondon Pacheco não podia imaginar que o chefe da Casa Civil trabalhasse tanto. Agora, ele chega ao seu gabinete às seis da manhã e sai quando é possível.

O Deputado Edilson Távora ficou surpreso com o Ministro Mário Andreazza. Encontrando-se com o Ministro em Brasília, há dias, na recepção ao Príncipe Akhilleu, fez-lhe algumas observações sobre a inconveniência da extinção de um ramal ferroviário no Ceará. Ontem, pela manhã, comunicando-se sobre outro assunto com o Presidente da Rede Ferroviária, foi informado de que o Ministro dos Transportes já

O tabelamento, reclamado sobretudo por uma organização gaiata, a CACOCA, só aproveita ao comércio marginal e à fiscalização corrupta.

Alimentação

O custo de alimentação na Guanabara caiu esta semana em 1,28 por cento, segundo dados da SUNAB — sem tabelamento.

Proibição

A SUNAB vai proibir a venda de carne com contrapelo de aponevroses.

Não se sabe direito como é que a SUNAB vai impedir que os açougueiros se descaitem das aponevroses, nem se o delito será catalogado entre as infrações à Lei de Imprensa ou à Lei de Segurança Nacional. Não resta dúvida de que a guerra à aponevrose é boa: difícil é saber quem ganhará.

...

Em tempo: aponevrose quer dizer pelanca.

Agroindústria

O Banco do Brasil lançará breve um amplo programa de financiamento de indústrias rurais.

O programa de financiamento da agroindústria, ora em fase final de estudos, vai permitir o aproveitamento dos excedentes das safras agrícolas e criar um novo mercado nos próprios centros de produção.

Arrecadação

Os técnicos do Ministério da Fazenda contestam a informação, aqui publicada, segundo a qual a arrecadação do Governo este ano sofrerá considerável desgaste graças à elevação do teto do Imposto de Renda e à política de incentivos fiscais.

Calculam eles que a queda da arrecadação ficará entre 2 e 2,5 por cento — e isto se não houver uma substancial recuperação do índice de atividade econômica, que vem caindo e deve reagir a partir do segundo semestre.

Decreto

O Governo vai revogar o Decreto-Lei 33, que substituiu a CONEP.

Acredita-se que o Decreto-Lei 33, baixado nos últimos dias do Governo passado com o objetivo de conter os preços de produtos industrializados, falhou inteiramente, contribuindo inclusive para estimular os aumentos.

Entre outras coisas, o decreto estabelece multa de dois por cento sobre o faturamento de quem aumentar os preços além dos limites permitidos. Então, quem quer aumentar preço aumenta logo 30 por cento, para os dois por cento de multa e ainda fica com bom lucro.

Ponte

Deve ser assinado nos próximos dez dias o contrato para o estudo de viabilidade da Ponte Rio-Niterói.

O estudo deverá estar concluído em seis meses, e de tal modo que será possível passar daí à concorrência para a obra, sem necessidade de novos estudos para fixar o orçamento, que transparecerá no próprio detalhamento do feasibility.

...

E aí, até 1970 — garante-se — a ponte está pronta.

Festival já tem de fora 4 cartazes

O Diretor-geral do II Festival da Canção Popular, Sr. Augusto Marzagão, anunciou ontem que já estão confirmadas as presenças de Alain Barrière, da França, Horst Jankowsky, da Alemanha, Quincy Jones, dos Estados Unidos, e Ken Wall, da Suécia. Os quatro participarão do concurso, que será realizado em outubro.

Para o júri da parte internacional do concurso, estão confirmados até agora os nomes de Nelson Riddle, que veio ao festival do ano passado, Augusto Alencar, Maurice Jarre, autor da música do filme Dr. Jivago, Herb Alpert, chefe do conjunto Tijuana Brass, Jacques Bril, Bert Kaempfert, John Barry, Domenico Modugno e Harry Belafonte.

INSCRIÇÕES

A partir desta semana, as inscrições para a parte nacional do concurso poderão ser feitas no Pavilhão Japonês do Parque do Flamengo. A Secretaria de Turismo receberá pelo correio apenas as inscrições dos candidatos de outros Estados.

O Sr. Augusto Marzagão disse ainda que os compositores Helmut Zacharias, autor de Pergunte ao Vento, e Guy Mardel, autor e intérprete de Amor, Sempre o Amor — os dois vencedores estrangeiros do festival do ano passado — virão também este ano, como convidados da Secretaria de Turismo.

Rio inaugura mais uma paróquia

Com a realização de sua primeira cerimônia litúrgica, inaugura-se às 18 horas de hoje a paróquia de Nossa Senhora de Fátima Rainha de Todos os Santos, na Rua Adriano, 158, em Todos os Santos, que terá como vigário o padre João Rodrigues Garcia. A Arquidiocese do Rio passa a contar agora com 156 paróquias, somando-se esta nova.

Engenheiros regressam de seminário

Os engenheiros Jack Cerqueira e Olavo Roedel, da Fundação Serviço Especial de Saúde, do Rio e Belo Horizonte, regressaram ontem dos Estados Unidos, onde participaram, a convite do Banco Mundial e do BID, de um seminário para administradores de serviços de abastecimento de água em nível de gerência.

Os representantes brasileiros discutiram, entre as questões debatidas, as referentes a melhor planejamento de trabalhos, eficiência na organização do pessoal e melhor controle no resultado do custo, qualidade, serviço e tempo, assistidos por instrutores da Universidade de Michigan.

Minas expõe pássaros mas teme roubo

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma coleção de pássaros brasileiros e estrangeiros, num total de 700 variedades, estará em exposição nesta Capital no período de dois a cinco de junho, em promoção da Sociedade Ornitológica Mineira e Associação Mineira de Canaricultores, que congregam mais de 200 associados.

Os patrocinadores solicitaram um grande esquema de policiamento para essa exposição, alegando que "a coleção vale uma verdadeira fortuna, capaz de tentar os ladrões mais audaciosos". Entre as várias espécies de pássaros destacam-se os Lorís, Mainás, Bavotes, Uirapuru, Rouxinol Japonês, Perdiz Chinesa e periquitos nacionais e estrangeiros.

Cabeleireiro paulista vê mulher-67 com cabelos curtos e franjas largas

São Paulo (Sucursal) — Cabelos ainda curtos, mas com franja larga e costeletas, será a linha predominante no III Campeonato Estadual de Penteados de Mulher, segundo o Presidente da Associação dos Profissionais dos Institutos de Beleza de São Paulo e Interior, Sr. Manuel José Correia, que promove o concurso.

Além das costeletas, os cabeleireiros deverão apresentar modelos com cabelos armados no alto da cabeça, alguns coques postigos e meias-perucas, enquanto para as grandes ocasiões serão preferidos os penteados com broches ou pequenos enfeites.

CAMPEAO

A variedade dos modelos a serem apresentados no Campeonato Estadual é explicada pelo Sr. Manuel José Correia como "consequência do alto nível de criação alcançado pelo cabeleireiro brasileiro, que há 60,5 anos conquistou o primeiro lugar no Campeonato Sul-Americano, realizado em Buenos Aires".

O Presidente da APIBSI acha que os cabeleireiros brasileiros

superam os norte-americanos em criatividade, apesar de não contarem com os mesmos recursos materiais.

O Campeonato Estadual destina-se a revelar novos profissionais e a divulgar as criações da última moda. O concurso será realizado hoje, no Ginásio do Palmeiras, onde os participantes executarão penteados diante do público. Os cinco melhores trabalhos serão premiados com diplomas e troféus.

Moniz almoça com amigos aos 54 anos

Em comemoração aos 54 anos de idade do Professor Raimundo Moniz de Aragão, Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, seus amigos, colegas da Universidade e funcionários da Reitoria, ofereceram-lhe ontem um almoço na Churrascaria Gaúcha, ao qual compareceram 200 pessoas.

Os Secretários de Educação, Professor Benjamim de Moniz e de Justiça, Sr. Corim Neto; o Vice-Reitor da UFRJ, Professor Clementino Fraga Filho; os Reitores da UEG, Professor Haroldo Lisboa, da PUC, padre Lázaro de Moura, e da Universidade Mackenzie de São Paulo, Professora Ester Figueiredo Ferraz, foram alguns dos presentes ao almoço.

A IDADE DESCOBERTA

Todos os amigos do professor Moniz de Aragão procuravam saber a idade verdadeira do Reitor. Ninguém informava o assunto era logo desconversado, até que surgiu a única resposta admissível, espalhada pelo Vice-Reitor Clementino Fraga Filho: "dizem que é 54", e assim ficou.

Alguns membros do Conselho Federal de Cultura, entre os quais o Sr. José Montello, estiveram presentes também ao almoço do Reitor da UFRJ, assim como seus irmãos, Generais Augusto César de Castro Moniz de Aragão e Renato Moniz de Aragão, e a sua irmã Lúcia Moniz de Aragão.

Espanhol vem promover o seu livro

Chegará hoje ao Rio de Janeiro o Sr. Carlos Robles Piquer, Presidente do Instituto Nacional do Livro Espanhol, que permanecerá durante uma semana no Brasil para entrar em contato com autoridades, editores e livreiros, visando a incrementar o intercâmbio cultural entre os dois países.

O Sr. Carlos Robles Piquer ficará hospedado no Copacabana Palace Hotel e amanhã, às 19 horas, oferecerá uma recepção a autoridades, editores, livreiros e intelectuais brasileiros.

Correção dos dentes
CLÍNICA ODONTOLÓGICA DE REABILITAÇÃO
INFERIOR E SUPERIOR
Av. Rio Branco, 156 — 22.º — gr. 2.225 — GB
ED. AV. CENTRAL

- Tratamentos dentários com ANESTESIA GERAL (Dr. Renato Muniz — F.A.S.B.A.)
- Correção dentária com aparelhos móveis e fixos (Dr. J. O. Silva, C.D.)
- Prótese — Dentaduras — Pontes móveis e fixas (Dr. Luis Ferraz, C.D.)
- Consultas com hora marcada — PAGAMENTOS FINANCIADOS (Dr. Luis Ferraz, C.D.)
- Informações — 32-6604 — das 9 às 12 e das 14 às 19 hs.

ASSISTAM 2.ª-FEIRA, 29 ÀS 22,40
NA TV CONTINENTAL
CANAL 9

em Mesas Redondas de GILSON AMADO, entrevista da Diretoria da Associação Brasileira de Investidores nas Bolsas de Valores.

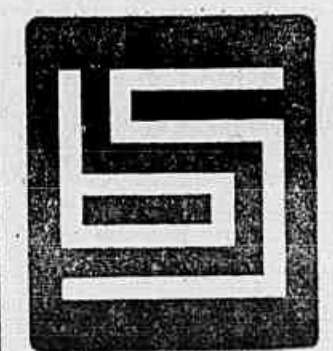
ASSUNTO: Defesa dos interesses dos investidores em face das recentes medidas postas em vigor na Bolsa de Valores de Guanabara.

é apenas por vaidade que v. leva seus amigos a conhecer sua nova casa, ou também pelo esforço que fez para realizar seu desejo?

Nova Casa é expansão. É afirmação de trabalho. É investimento em novos negócios. BOZANO, SIMONSEN está arrumando sua Nova Casa e em alguns dias inaugurará sede própria no Edifício Bozano, Simonsen - Av. Rio Branco, 138 - onde Clientes e Amigos continuarão a receber os benefícios do nosso esforço. E sentirão que a estrutura de BOZANO, SIMONSEN é a garantia de sua tradicional solidez.

BOZANO, SIMONSEN S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Carta Patente n.º 181, de 4 de março de 1954 - Capital e Reservas: NCr\$ 3.305.420,32
Edifício Bozano, Simonsen - Avenida Rio Branco, 138 - Rio de Janeiro - GB



Pesquisa mostra que maioria dos universitários do Rio pertence a famílias ricas

Em recente levantamento realizado pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, o Ministério da Educação concluiu, surpreendendo alguns técnicos, que os universitários do Rio pertencem, em sua maioria, a famílias que possuem bens, jamais receberam bolsas-de-estudo no ensino médio e que apenas dez dos 4386 consultados são viúvos.

O levantamento foi realizado em dez Estados — 18 mil entrevistados — e, além de provar que a metade dos universitários que estudam na Guanabara pertence ao sexo masculino e trabalha para ajudar a família, demonstra que, das carreiras universitárias, a enfermagem é a que tem menor prestígio social, apesar de ser a que proporciona melhores condições de alojamento e de alimentação aos alunos.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação entrevistou cerca de 18 mil estudantes em diversas universidades de Recife, Fortaleza, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, Rio, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Brasília. Os questionários foram respondidos durante as aulas de maior frequência e o Rio e o MEC consultou 64 escolas superiores, totalizando 4386 primeirantistas.

Os estudantes da Guanabara, em sua grande maioria, são do sexo masculino, solteiros, brasileiros e naturais do Estado, nasceram na zona urbana e suas idades variam entre 18 e 21 anos. Com respeito ao sexo, há uma grande variação, uma vez que em algumas universidades, como a Pontifícia Universidade Católica, predomina o sexo feminino. Mas há escolas de frequência nitidamente masculina, como as de Administração e Finanças, Economia, Engenharia, Medicina e até no Instituto Rio Branco.

As mães predominam nas escolas de Biblioteconomia, Enfermagem, Filosofia, Serviço Social, Música, Nutrição e Ciências e Letras. Na Escola de Belas-Artes da UFRJ, 46% dos alunos são do sexo feminino.

ESTADO CIVIL

Apenas 20 dos 3386 primeirantistas que responderam aos questionários do MEC são separados ou desquitados e dez são viúvos. Embora a proporção maior seja a dos estudantes solteiros (87,55%), há 11,42% de casados. Algumas escolas apresentam uma percentagem de alunos casados superior a 20%. É o que se verifica na Faculdade de Ciências Econômicas, na Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas e na Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro.

Dos estudantes casados, 9,75% têm de um a três filhos. Em algumas escolas, mais da quinta parte dos universitários tem de um a três filhos, como é o caso da Faculdade de Ciências Econômicas e da Faculdade de Filosofia da UFRJ. O conjunto de estabelecimentos isolados da Guanabara apresenta proporção elevada de estudantes com dois ou três filhos, devendo ser assinalado que esta taxa é cerca do dobro da percentagem encontrada entre os alunos da UEG, o colégio verificado na UFRJ e sete vezes maior que o índice obtido na PUC.

IDADE

Cerca de 54% dos primeirantistas do Rio têm de 18 a 21 anos. Apenas 21 estudantes têm 17 anos e 5,49% declararam ter 34 anos ou mais. Da mesma maneira que em relação ao estado civil e número de filhos, os estabelecimentos isolados em conjunto apresentaram resultados mais altos: idade média igual a 25,05 e desvio padrão de 6,70.

A quase totalidade dos universitários do Rio é de nacionalidade brasileira (94,82%). A presença de fluminenses nas Faculdades do Rio pode ser explicada, segundo o levantamento do MEC, pela proximidade geográfica entre os dois Estados.

Em algumas escolas, como a de Enfermagem Ana Néri, Faculdade de Farmácia, de Arquitetura da UFRJ e Escola de Sociologia da PUC, o número de alunos estrangeiros é maior.

FAMÍLIA

De modo geral, a família do universitário da Guanabara tem pequeno número de mem-

bros e os estudantes moram com os pais. Os pais são brasileiros, sendo variável o nível de instrução. O número de pais falecidos é apreciável (15,68%), sendo que essa proporção baixa para os alunos da PUC (8,44%) e aumenta para o conjunto dos estabelecimentos isolados (20,99%).

Em certas faculdades, o número de órfãos de pai é superior a 20%, como é o caso da Escola de Educação Física (22,95%), Faculdade de Farmácia (43,75%), Instituto de Nutrição (27,27%) e do Curso de Enfermeiras Ana Néri.... (25,00%).

O número de universitários órfãos de mãe é bem menor (6,56%). Da mesma maneira que em relação aos pais, poucos alunos da PUC são órfãos de mãe (3,27%), e a proporção aumenta para os estabelecimentos isolados. Há também variações de acordo com a escola, devendo ser observado que em certos estabelecimentos a proporção de mães falecidas ultrapassa dez por cento do total dos primeirantistas.

A proporção de pais separados é maior nas seguintes escolas: Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, Escola de Enfermeiras Ana Néri, Faculdade de Serviço Social e Faculdade de Direito Cândido Mendes. A maioria dos pais é brasileira, havendo predomínio entre os estrangeiros de latino-americanos e portugueses.

INSTRUÇÃO AOS PAIS

Em alguns estabelecimentos, mais de 40% dos pais têm curso superior completo, como é o caso da Escola de Belas-Artes, Nacional de Química e da Faculdade de Direito da Universidade do Estado. Na Escola de Enfermagem Luísa de Marillac, o nível mais alto de instrução do pai é o ciclo colegial, e na Faculdade de Filosofia o número de pais com diploma de curso superior atinge a 38,33%. A PUC é a que apresenta maior grau de escolaridade dos pais de alunos.

Cerca de 50% dos estudantes acusaram intervalo entre o término da escola média e o início do curso superior, enquanto 46,51% entraram na faculdade no ano seguinte à diplomação do curso colegial. A maioria dos primeirantistas frequentou cursinhos pré-vestibulares. Em alguns estabelecimentos há predomínio de alunos que não frequentaram cursos pré-vestibulares, como na Escola de Enfermagem Haddock Lobo, Escola de Biblioteconomia e Faculdade de Serviço Social.

Mais de dois terços dos universitários frequentam cursos diurnos, mas na Faculdade do Estado da Guanabara os alunos do curso noturno são a maioria (53,70%). Praticamente a metade dos universitários exerce ocupação remunerada, simultaneamente com as atividades discentes. A maioria, no entanto, é auxiliada pela família. O problema da necessidade econômica aparece em 17,96% dos casos, mas há muitos alunos que desejam ser independentes da família ou adquirir experiência para o exercício da profissão.

Cerca de 17% dos universitários que se submeteram à pesquisa trabalham de 17 a 24 horas semanais e 6,06% indicaram mais de 8 horas. Perto de 40% dos alunos das escolas superiores do Rio têm de uma a duas casas e 32,04% têm de um a três apartamentos. A maioria reside em casa própria e 33,38% das famílias têm de um a três automóveis, sendo que na PUC essa percentagem se eleva para 56,88 famílias.

Correio Aéreo Nacional dia 12 comemora seus 36 anos relembrando primeiros vôos

A passagem do 36.º aniversário de atividades do Correio Aéreo Nacional, no dia 12 de junho, será festivamente comemorado pelo Ministério da Aeronáutica, que já mandou o Comandante do Transporte Aéreo, Major-Brigadeiro Ari Pressler Belo, preparar um programa relembrando os primeiros anos do CAN.

O Correio Aéreo Nacional mantém, atualmente, além das linhas internas, linhas regulares para o exterior, ligando o Rio a países da América do Sul, Estados Unidos e ao Oriente Médio, onde atende o contingente brasileiro na faixa de Gaza, em missão das Nações Unidas.

PRIMEIROS VOOS

Originalmente o transporte aéreo de correspondência em aviões militares se fazia pelo Serviço Postal Aéreo Militar (SPAM), que desde maio de 1931 funcionou como subunidade do Grupo Misto de Aviação, no Campo dos Afonsos. O primeiro comandante foi o Brigadeiro Eduardo Gomes.

A primeira viagem do Correio Aéreo Nacional — o nome CAN somente foi adotado em 1941, com a criação do Ministério da Aeronáutica, pois até então o seu nome era Correio Aéreo Militar — foi realizada no dia 12 de junho de 1931, na

rota Rio-São Paulo, em um avião monomotor, biplano, de tela, esse ali, Curtiss Fledgling, num vôo que durou mais de cinco horas para entregar apenas duas cartas.

Foram pilotos deste vôo os então Tenentes-aviadores Casemiro Montenegro e Nelson Freire Lavanère Vanderlei. Depois as viagens do Correio Aéreo Nacional se tornaram frequentes. Houve constante expansão de linhas, num trabalho de integração nacional e atendimento às populações das regiões mais distantes, onde o único contato com a civilização é feito através de aviões da FAB.

ULTRALAR

ajuda os noivos

NO MÊS DE MAIO

NO PREÇO

NO PRAZO

NO CRÉDITO

NAS VANTAGENS

NOS DESCONTOS

TV SEMP ESPLANADA 23"
Marfim ou Imbuia
De NCr\$ 585,00
Por NCr\$ 585,00
em 3 pagamentos de
NCr\$ 195,00 ou em prestações iguais de
NCr\$ 49,00 sem entrada

TV TELEFUNKEN 23"
Intercontinental
De NCr\$ 1.232,00
Por NCr\$ 699,00
em 3 pagamentos de
NCr\$ 233,00 ou em prestações iguais de
NCr\$ 59,00 sem entrada

FÔCO NOVO WALLIG VISORAMIC
De NCr\$ 492,00
Por NCr\$ 339,00
em 3 pagamentos de
NCr\$ 113,00 ou em prestações iguais de
NCr\$ 24,90 sem entrada

BATERIA ROCHEDO
33 peças polidas
De NCr\$ 99,90
Por NCr\$ 75,70
ou em 10 pagamentos sem juros

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX PEKINA
De NCr\$ 482,00
Por NCr\$ 282,00
em 3 pagamentos de
NCr\$ 94,00 ou em prestações iguais de
NCr\$ 24,00 sem entrada

FÔCO COSMOPOLITA BICOLOR
De NCr\$ 135,00
Por NCr\$ 96,00
em 3 pagamentos de
NCr\$ 32,00 ou em prestações iguais de
NCr\$ 9,90 sem entrada

GELEIRA GELOMATIC 16L
8,6 pés cúbicos
De NCr\$ 707,00
Por NCr\$ 399,00
ou em prestações iguais de
NCr\$ 39,00 sem entrada

BATEDEIRA Mod. Jubileu
De NCr\$ 124,80
Por NCr\$ 87,00
ou em 10 pagamentos sem juros

DORMITÓRIO BERGAMO SONATA
Em passegueiro
De NCr\$ 634,50
Por NCr\$ 399,00
em 3 pagamentos de
NCr\$ 133,00 ou em prestações iguais de
NCr\$ 35,00 sem entrada

MÁQUINA DE COSTURA VIGORELLI
De NCr\$ 264,00
Por NCr\$ 168,00
em 3 pagamentos de
NCr\$ 56,00 ou em prestações iguais de
NCr\$ 12,50 sem entrada

ULTRALAR vai muito mais além!
Além da vantagem que damos de preço e prazo

"PROTEGEMOS O QUE VENDEMOS"

ULTRALAR

Você compra agora e recebe em 24 horas

BRINDE RÉGIO PARA O CASAL
Monograma em ouro de lei com as iniciais do noivo, como feliz recordação de sua visita às LOJAS ULTRALAR

***INSTALAÇÃO ULTRAGAZ em prestações mensais de NCr\$ 5,30**

CENTRO: Rua México, 168 □ **ASSEMBLEIA:** Rua da Assembléia, 104-A □ **COPACABANA:** Rua Siqueira Campos, 143 - Lojas 10, 11 e 12 - (Super Shopping Center) □ **BONSUCESSO:** Rua Cardoso de Moraes, 68 e 68-A □ **MADUREIRA:** Rua Domingos Lopes, 795 □ **PENHA:** Estr. Brás de Pina, 96-A □ **MEIER:** Rua Arquias Cordelro, 278 □ **CAMPO GRANDE:** Rua Viúva Dantas, 60 - G e H □ **SÃO JOÃO DE MERITI:** Rua da Matriz, 133 □ **NOVA IGUAÇU:** Rua Otávio Tarquino, 165 □ **CAXIAS:** Av. Nilo Pecanha, 207 □ **NITERÓI:** Rua José Clemente, 47 □ **BANGU:** Rua Ministro Ary Franco, 35 □ **SÃO GONÇALO:** Rua Nilo Pecanha, 14 - Rôdo □ **PETRÓPOLIS:** Av. 15 de Novembro, 171 □ **TERESÓPOLIS:** Rua Francisco Sá, 168 □ **NILÓPOLIS:** Av. Mirandela, 58 e agora também na rua URUGUAIANA, 154.

ASPI diz que purgação de mora é velha

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos (ASPI) divulgou ontem um manifesto dizendo que "diante da decisão do Tribunal de Alçada da Guanabara levantando a questão da inconstitucionalidade do Decreto 322/67, que admitiu a purgação da mora em ações que tenham objeto locações não residenciais", esclarece que a purgação da mora nos despejos por falta de pagamento do aluguel "é prática de mais de 20 anos, consagrada pelos Juizes."

"Sabem todos que militam na Justiça — diz o manifesto da ASPI — que na maioria dos despejos por falta de pagamento, na realidade a mora ocorreu por má-fé do locador, que não quer receber o aluguel convencional, quase sempre baixo devido ao curto inflacionário." Sustenta ainda a ASPI que foi para evitar injustiças que "o legislador estendeu aos devedores os benefícios da purgação da mora."

CONTROVERSAS

"A Lei 4.864 — diz o manifesto — trouxe em si dois artigos clandestinos, o primeiro que libera totalmente as locações de prédios novos e o segundo retirando as proteções da Lei do Inquilinato aos imóveis não residenciais."

Para atenuar os efeitos destes artigos, o Governo Costa e Silva introduziu um novo artigo, restabelecendo o direito de purgação da mora em geral, mandando aplicar a regra nos casos subjudice."

Revendedores de gasolina acusam IPMEG de querer humilhar donos de postos

O Presidente do Sindicato dos Revendedores de Derivados do Petróleo da Guanabara, Sr. Gil Siuffo Pereira, acusou ontem o Instituto de Pesos e Medidas do Estado de ter humilhado os donos de postos de gasolina ao anunciar comandos de fiscalização nas bombas.

O Sr. Gil Siuffo atribuiu o anúncio "ao desejo de fazer sensacionalismo" e desafiou o Instituto de Pesos e Medidas a informar ao público os tipos e a quantidade de infrações constatadas nos postos de gasolina durante este ano.

VEDETISMO

Para o Presidente do Sindicato dos Revendedores de Derivados do Petróleo, "o motivo dos comandos realizados pelo Instituto é o vedetismo".

Acompanhado pela imprensa — disse o Sr. Siuffo — os fiscais do IPMEG esquadriharam os postos em todos os cantos da Cidade e não encontraram uma infração sequer. No dia seguinte, a fiscalização foi suspensa, mas o Instituto de Pesos e Medidas da Guanabara não teve a devida correção para informar à população o resultado de seu trabalho, que veio comprovar a honestidade do comportamento dos revendedores.

A Guanabara — prosseguiu — tem mais de 4.800 bom-

bas instaladas. Exigimos que o Instituto venha a público dizer os tipos e quantidades de infrações constatadas no correr deste ano. Quando anunciou os comandos, o Instituto, através de alguns funcionários, informou à imprensa que na maioria das vezes os postos deixam de injetar de dois a três litros por veículos.

Se a acusação fosse verdadeira — acrescentou — a fraude seria fabulosa e queremos lançar um desafio público ao Instituto para provar a denúncia. Certamente o Instituto está lançando mão deste sensacionalismo com os postos, por não poder apresentar uma folha de eficiência no controle de balanças, pesos, medidores de luz e gás etc.

UNIÃO DE ESFORÇOS



O Presidente Costa e Silva e Dom Jaime Câmara tentam trazer os restos de Anchieta

Presidente promete pedir a Portugal a vinda dos restos do padre Anchieta

O Presidente Costa e Silva manifestou ontem pela manhã ao Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, seu interesse pela canonização do padre José de Anchieta e prometeu fazer esforços, através do Itamarati, para que os restos mortais do famoso jesuíta, que se encontram em Portugal, sejam trasladados para o Brasil.

A saída do encontro, realizado no Palácio das Laranjeiras, D. Jaime manifestou sua satisfação pela maneira carinhosa com que o Marechal Costa e Silva considerou o problema e explicou que no Brasil estão um braço e uma perna do jesuíta, pois a maior parte do esqueleto se encontra em poder do Governo português.

CANONIZAÇÃO

Explicou ainda o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro que os restos mortais do padre José de Anchieta encontravam-se sepultados na Bahia, mas com a expulsão dos jesuítas foram levados para Portugal.

Vimos ao Presidente para ver o que o Governo poderia fazer para que os restos mortais fossem trazidos para o Brasil, pois esse é um assunto que deve ser tratado por via diplomática.

Com todos os restos mortais aqui, segundo explicou D. Jaime, haveria maior motivação para a adoração de Anchieta. Ele seria mais lembrado e talvez, com sua intercessão, poderiam ser obtidos milagres que justificassem sua canonização.

O Presidente recebeu carinhosamente o nosso pedido e demonstrou bastante interesse e nem poderia ser de outra forma, pois ele não é somente um homem de Governo, mas sobretudo um homem de fé. Chegou mesmo a propor, caso o Governo português atenda ao nosso pedido, a formação de uma comissão para ir buscar em Portugal os restos de Anchieta.

INTERRUPÇÃO

Revelou D. Jaime que já foram feitos vários entendimentos nesse sentido durante os Governos anteriores, mas os trabalhos sempre sofreram interrupções. O ex-Chanceler Juarez Magalhães chegou a conseguir uma promessa do Governo de Portugal.



sensacional volta do

AGENTE 000 em dupla missão!

000 DE ENTRADA

000 DE JUROS

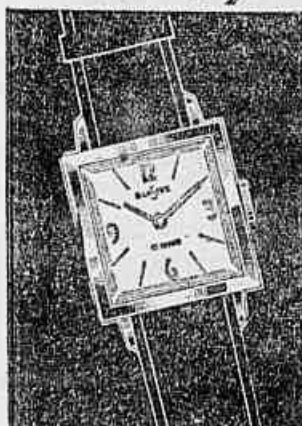
Jóias em 18 meses sem juros

[ou em 10 meses com desconto]

Relógio "Sport-man" suíço folheado, 17 rubis, anti-choque.

sem mais nada

18 x 6,50



Relógio "Seiko", aço, automático, calendário duplo. Prova d'água.

sem mais nada

18 x 31,90



Relógio "Princess", ouro 18 k. máquina suíça. Alta precisão.

sem mais nada

18 x 20,50



Relógio "sportivo" suíço, folheado para senhora 17 rubis.

sem mais nada

18 x 6,50

Relógio "Omodox", suíço, anti-choque, anti-magnético, 17 rubis.

sem mais nada

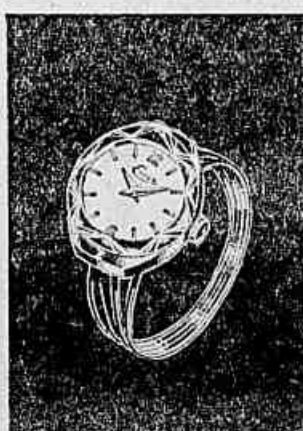
18 x 6,50



Anel "São Jorge", ouro 18 k. com Onix.

sem mais nada

18 x 10,00



Anel relógio, ouro 18 k. muito original.

sem mais nada

18 x 13,10



Pulseira "Treves côco ralado" ouro 750/1.000, grande beleza.

sem mais nada

18 x 58,50



Pontofrio jóias

Sempre um bom presente para o Dia dos Namorados

CENTRO R. Uruguaiana, 134
NITERÓI R. da Conceição, 79
CAXIAS Av. Nilo Pecanha, 218

COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 735
NOVA IGUAÇU Av. Amarel Peixoto, 75
MADUREIRA R. Carolina Machado, 414

UNINDO MAIS, DOIS EXTREMOS DO MUNDO

Unidas para prestar um serviço eficiente a seus clientes comuns, a Dentsu Advertising Limited - a maior agência de publicidade japonesa e a Standard Propaganda S/A - a maior agência de publicidade brasileira, manifestam aqui seu regozijo pela cordial visita de Suas Altezas Imperiais, o Príncipe Herdeiro Akihito e a Princesa Michiko ao Brasil, que trazem, ao lar da maior colônia japonesa fora do Japão, uma comovente mensagem de simpatia e amizade.



Dentsu ADVERTISING LTD.
JAPÃO

STANDARD PROPAGANDA S.A.
BRASIL

Juruá acumula detritos em Caruaru e começa a destruí-la pela erosão

Manaus (Correspondente) — Caruaru, município do Amazonas situado à margem de um braço do Juruá, vive um drama que se agrava de dia para dia: há anos, as bocas de entrada e saída estão sendo obstruídas pelos detritos que o rio lança nas duas passagens, e uma baía inteira está ameaçada de tornar-se um lago morto.

Além disso, Caruaru começa a ficar desdentada — como dizem os caboclos — porque a sua frente, que era bem ampla e toda gramada, desintegra-se, contaminada pelo fenômeno geológico da terra caída, muito comum nas barrancas da Amazônia e que força o recuo da cidade para o maciço florestal.

PAVOR

Os dois fenômenos aflaram-se para expulsar os habitantes de Caruaru, na maioria descendentes de nordestinos, que deixaram o Nordeste à procura de água e trabalho nas serras guianas. As 17 mil pessoas que ainda restam na cidade, aguardando uma oportunidade de fuga para qualquer outro ponto do deserto demográfico, temem o transporte da borracha, que é a base da sua economia, passou a ser deficitário e impraticável na estagnação, revelando-se num duro dia-a-dia, ao longo de uma planície de vários quilômetros, selva a dentro, em demanda da região do Garças, a única onde ainda conseguem encher as latas cedidas pelo Prefeito para o abastecimento público.

Com a água racionada nas casas e uma proibição de aproximar-se da beira do lago, vive a população de Caruaru fixando o nível da boca de saída e a época da cheia, que não consegue jogar mais de meio metro de água do Juruá na parte represada, nem tampouco espantar, por mais de três meses, os anofelinos, culicídeos e outros mosquitos transmissores da malária, que sobrevoam a superfície da água então agitada pela correnteza.

Em consequência, as condições econômicas, sociais e sobretudo sanitárias da cidade, se o fenômeno não for detido já, serão as mais calamitosas com ameaças de epidemia que poderá atrasar a sua população.

O "SACADO"

O fenômeno, que os geógrafos chamam de sacado, é natural dos rios de planície, que não encontram declive para o seu escoamento rápido, formando meandros que acabam sendo estrangulados pelo acúmulo de sedimentos e detritos carregados pela correnteza. Afirma o Prof. Mário Ipiranga, que se vem dedicando ao seu estudo, que o sacado é um processo lento de escavação mecânica, que altera o curso original do rio, isolan-

do-o da parte da água contida na curva pela falta de renovação da corrente.

Na opinião desse pesquisador, se uma providência não for tomada agora, enquanto o Departamento de Portos e Vias Navegáveis se desloca para a região, para fazer o levantamento do seu potencial aquático, "dentro de mais alguns anos se dará o estrangulamento total do sacado e ninguém mais sobreviverá em Caruaru". Nas diversas viagens que realizou à região, por conta do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, o professor estudou demoradamente o problema e analisou em laboratório soluções "que podem salvar a cidade do desaparecimento", desde que lhe deem tratamentos, operários e condições de manutenção.

SOLUÇÃO

A solução proposta pelo geógrafo do INPA é por demais simples: consistiria na abertura de um canal, na forma de um furo de grandes proporções, aproveitando os seis meses de estiagem, o qual se ligaria a uma outra curva do rio que passaria a alimentar o sacado, no período da enchente, pelo qual o Juruá saíria e daria tráfego à região.

A operação se completaria com uma barragem de material capaz de ser imediatamente precipitada, a fim de conter os detritos e sedimentos antes de se acumularem à entrada do sacado. Feito isto, o acúmulo de matéria seria arrastado pela correnteza, tornando o rio ao seu curso original. Explicou o Prof. Mário Ipiranga que esta solução foi tentada, há algum tempo, mas não resolveu o problema porque o furo foi pequeno e não atendeu à direção da corrente do rio, por sua pouca profundidade, transformando-se num simples caminho lamacento. Assegurou, finalmente, que se as máquinas abrirem um furo que ofereça livre trânsito à navegação regular, surgirá naturalmente na praia e um novo sacado mais adiante, que transferirá o espectro da decadência a uma zona desabitada.

Desastre que deixou Rio sem luz é mostrado agora em exposição de Niterói

Niterói (Sucursal) — O desastre da Serra das Araras, que deixou os cariocas e os fluminenses de 22 municípios várias horas diárias sem luz por muito tempo, é mostrado agora com precisão de dados, entre outros acontecimentos, na exposição instalada no Pavilhão da FLUMITUR, na Estação Hidroviária de Niterói, da Semana do Geógrafo e do Estatístico.

O Coordenador da Semana, Sr. Acir Peixoto, informou que a exposição é visitada diariamente por 350 pessoas, em média, e que "todo um mundo de conhecimentos úteis está chegando ao domínio público, colhidos dos setores mais importantes da vida nacional, não faltando, inclusive, gráficos demonstrativos da expansão do parque industrial brasileiro".

EXATIDÃO

A exposição comemorativa da Semana do Geógrafo e do Estatístico ficará aberta ao público até amanhã, e espera-se que hoje seja visitada por maior número de pessoas. Organizada pelo IBGE, pelo Departamento de Estatística, e pelo Conselho de Geografia do Estado do Rio, a mostra reúne quadros comparativos do que tem sido feito

nos últimos anos no serviço público fluminense, incluindo, em alguns casos, informações de âmbito nacional.

O Coordenador da Semana ressaltou "a vantagem da apuração exata da estatística de 10 em 10 anos", explicando que a mesma não tem podido ser feita em menor espaço de tempo "por falta de motivação e por ficar onerosa demais".

Procissão em Niterói é só hoje

Niterói (Sucursal) — A Catedral de São João Batista vai promover hoje, às 16 horas, nesta Capital, a Procissão de Corpus Christi, que partirá da Avenida Amarel Peixoto, de frente ao Palácio das Secretarias, percorrerá todas as ruas principais da cidade e terminará no Estádio Calu Martins, onde o Arcebispo Dom Antônio Alencar de Moraes Junior dará bênção de indulgência aos fiéis.

Para garantir o maior número possível de fiéis no acompanhamento da procissão e na concentração do Calu Martins, o Arcebispo determinou a suspensão, hoje, em todas as Igrejas e Paróquias da Arquidiocese de Niterói, das missas dos tradicionais horários vespertinos. A procissão será aberta por Dom Antônio, que conduzirá o Santíssimo Sacramento.

A Procissão de Corpus Christi descerá a Avenida Amarel Peixoto, dobrando a Rua Marques do Paraná, onde, de frente ao Hospital Universitário Antônio Pedro, em altar-mor que será armado hoje, por paroquianos, o Arcebispo da Cidade dará bênção especial aos doentes.

Ernâni vai leiloar armas raras

Uma das mais completas coleções de armas do Brasil, pertencente ao Sr. Plácido Pinto, com 300 peças raras, além da parte de uma coleção de relógios e moedas antigas, couve a ser leiloadá amanhã, a partir das 8h30m, na Rua Barão de Lucena 31, por Ernâni Leão. Armas usadas por tribos do Congo, um punhal do clã dos Bórgias, um capacete persa de quase 1.000 anos e uma faca do Regimento Escocês, fabricada em 1700 são algumas das peças componentes da coleção do Sr. Plácido Pinto, que vai a leilão sem preço.

AS PEÇAS

A coleção conta ainda com peças conseguidas durante as invasões holandesas, além de uma bomba lançada por brasileiros nos campos da Itália, durante a II Guerra Mundial. Quanto à coleção de moedas, que também vai a leilão, há peças raras do Brasil Império, inclusive uma que registra a coroação de Pedro II. Existem também aproximadamente 200 relógios, sendo o mais importante um modelo que registra ao mesmo tempo a hora do Rio, Paris, Londres, México e Nova York.

Rêde de água de Niterói é acelerada

Niterói (Sucursal) — A Superintendência de Águas e Esgotos anunciou ontem ter acelerado os trabalhos de assentamento de novos tubos de oito polegadas, ao invés de quatro, em uma das principais avenidas da Zona Sul de Niterói, a Estação de Sã, a fim de reforçar substancialmente o abastecimento de água nessa área. As populações de Niterói e São Gonçalo estão sendo servidas regularmente de água, sem haver problemas graves de distribuição; a Comissão de Águas e Engenharia Sanitária vem reparando, com a maior urgência possível, os vazamentos verificados na rede de manifolds do serviço de esgoto de Niterói.

ANGRA DOS REIS

O Secretário de Comunicações e Transportes, Sr. Nilo Pecanha Siqueira, disse que o Governo do Estado do Rio montará NCR\$ 600 mil (seiscentos mil) para a melhoria do sistema de abastecimento de água no Município de Angra dos Reis, estendendo-se a várias localidades.



FLORENÇA recuperada
os espera

Para maiores informações e inscrições dirijam-se a:

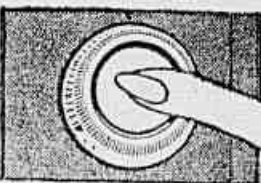
POLVANI
RIO DE JANEIRO
Av. Presid. Vargas, 392
Tel. 43.8164
SAO PAULO
Rua B. de Ilapellina, 255
Tel. 37.9911
e seus representantes

COM EXCLUSIVIDADE

NO **PontoFrio** bonzão
NOVA **ELGIN** Toque Mágico*



NUNCA FOI TÃO SIMPLES COSTURAR... NUNCA FOI TÃO FÁCIL COMPRAR!
* 4 novidades exclusivas da nova ELGIN "Toque Mágico"



1 - Toque Mágico, com um simples toque você costura para frente e para trás



2 - Abaixador de Dentes com três posições

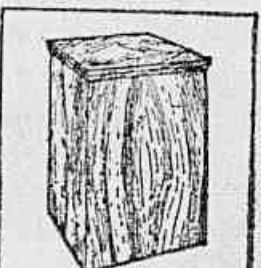


3 - Enrolador automático de bobina



4 - Da mais leve à mais forte tensão em apenas um giro

15 meses
sem juros



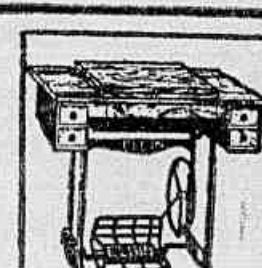
GABINETE DE LUXO - Prático, moderno. Acabamento az cor marfim



GABINETE SUPER LUXO - Estilo clássico. Decora qualquer ambiente. Acabamento na cor marfim



ESCRIVANINHA MODERNA - Prática, dupla utilidade. Madeira especialmente selecionada



MÓVEL COM 5 GAVETAS - Na cor marfim ou imbuia. Sua simplicidade representa grande economia

Aproveite as nossas ofertas de maio!



Em um segundo...

Um segundo é o bastante para causar a primeira impressão. Nos momentos decisivos, nas ocasiões festivas, uma Roupa TAVARES fala por você! Não deixe passar este inverno (que promete acontecimentos de importância) sem comprar uma Roupa Contour-Look em Tergal Pervinc, confecção exclusiva da Tavares com medidas intermediárias.

Roupa com colête

4 pagamentos de NCR\$ 32,50

Em maio: crédito sem entrada



Quitanda - São José - Senador Dantas - Copacabana - Meier
Fones 32-4241



PontoFrio bonzão

CENTRO
Rua Uruguiana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano
COPACABANA

PENHA
RAMOS
MADUREIRA
CAMPO GRANDE
N. IGUAÇU

S. J. MERITI
CAXIAS
NITERÓI
SÃO GONÇALO
BRASILIA
TAGUATINGA

São Paulo inaugura novo viaduto

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito Faria Lima vai inaugurar amanhã outro viaduto, que se iniciou em agosto de 1965, custou R\$ 1 milhão (um milhão de cruzeiros antigos) e tem 25 metros de comprimento, em duas pistas. Trata-se do Viaduto Pedroso, que é o terceiro já construído sobre a Avenida 23 de Maio e faz parte de um conjunto de cinco programados.

Manaus muda Secretário da Justiça

Manaus (Correspondente) — O Governador Danilo Azeiteiro possui ontem o novo Secretário da Justiça, Sr. Lúcio Resende, catadrático de Direito Civil da Faculdade de Direito do Amazonas, que substitui o Sr. Aderson Dutra, nomeado juiz federal.

Prefeito mineiro renuncia porque Almenara não tem condições para sobreviver

Belo Horizonte (Sucursal) — O Prefeito da Almenara, no Norte de Minas, Sr. Hélio Guimarães, é o primeiro a renunciar ao seu mandato, "por não encontrar nas autoridades constituídas o propósito de cumprir as promessas feitas anteriormente" e nem "ter condições de administrar um município onde falta até mesmo o mínimo indispensável à sobrevivência de uma comunidade".

A Câmara Municipal recusou em princípio o pedido de renúncia, mas solidarizou-se com o prefeito. Os vereadores ameaçam também renunciar "caso não sejam atendidas as mínimas reivindicações municipais", segundo telegrama enviado pelo Presidente da Câmara, Sr. Jairo Carvalhais a todas as autoridades estaduais e ao Presidente da República.

TELEGRAMA

É o seguinte o telegrama remetido pelo Presidente da Câmara Municipal de Almenara, Sr. Jairo Carvalhais, ao Presidente da Câmara e do Senado, ao Ministro Magalhães Pinto, ao Governador Israel Pinheiro e aos Deputados mais votados na região:

"Em face do estado de calamidade pública que domina esta cidade, inteiramente desprovida de recursos mínimos para a sobrevivência de seus habitantes, sem solução para os problemas de energia elétrica, água e esgotos sanitários, apesar de sua densidade demográfica, e a meror da epidemia de dengue, o Prefeito Hélio Guimarães acaba de dirigir o pedido de renúncia, recusado em princípio pela Câmara Municipal, em virtude da absoluta desatenção dos Poderes Públicos estaduais e federais aos seus insistentes apelos.

A Câmara Municipal solidariza-se totalmente com o Prefeito e ameaça renunciar igualmente, caso não sejam atendidas as mínimas reivindicações municipais, para o que faz apelo a todas as autoridades responsáveis do País".

DIRETORIAS UNIDAS



Os diretores do AGRIMER e do Moreira Sales trabalharão juntos na União de Bancos Brasileiros

AGRIMER e Moreira Sales fundem-se formando a União de Bancos Brasileiros S. A.

O Banco Agrícola e Mercantil S. A. (AGRIMER) e o Banco Moreira Sales S. A. fundiram-se em assembleia realizada na tarde de ontem para formar um novo banco — União de Bancos Brasileiros S. A. — que será presidido pelo Sr. João Moreira Sales.

O novo banco, com sede no Rio, foi criado seguindo a política estabelecida pelo Banco Central de aprimoramento das possibilidades de atendimento aos depositantes e de redução dos custos operacionais. Tem 330 departamentos distribuídos em 11 Estados e mais de um milhão de clientes.

ASSEMBLEIA

A assembleia de fundação da União de Bancos Brasileiros foi realizada no edifício-sede do Banco Moreira Sales, na Rua do Ouvidor, e contou com a presença de acionistas das duas organizações, representando mais de 18 milhões de votos. Foi eleita a primeira diretoria do novo banco, que manteve em postos de comando todos os dirigentes do AGRIMER e do Moreira Sales.

A União de Bancos Brasileiros será presidida pelo Sr. João Moreira Sales e terá a seguinte diretoria: Eduardo da Silva Ramos (Vice-Presidente), Pedro Di Perna e Júlio de Sousa Avelar (Diretores-Gerais), e Egídio Michal'sen, Arthur Bernardes Filho, Hélio Rodrigues, José Xavier de Sales, Joaquim Cândido de Gouveia Filho, Kurt Weishimer, Agnol de Camargo Filho, Dario Campestre, Basílio Mosconi, Caleb Leal Marques, Aleir Mendonça Brasil Atencioso, Genito Del Nero, Arno R. Goebel, Emílio O. Kaminski, Orlando Rubem Correia e Afonso Ardo de Lima Vitor. O Conselho Consultivo ficou constituído pelos Srs. Otávio Gouveia de Bulhões, Nelieminas Queirós, Glycon de Paiva e Camilo Martins da Costa.

A assembleia de fundação foi presidida pelo Sr. Júlio de Sousa Avelar que declarou:

"A fusão de nossas organizações tem como um dos seus objetivos básicos a criação de uma empresa de escala bem maior do que os dois bancos seriam capazes de atingir mesmo em prazo bastante longo.

A nova organização bancária será capaz de operar a custos menores e, conseqüentemente, mais adaptados às condições institucionais vigentes no sistema econômico-financeiro do País e às perspectivas do desenvolvimento do Brasil.

Não tenho dúvidas de que a fusão atende aos interesses dos acionistas do AGRIMER e do Moreira Sales, pois através da mesma se chegará ainda a uma utilização mais racional dos patrimônios dos dois bancos, à integração das respectivas redes de agências e à plena utilização dos equipamentos eletrônicos que ambos possuem.

O novo banco vai aprimorar e diversificar os serviços a serem oferecidos ao público e através de um melhor aproveitamento dos recursos técnicos e humanos proporcionará benefícios em favor não somente da nova sociedade como dos que participam do seu capital, de seus serviços e da própria economia brasileira".

O Presidente da Assembleia pediu que constasse da ata um voto de elogio e reconhecimento aos acionistas do Banco Moreira Sales S. A. e do Banco Agrícola Mercantil S. A. pelo elevado espírito público e largua visão administrativa e econômica demonstrados, criando uma nova sociedade de âmbito mais amplo e possibilidades muito maiores. Salientou que não era todos os dias que se via no País semelhante comunhão de pontos-de-vista e de intenções, tão profícuos e promissores em relação ao desenvolvimento nacional e à consolidação de economias privadas, que ganhavam nova e significativa dimensão ao se aliar como vinda de ser feito.

A União de Bancos Brasileiros, pela soma das agências e dos clientes das duas organizações fundadoras, nasce com 330 departamentos distribuídos em 11 Estados com mais de um milhão de clientes, o que o coloca entre as mais extensas e importantes redes bancárias do País.

A assembleia de fundação foi presidida pelo Sr. Júlio de Sousa Avelar que declarou:

"A fusão de nossas organizações tem como um dos seus objetivos básicos a criação de uma empresa de escala bem maior do que os dois bancos seriam capazes de atingir mesmo em prazo bastante longo.

A nova organização bancária será capaz de operar a custos menores e, conseqüentemente, mais adaptados às condições institucionais vigentes no sistema econômico-financeiro do País e às perspectivas do desenvolvimento do Brasil.

Não tenho dúvidas de que a fusão atende aos interesses dos acionistas do AGRIMER e do Moreira Sales, pois através da mesma se chegará ainda a uma utilização mais racional dos patrimônios dos dois bancos, à integração das respectivas redes de agências e à plena utilização dos equipamentos eletrônicos que ambos possuem.

O novo banco vai aprimorar e diversificar os serviços a serem oferecidos ao público e através de um melhor aproveitamento dos recursos técnicos e humanos proporcionará benefícios em favor não somente da nova sociedade como dos que participam do seu capital, de seus serviços e da própria economia brasileira".

O Presidente da Assembleia pediu que constasse da ata um voto de elogio e reconhecimento aos acionistas do Banco Moreira Sales S. A. e do Banco Agrícola Mercantil S. A. pelo elevado espírito público e largua visão administrativa e econômica demonstrados, criando uma nova sociedade de âmbito mais amplo e possibilidades muito maiores. Salientou que não era todos os dias que se via no País semelhante comunhão de pontos-de-vista e de intenções, tão profícuos e promissores em relação ao desenvolvimento nacional e à consolidação de economias privadas, que ganhavam nova e significativa dimensão ao se aliar como vinda de ser feito.

A União de Bancos Brasileiros, pela soma das agências e dos clientes das duas organizações fundadoras, nasce com 330 departamentos distribuídos em 11 Estados com mais de um milhão de clientes, o que o coloca entre as mais extensas e importantes redes bancárias do País.

A assembleia de fundação foi presidida pelo Sr. Júlio de Sousa Avelar que declarou:

"A fusão de nossas organizações tem como um dos seus objetivos básicos a criação de uma empresa de escala bem maior do que os dois bancos seriam capazes de atingir mesmo em prazo bastante longo.

A nova organização bancária será capaz de operar a custos menores e, conseqüentemente, mais adaptados às condições institucionais vigentes no sistema econômico-financeiro do País e às perspectivas do desenvolvimento do Brasil.

Não tenho dúvidas de que a fusão atende aos interesses dos acionistas do AGRIMER e do Moreira Sales, pois através da mesma se chegará ainda a uma utilização mais racional dos patrimônios dos dois bancos, à integração das respectivas redes de agências e à plena utilização dos equipamentos eletrônicos que ambos possuem.

O novo banco vai aprimorar e diversificar os serviços a serem oferecidos ao público e através de um melhor aproveitamento dos recursos técnicos e humanos proporcionará benefícios em favor não somente da nova sociedade como dos que participam do seu capital, de seus serviços e da própria economia brasileira".

O Presidente da Assembleia pediu que constasse da ata um voto de elogio e reconhecimento aos acionistas do Banco Moreira Sales S. A. e do Banco Agrícola Mercantil S. A. pelo elevado espírito público e largua visão administrativa e econômica demonstrados, criando uma nova sociedade de âmbito mais amplo e possibilidades muito maiores. Salientou que não era todos os dias que se via no País semelhante comunhão de pontos-de-vista e de intenções, tão profícuos e promissores em relação ao desenvolvimento nacional e à consolidação de economias privadas, que ganhavam nova e significativa dimensão ao se aliar como vinda de ser feito.

A União de Bancos Brasileiros, pela soma das agências e dos clientes das duas organizações fundadoras, nasce com 330 departamentos distribuídos em 11 Estados com mais de um milhão de clientes, o que o coloca entre as mais extensas e importantes redes bancárias do País.

A assembleia de fundação foi presidida pelo Sr. Júlio de Sousa Avelar que declarou:

"A fusão de nossas organizações tem como um dos seus objetivos básicos a criação de uma empresa de escala bem maior do que os dois bancos seriam capazes de atingir mesmo em prazo bastante longo.

A nova organização bancária será capaz de operar a custos menores e, conseqüentemente, mais adaptados às condições institucionais vigentes no sistema econômico-financeiro do País e às perspectivas do desenvolvimento do Brasil.

Não tenho dúvidas de que a fusão atende aos interesses dos acionistas do AGRIMER e do Moreira Sales, pois através da mesma se chegará ainda a uma utilização mais racional dos patrimônios dos dois bancos, à integração das respectivas redes de agências e à plena utilização dos equipamentos eletrônicos que ambos possuem.

O novo banco vai aprimorar e diversificar os serviços a serem oferecidos ao público e através de um melhor aproveitamento dos recursos técnicos e humanos proporcionará benefícios em favor não somente da nova sociedade como dos que participam do seu capital, de seus serviços e da própria economia brasileira".

O novo banco vai aprimorar e diversificar os serviços a serem oferecidos ao público e através de um melhor aproveitamento dos recursos técnicos e humanos proporcionará benefícios em favor não somente da nova sociedade como dos que participam do seu capital, de seus serviços e da própria economia brasileira".

O Presidente da Assembleia pediu que constasse da ata um voto de elogio e reconhecimento aos acionistas do Banco Moreira Sales S. A. e do Banco Agrícola Mercantil S. A. pelo elevado espírito público e largua visão administrativa e econômica demonstrados, criando uma nova sociedade de âmbito mais amplo e possibilidades muito maiores. Salientou que não era todos os dias que se via no País semelhante comunhão de pontos-de-vista e de intenções, tão profícuos e promissores em relação ao desenvolvimento nacional e à consolidação de economias privadas, que ganhavam nova e significativa dimensão ao se aliar como vinda de ser feito.

A União de Bancos Brasileiros, pela soma das agências e dos clientes das duas organizações fundadoras, nasce com 330 departamentos distribuídos em 11 Estados com mais de um milhão de clientes, o que o coloca entre as mais extensas e importantes redes bancárias do País.

A assembleia de fundação foi presidida pelo Sr. Júlio de Sousa Avelar que declarou:

"A fusão de nossas organizações tem como um dos seus objetivos básicos a criação de uma empresa de escala bem maior do que os dois bancos seriam capazes de atingir mesmo em prazo bastante longo.

A nova organização bancária será capaz de operar a custos menores e, conseqüentemente, mais adaptados às condições institucionais vigentes no sistema econômico-financeiro do País e às perspectivas do desenvolvimento do Brasil.

Não tenho dúvidas de que a fusão atende aos interesses dos acionistas do AGRIMER e do Moreira Sales, pois através da mesma se chegará ainda a uma utilização mais racional dos patrimônios dos dois bancos, à integração das respectivas redes de agências e à plena utilização dos equipamentos eletrônicos que ambos possuem.

O novo banco vai aprimorar e diversificar os serviços a serem oferecidos ao público e através de um melhor aproveitamento dos recursos técnicos e humanos proporcionará benefícios em favor não somente da nova sociedade como dos que participam do seu capital, de seus serviços e da própria economia brasileira".

O Presidente da Assembleia pediu que constasse da ata um voto de elogio e reconhecimento aos acionistas do Banco Moreira Sales S. A. e do Banco Agrícola Mercantil S. A. pelo elevado espírito público e largua visão administrativa e econômica demonstrados, criando uma nova sociedade de âmbito mais amplo e possibilidades muito maiores. Salientou que não era todos os dias que se via no País semelhante comunhão de pontos-de-vista e de intenções, tão profícuos e promissores em relação ao desenvolvimento nacional e à consolidação de economias privadas, que ganhavam nova e significativa dimensão ao se aliar como vinda de ser feito.

A União de Bancos Brasileiros, pela soma das agências e dos clientes das duas organizações fundadoras, nasce com 330 departamentos distribuídos em 11 Estados com mais de um milhão de clientes, o que o coloca entre as mais extensas e importantes redes bancárias do País.

A assembleia de fundação foi presidida pelo Sr. Júlio de Sousa Avelar que declarou:

"A fusão de nossas organizações tem como um dos seus objetivos básicos a criação de uma empresa de escala bem maior do que os dois bancos seriam capazes de atingir mesmo em prazo bastante longo.

A nova organização bancária será capaz de operar a custos menores e, conseqüentemente, mais adaptados às condições institucionais vigentes no sistema econômico-financeiro do País e às perspectivas do desenvolvimento do Brasil.

Não tenho dúvidas de que a fusão atende aos interesses dos acionistas do AGRIMER e do Moreira Sales, pois através da mesma se chegará ainda a uma utilização mais racional dos patrimônios dos dois bancos, à integração das respectivas redes de agências e à plena utilização dos equipamentos eletrônicos que ambos possuem.

O novo banco vai aprimorar e diversificar os serviços a serem oferecidos ao público e através de um melhor aproveitamento dos recursos técnicos e humanos proporcionará benefícios em favor não somente da nova sociedade como dos que participam do seu capital, de seus serviços e da própria economia brasileira".

O Presidente da Assembleia pediu que constasse da ata um voto de elogio e reconhecimento aos acionistas do Banco Moreira Sales S. A. e do Banco Agrícola Mercantil S. A. pelo elevado espírito público e largua visão administrativa e econômica demonstrados, criando uma nova sociedade de âmbito mais amplo e possibilidades muito maiores. Salientou que não era todos os dias que se via no País semelhante comunhão de pontos-de-vista e de intenções, tão profícuos e promissores em relação ao desenvolvimento nacional e à consolidação de economias privadas, que ganhavam nova e significativa dimensão ao se aliar como vinda de ser feito.

A União de Bancos Brasileiros, pela soma das agências e dos clientes das duas organizações fundadoras, nasce com 330 departamentos distribuídos em 11 Estados com mais de um milhão de clientes, o que o coloca entre as mais extensas e importantes redes bancárias do País.

A assembleia de fundação foi presidida pelo Sr. Júlio de Sousa Avelar que declarou:

"A fusão de nossas organizações tem como um dos seus objetivos básicos a criação de uma empresa de escala bem maior do que os dois bancos seriam capazes de atingir mesmo em prazo bastante longo.

A nova organização bancária será capaz de operar a custos menores e, conseqüentemente, mais adaptados às condições institucionais vigentes no sistema econômico-financeiro do País e às perspectivas do desenvolvimento do Brasil.

Não tenho dúvidas de que a fusão atende aos interesses dos acionistas do AGRIMER e do Moreira Sales, pois através da mesma se chegará ainda a uma utilização mais racional dos patrimônios dos dois bancos, à integração das respectivas redes de agências e à plena utilização dos equipamentos eletrônicos que ambos possuem.

O novo banco vai aprimorar e diversificar os serviços a serem oferecidos ao público e através de um melhor aproveitamento dos recursos técnicos e humanos proporcionará benefícios em favor não somente da nova sociedade como dos que participam do seu capital, de seus serviços e da própria economia brasileira".

O Presidente da Assembleia pediu que constasse da ata um voto de elogio e reconhecimento aos acionistas do Banco Moreira Sales S. A. e do Banco Agrícola Mercantil S. A. pelo elevado espírito público e largua visão administrativa e econômica demonstrados, criando uma nova sociedade de âmbito mais amplo e possibilidades muito maiores. Salientou que não era todos os dias que se via no País semelhante comunhão de pontos-de-vista e de intenções, tão profícuos e promissores em relação ao desenvolvimento nacional e à consolidação de economias privadas, que ganhavam nova e significativa dimensão ao se aliar como vinda de ser feito.

A União de Bancos Brasileiros, pela soma das agências e dos clientes das duas organizações fundadoras, nasce com 330 departamentos distribuídos em 11 Estados com mais de um milhão de clientes, o que o coloca entre as mais extensas e importantes redes bancárias do País.

A assembleia de fundação foi presidida pelo Sr. Júlio de Sousa Avelar que declarou:

"A fusão de nossas organizações tem como um dos seus objetivos básicos a criação de uma empresa de escala bem maior do que os dois bancos seriam capazes de atingir mesmo em prazo bastante longo.

A nova organização bancária será capaz de operar a custos menores e, conseqüentemente, mais adaptados às condições institucionais vigentes no sistema econômico-financeiro do País e às perspectivas do desenvolvimento do Brasil.

Não tenho dúvidas de que a fusão atende aos interesses dos acionistas do AGRIMER e do Moreira Sales, pois através da mesma se chegará ainda a uma utilização mais racional dos patrimônios dos dois bancos, à integração das respectivas redes de agências e à plena utilização dos equipamentos eletrônicos que ambos possuem.

O novo banco vai aprimorar e diversificar os serviços a serem oferecidos ao público e através de um melhor aproveitamento dos recursos técnicos e humanos proporcionará benefícios em favor não somente da nova sociedade como dos que participam do seu capital, de seus serviços e da própria economia brasileira".

O Presidente da Assembleia pediu que constasse da ata um voto de elogio e reconhecimento aos acionistas do Banco Moreira Sales S. A. e do Banco Agrícola Mercantil S. A. pelo elevado espírito público e largua visão administrativa e econômica demonstrados, criando uma nova sociedade de âmbito mais amplo e possibilidades muito maiores. Salientou que não era todos os dias que se via no País semelhante comunhão de pontos-de-vista e de intenções, tão profícuos e promissores em relação ao desenvolvimento nacional e à consolidação de economias privadas, que ganhavam nova e significativa dimensão ao se aliar como vinda de ser feito.

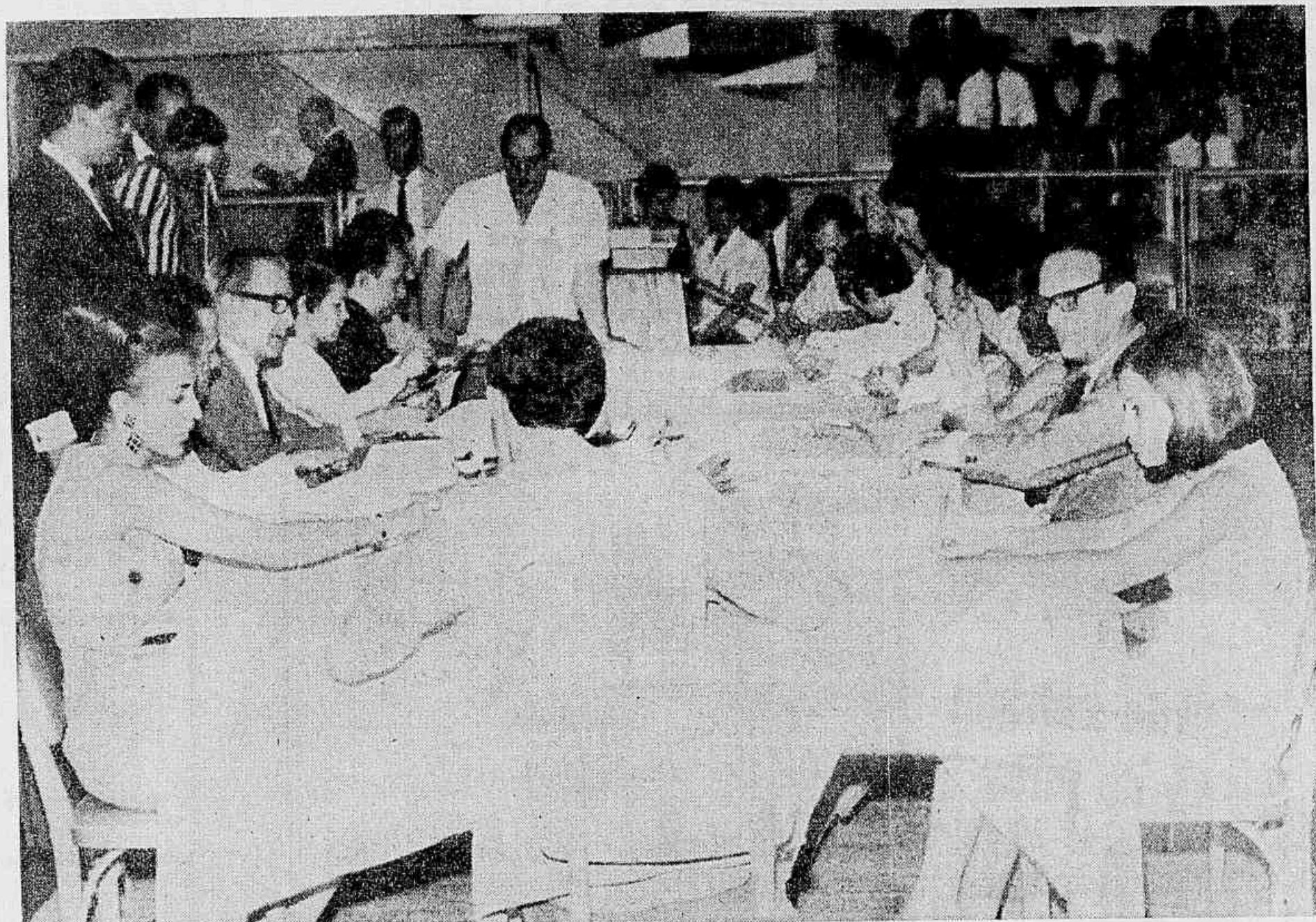
A União de Bancos Brasileiros, pela soma das agências e dos clientes das duas organizações fundadoras, nasce com 330 departamentos distribuídos em 11 Estados com mais de um milhão de clientes, o que o coloca entre as mais extensas e importantes redes bancárias do País.

A assembleia de fundação foi presidida pelo Sr. Júlio de Sousa Avelar que declarou:

"A fusão de nossas organizações tem como um dos seus objetivos básicos a criação de uma empresa de escala bem maior do que os dois bancos seriam capazes de atingir mesmo em prazo bastante longo.

A nova organização bancária será capaz de operar a custos menores e, conseqüentemente, mais adaptados às condições institucionais vigentes no sistema econômico-financeiro do País e às perspectivas do desenvolvimento do Brasil.

Não tenho dúvidas de que a fusão atende aos interesses dos acionistas do AGRIMER e do Moreira Sales, pois através da mesma se chegará ainda a uma utilização mais racional dos patrimônios dos dois bancos, à integração das respectivas redes de agências e à plena utilização dos equipamentos eletrônicos que ambos possuem.



Sucesso Absoluto na 1a. Reunião da SAOEx

Reafirmado na Guanabara o sucesso que a SAOEx obteve no Rio Grande e no Paraná, ao atingir a cifra recorde de 1.478 automóveis entregues!

O "FAECO-GB", FUNDO AUTOMOBILÍSTICO DE ESPORTE CONJUGADO — GUANABARA, administrado pela SAOEx, já na sua 1.ª Reunião, contribuiu decisivamente para que fosse atingida a expressiva cifra de 1.478 associados contemplados com automóveis nacionais de sua livre escolha.

Sexta-feira última, no amplo ginásio do clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro, à rua Marquês de Olinda, realizou-se a 1.ª Grande Reunião do "FAECO-GB", quando, após intensa expectativa, foram contemplados com automóveis nacionais os primeiros participantes residentes no Rio de Janeiro e adjacências.

A Reunião, que teve a presidência do Cel. Felício de Paulo, gerente da SAOEx-GB, contou com a presença do Cel. Sílvio Neres de Moraes Rangel, Presidente da SAOEx-Nacional, bem como destacadas personalidades de nossa cidade.

Instalada a Reunião às 9:00 horas, iniciou-se o recebimento dos adiantamentos de quotas, que se prolongaram até às 15:30 horas, quando, então, se procedeu ao câmpio e distribuição dos financiamentos.

MESA DIRETORA

Os trabalhos foram dirigidos por uma mesa constituída pelos Diretores da SAOEx: Integrada também por 5 representantes, recrutados entre os Associados presentes, que além de fiscalizarem o andamento dos trabalhos, colaboraram na apuração dos resultados. A Mesa Associados, Sr. Nicimar Virmann, Henri Keren, Carlos Henrique de Costa, Abílio Azevedo Ribeiro, e Antônio Fernandes, a SAOEx agradece a espontânea colaboração.

ENTUSIASMO

A 2.ª parte dos trabalhos, isto é, a apuração dos resultados, despertou vivo interesse da assistência, que acompanhou entusiasmada o desenrolar dos acontecimentos. Ao início da apuração, alguns tópicos importantes do plano foram relembrados para os participantes. Conquanto sejam 30 os planos de crédito à disposição dos Associados, a 1.ª Reunião revelou uma decisiva preferência pelo Volkswagen, pois somente dessa marca foram contemplados 54 (cinco e quatro) participantes com carros zero-km.

Concluídos os trabalhos de apuração, sempre sob a fiscalização dos representantes, foram chamados nominalmente os contemplados, que deverão comparecer, 2.ª, e 3.ª-feira, ao Departamento de Automóveis — SERTI, Rua Alvaro Alvim, 31 — 3.º — sala 302, sob o nome Elph Simões Policarpo, Ronaldo Gabriela Ferreira, Cláudio Pereira Grillo, Cláudio Antonio Zani, Roberto Cardoso Pestana, Duzette Santana Sá, Wilson Wozniak, Joaquim Antonio Candelária Jr., Aníbal Molinari, Rubens Rodrigues de Araújo, Luiz Henrique Grimmer, Aryene Brasil, Francisco Alexandrina Teixeira, Wolney Oliveira Silva, Helena Rodrigues Loureiro, Joaquim Antonio M. Martins, Carlos da Silva, Reginaldo Pinto de Souza, Ary Carmel

ro Pereira, Luiz Marcelo P. Farin, José M. de Moraes e Barros, Maria Eliza P. de Costa, Cláudia Macedo, Gilda M. de Almeida Freitas, Orlando Correa dos Santos, Adelberto Souza F.O., Genon B. de Souza, Maurício Cesar R. Pereira, Olga L. Guimarães, José Luiz L. Pires, Max Horn, José C. Paz, Ruy Moreira da Silva, Lindolpho Alvares, Sebastião Gerardo da C. Carvalho, Carlos Augusto Araújo, Walter Aguiar Gerra, José Carlos R. Palermo, Renato F. Mendonça, Ayrton S. de Freitas, Oscarino de Araújo, Ronald C. da Silva, Isa L. Coelho, Olyane B. Teles, Isidra C. Brand, Adilson B. de Freitas, Neelson Capitani, José P. Carrão, Hugo G. de França, Lucílio O. Martins Caldas, Rubens Américo A. de Brito, José Rodrigues, Egberto R. Guedes, Zilmar M. da Silva, Wandrês F. de A. Cardoso, Antonio C. T. Mendes Monteiro, Milton Nunes Sarmiento, Nilton S. Gonzalez, Henry Yussel Karan, Rodolpho H. Donner, Osvaldo de O. Junqueira, Jaci P. Gonçalves, Gláudio de Costa P. L. Jorge, Mário Ferreira, Walmar F. Assis, Custódio de A. Mogalães, Joel Lage, José Carlos S. Carqueia, Ary da Silva Jacarandá, Nélper Ind. Plásticos Ltda., Francisco J. Schmidlin, Djalma Machado de Silva, Astor Ciro Chinnuzo, Adalberto de Souza Carvalho, Manoel A. da F. Costa Couto, José Antônio Pessas Pereira Rego, Orlando Ferreira Almeida, Cláudio Barbosa de Figueiredo.

PRÓXIMA REUNIÃO

A 2.ª Reunião do FAECO-GB será realizada na próxima dia 30 de junho, e desde já um redobrado interesse envolve os Associados, mercê dos excelentes resultados obtidos sexta-feira última. Consolidado assim, definitivamente, a SAOEx no conceito do público carioca, como autêntica pioneira, que realmente é. As inscrições de novos Associados, por participação imediata, podem ser feitas na SOGIMA, Av. Almirante Barroso, 90 — grupo 703, (aberto até às 21 horas).

CARROS USADOS

O FAECO aceita os carros usados de seus Associados, como adiantamento de quotas na aquisição de automóvel zero-km. É uma forma de facilitar, cada vez mais, e melhorar do "padrão Automóvel" dos Associados, que se beneficiarão de uma justa avaliação do seu carro usado.

CONVÊNIOS

A SAOEx, fiel ao seu lema — "PARA CIVIS E MILITARES, BENEFÍCIOS SEMPRE EM VIDA" — já firmou aqui no Rio de Janeiro, diversos convênios, através dos quais os Associados desfrutam de substanciais descontos em mercadorias e prestação de serviços de mais variada natureza.

Para maior facilidade dos seus Associados, a SAOEx mantém os seguintes postos de informações e vendas:

— Na Guanabara: —

Av. Almirante Barroso, 90 — Grupo 703 (aberto até às 21:00 horas).
Av. N. S. Copacabana, 1072 — Loja A (aberto até às 24:00 horas).
Pósto Ipiranga — Av. Delfim Moreira, 1044 — Leblon.
Rua Alvaro Alvim, 48 — sala 1014.
Rua Conde de Bonfim, 369 — sala 902.
Rua Capitão Barbosa, 845 — Loja F — Ilha do Governador.
Rua Dias da Cruz, 241 e 245 — Shopping Center — Meyer.

— No Estado do Rio: —

Rua Bernardino de Mello, 1919 — s/6 — Nova Iguaçu.
Estação Rodoviária Getúlio Vargas — Nova Iguaçu.
Boulevard Paula Carneiro, 12 — Campos.
A SAOEx, tem sua FILIAL-RIO instalada à Rua Manuel de Carvalho, 16 — 3.º andar, no coração da cidade. A Rua Manuel de Carvalho fica entre o Teatro Municipal e o clube Naval, conseqüentemente na Av. Rio Branco e findando na Av. 13 de Maio. Lá os Associados poderão obter todas as informações que desejarem.

ESTIMULANDO A PONTUALIDADE

A SAOEx, anuncia para as próximas reuniões uma inovação no critério de distribuição e concede os Associados a manterem seus pagamentos rigorosamente em dia: "A SUA PONTUALIDADE PODE REPERCUTIR A CONCESSÃO IMEDIATA DO SEU FINANCIAMENTO, INDEPENDENTE DO NÚMERO DE QUOTAS ADIANTADAS".



Estudantes de Veterinária repelem serviço militar obrigatório após formatura

O Diretório Acadêmico da Escola de Veterinária da Universidade Rural do Brasil repeliu ontem a lei que obriga os formandos de Medicina, Veterinária, Odontologia, Farmácia e Bioquímica a permanecer dois anos nos Serviços de Saúde das Forças Armadas.

O Presidente do Diretório Acadêmico Guilherme Hermidorse, Sr. Adriano Braga de Melo, explicou que "essa lei é uma péssima idéia, principalmente no Brasil, onde os técnicos são poucos e o serviço a fazer é muito".

INÚTIL

O Sr. Adriano Braga de Melo destacou que "isto não trará qualquer benefício para os alunos, pois eles ficarão dois anos fazendo o seu ordenado, sem poder desenvolver especializações".

Os alunos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro pretendem também pronunciar-se sobre a nova exigência, para o que marcaram uma assembleia-geral amanhã às 14h.

Cartier vai falar de Hitler

O jornalista Raymond Cartier, Diretor da revista Paris-Match, pronunciará amanhã, em início às 13h30m, uma conferência para os estagiários da Escola Superior de Guerra, sob o título A Personalidade Militar de Hitler.

Tuthill visitará o Amazonas

Manaus (Correspondente) — O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. John Tuthill, segundo se anunciou ontem em Manaus, realizará uma visita ao Amazonas entre os dias 10 e 18 de junho, quando conhecerá também as Capitais dos Territórios Federais de Roraima e Rondônia.

PIANOS ESSENFELDER

A CASA GARSON comunica que acaba de receber variada linha de PIANOS ESSENFELDER — premiados em exposições internacionais. Menor preço. A longo prazo sem juros.

CASA GARSON

Uruguaians, 5 — Uruguaians, 105/107 — Ouvidor, 137 — Alfândega, 118 — Raimundo Correia, 15/19 — Conde de Bonfim, 377 — Visconde de Pirajá, 4-B.

Nova regulamentação dos TRTs vai amanhã ao Congresso

O Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Hildebrando Bisaglia, entregou ao Ministro da Justiça, que encaminhará amanhã ao Congresso Nacional, o anteprojeto de lei que regulamenta o funcionamento dos Tribunais Regionais do Trabalho em todo o País, adaptando-os à nova Constituição Federal.

O anteprojeto, elaborado durante o Encontro dos Magistrados da Justiça do Trabalho, realizado em Salvador no início deste mês, com a presença dos Presidentes dos TRTs e do TST, aumenta o número de juizes dos tribunais regionais, para fazer face ao crescimento dos processos, e divide os do Rio e de São Paulo em três turmas, de cinco juizes.

O Juiz Hildebrando Bisaglia informou ao Ministro da

Justiça ao lhe entregar o anteprojeto — que visa a adaptar o funcionamento dos TRTs não somente à Constituição de 1967, mas também à nova Consolidação das Leis do Trabalho — que ele precisa ser aprovado no tempo mais rápido possível, pois o Presidente da República não pode nomear nenhum juiz para os cargos vagos nos Tribunais Regionais, enquanto o regulamento não for aprovado.

O Art. 1.º do anteprojeto de lei dá nova redação à Consolidação das Leis do Trabalho, modificando a composição dos TRTs. Diz: "Os Tribunais Regionais do Trabalho das Primeira e Segunda Regiões compor-se-ão de 11 juizes togados vitalícios e de seis juizes classistas temporários; os da 3.ª e 4.ª Regiões de oito juizes togados vitalícios e de quatro clas-

sistas temporários; os da Quinta e Sexta Regiões de sete juizes togados e dois classistas, e os da Sétima e Oitava Regiões de seis juizes togados vitalícios e de dois classistas temporários. Todos eles serão nomeados pelo Presidente da República."

A composição anterior dos Tribunais era a seguinte: Primeira e Segunda Regiões, sete juizes togados e dois classistas; da Terceira à Sexta, cinco togados e dois classistas, e as da Sétima e Oitava Regiões, três togados e dois classistas.

TRABALHO AUMENTA

O Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Sr. Hildebrando Bisaglia, explica o aumento do número de juizes pelo crescimento acelerado do número de processos nos últimos

anos, afirmando que somente São Paulo julgou durante o ano passado mais de dez mil processos. Neste mesmo período 350 mil reclamações deram entrada na Justiça do Trabalho.

Diz o § 1.º do Art. 1.º: "Nos Tribunais em que o número de togados for igual ou superior a 11, é obrigatória a participação de dois advogados e dois membros do Ministério Público da União junto à Justiça do Trabalho, nomeados pelo Presidente da República mediante lista tripartite organizada pelos respectivos Tribunais Regionais, sendo indispensável a prova de efetivo exercício da profissão, notório merecimento e idoneidade moral, e cinco anos, pelo menos, de prática forense."

"O mesmo critério — diz o § 2.º — será observado nos Tribunais Regionais em que o

número de juizes togados for igual ou superior a seis, deves participando, porém, um advogado e um membro do Ministério Público, nomeados na conformidade deste artigo."

O § 4.º estabelece os critérios para a eleição dos Presidentes dos Tribunais: "Dentre os juizes togados dos Tribunais Regionais do Trabalho, nomeados por promoção, serão eleitos o Presidente e o Vice-Presidente, além dos Presidentes de Turmas, quando as houver, com os encargos estabelecidos em lei e nos respectivos regimentos."

O parágrafo 5.º: "Os TRTs da primeira e segunda regiões serão divididos em turmas, sendo facultativa esta divisão aos tribunais constituídos de pelo menos 12 juizes. Cada turma será composta de três togados e dois classistas, fixado

em três juizes o quorum mínimo para deliberação, além do Presidente."

O anteprojeto estabelece também em 17 o número de membros do Tribunal Superior do Trabalho, com denominação de ministros, sendo 11 togados e vitais, nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal, e seis classistas, com mandato de três anos, em representação paritária dos empregadores e trabalhadores, também nomeados pelo Presidente da República.

Os cargos de juizes togados serão providos: sete entre juizes dos TRTs, dois entre membros do Ministério Público e dois entre advogados com exercício efetivo da profissão e com mais de dez anos de prática forense.

Com a aprovação do anteprojeto de Lei pelo Congresso, ficarão criados 36 novos cargos de juizes nos tribunais regionais das oito regiões. Diz o Artigo 3.º do anteprojeto: "Ficam criados 24 cargos de juiz togado vitalício, sendo quatro em cada um dos tribunais da primeira e segunda regiões; três nos tribunais da terceira e quarta regiões; dois em cada um dos tribunais da quinta e sexta, e três juizes nos da sétima e oitava regiões."

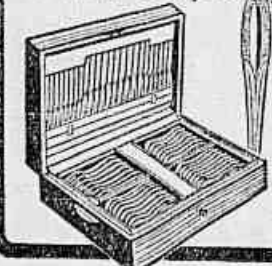
O Artigo 4.º determina: "Ficam criados 12 cargos de juiz classista temporário, sendo quatro em cada um dos tribunais da primeira e segunda regiões, e dois para cada um dos tribunais das terceira e quarta regiões."

PRESENTES do mais fino gosto

por preços que ninguém tem!

veja e compare:

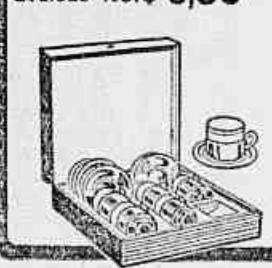
Faqueiros Prata-90, Bertazzoni, 130 peças, sem estojo, com garantia, NCr\$ 199,00



Jogos para Whisky, 7 peças, de fino Cristal Tcheco, lapidado a mão NCr\$ 49,90

Só a garrafa NCr\$ 19,90

Jogos de Xicaras para Café, em fina Porcelana, com base de prata, estojo c/ 6 xicaras NCr\$ 23,00 Estojo com 12 xicaras NCr\$ 46,00 avulsas NCr\$ 3,30



Jogos de Copos, 73 peças, fino Cristal Hering, NCr\$ 68,50



RELÓGIOS PARA COZINHA, 8 cores a escolher, NCr\$ 19,90

Garrafas SYPHON Tcheco, nossa representação e distribuição exclusiva para todo o Brasil. Garantimos reposição de cargas. NCr\$ 115,00 gratuitamente 10 cargas



Telefone Tcheco, linha moderna e arrojada, NCr\$ 85,00



Jogos para Jantar, 42 peças, Porcelana Steatita, ricamente trabalhada, NCr\$ 42,00



CÉSAR BERTAZZONI & CIA. LTDA. IMPORTADORES Guanabara: Rua Gustavo Sampaio, 630 (sobre loja) Fone: 57 8496 São Paulo: Rua Amália Noronha, 162 - Fone: 282 0026 Santos: (S.P.): Rua Pereira Barreto, 20 - Fone: 4-0898 Curitiba: Rua Voluntários da Pátria, 613 - Fone: 4-8276

Festival do Crédito Feminino



É proibido negar crédito à mulher



Basta se identificar para comprar

ENTROU EM BEMOREIRA... GANHOU GRÁTIS A ENTRADA!

E você só paga a primeira prestação 30 dias depois

<p>Refrigerador FRIGIDAIRE 9,6 pés Entrada grátis..... 39,00 Apenas 39,00 MENSAIS OU EM 10 IGUAIS S/JUROS</p>	<p>Lavadora HOOVER 'Rolomatic' Entrada grátis..... 25,30 Apenas 25,30 MENSAIS OU EM 10 IGUAIS S/JUROS</p>	<p>Máquina OLIVETTI 'Lettera 22' Entrada grátis..... 21,50 Apenas 21,50 MENSAIS OU EM 10 IGUAIS S/JUROS</p>	<p>Dormitório BERGAMO 'RV 740' 4 peças: armário, penteadeira, cama de casal, banheira Entrada grátis..... 42,20 Apenas 42,20 MENSAIS OU EM 10 IGUAIS S/JUROS</p>	<p>Piano IRVING Entrada grátis..... 95,80 Apenas 95,80 MENSAIS OU EM 10 IGUAIS S/JUROS</p>
<p>Fogão BRASTEMP 'Príncipe' Econômico Entrada grátis..... 21,50 Apenas 21,50 MENSAIS OU EM 10 IGUAIS S/JUROS</p>	<p>Refrigerador FRIGIDAIRE 7,5 pés Entrada grátis..... 33,90 Apenas 33,90 MENSAIS OU EM 10 IGUAIS S/JUROS</p>	<p>Gravador CROWN Para pilha ou corrente Entrada grátis..... 22,90 Apenas 22,90 MENSAIS OU EM 10 IGUAIS S/JUROS</p>	<p>Lavadora BRASTEMP 'Super Filtromatic' Entrada grátis..... 66,20 Apenas 66,20 MENSAIS OU EM 10 IGUAIS S/JUROS</p>	<p>Máquina de costura VIGORELLI 'Robot' Gabinete Belvedere Entrada grátis..... 33,90 Apenas 33,90 MENSAIS OU EM 10 IGUAIS S/JUROS</p>
<p>Bicicleta MONARETA modelo 1967 - Freio manual Entrada grátis..... 13,50 Apenas 13,50 MENSAIS OU EM 10 IGUAIS S/JUROS</p>	<p>Motores SPAM p/máquina de costura - Com ou sem farol Entrada grátis..... 3,80 Apenas 3,80 MENSAIS OU EM 10 IGUAIS S/JUROS</p>	<p>Batedeira WALITA 'Jubileu' Entrada grátis..... 7,70 Apenas 7,70 MENSAIS OU EM 10 IGUAIS S/JUROS</p>	<div> <p>Aguardem Bemoreira Tecidos</p> <p>É uma nova cadeia de lojas Bemoreira vendendo tecidos pelo tradicional sistema do Crédito Feminino (a mulher compra sózinha).</p> <p>BREVE: Inauguração da primeira loja, à Rua Maria Freitas, 73, em Madureira.</p> </div>	

CRÉDITO FEMININO
Loja a mulher compra sózinha!

E O HOMEM - basta trabalhar para comprar!

IMPORTANTE: Peça ao vendedor que o atende o seu cheque correspondente à entrada da sua compra. Ele vale dinheiro mesmo.

Bemoreira

Centro: Almirante Barroso, 6 - Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 136 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sete de Setembro, 88 - Copacabana: N.S. de Copacabana, 1066 - Catete: Catete, 234 - Tijuca: S. Paes, 17 - Méier: Carolina Méier, 8 - Madureira: Maria Freitas, 42 - Pileas: Suburbana, 6636 - Campo Grande: Cel. Agostinho, 135 - Niterói: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19 - Caxias: Nilo Peçanha, 261 - Nova Iguaçu: Travessa Rosinda Martins, 87/63.

VENDE POR MENOS E COMO ANUNCIA



Recife especializa 100 técnicos para mudar administração

Festival do Crediário Feminino

V. dá a entrada que quizer e paga tudo em 15 ou 20 meses com desconto!

**comprou na Exposição
ganhou grátis
um taqueiro Wolff**

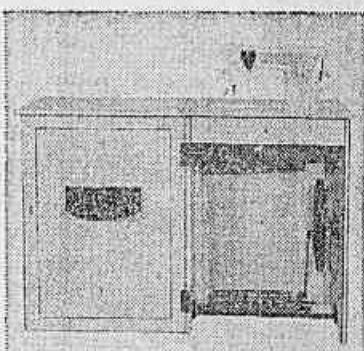
sem concurso sem sorteio

(basta comprar para ganhar)

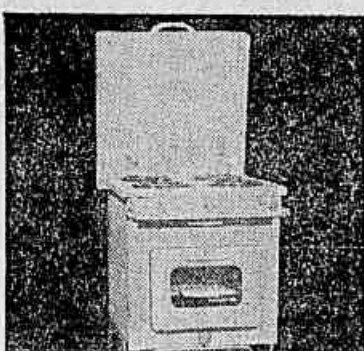
Crediário Mínimo: NCr\$ 160,00



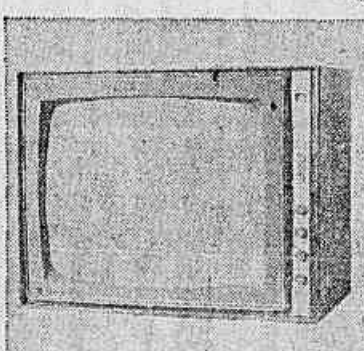
ELETRÔFONE PHILIPS - Portátil. Funciona com pilhas comuns. Caixa plástica super-jeve.
De NCr\$ 165,00 por **140,00**



MAQUINA DE COSTURA SINGER - Novo modelo "Ponto de Ouro" Móvel gabinete luxo. Equipada com motor e fuso.
De NCr\$ 370,00 por **267,00**



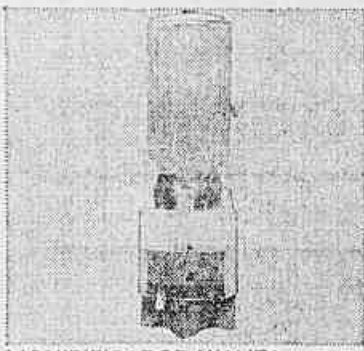
FOGÃO HEIDENIA LUXO - Modelo 4 bocas. Com pés pato. Amplo forno com visor.
De NCr\$ 175,00 por **140,00**



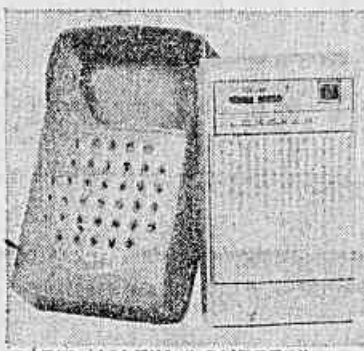
TELEVISOR PHILIPS - Tela 59 cms. (23 polegadas) Móvel em madeira, fino acabamento. Controle automático de sintonia.
De NCr\$ 1.050,00 por **840,00**



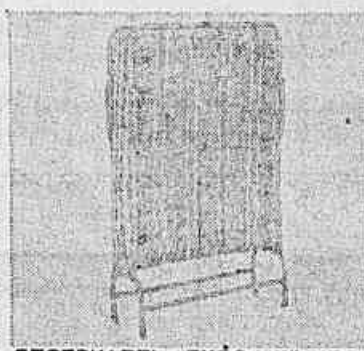
BARBEADOR PHILIPS - Linda sugestão para presente. Com estojo plástico. Para 110 ou 220 volts.
De NCr\$ 65,00 por **55,00**



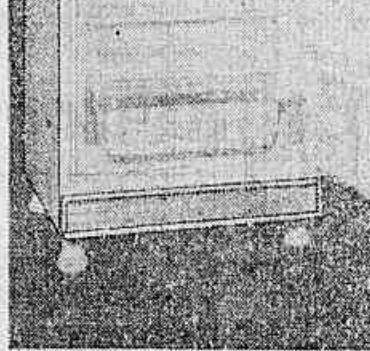
LIQUIDIFICADOR WALITA - Modelo perfeição absoluta. Velocidade variável "Toque Pluma" Copo em Pyrex.
De NCr\$ 72,00 por **62,00**



RADIO VOLTIX "LONDRES" - Portátil para bolso. Funciona com pilhas comuns. Longo alcance.
De NCr\$ 76,00 por **65,00**



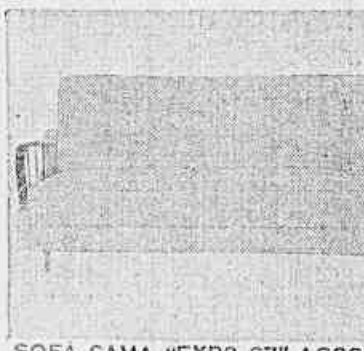
RESERVABEL "EXPO 67" PROBEL - Colchoneta de algodão, molejo fabricação Link.
S/molejo de NCr\$ 78,00 por **62,00**
C/molejo de NCr\$ 88,00 por **70,00**



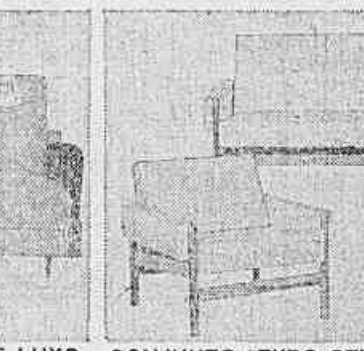
REFRIGERADOR CONSUL - Retilínea luxo. Capacidade 270 litros. Aproveitamento interno total.
De NCr\$ 740,00 por **533,00**



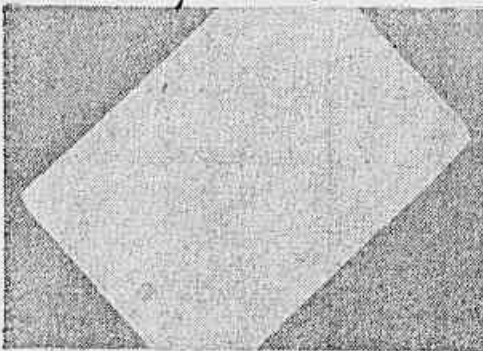
COBERTOR "PARAHYBA" PURA LA - Na cor bege com barra de cor.
Solteiro NCr\$ **22,00**
Casal NCr\$ **28,00**



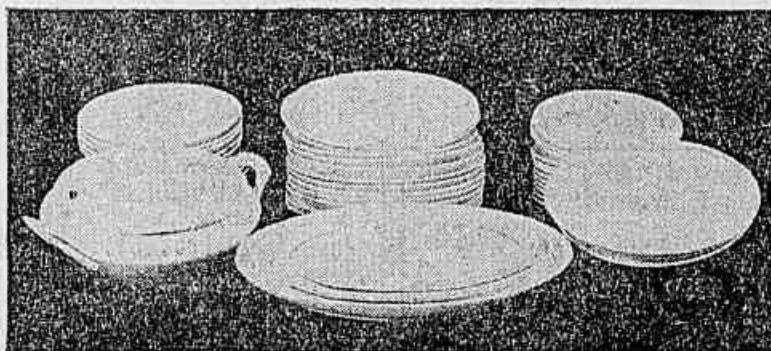
SOFA CAMA "EXPO 67" ASCOT LUXO - Em plástico ou tecido, com braço de madeira. Tam. 1,90 x 1,30.
De NCr\$ 178,00 por **142,00**



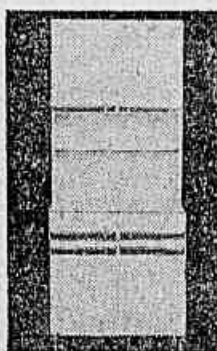
CONJUNTO "EXPO 67" LAFER - 1 sofá-cama e 2 poltronas. Forrado em Courvin, com Vulcaspuma.
De NCr\$ 635,00 por **558,00**



COLCHÃO "EXPO 67" PROBEL DIVINO FLEX - Garantia de 5 anos. Molejo indeformável.
Para solteiro De NCr\$ 98,00 por **78,00**
Para casal De NCr\$ 145,00 por **116,00**



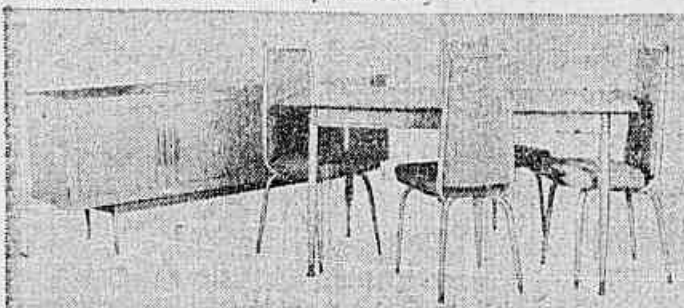
APARELHO DE PORCELANA "SCHMIDT" 42 PEÇAS - Vários desenhos.
NCr\$ **85,00**



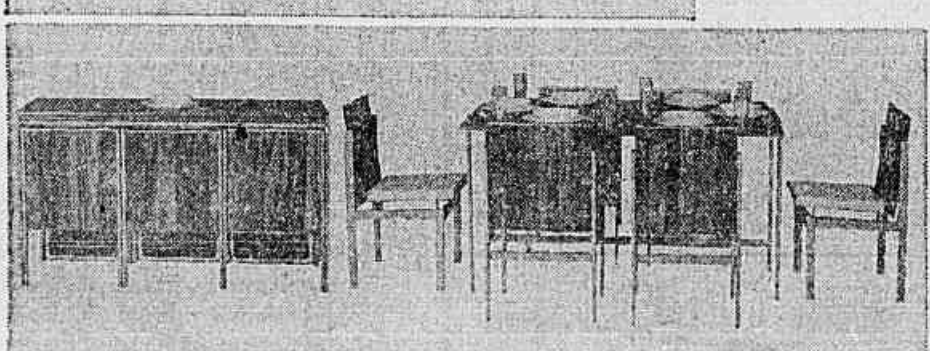
ARMÁRIO KITNETE "HERCULES" - Mesa em Formilite.
De NCr\$ 295,00 por **250,00**



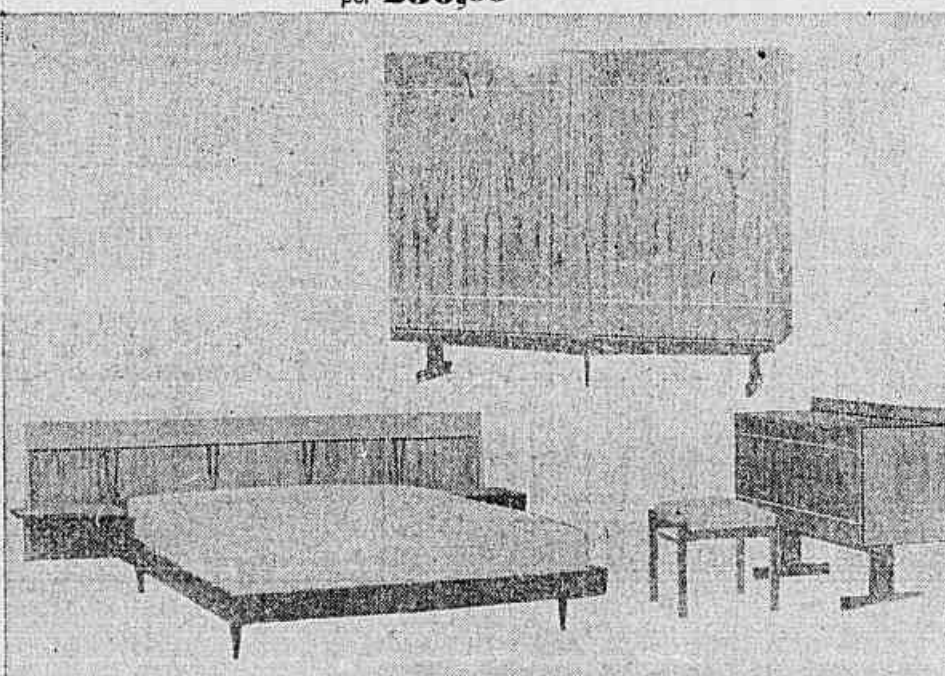
BATERIA ROCHEDO Alumínio polido. 35 peças.
NCr\$ **115,00**



CONJUNTO FORMILAC "EXPO 67" CONTOUR - Com pés bronzados, mesa elétrica, buffet com divisões e gavetas, 4 cadeiras estofadas.
De NCr\$ 608,00 por **486,00**



MINI-SALA "EXPO 67" LAFER - Em Jacarandá com 4 ou 6 cadeiras. Em poucos segundos transforma-se em cômoda.
Com 4 cadeiras de NCr\$ 350,00 por **280,00**



DORMITÓRIO "EXPO 67" CIMO GONÇALVES - 1 guarda-roupa com 4 portas, 1 camiseiro-panteal, daira, 1 cama para casal conjugada, 1-banqueta estofada.
De NCr\$ 590,00 por **472,00**

Crediário Feminino V. resolve tudo sozinha **Exposição**

CARIOCA - FLORIANO
MADUREIRA - N. IGUAÇU

Recife (Sueursal) — O Centro Regional de Administração Municipal entregará ao Nordeste, dentro de dois meses, com novos técnicos para ajudar 21 municípios a reformar seus métodos de administração e participarem mais ativamente do desenvolvimento.

Este é o segundo curso de Administração Municipal promovido pelo Centro — que no ano passado formou 200 técnicos — e reúne funcionários municipais do Piauí, Paraíba, Ceará, Alagoas, Rio Grande do Norte e Pernambuco.

SELEÇÃO

Com o II Curso, o Centro Regional de Administração Municipal, órgão mantido pela SUDENE USAID e Universidade Federal de Pernambuco, caminha para atingir sua meta de formar em três anos, 1.200 administradores municipais e contribuir para reformar administrativamente as prefeituras dos 1.500 municípios nordestinos.

O CRAM selecionou os funcionários em 21 prefeituras, conforme as suas possibilidades futuras de desenvolvimento e a atual situação administrativa, caracterizada pela apatia e pela falta de técnica de serviço adequado.

CÍRCULO VICIOSO

Em cada uma dessas prefeituras, seja em Pernambuco ou no Piauí, a receita é deficiente porque não há cadastro fiscal, não há cadastro porque não existe código tributário e este por sua vez não se faz porque falta pessoal. A falta de pessoal se explica pela falta de dinheiro e aí se completa o círculo vicioso: sem pessoal não há dinheiro e sem dinheiro não há pessoal.

Nessa situação está a quase totalidade dos 1.500 municípios da região, entre grandes e pequenos, que precisam ser ajudados a vencer o sistema arcaico de administração, que, além de não ter condições de organização, ainda é prejudicado pelos acordos tradicionais nas cobranças de impostos. A base da atual situação política do Recife não paga os tributos ou paga pela metade, gerando déficit e dificuldades para a administração.

Junta-se a isso o funcionalismo municipal admitido mediante pedidos de cabos eleitorais, familiares e amigos, que, por seu turno, levam boa parte da receita, sem que o Prefeito perceba claramente, porque a admissão de funcionários nunca obedece a uma estimativa das possibilidades do município.

No setor tributário, a coisa anda tão mal nas prefeituras que os fiscais, o Secretário e o Prefeito, fazem abateamentos não só nas multas, mas até mesmo de impostos fixados pelas Câmaras Municipais. Assim, é difícil fazer-se qualquer previsão, e a receita, por milagre que seja, não atinge as previsões.

MENTALIDADE

A base dessa visão de conjunto, o CRAM quer ajudar essas 21 prefeituras a reformar os seus métodos e conceitos de administração, preparando os seus funcionários em Administração Financeira, Orçamentária e Contábil e em especialidades de Secretária.

Assim, dentro em pouco, os funcionários, além de cuidarem de orçamento, prestação de contas, serviços de secretaria, ajudarão às Prefeituras a aumentar suas rendas, à medida que vão as distorções e influências no sentido de corrigi-las.

O CRAM parte do princípio de que apesar do ICM ter passado para a órbita dos Estados, os municípios, se arrecadarem bem, poderão manter-se com os tributos que atual-

mente dispõem, utilizando-os em obras e pagamento de pessoal.

MUDANÇAS

Dentre os 21 municípios participantes do Curso, o de Viçosa, em Alagoas, já mostra sinais de mudança, com a reocupação de planejar, dar sentido mais técnico do que político à administração e incentivar-se no desenvolvimento da região, embora seus meios sejam limitados e, no fundamental, padeça dos mesmos males dos outros.

O fato revela que a intensa propaganda sobre o desenvolvimento do Nordeste, com deputados, vereadores e cabos eleitorais motivados e defendendo o planejamento, às vezes até sem entendê-lo, atinge também os Prefeitos e correntes políticas do interior, interessadas em se beneficiar do processo.

Positivamente, os grupos políticos não vêm por que reagir à ideia do desenvolvimento, e nele procuram integrar-se até por vaidade, às vezes também por temor, porque dispõem-se, desde que não tenham grandes prejuízos, a fazer tudo para se conservar no poder.

No caso de Viçosa, em Alagoas, o Prefeito Aluísio Vasconcelos integrou-se na modernização porque venceu os grupos políticos que há anos dominavam o município. Quer reformar tudo. Começou por demitir os funcionários em excesso, fato raro no interior, e recusou-se, em seguida, a aumentar os seus vencimentos e os dos vereadores. Ante a intransigência dos vereadores, conduziu todos a uma unidade do Exército, onde eles decidiram revogar o aumento. Era a única alternativa viável: a outra redundaria na prisão de toda a Câmara por tempo indeterminado.

O Prefeito Aluísio Vasconcelos agora está mantendo outra luta: o sogro de uma das suas filhas não quer abrir mão de um terreno para instalação da Companhia Telefônica. Mas garante que a Companhia ficará lá: os técnicos concluíram que aquele é o melhor lugar e o aspecto político não influirá na decisão.

A Prefeitura de Viçosa, como muitas outras da região, arrecada cerca de NCr\$ 300 mil anuais, mas poderá duplicar essa arrecadação e melhorar os seus serviços se dispuser de pessoal capaz de ajudá-la a sair do marasmo em que se encontra.

Segundo o CRAM, a realidade das prefeituras nordestinas é que o Prefeito ou faz tudo ou não faz nada, e fica limitado, por maior boa vontade que tenha, já que não existe pessoal qualificado para executar as suas diversas tarefas.

BÁSICAS

Segundo o Diretor do CRAM, Prof. Alvaro Sousa, o curso constará ainda de conferências sobre planejamento urbano, dando aos funcionários noções dos seus tipos e níveis, de modo a capacitá-los a integrar as Prefeituras na nova realidade que experimenta a região Nordeste.

Diz o Professor Alvaro Sousa que as Prefeituras nordestinas têm que sair do marasmo, do atraso técnico e da política velada de arrecadação de impostos, já que os municípios são unidades básicas do desenvolvimento e a participação atual é mínima dentro do conjunto do crescimento do Nordeste.

Areia preta de Macaé ganha fama de curar doenças da pele e dores do reumatismo

Niterói (Sueursal) — Turistas de diversos Estados estão acorrendo desde há 15 dias às praias de Macaé, onde uma grande quantidade de areia preta, misturada à areia comum, ganhou fama de curar doenças de pele e amenizar as dores do reumatismo articular.

O Prefeito do Município, Sr. Cláudio Moacir de Azevedo, que deu a informação, disse que um casal de portugueses, Sr. Joaquim Silva e Dona Aluísia Silva, está fazendo uma estação de águas na Praia de Imbetiba porque, segundo revelaram, têm um amigo, residente na Tijuca, que lá ficou curado de manchas grandes que se espalhavam por todo o seu corpo.

PENETRAÇÃO

O Sr. Joaquim Silva informou que o seu amigo frequentou a Praia de Imbetiba durante 30 dias, das 6 às 7 horas da manhã. Explicou que a areia negra tem uma substância oleosa (tório), que penetra pela a dentro, mas sai ao menor contato do corpo com a água do mar. A esposa do Sr. Joaquim Silva, Dona Aluísia, é portadora de manchas na pele; segundo ele, com dez dias de praia lá está acusando melhoras.

O Prefeito Cláudio Moacir afirmou que técnicos do Ministério das Minas e Energia constataram, há dois anos, que era, à época, de 0,2% a percentagem de tório encontrada na areia negra das praias de Macaé, o que foi motivo, inclusive, de interesse de grandes consórcios químicos internacionais, que manifestaram às autoridades brasileiras desejo de explorar o minério.

Técnicos alemães, segundo ainda o Prefeito, estiveram em 1965 pesquisando a areia negra de Macaé. Com parte do material colhido, eles produziram uma camisa incandescente para um lampião de gás, interessando-se, também, pela exploração do minério existente no Município. Esse interesse de grupos levou o Sr. Cláudio Moacir, em janeiro, quando assumiu a chefia do Executivo da cidade, a baixar decreto em que proibia o carregamento, a qualquer pretexto, de areia das praias de Macaé.

O decreto foi provocado pelo fato de empresas desconhecidas, sediadas em Campos e Cabo Frio, pagarem a trabalhadores de obras do Município para carregarem até grandes chatas a areia negra de Imbetiba, a pretexto de que a transportavam para usar em massa de cimento de construções residenciais.

NA Sears **SÓ 3 DIAS** **PREÇOS DE ARRASAR!**

Geladeiras — Máquinas de Lavar — Móveis — Televisores — Fogões — Enceradeiras — Máquinas de Costura — Radio-fonógrafos — Sofás-Cama — Aspiradores de pó — Artigos para Cozinha — Móveis de Aço para Cozinha — Móveis de Formiplac e Outras Ofertas com preços arrasadores.

TUDO SEM ENTRADA E ATÉ 24 MESES PARA PAGAR!

e tem mais:

O 1º PAGAMENTO SÓ 30 DIAS APÓS AS COMPRAS!

SÓ 3 DIAS!



STUDIO UH

Sears

BOTAFOGO
PRAIA DE BOTAFOGO, 400
TELEFONE 46-4040

MEIER
RUA DIAS DA CRUZ, 255
TELEFONE 29-0198

FEIRA DE PECHINCHAS PERMANENTE
ARMAZÉM DE RAMOS
RUA LUIZ CÂMARA, 688 — TELEFONE 30-9870

RUA SÃO JOÃO, 42
TELEFONE 2-3716
NITERÓI

Príncipe do Japão homenageia mortos da Segunda Guerra

Princesa saudada em 3 línguas

Com uma saudação trilingue — francesa, inglês e japonês — a Princesa Michiko foi recepcionada na tarde de ontem pelas alunas do Colégio Sacré-Coeur de Jesus, em Laranjeiras, que lhe ofereceram dois papagalhos de papel iguais aos que são vendidos na praia de Copacabana — um presente para seus dois filhos.

O encontro entre a Princesa Michiko e as alunas do Sacré-Coeur de Jesus caracterizou-se por momentos de intensa emoção. Alunas não conseguiram terminar seus discursos de boas-vindas, devido às lágrimas, que eram recebidas pela visitante com demonstrações de simpatia e olhares ternos.

ALGUNS SENOS

Apesar de alguns pequenos incidentes provocados pelo pessoal do Itamarati, que não permitiu fossem tiradas fotografias da visita, e até pôs para fora do colégio os repórteres fotográficos, que insistiam em trabalhar, o encontro transcorreu tranqüilo.

A Princesa Michiko foi recebida na porta principal por um grupo de freiras e alunas do curso primário que, à sua passagem, acenavam com bandeirinhas do Japão. Ao tomar conhecimento de que algumas freiras se encontravam um pouco afastadas, a Princesa mostrou-se desejosa de cumprimentá-las pessoalmente e, quebrando o protocolo, abraçou fortemente Madre Eynard Dubernay, sobrinha de sua professora de francês, no tempo em que foi estudante do Sacré-Coeur de Jesus de Tóquio.

Já no salão nobre do colégio, a princesa, depois de ouvir os filhos do Japão e do Brasil, sentou-se ao lado da Embaixatriz do Brasil no Japão, Sr.ª Teixeira Soares, e da Madre Superiora Helena Ferreira.

DESTAQUE

A nota de destaque do encontro foi a saudação feita em japonês pela menina Eriko Ishikawa, da 2.ª série ginasial,

cujas lágrimas quase impediram o término do discurso. O mesmo aconteceu com a aluna Silvie Fonteville, encarregada da saudação em francês, que chorou copiosamente no meio do discurso. Depois de olhar timidamente para a princesa, Silvie Fonteville percebeu que suas lágrimas, ao contrário do que esperava, estavam sendo recebidas com simpatia e ternura. Parou um instante, encheu-se de coragem, e continuou falando do prazer que sentia em recebê-la em seu colégio. Ao falar dos filhos da Princesa Michiko, a oradora voltou a chorar, e não conseguiu dizer mais uma só palavra.

Ainda em homenagem à visitante, um grupo de alunos executou ao violão algumas composições brasileiras, principalmente do gênero bossa-nova. Embora não fizesse nenhum comentário com os que se encontravam do seu lado, a Princesa Michiko sorriu em diversas ocasiões.

Aplaudido por cerca de 500 pessoas, sobretudo japoneses que gritavam os nomes do Imperador Hirohito e da Princesa Michiko, o Príncipe Akihito, visitou ontem, acompanhado dos Embaixadores Alvaro Teixeira Soares e Kelihe Tatsuoka, o Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, onde depositou uma coroa de orquídeas roxas e brancas.

Sem nenhum esquema de segurança, o Príncipe Herdeiro do Japão chegou ao Monumento às 9h45m, demorando-se 15 minutos na revista ao contingente do 1.º Batalhão de Guardas, na continência aos Hinos Nacionais e na deposição da coroa de flores.

A CERIMONIA

Acompanhado pelos Embaixadores Alvaro Teixeira Soares e Kelihe Tatsuoka, o Príncipe Akihito desembarcou no Aterro com 15 minutos de atraso, sendo recebido pelo Diretor do Monumento, Coronel Eduardo Rocha, e pelo Secretário-Geral da Guerra, General Jorge Correia. Após a execução dos Hinos Nacionais do Brasil e do Japão, dirigiu-se ao Túmulo do Soldado Desconhecido.

O Príncipe Akihito, com a ajuda de dois soldados do 1.º Batalhão de Guardas, cuja artilharia deu uma salva de 21 tiros, depositou no Túmulo do Soldado Desconhecido uma coroa de orquídeas roxas e brancas, que ostentava a seguinte inscrição numa fita vermelha: "Homenagem de Sua Alteza Imperial o Príncipe Herdeiro do Japão". Trajando terno escuro, e gravata de póis brancos combinando com o lenço no bolso do paletó jaquetão, o Príncipe percorreu rapidamente o pátio do Monumento e saudou com um aceno de mão os membros da colônia japonesa.

Japoneses vêm a coquetel no JB

A Diretoria do JORNAL DO BRASIL homenageou, às 17 horas de ontem, com um coquetel no gabinete da Diretoria-Presidente, Condessa Pereira Carneiro, os jornalistas japoneses da comitiva do Príncipe Akihito em sua visita ao Brasil.

Após o coquetel, no qual compareceram também o Diretor e o Superintendente da empresa, Srs. Nascimento Brito e Lyval Sales, os jornalistas percorreram as instalações do JORNAL DO BRASIL e RADIO JB.

COQUETEL

Os jornalistas foram apresentados à Diretoria do JORNAL DO BRASIL pelo Cônsul do Japão no Rio de Janeiro, Sr. Tadashi Nakagawa, e pelo diplomata brasileiro Marcos Romero, que serviu três anos na Embaixada do Brasil em Tóquio.

Em nome do Presidente da Associação Japonesa de Imprensa e proprietário da cadeia de jornais Mainichi, Sr. Tsunetaka, o jornalista Teiji Abe entregou à Condessa Pereira Carneiro, como presente, uma boneca japonesa, representando uma criança admirando o crepúsculo.

Entre os convidados, compareceram os jornalistas Hiroshi Hamada, repórter da Agência Kyodo; Teiji Abe, do Mainichi Shinbun; Kazuo Ito, do Yomiuri Shinbun; Minoru Wakamatsu, da Rádio Tóquio, e Michio Osawa, do São Paulo Shinbun, jornal da colônia japonesa em São Paulo.

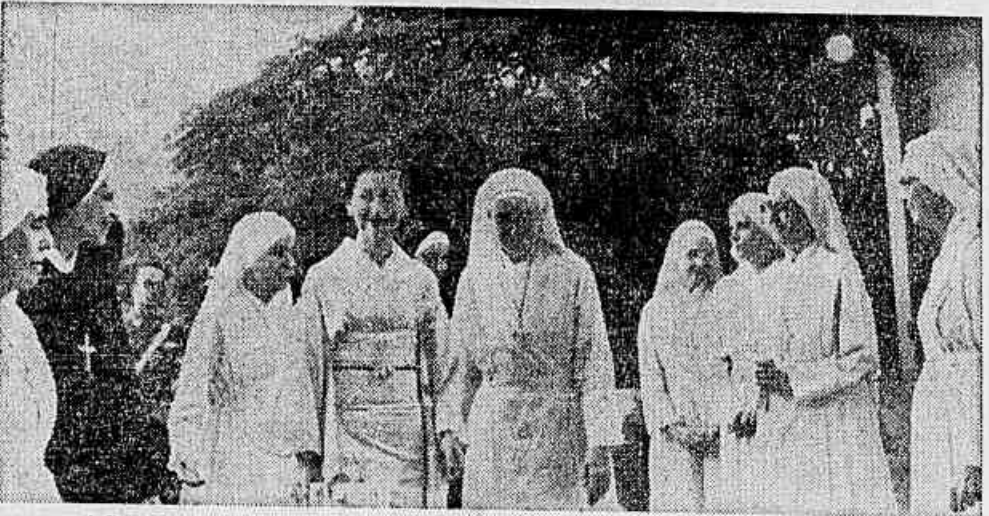
Acompanhados pelo Srs. Fernando Velga, Pedro Müller e Paulo Serrão Filho, os jornalistas percorreram os estúdios e a discoteca da Rádio e visitaram a redação e as oficinas do JORNAL DO BRASIL.

A IMPRENSA ORIENTAL



Três dos jornalistas recebidos pelo JB conversam com a Condessa e o Cônsul do Japão, Tadashi Nakagawa; Kazuo Ito, do Yomiuri Shinbun, Minoru Wakamatsu, da Rádio de Tóquio, e Hiroshi Hamada, da Agência Kioto.

UM ENCONTRO FELIZ



A Princesa encontrou no Sacré-Coeur uma freira sobrinha da sua professora de francês.

O MOMENTO DO "BANZAI"



Cerca de sete mil membros da colônia japonesa saudaram o casal na sede do Fluminense.

DIALOGO JAPÃO-BRASIL



Antes da homenagem no Fluminense, o Príncipe conversou uns momentos com o Chanceler.

É WALLIG o fogão: é VOLKSWAGEN o prêmio!



Um Volkswagen Ok, foi o que o Sr. Antonio Augusto Pedro ganhou no sensacional concurso realizado pela Metalúrgica Wallig, entre os seus revendedores. Na foto, o feliz vencedor que é vendedor de agência Penha das lojas Ultramar, recebe as chaves do seu novo carro das mãos do Sr. Odair Lopes Cravo, gerente geral da Wallig. Presentes, também, na ocasião, os Srs. Damian Suñer Sampol e Washington Luiz de Oliveira, respectivamente, gerente Comercial e gerente de Suprimentos da Ultramar.

Debret obriga Príncipes a atrasar almoço

A curiosidade provocada nos Príncipes japoneses pela coleção de gravuras de Debret atrasou cerca de meia hora o almoço oferecido ao casal pelo Chanceler Magalhães Pinto na Fundação Raimundo Castro, na Floresta da Tijuca, impedindo-os ainda de visitar o Milante Dona Marta, após o almoço, porque tinham ainda outro compromisso.

Os funcionários do cerimonial do Itamarati, destacados para organizar a recepção, ficaram em dúvida se interrompiam ou não a visita dos Príncipes à Galeria Debret, pois não queriam que houvesse o atraso. O impasse foi resolvido pelo Sr.ª Elisabete Castro Maia, que deu ordens para retardar o almoço.

ALMOÇO

O Príncipe Akihito e a Princesa Michiko chegaram à Fundação às 13h 45m, sendo recebidos à entrada principal pelo Ministro Magalhães Pinto, Governador e D. Ema Negrão de Lima, e o Sr. Raimundo Castro Maia e sua sobrinha Elisabete.

Conduzidos à varanda da residência principal, foram servidos um coquetel, formando-se vários grupos entre os membros da comitiva e as autoridades brasileiras convidadas. O Príncipe, que tomou apenas um cálice de suco de tomate, permaneceu numa roda com o Chanceler Magalhães Pinto, o Adido Cultural da Embaixada Japonesa, Sr. Iwase, e um intérprete brasileiro. Na conversa com o Sr.ª Agaliches Pinto, o Príncipe mostrou-se muito interessado em saber como o Presidente Costa e Silva podia governar o Brasil instalado em Brasília. O Chanceler explicou-lhe que os membros do Governo quase não paravam na Capital federal, viajando muito, devido à extensão territorial do País.

A Princesa Michiko, que trazia um quimono de seda verde-claro e sandálias brancas, foi cercada por um grupo de senhoras, entre as quais a Embaixatriz Correia de Castro e a Sr.ª Elisabete Castro Maia.

CURIOSIDADE

Após o coquetel, a comitiva dirigiu-se para o interior da residência, sendo-lhe mostrados os aposentos e as obras de arte ali instaladas. Na Sala Taunay, a Princesa Michiko mostrou-se bastante interessada pelos pequenos bonecos de cerâmica de Mestre Vitalino. Na Galeria Debret, onde se encontra a coleção de gravuras inéditas e as constantes da edição da Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil, de 1816 a 1831, os Príncipes japoneses admiraram-se da arte de Debret, tendo a Princesa Michiko pedido várias informações ao Embaixador Vladimir Muritinho, que lhe servia de cicerone.

Depois de apreciarem toda a coleção, dirigiram-se para o almoço, cerca das 14 horas, sentando-se em mesas separadas, dispostas nas varandas cobertas da casa. A mesa do Príncipe sentaram-se o Chanceler Magalhães Pinto, o Sr. Raimundo Castro Maia, o Ministro Kekuo Suzuki e as Sr.ªs Ema Negrão de Lima, Zazi Meira Pena e Kelihe Tatsuoka.

RECEPÇÃO NO FLUMINENSE

A comitiva, depois de se despedir dos anfitriões, seguiu para a sede do Fluminense Futebol Clube pela estrada que conduz ao Mirante Santa Marta, passando pelo Cosme Velho. O carro em que seguia o casal de Príncipes era precedido de baterias da Polícia do Exército, Aeronáutica e Força Policial e, à medida que passavam pelos carros e ônibus de turistas que encontravam pelo caminho, eram saudados.

A comitiva chegou ao Ginásio do Fluminense, às 16h15m, sendo saudada à entrada por cerca de sete mil membros da colônia japonesa que se encontravam no interior da quadra de basquete. Depois de ser saudados pelo chefe da Comissão de Recepção da Colônia Japonesa, Sr. Masatoshi Wakigawa, o Príncipe Akihito fez também uma breve saudação em sua língua, expressando sua alegria de encontrar compatriotas seus no País e ressaltando que agora eles devem somente trabalhar pelo bem e progresso do Brasil.

Antes das saudações oficiais a colônia japonesa cantou os Hinos do Brasil e do Japão, executados pela Banda da Polícia Militar e por um coro feminino japonês da colônia de Santa Cruz, regido pelo maestro Paulo Ikeda.

Pouco antes de se retirarem, foi realizada a cerimônia do banzai, comandada pelo Sr. Kandi Shirato. A cerimônia é uma saudação, na qual todos os presentes elevam os dois braços para o alto e gritam três vezes: — Banzai.

EMBARQUE

Os Príncipes japoneses deverão embarcar hoje para Tóquio, às 10 horas, saindo do Aeroporto do Galeão, no mesmo aparelho da Japan Airlines que os trouxe. Deverão dirigir-se para o Aeroporto na lancha Garça, da Marinha, que zarpou da Base Salvarém às 8h55m, para o Aeroporto. Em outras lanchas seguirá o resto da comitiva. No Aeroporto o casal despedir-se-á do Brasil com honras militares.

Lá em todas as bancas o 2.º número da Enciclopédia Bloch. Veja quantos bons assuntos:

- Copérnico - na série Os Exploradores do Infinito.
- Índia - ano 6.000.
- Quem proclamou a República?
- Os Deuses de todos os tempos.
- A Pintura que descobriu o Brasil.
- Paraná - uma lição de progresso.
- Aquanautas - o dia do homem submarino.
- A vida por uma orquídea.
- O Português que Cabral falava.
- Será menino ou menina?

Compre antes que esgote



Crianças recebem Michiko na ABBR

Recebida por cerca de 50 crianças, que recebiam com bandeiras do Brasil e do Japão, a Princesa Michiko visitou ontem pela manhã, durante uma hora, a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, percorrendo todas as suas instalações.

Acompanhada pelo Presidente da ABBR, a Princesa visitou as salas de tratamento, onde crianças e adultos faziam terapia ocupacional e ginástica, e pediu explicações de todos os detalhes. A saída, a Princesa doou US\$ 1.000 à entidade, em cheques de viagem.

VISITA

A Princesa Michiko, acompanhada pela Embaixatriz do Japão, Sr.ª Tateuke, Embaixatriz Murinho, Dona Ema Negro de Lima e duas damas de companhia, chegou às 10 horas à ABBR.

Logo ao chegar, a menina-símbolo de ABBR, Maria Paula, de oito anos, cumprimentou a Princesa em inglês, dizendo

"bem-vinda ao Brasil, bem-vinda à ABBR, viva o Japão", e entregou-lhe um ramo de flores, ouvindo da Princesa um "muito obrigada" em português.

Depois da apresentação à Diretoria da casa, as crianças cantaram o Hino da ABBR, e uma banda de 10 crianças tocou, com instrumentos de percussão, a Dança Japonesa.

Em seguida, a Princesa visitou todas as dependências da Associação, passando pelos departamentos de fisioterapia, ginástica médica e terapia ocupacional. Parando perto de cada um dos excepcionais, a Princesa perguntava sobre o trabalho que estava fazendo, ouvindo as explicações do médico Osvaldo Pinheiro Campos sobre os efeitos dos trabalhos de bordado, colagens e cubos na terapia ocupacional. Além de sorrir e cumprimentar todos os adultos e crianças em tratamento, a Princesa autografou vários cartões de frequência das pessoas que estão em tratamento.

Akihito vê tudo na Ishikawajima

O Príncipe Akihito visitou, ontem, acompanhado de sua comitiva, o estaleiro da Ishikawajima, na ponta do Caju, onde percorreu os diques de construção de navios e as oficinas de motores e assistência ao funcionamento do motor do cargueiro Bagé, construído para o Lóide Brasileiro.

Após examinar gráficos de produção, mapas e painéis, o Príncipe inspecionou a construção de uma barcaça de 11 mil toneladas, e, na oficina de motores do estaleiro, demonstrou curiosidade por um motor Isihiras Sulzer, de 10 mil cavalos, que a Diretoria da Ishikawajima fez funcionar pela primeira vez.

CHEGADA

O Príncipe Herdeiro do Japão, que chegou à ponta do Caju às 10h25m, foi saudado pelo Vice-Presidente da Ishikawajima, Sr. Kazume Yamakura.

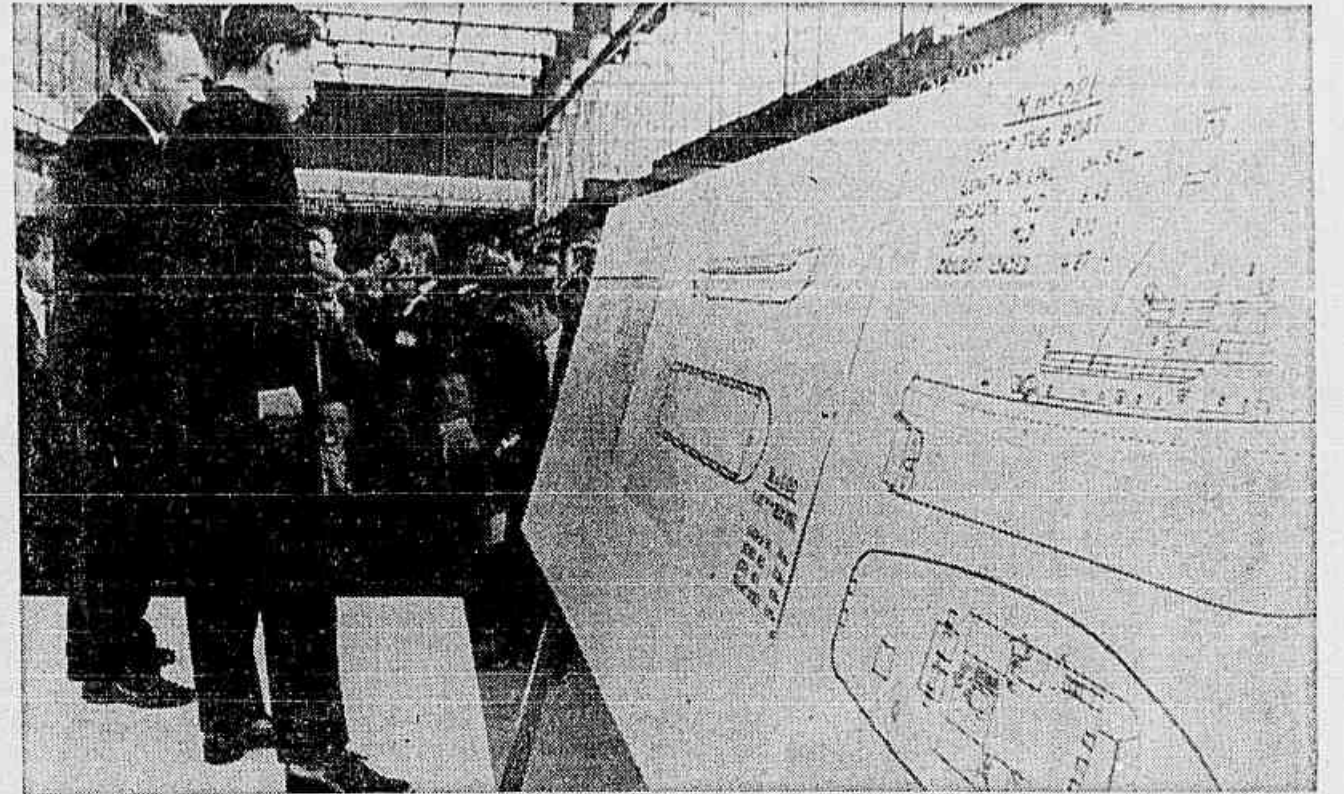
— A Ishikawajima — afirmou o Sr. Kazume Yamakura

— surgiu em 2 de janeiro de 1959, devido ao número de encomendas brasileiras à indústria naval japonesa. Presentemente, nossa linha de produção é dividida em três setores: construção, reparo e salvamento de todos os tipos de navios; e fabricação e reparo de motores Diesel Isihiras Sulzer para uso marítimo e terrestre. Por fim, a fabricação de estruturas metálicas, vasos de alta pressão, comportas, locomotivas Diesel e de produtos fundidos e forjados.

Na sala de recepção, o Príncipe Akihito demonstrou curiosidade pelos gráficos, painéis e mapas de produção da Ishikawajima, equipamentos e pessoal contratado.

— Nossa empresa tem 1.936 operários — explicou o Sr. Kazume Yamakura — sendo 70 enviados pela Ishikawajima — Harima Heavy Industries, 61 imigrantes técnicos japoneses e 1.879 brasileiros de origem nipônica ou não, além de 29 estrangeiros.

A TÉCNICA JAPONESA



O Príncipe percorreu os diques e oficinas da Ishikawajima, vendo de perto gráficos e mapas da produção

6 meses de sucesso popular

CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

20%

DE REDUÇÃO NO PREÇO TOTAL

TV. ADVANCE 23" 45.⁵⁰
Garantia de perfeição técnica mensais iguais de 39.⁰⁰

TV. PILOT 23" 49.⁷⁰
Visão direta, móvel em couro mensais iguais de 29.⁹⁰

TV. SEMP 16" de mesa em imbuia ou marfim mensais iguais de 39.⁰⁰

TV. EMPIRE BABY 11" portátil antena embutida mensais iguais de 29.⁹⁰

FORRO

LEGAL!

RADIO EMPIRE DC-2 de cabeceira mensais iguais de 4.³⁰

FAQUEIRO WOLFF 53 peças inoxidável mensais iguais de 2.⁸⁰

DORM. COLORADO belíssima peça em couro mensais iguais de 42.⁶⁰

BADEIRA WALITA modelo Jubileu mensais iguais de 6.⁴⁰

ENCERAD. WALITA 3 escovas mensais iguais de 9.²⁰

CONJ. FORM. SINGER mesa bufet e 4 cadeiras mensais iguais de 17.⁷⁰

GRUPO EST. MORBIN em Vulcanop bordado mensais iguais de 28.⁴⁰

GRUPO EST. IBA almofadas soltas cor mel mensais iguais de 31.²⁰

MAQ. COST. LEONAM 5 gavetas em imbuia ou marfim mensais iguais de 7.¹⁰

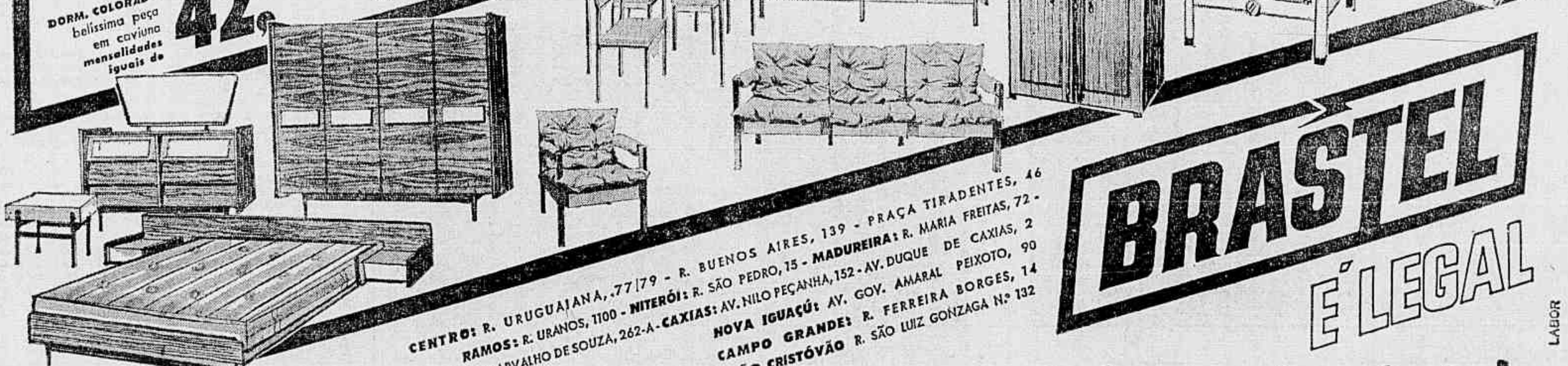
MAQ. COST. SINGER Gabinete de luxo mensais iguais de 14.²⁰

FOGÃO CORINGA 4 bocas forno e visor mensais iguais de 7.¹⁰

FOGÃO BRASIL bicolor 4 bocas mensais iguais de 6.⁰⁰

MAQ. LAVAR BENDIX sistema exclusivo de turbina mensais iguais de 14.²⁰

MAQ. LAV. BRASTEMP modelo filtrimatic mensais iguais de 56.⁸⁰



PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR VOCÊ COMPRA À PRAZO PELO PREÇO À VISTA E LEVA NA HORA

Militares se irritam com agressão policial aos estudantes

AGENTE 000 em dupla missão!

Alguns chefes militares não escondem sua irritação com a atitude da Polícia carioca espancando estudantes na última quarta-feira, no mesmo dia em que o Presidente Costa e Silva anunciava na Vila Militar que os jovens seriam convocados para a "obra renovadora da Revolução", e acham que as violências parecem até encomendadas para desmover as boas intenções do Governo federal.

Um grupo de generais, interessados em dar a máxima divulgação da recepção do Presidente Costa e Silva na Vila Militar na última quarta-feira, mostrava-se decepcionado com a repercussão dessa visita, prejudicada pelas violências de policiais contra estudantes, que fizeram passar para segundo plano os importantes pronunciamentos do Ministro do Exército e do Presidente da República.

PAZ

O próprio Comandante da Vila Militar e o Ministro Lira Tavares ficaram irritados com a notícia sobre os choques entre policiais, agentes do DOPS, estudantes e o povo, e vários militares da chamada oficialidade jovem comentavam não ser possível que "a título de manter a ordem, ela seja alterada pela Polícia num momento em que o País precisa de paz e tranquilidade".

Esses militares sugeriram que através do Inspetor-Geral das Polícias Militares de todo o Brasil, General Lauro Alves Pinto, "o Governo tome uma decisão definitiva sobre o assunto".

A posição do Governador da Guanabara, que perante os militares nunca foi sólida, se abalou mais com os últimos acontecimentos, e o mesmo aconteceu com o Comandante da PM, Coronel Darci Lázaro, e com o Secretário de Segurança da Guanabara, General Dario Coelho.

Certas áreas militares lembraram que os Comandantes das PMs, depois do Decreto-Lei 317, de 13 de março de 1967, são indicados pelo Exército, através da Inspetoria-Geral das Polícias Militares, e comentavam-se nos bastidores que esses últimos acontecimentos, possivelmente, abreviaram a substituição do Coronel Darci Lázaro no Comando da PM. Os nomes mais cogitados nos meios militares para substituir o Coronel Lázaro, são, pela ordem de preferência, os dos Coronéis Epitácio de Brito, atual Comandante da Polícia do Exército, em Brasília; Antônio de Castro, Técnico em Relações Públicas, atualmente, servindo no Gabinete do Ministro Lira Tavares.

DECISÃO

Os universitários do Rio decidiram, em reunião realizada na madrugada de ontem, na Faculdade de Farmácia, realizar amanhã assembleias-gerais nas Faculdades da UFRJ, quando darão um balanço da participação de cada escola na passeata de quarta-feira última e decidirão sobre a nova forma de luta para manutenção de suas reivindicações.

Da reunião, promovida pelos Diretores Centrais dos Estudantes da Universidade do Estado da Guanabara e da Universidade Federal do Rio de Janeiro, compareceram representantes de Diretórios Acadêmicos de diversas escolas e do Diretor da extinta União Metropolitana dos Estudantes — UME.

Ficou resolvido também que não haverá nova passeata esta semana e nem será deflagrada greve geral, porque as lideranças estudantis consideram que o movimento não deve ser feito somente através de manifestações de rua. Nos próximos dias os universitários promoverão um Seminário Regional do MEC-USAID, para um estudo mais profundo do acordo.

Nos Estados

São Paulo (Sucursal) — O Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, está articulando, com os demais centros acadêmicos de faculdades paulistas, uma passeata e concentração pública para um dia ainda não marcado desta semana, em protesto contra "a covarde agressão de que os universitários da Guanabara foram vítimas".

Paralelamente, diante das afirmações do Ministro Tarso Dutra de que o problema dos excedentes "para o Governo já está definitivamente resolvido", e "as escolas particulares fixam as anuidades de acordo com suas necessidades" — os alunos da Universidade Mackenzie, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e da Universidade Católica pretendem permanecer em greve.

Na conversa que teve com alunos da Universidade Mackenzie, o Ministro Tarso Dutra esclareceu ser muito difícil a intervenção federal pedida pelos estudantes, diante da autonomia concedida às universidades pela Lei de Diretrizes e Bases.

O Ministro da Educação observou que somente com documentos que comprovem a necessidade de uma sindicância autorizada em lei, o Conselho Federal de Educação poderá intervir e até nomear um reitor, como pedem os estudantes.

ESQUEMA

Belo Horizonte (Sucursal) — Os líderes estudantis reuniram-se amanhã à noite no Diretório Central dos Estudantes, para traçar o esquema da passeata prevista para quarta-feira.

ra nas ruas centrais desta Capital, em protesto contra o acordo MEC-USAID e o último espancamento no Rio.

Os universitários mineiros seguindo as diretrizes fixadas pela extinta UNE, vão sair às ruas de qualquer maneira, segundo o Presidente do Centro Acadêmico da Faculdade de Direito, universitário José Carlos, que ressaltou "não estamos dispostos a entregar as faixas de protesto para a censura prévia da Secretaria de Segurança".

Sessenta estudantes de Sociologia já confirmaram suas presenças no Seminário Nacional de Estudantes de Sociologia e Ciências Sociais, que será realizado nesta Capital nos dias 2, 3 e 4 de junho, numa promoção da Executiva Nacional de Estudantes de Sociologia e Ciências Sociais.

SURPRESA

Recife (Sucursal) — O Presidente do Diretório da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco, universitário Carlos Eduardo Pereira, estranhou que, enquanto no Nordeste já se iniciou o diálogo entre estudantes e autoridades, no Sul do País "praticam-se verdadeiras atrocidades contra a classe".

O universitário Carlos Eduardo Pereira lembrou que no mesmo dia em que os estudantes desta Capital realizavam um comício sem a presença da Polícia, "no Rio os estudantes eram provocados e espancados pelo DOPS, numa demonstração de que o Governo não está interessado na normalização democrática do País".

Durval Lôbo pede reestudo do veto que impede criação do Instituto de Urbanismo

Em carta enviada ao Presidente do Conselho Federal de Educação, o Presidente do Comitê Nacional de Urbanismo, Professor Durval Lôbo, catedrático da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ, solicitou um reestudo por aquele órgão do veto dado à criação do Instituto de Urbanismo, anteprojeto feito por professores da escola.

O Instituto de Urbanismo seria vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e reuniria urbanistas, arquitetos, engenheiros, médicos, geógrafos, sociólogos, economistas, assistentes sociais, historiadores, educadores, psicólogos e "todos quantos pudessem contribuir para resolver o complexo natureza-homem".

FOR FORA

O Professor Durval Lôbo, da Cadeira de Organização Social e Econômica das Cidades do Curso de Urbanismo da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), afirmou que o Brasil não pode ficar fora das grandes realizações dos países mais civilizados, como a Alemanha, que tem cinco Institutos de Urbanismo, a Itália, com três, a França, pioneira,

a Inglaterra, com Ministério próprio e os Estados Unidos, com estudos especializados em campus.

A criação do Instituto de Urbanismo, vetada por parecer do Conselho Federal de Educação, foi proposta na Faculdade de Arquitetura em 1965, no Dia da Cultura Nacional, após oito anos de estudos feitos por uma equipe de professores.

Comissão do Calabouço pede união

A Comissão Reivindicadora do Restaurante Central de Estudantes divulgou ontem uma nota oficial onde apela para que todos os estudantes continuem mobilizados, porque "sem a unidade dos seis mil comensais do Calabouço e mais a ajuda de todo o movimento estudantil da Guanabara, não levaremos a cabo a nossa justa luta reivindicatória".

Alunos podem comer barato até 4a.-feira

Até quarta-feira próxima, os alunos da Universidade Federal do Rio de Janeiro necessitados de recursos financeiros e que não fizeram suas inscrições para poder frequentar os restaurantes universitários, pagando NCRS 0,05 (cinquenta cruzeiros antigos) por refeição, poderão fazê-lo, de 12 às 17 horas na Divisão de Ensino e Cultura do Reitoria da UFRJ, na Praia Vermelha.

GELADEIRA GE-LO 84
8 pés. Super luxo. O mais alto padrão de conforto e qualidade. Porta totalmente aproveitável. Ampla gaveta para legumes

000 DE ENTRADA
MEISALS **40,50**

GELADEIRA CONSUL
9,6 pés. Congelador horizontal com aparador de água aproveitável. Amplo gavetão para legumes e frutas

000 DE ENTRADA
MEISALS **35,40**

GELADEIRA PROSDOCIMO
9 pés. Super luxo. Aproveitamento total da porta

000 DE ENTRADA
MEISALS **35,40**

GELADEIRA GELOMATIC IGLU
238 litros. Porta aproveitável. Gaveta para legumes. Aproveitamento total

000 DE ENTRADA
MEISALS **30,20**

TUDO EM 15 MESES SEM JUROS

TV-FOTORAMA GENERAL ELECTRIC-23"
Linhas modernas e sóbrias. Tubo de imagens aluminizado, de vidro tinto, shellband. Imagem "Dialux" GE

000 DE ENTRADA
MEISALS **54,40**

TV-EMPIRE DONANZA 23"
Sintonia automática, som frontal em Hi-Fi. Jacarandá ou marfim

000 DE ENTRADA
MEISALS **43,20**

TV-STANDARD ELECTRIC JOIA-11"
Compacto. Caixa de plástico super-resistente. Linhas modernas. Semi-transistorizado

000 DE ENTRADA
MEISALS **29,90**

TELEVISOR PHILCO B-124
Modelo Paraflex. Amplivideo. Tela de 59 cm. Extraordinária beleza. Gabinete compacto, em caviúna ou nogueira

000 DE ENTRADA
MEISALS **59,40**

FOGÃO SEMER PROMOCIONAL-67
Bicolor, 4 bocas, temperatura regulável, forno e amplo gavetão

000 DE ENTRADA
MEISALS **6,90**

MAQUINA DE COSTURA LEONAM BLUETTE
Móvel super luxo com 5 gavetas

000 DE ENTRADA
MEISALS **7,10**

BICICLETA MERCKSWISS
Aro 28 p/ homem, várias cores. Quadro reforçado

000 DE ENTRADA
MEISALS **9,90**

VITROLA TELESARK GEMINI IV
Toca-disco automático Garrard de 4 rotações, alta sensibilidade (cápsula estereofônica) móvel de madeira caviúna e marfim

000 DE ENTRADA
MEISALS **30,20**



Ponto Frio bonzão

DUPLA TROCA: Sua geladeira e TV velhas por geladeira e TV novas (o resto depois a gente acerta)

CENTRO
Rua Uruguiana
Av. Passos
Av. Marechal Floriano
COPACABANA

PENHA RAMOS
MADUREI
CAMPO GRANDE
NÍLOPOLIS
N. IGUAÇU

S. J. MERITI
CAXIAS
NITERÓI
SÃO GONÇALO
BRASILIA
TAGUATINGA

Suborno dá inquérito em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A denúncia da existência de uma *cachimbo* destinada a subornar deputados estaduais para a realização da emenda que oficializava os carteristas, começou a ser apurada amanhã pelo Departamento Federal de Polícia, em inquérito sob a responsabilidade do Inspetor Federal Roberto de Mesquita Sampaio Júnior.

A 2.ª Auditoria de Guerra, da 2.ª Região Militar, mandou instaurar o inquérito quando o escrevente Paulino Rolim de Moura foi preso pelos guardas da Assembleia Legislativa, há duas semanas. Rolim foi detido quando distribuía no plenário panfletos denunciando o suborno de deputados durante a votação dessa emenda na reforma da Constituição estadual.

HSE promoverá atividades educativas para preservar saúde dentária da criança

O Setor de Educação Sanitária Odontológica do Hospital dos Servidores do Estado iniciará, na segunda quinzena de junho, uma série de atividades educativas promovidas pelo Serviço Odontológico do hospital, "para a defesa do equilíbrio orgânico da criança", segundo o Sr. Leopoldo Ferreira, responsável por aquele setor.

No decorrer da semana, os pais e educadores terão a oportunidade de conhecer várias afeições hemorrágicas, destacando-se a hemofilia, através de uma exposição educativa e de folhetos objetivando a profilaxia dessas entidades nosológicas.

DESENVOLVIMENTO

Segundo o odontologista Leopoldo Ferreira, com a criação do SESCO, o Serviço de Odontologia do HSE enquadra-se perfeitamente na concepção de hospital moderno, em que este deve funcionar também como centro de prevenção das doenças, além de tratar os doentes, estimular a pesquisa e criar condições propícias para o desenvolvimento do ensino. O Sr.

Padre Hélder é Cidadão Pernambucano

Recife (Sucursal) — Ao mesmo tempo em que era recebido pelo Papa Paulo VI em audiência especial no Vaticano, o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, tornou-se ontem Cidadão Pernambucano, de acordo com decisão da Assembleia Legislativa, que lhe fará a entrega da distinção tão logo ele regressar da Europa.

Padre Hélder estará hoje em Milão, onde fará uma conferência, viajando depois para Genebra e Bruxelas. A Assembleia concedeu o título a padre Hélder por proposta do líder da minoria, Deputado Geraldo Pinho Alves, que explicou o sentido da homenagem procurando mostrar as virtudes do novo Cidadão Pernambucano.

Primeiro prêmio de ontem da Loteria Federal saiu para o Estado do Paraná

O primeiro prêmio da extração de ontem da Loteria Federal — NCR\$ 125 mil (cento e vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos) — saiu para o bilhete 26 640, vendido no Paraná, ficando a Bahia com o segundo prêmio, de NCR\$ 24 mil (vinte e quatro milhões de cruzeiros antigos), sorteado para o bilhete 37 267.

Santa Catarina, Brasília e São Paulo ficaram respectivamente com os terceiro, quarto e quinto prêmios, no valor de cinco, quatro e três mil cruzeiros novos, sorteados para os bilhetes números 12 185, 00 613 e 03 729, ficando o Rio desta vez sem nenhum prêmio.

OUTROS PRÊMIOS

Dezotto bilhetes, correspondentes às nove aproximações anteriores e as nove posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados do Paraná e de São Paulo, foram premiados com NCR\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos). Três bilhetes com milhar final igual ao do primeiro prêmio ganharam NCR\$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos): 06 640 (Rio Grande do Sul), 16 640 (São Paulo) e 30 640 (Mato Grosso).

Foram os seguintes os cinco prêmios de NCR\$ 500,00: 22 676

(Santa Catarina), 28 337 (Paraná), 30 694 (São Paulo), ... 23 272 (Bahia) e 01 249 (São Paulo).

Os bilhetes terminados com a centena 640, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCR\$ 30,00 (oitenta mil cruzeiros antigos). Os terminados com as dezenas 37, 30, 39, 41, 42, 43, 67, 85, 13 e 29 estão premiados com NCR\$ 24,00 (vinte e quatro mil cruzeiros antigos). Finalmente, todos os bilhetes terminados com o algarismo 0, final do primeiro prêmio, estão premiados com os mesmos NCR\$ 24,00 (vinte e quatro mil cruzeiros antigos).

HOMENAGEM DO MARANHÃO

Com um jantar na Churrascaria Gaúcha, organizado pelo Tenente-Coronel Maranhão Aires, a colônia maranhense homenageou ontem à noite o Chefe do Departamento de Polícia Federal, Coronel Florimar Campelo, e o delegado do órgão no Rio, General Luis Carlos Reis — os dois ao centro, ao lado do Secretário Dario Coelho. Os homenageados foram saudados pelo Deputado federal Alípio Aires de Carvalho, que lhes exaltou a participação no movimento militar que levou ao Poder o Presidente Costa e Silva.



EDITORA LAROUSSE DO BRASIL

convida

para a conferência do jornalista internacional

RAYMOND CARTIER

tema

"Y A-T-IL ENCORE DES SECRETS DE LA SECONDE GUERRE MONDIALE?"

Têrça-feira — 18 horas — TEATRO MAISON DE FRANCE
Av. Antônio Carlos, 58

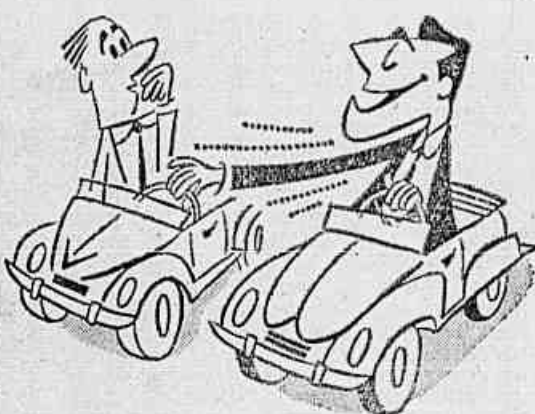
À PRAÇA

Comunicamos a nossos amigos e clientes que o SR. WALKIR GUIMARÃES PEREIRA, "COBRADOR", deixou em 24-05-67, nosso quadro de funcionários, não podendo mais efetuar quaisquer cobranças em nome da Sociedade nem dar quitações. ELETROMAR INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A. (P)

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

1. A IBM do Brasil — Indústria, Máquinas e Serviços Ltda., coloca à venda uma máquina "Multifit", modelo 1250, no estado.
2. Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se à Av. Presidente Vargas, 642 — 2.º andar, Gerência de Escritório da IBM, onde a máquina poderá ser vista.
3. As propostas deverão ser entregues em envelope fechado, à IBM do Brasil — Indústria, Máquinas e Serviços Ltda., Gerência de Escritório, no endereço acima, até às 17 horas do dia 2-6-1967.
4. As propostas serão abertas e julgadas às 17 horas do dia 5-6-1967, sendo o resultado comunicado aos concorrentes.
5. A retirada da máquina pelo concorrente vencedor far-se-á contra o pagamento integral do preço, no prazo máximo de 72 horas da comunicação nesse sentido.
6. A Companhia se reserva o direito de adiar ou mesmo anular a concorrência objeto do presente edital, independentemente de justificativa ou razões, não cabendo aos interessados direito a qualquer reclamação ou indenização seja a que título ou pretexto for. (P)

Se Você é bom motorista *



(dirige por Você e pelos outros que estão na pista)

o seguro do seu carro é muito mais em conta

Informações na

CARTEIRA DE AUTOMÓVEIS

DA

CIA. DE SEGUROS NICTHEROY

uma empresa do grupo liderado pelo

BANCO PREDIAL

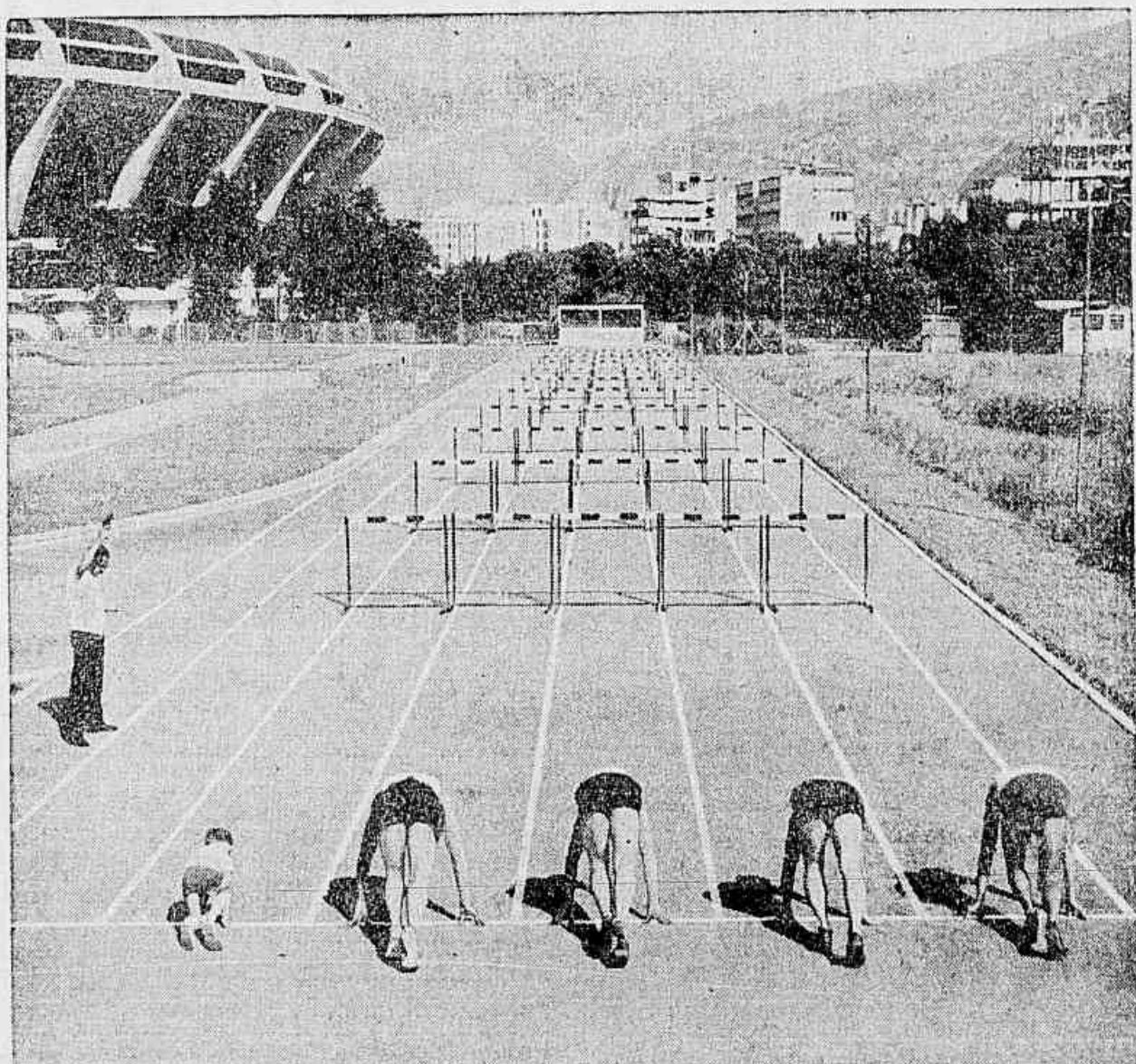
RIO:

Av. Presidente Wilson, 210 - Loja

NITERÓI:

Av. Amiral Peixoto, 35 - 4.º andar

* Você não se submete a qualquer prova ou teste! Basta apresentar a carteira!



Nós apostamos no menino!

E, repare bem: um deles é o José Telles da Conceição. Pois os cento e dez metros de distância, exigindo a transposição de dez barreiras (elas têm um metro e dez de altura) poderão se transformar, amanhã, em um obstáculo fácil. Basta não esquecer um conceito fundamental: a estrutura óssea de um adulto é, necessariamente, construída na infância. E outra coisa: sobre ossos débeis não se assentam músculos rijos.

CALCIGENOL IRRADIADO
é cálcio para uma estrutura sadia



PRODUTOS BRASTEMP

Refrigerador Príncipe de 840,00 por	445,00
Refrigerador Conquistador de 930,00 por	535,00
Refrigerador Imperador de 1.085,00 por	779,00
Lavadora Automática de 1.005,00 por	580,00
Fogão Brastemp de 648,00 por	279,00
TELEVISORES DE 23"	
Philco — Philips — Telefunken e Admiral	desde 599,00
TELEVISORES PORTÁTEIS	
Várias Marcas	desde 375,00
MÁQUINAS DE LAVAR	
Brastemp e Bendix	desde 299,00
AR CONDICIONADO	
Philco — GE e Admiral	desde 839,00
RADIOFONOS — ESTÉREO	
Philco e Telefunken	desde 560,00
RADIOFONOS — PORTÁTEIS	
Philco	desde 120,00
MÁQUINAS DE COSTURA	
Vigorelli Robot e S. Robot gabinete luxo	desde 319,00
MÁQUINAS DE COSTURA	
Vigorelli e Singer	desde 140,00
RÁDIOS TRANSISTOR E MESA	
Philco e Philips	desde 49,00

PRESENTES LEMBRA TIMES SQUARE

LIQUIDIFICADORES	
Walita — Arno e Lustrene	desde 35,00
ENCERADEIRAS	
Arno e Lustrene	desde 98,90
ASPIRADORES DE PÓ	
Arno e Walita	desde 115,00
BATEDEIRAS DE BÓLO	
Walita — Arno e GE	desde 69,90
ACORDEÕES	
Scandali	desde 160,00
FOGÕES 4 BÓCAS	
Várias Marcas	desde 74,00
INSTALAÇÃO C/2 BUJÕES PARA GÁS	
Várias Marcas	desde 37,00
REFRIGERADORES	
Admiral e Consul	desde 340,00
BICICLETAS — ADULTO	
Monark	desde 115,00
BICICLETAS — CRIANÇA	
Monark	desde 110,00
FERROS AUTOMÁTICOS	
GE e Walita	desde 26,50
PANELAS DE PRESSÃO	
Marmitec	desde 15,50

PRAZO LONGO SEM ENTRADA SEM JUROS PELA TABELA

LOJAS

TIMES SQUARE

A ESQUINA DO MUNDO — NO CORAÇÃO DO RIO!

R. URUGUAIANA, 13

Grande Rio vive na dependência econômica da Guanabara

DASP revê três classes de serviço

Brasília (Socursal) — O Diretor-Geral do DASP, Sr. Belmiro Siqueira, baixou portaria especificando as classes de serviço de guarda, conservação e limpeza, iniciando, desta forma, o trabalho para revisão do plano de classificação de cargos considerado imprescindível para o reajustamento dos vencimentos do funcionalismo da União.

O Diretor da Divisão de Classificação de Cargos, Sr. Valdir dos Santos, baixou portaria de instrução estabelecendo critérios para o enquadramento do grupo ocupacional de enfermagem pelos órgãos de origem, cabendo ao DASP a revisão a ser realizada, obrigatoriamente, em 30 dias.

Amazonas só admite uma zona livre

Mauas (Correspondente) — Numerosos deputados amazonenses repudiaram ontem, na Assembleia, a proposta apresentada no Pará para a constituição de uma zona livre de comércio em Belém nos moldes da que já existe no Amazonas.

Os parlamentares, em seus discursos, diziam que "a manobra anula o sentido de uma legislação excepcional votada exclusivamente para o interior da Amazônia, que não destrua o privilégio de ter uma rodovia como a Belém-Brasília, e além disso Belém situa-se na costa do Atlântico, já tendo encontrado o caminho da industrialização".

Israel só vê paz com progresso

Belo Horizonte (Socursal) — O Governador Israel Pinheiro disse ontem, em Juiz de Fora, ao abrir o I Seminário de Desenvolvimento Integrado da Zona da Mata, que "só encontraremos a paz social através do desenvolvimento integrado do homem e da comunidade". Acrescentou o Governador mineiro que, "para essa obra impositiva, creio chegada a hora de também indagarmos não o que Minas pode fazer por nós, mas o que, juntos, podemos fazer por Minas".

COM PAULO VI

Salvou o Governador que evidenciou sempre, "através de atos inequívocos, que os projetos do Executivo estadual, visando à implantação de clima propício à convivência harmoniosa das diversas políticas de nosso Estado, eram o passo inicial para esta consistente tomada de posição, em favor de nosso desenvolvimento econômico e social".

O Governador de Minas Gerais acentuou que, desde os primeiros dias de sua administração, tem procurado o progresso do Estado, em todos os seus setores vitais, citando a seguir o Pápa.

Paulo VI, num dos mais importantes documentos da história de nossos dias, no qual conceituou o desenvolvimento como "o novo nome de paz", exige para o planejamento "estudos aprofundados, fixação de objetivos, determinação de meios e conjugação de esforços", esclarecendo finalmente que o desenvolvimento não se circunscreve a um simples crescimento econômico, pois diz desenvolvimento é, com efeito, preocupar-se tanto com o progresso social como com o crescimento econômico".

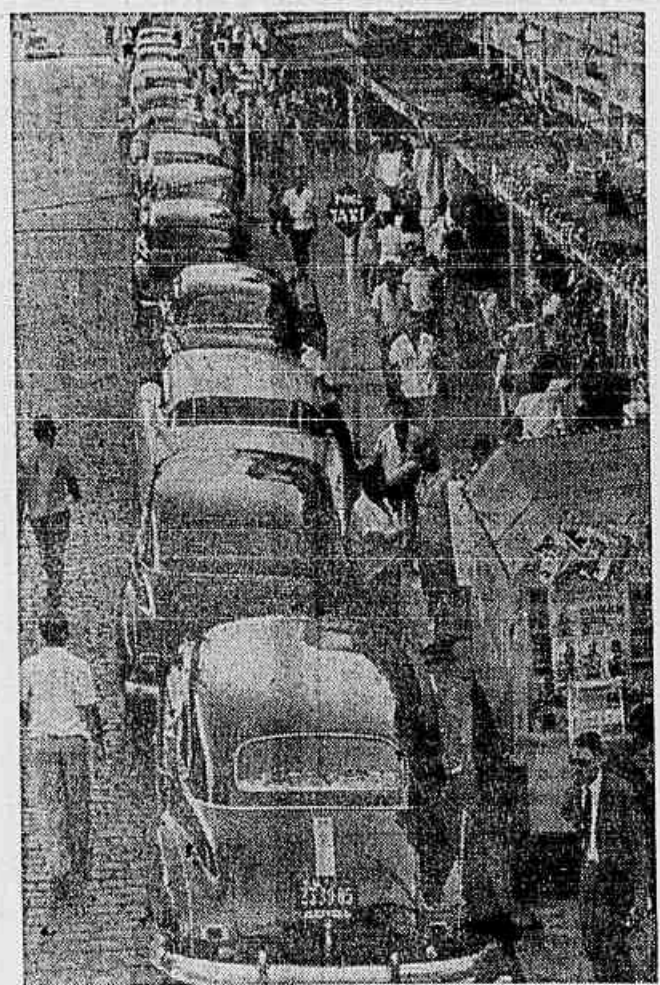
Afirmou ainda o Sr. Israel Pinheiro, que "esse objetivo deve ser alcançado racional e integralmente, pela programação de inversões financeiras capazes de promover o desenvolvimento com eficiência, no mais curto prazo possível, de maneira global e não apenas setorial. O desenvolvimento só pode ser assegurado pelo planejamento, o qual já se comprovou ser apenas uma técnica e nunca uma forma de Governo".

Fechada Procuradoria gaúcha

Pôrto Alegre (Socursal) — O Governador Perecchi Barcelos assinou decreto extinguindo as Procuradorias do Rio Grande do Sul no Rio de Janeiro e São Paulo para proporcionar maior economia aos cofres do Estado.

Dentro em breve o Governo assinará um convênio com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, que eventualmente desaparecerá, no Rio e São Paulo, missões até agora confiadas às Procuradorias extintas.

O CAMINHO NATURAL



Os táxis de Nilópolis saem quase só para a Guanabara

O BOM RESULTADO



Ministro da Saúde diz que reunião dará repercussão ao Brasil

Leonel destaca importância de Assembleia Mundial de Saúde sediar-se no Brasil

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel de Miranda, em entrevista coletiva concedida ontem no Palácio das Laranjeiras, destacou a importância da XXI Assembleia Mundial de Saúde, que será realizada no Brasil em maio do próximo ano, lembrando que esta será a terceira vez que a reunião será feita fora de Genebra.

Explicou o Ministro Leonel de Miranda que o fato terá grande significado para o Brasil e grande repercussão mundial. Disse que coube ao Presidente Costa e Silva a iniciativa de formular à Organização Mundial de Saúde o convite para a realização no Brasil da próxima assembleia, "demonstrando com isto a importância que o Presidente da República atribui aos problemas de saúde".

ONDE SERÁ

Anunciou o Sr. Leonel de Miranda que na XXI Assembleia Mundial deverão estar presentes delegações de 123 países, o que deverá atingir a um total aproximado de 1.500 pessoas.

Tudo indica que a reunião será realizada no Rio, porém, não tem nada decidido.

Resaltou o Ministro da Saúde que a iniciativa do Presidente Costa e Silva reforça a afirmação de que o homem se coloca no centro das preocupações governamentais, mas tem, além disso, uma consequência de ordem prática.

— A reunião da Organização Mundial de Saúde no Brasil representará grande incentivo a quantos se dedicam às atividades de Saúde Pública no País, pela oportunidade rara que lhe será oferecida para um convívio com grandes figuras internacionais e para a discussão objetiva, em alto nível técnico, dos assuntos mais relevantes.

Segundo explicou ainda o Ministro Leonel de Miranda, com a XXI Assembleia, a Organização Mundial de Saúde comemorará seu 20.º aniversário, "ao longo dos quais se consolidou o bom nome do Brasil cuidando do problema de saúde pública".

— Sabe-se muito bem — continuou —, no âmbito internacional, que os países que atingiram determinado grau de desenvolvimento e cultura dão a importância prioritária que atribuem às atividades ligadas à saúde e ao bem-estar do homem.

Isto ficou evidenciado quando se discutiu, na última assembleia, o convite formulado pelo Presidente Costa e Silva, final aceito por unanimidade e sob aplausos. Manifestaram-se 14 países, através de seus representantes, e a técnica dos pronunciamentos foi o reconhecimento da compreensão e do interesse do Governo brasileiro ante as questões relativas à Saúde Pública.

RARIDADE

O Ministro Leonel de Miranda chamou a atenção para o fato de que a Assembleia Mundial de Saúde poucas vezes se reúne fora de Genebra. Explicou que, desde 1851, quando os países se organizaram para combater conjuntamente as

doenças transmissíveis, apenas três vezes a Assembleia foi realizada em outros países. A partir dessa época, foram criados o Bureau Pan-americano, em 1902; a Oficina Interamericana de Higiene e Saúde Pública, em 1907 e o Comitê Sanitário da Sociedade das Nações, em 1921.

— Todos esses organismos eram destinados a impedir a propagação das doenças vindas de fora. A Organização Mundial de Saúde já é a organização mais completa, com ação em todos os setores das atividades médicas, objetivando os mais elevados níveis de saúde possíveis. Todos os Estados membros da Nações Unidas podem fazer parte dela, obedecendo à sua constituição.

Explicou também o Sr. Leonel de Miranda que a Assembleia é composta pelas delegações dos países membros e é o órgão supremo da OMS. Os recursos da Organização provêm de contribuições dos Estados membros e de contribuições das entidades institucionais internacionais. A OMS dispõe de uma equipe de especialistas em ciências médicas e administração de saúde, para estudar e opinar em todos os assuntos relacionados com a medicina. Promove a formação de técnicos de saúde em todo o mundo, incentivando também o aperfeiçoamento dos mesmos através de bolsas de estudo, por intermédio de seus escritórios regionais.

O Comitê Consultivo de Pesquisas da OMS é composto de 19 países eminentes que lideram a OMS e promovem estudos e pesquisas sobre o câncer, tuberculose e lepra. Sob seu patrocínio estão sendo realizadas experiências de medicamentos contra a lepra na Nigéria, no Mali, em Caracas e no Rio.

AUXÍLIO

Por outro lado, segundo ainda o Ministro Leonel de Miranda, a OMS auxilia técnica e financeiramente a erradicação da malária e da varíola em todo o mundo e auxilia os Estados associados, inclusive promovendo doações e empréstimos para solucionar o grande problema de distribuição de água e contribuindo para a formação de pessoal técnico para este serviço.

Pesquisas do IBGE mostram que, na Guanabara, vivem hoje cerca de 600 mil fluminenses. Diariamente, porém, 300 mil pessoas atravessam a baía, 50 mil usam trem, 14 mil entram de ônibus e 43 mil penetram nas 14 entradas do Estado em ônibus e lotações. A população itinerante do Estado do Rio, integrada na vida econômica da Guanabara por força do trabalho, provém geralmente do Grande Rio — Caxias, Nilópolis, São João de Meriti e Nova Iguaçu —, região geo-econômica que sofre os mesmos problemas da Cidade do Rio e está integrada no mesmo esquema rodoviário.

— Cerca de 50% dos comerciantes e 90% dos profissionais liberais de Caxias — afirma o seu Prefeito, Sr. Moacir do Carmo — moram na Guanabara. Mais de 80% dos negócios estão ligados a capitais cariocas; a Guanabara absorve quase a totalidade da mão-de-obra; 80 mil operários procuram diariamente a Cidade do Rio de Janeiro e, em consequência do descaço do Governo fluminense, só o Hospital Getúlio Vargas nos presta assistência médica.

Pelo menos 65% dos habitantes da Baixada Fluminense, conforme o Inspeção de Rendimentos Haroldo Lima, de Nilópolis, estão vinculados à Guanabara, embora paguem impostos no Estado do Rio. Centro de mão-de-obra especializada — sobretudo de torçores mecânicos, serralheiros, tecelões, pessoal de estaleiros e operários em indústrias de construção —, Nilópolis cresce vertiginosamente, tornando-se um subúrbio estreitamente ligado à Guanabara. Cerca de 180 mil habitantes, dos quais 80 mil trabalham no Rio, consomem alimentos oriundos de Rua

Como em Meriti, a população de Caxias — 450 mil habitantes, N-5 650 mil (seis bilhões e 500 milhões de cruzeiros antigos) de arrecadação e centro abastecedor do Rio de Janeiro — recebe assistência nos Hospitais Getúlio Vargas, Artur Bernardes e Carlos Chagas.

O empate de capital da Guanabara em Caxias é um fato incontestável. A SURSAN faz um levantamento no setor de esgotos, abrangendo a baía hidrográfica fluminense, recebe manufaturas da Guanabara, a rede de águas pluviais da Cidade está entupida e o esgoto é precário — acrescenta o Prefeito Moacir Aguiar.

Um dado comum: 95% dos alunos de curso médio e superior radicados nos quatro municípios da Baixada — Nova Iguaçu, Nilópolis, Caxias e São João de Meriti — estudam em colégios, academias de comércio e escolas de ensino técnico.

Problemas comuns

O afluxo contínuo de fluminenses, segundo dados oficiais, agrava o problema habitacional da Guanabara, já carência de espaço para novas construções.

MIGRAÇÃO INTERNA

Segundo o sociólogo José Arthur Rios, a migração de fluminenses, capitais e minérios para o Rio, em busca de melhores condições de vida, eleva para 3 500 pessoas por quilômetro quadrado a densidade demográfica da Guanabara, tornando-a uma cidade sitiada e encrustada no Estado do Rio.

Os três últimos censos indicam que, com uma população imprecisa de 1 300 mil favelados, a Cidade do Rio de Janeiro acolhe cerca de 600 mil fluminenses, egressos das três áreas dependentes da Guanabara. Aproximadamente, 500 mil — número correspondente às migrações diárias pela Leopoldina.

População transitória

Acre. O fluxo das mercadorias, afluente como as ruas da cidade, começa na Baixada Fluminense e termina, na própria área do Grande Rio, após curta passagem pelas lojas atacatistas da Guanabara, onde os preços são aumentados.

Nilópolis é um município sem indústria — informa o Chefe da Divisão da Fazenda, Sr. Alvaro de Freitas —, onde o crescimento demográfico atinge níveis impressionantes. A arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias, cerca de N-5 25 mil (25 milhões de cruzeiros antigos) por mês, é insuficiente. Ligado à Pavuna, cujo território se confunde com o de Nilópolis, o município se abastece dos gêneros produzidos na Baixada Fluminense. Os atacatistas da Rua Acre, após recebê-los, aumentam os preços e os fornecem à população da Baixada. Normalmente, os gêneros saem de Itaguaçu e Miracema e retornam depois aos centros produtores.

CIDADES SATURADAS

Excetuando Caxias, terceiro município industrial do País — Refinaria Duque de Caxias, FNM, indústrias de tecidos, borracha sintética, produtos farmacêuticos e fábricas de laminados —, toda a Baixada depende da Guanabara. Os residentes em Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti há dez anos vivem numa opção: ou se integram no sistema econômico da Guanabara, deixando-se absorver pelo seu mercado de trabalho, ou se contentam em viver do pequeno artesanato, como alguns aposentados e ináptos para a viagem diária dos trens, ônibus ou lotações.

Em Nilópolis, só velhos e crianças trabalham na cidade,

Enseino precário

co-profissional cariocas. Os secundaristas de Nilópolis frequentam, numa percentagem de 45%, os Colégios Pedro II e Arte e Instrução; seis mil alunos de nível médio em Caxias cursam currículos da Praga XV e subúrbios da Guanabara; praticamente não há ensino médio em São João de Meriti; 35% dos estudantes iguaçuenses optaram por educandários da Cidade do Rio de Janeiro.

Curso de Direito existe apenas em Niterói e Piedade — lamenta o estudante José (Castro) Menezes, de Nilópolis.

Das 600 professoras de Caxias — explica a professora Natália Barroso —, 310 moram na Guanabara.

Em matéria de ensino — salienta o inspetor de alunos Carlos Zavatin Ramos —, Meriti depende da solidariedade carioca.

Quem precisa vacinar em Nova Iguaçu — informa o médico Gláudio Horta — precisa ir à Madureira ou Marechal Hermes.

Enquadrados no mesmo sistema rodoviário, Guanabara e Estado do Rio enfrentam quatro problemas que, integrados, transcendem as barreiras estaduais: abastecimento de água, causado pela saturação dos mananciais de Xerém, S. Pedro e Surul, exauridos pelo consumo carioca; comunicações, agravado pela falta do laço físico capaz de unir Rio e Niterói através da baía; mão-de-obra, cuja crise foi causada pela absorção de vasta parte da população fluminense pelo mercado de trabalho carioca; e, finalmente, habitação, provocada pela explosão demográfica nas cidades-dormitório.

Veículos

Os veículos de carga que viajam entre as duas cidades, por dia, é 400 em média, quantidade que evidencia a soma de interesses recíprocos entre cariocas e fluminenses, no levantamento diário do intercâmbio comercial.

Nos últimos dois anos, foram apuradas as seguintes cifras:

São as seguintes as estim	
cidades, no intervalo entre o	
1961
1962
1963
1964
1965
1966
1967
1968

TENDÊNCIA

Vale ressaltar que em virtude da facilidade de condução entre o Rio e Niterói, distantes menos de 30 minutos pelas barcas, há uma tendência natural de trocar fronteiras. Isto porque a população fluminense

População recenseada

	Guanabara	Estado do Rio
1-7-1872	274 972	782 724
31-12-1890	522 651	876 884
31-12-1900	811 443	926 035
1-9-1920	1 157 873	1 559 371
1-9-1940	1 764 141	1 847 857
1-7-1950	2 337 451	2 297 194
1-9-1960	3 307 163	3 402 728

São as seguintes as estimativas oficiais da população nas 2 cidades, no intervalo entre o último e o próximo censo:

	Guanabara	Niterói
1961	3 410 000	252 000
1962	3 517 000	258 000
1963	3 627 000	265 000
1964	3 740 000	271 000
1965	3 857 000	278 000
1966	3 977 000	285 000
1967	4 102 000	293 000
1968	4 230 000	300 000
1969	4 362 000	308 000
1970	4 498 000	316 000

Pelo censo de 1960, a Guanabara tinha uma população em números redondos de 3 307 000 e Niterói 245 000 habitantes.

Fusão será debatida pelos desportistas

Niterói (Socursal) — Os desportistas do Estado do Rio estão interessados nos debates em torno da fusão e também vão tratar do assunto no próximo dia 3, no auditório da Federação das Indústrias. O encontro está sendo articulado pelo presidente da Federação dos Esportes de Praia, Sr. Jorge Diniz.

A reunião compreenderá os dirigentes da Federação Fluminense de Desportos (ciclismo) e desportistas ligados às atividades de tiro, judô, xadrez, basquete e esportes de praia. O Sr. Jorge Diniz afirmou que "muitos desportistas olham a fusão com simpatia, acompanhando atentamente os debates em torno do assunto".

O Prefeito de Sumidouro, Sr. Paulo Silva, afirma que se a fusão se concretizar, ele mesmo vai liderar no município um movimento em favor de sua anexação a Minas Gerais. O Sr. Paulo Silva explica que, na fronteira com Pôrto Novo do Cunha, Sumidouro precisa mais dos minérios que os fluminenses, para consolidar sua economia.

Raramente um Governador do Estado do Rio lembra-se da existência de Sumidouro, terra onde José de Alencar produziu alguns de seus famosos romances, como o Guarani. Para sobreviver, o município vale-se da produção de Minas, que chega fácil, via Juiz de Fora.

Niterói manda 60 mil trabalhadores ao Rio

O mercado de trabalho carioca absorve cerca de 60 mil fluminenses que atravessam diariamente a Baía da Guanabara de Niterói para o Rio. Este número considerável, levando-se em conta que as indústrias — principal atividade econômica da região — com mais de cinco empregados davam trabalho em 1964, nos municípios de Niterói, São Gonçalo, Magé e Itaboraí, a 31 792 pessoas.

A maior parte dessas pessoas faz a travessia nas primeiras horas do dia e regressa à noite. Nessas horas períodos é mais intenso o movimento de embarcações entre as duas cidades, cada uma com um total de passeiros sensivelmente superior que aos outros.

PASSEIROS

Em abril deste ano, viajaram entre o Rio e Niterói e vice-versa, conforme dados fornecidos pelo Serviço de Transporte da Baía da Guanabara (STBG), 3 606 196 passageiros, cifra que representa 465 671 mais que no mesmo período do ano passado. Entre Paqueta e o Rio, nos dois sentidos, viajaram 59 195 passageiros, 28 499 a mais em relação ao mesmo mês de 1966.

As lanchas entre Rio-Niterói e Rio-Paqueta fizeram em 1966 um percurso de 457 195 quilômetros (52 889 viagens), levando 42 889 924 pessoas.

O transporte de carros-passeio pelas barcas, quase sempre conduzindo muitas pessoas com ocupações no Rio, atingiu em 1966 um total de 32 707 veículos, com aumento de 9 583 sobre o mesmo período do ano anterior. No movimento anual, foram transportadas entre as duas cidades 317 595 carros-passeio em 1966 (18 423 viagens) contra 265 292 em 1965 (15 817 viagens).

VEÍCULOS

Os veículos de carga que viajam entre as duas cidades, por dia, é 400 em média, quantidade que evidencia a soma de interesses recíprocos entre cariocas e fluminenses, no levantamento diário do intercâmbio comercial.

Nos últimos dois anos, foram apuradas as seguintes cifras:

Ano	Veículos
1965	73 453
1966	145 992
Em abril do ano passado, as barcas haviam transportado 12 185 veículos de carga, contra 11 926 no mesmo período deste ano. As barcas, levando carros-passeio e veículos de carga fizeram em 1965 um total de 15 817 viagens, contra 18 248 em 1966, observando-se que, embora menor o número de carros de carga transportados, houve considerável aumento do número de veículos de passeio em relação a 1965.	

TENDÊNCIA

Vale ressaltar que em virtude da facilidade de condução entre o Rio e Niterói, distantes menos de 30 minutos pelas barcas, há uma tendência natural de trocar fronteiras. Isto porque a população fluminense

População recenseada

	Guanabara	Estado do Rio
1-7-1872	274 972	782 724
31-12-1890	522 651	876 884
31-12-1900	811 443	926 035
1-9-1920	1 157 873	1 559 371
1-9-1940	1 764 141	1 847 857
1-7-1950	2 337 451	2 297 194
1-9-1960	3 307 163	3 402 728

São as seguintes as estimativas oficiais da população nas 2 cidades, no intervalo entre o último e o próximo censo:

	Guanabara	Niterói
1961	3 410 000	252 000
1962	3 517 000	258 000
1963	3 627 000	265 000
1964	3 740 000	271 000
1965	3 857 000	278 000
1966	3 977 000	285 000
1967	4 102 000	293 000
1968	4 230 000	300 000
1969	4 362 000	308 000
1970	4 498 000	316 000

Pelo censo de 1960, a Guanabara tinha uma população em números redondos de 3 307 000 e Niterói 245 000 habitantes.

Fusão será debatida pelos desportistas

Niterói (Socursal) — Os desportistas do Estado do Rio estão interessados nos debates em torno da fusão e também vão tratar do assunto no próximo dia 3, no auditório da Federação das Indústrias. O encontro está sendo articulado pelo presidente da Federação dos Esportes de Praia, Sr. Jorge Diniz.

A reunião compreenderá os dirigentes da Federação Fluminense de Desportos (ciclismo) e desportistas ligados às atividades de tiro, judô, xadrez, basquete e esportes de praia. O Sr. Jorge Diniz afirmou que "muitos desportistas olham a fusão com simpatia, acompanhando atentamente os debates em torno do assunto".

Niterói manda 60 mil trabalhadores ao Rio

O mercado de trabalho carioca absorve cerca de 60 mil fluminenses que atravessam diariamente a Baía da Guanabara de Niterói para o Rio. Este número considerável, levando-se em conta que as indústrias — principal atividade econômica da região — com mais de cinco empregados davam trabalho em 1964, nos municípios de Niterói, São Gonçalo, Magé e Itaboraí, a 31 792 pessoas.

A maior parte dessas pessoas faz a travessia nas primeiras horas do dia e regressa à noite. Nessas horas períodos é mais intenso o movimento de embarcações entre as duas cidades, cada uma com um total de passeiros sensivelmente superior que aos outros.

PASSEIROS

Em abril deste ano, viajaram entre o Rio e Niterói e vice-versa, conforme dados fornecidos pelo Serviço de Transporte da Baía da Guanabara (STBG), 3 606 196 passageiros, cifra que representa 465 671 mais que no mesmo período do ano passado. Entre Paqueta e o Rio, nos dois sentidos, viajaram 59 195 passageiros, 28 499 a mais em relação ao mesmo mês de 1966.

As lanchas entre Rio-Niterói e Rio-Paqueta fizeram em 1966 um percurso de 457 195 quilômetros (52 889 viagens), levando 42 889 924 pessoas.

VEÍCULOS

Os veículos de carga que viajam entre as duas cidades, por dia, é 400 em média, quantidade que evidencia a soma de interesses recíprocos entre cariocas e fluminenses, no levantamento diário do intercâmbio comercial.

Nos últimos dois anos, foram apuradas as seguintes cifras:

Ano	Veículos
1965	73 453
1966	145 992

Em abril do ano passado, as barcas haviam transportado 12 185 veículos de carga, contra 11 926 no mesmo período deste ano. As barcas, levando carros-passeio e veículos de carga fizeram em 1965 um total de 15 817 viagens, contra 18 248 em 1966, observando-se que, embora menor o número de carros de carga transportados, houve considerável aumento do número de veículos de passeio em relação a 1965.

Viver à beira-mar pode ser motivo de satisfação e conforto para algumas pessoas, mas certamente não o é para Zé Ferrugem, Zé Cocada e Zé Carioca, todos funcionários da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, que há vários anos vivem com suas famílias na maior penúria, esquecidos pelas autoridades federais que por ali transitam diariamente.

A Rectoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro desconhece inteiramente o custo-lado da vida de seus funcionários, principalmente dos serventes, abandonados à própria sorte e sem meios para dar à família as mais ínfimas condições de sobrevivência. Nem a visão do mar lhes serve de consolo, porque quando a maré enche a água invade as casas.

DOCE ILUSÃO

Para quem entra pela primeira vez na Ilha do Fundão, onde está sendo construída a Cidade Universitária, a paisagem é realmente deslumbrante. De um lado, árvores frutíferas em quantidade lindando as casas em estilo moderno, rodeadas por sua vez de amplo e bem tratado gramado. Do outro, o mar, com seus barcos ancorados, os arrastões e os vários grupos de crianças brincando com os peixes.

Segundo a estrada bem asfaltada, o visitante depara com imensos blocos de concreto, onde já funcionam as Faculdades de Engenharia e de Arquitetura. Indo mais além, observará que o barro já começa a substituir o asfalto das estradas. Nessa altura, o cheiro de mexilhões cozinhando se forma forte: é a hora do almoço dos serventes, que à falta de dinheiro — ganham NCr\$ 120,00 (cento e vinte mil cruzeiros antigos) mensais para o sustento de uma família de no máximo seis pessoas — alimentam-se quase sempre de mexilhões e, ocasionalmente, de arroz, feijão e carne seca.

Depois de viajar a pé cerca de três quilômetros — condução só de carona, porque os ônibus que servem a Cidade Universitária não passam pelo local — o visitante encontra, no lado oposto da entrada da Ilha do Fundão, o que com boa vontade se poderia chamar de casa: é onde mora Amilton Francisco, o Zé Carioca.

UMA HISTÓRIA

Se o visitante mede mais de 1,55m terá de baixar a cabeça, do contrário correrá o risco de levantar o teto feito de pedras de madeira e telhas já partidas. A casa inteira mede cerca de nove metros quadrados, e ali moram seis pessoas: Zé Carioca, a mulher e os quatro filhos, quase todos em estado de subnutrição.

Quando a maré enche, os problemas aumentam, porque a família inteira é obrigada a ficar de cabeça na mão, tentando botar para fora o que a natureza teima em colocar para dentro. Para variar um pouco, o cardápio diário — feijão, arroz, carne seca — é, ocasionalmente, substituído por alguns peixes, pescados ali mesmo nas margens.

Com moscas e mosquitos já não se preocupam Zé Carioca e família. Os insetos só são combatidos quando resolvem atrapalhar os sistemas de arrefrigeração dos gabinetes administrativos. A essa altura, até o Governador Negrão de Lima já tomou conhecimento, através de oficiais, de que os mosquitos estão perturbando os trabalhos de ramplação da Cidade Universitária. Quanto ao Zé Carioca, se quiser se ver livre dos mosquitos, terá de utilizar quase todo o seu ordenado em papel mata-mosca.

DA PARAIBA PARA A GRANDE CIDADE

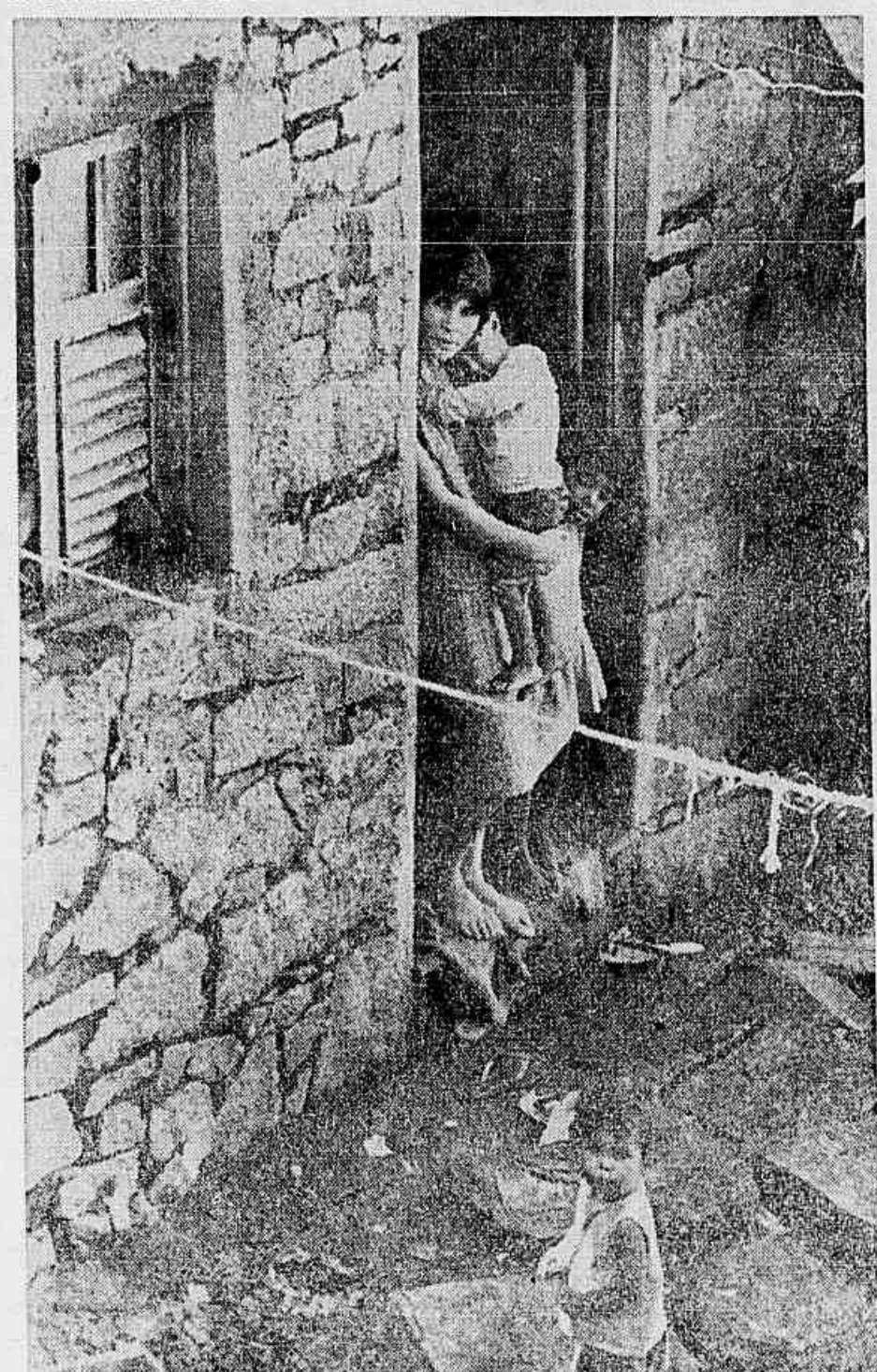
Zé Cocada é paraibano e mora com a mulher e os quatro filhos — todos atacados de garram — em uma minúscula casa de pedra que há alguns anos servia de banheiro. A umidade é tanta que até os lençóis e roupas em geral são frios; as crianças estão constantemente doentes e abatidas.

Por ocupar o cargo de servente da Cidade Universitária, Zé Cocada não paga aluguel, mas, em compensação, gasta todo o pouco ordenado em remédios para as crianças. O medo de ser chamado de comunista e subversivo impede-o de ir à Prefeitura reclamar contra o estado de coisas a que é obrigado a se submeter, embora afirma que a administração da Cidade Universitária já está cansada de saber do drama vivido por ele e seus vizinhos.

Médico é coisa que sua família raramente vê, porque nenhum se atreve a vencer a distância que o separa do centro da Ilha para tratar de crianças, que, aparentemente, só têm um remédio. Desde 1958 — quando deixou a Paraíba para viver na Ilha do Fundão — Zé Cocada mora no antigo banheiro —

Serventes vivem na Cidade Universitária em casebres

A SOMBRA DA UNIVERSIDADE



Serventes da Cidade Universitária vivem com as famílias em casebres úmidos à beira-mar

chamado pelos vizinhos de a gruta do inferno. Se existe algum caso de doença na família, o remédio é dar chá de sabugueiro com mel ou então "botar o calção nas costas e sair por aí".

Água encanada não há. Se não faz frio, ainda resta a coragem para um bom mergulho no mar de água suja e poluída pelo óleo descarregado dos petroleiros. No inverno, resta a esperança e a paciência de ir até o centro da Ilha para apanhar água potável.

A PARTILHA DA PENÚRIA

Zé Cocada divide a gruta onde mora com Zé Ferrugem, também pai de quatro filhos e com a mulher recentemente operada do pulmão. O drama é praticamente o mesmo: sem água, luz, condições mínimas de higiene, filhos doentes precisando de cuidados médicos.

Tanto os filhos maiores de Zé Ferrugem como os de Zé Cocada já estão na escola, onde cursam o primário. Para chegar à aula na hora certa são obrigados a sair de casa meia hora antes, porque a distância é grande e por ali o ônibus não passa. O aproveitamento na escola é o menor possível, porque a longa viagem consome as energias dos meninos.

GANANCIA DE UNS, MISÉRIA DE OUTROS

Em toda a Ilha Universitária existem várias cantinas

que exploram desenfreadamente os moradores e frequentadores sem que seja tomada qualquer providência para combater a ganância de seus proprietários.

Não pagam aluguel, nem água, muito menos luz, e nem estão subordinados a ninguém, uma vez que fecham suas portas à hora que bem entendem. Ainda cobram caro as mercadorias que vendem, como, por exemplo, a farinha de mandioca, vendida a NCr\$ 0,60 (seiscentos cruzeiros antigos) o quilo; óleo de cozinha a NCr\$ 2,20 (dois mil e duzentos cruzeiros antigos); e leite em pó a NCr\$ 2,30 (dois mil e trezentos cruzeiros antigos) a lata. A única providência tomada até agora pela Prefeitura foi proibir a venda de bebidas alcoólicas.

Os problemas atingem também os blocos de concreto armado que formam as diversas Faculdades ali existentes. Na Faculdade de Engenharia, por exemplo, os bebedouros estão em péssimo estado e os poucos em funcionamento nem sempre têm água suficiente. Quanto aos banheiros, somente o das moças ainda tem algum sinal de limpeza. O dos rapazes prima pela falta de cuidado.

TRANSPORTE, PALAVRA MALDITA

Transporte é palavra maldita na Cidade Universitária. Apenas nove ônibus para atender a cerca de oito mil pes-

soas, incluindo 3 500 alunos. Devido à sobrecarga de passageiros, os ônibus estão constantemente enguiçados, ficando paralisados por várias semanas sem que qualquer providência seja tomada. Para complicar a situação, os ônibus fazem ponto final em Bonsucesso. Os alunos que moram no Centro da Cidade ou na Zona Sul são obrigados a tomar duas ou três conduções para chegar ao local de estudo.

Os alunos se queixam de que os professores não comparecem às aulas, e quando o fazem limitam-se a permanecer pouco tempo na Ilha, devido a suas funções extra-professorais. Segundo os alunos, não são poucos os que possuem até três empregos públicos, apesar da proibição governamental. Em algumas turmas, os alunos precisam assistir às aulas em pé (turmas de 130 e 140 alunos em salas de 100 lugares).

AS VERBAS QUE SEMPRE FALTAM

A Prefeitura da Cidade Universitária não ignora as deficiências que atualmente fazem parte do cotidiano da Ilha do Fundão. Seus administradores se defendem das acusações de inércia que lhes são feitas alegando que o problema é exclusivamente de verba e que a Cidade Universitária ainda está utilizando o saldo de 1966 porque não recebeu qualquer quantia este ano.

Como não depende de verba orçamentária, a Cidade Universitária tem de se manter

com o que lhe dá a Rectoria da UFRJ, que, por sua vez, também sofre com a burocracia dos órgãos federais. Um dos pontos que a administração da Cidade Universitária pretende defender no Conselho Universitário é a instalação de um restaurante, por menor que seja, para atender aos operários que ali trabalham há vários anos e que são proibidos de utilizar a cantina dos universitários.

A quantidade de lixo e detritos que toma conta da Ilha do Fundão obrigará a Rectoria a aumentar o número de faxineiros, atualmente não mais de 50. A devastação do matagal ali existente também está nos planos da Prefeitura, que não poderá tomar qualquer iniciativa enquanto não receber a verba necessária.

A ponte que ligará a Ilha do Fundão à Avenida Brasil já está pronta. O que a impede de funcionar é a rampa de acesso que ainda não foi construída pelo Departamento de Estradas de Rodagem, e, segundo informações de elementos da Prefeitura da Cidade Universitária, o Governador Negrão de Lima afirmou que por enquanto tem problemas mais importantes a tratar.

O orçamento para o término das obras da Cidade Universitária é da ordem de NCr\$ 300 milhões (trezentos bilhões de cruzeiros antigos). Cerca de 30% das obras já foram concluídas e só o Hospital das Clínicas está orçado em NCr\$ 50 milhões (cinquenta bilhões de cruzeiros antigos).

Envelhecimento: DISTÚRBIOS ORGÂNICOS e PSICOLÓGICOS

Desajustamentos familiares, ocupacionais e existenciais.

Tratamento Global no

DEPT.º de GERONTOLOGIA

de

IMP INSTITUTO MÉDICO PSICOLÓGICO

Equipe de Médicos e Psicólogos:

Josias Ludolf Reis

Maurício Schueller Reis

Humberto Cabral de Sousa

Massaru Kitayama

José Teitelrodt

CONSULTÓRIO CENTRAL

Av. Presidente Vargas, 550, —

Edif. Livbox — Conj. 2005,

Tels.: 23-5777 e 23-5164

PROMETEMOS:

com este plano
Você recebe
seu carro

CUMPRIMOS:

30 dias depois
entregamos



QUANTOS? QUANTOS SERÃO CONTEMPLADOS NA 2ª ASSEMBLÉIA DE JUNHO?

Cresce o número de subscritores, cresce o número dos que melhoraram sua posição no plano por antecipação de mensalidades; cresce, portanto, o número de depositantes e o numerário depositado em conta bloqueada na Agência Central de Depósitos da Caixa Econômica, na Avenida 13 de Maio, cresce o prestígio, cresce o conceito do nosso plano, que mantém inalteráveis as suas condições básicas iniciais:

**CARROS
DESDE 36.000 MENSALIS**

Qualquer marca! Qualquer modelo! Sem juros! Sem lances! Sem sorteios! Sem limite de participantes, porque não é consórcio! É plano baseado e estruturado segundo os mais sadios e modernos princípios do sistema cooperativista e já vitorioso em quatro Estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais e GUANABARA.

Inscreva-se, hoje mesmo, no

FUNDO MÚTUO COOPERATIVO

PROVENÇO • ASACE • VEÍCULOS

Um plano em convênio com a

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DE ADMINISTRAÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA

Centro: Rua Senador Dantas, 117 - s/735/736 - Tel.: 42-1562 • Av. 13 de Maio, 37 - 5.º and. - Tel.: 22-5925 • Edifício Darke, 21.º and. s/2.113 - Tel.: 32-9497 • Galeria dos Empregados do Comércio - no hall da Galeria • Rua Washington Luiz, 51 - s/505 • Rua do Ouvidor, 130 - salas 408 a 412 - Tels.: 22-8522 e 42-8647 • Av. Graça Aranha, 145, s/208 - Tel.: 42-0706 • Pça. Floriano, 19 - 4.º and. - s/42 - Tel.: 22-9361 • Rua Buenos Aires, 17 - 5.º and. - s/53 - Tels.: 42-0191 e 31-3191 • Av. Rio Branco, 151 - 14.º and. - salas 1408/9/10 - Tels.: 31-1705 e 31-0773 • Av. Rio Branco, 185 - s/911 - Tel.: 22-6255 • Niterói: Rua Maestro Felício Toledo, 495 - s/608 - Tels.: 7-603 e 2-1882 • Estado do Rio: Av. Rio-Petrópolis, 1.471 - loja.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL EM
COPACABANA



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS

AV. N. S. DE COPACABANA, 610

AV. N. S. DE COPACABANA, 1100

LOJA E

DAS 8:30 AS 17:30 HORAS

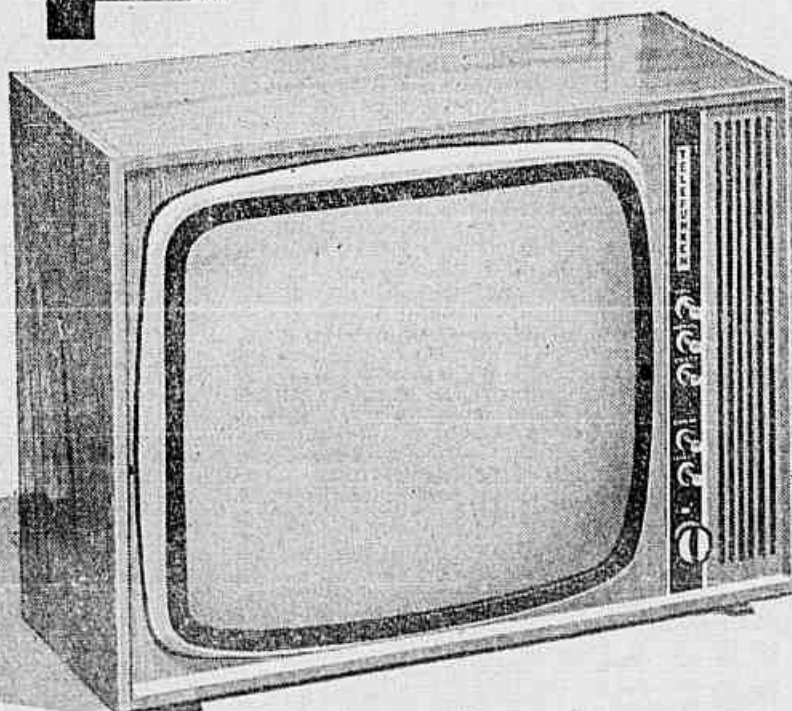
SABADOS: DAS 9 AS 11 HORAS

TELEFUNKEN



Menor preço... pode encontrar
Maior prazo... pode encontrar
Mais qualidade... ninguém pode dar
é o novo TV TELEFUNKEN

Veja: Novo modelo •
Novo desenho • Novo circuito
Ouça: Novo padrão de pureza •
Nova fidelidade de som •
e como sempre, você sente...
TELEFUNKEN é outra categoria.



Não se decida antes de ver e ouvir o novo
TELEFUNKEN-TV 593

Estatuto dos Estrangeiros vai facilitar bastante a naturalização do imigrante

O novo Estatuto dos Estrangeiros, cujo anteprojeto está sendo elaborado por uma Comissão Interministerial, vai estimular a naturalização de estrangeiros interessados em se integrar na vida brasileira, segundo revelou o Diretor do Departamento de Interior e Justiça, Sr. Rui Machado Lima.

Os responsáveis pela elaboração do novo Estatuto, de acordo com o Diretor do DIJ, manterão, "no mínimo desejável, as restrições das atividades do estrangeiro, ao mesmo tempo em que não serão ampliadas as restrições a naturalizações previstas na Constituição, a fim de tornar mais atrativa a nacionalização, cuja concessão passará a ser feita pelo Ministro da Justiça".

AS INOVAÇÕES

O projeto do Estatuto dos Estrangeiros — revelou o Sr. Rui Machado Lima — além de muitas inovações, representará uma consolidação das normas que disciplinam a situação jurídica do estrangeiro, no que concerne às condições de seu ingresso e permanência no território nacional, sua absorção na comunidade brasileira, através da naturalização, ou sua saída voluntária ou compulsória, procurando definir, sob as luzes dos dispositivos constitucionais e da legislação ordinária, os institutos da imigração espontânea, da permanência, da naturalização, do asilo, da extradição e da expulsão, permitindo ao estrangeiro conhecer de modo simples e imediato, os direitos e obrigações decorrentes da condição em que encontra no Brasil.

O texto que está sendo examinado pela Comissão Interministerial — esclareceu — inspirou-se em estudos efetuados no Ministério da Justiça e no Itamaraty, cujos preceitos foram mantidos em sua maioria, por conterem tratamento adequado aos estrangeiros que imigram ou pretendem imigrar para o País, contribuindo para o enriquecimento

étnico e social da nacionalidade, sem perder de vista a rigorosa e intransigente ordem pública contra o turismo, o clandestino e o elemento perigoso ou refratário.

A DESBUROCRATIZAÇÃO

O novo Estatuto dos Estrangeiros, além de reduzir a legislação atual, constante de mais de cinco mil leis, a um texto com pouco mais de 100 artigos, procurará desburocratizar o serviço de imigração e de concessão de nacionalidade. Sob este aspecto anuncia o Sr. Rui Machado Lima:

— Apenas no que tange à execução dos serviços houve modificações e níveis, sem contudo prejudicar o controle pelo Governo Federal sobre estrangeiros introduzidos no território nacional, permitindo-lhe cumprir satisfatoriamente as funções de zelar pela segurança do Estado e atender às obrigações de sua competência legislativa e executiva. Os inúmeros organismos destinados ao controle de estrangeiros serão reduzidos, assim como a documentação exigida, passando o registro e a fiscalização de estrangeiros a ser realizadas pelas Delegacias Regionais do Departamento de Polícia Federal.

Enfermeira tira ambulância, ludibria trânsito e salva uma parturiente em Niterói

Niterói (Sucursal) — Apesar de perseguida por duas patrulhas do Departamento de Trânsito, a enfermeira do Hospital Pedro Ernesto, Sra. Rica Coen, dirigiu uma ambulância sem ter habilitação para socorrer uma parturiente na Rua Magnólia Brasil, nesta Capital, porque o motorista do horário não foi localizado.

Como se fôra uma Modesty Blaise — o James Bond de salas —, a enfermeira ludibriou a Polícia dobrando algumas ruas e conseguiu salvar a parturiente, que foi submetida a uma operação cesariana e deu à luz um garoto de quatro quilos. Apesar de seu desprendimento e sentimento humanitário, a enfermeira está ameaçada de suspensão.

CASO GRAVE

A enfermeira disse que só pegou o volante da ambulância porque conhecia o caso, considerando da maior gravidade e urgente, e assim mesmo teve antes o cuidado de procurar por todas as dependências do hospital o motorista do horário, Sr. José Linhares, que havia ido tomar café e só voltou 20 minutos depois do regresso da ambulância.

Mesmo ameaçada de suspensão, a enfermeira Rica Coen disse que voltaria a usar o mesmo expediente, caso necessário, porque "a defesa de

uma vida humana, para nós, enfermeiras, deve valer qualquer risco".

O chefe da garagem do Hospital Antônio Pedro, Sr. Antônio Siqueira de Araújo, ordenou ao Departamento de Trânsito a caça à ambulância e disse que comunicaria a irregularidade à direção do hospital, mas Rica Coen está tranquila: o médico Gilberto Teles e o enfermeiro Altair Cardoso, que a acompanharam, vão depor a seu favor, pois, afinal, a salvação de uma vida vale mais do que um pequeno deslize burocrático.

Fragoso denuncia Código de Propriedade Industrial como legislação ilegal

O jurista Heleno Fragoso denunciou ontem como ilegal o Código de Propriedade Industrial promulgado a 23 de fevereiro pelo Marechal Castelo Branco, e pediu que o Congresso reexamine com urgência "a pletora de decretos-les que nos impôs o Governo anterior para decidir sobre a sua legalidade e conveniência".

O Sr. Heleno Fragoso disse que o Presidente, "pelo Ato Institucional n.º 4, apenas tinha poderes para legislar sobre matéria administrativa, financeira e de segurança nacional, dele se excluindo o Código de Propriedade Industrial que fez desaparecer os crimes contra a propriedade industrial".

APENAS OUTRO

— A semelhança do que ocorre com numerosos outros decretos-les baixados pelo Governo ditatorial — explicou — este viola a própria legislação que se tem chamado de revolucionária e é, portanto, ilegal, não podendo prevalecer.

Acrescentou que "se for reconhecida validade jurídica ao novo Código da Propriedade Industrial, ter-se-ia de admitir que ele revogou, integralmente, o Código anterior, por regular a mesma matéria. Trata-se, pois, de revogação tácita".

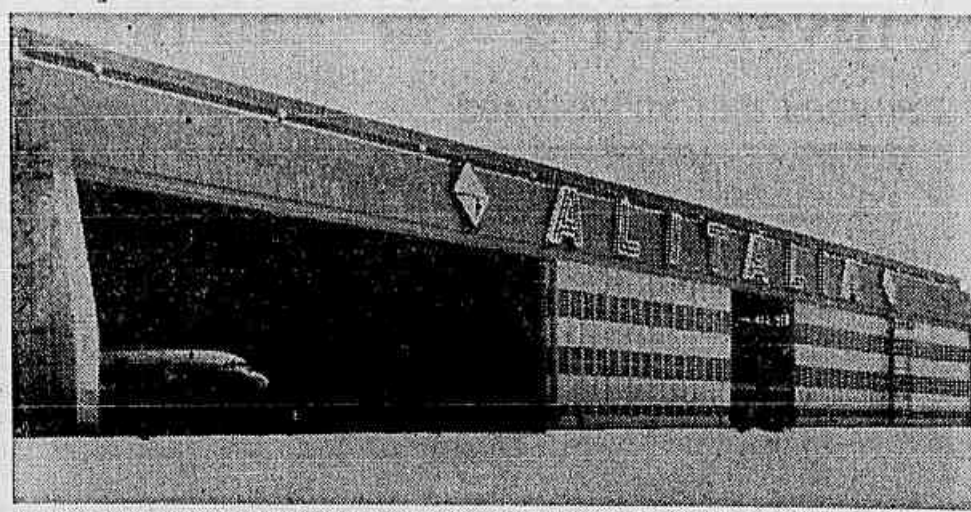
Segundo o Professor Heleno Fragoso, "a situação atual é, pois, de extrema incerteza e confusão. É preciso que o Con-

gresso Nacional reexamine a pletora de decretos-les que nos impôs o Governo anterior, para decidir sobre a sua legalidade e conveniência. Nessa tarefa, o novo Código da Propriedade Industrial não pode ser esquecido".

Informou, também, que "os crimes contra a propriedade industrial estavam previstos originalmente no Código Penal em vigor, mas o Código da Propriedade Industrial de 1943 os incorporou, revogando os artigos 187 e 188 do Código Penal. "Revogado o Código da Propriedade Industrial pelo decreto-lei, não readequemos os dispositivos do Código Penal que perderam validade. É esta uma regra elementar de Direito."

AVIAÇÃO

ESPAÇO E CONFORTO NO NOVO EDIFÍCIO DA ALITALIA



A imponência do novo edifício para manutenção das aeronaves da Alitalia, em Fiumicino, Roma, é bem vista em termos de comparação. Estrutura sólida e linhas austeras, é dotado de portas corredizas que mantêm sua equipe de operários e técnicos inteiramente abrigada à temperatura externa, com ambiente dotado de um sistema de ar condicionado estável, permitindo um trabalho em condições saudáveis e seguras. Quanto às proporções do prédio, basta atentarmos para a figura de um DC-8, postado à porta, com seus 14 metros de altura. Um autêntico gigante de pedra e cimento, não resta dúvida.

Pan American para Lisboa

Os passageiros do Brasil que se destinarem à Europa passarão a contar, a partir de 4 de julho, com os Jet Clippers da Pan American, pois nesta data a companhia reiniciará seus serviços entre Miami-San Juan e Lisboa.

Os passageiros poderão embarcar em São Paulo ou no Rio de Janeiro com destino a Miami, quatro vezes por semana, e após breve estada para compras e excursões, tanto em Miami como em San Juan, seguir para Lisboa. O tempo de voo entre Porto Rico e Lisboa é de seis horas e 50 minutos, acrescidos de duas horas e 15 minutos se a viagem for iniciada em Miami. Em Lisboa, os voos farão conexão direta com os Jet Clippers que se destinam à Espanha, França e Itália, e terão ligação com outros serviços para todas as partes da Europa.

Tridente 2E: quase pronto

O primeiro dos quinze aviões a jato Trident 2E, encomendados pela British European Airways, está em fase de conclusão na fábrica da Hawker Siddeley, no Sudeste da Inglaterra.

O 2E, que tem seu primeiro voo marcado para julho, é dotado de motores Rolls-Royce Spey RB 163-25, de derivação lateral, mais potentes do que os do Trident 1, atualmente em serviço, assim como maior envergadura do que este aparelho. Pode transportar até 115 passageiros e tem uma autonomia de voo — com reservas comuns de combustível — de quatro mil a 4.800 quilômetros, dependendo da carga.

Como os primeiros Tridentes, o 2E poderá realizar aterragens inteiramente automáticos.

Fuselagem do Concorde em laboratórios

Uma seção de fuselagem do Concorde, com 18,20 m de comprimento e pesando cerca de oito toneladas, foi levada das oficinas da British Aircraft Corporation, em Bristol, na Inglaterra, para novos e gigantescos laboratórios do Real Estabelecimento Aeronáutico em Farnborough, Hampshire, para ser submetida a um amplo programa de testes de estrutura.

O programa de testes, que deverá começar em agosto, será dividido em duas fases: na primeira, a seção da fuselagem será submetida a tensões semelhantes às que receberia em voo, sendo medidos os efeitos, para comparação com os cálculos de projeto; na segunda fase, a seção passará por um extenso programa de testes de fadiga, no qual se repetirão dia e noite ciclos simulados de voo, até que a fuselagem tenha recebido pelo menos o dobro do volume de carga que receberia no serviço normal.

Aumento no tráfego: Air France

Mesmo levando-se em conta que as festas de Páscoa, este ano, caíram em março, o aumento de tráfego registrado pela Air France neste mês atingiu resultados satisfatórios, pois o número de passageiros transportados ultrapassou a cifra de 380 mil e o de passageiros

quilômetros (536 milhões) correspondeu a um aumento de 26,8% em relação ao mesmo mês do ano passado. Por sua vez, o coeficiente de aproveitamento de lugares ganhou pouco mais de um ponto, passando de 50,28 a 51,51. A maior alta registrada foi no setor da América do Norte, com um aumento de 34,3% em relação a 1966, seguindo-se a Ásia, com 29,2%, e a América do Sul, com a cifra de 27,4%, havendo apenas uma diminuição de menos de 1,5% no setor africano, devido a um recuo de vendas para a Ilha de Madagascar.

Aeroportos italianos: 9 milhões de passageiros

As estatísticas de tráfego aéreo confirmam o constante aumento do turismo na Itália. Em 1947, chegaram e partiram dos aeroportos italianos 35.010 aviões e 350.087 passageiros. Em 1966, nada menos de 9 milhões de passageiros e 275.087 aviões foram ali atendidos.

Alitalia para os Estados Unidos

A partir de junho e durante todo o período de alta estação, a Alitalia efetuará nada menos de 50 voos semanais para a América do Norte. Desse total, cinco serão ali cargo, para o transporte exclusivo de mercadorias, como a própria expressão os define.

Óculo examinará motores do Concorde

Os motores Olympus 593 que moverão o Concorde, o gigantesco jato supersônico anglo-francês, de passageiros, serão dotados de 20 orifícios vedados com tampas resquedadas e através dos quais técnicos poderão introduzir um óculo de raios X, criado especialmente pela Bristol Siddeley. O óculo, que ilumina as partes visadas, foi idealizado para a inspeção das câmaras de compressão sem necessidade de desmontar qualquer parte do motor.

Muito tempo e muitas despesas serão economizados pelo novo instrumento durante os serviços de manutenção e de verificação de possíveis danos. Os orifícios do Olympus foram dispostos de tal modo que será possível examinar todas as etapas de compressão, os tubos de chamas e as pás do reator.

No ar

VARIQ, Cruzeiro e Sadia, cada qual procurou, dentro de suas respectivas possibilidades, reequipar a frota. A VARIQ comprou Avios. A Cruzeiro YS-11. A Sadia já está voando há algum tempo com os Dart Herald. Até agora a VASP não tomou nenhuma iniciativa quanto aos aviões de sua preferência. No início do mês entrante, o Comandante Cerqueira Leite deverá levar à África a Feira Aero-Transportada, por ele idealizada, com produtos brasileiros. Dia provável da partida: 5 de junho. A partir de setembro baixarão de 25% as tarifas de aviões no Atlântico Sul, rumo à Europa. Decisão da IATA. ** A ponte aérea Rio-São Paulo precisa funcionar melhor, no que diz respeito do atendimento ao público.

UFF promove Festival de Cultura

Niterói (Sucursal) — Com a instalação no dia 9 de julho, em Niterói, do Congresso de História do Estado do Rio, a Universidade Federal Fluminense dará início ao seu I Grande Festival de Arte e Cultura, que terá a duração de três semanas, estendendo-se até o dia 30 do mesmo mês.

O I Grande Festival constará da apresentação de grupos teatrais profissionais e amadores, estando programada a encenação de *Edipo Rei*, com Paulo Autran, além do Festival Brasileiro de Danças. Estão previstos ainda um Recital de Coral Universitário, dirigido pelo maestro Roberto de Regina, conferências sobre música antiga, renascentista e barroca, concertos e palestras sobre canto gregoriano, cursos de formação de críticos e inauguração da discoteca da UFF.

Além do Congresso Fluminense de História e Festival de Arte, a UFF promoverá este ano cursos de cinema, comunicação coletiva e representação teatral.

Brasil verá televisão por satélite

Dentro de no máximo dois anos, o Brasil estará recebendo imagens de programas intercontinentais de televisão, retransmitidos por satélites artificiais, segundo garantiu ontem o Diretor-Geral da Standard Electric, Sr. Thaddeus Lucian Dmochowski, que embarcou para Miami.

O Diretor da Standard Electric revelou que a EMBRATEL já está concluindo os estudos para implantação do novo serviço, de custo relativamente baixo, levando-se em conta que as transmissões intercontinentais serão simultâneas para toda uma faixa do Continente e para uma grande comunidade de nações.

BRASIL LIDERA

Segundo o Sr. Thaddeus Dmochowski, o Brasil foi indicado para liderar o sistema de transmissões através de satélites artificiais na América do Sul, por ser um dos países mais progressistas nesse setor. Dentro de 60 dias, a EMBRATEL deverá iniciar a construção de estações receptoras que possam funcionar dentro de dois anos, quando passará a transmitir e receber mensagens através de satélites artificiais e programas de televisão.

Manobras de Brasília terminam

Brasília (Sucursal) — Terminam hoje as manobras de combate simulado à guerrilha, promovidas pelo Comando Militar de Brasília e pela 11.ª Região Militar, no norte da BR-20, entre as cidades satélites de Planaltina e Sobradinho, com o emprego de mais de dois mil homens do Exército e a participação de uma esquadilha da FAB e de um contingente do Grupamento de Fuzileiros Navais.

O Comandante Militar de Brasília e da 11.ª RM, General Abdon Sena, disse que novas experiências desse tipo serão empreendidas em zonas do interior de Goiás, sobretudo tendo em vista o êxito alcançado pela ACISO (Ação Cívico-Social), parte integrante das manobras, destinada a prestar assistência social e cultural às populações urbanas e rurais da área em que se desenrolam as operações.

Em Planaltina e Sobradinho, desde quinta-feira última, enquanto as tropas governistas davam caça aos guerrilheiros (Dragões da Independência) no mato, o Batalhão da Polícia do Exército, com auxílios fornecidos por diversos órgãos públicos, distribuía gêneros alimentícios e material escolar às famílias pobres, reconstruía casas de trabalhadores, reformava escolas e playgrounds e promovia palestras e atos públicos de caráter cívico-cultural.

Tempo não apaga amor de mãe

Belo Horizonte (Sucursal) — Após 14 anos de separação, o menino Getúlio Dutra Bitencourt encontrou sua mãe, ontem, na Cidade de Governador Valadares, depois de publicar nos jornais uma carta dirigida ao Prefeito Hermínio Gomes. Getúlio foi levado por seu pai, quando tinha apenas oito meses, para a Cidade paulista de Ribeirão Preto.

Nascido em Governador Valadares, Getúlio contou que foi levado para São Paulo após uma briga entre seu pai e sua mãe, D. Joana Dutra. Com a morte do pai, homem muito doente, ele ficou só em Ribeirão Preto e resolveu reencontrar a mãe.

Tão logo viu publicada nos jornais a foto e a carta do filho, D. Joana atendeu ao apelo e confirmou a história, manifestando imediatamente o propósito de encontrar o menino em São Paulo, onde ele cursa a segunda série ginasial e está sob os cuidados do alcaide Váler Cuiad.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL N.º 1

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA A REALIZAÇÃO DE SEGURO HOSPITALAR OPERATÓRIO

De ordem do Sr. Presidente do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul, fgo público que, no dia 25 de junho de 1967, às 15 horas, na Divisão de Administração, 11.º andar do Edifício-sede da Autarquia, à Avenida Borges de Medeiros, 992, serão recebidas propostas para a realização do Seguro Hospitalar Operatório.

I

O objeto da concorrência diz respeito a proporcionar Seguro Hospitalar-operatório aos associados do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul, e seus dependentes na seguinte ordem:

GRUPO 1

- esposa ou marido inválido;
- filhos menores de 21 anos (vinte e um anos);
- filhas solteiras.

GRUPO 2

- mãe ou pai inválido.

II

DA PROPOSTA

Sómente as Sociedades devidamente autorizadas pelo Ministério da Indústria e Comércio, através da Superintendência de Seguros Privados (Susep), poderão apresentar propostas, para o fim a que se destina a presente concorrência.

- As propostas deverão conter:
 - formulário oficial de proposta de Sociedade, com as condições gerais e particulares do seguro;
 - limites da responsabilidade da Sociedade por sinistro, para:
 - diárias hospitalares;
 - despesas hospitalares;
 - honorários de cirurgia;
 - especificação do prêmio correspondente à cobertura proposta;
 - carta da Sociedade, acompanhando a proposta referida no item a), expondo as linhas gerais do mecanismo do funcionamento do seguro e da liquidação dos respectivos sinistros.

III

DA DOCUMENTAÇÃO

- Ofício do SUSEP ou do DNSPC atestando estar a Sociedade autorizada a operar na modalidade objeto da concorrência, nos termos do Decreto-lei n.º 73, de 21 de novembro de 1966;
- Fotocópia autenticada do exemplo de apólice aprovada;
- demonstrativo da experiência da Sociedade em Seguro de Grupo similar, que permita aos técnicos do IPERGS o estudo do prêmio proposto;
- conhecimento de caução feita na Tesouraria do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul, no valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros novos), para garantia da assinatura do contrato, podendo a dita caução ser representada por moeda corrente ou títulos da dívida pública. A caução complementar para garantia da execução dos serviços, que deverá ser efetuada em

data anterior à celebração do contrato, deverá perfazer 2% (dois por cento) do valor da proposta, computada a importância já caucionada;

- prova de quitação com a Fazenda Federal, consistente em:
 - comprovante do pagamento do imposto sobre a renda;
 - certidão negativa fornecida pela Alfândega;
- prova de quitação com a Fazenda Municipal, consistente em:
 - comprovante do pagamento do imposto de Indústrias e Profissões;

- prova de licença para localização;
- prova de quitação com o Imposto Sindical (Consolidação das Leis do Trabalho, art. 607);
- prova de quitação com as Instituições de Previdência Social respectivas (art. 3.º, DL 2765-9, 11.1940);
- certidão comprobatória do cumprimento do disposto no Título 3, capítulo II, da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovadas pelo DL n.º 5452, de 1.º.5.1943 (Nacionalização do Trabalho).

IV

PROCESSO E JULGAMENTO DA CONCORRÊNCIA

- A comissão de Concorrência competirá:
 - verificar se as propostas atendem às condições estabelecidas neste Edital;
 - recusar as propostas que não satisfizerem as exigências deste Edital, no todo ou em parte, e as que se fizerem acompanhar de documentação deficiente ou incompleta;
 - rubricar as propostas aceitas e oferecê-las à rubrica dos representantes dos concorrentes presentes ao ato;
 - lavar ate circunstância da concorrência, lá-la, assiná-la e colher as assinaturas dos representantes dos concorrentes presentes ao ato;
 - analisar as propostas e emitir parecer, indicando a mais vantajosa sob os pontos de vista técnico e financeiro.
- Para julgamento da concorrência, atendidas as condições deste Edital, considerará-se vencedora a Sociedade que apresentar o melhor plano técnico-financeiro;
- No caso de empate, considerará-se vencedora a Sociedade que esteja autorizada a operar há mais tempo na modalidade objeto desta concorrência;
- Persistindo o empate, far-se-á nova concorrência entre as Sociedades vencedoras.

V

DISPOSIÇÕES GERAIS

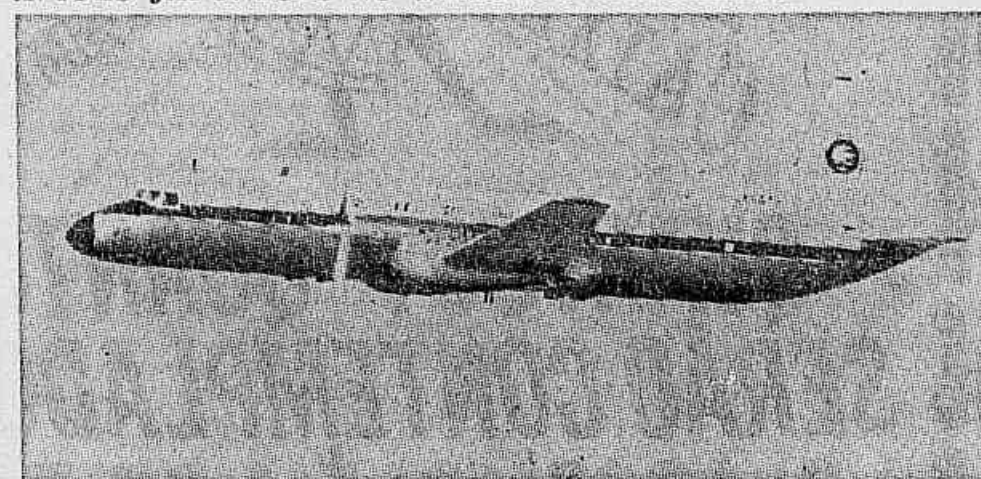
- O Presidente da Comissão de Concorrência poderá:
 - Anular a presente concorrência quando ocorrer razões de ordem legal ou de salvaguarda do interesse dos associados do IPERGS, sem que dêste ato decorram direitos de indenização aos concorrentes.
 - Qualquer esclarecimento de caráter legal ou técnico, na interpretação dos termos deste Edital, será fornecido, durante o expediente, pela Divisão Atual do IPERGS.

Pôrto Alegre, 23 de maio de 1967

a) Roberto Arnizaut

Diretor da Divisão de Administração

AVIÕES JAPONESES NO MERCADO BRASILEIRO



Aviões japoneses, como o que aparece na foto sobrevoando rota do Pacífico, acabam de ser adquiridos pela Cruzeiro do Sul para suas linhas domésticas. Trata-se do turboprop YS-11, fabricado pela Nihon Aeroplane Manufacturing, aeronave de linhas modernas, com acomodações para 60 passageiros e velocidade média horária de 490 quilômetros, podendo levantar voo em pista com 900 metros. Inúmeros comandantes da Cruzeiro do Sul já se encontram familiarizados com o YS-11, tendo concluído seus cursos sob a orientação de pilotos a serviço da empresa fornecedora.

CUMPRIMENTO PRESIDENCIAL



Por ocasião da cerimônia de inauguração do novo Aeroporto de Santiago do Chile, o Presidente Eduardo Frei, num gesto simpático, cumprimenta, em seu posto de trabalho, uma funcionária da VARIQ. O novo aeroporto tem o nome de Pudahuel, local onde está situado, e dispõe de amplas e modernas instalações.

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

Média diária do volume

Esta semana	NCR\$ — 301 mil
Semana passada	NCR\$ — 337 mil
S. N.	
Sexta-feira	3 732
Há uma semana	3 635
Há um mês	3 842
Há um ano	3 509

O Mercado de Ações continua fraco, apesar da existência de fatores favoráveis. As taxas de Letras de Câmbio vêm caindo acentuadamente. Enquanto há três meses atrás era comum conseguir letras de boas companhias que rendessem 3% ao mês, a média do momento gira em torno de 2,5% ao mês, mas, mesmo assim, existem filas para comprá-las. Os resgates altos de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, que poderiam resultar na canalização de poupanças para o Mercado de Ações, também não tiveram efeito prático na Bolsa, apesar de uma correção monetária do mês passado ter sido bastante inferior à taxa de inflação nos últimos meses, ou seja, 1,5%. Os depósitos relativamente altos dos Bancos e uma certa liberalidade nas taxas e nos empréstimos dos mesmos, para os que possam dar boas garantias, também não teve o mínimo reflexo sobre o Mercado de Ações. O Decreto-Lei 157, que também já deveria estar tendo um efeito positivo sobre a Bolsa, até agora não o demonstrou.

Não desejamos ser pessimistas, mas o Mercado de Ações continua se esvaziando. A maioria dos corretores atuais está sem ânimo, como também muitos dos novos que ainda nem entraram na Bolsa. Os especuladores que sempre contribuíam para o movimento estão se ausentando, e não há Bolsa que suba sem o ânimo que os mesmos causavam, porque é difícil encontrar-se um especulador pessimista, e cada dia torna-se mais difícil comprar e vender um lote grande de ações.

Alguma solução tem que ser encontrada. Somos contra as soluções na qual o Governo interfira diretamente na Bolsa, como seria o caso da canalização do Fundo de Garantia para o Mercado de Ações, e achamos que os efeitos do Decreto-Lei 157, a curto prazo, serão pequenos e exageradamente impessoais para estimular a entrada do grande público no Mercado de Ações. Qualquer estímulo criado, apesar de artificial, deveria permitir a opção da interferência pessoal do investidor na Bolsa. Deixem que ele escolha a ação errada ou que perca algum dinheiro, mas também deixem que ele pegue o hábito da Bolsa lidando com ela.

Funcionários da Fazenda do Paraná terão seus esforços equilibrados com reformas

Curitiba (Correspondente) — Falando aos jornalistas a propósito da reestruturação administrativa da Secretaria da Fazenda, o Sr. Luís Fernando van der Brook fez especial menção ao problema do quadro funcional daquele órgão, dizendo que a reforma vai dar condições para equilibrar os pesados sacrifícios que pesam atualmente sobre os servidores fazendários.

"Nossos funcionários, tanto nos setores de fiscalização, como arrecadação e tantos outros, realizam atos de verdadeiro heroísmo no cumprimento das suas tarefas", pois com a criação de um quadro especial, segundo o Secretário, todos os servidores que vem prestando efetivos serviços em favor da normalidade tributária do Estado serão aproveitados nele.

APERFEIÇOAMENTO

Perguntando-se na composição do "quadro especial" a Fazenda se utilizará apenas de pessoal recrutado de fora, explicou o Sr. Van der Brook que sua pretensão é aproveitar todo o pessoal já lotado no órgão, que vem prestando serviços com eficiência. Os que por dificuldade de estrutura não estiverem habilitados, serão treinados e aperfeiçoados para estarem aptos a participar do quadro. Deixou bem claro aquela autoridade que "o Governo não está pretendendo marginalizar os seus atuais servidores, mas, ao contrário, dar-lhes meios através

da habilitação, para progredirem mais na sua carreira funcional".

Estêve reunido o Grupo de Trabalho Especial da Federação da Agricultura, do Estado do Paraná — FAEP — encarregado da elaboração das teses que a delegação do Paraná apresentará, no dia 6 próximo, em Porto Alegre, perante o II Encontro das Federações de Agricultura do Sul do Brasil.

A FAEP vem tendo, para a elaboração de suas teses, que refletem a atualidade econômica da agricultura paranaense, a colaboração de juristas, técnicos em tributação e especialistas em questões de desenvolvimento agrícola.

BID examina projetos de Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — chefiada pelo Sr. Evaldo Correia Lima chegará no próximo dia cinco a esta Capital, a fim de recolher os projetos do Governo mineiro que serão incluídos no orçamento do BID para os anos de 1968 e 1969.

Entre os projetos que estão sendo ultimados por uma comissão de técnicos e assessores do Governo estadual, incluem-se o plano integrado de colonização do Nordeste e a construção de fábricas, escolas, estradas vicinais, patrimônio mecanizado e aproveitamento das bacias hidrográficas, todas elas de grande importância para a economia mineira.

SUDENE aprova 113 projetos

Recife (Sucursal) — A SUDENE informou que, de 1.º de janeiro até agora, já analisou e aprovou 113 projetos, totalizando investimentos novos num montante de NCR\$ 400 milhões (quatrocentos bilhões de cruzeiros antigos), dos quais NCR\$ 150 milhões (cento e cinquenta bilhões de cruzeiros antigos) a serem preenchidos com recursos dos artigos 34 e 16. Informou, ainda, o órgão de desenvolvimento da região nordestina, que analisou 92 projetos industriais, sendo em análise, representando um montante de aproximadamente NCR\$ 500 milhões (quinhentos bilhões de cruzeiros antigos). Sendo que desses projetos 56 estejam em pauta este ano e o restante para o exercício de 1968.

Teófilo diz que integração é a solução para aumentar renda dos subdesenvolvidos

O Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, do Conselho Monetário Nacional, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que a integração econômica da América Latina "é a melhor solução para os países subdesenvolvidos aumentarem a sua renda per capita, alargarem o mercado de trabalho, elevarem e aperfeiçoarem a produção, reduzindo os custos operacionais, e obterem a ampliação do mercado consumidor".

O Sr. Teófilo de Azeredo Santos defende a formação de uma bloco econômico "capaz de superar a submissão em que se encontram os países da América Latina", argumentando que "do contrário, a luta contra a miséria continuará sem alcançar os êxitos desejados se não unirmos forças em torno de uma política comum no Hemisfério".

ISOLACIONISMO

Depois de citar o Mercado Comum Europeu — MCE —, a Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC — e a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço — CECA — como "prova positiva de que a tendência moderna é para a associação contra o isolacionismo ou confinamento econômico, o Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais disse que a integração econômica latino-americana, compreendendo, também, a "independência de atitudes e não sujeição às normas traçadas pelos Estados Unidos, pela União Soviética, ou por qualquer outra grande potência".

No seu entender, a integração econômica da América La-

tina deve começar pelo fortalecimento interno, com estímulo às atividades econômicas que se desenvolvem, seguindo-se pela integração das zonas litorâneas, indo, a pouco e pouco, estendendo-se e dando dimensão nova ao intercâmbio comercial.

DIFICULDADES

Reconhece o Professor Teófilo de Azeredo Santos que as dificuldades a serem superadas são muitas, "impondo-se, em consequência, a implementação de uma série de medidas que irão facilitar a integração: ações multinacionais para projetos de infraestrutura; aumento das receitas do comércio exterior e democratização do ensino e das diferentes atividades profissionais".

Meio empresarial mineiro em clima de expectativa sobre Reforma Tributária

Belo Horizonte (Sucursal) — O aperfeiçoamento do Código Tributário criou, nos meios empresariais mineiros, um clima de expectativa por desconhecem os objetivos reais que motivaram a decisão governamental, que só podem apoiar "se a sua finalidade for o aperfeiçoamento do sistema dentro da realidade nacional, pois qualquer alteração na filosofia que inspirou a Reforma Tributária será o retorno aos vícios do passado".

A afirmação foi feita pelo Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Avelino Mendes, depois de consultar os dirigentes das demais entidades das classes produtoras mineiras sobre o decreto presidencial que determinou a revisão do Código Tributário Nacional, acrescentando que "a entidade se comunicará com o Ministério da Fazenda, a fim de que possamos tomar uma posição definida sobre a atitude do Governo".

CONSEQUÊNCIA

Disse o Sr. Avelino Mendes que "depois das declarações dos Secretários da Fazenda da Guanabara, Sr. Márcio Alves e de Minas, Sr. Ovídio de Albuquerque, segundo as quais não vêm conveniência no aumento da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias, as classes produtoras mineiras não acreditam que esse seja o objetivo do Governo federal. Entretanto, pelo desconhecimento do que pretendem as autoridades federais não podemos apoiar ou repudiar sua atitude que, se não desejam a elevação da alíquota podem estar objetivando a modificação na filosofia que inspirou a Reforma Tributária".

"Podemos entretanto garantir o seguinte: se houver elevação na alíquota do ICM ou alteração na filosofia da Reforma Tributária a meta antecipa pelo Governo, de que a inflação este ano será somente de 30%, nunca será atingida, já que qualquer das duas providências se adotadas, provocará uma alta de preços como a ocorrida no primeiro ano da Revolução".

De outra parte, sabe-se que o Deputado federal Francisco Pereira dos Santos (ARENA)

está preparando um discurso que pronunciará na Câmara Federal afirmando que a Reforma Tributária promovida pelo ex-Presidente Castelo Branco embora tenha sido bem elaborada tecnicamente "constitui uma catástrofe total para os Estados, que viram sua arrecadação cair violentamente".

Depois de dizer que "é necessário que o Governo rejeite toda a legislação tributária e não apenas o ICM" o Deputado Francisco Pereira disse que, para se ter apenas uma ideia das dificuldades por que passam os Estados, basta tomar como exemplo o Estado de São Paulo que tem uma dívida flutuante de NCR\$ 600 milhões (600 bilhões de cruzeiros antigos) e Minas uma de NCR\$ 300 milhões (300 bilhões de cruzeiros antigos).

O Deputado Francisco Pereira dos Santos assinala que é necessário que se promova a reformulação da atual política tributária porque a arrecadação dos Estados, sem exceção, não dará em 1968 sequer para pagar metade do seu funcionalismo, pois se a queda este ano for de 30% em números relativos, será de 60% no próximo ano.

Indústria automobilística pagou em 1966 NCR\$ 407,4 milhões de vários tributos

São Paulo (Sucursal) — A Indústria de automóveis brasileira pagou em impostos federais, estaduais e municipais, durante o ano de 1966, um total de NCR\$ 407.362.823,31 (quatrocentos e sete bilhões, trezentos e sessenta e dois milhões, oitocentos e vinte e oito mil e trezentos e dez cruzeiros antigos) — segundo informou ontem a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.

Em 1965 foram recolhidos, em impostos, pouco mais da metade dos pagos pela indústria automobilística no ano passado, ou seja, NCR\$ 226.425.000,00 (duzentos e vinte e seis bilhões, quatrocentos e vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos), enquanto, em 1959, este total não passou de NCR\$ 6.554.000,00 (seis bilhões, oitocentos e cinquenta e quatro milhões de cruzeiros antigos).

AS PARCELAS

No ano passado, a indústria automobilística nacional pagou, em impostos federais, um total de NCR\$ 277.691.453,25 (duzentos e setenta e sete bilhões, setecentos e cinquenta e três mil e duzentos e cinquenta cruzeiros antigos). Em impostos estaduais, foram pagos NCR\$ 117.685.476,42 (cento e dezesseite bilhões, seiscentos e oitenta e cinco milhões, quatrocentos e setenta mil e quatrocentos e vinte cruzeiros antigos).

Em impostos municipais, a indústria automobilística pagou, naquele ano, um total de NCR\$ 11.995.904,74 (onze bilhões, novecentos e oitenta e cinco milhões, novecentos e quatro mil e setecentos e quarenta cruzeiros antigos).

PRODUÇÃO EM ABRIL

São Paulo (Sucursal) — No último mês de abril foram pro-

duzidos, pela indústria brasileira de automóveis, 16.696 unidades, totalizando, nos primeiros quatro meses deste ano, 64.942, e elevando a produção acumulada, desde o início das atividades do setor no Brasil, em 1957, a 1.489.959.

Naquele mês, a Volkswagen produziu mais, com 478.769, seguida pela Willys — 437.186, Ford — 143.401, General Motors — 139.125, Veveg — 110.495, e Mercedes Benz 85.776.

TRATORES

No mês de abril último foram produzidos, pela indústria nacional do setor, 703 tratores, totalizando, no primeiro quadrimestre deste ano, 2.536. Desde o início da produção de tratores no Brasil, em 1950, até o último mês de abril, foram fabricadas 61.436 unidades.

Usineiros respondem a quem planta cana que a retenção de estoques não prejudica

São Paulo (Sucursal) — A Cooperativa Central dos Produtores de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo divulgou ontem nota em resposta às declarações do líder dos plantadores de cana, Deputado Domingos José Aldrovani, afirmando que "a participação dos fornecedores de cana no ônus da retenção de estoques, além de se revestir de caráter legal, não prejudica a produção do setor".

A nota dos usineiros, assinada por dois diretores da Cooperativa, Srs. Jorge Atalla e Roberto Malzoni, se limita a esclarecer aspectos da comercialização da cana, sem desmentir, entretanto, as afirmações do Presidente da Associação dos Plantadores de que os usineiros devem NCR\$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) aos plantadores, correspondentes a 50% da produção da safra anterior.

CRITICA E RESPOSTA

A crítica feita pelo Deputado Domingos José Aldrovani, Presidente da União das Associações dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo, foi no sentido de que a falta de pagamento por parte dos usineiros "constitui flagrante desrespeito aos dispositivos legais, provocando uma onda de desânimo que prejudica a produção, com reflexos sociais na região, porque os pequenos e médios plantadores já não dispõem de recursos para a própria sobrevivência".

O deputado denunciou, ainda, que os usineiros só vendem o produto à vista, com pagamento através de cheques visados, sendo os comerciantes, quando compram o açúcar, obrigados a pagar juros bancários e taxas extras em caso de atraso no pagamento. O Sindicato do Comércio Varejista de Genéres Alimentícios confirmou estas informações.

A respeito dos usineiros diz que "o regime de comercialização do açúcar por cotas mensais foi instituído pelo Instituto do Açúcar e do Alcool com base na Lei 4.570, acrescentando que "em decorrência, os fornecedores participam da con-

sequente retenção dos estoques, recebendo, sob a forma de adiantamento por tonelada de cana, parcela proporcional aos fornecimentos realizados e ao financiamento deferido na forma da lei".

Acham, em seguida, que a Cooperativa informa periodicamente as usinas associadas, os índices percentuais de vendas em relação aos estoques, com verificação das vendas à vista e a prazo "para fim específico do pagamento das cunhas, dentro do sistema legal".

Observa, ainda, que "vendas à vista só ocorrem nas vendas no varejo, feitas a compradores não cadastrados", assinalando que "a quitação contra cheques nessas operações pode depender de visto do sacado, como de praxe é assunto interno da economia da sociedade".

Concluem os canavieiros com a afirmação de que "declaração como as do Sr. Domingos Aldrovani só servem para tumultuar o processo econômico", advertindo de que, "caso necessário, os fornecedores poderão valer-se da legislação que ampara seus direitos, e dos organismos criados e mantidos para esse fim".

Investimentos?
Consulte quem conhece o assunto!

Ipiranga S.A.
Crédito e Financiamento

Sabe dar lucro ao seu dinheiro!
Carta de autorização de nº 156 do Banco Central
Rua da Alfândega, 47

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

A Companhia Siderúrgica Mannesmann reitera os convites anteriormente feitos aos portadores que ainda não se acordaram com ela, para comparecerem aos seus escritórios à Av. Amazonas, 491, 5.º andar, em Belo Horizonte, à Rua Araújo Porto Alegre, 36, 13.º andar, no Rio de Janeiro e à Rua Dr. Falcão, 56, 11.º andar, em São Paulo, e, uma vez preenchidos certos requisitos, se inscreverem como candidatos ao acordo já feito com muitos.

TRATA-SE DA ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA TAL INSCRIÇÃO, POIS DEVERÁ ESTAR FICAR ENCERRADA NO FIM DESTES MÊS DE MAIO.

Poderão os portadores preencher os formulários necessários, ainda que não estejam na posse de suas promissórias, por se encontrarem em Juízo ou em poder de terceiros, tais como corretores.

A DIRETORIA.

(P)

Cia. Vale do Rio Doce

EDITAL N.º 8/67

VENDA DE MATERIAL

- 1) 600 toneladas de sucata de ferro.
 - 2) 200 toneladas de rodas de aço laminado.
 - 3) 9 toneladas de eixos.
- O material poderá ser visto de 9 às 12 e das 14 às 17 horas no Almoxarifado de Jardim América — Vitória — ES — realizando-se a concorrência às 16 horas do dia 26-67. Correrá por conta do comprador impostos, taxas, frete, carregamento e quaisquer outros tributos.
- As propostas, em duas vias, deverão ser acompanhadas de cópia do recibo de caução. A CVRD se reserva o direito de cancelar a concorrência, caso as propostas não consultem seus interesses.

Maiores detalhes procurar:
Serviço Central de Adm. Patrimonial
Av. Churchill, 109 — 11.º — ZC-39.
Tel.: 52-5211 — Rio — GB.
CIA. VALE DO RIO DOCE
a) Onildo Magalhães Costa
Chefe Serviço C. Administração Patrimonial

Se você quer lucrar com o seu Imposto de Renda, beneficiando-se do Decreto Lei n.º 157, faça como eu: vá à Credibrás.

COMO LUCRAR PAGANDO IMPOSTO DE RENDA

Lá, uma equipe de técnicos dirá a você qual a melhor maneira de deduzir 10% do Imposto para você, ou 5% para sua firma, na compra de ações.

E a Credibrás, você já sabe: é aquela companhia experiente que serve seus clientes na base da confiança absoluta, sem cobrar um tostão por isso.

credibrás

financeira do brasil s.a.

Em transformação para

banco credibrás de investimento s.a.

Rua do Carmo 8 - 4.º - Tel. 31-0020 - R. Janeiro/GB

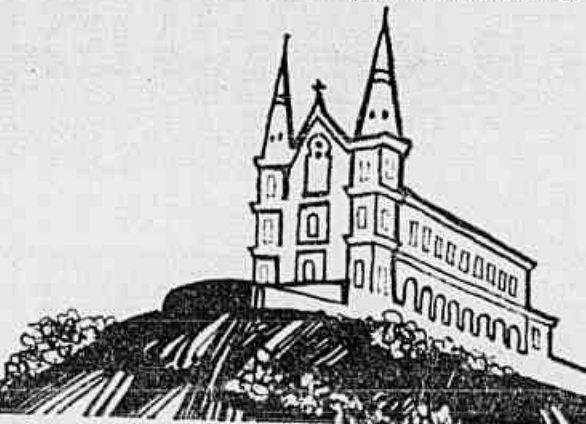
NÃO CONSEGUIMOS ESPERAR MAIS PELA FESTA DA PENHA PARA INAUGURAR A AGÊNCIA NOVA DO

BANCO MERCANTIL DA GUANABARA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO DO BANCO DE MINAS GERAIS S/A



Dia 1.º de Junho, o Banco Mercantil da Guanabara - que é uma organização do Banco de Minas Gerais S/A - inaugura a sua nova Agência da Rua Plínio de Oliveira, 63/a. Da maneira mais mineira, parece-nos que este acontecimento é o melhor para marcar o início de um mês tão novo e promissor quanto o de Junho.



MDB quer também CPI sobre a violência da polícia na rua

Dario promete providências para caso do Félix Pacheco mas vai esperar relatório

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, prometeu "tomar todas as providências para resolver o problema do Instituto Félix Pacheco". Não adiantou, entretanto, quais as medidas que pretende adotar para acabar com o tráfico de influência e o drama das pessoas que precisam esperar, às vezes, até 90 dias para obter um simples atestado.

O Inspetor-Geral da Polícia, Sr. Vitor Junqueira Aires, entregará, amanhã, um relatório sobre o Instituto, com denúncias que vão desde a presença de elementos estranhos ao funcionalismo público, nos guichês do Félix Pacheco, até o tráfico de influência e o suborno para apressar a liberação de papéis.

A PROMESSA FORMAL

O problema do Instituto Félix Pacheco não será resolvido, no entanto, com as medidas punitivas que o General Dario Coelho pretende adotar, conforme deixou entrever nas entrevistas de sua entrevista de ontem ao JORNAL DO BRASIL. Na opinião do Secretário de Segurança, ele não deve tomar nenhuma medida "antes de saber a verdade do que está acontecendo no Félix Pacheco, para não cometer uma injustiça".

— Por isso — continuou — vamos esperar até que o Promotor Junqueira Aires me entregue o relatório da sindicância que está realizando no Félix Pacheco, para então tomar todas as medidas cabíveis, revelando que o relatório será entregue depois de amanhã.

Para resolver o problema do mau funcionamento do Instituto é necessário um reparafundamento completo, dotando-o de um sistema de controle eletrônico, providência que todos os diretores que passaram, nos últimos anos, já solicitaram sem sucesso. É impossível, mesmo que a corrupção seja afastada, reduzir para um limite razoável o tempo necessário para a liberação de um documento, porque o defeito está na estrutura do órgão.

Uma simples solicitação de papel de expediente leva mais de 40 dias, em média, para ser atendida. Enquanto isso, as duas agências descentralizadas do Félix Pacheco ficam paralisadas, pois nem solicitam o documento é facultado ao interessado. É preciso esperar até que chegue o material de expediente para, então, preparar-se para uma espera que varia de acordo com cada caso.

RADIOGRAFIA

Para obter uma carteira de identidade, um cidadão comum espera de 40 a 60 dias, depois da entrada dos papéis. Mas se tiver necessidade urgente do documento, sempre há um despachante (elemento estranho aos seus quadros) que "pode dar um jeito", desde que o interessado disponha de cerca de NCR\$ 50,00 (cinquenta mil cruzeiros antigos).

Um Atestado de Bons Antecedentes (onde está bem clara a seguinte expressão: "Este documento tem valor temporário") demora, pelo menos, 15 dias para ser obtido. Há casos — fato que é do conhecimento do Secretário de Segurança — em que a liberação do papel passa de dois meses. O documento, no entanto, é expedido com a data da solicitação, fato que o transforma num pedaço de papel sem valor.

O caso da Fôlha Corrida — espécie de curriculum vitae policial do cidadão — é o mais deprimente de todos. O documento é exigido como condição essencial para a realização de centenas de atos públicos e privados, desde a ob-

Incêndio no Estácio era só do feijão

Os bombeiros foram chamados ontem pela manhã para um incêndio na Rua Mala Lacerda, 487, no Estácio, onde saía muita fumaça pela janela do apartamento 302. Auxiliados pela guarnição de uma Rádio Patrulha, os bombeiros arrombaram a porta da residência, pois os moradores não estavam em casa, apenas para constatar que o suposto incêndio não passava de uma panelada de feijão que se queimava no fogão.

Dependem de juiz 36 da FNFi

O Juiz Teófilo de Miranda, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, se pronunciará amanhã ou terça-feira, através de despacho, sobre o prosseguimento ou não da denúncia apresentada pelo Promotor Eudó Guedes Pereira contra 36 estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia, acusados de atividades subversivas durante o Governo do Sr. João Goulart.

O Sr. Eudó Guedes Pereira afirma que os estudantes participavam da "organização de base do Partido Comunista Brasileiro na faculdade e tiveram atuação positiva, e por vezes violenta, nos lamentáveis acontecimentos que se verificaram no citado estabelecimento, a partir de 1961, e com maior êxito em 1962, 1963 e nos primeiros meses de 1964".

Açougues em Niterói sob fiscalização

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Saúde e Assistência, Sr. Armando Gomes de Sá Couto, enviou expediente ao Departamento Médico Sanitário recomendando que os Comandos ajam com o máximo rigor junto aos açougues e peixarias desta Capital e de São Gonçalo, contra os comerciantes que emburrem carne verde e peixe em jornal.

Na recomendação que fez ao DMS, o Sr. Sá Couto assinala que a seu gabinete têm chegado denúncias de moradores em vários bairros das duas cidades sobre a utilização de jornais envolvendo carne e peixe sem o papel de embrulho por baixo. Os Comandos Sanitários deverão estender a fiscalização ao interior do Estado.

S. Paulo quer Conselho de Trânsito

São Paulo (Sucursal) — A criação de um Conselho de Trânsito — para estabelecer a co-responsabilidade dos vários setores de atividade da circulação de veículos — foi solicitada pelo Diretor do Departamento Estadual de Trânsito, Delegado Tito Maletta, ao Secretário de Segurança de São Paulo, como uma das medidas principais para o equacionamento das soluções, a médio e longo prazo, dos problemas de trânsito.

O substituto do Coronel Fontenele à frente do DET, além de ter perdido cerca de duas mil multas impostas ao tempo de seu antecessor, segue também uma orientação diferente: enquanto o Coronel Fontenele colocou os terminais de coleta de dados do Centro da Cidade — que ficou reservado nas estações —, o Sr. Maletta proibiu o tráfego de automóveis em algumas ruas, que são utilizadas apenas pelos ônibus.

A maior mobilidade do trânsito, verificada ultimamente em São Paulo, embora ainda não seja a ideal, é o resultado das "correções setoriais por tentativas", que se limitam apenas à mudança de mãos de direção através de experiências que não prejudiquem a circulação.

E. do Rio vacina seus animais

Niterói (Sucursal) — Cinquenta mil animais, entre bovinos e equinos, serão vacinados no espaço de 30 dias por técnicos da Secretaria de Agricultura, em São Fidélis, onde foram constatados, recentemente, surtos de raiva, que dizimaram rebanhos inteiros no Município.

Na operação serão empregadas vacinas produzidas no Instituto Vital Brasil, do Governo do Estado.

Homem de Carvalho diz que Estado do Rio está cada vez mais livre de assaltos

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança Pública, Coronel Francisco Homem de Carvalho, disse ontem que o número de assaltos está sendo reduzido em todo o Estado do Rio, notadamente em Niterói e nos Municípios da Baixada, com os últimos planos postos em prática pela Polícia, como a RESER — Ronda Especial de Segurança.

Acrescentou o Secretário que a Polícia fluminense é atualmente uma das mais eficientes do País, suplantando, inclusive, a da Guanabara. — Ela será muito melhor num futuro próximo, quando forem supridas as deficiências da Pasta, nos setores de pessoal e material — afirmou.

PLANOS

O Coronel Homem de Carvalho revelou que já estão sendo elaborados os planos de reorganização da Secretaria de Segurança, com base em levantamentos dos delegados especializados, salientando que está sendo detido nos estudos que visam, principalmente, à fixação do efetivo ideal de funcionários com que deverá contar a polícia fluminense.

O efetivo da nossa Secretaria é um dos mais reduzidos da administração estadual, quando deveria ser dos maiores. Mas esse problema será solucionado brevemente, com a abertura de concursos para admissão de novos servidores, especialmente delegados, investigadores, detectivos e comissários.

AMPLIAÇÃO DO IPT

Disse mais o Coronel Homem de Carvalho, que os planos de reorganização da Secretaria de Segurança incluirão a remodelação e ampliação do Instituto de Polícia Técnica, que luta também com carência de pessoal e material. E concluiu com a observação de que a eficiência da polícia fluminense

Divergência na Polícia é apontada como causa de tantos crimes insolúveis

Uma grande divergência na Secretaria de Segurança, onde o General Dario Coelho, o Superintendente de Polícia Judiciária, Delegado Olavo Rangel, e o Inspetor-Geral de Polícia, promotor Junqueira Aires, não conseguem se entender no que tange ao reaparelhamento da Delegacia de Homicídios, foi apontada ontem como a causa do grande índice de crimes insolúveis no Estado.

Enquanto as Delegacias de Vigilância e Costumes, "foco de corrupção, recebem tudo, a Delegacia de Homicídios, encarregada de apurar os crimes mais importantes da sociedade — o crime contra a vida — vive abandonada, sem viaturas, sem policiais especializados e sem a menor aparelhagem", conforme recente relatório do promotor Mauro Campelo, da Inspetoria-Geral de Polícia, ao General Dario Coelho.

ACEPALA

A bondade em demasia ou a falta de autoridade do Secretário de Segurança para exigir de seus subordinados cumprimento de suas determinações — e ele já mandou, inutilmente, reaparelhar a Delegacia de Homicídios, o Instituto Félix Pacheco, o Instituto de Criminalística e o Instituto Médico Legal — foram apontadas como a principal causa da situação acalada em que se encontra a Polícia.

As mudanças, várias vezes pronunciadas pelo Secretário de Segurança, com rodado de delegados, colocação de material humano e técnico nos órgãos de investigação, que nem sequer foram esboçadas, eram apontadas, por gente de fora da Polícia, como decorrentes de uma série de pressões políticas que o General Dario vem sofrendo e que não está querendo enfrentar, não se sabe por quê.

A BRIGA

Nem mesmo para concenar um equilíbrio de ações entre o Sr. Olavo Rangel, Superintendente Judiciário, e o Promotor Junqueira Aires, da Inspetoria-Geral de Polícia, o General Dario Coelho está usando sua força. Assim, enquanto

Integrantes do Grupo Renovador do MDB pediram ao plenário da Assembleia Legislativa que a Comissão Parlamentar de Inquérito, instaurada para apurar violências da Polícia em estabelecimentos penais e policiais, estenda-se a qualquer tipo de arbitrariedade praticada pelas autoridades policiais.

Se nos prendermos a este eufemismo — violências só em estabelecimentos penais — a real intenção da CPI será burrada, pois um policial pode retirar o preso do xadrez e espancá-lo na rua, voltando em seguida. Como a agressão não ocorreu numa repartição policial, a CPI ficará impedida de apurar os fatos — disse o Deputado Fabiano Vilanova Machado.

FLEXIBILIDADE

O pedido a ser formulado pelo Grupo Renovador do MDB já conta com o apoio de integrantes da ARENA, e visa dar à CPI maior flexibilidade de investigação, permitindo, inclusive, que ela possa investigar e apontar responsabilidades em recentes incidentes entre a Polícia e os estudantes.

Amanhã, quando a Assembleia reabrir seus trabalhos, após cinco dias de recesso, será conhecida a data para o comparecimento do Secretário de Segurança Pública, General Dario Coelho, e também a possibilidade de ser convocado o Comandante da Polícia Militar, Coronel Darci Lázaro.

Ambos deverão explicar o procedimento policial durante a manifestação dos estudantes nas ruas do Rio.

Mendigos que fazem ponto no Centro mudam de lugar para não serem recolhidos

O medo de cair nas mãos da Polícia e ir parar na Secretaria de Serviços Sociais obrigou os mendigos que fazem ponto no Centro a mudarem de lugar a todo instante, fugindo ao plano de recolhimento. Só uns poucos se aventuraram a parar nas Ruas do Ouvidor, Uruguaiana, e na Avenida Rio Branco.

Na Rua Gonçalves Dias, uma das áreas mais disputadas da Cidade, ficou apenas o cego Israel Santos, que apesar de ter pouco mais de 45 anos não pode trabalhar. Ele tem "seis bocas para dar de comer" — a mulher e cinco filhos, um dos quais, com oito anos, é quem o guia na travessia das ruas.

UM JEITO DE VIVER

Dona Angelina de Sousa, que faz ponto todos os dias na Rua do Rosário, de 9 às 17 horas, começou a mendigar depois de velha. "Aí por perto dos 50 anos". Hoje ela tem 63.

— Não conto com quem me dê auxílio, sou obrigada a pedir esmolas nas ruas. Não consigo muito, mas pelo menos ganho os 10 contos do aluguel.

A maior parte dos mendigos do Rio, segundo Dona Maria Teófilo — uma que mendiga pela Rua da Quitanda —, "só aceita essa situação por causa da fome".

— Com o dinheiro que ganho na rua sustento um neto de 14 anos, que também consegue algum nas feiras. Moro em Caxias, num barraco. O pior de tudo é a caminhada de

já para a estação do ônibus, que leva muito do nosso dinheiro.

Dona Maria Teófilo já passou dos 75 anos.

OBRIGADA A SE MUDAR

Dona Josefa Ribeiro, que andava ontem pela Gonçalves Dias, faz ponto na do Ouvidor.

— Vim para cá porque soube que estão prendendo quem pede esmolas, e eu não posso ser presa.

Ela vive num barraco, em Benfica, com um filho de 39 anos doente de asma. Passa o dia na Cidade e, quase sempre, só vai comer à noite, quando volta para casa.

— É duro, moço, levar uma vida dessas quando se tem mais de 70 anos. Conheci desde moça muita fome e necessidade.

AVISO AOS PRETENDENTES A NOVOS TELEFONES

A Companhia Telefônica Brasileira avisa aos pretendentes a novos telefones, que ainda está aceitando inscrições nos seguintes endereços:

Para a Zona Sul — Av. Copacabana n. 462.
Para a Zona Norte — Rua Conde de Bonfim, n. 289-A.
Para toda a cidade — Av. Almirante Barroso, n. 54.

A instalação dos telefones, dos que se inscreverem agora, será concluída num prazo entre 14 e 24 meses, e se dará, em cada área, na ordem cronológica de adesão ao Plano.

O pagamento da primeira mensalidade deve ser feita no ato da inscrição. Na corrente mês de maio, o valor da mensalidade inicial é de NCR\$ 64,60 para os telefones residenciais e de... NCR\$ 170,60 para os não residenciais. O valor das 27 mensalidades subsequentes é de NCR\$ 60,40, para ambos as classes, sujeito a reajustamento mensal, de acordo com os índices do custo de vida da Fundação Getúlio Vargas.

As novas inscrições poderão ser feitas na quantidade desejada pelos interessados.

A Participação no Plano, além do telefone, proporcionará ao interessado, títulos da CTB, correspondentes ao valor da importância paga.

Esgotada a disponibilidade de terminais fixados para a 1.ª etapa os futuros pretendentes ficarão sujeitos à demora decorrente da execução da 2.ª etapa.



PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR

CONSTRUTORA RABELLO S/A. ADQUIRE CONTRÔLE ACIONÁRIO DA FICHET & SCHWARTZ-HAUTMONT



"Justificando o clima de confiança, uma empresa com por cento nacional adquiriu o controle de uma poderosa e tradicional organização estrangeira, há longo tempo radicada neste País. A Construtora Rabello S/A, através da compra do controle acionário da Fichet em Santo André — S. Paulo, revelou publicamente a esperança na política econômica do Governo e a sua fé nas inextinguíveis possibilidades do campo industrial brasileiro. Seu Presidente e fundador, Engenheiro Marco Paulo Rabello, fez-se representar no ato de assinatura pelo Dr. Paulo Sampaio Góis, também diretor da CINASA, estando presente o Diretor-Tesoureiro Sr. Claude Munchenbach, o Diretor-Industrial Dr. André Pierre Vau, Diretor-Comercial Dr. Roberto Pacheco Fernandes, Vice-Presidente Dr. Pierre Bernard Causin, Diretores da Construtora Rabello S/A, Dr. José Luiz Pereira Tavares Ferreira e Dr. Milton José Mitterer, Dr. Luiz Leito da Cunha do Escritório de Advocacia Frederico Augusto Gomes da Silva, a qual também compareceu à assinatura do ato que transforma a Fichet numa nova empresa brasileira sob o controle da Construtora Rabello S/A. Na foto com aspecto da assinatura do ato."

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Contratação de Serviços de Alvenaria e Proteção da Estrutura da Nova-Sede.

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro avisa que, visando a conceder aos interessados maior prazo, transferiu de 31 de maio para 20 de junho, o recebimento das propostas para a Tomada de Preços referente à contratação de serviços de ALVENARIA E PROTEÇÃO DA ESTRUTURA DA NOVA SEDE, em construção, na Avenida Rio Branco, 174. A entrega das propostas deverá ser feita até às 14 horas, ao Grupo de Trabalho da Nova-Sede, com escritório no cantinho da obra, entrada pela Avenida Almirante Barroso.

a) Abdon Luiz Romano Milanez
Coordenador do Grupo de Trabalho da Nova-Sede

A PIPER AIRCRAFT CORPORATION ANUNCIA A CHEGADA DO "NAVAJO", BIMOTOR DE OITO LUGARES



A "Piper", importante e tradicional indústria norte-americana, cujos milhares de aviões já fabricados, tornaram-se famosos em todo o mundo, desde a década de trinta, inspirou-se na habilidade dos índios Navajos, que se celebraram pelos seus predados de artilheiros versáteis e ágeis, não mudas, ao batizar de "NAVAJO" o seu mais recente lançamento. O novo tipo é dotado de um conjunto de qualidades técnicas que o fazem o mais completo bimotor de 8 lugares, para pequeno e médio percurso. Conseguido a sua representante "SACTA" S.A. de Comércio Técnico Aeronáutico, sediada no Rio de Janeiro, o Piper-NAVAJO estará, nestes próximos dias, demonstrando as suas excelentes características e integrando o seu modelo em nossa frota civil, já que virá ele corresponder aos interesses e necessidades do nosso país, de um avião de porte médio e de recursos tão apreciáveis.

Dez potros inéditos decidem G. P. Manuel Campos

Nouvelle Vague atropelou para derrotar adversárias no primeiro páreo ontem

Nouvelle Vague atropelou forte na reta de chegada, para levantar o primeiro páreo da reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea, em 1.400 metros, na pista de grama, depois de Gália ter puxado o *train* da corrida, e Tabuana ter atropelado, no final, para a formação da dupla 14.

A égua argentina Azores, mais acclimatada, derrotou Floreira no quarto páreo, com Jéferson Bafica em seu dorso, surpreendendo até certo ponto, porque as mais visadas eram, pela ordem, Happy Moon, Floreira e Estilheira, que quase derrubou o jóquei Ricardo, no percurso.

Resultados:

1.º PÁREO — 1.400 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Nouvelle Vague, J. Portinho	56	0,17	12	0,26
2.º Tabuana, H. Vasconcelos	56	2,37	13	0,26
3.º Gália, J. Ramos	56	0,40	14	0,31
4.º Gália, J. Ramos	56	0,63	23	0,61
5.º Fariela, R. Carmo, ap.	53	0,21	24	0,93
			34	0,77
			44	2,33

Não correu Gascinha. — Diferença: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 84" 45. Venc.: (1) NCr\$ 0,17. Dupla: (14) 0,31. Placês: (1) 0,13 e (6) 0,33. Movimento do páreo: NCr\$ 29.532,50. Nouvelle Vague: F. C. 3 anos, Paraná. Filiação: Derna e Diablerette. Prop.: Stud Damasco. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Luiz G. A. Valente.

2.º PÁREO — 1.400 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 2.000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Rema, A. M. Caminha	55	0,42	11	1,58
2.º Fariela, J. Ramos	55	0,39	12	0,29
3.º Exclusiva, D. P. Silva	55	2,05	13	0,32
4.º Alacoba, F. Esteves	55	0,08	14	0,55
5.º Uvaça, A. Ricardo	55	0,18	22	2,43
6.º Maria, D. S. Santana	55	1,05	23	0,80
7.º Condoleza, M. Silva	55	0,26	24	0,78
8.º Moe, Cray, J. Portinho	55	3,33	33	3,53
9.º Preditor, O. Cardoso	55	3,03	34	0,32
			44	1,05

Diferença: 2 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 86". Venc.: (5) NCr\$ 0,42. Dupla: (23) 0,80. Placês: (5) 0,19; (3) 0,23 e (6) 0,33. Movimento do páreo: NCr\$ 33.429,50. Rema: F. C. 2 anos, S. Paulo. Fil.: Mormbi e Aquanina. Prop.: Stud Campos Jardim. Treinador: Bertoldo P. Carvalho. Criador: Exército Brasileiro.

3.º PÁREO — 2.000 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 1.200,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Bahramide, J. Borja	55	0,33	12	0,19
2.º Den Otário, J. Portinho	55	0,36	13	0,53
3.º Den Otário, J. Portinho	55	0,40	14	1,00
4.º Lebeu, H. Vasconcelos	55	1,58	22	1,34
5.º Misa, M. C. 3 anos	55	1,10	23	0,25
6.º Zapi, J. Pinto, ap.	54	0,24	24	0,63
7.º Arava, J. Reis	54	0,73	33	0,83
8.º Boran, L. Alvarado, ap.	52	6,25	34	0,63
			44	6,37

Não correram: Ucle e Estádio. Diferença: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 126" 25. Venc.: (5) NCr\$ 0,18. Dupla: (23) 0,23. Placês: (5) 0,11; (4) 0,13 e (8) 0,11. Movimento do páreo: NCr\$ 36.098,00. Bahramide: M. C. 3 anos, S. Paulo. Fil.: Barranca Yaco e Neva. Prop.: Stud Atlântico Sul. Treinador: Felipe P. Lavour. Criador: Haras Paulistano.

4.º PÁREO — 1.400 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Azores, J. Bafica	52	1,44	11	1,16
2.º Floreira, J. Machado	52	0,44	12	0,24
3.º Happy Moon, J. Portinho	52	0,20	13	0,59
4.º Leiria, F. Esteves	52	0,30	24	1,53
5.º Byma, P. Pereira Filho	52	0,50	22	1,33
6.º Old Flame, S. Silva	52	0,37	33	0,73
7.º Solider, J. Pinto, ap.	51	1,34	24	0,99
8.º Leiria-Laura, R. Carmo, ap.	50	0,55	33	2,26
9.º Estilheira, A. Ricardo	50	1,13	34	0,92

Diferença: Páreo 1 1/2 corpo. Tempo: 81" 25. Venc.: (3) NCr\$ 1,44. Dupla: (34) NCr\$ 0,92. Placês: (8) NCr\$ 0,21, (5) 0,16 e (1) 0,12. Movimento do páreo: NCr\$ 47.662,50. AZORES — F. C. 4 anos, Argentina. Filiação: Branding e Tromba. Proprietário: Pecunia Anshum Ltda. Treinador: Válerio Alano. Criador: Haras El Pelado.

5.º PÁREO — 1.000 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Groelândia, M. Carvalho	56	0,58	11	1,44
2.º Albarelle, L. Acuña	56	0,55	12	1,36
3.º Angana, A. Ricardo	56	0,21	13	0,36
4.º Paradi, J. Machado	56	1,61	14	0,43
5.º Bonita, M. C. 3 anos	53	1,19	22	0,93
6.º Quarentena, M. M. Caminha	53	1,40	23	0,63
7.º Mascotilla, J. Peira, ap.	52	0,90	24	0,73
8.º Fardella, R. Carmo, ap.	53	0,41	32	1,13
9.º Hiawatha, J. B. Paulino	56	0,76	34	0,42
10.º Happy Climax, J. Borja	56	0,62	44	0,97

Diferença: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 69" 35. Venc.: (6) NCr\$ 0,58. Dupla: (3) NCr\$ 1,15. Placês: (6) NCr\$ 0,21, (5) 0,17 e (1) 0,17. Movimento do páreo: NCr\$ 50.154,50. GROELÂNDIA — F. C. 3 anos, São Paulo. Filiação: Argen e Rochella. Proprietário: Stud Shangri-lá. Treinador: C. Morgado. Criador: Haras São José e Expeditus.

6.º PÁREO — 1.000 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Que Classe, P. Lama	56	0,59	11	0,85
2.º Liza, R. Perillo	56	0,33	12	0,21
3.º Liza, R. Perillo	56	0,32	13	0,63
4.º Christine, L. Alvarado, ap.	52	2,37	14	0,41
5.º Quarentena, J. Pinto, ap.	53	0,21	22	2,77
6.º Bocca, D. P. Silva	56	2,83	23	0,59
7.º Elamora, E. Marinho, ap.	52	2,18	24	0,45
8.º Estanara, G. Perillo, ap.	56	0,70	33	3,17
9.º Mala Linda, H. Perillo, ap.	52	4,38	34	0,74
10.º Ganja, J. Paulino	56	0,50	44	1,03

Diferença: 1 corpo e 3/4 do corpo. Tempo: 68" 35. Venc.: (9) NCr\$ 0,58. Dupla: (44) NCr\$ 1,03. Placês: (9) 0,19, (8) 0,18 e (1) 0,16. Movimento do páreo: NCr\$ 45.413,00. QUE CLASSE — F. C. 3 anos, São Paulo. Filiação: Coto e Classe. Proprietário: Stud Shangri-lá. Treinador: Maurício de Almeida. Criador: Remonta do Exército.

7.º PÁREO — 1.200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.600,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Gazelle, P. Esteves	56	0,23	11	0,31
2.º Arbele, P. Pinto	56	0,39	12	0,76
3.º Albione, J. Pinto, ap.	53	0,36	13	0,57
4.º Gália, M. C. 3 anos	56	3,06	14	0,46
5.º Gália, M. C. 3 anos	56	0,23	22	2,27
6.º Goga, P. Mala	56	0,75	23	0,63
7.º Flora Bonica, J. Tino	56	1,97	24	0,38
8.º Elgida, L. Corrêa	56	1,49	33	1,13
9.º Flora Alada, M. Alves, ap.	52	5,31	34	0,39
10.º Preditor, O. Cardoso	56	—	44	0,71

Não correu Alegria. (* não largou). Diferença: 1/2 cabeça e pescoço. Tempo: 77". Venc.: (5) NCr\$ 0,35. Dupla: (23) 0,63. Placês: (5) 0,13, (3) 0,29 e (1) 0,15. Movimento do páreo: NCr\$ 45.413,00. GAZELLE: F. T. 3 anos, S. Paulo. Filiação: Blackmore e Queen Fairy. Prop.: Haras São José e Expeditus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expeditus.

8.º PÁREO — 1.200 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr\$ 1.300,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Catatana, F. Per. P.	57	0,24	11	1,29
2.º Catatana, F. Per. P.	54	1,33	12	0,72
3.º Chancelier, J. Reis	57	0,59	13	0,32
4.º Volto, A. Ramos	57	0,33	14	0,34
5.º Honey Pool, B. Santos	57	2,47	22	2,00
6.º Light-J, A. Lima, ap.	53	2,30	23	2,01
7.º Hui-Astro, C. Morgado	57	0,56	24	0,38
8.º Manfield, J. Pedro P.	57	0,51	33	2,30
9.º Flaco, J. Quêzaro, ap.	53	0,90	34	0,53
10.º Pêlo, J. Santana	57	3,47	44	0,41
11.º Happy Sun, M. Carvalho	57	15,10	—	—

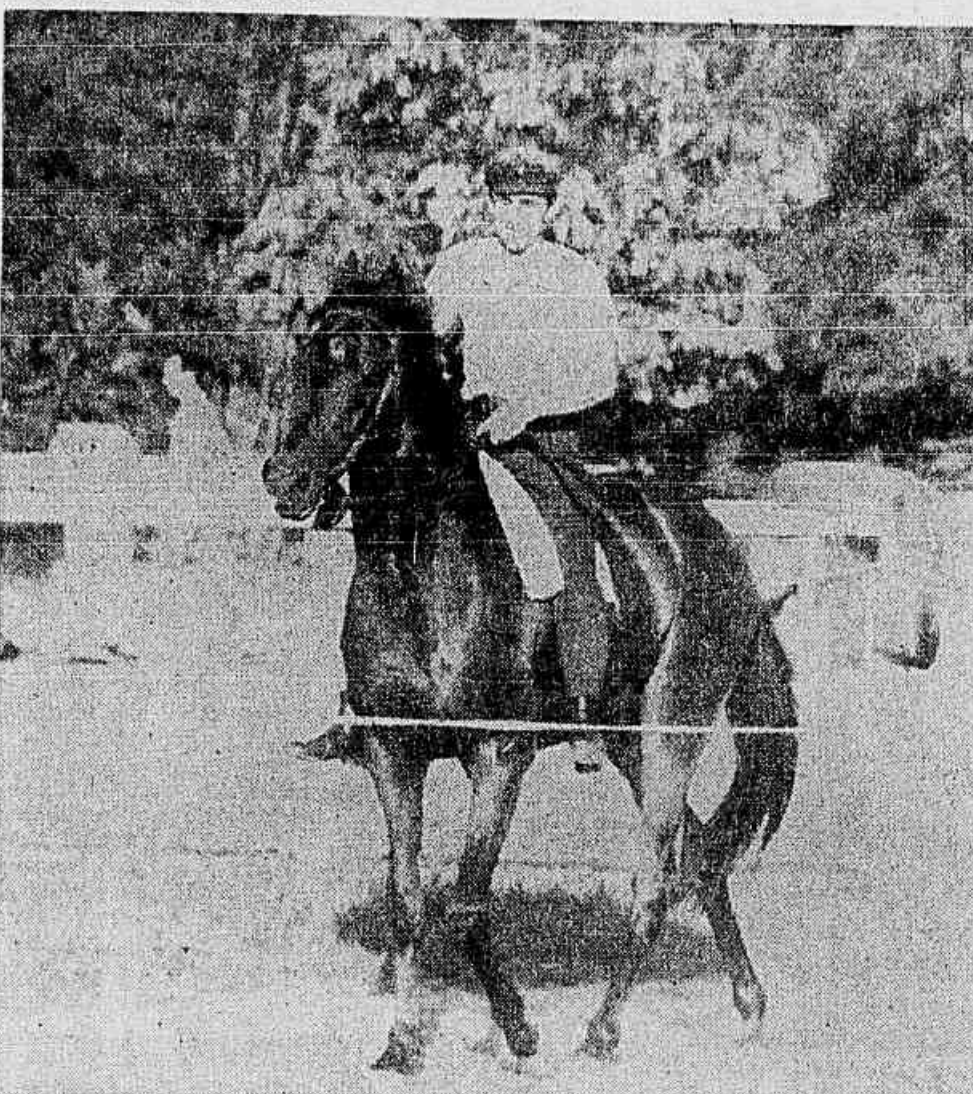
Não correu: Lippi. Diferença: vários corpos e 1/2 corpo. Tempo: 77" 25. Venc.: (10) NCr\$ 0,24. Dupla: (34) 0,35. Placês: (10) 0,14, (7) 0,29 e 4 0,20. Movimento do páreo: NCr\$ 44.940,50. CATATANA: M. A. 4 anos, R. G. Sul. Fil.: Denizette e Dotada. Prop.: Stud Les Enfants. Treinador: O. Serra. Criador: Haras Boa Vista.

Movimento das apostas: NCr\$ 320.445,00
Concursos: NCr\$ 16.370,42
TOTAL: NCr\$ 346.815,42

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — Não teve vencedor; acumulou em NCr\$ 5.869,35
Betting Duplo — 13 vencedores; rateios NCr\$ 301,00

PONTO DE PARTIDA



Manuel Silva será o jóquei do Manduco, no clássico de potros, e tem muita chance de vitória, amparado ainda por Herói, titular

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

ANIMAIS JOQUEIS CL. KG. U. Performance Tratadora Dist. Pista Tempo

1.º PÁREO — AS 13H40M — 2.200 METROS — RECORDE: 158" — TORPEDO — PRÊMIO: NCr\$ 560,00

1-1 Aripuana, L. Coorela	1	56	3.º Nagib	O. P. Reis	2.050	GL	128"
2-2 Blue Sea, C. Morgado	2	56	4.º Orlapin	C. Morgado	1.600	NM	107"
3-3 Orlapin, J. Silva	3	56	5.º Nagib	M. Almeida	2.000	GL	128"
4-4 Quêzaro, B. A. Pinto	4	56	6.º Quêzaro	M. Almeida	1.300	NU	64" 1/5
5-5 Plaster, N. Lima	5	56	7.º Nagib	J. Pinto	2.000	GL	128"
6-6 L. Tower, C. A. Sousa	6	56	8.º Cantilever	A. V. Neves	2.100	AS4	74" 1/5

2.º PÁREO — AS 14H10M — 1.800 METROS — RECORDE: 108" 2/5 — RETANG — AJAX — PRÊMIO: NCr\$ 1.000,00

1-1 Camina, J. Reis	1	54	7.º Fontanella	F. Costa	1.600	GL	60" 3/5
2-2 Fuso, S. Silva	2	55	8.º Tabarana	J. S. Silva	2.000	GL	123" 4/5
3-3 Happy Widow, J. Bafica	3	55	9.º Orlapin	R. A. Barboza	1.000	GM	97" 1/5
4-4 Estrela, J. Bafica	4	55	10.º Orlapin	R. Tapol	1.400	GL	84" 3/5
5-5 Clara de Lima, J. Santana	5	53	11.º Fontanella	M. Araújo	1.600	GL	90" 3/5
6-6 Salomé, J. B. Paulino	6	53	12.º Trucha	I. Ferreira	1.300	NM	77"

3.º PÁREO — AS 14H40M — 1.400 METROS — RECORDE: 87" 2/5 — TZARINA — PRÊMIO: NCr\$ 2.000,00

1-1 Hanói, J. B. Paulino	1	55	5.º Obstacle	J. S. Silva	1.200	GL	72" 4/5
2-2 Blue Sea, C. Morgado	2	55	6.º Mito	N. P. Gomes	1.200	GL	81"
3-3 Hanói, J. B. Paulino	3	55	7.º Obstacle	J. L. Pedrosa	1.600	AM	64"
4-4 Hanói, J. B. Paulino	4	55	8.º Mito	R. Silva	1.300	GL	81"
5-5 Uerligio, A. Dornelles	5	55	9.º Sobrinho	A. P. Silva	1.600	GL	59"
6-6 Obstacle, O. Cardoso	6	55	10.º Rpo 67	Idem	1.400	AM	64"
7-7 Obstacle, J. Cordeiro	7	55	11.º Mito	G. Feijó	1.200	GL	81"
8-8 Obstacle, J. Cordeiro	8	55	12.º Mito	P. Morgado	1.300	GL	81"
9-9 Obstacle, M. Silva	9	55	13.º Askeris	K. P. Coutinho	1.200	AM	77" 4/5
10-10 Obstacle, P. Alves	10	55	14.º Sabina	M. Silva	1.000	GL	59"

4.º PÁREO — AS 15H10M — 1.400 METROS — RECORDE: 82" 2/5 — TZARINA — PRÊMIO: NCr\$ 1.600,00

1-1 Palpite Infeliz, A. Ricardo	1	56	1.º Tapal	R. Canapito	1.400	GM	89" 3/5
2-2 London, F. Esteves	2	56	2.º Guinéa	M. Sousa	1.400	AM	81" 3/5
3-3 Rock-Gin, J. Borja	3	56	3.º Nêut	F. Costa	1.500	AP	98" 2/5
4-4 Don Reimio, J. Borja	4	56	4.º Tapal	H. Silva	1.600	GL	99"
5-5 Gogol, F. Mala	5	56	5.º Nêut	E. de Freitas	1.500	AM	84" 3/5
6-6 Guarulhos, J. Machado	6	56	6.º Nêut	Idem	1.200	AP	90" 3/5
7-7 Gogol, J. Silva	7	56	7.º Nêut	M. Sousa	1.400	AM	81" 3/5
8-8 Gogol, J. Silva	8	56	8.º Nêut	J. L. Pedrosa	2.000	AP	129" 4/5
9-9 Gogol, J. Silva	9	56	9.º Nêut	Idem	1.300	AM	61" 3/5
10-10 Gogol, J. Silva	10	56	10.º Nêut	Idem	1.300	AM	61" 3/5

5.º PÁREO — AS 15H40M — 1.400 METROS — RECORDE: 82" 2/5 — TZARINA — PRÊMIO: NCr\$ 5.000,00

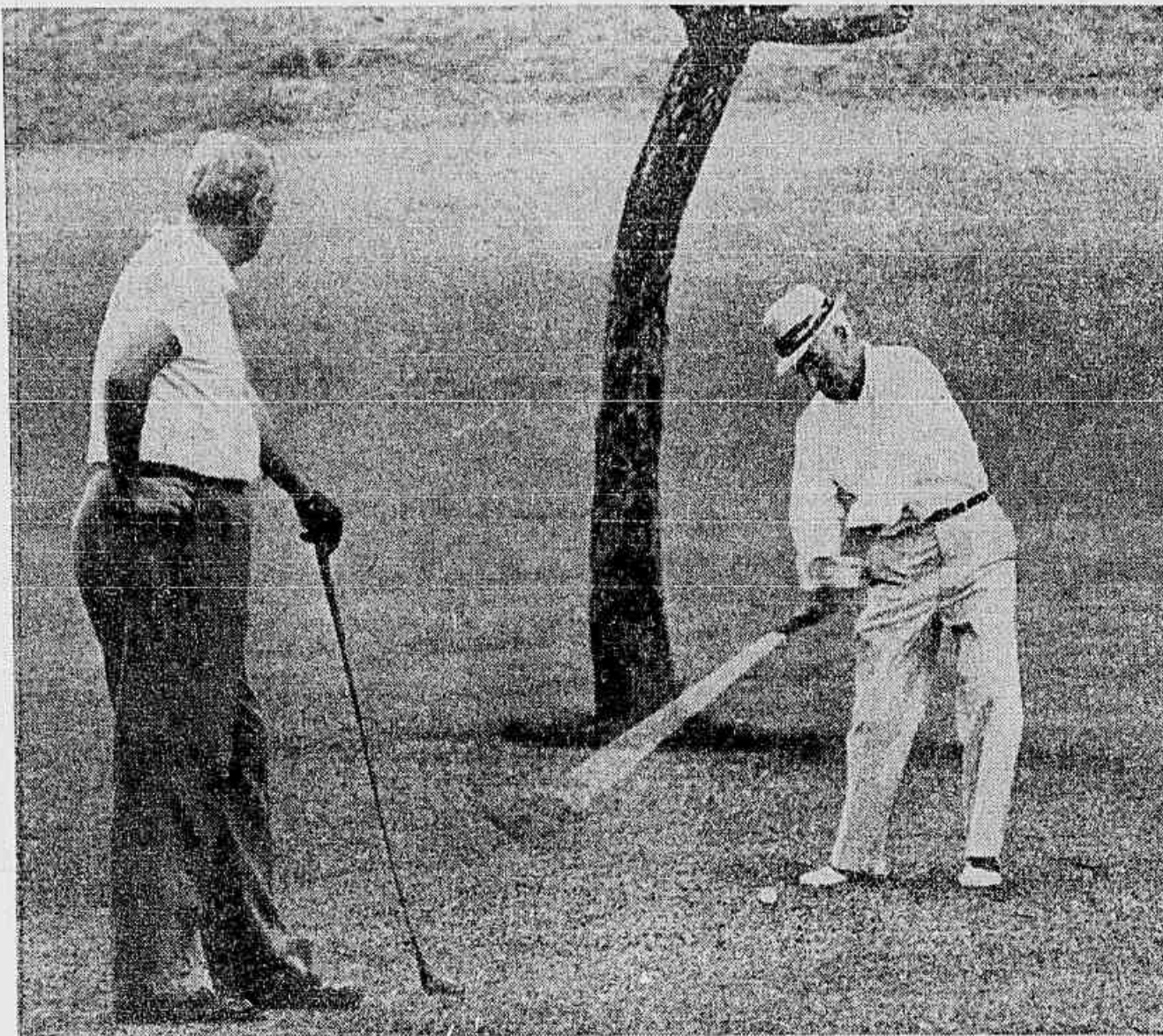
1-1 Herói, A. Santos	1	53	Estreante	J. L. Pedrosa	Estreante
2-2 Manduco, M. Silva	2	53	Estreante	Estreante	Estreante
3-3 Imperator, J. Machado	3	55	Estreante	Estreante	Estreante
4-4 Icaro, F. Esteves	4	55	Estreante	Estreante	Estreante
5-5 Uerligio, A. Ricardo	5	55	Estreante	Estreante	Estreante
6-6 Amarillo, J. Portinho	6	55	Estreante	Estreante	Estreante
7-7 Sândalo, J. Reis	7	55	Estreante	Estreante	Estreante
8-8 Dan Gogol, A. Ramos	8	55	Estreante	Estreante	Estreante
9-9 Nêut, F. Pereira	9	55	Estreante	Estreante	Estreante
10-10 Quickmatch, H. Vasconcelos	10	55	Estreante	Estreante	Estreante
11-11 Bibo, R. Perillo	11	55	Estreante	Estreante	Estreante

6.º PÁREO — AS 16 HORAS — 1.400 METROS — RECORDE: 82" 2/5 — TZARINA — PRÊMIO: NCr\$ 1.300,00 — (BETTING)

1-1 Gambato, M. Silva	1	56	U.º Adesmo	J. L. Pedrosa	2.000	AP	138" 4/5
2-2 Gerônimo, F. Pereira Filho	2	56	6.º Gallo	Idem	1.300	AM	61" 1/5

5.º PAREO — A 000 15H45M — 1 400 METROS — RECORDE: 82" 2/5 — TZARINA — PRÊMIO: NCr\$...
5 000

POSIÇÃO PERDIDA



Gabriel Weber, depois de excelente atuação na primeira volta, desceu muito na classificação, com a rodada de ontem

Alfredo Osório de Almeida assumiu 1.º lugar no Cávica com sua atuação de ontem

Alfredo Osório de Almeida passou a liderar a Taça Cruzeiro do Sul, depois de marcar um cartão de 78 gross e 63 tacadas net, ontem, nos links do Cávica Golf Clube, e Nilo Gomes de Lemos subiu do quinto para o segundo lugar com um total de 131 tacadas net nas rodadas de quinta-feira e ontem.

Gabriel Robert Weber, que impressionara na primeira volta com o escore de 60 tacadas net, decepcionou nos 18 buracos de ontem ao fazer 91 gross e 73 net. A última volta da Taça Cruzeiro do Sul será jogada hoje, com Alfredo Osório entre os prováveis candidatos ao primeiro lugar.

OS PRIMEIROS

Os primeiros classificados no resultado de 36 buracos da competição são os seguintes:

1.º Alfredo Osório de Almeida, com 128 tacadas net; 2.º Nilo Gomes de Lemos, 131; 3.º Leonel Raby, 132; 4.º Daniel Watkins, 134; 5.º João de Albuquerque Mayer, 135; 6.º Vincent Miller, 137; 7.º Frank Constantino, 138; 8.º Gabriel Weber, 139; 9.º empatados, Douglas Guy McNair e Carlinhos Moreira Filho, 140; 10.º Ricardo Mayer, 140; 11.º José Augusto Duarte Pires, 141; 12.º, empatados, Donald Goldie e Ademir Gabizo de Faria, 143; 13.º empatados, Mário da Fonseca Guimarães e William Rudowski, 143; 14.º, empatados, José Luis Osório de Almeida Filho, L. Bandeira, Romny de Guimarães Carvalho, Hélio Flores e José Caraballo, 146.

NOS ESTADOS UNIDOS

Dave Stockton firmou-se entre os maiores nomes do golfe

profissional norte-americano ao empatar na segunda volta do Oklahoma City Open com Miller Barber, conseguindo um total de 142 tacadas nas duas rodadas iniciais.

Stockton repetiu o escore inicial de 71 tacadas, um abaixo do par para empatar com Miller Barber; o canadense venceu na semana passada o Colonial Invitation em Fort Worth.

Os escores das duas voltas iniciais do Oklahoma City Open são os seguintes: 1.º empate de Miller Barber e Dave Stockton, com 142 tacadas; 3.º, empatados, Billy Casper, Rex Baxter, Gary Player, Jim Colbert e George Archer, 143; 8.º, empatados, Billy Maxwell e Kermit Zarley Junior, 144; 10.º, empatados, Jack Rule, Cobie Lagrange, Harold Henning, Bob McCallister, Wayne Yates e Bob Rosburgh, 145 tacadas.

Brasil ganha fácil do Paraguai em Salto por 85 a 41

Salto, Uruguai (de Vitor Garcia e Octavio Gonzalez, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL) — A seleção brasileira de basquetebol, jogando com muita tranquilidade, derrotou o Paraguai por 85 a 41, ontem à noite, na quadra do Ginásio Universitário de Salto — depois de marcar o placar de 45 a 17 no primeiro tempo — ao fazer a sua estreia no V Campeonato Mundial, no qual tentará a conquista do terceiro título consecutivo.

O Brasil volta a jogar amanhã, contra a equipe de Porto Rico — que hoje enfrenta a Polónia, na complementação da rodada inaugural do Mundial — quando o técnico Kanela já espera poder contar com Jatir, que se contundiu num treino e não jogou ontem contra o Paraguai. Em Montevideo, a Argentina derrotou o Japão por 69 a 63, enquanto em Mercedes, a Iugoslávia venceu o México por 86 a 73, ainda pela rodada de abertura.

PRIMEIRO TEMPO

Jogaram e marcaram, ontem à noite, Brasil — Amauri (10), Menon (8), Sérgio (16), Ubirata (16), Hélio Rubens (2), Suar (3), César (14), Edvar (10), Emil (6), Olavo e Mosquito. Paraguai — Paven (4), Castro (4), Gonzalez (3), Exague (6), Martimessi (2), Calanga (4), Melchades (5), Bonarini (10), Fernandez (3) e Lezcano.

Os juizes foram da Iugoslávia e do México, e o público, bastante numeroso, lotou as dependências modestas — do Ginásio Universitário.

A seleção brasileira iniciou a partida com sua equipe titular — já que Jatir, contundido, não pôde atuar — formada por Amauri, Menon, Sérgio, Mosquito e Ubirata. Logo nos primeiros instantes, os brasileiros encontraram dificuldades nos arremessos, que foram sempre tentados de meia distância. Aos poucos, porém, a equipe foi se encontrando, chegando aos 9 a 2. A partir daí, com os parciais inferiores perdidos na quadra, o Brasil foi aumentando o placar, marcando 20 a 6 e 32 a 9 com muita tranquilidade.

Sérgio, nas finalizações, e Ubirata, nos rebotes e também com muita pontaria, eram os jogadores que atuavam melhor, embora Amauri os seguisse de perto, fazendo um bom trabalho pelo meio da quadra. Mosquito, embora tentasse algumas vezes o arremesso, não conseguiu marcar nenhum ponto para o Brasil, enquanto Menon assinalava algumas cestas. O primeiro tempo, que terminou com o escore de 45 a 17 para o Brasil, apresentou o seguinte aproveitamento por parte dos jogadores: Amauri (10), Menon (8), Sérgio (11), Ubirata (16) e Mosquito.

SEGUNDO TEMPO

Para o segundo tempo, o treinador Kanela resolveu substituir toda a equipe, colocando em campo um time formado por Hélio Rubens, Suar, César, Edvar e Olavo, com o que pretendeu poupar os considerados

títulos. Como já se esperava, o rendimento da seleção brasileira caiu um pouco, logo nos primeiros momentos, do que se aproveitaram os paraguaios para apertarem um pouco o marcador, para 55 a 24 e, depois, para 61 a 27. Como ocorreu no primeiro tempo, os brasileiros, pouco a pouco foram tomando conta da partida e logo voltaram a dilatar o placar, em 65 a 31, 71 a 33 e, quase ao final, em 80 a 40. Foi neste período que Kanela fez voltar Sérgio e, para alegria da torcida uruguaia, colocou Emil Rached na quadra. Com seus 2,23 m de altura, Emil ganhou logo os aplausos do público, quando, na primeira bola que recebeu, encestou com assustadora facilidade.

Com a entrada desses dois, a seleção brasileira ganhou ainda mais movimentação, não só porque Sérgio estava numa noite muito inspirada como também porque Emil passou a dominar intencionalmente os rebotes defensivos. Assim, o Brasil marcou ainda duas cestas, convertendo uma falta, enquanto o Paraguai só conseguiu mais um ponto, num lance livre. Ao final, o placar elétrico assinalava Brasil 85 x Paraguai 41. Neste período, jogaram e marcaram pelo Brasil: Hélio Rubens (2), Suar (3), César (14), Edvar (10), Sérgio (3), Emil (5) e Olavo.

JOGOS DE HOJE

A primeira rodada das eliminatórias do V Campeonato Mundial de Basquetebol, iniciado ontem, será completada hoje, em Salto, com a partida entre as seleções da Polónia e de Porto Rico. Os poloneses contarão com os seguintes jogadores: Kazimiers (1,81m), Wichowski (1,86), Dregier (1,80), Borelaw (1,85), Malec (1,94), Liszko (2,00), Igor (1,94), Andreej (1,93), Frans (1,89), Wieslaw (1,83), Hendrik (1,92), e Lopatka (1,94). Os porto-riquenhos, por sua vez, têm inscritos jogadores Bill McGadeney (2,04m), Raymond Dainno (1,92), Tito Ortiz (1,87), Angel Canceel (1,89), Richard Peirli (1,92), Tomaz Gutierrez (1,85), Vitor Cuevas (1,70), Francisco Córdova (1,80), Adolfo Porrasa (1,80), Albert Zamot (1,80), Rafael Rivera (1,89) e Gustavo Mattel (1,85).

A seleção de Porto Rico não contará com os já conhecidos Tito Ortiz, Ruben Adorno, Jaime Fronteira, Juan Baez e Martin Anza, que não puderam viajar, mas estão se preparando para a disputa do Pan-Americano de Winnipeg.

Abriando a segunda rodada do Mundial, jogará em Montevideo, na quadra do Palácio Peñarol, as seleções do Peru e da Argentina, na preliminar de Japão x União Soviética. Em Mercedes, os Estados Unidos voltarão à quadra, desta vez para enfrentar a seleção do México, enquanto Itália e Iugoslávia farão a partida de fundo. A segunda rodada do Grupo de Salto está prevista para amanhã, na quadra do Ginásio Universitário, com os jogos Brasil x Polónia e Porto Rico x Paraguai.

Maria Ester ganhou mas Barnes foi eliminado dos jogos de tênis na França

Paris (UPI-JB) — Maria Ester Bueno fez ontem o seu primeiro jogo no Campeonato Francês de Tênis em quadra dura, derrotando a francesa Jacqueline Vives, por 6-2 e 6-4, e passou para as quartas de final, que serão disputadas hoje, enquanto Ronald Barnes foi eliminado, perdendo para o tcheco Olan Holecck, por 7-5, 6-4, 3-6, 4-6 e 9-7.

O outro brasileiro presente ao Campeonato, o juvenil Fernando Gentil, também foi eliminado, pelo iugoslavo Boro Jovanovic, por 6-1, 6-2 e 6-2. Os outros dois jogadores sul-americanos que ainda restavam na competição jogaram ontem, sendo que Patricio Cornejo venceu o espanhol Juan Coudet, mas seu companheiro na equipe do Chile, Patricio Rodriguez, foi derrotado pelo húngaro Isvan Guylas por 6-3, 6-0 e 6-1.

MA SOLUÇÃO

Depois de muita discussão, a Federação Francesa de Tênis decidiu mesmo não permitir que os brasileiros Thomas Koch e Edson Mandarino participassem do Campeonato. A proibição foi em solidariedade à Federação Italiana, que iniciou uma campanha para boicotar os dois titulares da equipe do Brasil na Taça Davis, porque ambos não compareceram ao Campeonato Italiano, preferindo tomar parte no Torneio Internacional de Clube Rot-Weiss, em Berlim.

A Federação Francesa, logo no primeiro dia do Campeonato, havia revisado a sua decisão e um diretor da entidade informou que os brasileiros poderiam jogar em Roland Garros. Entretanto, a Federação Italiana voltou a pedir o apoio da Federação Francesa numa punição para Thomas Koch e Edson Mandarino. Os franceses então mantiveram a proibição e os dois tenistas brasileiros estão sem jogos oficiais para participar mas continuam treinando para manter a forma, pois jogam contra a Itália nos dias 9, 10 e 11 de junho, em Nápoles, em semifinais do grupo B da Zona Europeia da Taça Davis.

BOM INICIO

Maria Ester Bueno, que não foi pré-classificada como a número um devido à sua derrota em Roma, apresentou-se bem contra Jacqueline Vives. Na verdade o jogo foi fácil para a brasileira, que poderá recuperar seu prestígio se ganhar o Campeonato Francês.

Maria Ester vem-se apresentando de maneira irregular este ano, ora jogando muito bem, ora de forma medíocre. Depois de uma série de boas vitórias no Campeonato Italiano, quando deixou a impressão de que havia retomado a sua melhor forma, decepcionou na partida final, perdendo o título para a australiana Lesley Turner sem impor maiores dificuldades à sua adversária. Foi o segundo título importante que perdeu este ano, pois também na Austrália foi derrotada na decisão pela norte-americana Billie Jean King. Os dois títulos perdidos significariam muito, sem dúvida, para a volta do tenista brasileiro ao primeiro

lugar do ranking mundial entre as damas.

Nos outros dois jogos de simples feminina, a inglesa Ann Haydon Jones, forte candidata ao título, ganhou tranquilamente da colombiana Paula Páez por 6-0 e 6-1. Também Billie Jean King, a mais cotada para o título, derrotou a espanhola Carmen Mandarino por 6-1 e 6-0.

VITORIA DE EMERSON

Decidido a tornar-se este ano supercampeão, o australiano Roy Emerson fez ontem estréia no Estádio de Roland Garros, ganhando do colombiano Ivo Molina por 2-6, 7-5, 6-4 e 6-1. Emerson teve algumas dificuldades no início da partida, quando cedeu a encontrar seu jogo e cometeu uma série de falhas. A partir do terceiro set passou a dominar de forma total o seu adversário, culminando com uma boa exibição no quarto set.

Emerson, quando venceu o Campeonato Australiano no início do ano, mostrou-se disposto a manter-se no melhor de sua forma para ganhar os principais títulos do tênis internacional. Se vencer aqui em Paris, onde é o favorito absoluto, terá ainda que ficar com os títulos de Wimbledon e Forest Hills, para terminar o ano e, talvez a sua carreira, como supercampeão.

Com trinta e um anos, Roy Emerson impressiona pela sua excelente condição física, já que sua forma técnica e sua categoria parecem cada vez melhor. Um jogador completo, conhecedor de todos os segredos do tênis, Roy Emerson é a principal atração da competição, levando sempre para a quadra onde se apresenta quase que todos os espectadores.

TAÇA DAVIS

Buenos Aires (UPI-JB) — A Argentina conseguiu uma vantagem de 1 a 0 sobre o Equador pela Zona Americana da Taça Davis. Julian Gonzalez derrotou a Francisco Guzman por 2-6, 6-4, 6-2 e 6-1.

O outro jogo do primeiro dia da série foi interrompido e adiado para hoje por falta de luz solar. A partida foi suspensa no final do primeiro set, ganho pelo equatoriano Miguel Olivera por 6-1, contra Roberto Aubone.

Eliminatórias de hoje e amanhã escolhem equipe de judô para Pan-Americano

São Paulo (Suncursal) — Para selecionar os cinco judôistas que integrarão a equipe nacional nos V Jogos Pan-Americanos e no Campeonato Mundial de Judô, serão disputadas hoje e amanhã, a partir das 14 horas, no Ginásio do Pacaembu, as provas finais eliminatórias da modalidade, contando com a presença de representantes da Guanabara, São Paulo, Brasília e Minas Gerais.

No início do mês passado, foram classificados 20 judôistas na primeira fase eliminatória, quatro de cada uma das cinco categorias de peso, sendo que nas provas de hoje e amanhã serão definidos os cinco lutadores da equipe brasileira que irá em agosto próximo, primeiro a Winnipeg, no Canadá, e depois a Salt Lake City, nos Estados Unidos.

BRASILIA FAVORITA

Os judôistas de Brasília conquistaram três primeiras lugares na disputa inicial para classificação, esperando-se que estes resultados se confirmem, pois Lhoel Shiozawa (médios), Takashi Miura (leves), e José Casimiro (pesados), estão atravessando boa forma técnica e por isso deverão vencer novamente seus adversários. Por sua vez, George Mehdi, da Guanabara, é o favorito da categoria meio-pesados, e Akira Ono, do São Paulo, (entre os pesos-leves).

São os seguintes judôistas classificados para a fase final, de acordo com a ordem estabe-

lecida na eliminatória anterior: Penas — 1) Akira Ono (SP), 2) Antônio Kneiff (GB), 3) Takashi Nishida (SP), 4) Eli Sakaki (DF). Leves — 1) Takashi Miura (DF), 2) Mateus Sugizaki (SP), 3) Luis Yama (SP), 4) Santos Marzulo (GB). Médios — 1) Lhoel Shiozawa (DF), 2) Miguel Sugawara (SP), 3) Kelski Kohara (SP), 4) Glauco de Lencastre (G). Meio-pesados — 1) George Mehdi (GB), 2) Luis Carlos Nubara (SP), 3) Sérgio Nazário (SP), 4) Ciro Antônio de Moura (MG). Pesados — 1) José Casimiro (DF), 2) Milton Lovato (SP), 3) Alvaro Loureiro (MG), 4) Alvaro Arulheiro.

Interlagos vai ser modernizado

São Paulo (Suncursal) — O autódromo de Interlagos será transformado num dos melhores circuitos do mundo com redução de suas pistas e modernização das instalações, de acordo com um projeto encomendado pelo Prefeito Faria Lima ao engenheiro G. Baccigalupi, autor do projeto do autódromo de Monza.

O projeto já foi entregue ao departamento municipal de esportes, e será executado logo que a Prefeitura obtenha verbas. As obras deverão estar concluídas, porém, até o final da administração do Prefeito Faria Lima, em 1969.

TEATRO MUNICIPAL

Sob os auspícios do
GOVERNO AUSTRALIANO

"THE AUSTRALIAN ELIZABETHAN THEATRE TRUST"

Patrono: S. M. a Rainha, por acordo da

FUNDAÇÃO AUSTRALIANA DE BALLET

Apresentam

THE AUSTRALIAN BALLET

DIRETORES ARTÍSTICOS

Peggy Van PRAAGH, O. B. E. Robert HELPMANN, C. B. E.

ARTISTA CONVIDADO

Kathleen GORHAM

COM

GARTH WELCH MARILYN JONES BRYAN LAWRENCE
KARL WELANDER KATHLEEN GELDARD
WARREN DE MARIA BARBARA CHAMBERS

JANET KARIN

PATRICIA COX ROBYN CROFT KELVIN COE
ALAN ALDER WALTER BOURKE HEATHER MACRAE
GERARD SIBBRITT ANN FRASER RHYL KENNEL
CAROLYN RAPPEL GAILENE STOCK RHYL KENNEL

ROBERT OLUP PAUL WRIGHT

• todo o CORPO DE BAILE

DIREÇÃO MUSICAL

Noel SMITH

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

REGENTES: NOEL SMITH, PETER ZWARTZ

MAESTRO DE BALLET: RAY POWELL

DIRETOR DA PRODUÇÃO: WILLIAM AKERS

ASSISTENTE DO MAESTRO DO BALLET: RHYL KENNEL

TOURNEE ORGANIZADA POR: JEAN CLAIRJOIS e ANDRÉ GUERDILSKY

REPERTÓRIO

1.º PROGRAMA

Dias 12 e 13 de junho, às 20,45 hs.

MELBOURNE CUP

Coreografia de REX REID

Música selecionada por HAROLD REID

Croquis de ANN CHURCH

Cenários de GEOFFREY INGRAM e REX REID

THE DISPLAY

Ballet de ROBERT HELPMANN

Música de MALCOLM WILLIAMSON

Coreografia de ROBERT HELPMANN

Croquis de SIDNEY NOLAN

(Por Katharine Hepburn — R. H.)

RAYMONDA (Act III)

Música de GLAZUNOV

Coreografia de RUDOLF NUREYEV (segundo Petipa)

Guarda roupa de MADINE BAYLIS

(desenhado por RALPH KOLTAI)

2.º PROGRAMA

Dias 14 e 15 de junho, às 20,45 hs.

YUGEN

Ballet de ROBERT HELPMANN

Adaptação livre da peça "HAGEROMQ"

Música de YUZO TOYAMA

Coreografia de ROBERT HELPMANN

Cenário de DESMOND HEELEY

ELEKTRA

Ballet

Coreografia de ROBERT HELPMANN

Música de MALCOLM ARNOLD

Cenário de ARTHUR BOYD

THE LADY AND THE FOOL

Coreografia de JOHN CRANKO

Música de Verdi, adaptada por CHARLES MACKERRAS

Cenário de RICHARD BEER

Amanhã, segunda-feira, dia 29, na Bilheteria do Teatro, das 10 às 17 hs., e na bilheteria do Lido, das 13 às 18 hs., abre-se a venda das localidades para os 4 espetáculos, aos seguintes preços para cada recita: Frisa ou camarote NCr\$ 100,00 — Poltrona ou Balcão Nobre NCr\$ 20,00 — Balcão Simples NCr\$ 10,00 — Galeria NCr\$ 5,00

TEATRO MUNICIPAL

Sexta-feira, 2 de junho, às 20h45m

RECITAL

CHOPIN KLEIN

4 BALADAS, NOTURNOS, BARCAROLA, POLONAISES

Frisas e Camarotes, 40,00 — Poltronas, 8,00 — B. Nobres, 6,00 — B. Simples, 4,00 — Galerias, 3,00 — Estudantes 50% nas Galerias

Ex-lutador é condenado até a morte

Patterson, Nova Jérsei (AFP-JB) — O ex-pugilista norte-americano Rubin Carter foi declarado culpado da morte de três pessoas, durante uma briga ocorrida em um bar da localidade, no dia 17 de junho do ano passado.

Rubin Carter, que lutou pelo título mundial dos médios e foi derrotado por pontos pelo campeão Joey Giardello, em dezembro de 1964, foi condenado à prisão perpétua, juntamente com John Artis, co-autor do crime perpetrado a revólver.

ALTERNATIVA

O júri pediu a prisão perpétua, enquanto o promotor do Estado defendeu a aplicação da pena capital, no julgamento realizado sexta-feira à noite. O juiz deve ainda decidir se o triplice homicídio deve ser considerado como um só delito ou como três delitos diferentes. No primeiro caso, Rubin Carter e John Artis poderão ser postos em liberdade condicional de 14 anos de prisão.

Na segunda hipótese, os condenados não terão nenhuma possibilidade de sair da prisão. Rubin Carter, que passou a sua juventude num reformatório e está atualmente com 30 anos, havia sido detido uma outra vez, antes de se tornar pugilista profissional.

JOGO IGUAL



Zé Luis e Renato, do América, dominaram, com dificuldade, os avanços do ponta-esquerda Roberto, do Fluminense.

Três corredores fizeram uma média de 163 milhas no treino para Indianápolis

Indianápolis (UPI-JB) — Três volantes, incluindo o primeiro colocado na ordem de saída, Mario Andretti, conseguiram uma excelente média-horária de 163 milhas no treino final para as 500 milhas de Indianápolis, que se realizará na terça-feira.

O entusiasmo dos corredores foi tão grande durante a preparação final, que esta pareceu mais uma corrida de verdade do que simplesmente um treino. Entretanto, não houve qualquer acidente grave, como costuma acontecer, e a luz amarela que serve de sinal para parar os carros, piscou apenas duas vezes, assim mesmo em acidentes de pequena proporção.

OS MELHORES

Parnelli Jones, de Torrance, na Califórnia, dirigindo um carro impulsionado a turbina, e Dan Gurney, de Santa Ana, Califórnia, foram os dois corredores que se juntaram a Andretti, que é de Nazareth, Pensilvânia, alcançando a alta média de 163 milhas por hora, que fez do treino uma corrida de verdade.

O escocês Jackie Stewart, não tomou parte no treino, porque se encontra na Europa testando uma nova máquina, mas seu carro foi dirigido no teste final por Al Unser.

Quando o treino terminou, os pilotos dirigiram-se para a pista de corrida de stock car, que fica próxima, e observaram o treino final para a corrida Yankee 300, que será disputada no próximo sábado.

Antes do treino, eles tiveram uma conferência a portas fechadas com Ard Harlan Fegler e outros dirigentes de automóveis clubes norte-americanos, para uma revisão geral.

Deu-se especial atenção ao assunto da saída, em virtude do fim do último ano, que colocou logo fora de combate um terço dos participantes, devido à grande confusão causada pela desorganização na saída, ocasionando várias batidas e provocando atraso em diversos candidatos.

— Nós vamos deixar a conferência aberta para qualquer pergunta dos corredores — disse um dos dirigentes. Discutimos cansativamente todas as regras com eles e depois pedimos para que fizessem uso do bom senso durante a prova.

A conferência será seguida pela tradicional reunião dos pilotos na segunda-feira, na última função oficial antes da prova.

Se algum dos trinta e três carros que já estão escalados oficialmente falhar na última hora, o belga Lucien Bianchi será escolhido para juntar-se ao grupo de corredores no último lugar da saída.

Atlético pode ter prejuízo hoje contra Comercial pois rifa de carro foi proibida

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético está arriscado a levar um grande prejuízo na partida que faz hoje à tarde no Estádio Minas Gerais contra o Comercial de Ribeirão Preto, como parte do pagamento do passe do jogador Amauri, porque o Ministério da Fazenda não permitiu o sorteio de um Volkswagen entre os torcedores, o que seria o motivo principal para a renda aumentar.

O Comercial, que chegou ontem, tem uma garantia mínima de NCr\$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos) mas dificilmente a renda chegará a esta quantia, pois o torcedor mineiro está saturado de futebol, e quinta-feira passada o jogo entre Atlético e América, tradicional pelas grandes arrecadações, só teve NCr\$ 26 004,00 (vinte e seis milhões e 94 mil cruzeiros antigos) de renda.

MESMO ATLÉTICO

O time do Atlético que jogará hoje será o mesmo que abriu no segundo tempo da vitória sobre o América, com Dilsinho de quarto zagueiro em lugar de Grapete, e Dade na ponta-de-lança, substituindo Lacy, que está contundido. O técnico Gerson dos Santos deu individual ontem cedo e se decidiu pela seguinte formação da equipe: Luisinho, Varlei, Van-

der, Dilsinho e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Beto, Dade e Ronaldo.

O Comercial de Ribeirão Preto chegou de avião a esta capital, trazendo uma delegação de 24 pessoas, sendo 17 jogadores, e o técnico Sidnei Corrêa deverá escalar o seguinte time: Rosan, Ferreira, Jorge, Pitor e Nonô; Hélio e Carlos César; Orlando, Luis Carlos, Vanderlei e Noriva.

Ela venceu São Cristóvão por 1 a 0 e é líder só porque o América empatou

O Flamengo isolou-se na liderança do Campeonato Carioca de Juvenis, com sua vitória sobre o São Cristóvão por 1 a 0, e devido ao empate do América com o Fluminense por 0 a 0, enquanto que o Botafogo caiu para o terceiro lugar por ter empatado com o Olaria, na Rua Bariri, por 2 a 2.

Os outros resultados da quarta rodada do retorno foram os seguintes: Vasco 1 x 0 Madureira; Bangu 1 x 0 Portuguesa, sendo que o jogo entre Campo Grande x Bonsucesso somente será disputado hoje de manhã, em Italo Del Cima.

AMÉRICA MAL

O América atuou mal e não conseguiu vencer o Fluminense, ontem à tarde, nas Laranjeiras, principalmente por causa de seu ataque, que prendeu demais a bola, em vez de finalizar. Os times jogaram assim: América — Geraldo, Zé Luis, Tião, Mareco e Zé Carlos; Renato e Angelo; Antônio Carlos, Clésio, Roberto e Tininho (Valdo). Fluminense — Peri, Paulo Sérgio, Danilo, Bucharel e Márcio; Mansur e Serginho; Cafuringa, Valdir (Tigita), Reinaldo e Roberto.

No primeiro tempo, o América teve chance de marcar, através de Roberto, que cabeceou alto, aos 25 minutos, e depois disso limitou-se a ficar cruzando bolas sobre a área, que eram rebatidas pela defesa do Fluminense. No final, as defesas não permitiram que os ataques sobressaíssem.

Os melhores em campo foram Geraldo, Mareco, Zé Luis pelo América e Danilo, Serginho e Reinaldo, pelo Fluminense. O juiz foi o Sr. Antenor Martins, com uma arbitragem regular.

NA BASE DA VIOLENCIA

O Flamengo teve no São Cristóvão um adversário dos mais violentos, que entrou em campo com uma só preocupação: ganhar ou empatar a partida, de qualquer maneira. Os zagueiros do São Cristóvão, principalmente Dair sobre Dionísio, agiram de maneira desleal durante todo o jogo, tendo para isso o beneplácito do árbitro Jorge Pais Leme, que se limitava a chamar a atenção dos jogadores.

Desde a marcação do penalti contra o São Cristóvão — por sinal, sem contestação porque o lateral direito Sérgio ajeitou a bola com a mão dentro da área — que o Sr. Jorge Pais Leme perdeu o controle da partida, rebatendo-se ainda a trocar empurrões com os

jogadores do São Cristóvão, quando os deveria ter expulsado imediatamente. A indecisão do árbitro incentivou a violência no São Cristóvão.

VENCEU O MELHOR

Apesar de todo o empenho do São Cristóvão, o Flamengo foi melhor que seu adversário e quando pôde, porque as faltas paralisaram a partida a todo instante, armou bons ataques e teve oportunidade para fazer o segundo gol. O lance do penalti foi aos 27 minutos do primeiro tempo, quando Sérgio desviou a bola com a mão, e Luis Henrique cobrou muito bem no canto direito do goleiro.

Os quadros atuaram assim: Flamengo: Valcknaer, Marcos, Sapálio, Martins e Tinteirol; Aleir e Rodrigues; Zequinha, Dionísio, Luis Carlos e Luis Henrique. São Cristóvão — Straus, Sérgio, Dair, Rianell, Carlos César e Luis Cláudio; Cao e Betinho; Alex (Mano), Juarez e Fernando (Alexandre). Como se vê pela escalação, o São Cristóvão jogou no sistema 3-3-3, adotando um libero que era o zagueiro Rianell.

CLASSIFICAÇÃO

Após a rodada de ontem, a classificação do campeonato de juvenis é a seguinte: 1.º Flamengo, 5 pontos perdidos; 2.º — América, 6; 3.º — Botafogo, 7; 4.º — Olaria e Vasco, 10; 5.º — Fluminense, 11; 7.º — Bangu, 10; 8.º — Bonsucesso, 17; 9.º — Portuguesa, 19; 10.º — Madureira e Campo Grande, 23 e 12.º — São Cristóvão, 25 pontos perdidos.

A próxima rodada, quarta-feira, terá os seguintes jogos: FlaxFlu, na Gávea; Botafogo x São Cristóvão, em General Severiano; Olaria x Portuguesa, na Rua Bariri; Vasco x Campo Grande, em São Januário; Bangu x Madureira, em Moça Bonita; e América x Bonsucesso, no Andaraí.

Na grande área

Armando Nogueira

Pede-me um leitor, americano, com certeza, que dê cá o meu palpite sobre o novo time do América: pergunta se gostei de ver os irmãos Edu e Antunes levando à loucura a defesa do Huracán.

Já no ano passado, Edu e Antunes fizeram em alguns jogos o melhor futebol do América. Como o time parece estar sendo bem trabalhado por Evaristo, é justo que o torcedor do América tenha maiores esperanças este ano.

A escalação do time do América não é pior que a dos outros verdadeiros concorrentes do Campeonato Carioca. A linha de ataque é inteligente, ágil e agressiva, embora lhe falte uma qualidade essencial que é massa; eu tomaria ao bozo uma expressão para caracterizar o problema: falta-lhe punch. É isso, aliás, que anda faltando à maioria dos times cariocas. Talvez assim se explique uma acentuada ausência de atacantes na área adversária: a minha impressão é que os atacantes procuram evitar o jogo sujo e pesado que os beques praticam na grande área sob o comando dos túneis, o estímulo das arquibancadas e a vista grossa das arbitragens.

E, já que a propósito de elogiar o time do América, acabei falando de defeitos do futebol carioca, permito-me ir adiante, tocando um ponto também muito sério: estou achando, não sei se os técnicos concordam, que a maioria dos jogadores anda se movimentando pouco. A observação que faço a esse respeito é que a rapaziada só está querendo jogar com a bola. E cada vez mais raro ver um jogador lançar-se numa ação aparentemente individual com a intenção de facilitar o trabalho de quem está com a bola: por comodismo, e, principalmente, por egoísmo, a maioria dos jogadores só se oferece a uma jogada quando tem certeza de que a bola lhe vai ser passada. Por isso, é comum a bronca: o sujeito se apresenta, não recebe a bola, imediatamente descompõe todo mundo.

Atribui-se a um jogador argentino, de nome Pentrelli, a expressão Toco y me voy, para definir o futebol moderno e condenar o vício do atual futebol de sua terra em que o jogador com a bola considera encerrada sua missão no lance com o simples ato de passá-la ao companheiro. Em verdade, a boa concepção indica que, ao fazer um passe, o jogador apenas inicia uma ação da qual deverá participar mais intensamente, seja metendo-se no claro para recebê-la de volta, em velocidade, seja movimentando-se com o objetivo de levar consigo ao menos um adversário. Um exemplo que me ocorre, no momento, é Gerson, do Botafogo: durante os jogos do Gomes Pedrosa, poucas vezes, ele se envolveu numa jogada iniciada nos seus pés. Em certos lances, parece razoável a imobilidade do passador: se Gerson surpreende desprotegido o campo adversário e faz um passe longo a um colega desmarcado, perfeito que se economize, evitando corridas enormes. Mas, nas ações de bola curta, o armador deve e precisa integrar-se mais na ação, ainda que correndo os riscos de perder a posse da bola. Pois a verdade é que executando o toco y me voy de Pentrelli, a probabilidade de perder o domínio da bola é muito menor e muito maior a chance de chegar mais e melhor às traves inimigas.

Perdoe o leitor tomar-lhe o tempo em considerações de coisas tão óbvias, mas, infelizmente, o que temos visto no Maracanã, ultimamente, parece muito distante das exigências mais elementares do futebol de conjunto.

Passar a bola e se apresentar no desdobramento da jogada, deslocar-se para não receber a bola, chegar-se ao jogador que está com a bola para oferecer-lhe alternativas, fazendo futebol de aproximação — isso tudo parece meio desprezado ultimamente. Ficamos preocupados com as equações 4-3-3, 4-1-2-3 e esquecemos o bê-a-bá.

Árbitro processa Samuel

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor de arbitragem da Federação Mineira de Futebol, Sr. Odilon Barbosa, resolveu processar o jogador Samuel, do América, que declarou aos diretores de seu time que o juiz Silvio Davi gritou ao atacante Edgar Maia, do Atlético, no fim do jogo de quinta-feira passada, pedindo-lhe que marcasse mais um gol.

Samuel disse que, ao ouvir o pedido do juiz, perguntou-lhe qual a razão de sua atitude e Silvio Davi respondeu que era para o "negócio ficar mais fácil para mim". O Atlético venceu por dois a um, e o juiz estava sendo acusado de prejudicar os americanos. O advogado que defenderá o juiz e o Departamento de Arbitragem já está contratado: é o Sr. Renato Zuppo.

Jair não extrai os meniscos

Belo Horizonte (AFP-JB) — Um famoso ortopedista do Instituto Ortopédico Rizzo, de Belo Horizonte, disse ontem, após um minucioso exame no jogador, que não será preciso nenhuma extração de meniscos em Jair da Costa, famoso atacante do Internacional, porque a sua lesão poderá ser perfeitamente curada sem operação.

O próprio Jair da Costa afirmou que não tem fratura no menisco e que somente padece de uma distensão de nervos de menor importância, motivada por um movimento em falso durante a partida disputada contra a Fiorentina, domingo passado. Jair da Costa voltou para Milão, onde observará alguns dias de repouso em uma clínica, antes de reiniciar o treinamento.

MIAMI METROPOLITANO

...o melhor lugar para as suas férias de verão na forma mais econômica, como jamais você sonhou!



Divirta-se com toda a família em Miami Metropolitano!

Brisa agradável com a deslumbrante paisagem da mais bela praia americana. Você poderá praticar a natação, o esquí aquático e a pesca de alto mar ou se preferir, o golfe e o tênis. Conheça lugares famosos e divirta-se com toda a família.

O verão é a estação mais adequada para você visitar Miami Metropolitano. Hospedagem de primeira para toda a família com preços especiais. Venha e divirta-se em Miami Metropolitano. Jamais você esquecerá estas férias.



MIAMI METROPOLITANO SIGNIFICA MAS

CIDAD DE MIAMI / CONDADO METROPOLITANO DA FLÓRIDA

MIAMI METROPOLITANO J061
Departamento de Publicidad y Turismo
489 Biscayne Blvd., Miami, Florida 33132, E.E.U.A.

Nome.....
Endereço.....
Cidade.....
País.....

Me interesse hospedar em
☐ Hotel ☐ Motel ☐ Apartamento

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ	
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679)	"O ANJO ASSASSINO" com Flora Gony e Raul Cortez Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.
STA. ALICE (Tel.: 38-9992)	"UM HOMEN... UMA MULHER" com Anouk Aimée e Jean Louis Impróprio 18 anos — às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.
VENEZA (Tel.: 26-9843)	"CORTINA RASGADA" com Paul Newman e Julie Andrews Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.
ODEON - Cinelândia (Tel.: 22-1508)	"A BIBLIA" com Michael Parks e Ulla Bergnyd Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.
PALACIO (Tel.: 22-0838)	"PISTOLEIROS EM DUELO" com Burt Reynolds e Emily Banks Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020)	"GEORGY, A FEITEIRA" com Janis Mason e Lynn Redgrave Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.
ROXY (Tel.: 36-4245)	"O MUNDO JOVEM" Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.
AMÉRICA (Tel.: 48-4510)	"O CAÇADOR DE AVENTURAS" com Paul Newman e Lauren Bacall Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.
RIAN (Tel.: 36-4114)	"HOMEN NAS TREVAS" com William Sylvester e Barbara Shelley Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788)	"HOMEN NAS TREVAS" Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.
MIRAMAR (Tel.: 47-9881)	"COMO POSSUIR LISSU" Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.
CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"ELAS QUEREM E CASAR" Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.
REX (Tel.: 22-4327)	"OURO BRILHANTE" Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 hs.
COPACABANA (Tel.: 57-5134)	
LEBLON (Tel.: 27-7855)	
IMPERIO (Tel.: 22-9248)	
MADRID (Tel.: 48-1184)	
TIJUCA (Tel.: 28-5513)	

Gaúchos jogam a sua sorte nos dois jogos de hoje

Internacional faz treino de dois-toques e técnico anuncia mesma escalação

São Paulo (Succursal) — O Internacional treinou ontem, no Parque São Jorge, preparando-se para o jogo de hoje à tarde, no Pacaembu, e o técnico Sérgio Torres afirmou que lançará a mesma equipe da última partida, não havendo dúvida alguma para enfrentar o Corinthians. Se a contusão da última partida, segundo o técnico, está bem e jogará hoje.

Os 17 jogadores do Internacional fizeram ginástica e deram voltas pelo campo, participando depois de um dois-toques, com a duração de 20 minutos e com o técnico Sérgio Torres formando numa das equipes. O atacante Flávio, do Corinthians, conversou longamente com seus contrários e, de máquina a tiracolo, tirou fotos da equipe gaúcha.

DOIS TOQUES

Depois de comandar ginástica para os jogadores do Internacional, o técnico dividiu os jogadores em dois times para um dois toques de 20 minutos. O time sem camisa formou com Elton, Lambari, Carlinhos, Schneider, Dorinho, Bráulio, Sadi, Pontes e Scala. O de camisa teve Gainete, Laurício, Joazeiro, Luis Carlos, Marinho, Claudemiro, Leônidas, Sérgio Torres e Jorge Andrade.

O diretor de futebol, Artur Delegrave, fez, ontem, durante o treino do Internacional, uma análise da participação dos times cariocas no torneio Roberto Gomes Pedrosa.

— Para mim — disse Delegrave — a desclassificação dos cariocas prende-se mais à má administração das equipes do Rio. Nós sentimos a ausência

de disciplina e má orientação administrativa, quando fomos visitados por Flamengo, Vasco, Fluminense e Bangu. Os dirigentes cariocas que me pediram, mas não estão dando o apoio necessário aos seus clubes e a indisciplina esteve sempre presente lá no Sul.

Os dirigentes do Internacional queixaram-se de terem sido destruídos por diretores do Fluminense, que "depois foram pedir desculpas".

— Nós desculparamos — disse Delegrave — mas a situação em que se encontram os clubes cariocas está aí para quem quiser ver, culpa deles mesmos.

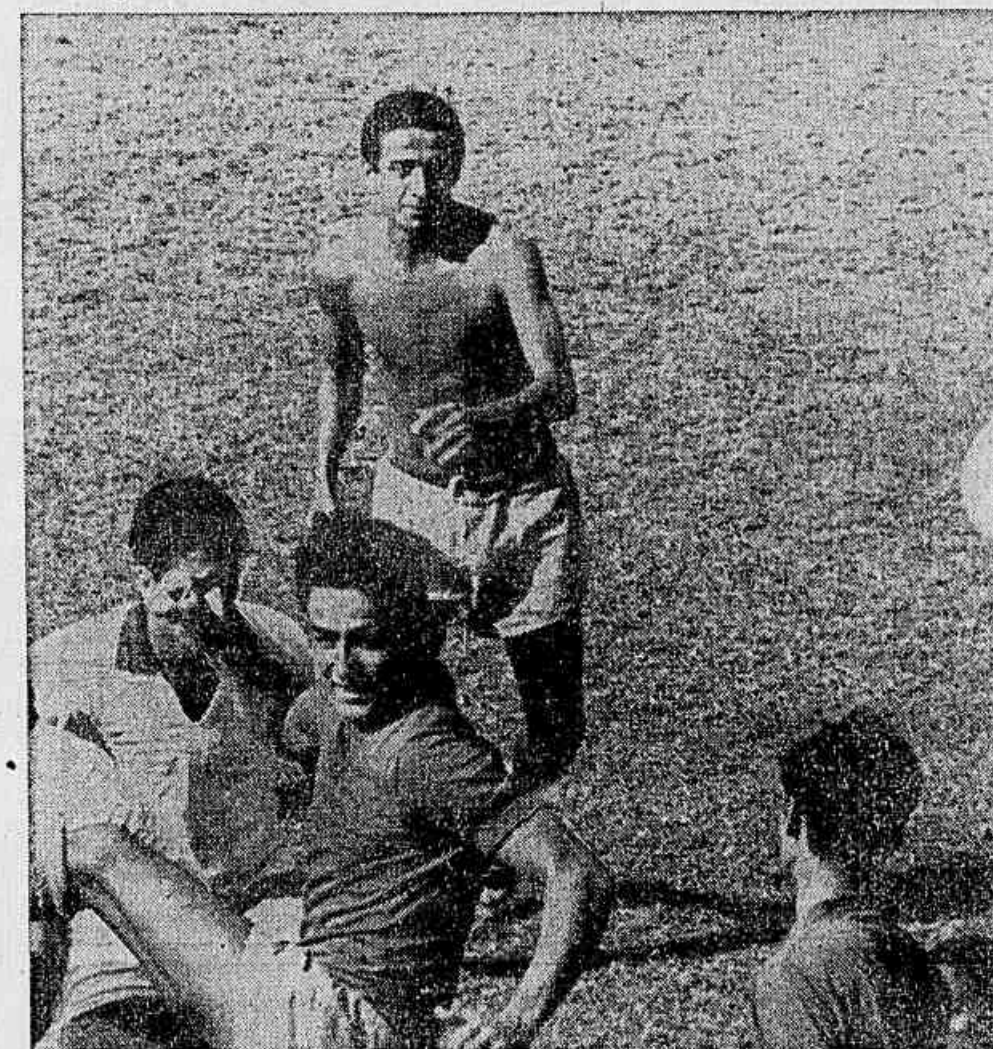
Segundo o dirigente, o Vasco deixou uma dívida no hotel de NCR\$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos), acrescentando que "nós não vamos pagar, porque não cabe a nós pagar dívidas dos outros".

ESFORÇO DE TODOS



O Internacional fez treino puxado, ontem, no Parque S. Jorge, para uma partida que pode definir a sua sorte

BRINQUEDO COLETIVO



O dois-toques de ontem no Fluminense teve a finalidade de divertir os jogadores

Nacional muda três para hoje

O técnico Roberto Escaron, do Nacional, confirmou a volta de Morales a ponta esquerda no jogo de hoje à tarde contra o América e a escalação de Techeira no lugar de Mujica, que não se recuperou da contusão no torneio, afirmando também que vai colocar Esparrago no lugar de Bita, que não retornou do Recife, onde foi transferido dos papéis da transição.

Os jogadores do Nacional fizeram um treino individual e bate bola ontem de manhã no campo do América, dormiram toda a tarde, e, quando acordaram, foram até a Avenida Atlântica assistir às partidas de futebol de praia, ficando muito impressionados com a organização dos times e o entusiasmo da torcida.

CONFIANÇA GERAL

A confiança numa vitória no jogo de hoje contra o América é muito grande entre os jogadores do Nacional, pois acham que o retorno de Morales à ponta esquerda e a volta de Viera e Urrumendi às suas posições colocará a equipe dentro do esquema em que vinha atuando nas últimas partidas.

— Além disso — diz Viera — não podemos sair do Rio sem vencer uma partida, e embora seja um amistoso faremos tudo por uma vitória. O que atrapalha um pouco é o jogo que temos com o Cruzeiro dia 16 em Belo Horizonte, pela Taça Libertadores da América, pois ficamos com receio de entrar em lances mais rispidos e acabar com uma contusão séria.

Os jogadores do Nacional ficaram mesmo animados com os times das praias cariocas, e procuraram logo saber se tinham técnicos, dirigentes e grupos de jogadores para assistir às partidas. Quando souberam da organização do campeonato entre aquelas equipes ficaram ainda mais impressionados e quiseram logo saber se algum bom jogador já havia sido encontrado nesses torneios.

Flu suspende contrato de Jardel se ele não arrancar dente durante esta semana

O Sr. Dilon Guedes, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, disse ontem que vai estudar esta semana a suspensão do contrato do apolador Jardel, se antes o jogador não se resolver afinal a arrancar o dente infeccionado, providência que está adiando desde janeiro.

Jardel diz que não arranca o dente porque não tem dinheiro, querendo que a extração corra por conta do Fluminense, mas o Sr. Dilon Guedes já afirmou que o clube não é instituição de caridade e que o máximo que poderá fazer é adiantar a despesa, para desconto no fim do mês.

SEM CONJUNTO

Jardel está proibido por Tim de treinar em conjunto enquanto não arrancar o dente e diz que, para manter a forma, tem jogado diariamente peladas na praia de Icaraí. Outro dia afirmou o jogador contou que chegou a um acordo com o clube, que lhe pediu um orçamento, para pagar as despesas com a extração. O Sr. Dilon Guedes, entretanto, nega tal fato.

— E até engraçado um profissional de futebol dizer que não tem dinheiro para arrancar um dente — disse o dirigente. Se Jardel quiser ficar com o dente pode e arrancar complicações para sua saúde, o problema é dele. Na companhia em que trabalha um funcionário um dia morreu porque também não quis arrancar um dente e acabou com uma infecção grave. O que não é possível é o clube continuar a pagar salários a um profissional que se recusa a tomar uma providência tão simples e que, por isso mesmo, não tem condições para exercer seu ofício.

EM GOL

Contando inclusive com a presença de Jardel — que não pode treinar em conjunto — os jogadores do Fluminense bateram bola ontem e disputaram depois uma pelada de dois-toques, enquanto o técnico Tim dava um exercício especial de chute a gol para o atacante Claudio. O dois-toques durou meia hora e acabou com a vitória da equipe de camisas por 3 a 0, gols de Jardel (contra), Jorge e Jorge Costa.

A impressão geral dos jogadores é de uma certa incredulidade quanto à eficiência do lançamento de Oliveira na ponta-direita, achando que ele, que é um bom zagueiro, poderá ser sacrificado numa experiência como esta e acabar saindo do time. O próprio Oliveira diz que jogar na ponta-direita não é sua ambição, mas que, como Tim convenceu com ele e explicou seus planos, está disposto a cumprir o desejo do treinador.

Tim, por seu lado, porém, revela completa confiança na nova fórmula e na capacidade de Oliveira em cumpri-la.

— E tem mais — completou. A experiência de hoje não é gratuita e isolada. É um teste definitivo. Se Oliveira aprovar, sua posição de hoje em diante será a mesma a extrema-direita.

Os jogadores, depois do treino pela manhã, tiveram à tarde livre, e se apresentaram a concentração somente depois do jantar, para o jogo desta tarde contra o Vasco.

Santos faz estréia hoje em Dacar

O Santos, cuja delegação passou ontem à noite pelo Rio com destino a Dacar, Capital do Senegal, estréia hoje à tarde contra a seleção local, sem contar com o goleiro Gilmar, que, pela primeira vez, não foi incluído na relação dos jogadores.

O time já está escalado para a partida de hoje, devendo começar com Claudio, Lima, Joel, Orlando e Rildo; Zito e Claudionel; Wilson, Coutinho, Pelé e Abel. Na próxima quarta-feira, o Santos faz a sua segunda partida da excursão, em Libreville, Gabão, contra a seleção gabonesa.

ROTEIRO

Os outros jogos do Santos são os seguintes: dia 2 de junho, em Kinghsassa, antiga Leopoldville, contra a seleção do Congo; dia 4, em Doua, contra a seleção local; dia 7, em Iacoundé, contra a seleção de Camarões; dia 9, no Cairo, contra o Zamalek; dia 11, em Belrute, Líbano, contra uma seleção local; dia 13, em Munique, Alemanha Ocidental, contra o TSV-München-1860; dia 15, em Mântua, Itália, contra o Mantova; dia 18, em Riccione, contra um combinado local; dia 21, em Turim, contra o Juventus; dia 24, em Nápoles, contra o Nápoles; dia 27, em Florença, contra o Fiorentina; dia 29, em Roma, contra o Roma.

Grêmio sem Sérgio troca o sistema

Porto Alegre (Succursal) — A ausência de Sérgio Lopes — que só reaparecerá no jogo de quarta-feira com o Corinthians — levou o técnico Carlos Pruner a modificar o sistema de jogo do Grêmio, voltando a usar as funções de libero avançado e entrando Cleo como meio de ligação.

Embora ainda dependa da revisão médica para escalar a equipe que enfrentará o Palmeiras, esta tarde, Pruner tem como certa essa formação, pois experimentou-a com relativo êxito no treino de conjunto de ontem, com Aureo e Cleo se completando bem no meio-campo.

DOIS ESPERAM

Nos últimas partidas, Pruner vinha escalando Aureo de quarto-zagueiro e Cleo como meio de apoio, cabendo a Sérgio Lopes dar mais apoio ao ataque. Agora, além de modificar a linha de zagueiros — Everaldo vai para o lugar de Alcimir, Paulo Sousa volta e Ortinho entra como lateral-esquerdo — o técnico volta a utilizar Aureo como quinto zagueiro avançado, a fim de fortalecer o setor defensivo. Cleo, normalmente o mais recuado do meio-campo, vai se projetar mais, tentando fazer o papel de Sérgio Lopes, ficando Joazeiro como armador nacional. O técnico reconhece que esse sistema é mais defensivo, mas explica:

— Trata-se de uma partida praticamente decisiva para o Grêmio, e alguma coisa precisa ser feita para compensar o desfalque de Sérgio.

Pruner admite que, no decorrer da partida, Artur e Palea possam ser utilizados, desde que a linha de zagueiros e o meio-campo não correspondam. Quanto a Sérgio Lopes, voltará ao time na quarta-feira.

A delegação do Palmeiras, por sua vez, chegou ontem a esta Capital e mostra-se muito tranquila em relação à partida, Amore Moreira, porém, acha que as chances de vitória são quase as mesmas.

Os gaúchos — o Grêmio contra o Palmeiras, em Porto Alegre, e o Internacional diante do Corinthians, no Pacaembu — cumprem hoje duas partidas fundamentais às suas pretensões no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois tanto o Grêmio como o Internacional já perderam 3 pontos, enquanto os paulistas, juntos na liderança, tem apenas um ponto cada um.

Nessas circunstâncias, novos resultados favoráveis para o Palmeiras ou o Corinthians deixarão o título praticamente entre os dois, embora ainda faltem, depois da rodada de hoje, seis partidas para o encerramento do turno final. Romualdo Arpi Filho será o juiz em Porto Alegre, cabendo a Alfredo Bernardo Torres dirigir a partida no Pacaembu.

PORTO ALEGRE

O Grêmio tenta a sua primeira vitória no turno decisivo, juntamente sobre o adversário que lhe proporcionou, na fase de classificação, um de seus mais expressivos resultados em todo o Torneio. Foi contra o Palmeiras que os pentacampeões gaúchos, depois de um início oscilante, desmontaram como sérios candidatos a uma vaga no turno final, vaga esta que conquistaram com méritos. No entanto, o Grêmio parece não possuir uma equipe preparada para qualquer circunstância de jogo: por ser acima de tudo defensiva, enfrenta com dificuldades as situações onde só a vitória lhe interessa, como é o caso da partida de hoje. O Palmeiras, por sua vez, é o oposto. Ataque mais positivo do Torneio e dividindo a liderança com o Corinthians, entra em campo com maiores chances de vitória, só equilibradas pelo fator torcida.

A campanha do Grêmio registra vitórias sobre o Palmeiras (2 a 0), Flamengo (2 a 1), Vasco (4 a 0), Cruzeiro (1 a 0), Fluminense (3 a 1) e Ferroviário (2 a 0); empates com o Santos (1 a 1), Botafogo (0 a 0), Atlético (1 a 1), Bangu (1 a 1), Portuguesa (1 a 1) e São Paulo (1 a 1), e derrotas para o Internacional (2 a 0) e Corinthians (2 a 1). No turno final, voltou a perder para o Corinthians (2 a 1), São Paulo (1 a 1), Flamengo (3 a 2), Botafogo (2 a 1), Atlético (0 a 0) e Santos (1 a 1); e perdeu apenas para o Palmeiras. No turno final, venceu o Grêmio (2 a 1) e empatou com o Palmeiras (2 a 2).

CORÍNTIANS	INTERNACIONAL
Marciel	1 Gainete
Jair Marinho	2 Laurício
Ditão	3 Scala
Dino	4 Elton
Clóvis	5 Luis Carlos
Maciel	6 Sadi
Bataglia	7 Carlinhos
Tales	8 Lambari
Silvio	9 Bráulio
Rivelino	10 Joazeiro
Gilson Pôrto	11 Dorinho

GRÊMIO	PALMEIRAS
Alberto	1 Perez
Everaldo	2 Djalma Santos
Ari Ercilio	3 Baldocchi
Aureo	4 Dudu
Paulo Sousa	5 Minuca
Orinho	6 Ferrari
Babá	7 Gallardo
Joazeiro	8 Dario
Alcindo	9 César
Cleo	10 A. da Guia (Zequinha)
Volmir	11 Rinaldo

Corinthians tem em Marciel única dúvida na escalação para jogar contra o Inter

São Paulo (Succursal) — Marciel com ferrame no tornozelo esquerdo é a nova dúvida da equipe do Corinthians para o jogo de hoje à tarde, contra o Internacional. O goleiro corinthiano queixou-se, ontem, de dores e o Dr. Haroldo Campos, médico do clube, resolveu fazer-lhe aplicações na parte afetada. O técnico Zezé Moreira, contudo, escalou Marciel depois de vê-lo treinar por 25 minutos, no coletivo de ontem.

Caso Marciel sinta a contusão durante o jogo, deverá ser substituído por Barbosa. O técnico do Corinthians dirigiu o coletivo, dividindo-o em duas fases: na primeira, jogou a equipe titular contra os juvenis, formando Tales e Silvio a dupla de área, por 25 minutos. Depois, entrou a equipe reserva, para jogar contra os juvenis, revezando-se Flávio e Silvio no comando do ataque, em outra fase de igual tempo.

TREINO BOM

A equipe titular entrou para jogar o primeiro tempo da maneira que vem atuando nos últimos jogos, ou seja, Marciel, Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e Rivelino; Bataglia, Tales, Silvio (Flávio) e Gilson Pôrto. Este será o time que entrará em campo contra o Internacional. Aos 23 minutos, Bataglia bateu um escanteio e Tales, de cabeça, fez o gol dos titulares.

No segundo tempo, a equipe titular saiu de campo, entrando o time reserva, com a seguinte formação: Barbosa, Galhardo, Eduardo, Mendes e Nilson (ponta-esquerda deslocado para o lateral); Nair e Lulinho; Marcos, Bené, Flávio (Silvio) e Lima. Os reservas derrotaram os juvenis por 4 a 0, com gols de Marcos, Bené e Silvio (2).

Os jogadores do Internacional assistiram ao treino do Corinthians já uniformizados, pois treinariam momentos depois. O técnico Zezé Moreira declarou estar muito bem a equipe corinthiana.

Após o coletivo no Parque São Jorge, o técnico Zezé Moreira e o diretor de futebol, Salim Attalla, cumprimentaram a delegação do Internacional, representada pelo diretor de futebol, Artur Delegrave.

Após o treino dos dois clubes, o Corinthians ofereceu um almoço em suas dependências para a delegação do Internacional e para a imprensa. A delegação do Corinthians partirá para Porto Alegre, amanhã, por volta do meio-dia, para enfrentar o Grêmio, na próxima quarta-feira.

América enfrenta Nacional no jogo principal de hoje

O América enfrentará o Nacional, de Montevideu, hoje à tarde, no Maracanã, na partida principal da jornada que será iniciada às 13h30m com Botafogo x Fluminense decidindo o título de aspirantes do Torneio Renato Estelita e terá prosseguimento às 15h30m com Vasco x Fluminense, este substituindo o Huracán no torneio quadrangular internacional.

A equipe do América, que deixou boa impressão no reaparecer com goleada sobre o Huracán, talvez não possa contar com Edu, pois o atacante está machucado. O juiz do jogo principal é Ailton Vieira de Moraes, que será auxiliado por Arnaldo César Coelho e Antônio Viug.

AMÉRICA X NACIONAL

Em virtude da fragilidade da equipe do Huracán, da Argentina, o jogo de reaparecimento do América não permitiu que se formasse uma opinião mais sólida sobre o poderio da equipe, servindo o jogo de hoje contra o Nacional como um teste bem mais rigoroso.

Edu, dúvida do América, poderá ser substituído por Jorginho, enquanto o Nacional não há nenhum problema para a escalação, estando certa a presença do ponta-esquerda Moraes, que não atuou na partida contra o Vasco, quando o time uruguaio perdeu por 2 a 0.

As equipes prováveis são as seguintes: América — Ita, Dejaír, Alex, Aldeci e Gilson; Fará (Marcos) e Ica; Joazeiro, Antunes, Edu (Jorginho) e Eduardo. Nacional — Domínguez, Ubiñas, Mancera, Emilio Alvarez e Techeira; Montero e

Edu ainda sente dores no joelho direito e é dúvida do América para esta tarde

Edu é o problema do América para a partida de hoje, contra o Nacional, porque continua com seu joelho direito inchado e dolorido, mas o médico Oscar Santamaría acredita que com o tratamento intensivo que ele fará até a hora do jogo, talvez possa atuar, "pois trata-se de um jogador jovem e sua recuperação é mais fácil".

Evaristo ainda não se decidiu como escalar o time no caso de Edu não jogar, estando em dúvida se vai adotar o 4-3-3 com Fará, Ica e Marcos ou se desloca Jorginho para a ponta-de-lança, mantendo o sistema 4-2-4. Dejaír continuará como zagueiro-direito, pois Evaristo ficou satisfeito com sua atuação contra o Huracán.

VONTADE DE JOGAR

Edu passou todo o dia de ontem fazendo tratamento no joelho direito, demonstrando uma enorme vontade de se recuperar e poder jogar, hoje. Após o treino de sexta-feira, Edu, inclusive, levou para sua residência um aparelho do departamento médico do clube, a fim de apressar a sua recuperação. Ontem, na concentração, ficou o tempo inteiro sentado em uma cadeira e sua pena esboçada, com um suor de gelo por cima do joelho.

Marcos já está recuperado de uma contusão no pé direito, e é pensamento de Evaristo aproveitá-lo no jogo de hoje, caso ele passe no teste a que será

submetido esta manhã, na concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrópolis.

OS CONCENTRADOS

O técnico Evaristo dirigiu um treino recreativo, ontem de manhã, no Andaraí, e à tarde levou os jogadores a um cinema, a exemplo do que fez semana passada, quando os afastou do ambiente do futebol, não os deixando assistir ao jogo dos juvenis.

Seguiram para a concentração os seguintes jogadores: Ita, Arélio, Dejaír, Alex, Aldeci, Gilson, Fará, Ica, Marcos, Joazeiro, Jorginho, Edu, Antunes, Eduardo, Berto, Wilson Valença, Artur e Sérgio.

Agora também na
TELE-RIO em
18 MESES SEM JUROS
PHILCO

amplivídeo Sinal de Vídeo
60 Milhões de vezes
ampliado
(3 vezes mais que
um televisor comum)



PORTATEIS:
TELEVISOR MODELO B.250 18 X **23,20**
TELEVISOR MODELO B.251 18 X **21,40**

a entrada você paga par-ce-la-da-men-te

Tele-Rio

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguaiana, 114 a 116
Rua Uruguaiana, 46 a 48
Rua da Alfândega, 261

CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
COPACABANA:
Rua Santa Clara, 26-A
(Aberta até 22h 30m)

fatima



Ballet

B

• espetáculo •

Jornal do Brasil - Rio de Janeiro, domingo, 28 e segunda-feira, 29 de maio de 1967



Acrobacia



Atração para a grotta

HOLIDAY 67
GÊLO COM PRECISÃO E RITMO

Com um elenco de cerca de 200 pessoas o Holiday on Ice (versão 67) volta a se exibir no Rio, a partir de quinta-feira, no Maracanãzinho. Vários campeões olímpicos e mundiais integram o conjunto que se apresentará em uma temporada curtíssima, ficando no Rio até o dia 18, pois tem estréia marcada no dia 21 em Belo Horizonte.

Diversos números, do Cão de Caça, Escorregando e Patinando à Comédia Musical Americana passando pelo Piquenique no Zoológico Infantil e Aladim e sua Lâmpada Maravilhosa, comporão o quadro da alegria carioca. E, com uma grande novidade para o público infantil: as crianças, a partir de três anos, terão ingresso nas vespertais e, com mais de cinco anos, as crianças poderão sentir-se adultas assistindo ao espetáculo noturno.

BARATA? SO' INSETISAN
Tel. 27-9797

NOVA PERFEIÇÃO EM TELEVISÃO!

PHILCO

amplivídeo

- A MAIOR SOMA DE
APERFEIÇOAMENTOS EM
TELEVISORES



A Nova Técnica Philco Amplivideo é o resultado da experiência acumulada em longos anos de pesquisas, realizadas pelos laboratórios de Engenharia Eletrônica da Philco em todo mundo, e especialmente no Brasil, amparadas por tecnologia, equipamentos e componentes moderníssimos, que permitiram oferecer ao Mercado Brasileiro o novo televisor Amplivideo, uma nova perfeição em televisão.

- CONTRÔLE AUTOMÁTICO DE GANHO
- CIRCUITO "BLACK LEVEL CONTROL"
- SINTONIA FINA PRÉ-AJUSTADA
- TRANSFORMADOR DE FORÇA (FILAMENTO)
- SELETOR DE CANAIS "GUIDED GRID"
- VÁLVULAS DE RENDIMENTO PROFISSIONAL
- CHASSI CROMATIZADO
- DETETOR DE RELAÇÃO
- NOVO CIRCUITO DE ÁUDIO
- CINESCÓPIO "FILTRALUZ"

em 1963

Efeito tridimensional de imagem
Pela perfeita definição dos meios tons.



em 1964

CHASSI FRIO
Elimina os "bolsões" de calor, aumentando em 150% a vida do televisor.



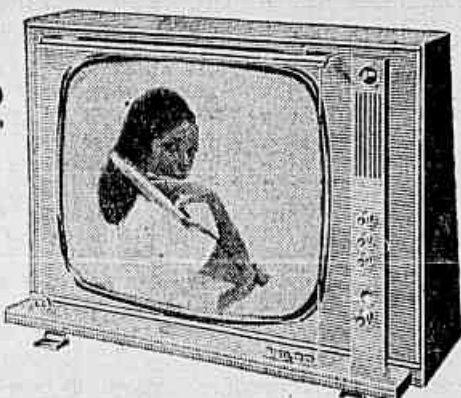
em 1965

IMAGEM FILTRADA
Perfeta definição da imagem, do preto total ao branco absoluto. Fidelidade Máxima ao Real.



PHILCO
"PARAFLEX"
mod. B-124
Mesa

Amplivideo,
59 cm.
Gabinete
Super
Compacto
em Caviuna
ou Nogueira



PHILCO
TRIDIMENSIONAL
DE LUXO

mod. B-123
Mesa
Amplivideo,
59 cm.
Móvel em
Caviuna,
ou Marfim.



PHILCO
SUPER TRIDIMENSIONAL
DE LUXO
mod. B-196 CR - Consolete
Amplivideo, 59 centímetros
equipado com
DIRECTA-Contrôle Remoto,
totalmente transistorizado.
Móvel em Caviuna ou Marfim.

PHILCO
TRIDIMENSIONAL DE LUXO
mod. B-196 - Consolete
Amplivideo, 59 centímetros.
Móvel em Caviuna ou Marfim.

em 1967
PHILCO
AMPLIVIDEO

- Sinal de Vídeo 60 Milhões de vezes ampliado
(3 vezes mais que um televisor comum)
- F.I. de Som Transistorizado
- Perfeito entrelaçamento da imagem

EM SUAVES PRESTAÇÕES NOS
REVENDEDORES AUTORIZADOS

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

35 anos sabendo o que é melhor para o mercado brasileiro

• música •

EDUARDO ABREU E OS SOLISTAS DO RIO

EDINO KRIEGER
Interino

Dois concertos de igual interesse artístico realizaram-se na mesma noite de segunda-feira última — o do violonista Eduardo Abreu na Sala Cecilia Meireles, e o dos Solistas do Rio de Janeiro, com uma estréia mundial de Radamés Gnatallí, no Teatro Municipal.

Irmão de Sérgio Abreu, que viajou quarta-feira última com destino a Paris, onde irá representar o Brasil como um dos 5 finalistas do Concurso Internacional de Guitarra promovido pela RTF (e cujos recitais de despedida foram ouvidos nos últimos dias através da Rádio JB), Eduardo Abreu, um ano mais moço, é, como seu irmão, um dos exemplos mais eloquentes de musicalidade inata de que temos conhecimento. Seus 17 anos comportam um grau de maturidade musical que nenhum estudo pode explicar por si só, e que só pode ser compreendido como a expressão de uma natureza musical excepcionalmente dotada. Seu fraseado não provém de uma simples compreensão morfológica da construção musical, mas sim de um sentir profundo, de um instinto ancestral que não se forja, apenas é. Certo, há em sua facilidade digital, no domínio absoluto do instrumento, a contribuição valiosa de seus mestres, a herança da escola extraordinária de Segóvia, transmitida pelos ensinamentos preciosos de Monina Távora, cuja influência benéfica se faz sentir também em toda a orientação artística do jovem mestre, voltado sempre para o melhor repertório do instrumento. E, de fato, a imagem viva de um Segóvia juvenil o que se desenhava no espírito ouvinte, moldada, traço a traço, pela beleza extraordinária de cada som, pela nobreza expressiva e a riqueza de nuances que adquire cada obra, pelo sopro de musicalidade pura e intensa, pela clareza absoluta de cada detalhe. Extraordinária a multiplicidade dos timbres com que a mão direita valoriza os desenhos polifônicos ponteados pela esquerda no Tombeau de Weiss ou na Gavota de Bach; e a precisão rítmica do tema pontuado e dos desenhos ornamentais da Ária e Variações de Frescobaldi; e as sonoridades de alusão das Duas Galhardas extraordinárias de John Dowland; e a fluência e a clareza dos brilhantes Estudos de Fernando Sor, com sua profusão de terças e sextas paralelas escorrendo tranquilas e seguras sobre os bordões do polegar vigoroso; e a elegância simétrica e oitocentista da bela Sonata de Diabelli, provavelmente ouvida em primeira audição nas salas de concertos do Rio. A audição dessas obras, que compunham a primeira parte do recital de Sérgio Abreu, bastaria para ter-se a noção exata de sua extraordinária musicalidade e do futuro brilhante que um presente já excepcional por certo lhe reserva.

Música na semana



Nelson Freire

NELSON FREIRE NA ABC PRÓ-ARTE

A rentrée de Nelson Freire, quarta-feira, no Municipal, para os sócios da ABC Pró-Arte, os dois concertos de hoje para a juventude e a audição de sexta-feira do Quarteto da Escola de Música, são os acontecimentos da calma semana musical que se inicia — um pequeno receso precedendo a agitação da semana vindoura, onde pontuam o III Concurso Internacional de Canto e a intensa programação da Sala Cecilia Meireles.

SUCESSO NO EXTERIOR

Nelson Freire voltou há poucos dias de uma intensa tournée de concertos pela Europa e pelos Estados Unidos, onde seu talento, já conhecido de longa data pelo público brasileiro, foi saudado com as melhores referências da crítica e o aplauso entusiástico do público. O Abend-Zeitung, de Munique não hesitou em "contar com Nelson Freire entre a melhor elite pianística do

Dois autores contemporâneos — Radamés Gnatallí e Bela Bartók — fizeram da última apresentação dos Solistas do Rio de Janeiro um acontecimento de excepcional importância. De Radamés Gnatallí, apresentou o conjunto liderado por Néelson Nilo Hack uma primeira audição absoluta — uma composição breve em duas partes, Monotonia e Movimento, composta por solicitação expressa do regente, de cujo interesse pelo repertório contemporâneo e pela música brasileira em especial participam todos os seus companheiros. É essa orientação, aliás, um dos fatores do êxito crescente da excelente orquestra de câmara, que adiciona, assim, à qualidade técnica de seu desempenho, o interesse de um repertório novo, que imprime ao grupo uma característica própria entre os seus congêneres. Já na próxima semana estarão os Solistas gravando o seu primeiro elepê de música brasileira para a Musidisc, e entre os seus compromissos para a próxima temporada figura um contrato para 18 concertos nas principais universidades norte-americanas.

Uma linha melódica de forte conteúdo expressivo, onde os grandes saltos geram uma tensão melódica permanente, que arrasta em seu desenho o interesse constante do ouvinte, faz o desmentido ao título do movimento inicial da composição de Radamés Gnatallí, que nada tem de monotono — nem o ritmo repetido que faz um fundo neutro ao desenvolvimento melódico, e que só consegue destacar ainda mais a sua dinâmica interior. É uma página de excelente construção em sua simplicidade aparente, e que resulta esplendidamente no tratamento sensível e transparente das cordas. O Movimento, esse sim, confirma plenamente o seu título, impulsionado pelo balanço rítmico de sabor popular e pelo desenho movido da melodia fluente. Os Solistas deram da obra uma esplêndida versão em sua audição inicial, contribuindo para fixar no ouvinte a imagem melhor de seus valores musicais intrínsecos.

O brilhante, complexo e extraordinário Divertimento para Cordas, de Bela Bartók fez sua primeira prova junto ao grupo, encerrando o seu programa com uma demonstração convincente de suas qualidades. O Divertimento é obra do melhor Bartók — dos Quartetos e do Concerto para Orquestra — e seu tratamento das cordas reúne um dos maiores índices de dificuldades técnicas e de conjunto de toda a produção contemporânea do gênero. Sua riqueza polifônica, seus entreciosos de melodias cerradas que se agredem em expressivas dissonâncias, para desembocar aqui e ali em passagens de intenso lirismo ou de uma simplicidade extrema de dança popular, tiveram, por parte da orquestra, o relevo apropriado, e que chegou em alguns momentos, a verdadeiros achados de beleza interpretativa, a exemplo da atmosfera sugestiva criada pelas sonoridades paradas dos sons sem vibrato, no início do movimento lento.

mundo, não apenas por seu brilho, seu ritmo preciso e seu toucher cantabile, mas também pela naturalidade e sinceridade de seu comportamento musical". E o Nieuwe Rotterdamsche Courant confirma: "Nelson Freire causou impressão excepcional, tanto por seu domínio técnico, como pela convicção despertada no ouvinte de que a música é o ponto central de seu objetivo".

Em sua apresentação de quarta-feira, às 21 horas, Nelson Freire interpretará obras de Vila-Lobos, Brahms, Schumann, Chopin e Rachmaninoff. O jovem artista será ouvido a partir de outubro em várias apresentações com orquestra.

"PEDRO E O LOBO"

O conto musical famoso de Prokofiev será ouvido hoje, às 16h30m, no Concerto para a Juventude que a OSB realizará na Sala Cecilia Meireles, sob a regência de Isaac Karabchevsky. Dois jovens solistas participam do programa: a pianista Alceia Accarino, de 12 anos, executando o Concerto K. 488, de Mozart, e o barítono Antônio Luis de Miranda, que interpretará a Ária Ombra mai fu (Largo) da ópera Xerxes, de Haendel, e a Romanza da Estrêla Vespertina, da ópera Tannhauser, de Wagner.

CANTO E QUARTETO

No auditório da TV Globo, a Rádio MEC apresenta hoje, às 10 horas, o soprano Sylvia Baumgart, interpretando Lieder, de Schumann e Richard Strauss, e as seguintes canções de autores brasileiros: Modinha e Azulão, de Jaime Ovalle, Sentiras, de Roberto Schaefer (que atuará como pianista), Cantiga de Ninar, de Alceu Bocchino, O Meu Destino, de Babi de Oliveira, Rondô, de Arnaldo Rebelo, Espera Inútil, de Haliza Cameu e Outro Improviso, de Francisco Mignone. Na segunda parte do programa, o Quarteto da Escola de Música (Santino Parpinelli, Jacques Nirenberg, Henrique Nirenberg, Eugen Ranewsky) apresentará o Quarteto N.º 7, de Shostakovich, o Scherzo do Quarteto de Debussy e o Quarteto Brasileiro N.º 3, de Nepomuceno — obras que o conjunto incluirá também em sua audição de sexta-feira, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola de Música.

• artes •

CARICATURA, ARMA DE AMOR E TEMOR

HARRY LAUS

A arte da caricatura é geralmente considerada como um dom perigoso, mais próprio a tornar seu possuidor temido do que estimado — escreveu Francis Grose em 1788, citado por Herman Lima em História da Caricatura no Brasil. Em geral, é este o destino de todo crítico que não procura o amor fácil dos elogios e acaba sendo vítima do temor e mesmo da maledicência, por ser honesto. No caso específico da caricatura, que em geral capta mais o ridículo e o grotesco, mais o absurdo e o non-sense para melhor cumprir sua missão de advertência e revelação, são mais cabíveis as palavras de Grose que prossegue: "Para julgar com isenção o mérito dessa que temo-nos falar, não devemos esquecer também que ela é um dos elementos da pintura satírica e que, como na poesia desse gênero, é talvez empregada com maior êxito em vingar a virtude e a dignidade ultrajadas, apontando os culpados ao público, único tribunal a que eles não podem fugir; e fazendo tremer à simples idéia de ver suas loucuras, seus vícios, expostos à ponta acerada do ridículo, aqueles mesmos que enfrentariam com desdém censuras atrozess."

Tudo bom caricaturista deve possuir o dom perigoso de descobrir o humor onde ele aparentemente se esconde e torná-lo público por meio de outro dom — o de síntese — em poucos traços, expondo toda uma situação no geral presente ou atual que atinja realmente o povo.

Acrescentemos a isto a seguinte declaração do mesmo Herman Lima no livro citado: "Lan é a última grande aquisição da caricatura brasileira." E estamos prontos a falar sobre a mostra que será inaugurada amanhã, às 21 horas, em L'Atelier (Rua Barão de Ipanema, 29-A).

Lan (o nome todo é Lanfranco; Vaselli é o sobrenome) é o conhecido caricaturista do JORNAL DO BRASIL que fará uma retrospectiva em L'Atelier. De mais de trinta anos de trabalho, iniciado em Montevideu, prosseguido em Buenos Aires e continuado no Rio, Lan selecionou diversas caricaturas para a exposição. Como seu fraco é a imprensa, a maior parte da mostra será relativa a essa especialidade, de que ele é mestre — lembremos a recente crítica ao Governo Negrão —, havendo outra seção destinada a figuras notáveis da vida carioca (artistas, políticos, etc.), bem como uma pequena demonstração dos desenhos que ilustrarão o livro de Sérgio Cabral sobre as escolas de samba, a ser lançado em outubro.

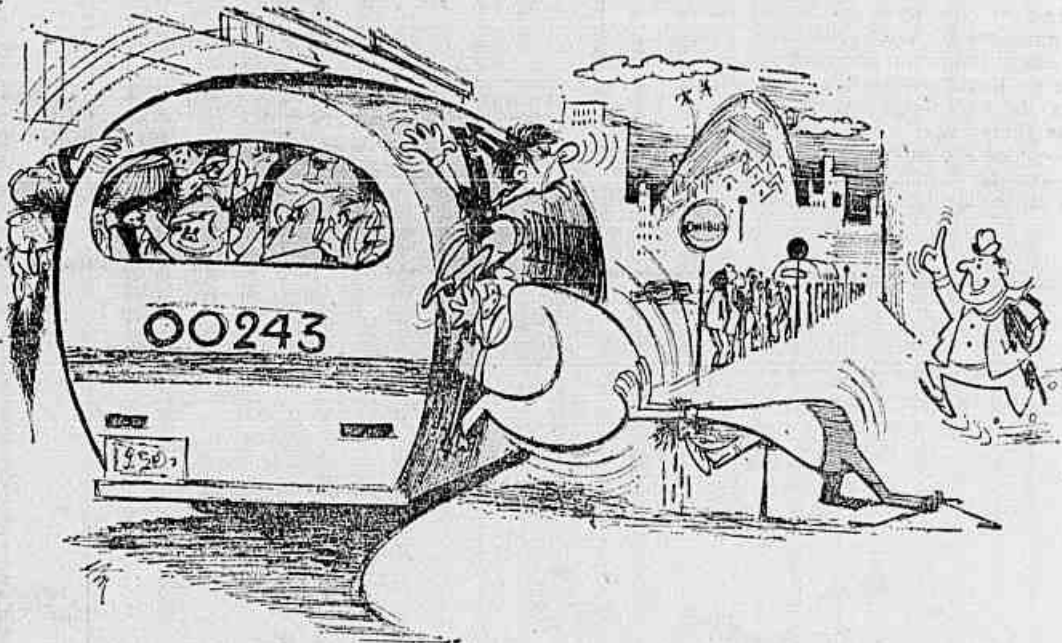
GABIRU FECHA CICLO DE ESTUDOS

O Ciclo de Estudos sobre a Arte Moderna no Brasil, levado a efeito com sucesso pelo Diretoria Acadêmica da Escola de Belas-Artes desde a segunda quinzena de março, chega ao fim com a mostra e debates relativos à Vanguarda Atual. Desde segunda-feira passada, instalou-se no Salão do Diretoria a última exposição, completada com a mostra de fotografias de Fernando Goldhaber na Galeria Macunaima.

A mostra ofereceu bastante interesse por ser uma espécie de resumo das exposições de vanguarda realizadas no Rio de dois anos para cá. Quem, por dever de ofício como nós, esteve presente a todas, pouca coisa nova tem a ver. Para quem não costuma ou não pode assistir às exposições regulares, a oportunidade foi ótima para uma atualização.

Ligia Clark apresenta plásticos com água e pedras e as ligas intituladas Diálogo; de Gerchman, um desenho antigo da série das multidões e uma de suas boas calças, a do Horário de Trabalho. Oitocenta aparece com uma capa de Parangolé feita de estirpe e Palatinus com uma caixa de luz cujo espetáculo dura oito minutos. O revólver de Roberto Magalhães volta a aparecer como uma obsessão: de tão visto já está obsoleto como uma arma da Guerra do Paraguai. O trabalho de Antônio Dias também está por demais surrado (e até desbotado). Carlos Vergara apresenta um novo e bom desenho, assim como Vitor Décio Gerhardt e Antônio Maia que entra galhardamente para a vanguarda com uma pintura chamada Milagre? Um valor desconhecido dos cariocas é R. Eckemberger, revelado na Bienal da Bahia onde foi premiado com sua pop em que entram santos barrocos. Outros artistas presentes à mostra são: Sami Mattar, Raimundo Colares, Humberto Cerqueira, Glauco Rodrigues, Maria do Carmo Sêco, Almir Gadelha, Solange Escostegui, Francisco Liberato, Carlos Zilio, Ronaldo Santos, Avatar Morais, Dileni Campos, Vilma Pasqualini, Pedro Escostegui, Wesley Duke Lee, Pindaro Castelo Branco, Ivã Serpa e Lito Cavalcanti. E o Gabiru.

Como os leitores estarão recordados, o Diretoria faz um verdadeiro levantamento da Arte Moderna, em cinco exposições, desde seus antecedentes até a atualidade. E a primeira delas foi a mais notável, não só pelos nomes reunidos como pela categoria dos trabalhos. Seguiu-se a dos Figurativos Expressionistas, um tanto fraca pela inclusão de nomes inexpressivos e ausência de outros mais significativos. Culpemos os organizadores pelo primeiro defeito, facilmente contornável, já que o outro não dependeu deles. A terceira mostra, dedicada aos Abstratos Geométricos, foi outro ponto alto da iniciativa, conforme tivemos ocasião de salientar; a quarta (Abstratos Não Geométricos) teve os



Lan e a vida carioca

Lan nasceu em Florença, na Itália, e era menino quando ficou dois anos em São Paulo, em companhia de seu pai, que era músico. Descobriu sua vocação em Montevideu e publicou sua primeira caricatura no jornal Mundo Uruguayo, de Montevideu. Vive no Brasil desde 1952, tendo trabalhado em Última Hora, O Globo, Revista da Música Popular e, desde 1962, no JB. Em 1958, no Anuário Inglês, foi considerado um dos cinco maiores caricaturistas do mundo e em 1965 recebeu o primeiro prêmio da Bienal de Humorismo de Foligno, Itália. Lan já expôs no Museu de Arte Moderna do Rio e sua retrospectiva de amanhã vai permitir um estudo mais detido de sua personalidade, como um dos mais autênticos valores da arte da caricatura no Brasil.

AGENDA SEMANAL

Segunda-feira, 29 — Abertura da retrospectiva do caricaturista Lan, na Galeria L'Atelier, às 21 horas. Rua Barão de Ipanema, 29-A.

Terça-feira, 30 — As 18 horas, inauguração da exposição de Hilda Campofiorito no salão do 5.º andar de H. Stern, à Av. Rio Branco, 173. A artista vai apresentar cortes de tecidos, painéis de algodão, estolas e lenços de seda, cinzeiros de vidro e desenhos coloridos.

Quarta-feira, 31 — Em São Paulo, vernissage da pintora Grauden do Monte Lima na Galeria Cosme Velho (Alameda Lorena, 1.579). A mostra ficará aberta até dia 10 de junho.

Quinta-feira, 1.º — Francisco Matarazzo Sobrinho promoverá uma reunião de críticos, às 11 horas, no Museu de Arte Moderna, para tratar de diversos assuntos ligados à realização da Bienal de São Paulo, e também da I Bienal de Ciências e Humanidades.

Sexta-feira, 2 — Em São Paulo, será feita a apuração da votação dos dois membros do júri eleitos pelos artistas para integrarem o júri de seleção da IX Bienal de São Paulo. De posse dos dois nomes, a Diretoria da Fundação Bienal de São Paulo indicará mais dois e os quatro, em conjunto, escolherão o quinto membro que completará o júri que este ano selecionará as obras no Rio, em Belo Horizonte e São Paulo.

Sábado, 3 — Abre-se na Galeria Barcinski (Av. Ataulfo de Paiva, 23-A, Leblon) a exposição das obras que serão leiloadas a partir de segunda-feira, 5. Mais de 130 lotes irão à leilão, com trabalhos de Portinari, Tarsila do Amaral, Guignard, Pancetti, Di Cavalcanti, Raimundo de Oliveira etc. No sábado a galeria estará aberta de 17h às 22h.



Tubos do gabiru pintam sobre os espectadores

mesmos inconvenientes da segunda e a atual foi rapidamente descrita acima.

Lamentamos, na presente, a ausência de artistas de outros Estados, notadamente dos paulistas, mas sabemos das dificuldades com que lutaram os jovens idealistas, em todas as etapas do Ciclo. Só não compreendemos a ausência de um professor da Escola, pioneiro no emprego da luz e do som na escultura. Note-se que a inclusão (ou intrusão) de artistas pouco expressivos nas outras mostras foi-nos explicada pelo fato de serem professores. Ora, nos referimos a Mauricio Salgueiro que é professor da Escola e não seria absolutamente um intruso: seu lugar está assegurado pelo valor de suas pesquisas e seriedade de seu trabalho.

Mas é preciso falar no Gabiru. O Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa diz que gabiru é variante de guabiru e significa, na gíria, um sujeito desajustado. Quanto a guabiru, é um rato grande e no sentido figurado quer dizer ladrão. Para André Lopes e Eduardo Oria, jovens arquitetos autores do projeto Noite do Gabiru, exposto na EBA, o sentido é outro: refere-se a um tipo de nossa sociedade que só pensa nos prazeres da vida, alheio à cruel realidade de nossos dias. A idéia é realizada dentro de uma cabina cujo teto compõe-se de tubos de PVC rígido (material plástico), que o espectador pode movimentar mediante um sistema de fios e teclas. Também a intensidade e a coloração da luz ambiente podem ser alteradas pelo visitante que tem à sua disposição uma

bomba de fita para perfumar o local, além de uma caixa de bombons para se deliciar (cheio) na inauguração a caixa estava cheia). Cilindros de polimetano expandido estão a um canto e seu manuseio tem algo de sensual, algo de carne que se apalpa. Uma escultura semelhante aos bichos de Ligia Clark, porém em papelão, mostra diversas palavras escritas nas faces móveis (sufocação — procura — ilhas do asfalto — não há etc.) e pode ser modificada no gosto do manipulador. E há também o próprio Gabiru. É uma escultura vermelha que se entrega passivamente ao espectador, prestandose às diversas formas que sua estrutura possibilita. Não é um ser amorfo; é um ser mutável, ou instável. Neste contexto plástico-oloroso-gustativo-tátil-visual (só falta o som) realiza-se o Gabiru que encerra o Ciclo de Estudos do Diretoria Acadêmica.

Para nós, o Ciclo Interior até o Gabiru tem um sentido transcendental e condensa, de certa forma, a posição acadêmica da própria Escola de Belas-Artes. É uma espécie de troféu que os alunos passaram nos mestres da ala conservadora. Será que o desfile montado no Salão do Diretoria nada acordou nessa ala? Permanecerão eles os eternos Gabirus das artes plásticas brasileiras, alheios à realidade mundial? Sabemos que há um movimento de renovação na Escola. A revisão da Arte Moderna que os alunos, apoiados por diversos professores, acabam de fazer é a mais evidente das provas. Mas o movimento não pode parar aí.



YOGA
ACADEMIA HERMÓGENES
R. Uruguaiana, 118/12.º
AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª	2.ª a 4.ª	3.ª a 5.ª
Dias	7	8	7	7
HORARIO	9	10	10	10
	17	16	16	15
	19	18	18	17

DÉCOR
CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação de trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

LA ESPECIAL — TAPETON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

CURSO AMARELINHA
ARTE INFANTIL

Aulas de pintura, desenho, modelagem carpintaria e gravura.

O curso funciona às terças e quintas-feiras, das 8 às 10h, e das 15,30 às 17,30h. Sábados: das 9 às 11h. Rua Barão da Torre, 224 — Casa 3 — Tel.: 27-1886

CURSO DE TAPETES

WANDA

PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO A FORRAÇÃO

Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)
Rua Miguel Lemos, 44 — ap. 803 — Copacabana

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | UM BARCO, UM SONHO

1 — Entre os meus sonhos irrealizáveis há um barco numa enseada. Lá está ele atrás dos meus olhos, branco, balouçando nos pequenos colchões de garapa. Imagino uma solidão com a pele queimada de sol e uma dieta de peixes e mariscos. Enquanto houver horizonte, irei navegando; todas as praias do mundo são pátrias possíveis.

2 — O homem era brasileiro, mas tinha cara de americano, vivera muitos anos nos Estados Unidos e ainda por cima dizia chamar-se John. Estava no Brasil a mando de um magnata de Hollywood interessado em fazer filmes aqui.

— Você é o homem que eu estava procurando — disse-me ele —, vamos trabalhar juntos.

Aleguei que já trabalhava em diversos lugares para ganhar a vida. Meu tempo era curto para aventuras de lucro duvidoso.

— Dinheiro não é problema — disse ele, sob o topete louro copiado em Allan Ladd. — Se você fizer de acordo com o que eu vou dizer, será altamente recompensado. Dinheiro nunca foi problema em Hollywood.

Combinamos que eu escreveria cinco filmes no decorrer do ano da graça de 1962. Os filmes seriam produzidos no Brasil, com capital americano e atores de ambos os países. Pelo argumento de cada filme eu receberia mil dólares. Ou seja: cinco mil dólares em apenas um ano de trabalho. Eu poderia continuar a fazer jornalismo; nos fins de semana, John

e eu iríamos para Cabo Frio ou coisa parecida, e trabalharíamos nos tais filmes. Cinco mil dólares em troca de sábados e domingos! Topeli a parada e pensei que nada estava mais perto de mim do que o meu late branco, os meus horizontes, as minhas ilhas.

3 — “Espero que você não se considere um gênio”, disse John, ao meio-dia, na varanda do Hotel Miramar, enquanto bebericava gim com água tônica. O garçom trouxe o meu Campari com duas pedras de gelo e ele continuou: — Lá em Hollywood não pode haver erros. Tudo é matematicamente planejado.

Em Hollywood, os dados disponíveis lançavam uma luz muito clara sobre o mercado cinematográfico

mundial. Para que um filme desse uma boa bilheteria era preciso que contasse uma história de “doce vida” (expressão de John), descrevendo orgias de pessoas ricas, ou então que apelasse para a violência, o erotismo, o terror.

— De modo que você já tem os elementos para o nosso primeiro filme. Uma história com muito sexo, muita violência, algumas piladas de erotismo (macumba, por exemplo, dá muito dinheiro na Europa), e, se possível, um pouco de suspense.

O Campari estava delicioso, e logo diversas idéias me ocorreram. Discutimos cordialmente determinados pontos, cada qual precisando o seu pensamento nos aspectos que o outro custava a compreender. John ficou

satisfeito e disse que eu era, realmente, o homem que ele andava procurando. “No ano que vem”, pensou, “vou pegar o meu barco e vou à Bahia”.

4 — Esta moça vai trabalhar comigo — disse John, mencionando o nome de uma atriz conhecida. — Você a conhece?

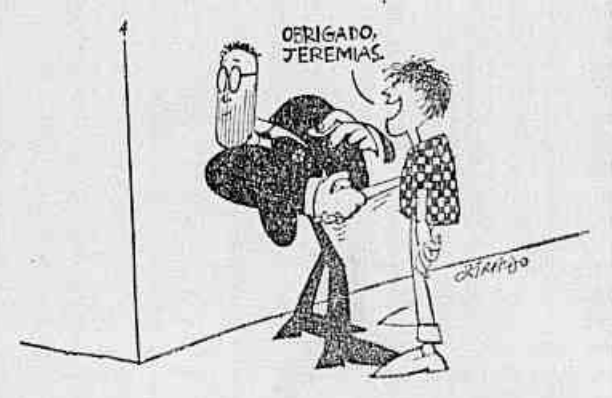
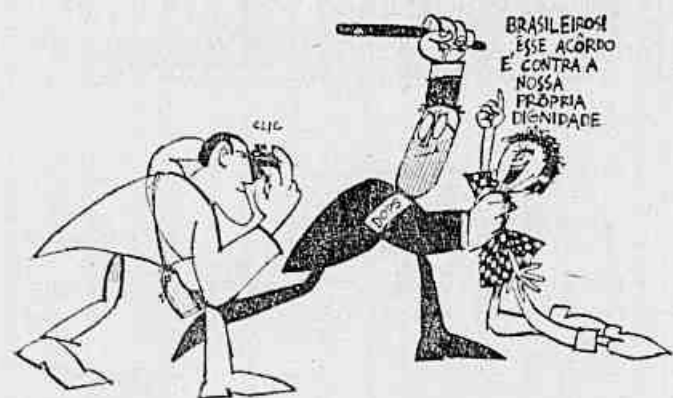
Apresentei-os. Fomos os três a uma boate, John ficou amigo dela. Seria ela a estrela da primeira película escrita por mim em colaboração com John.

Um dia, a moça reclamou que John quisera vê-la nua, a fim de se certificar de que Hollywood a aprovaria no teste a que, mais cedo ou

mais tarde, deveria submeter-se. “De qualquer modo”, disse John, “você será abrigada a aparecer nua numa das cenas principais do nosso filme”. Pedi informações a respeito de John e me disseram que ele costumava aplicar o golpe do filme para obter a nudez das mulheres que eventualmente fizessem freir o seu olho clínico. Avisei a moça, ela pediu a John que a deixasse em paz, e desde então nunca mais vi o famoso emissário de Hollywood.

5 — De qualquer modo, John, onde quer que você esteja, obrigado pelas duas semanas em que viajei no meu late branco, mais perto do horizonte do que jamais poderia ter estado.

JEREMIAS, O BOM



LÉA MARIA



Brasileiros de sucesso

O Cônsul do Brasil em Los Angeles, o dinâmico Raul de Smanek, um dos grandes elementos do Festival Internacional do Filme, no Rio, acaba de promover no Lytton Center de Hollywood uma homenagem aos veteranos da música popular brasileira nos Estados Unidos. “Em reconhecimento pelo seu trabalho pioneiro” (que em Sérgio Mendes e Tom Jobim acaba de ser consagrado), o Consulado do Brasil ofereceu uma taça a Laurindo de Almeida (hoje um dos maiores violonistas do mundo), Fafá Lemos (violinista, tocando na Disneylândia), Zé Carioca (que trabalha no Restaurante Four Trees), Lulu, o violinista Paulo de Alencar e Jorge Henrique. O ex-Governador Carlos Lacerda foi quem entregou o troféu a Laurindo de Almeida.

PICADINHO

- Embarcou na quinta-feira para a Europa o casal Pedro de Lamare São Paulo, com sua filha Mariana Pena e Costa. A família levou consigo o mordomo, já que vai passar seis meses fora.
- No café — era o Eugênio C que partia — estava o Marcelino Eurico Gaspar Dutra. Como sempre, rodeado de amigos.
- Carla Sampalo, dias atrás, saldava sua conta mensal num salão de cabeleiros. Total: NCr\$ 240,00 (duzentos e quarenta mil cruzeiros antigos), o que, fazendo as contas, resulta em idas diárias ao salão.
- Titã Burlamaki, na quarta-feira, recebe para reunião informal, depois do jantar. Assuntos em pauta, entre um uísque e outro: discreção e arte.
- José Alvaro acaba de chegar da Argentina, onde participou do Congresso Latino-Americano da ITT, na qualidade de relações-públicas do grupo brasileiro.
- Para o jantar do dia 30, no Country, em comemoração aos 55 anos de Váler Moreira Sales, 300 convidadas já foram encaminhadas, para serem colocadas na decoração das mesas.
- Esta semana, Márcia Barroso do Amaral, a pintora, vendeu uma de suas telas ao colecionador Leonardo Bloch. Márcia está preparando nova exposição.
- O Canecão, marcado para ser inaugurado no dia 11 de junho. Grupos de senhoras já estão indo visitar o prédio, que será a maior cervejaria do Rio — para ver o que podem ali promover para as instituições de beneficência para as quais trabalham. O Canecão, aliás, de certo modo já começou a funcionar: o último jantar do Rotary lá se realizou, com 200 pessoas presentes. O que dá idéia do tamanho do lugar.
- Um conhecido Embalsador, atualmente ocupando posto importante no exterior, quando grupos de jornalistas passam pela capital em que vive, oferece, de presente, caixinhas ainda embrulhadas em papel do último Natal, que eram destinadas aos jornalistas que acompanharam o Presidente Costa e Silva na sua viagem do fim do ano passado. Por que as caixas sobram, agora estão sendo extintas. Pelo menos o papel poderia ser atualizado.
- Raras vezes um Chefe de Estado mostrou-se tão interessado pelas coisas do Brasil como o príncipe Akihito. A sua curiosidade leva-o a ser um dos visitantes ilustres que mais usufruíram do conhecimento de uma terra, que no caso, constituía, até então, um mundo completamente desconhecido.
- O salão de Marisa, Teresa, Oldi e Iris — o Maritê — vai mudar para Ipanema. Ficar na Rua Visconde de Pirajá, bem defronte ao salão de cabeleiros para homens do já famoso Sousa. O que, de certo modo, é francamente funcional.
- A dupla Mite-Bóscoli, que está preparando o Mondo Cane (ex-Porto 73) para abrir como boate de pocket-shows e discoteca, planeja um sistema novo (e divertido) para animação da pista de danças. Em vez das luzes alucinantes, que já não são mais novidades, slides os mais variados — desde a guerra do Vietnã até pin-ups — serão projetados nos rostos, nas pernas e nos braços dos dançarinos.

UMA FESTA DOS “BONS TEMPOS”

São Paulo, anteontem, amanheceu, leu os jornais locais e concluiu: a festa realizada pelo Governador e Sr.^a Maria de Abreu Sodré, para os Príncipes japoneses, foi como há muito não se via igual. Lembrou os “bons tempos”.

Nos “bons tempos” era assim: um decorador saía de seus afazeres para, sob contrato, realizar trabalho para o Governo do Estado. (No caso, Terry la Stiffa saiu do Largo do Botafogo para fazer a decoração da festa.) La Stiffa usou paredes falsas, para tornar mais côso o ambiente imenso do Palácio dos Bandeirantes.

• Tablados eram armados — como o foi — para que os visitantes reais pudessem receber, mais bem acomodados os cumprimentos dos convidados. O protocolo era perfeito. E foi.

• A toalete das anfitriãs era realmente elegante. Como a de D. Maria: longo de musselina pérola, discreto, linhas clássicas; um colar de brilhantes, tradicional. Comentários sobre sua atuação como hostess: de uma segurança e de uma desenvoltura a toda prova.

• Nos “bons tempos” havia novidades. Como houve: se a Princesa Michiko aparecesse em quimono, teria que se submeter aos costumes orientais — não poderia estender a mão para os homens e deveria estar sempre dois passos atrás do marido, em atitude de respeito. Resultado: a Princesa surgiu vestida à ocidental, com tiara nos cabelos. Para facilitar as coisas.

• E sempre acontecia um caso, na verdade pitoresco: dessa vez foi o casal Pedro Pedrossian quem deu o tom. A mulher do Governador de Mato Grosso pediu para ser apresentada a Carmem Mayrink Veiga e a Teresa Sousa Campos — não escondendo seu contentamento em estar presente à festa. Explicaram-lhe, então, que as duas figuras pertenciam à alta roda do Rio e não à paulista.

• Um menu perfeito: consommé ao xerez; filé de peixe com champignons frescos; peru assado à Califórnia; tudo acompanhado de Moët et Chandon 1959.

• Nos arranjos de flores, uma delicadeza: predominavam as cores da bandeira japonesa — o vermelho e o branco.

• O Governador ofereceu ao Príncipe um presente inteligente: uma tela de Mário Gruber, que aliás fez uma exposição recentemente em São Paulo, tendo vendido todos os quadros no dia do vernissage.

• Como nos bons tempos: o Governo de São Paulo gastou cerca de NCr\$ 75 mil para recepcionar condignamente o casal de herdeiros.

• Desfile gigantesco, de convidados, nos salões do Palácio dos Bandeirantes: mundo oficial; figuras da colônia japonesa — diretores de bancos e de indústrias; agricultores, grupos da Cooperativa de Cotia (portanto, muito inglês e muito japonês sendo falado); mulheres elegantes — Turquinha Muniz de Sousa, uma delas, com um café de musselina degradée, em tons que vão do roxo ao laranja, com gola e punhos bordados em dourado, fazendo efeitos de cobre (como Cardin lançou).

• Na área da moda: a maioria das mulheres empregou os detalhes à africana em suas roupas. Camilinha Cardoso e Dora de Sousa, as duas, com os acessórios que várias outras usavam, isto é, coleiras africanas, fazendo de colares.

• Uma bela mulher: Marinela Monteiro de Barros, com musselina cor de abóbora e bustier bordado a ouro.

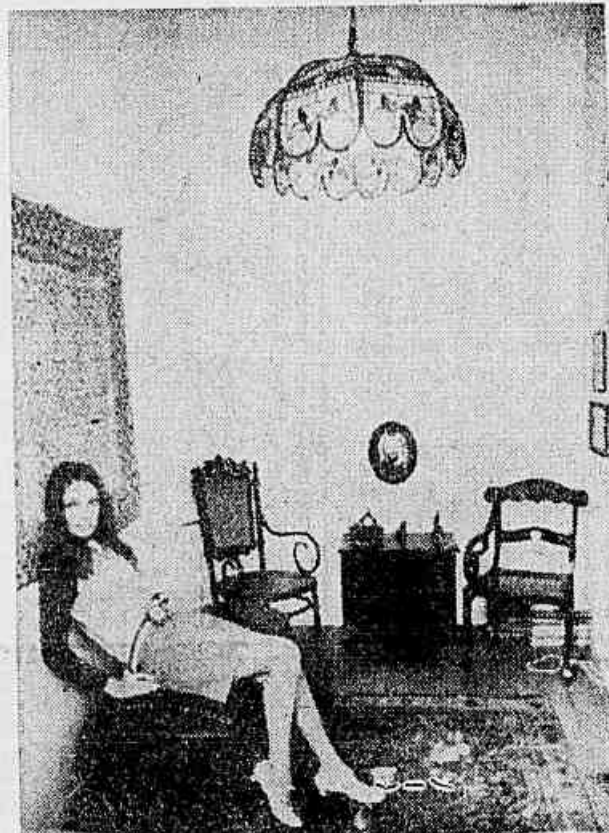
• Figura eufórica: a de Manabu Mabe, encarregado por Akihito de fazer uma síntese da pintura japonesa no Brasil, e comentando que conversara com o Príncipe durante 20 minutos, na festa da Associação Brasil-Japão. Anteontem, bem cedo, Mabe foi à casa de um amigo, para, sem a menor cerimônia, pedir-lhe de volta uma de suas telas, a qual deu de presente a Akihito, durante o garden party de Ermelindo Matarazzo, no Morumbi, realizado momentos antes de a comitiva embarcar para o Rio.

BEBIDAS PARA O PRÍNCIPE

Na suíte do Príncipe Akihito, do Copacabana Palace, numa mesa-tábuleiro de bebidas, uma adega improvisada que o esperava, sexta-feira à tarde. Nele, ao lado de coquetéis franceses, uísque naturalmente escocês e licores, as presenças de duas garrafinhas inesperadas: uma de uísque nacional e outra de Pitu.



Carmem Mayrink Veiga: a alta costura é o seu gênero



Maria Lúcia Dahl: uma casa, um tipo e uma elegância — tudo moderno

Maria Lúcia: a bossa mora em Botafogo

Maria Lúcia Dahl tem 24 anos, é atriz de cinema jovem e de teatro ligeiro; uma das moças mais bonitas do Rio; uma das figuras mais elegantes — no conceito moderno de elegância — da Cidade. Maria Lúcia é casada com Gustavo Dahl, um cineasta jovem também, autor de um script que começará a se transformar em filme em agosto (tendo a moça como personagem: mulher de deputado em uma história chamada O Bravo Guerreiro). Os dois vivem uma vida moderna: moram numa deliciosa casa de vila, em Botafogo, encontrada em anúncio de jornal a preço razoável. Com a restauração que Mário Carneiro (fotógrafo, cunhado de Maria Lúcia) fez, os dois tornaram a casa habitável. Dentro, na decoração, objetos antigos trazidos de antigas viagens a Ouro Preto, à Bahia, à Europa. E dentro desses objetos, um grupo de lustres art-nouveau arrematados em latão de casa velha da Lapa, por NCr\$ 30 (trinta mil cruzeiros antigos). Maria Lúcia faz teatro (Meia Volta Vou Ver, em cartaz no Teatro de Bólo), cinema (seu personagem em Menino de Engenho, vestida de rendas e organdis é fascinante), manequim (para a Editora Abril). Porque: para completar o orçamento do mês. Bem informada, viajada — morou um ano na Europa (com o produto da venda de uma boutique que tinha em Copacabana), costuma trazer das viagens a maioria da roupa que veste. “Sai, ainda que pareça incrível, mais barato, porque são peças mais duráveis”. De Nova York, onde esteve no começo do ano, trouxe várias roupas para este inverno. Comprou-as na Paraphernalia, boutique de roupas inteligentes com coragem: laranja com verde; vermelho com roxo. Cor leitmotiv de seu armário: o bordeaux. Nasceu Sousa Pinto, Maria Lúcia tem uma irmã: Marília. E é casada com Gustavo há três anos. Para 1967, mais um plano de trabalho: fazer um dos papéis do filme de Carlos Diegues, 70 Anos de Brasil — a história de uma família brasileira.

O truque de Ronaldo

Na área da moda para mulher, a semana foi de José Ronaldo. Sua coleção — Gimmick 67 — resultou num truque (num gimmick) fácil em princípio, mas difícil de ser conseguido. Ronaldo mostrou uma coleção boutique (mais acessível), cuja juventude está baseada na mini-saia, nos vestidos-bermuda, nas saias-calça. E apresentou outra coleção, alta costura, com saias acima dos joelhos, mas muito pouco acima, que também acabam resultando em vestidos superjovens. Conseguir juventude em roupas mini e mari: a proeza, o gimmick do costureiro.

PORTUGAL: FRENTE NOVA

Vários grupos brasileiros voltam suas atenções para um campo novo e atraente, em que os negócios, pelo visto até agora, têm chances de prosperar com uma rapidez mágica. Está do outro lado do Atlântico e chama-se Portugal. Dois indícios que se revelaram esta semana: os planos para ser construída, em Portugal, uma cadeia de super-shopping-centers, em moldes semelhantes aos dos que existem aqui. O grupo é de Arlindo Zaremba.

Outro grupo, ligado ao negócio de antiguidades, projeta abrir, em Lisboa, uma grande loja com peças antigas não apenas brasileira mas do mundo inteiro. Esta loja seria uma cabeça-de-ponte para um movimento de expansão de negócios muito maior.

OS NOVOS MITOS

O estilo da mulher 67 está definido. Os novos mitos da beleza, do charme e da bossa feminina, foram eleitos. Provas: as capas de Vogue; as reportagens de Elle, Bazaar, Time; os comentários do L'Express; as fotos do Match. Os novos mitos são Candice Bergen (um tipo à Ingrid Bergman, mas revisto pelo tempo e pela moda); Twiggy (um tipo jovem, que faz o esportivo-sofisticado; uma garota esnobe, de 17 anos); Lee Radwzill, irmã de Jacqueline Kennedy, que agora volta a ficar na moda (uma mulher raça, uma elegância baseada sobretudo na simplicidade e na ausência de artifícios). As três têm um traço em comum: em suas carreiras de atriz, manequim de moda e mulher de sociedade sempre demonstraram possuir uma boa dose de inteligência e outra — razoável — de cultura e informação.

UM JANTAR COMO DEVE SER

A homenagem a Oscar Niemeyer, realizada anteontem, durante um jantar na Churrascaria Gaúcha, é um exemplo perfeito de como deveriam ser todas as homenagens e todos os jantares com mais de 150 pessoas presentes.

- A começar pelo homenageado, que chegou de camisa esporte.
- Os discursos: quatro falas com quatro frases cada uma.
- Uma nota de humor inteligente: Noel Nutels, médico sanitário e antropólogo, que se levantou, quando chegou a sua vez de prestar homenagem, e disse: “Oscar gosta de pladas. Por isto vou contar uma.” E contou.
- A natureza dos que homenageiam: gente inteligente, com conversa: estudantes de Arquitetura, artistas plásticos, arquitetos (a nata da profissão), jornalistas.

• Ao lado de Oscar sentou-se Rodrigo de Melo Franco, o Diretor do Patrimônio Histórico. E a ausência mais comentada da noite foi a de Lúcio Costa, que cada vez mais se esquia de aglomerações.

CONGRESSO DE CABEÇAS

Dos 40 países que são filiados à sociedade batizada de Inter-Collifure, 11 estão representados no Rio, durante esta semana, na reunião que culminará com a apresentação de um show de penteados, no Golden Room, quarta-feira à noite. Nesse show, no entanto, apenas França, Estados Unidos, Argentina e Brasil estão incluídos. No entanto, hoje à noite, todos — chilenos, peruanos, dentre as delegações — poderão ser encontrados num jantar que será realizado na casa de Jorge Pataquim, proprietário do Salão Charme.

Gente importante que se encontra no Rio, nessa reunião da Inter-Collifure, é o cabeleireiro Pfeil, que já foi estudante de Medicina, e que é um dos melhores profissionais estrangeiros que vieram. Outra figura de significação é Tessa Beaumont, bailarina clássica, mulher bonita, famosa em Paris pelos strip-teases artísticos que de vez em quando pratica. (Tessa é o que se chama de uma das locomotivas de Paris). E outra presença interessante é a de Roger Para, velho conhecido do Brasil, responsável pela beleza exterior das cabeças da Duquesa de Bedford, da Princesa Charlotte de Luxemburgo, da irmã de Brigitte Bardot, Mijana (e por vezes da própria BB) e também da Rainha Fabiola.

Uma ausência sentida: a de cabeleiros italianos, que hoje em dia são dos melhores do mundo.

SÉRGIO: UMA VEDETA NO BRASIL

Será lamentável se Sérgio Mendes voltar aos Estados Unidos sem ter-se apresentado ao público do Rio ou de São Paulo. O pianista, que hoje é um dos melhores elementos da música popular internacional, sendo brasileiro, não poderá deixar de estar na alça de mira de diretores de teatro, tais como os do Municipal ou do Paramount. É que, se Sérgio chegar a um bom termo nas negociações que poderão ser mantidas — e Sérgio está interessado em se exibir aqui, para nós — o seu espetáculo deve realizar-se num teatro amplo, já que, certamente, será único. E não num dia qualquer, para número reduzido de privilegiados.

FUSÃO

Ontem à noite, o Sr. Váler Moreira Sales ofereceu um jantar muito fechado, em sua casa, para assinalar a passagem do Banco Agrícola e Mercantil para a área de seu grupo. De agora em diante, o Banco Moreira Sales e Agrícola Mercantil passam a constituir a firma União de Bancos Brasileiros.

2ª Semana DE GRANDE SUCESSO!

DIFILM apresenta

UM FILME DE ARNALDO JABOR

OS SUBTERRÂNEOS DAS GRANDES CIDADES!

TUDO É ALTAMENTE CONFIDENCIAL

A JUVENTUDE REBELDE DE HOJE!

SE VOCE TEM OPINIÃO PRÓPRIA VEJA ESTE FILME!

CENSURA LIVRE

TODA A ALMA PORTUGUESA REFLETIDA NAS IMAGENS DE UM FILME APAIXONANTE!

JEAN MANZON apresenta

PORTUGAL DO MEU AMOR

BRITANIA

LIVIO BRUNI

BRUNI-FLAMENGO

HOJE

BRUNI SAENS PENA

CENSURA LIVRE

MÚSICA DE JOSÉ TOLEDO

DISTRIBUIÇÃO FAMAFILMES

CHEGOU A VEZ DA TIJUCA!

39ª TRIUNFA! SEMANA!

O FILME MAIS PREMIADO DO ANO!

6 DOBAGS!

METRO

DOUTOR JIVAGO

HOJE

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

70 2-530-9102

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

TIJUCA



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA GENERAL ROCCA, 45

Quilômetro de Conde de Bonfim, 10

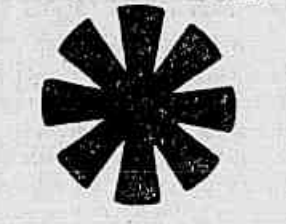
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS

SABADOS: DAS 9 AS 11 HORAS

repórter

JB - ONZE

EDIÇÕES DIÁRIAS



RÁDIO

música e informação

JB

Amãnhã

ATENÇÃO AO HORARIO!

DIAS ÚTEIS 8:30-10:10

SAB.-DOM.-FERIADOS 6-8-10

2-4-6-8-10

PAISSANDU

SENADOR VERGUEIRO 35-55 PAISSANDU

ESTE FILME FOI LIBERADO SEM CORTES SO PARA CINEMA DE ARTE!

UM FILME HUMANO, DIFERENTE E OUSADO ASSINADO POR BUNUEL!

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

o Anjo EXTERMINADOR

(EL ANJO EXTERMINADOR)

SILVIA PINAL

CLAUDIO BROOK

CEGAR DEL CAMPO

TITO JUNCO

HOJE 2-340-520-7-8,40-10,20

PLAZA LIVIO BRUNI

OLINDA LIVIO BRUNI

MASCOTE LIVIO BRUNI

CONDOR COPACABANA LIVIO BRUNI

CONDOR 19º DO MACHADO LIVIO BRUNI

SCALA LIVIO BRUNI

BRUNI IPANEMA LIVIO BRUNI

PARIS PALACE AV. VILA MARQUES 100 LIVIO BRUNI

BRUNI PIEDADE R. DA PIEDADE 100 LIVIO BRUNI

RIO PALACE RUA CANDIDO DE MORAES 400 LIVIO BRUNI

METRO-GOLDWYN-MAYER

SHIRLEY MACLAINE

DAVID NIVEN

GIG YOUNG

ELAS QUEREM CASAR

PARTE DO DIA

HOJE

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

70 2-530-9102

ATENÇÃO

GAROTADA!

UM MUNDO DE ALEGRIA COM

PLUTO O GORDO E O MAGRO

E OUTRAS SURPRESAS

cine HORA

DESDE 10 HS.

★ ED. AVENIDA CENTRAL T. 527707 ★

INDAGUANDO O

ART PALACIO MADUREIRA

HOJE

CORAL

2ª SEMANA

DA GRANDE AVENTURA DE

Buffalo Bill

Amãnhã

BRUNI IPANEMA

BRUNI BOTAFOGO

BRUNI TIJUCA

BRUNI MEIER

BRUNI MADUREIRA

SAO PEDRO

ROSARIO

RAMOS

SETE HORAS DE FOGO

(SETTE ORE DI FUOCO)

CLYDE ROGERS

GLORIA MILLAND

ELGA SOMMERFELD

AMANHÃ

BRUNI COPACABANA RUA BARATA RIBEIRO 507

RIO BRANCO PRACA ONZE DE JULHO 43-1539 LIVIO BRUNI

SANTA ROSA CAXIAS

KELLY LIVIO BRUNI

MELLO PENHA CIRCULAR LIVIO BRUNI

SANTA ROSA IGUAÇU

MARROCOS R. PIEDADE 100-111 22-7079

PARAISO BONSUCESSO-TEL. 30-1000 LIVIO BRUNI

SAO JOAO SAO JOAO MERITI LIVIO BRUNI

Erotismo e graça em perfeita **UNIÃO!**

* 6 INESQUECÍVEIS HISTÓRIAS DE AMOR! *

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES

(COMO IMPARAI AD AMARE LE DONNE)

Um Filme de LUCIANO SALCE

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ELSA MARTINELLI

MICHELE MERCIER

ANITA EKKERB-SANDRA MILO

NADJA TILLER - ROMINA POWER

e o novo galã: ROBERT HOFFMAN

Amãnhã H O R A R I O 2-4-6-8 e 10

CONDOR 19º DO MACHADO TEL: 45-7274

MC apresenta

UM FILME DE ALTA CATEGORIA!

OS AMORES DE UMA LOIRA

(LASKY JEDNE! PAVLOVSKY)

OPERA AMANHÃ

PRACA DE BOTAFOGO-TEL. 46-7218

LIVIO BRUNI EXCLUSIVAMENTE

ALTAMENTE MORAL DENTRO DA IMORALIDADE HUMANA!

Premiado NO FESTIVAL DE VENEZA

VERDADES QUE A JUVENTUDE QUER DIZER E OS ADULTOS NAO QUEREM OUVIR, SOBRE O AMOR E OUTROS PROBLEMAS DE ALTA RELEVANCIA SOCIAL!

COM HANA BREICHOVA VLADIMIR POCHOL

DIREÇÃO DE MILOS FORMAN

Emocionante! Verdade!

O BANDIDO GIULIANO

UMA VISÃO DE CATEGORIA SOBRE UM PERÍODO DE VIOLÊNCIA DA FAMOSA MAFIA!

HOJE

ALASKA

FRANK WOLSS

SALVO RANDONE - PIETRO CAMMAROTTA - MAX CARTIER

FRANCESCO ROSI

ITALIA-BERLIM

PROIBIDO 18 ANOS

Hoje — sessão **Coca-Cola**

SUPER FESTIVAL DE DESENHOS INÉDITOS COLORIDOS da WARNER

exclusivamente às 6,30 horas.

QUANDO HAVIA UMA CAÇA A PRÊMIO O GATILHO DE

BOUNTY KILLER

O PISTOLEIRO MERCENÁRIO

ERA O MAIS RÁPIDO!

RICHARD WYLER - TOMAS MILIAN

HUGO BLANCO - GLENN FOSTER

ELLA KARIN - MANOLO ZARZO

Direção de EUGENIO MARTIN

CONDOR COPACABANA

PLAZA A PARTIR DE 10 HS.

OLINDA

MASCOTE Eastmancolor

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ALVORADA RIO BRANCO MELLO MARROCOS PARAISO

HOJE

O Escândalo do Ano!

"TERRA EM TRANSE"

CONSAGRADO MUNDIALMENTE NO FESTIVAL DE CANNES

Premio da CRÍTICA INTERNACIONAL

Premio CINEMA DE ARTE E ENSAIO

Premio LUIS BUNUEL

UM FILME DE GLAUBER ROCHA

PROIB. 18 ANOS

Amãnhã 2-4-6-8-10 HORAS

4ª Semana

ALVORADA RUA ARRA FOTOGRAFIA 12-13000000-10000000 LIVIO BRUNI

VAMOS AO TEATRO

A MEGERA DOMADA



AMANHÃ AS 16H

TEATRO DE ARENA de Copacabana

Censura livre — Estud.: 2,00

Autor: SHAKESPEARE
Diretor: BENEDITO CORSI
Figurinos: Napoleão Moniz Freire
Tradução: Millor Fernandes
Música: Dulce Nunes

UM ESPETÁCULO DEDICADO À JUVENTUDE

Reservas: 36-3497

Atenção para o horário:
2a, 3a, 4a, 5a, 6a, e 7a, Sábados, às 16h
Patr. da Secr. de Turismo do Estado da Guanabara

Interpretes:

Marília Pêra, Luis Linhares, Gracindo Júnior, Ivan Cândido, Jaime Barcelos, Hélio Ary, Carlos Vereza, José Wilker, Lábano, Jacqueline Laurence, Denoy de Oliveira, Antônio Pedro, Carlos Guimas, Lenine Tavares, Milton Luiz e Silvio Costa Filho. Participação especial: Helena Inês e Flávio Migliaccio.

TEATRO SANTA ROSA

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcanti, Edson Silva, Eros Portinho, Fábio Sato, Flávio Miquilino, Marlene Barros. Participação especial de MARILIA PERA.

HOJE, ÀS 18H E 21H30M
Rua Vde. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

SANTA ROSA TEATRO

"A ÚLCERA DE OURO" é um acontecimento marcante: pela primeira vez, o teatro brasileiro ingressa, de maneira convincente, na área da comédia musical." (JORNAL DO BRASIL)

"Não é apenas uma comédia regional, mas uma denúncia que ganhou forma e pode ser espalhada pelo mundo todo de brincadeira." (FAUSTO WOLFF — Tribuna da Imprensa)

TEATRO MESBLA

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM

de Millor Fernandes
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITTO e FERNANDO TORRES

Bilhetes à venda — Tel.: 42-4880
Preços especiais para estudantes
A seguir: "A VOLTA AO LAR"

MARACANAZINHO — TUDO NÔVO

CARLOS VASQUES apresenta o Musical "HOLIDAY ON ICE 1967" INTERNACIONAL-TUDO NOVO!

ESTREIA 1.º DE JUNHO, ÀS 20H30M — SÓMENTE DE 1 A 18. De 3.º a 6.º: às 20h30m. Sáb.: 16h30m e 20h30m. Dom.: 15h e 18h. Permissão p/ crianças maiores de 3 anos nas vesp., e maiores de 5 anos nas sessões noturnas. Venda antecipada: T. Municipal, Mercedinho Azul, Barcas e Maracanazinho.

A PENA

De ARIANO SUASSUNA

TEATRO JOVEM
Hoje, às 18h e 21h30m

Dir. Musical: GENI MARCONDES — Dir. Geral: LUIZ MENDONÇA
Res.: 26-2569

OCORONEL DE MACAMBIRA

A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO

TEATRO REPUBLICA

4a, 5a, 6a, e 7a, e sáb.: 21h
Dom.: 18h e 21h
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271
CURTA TEMPORADA

TEATRO PRINCESA ISABEL

apresenta
NORMA BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA
CHICO BATERA TRIO

COM AÇÚCAR E COM AFETO

ÚLTIMOS DIAS

Direção de Mielli-Boscoli
HOJE, ÀS 18H E 21H30M
Reservas: 37-3537

TEATRO COPACABANA

SABIÁ 67

("ONDE CANTA O SABIÁ", de Gastão Tojeiro)
elenco (ordem alfabética): Antonio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Sueli, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.

HOJE, ÀS 17H E 21H30M — Res.: 57-1818, ramal Teatro
Traje esporte — Censura Livre — ÚLTIMAS SEMANAS

ASSISTAM AO ESPETÁCULO AMEAÇADO!

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do TEATRO POPULAR DA GUANABARA no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

HOJE, ÀS 18H E 21H — Reservas: 56-1954
Estud.: 5a, 4a, 3a, e 2a, dom.: NCR\$ 3,00
Proibido até 18 anos

MINI-TEATRO

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"A exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
HOJE, ÀS 18H E 22H — Res.: 57-6651
Desconto para estudantes

MINI-TEATRO

ATENÇÃO GAROTADA!!!

Vocês vibram e tomam parte direta no espetáculo porque também são personagens da peça...

"A ONÇA INVEJOSA"

O espetáculo infantil... que jamais será esquecido
HOJE (DOMINGO), ÀS 16H — ÚLTIMOS DIAS
Bilhetes à venda — Reservas: 57-6651

TEATRO RIVAL apresenta

a enxutíssima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.º A DOMINGO, ÀS 20H E 22H.
VESP. DOMS., ÀS 16H — Reservas: 22-2721

"QUE É O CÉU, SENÃO UMA CATASTROFE SUSPENSE?"

Teatro Experimental da U.E.G. apresenta

PASSARO NO CHAPEU

de Cassino Ricardo
APENAS 4 SEMANAS no Teatro DO I.S.A.
Parque Lage
Sexta e sábado, às 21 horas — Dom.: às 19 horas

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE

Aberto a partir das 20h — Jantar com participação de INDIO e seu conjunto de dança

HOJE:
22h — Show de samba com JORGINHO e seu elenco de passistas, cabrochos e rimistas.
23h — MPB-4
24h — Show de samba com JORGINHO e seu elenco
01h — MPB-4

Todos os domingos, às 16h30m, "CLUB DE JAZZ & BOSSA"
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Estacionamento próprio

UM ESPETÁCULO PARA VER, REVER E JAMAIS ESQUECER!

5.º MÊS DE SUCESSO

"A GATA BORRALHEIRA"

Música de JOÃO DE BARRO
Diana Franco e Lauro Gomes
AOS SÁBADOS, ÀS 16H30M
DOMINGOS, ÀS 10H30M E 16H30M
Teatro de Arena da Guanabara
Largo da Carioca — Reservas: 52-3550

IRREVOGAVELMENTE ÚLTIMO DIA

NCR\$ 3,00

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

HOJE, ÀS 18H E 21H15M
no TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521

TEATRO SERRADOR

O FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em

NEGRA ME OBEM

"CHERIE NOIRE"
Tradução de Millor Fernandes — Dir.: Antônio do Cabo
Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA e CELSO MARQUES

HOJE, ÀS 17H E 21H15M — Reservas: 32-8531

Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam
A CIA. TEATRO PRINCESA ISABEL
AGORA EM RECIFE no TEATRO SANTA ISABEL

"Os Pais Abstratos"

de Pedro Bloch
no RIO: — no Teatro Princesa Isabel

"A Revolta dos Brinquedos"

O maior sucesso infantil de todos os tempos!!!
Sáb. e dom., às 16h — Res.: 37-3537

O TABLADO apresenta

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho

Sábados e domingos, às 16h e 18h
Av. Linde de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

GRUPO OPINIÃO

MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara-Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl-Maria Regina
Hugo Carvana-Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento/Dir. Geral: Armando Costa

HOJE, ÀS 18H E 21H30M — Bilhetes à venda

TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122

JUSCELINO JANGO LACERDA ARRAES
TODOS ESTÃO EM

BOA TARDE, EXCELENCIA

SATIRA POLITICA DE SÉRGIO JOCKYMAN
com NICETTE BRUNO, PAULO GOULART, LUTERO LUIZ
direção de ANTONIO ABUJAMRA

42-4880

Estreia 1.º de junho em ben. FEIRA DA PROVIDÊNCIA
Res.: 25-8194 e 37-3636

TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório

AURIMAR ROCHA apresenta

"DONA RAPOSA É UMA BRASA"

peça PARA CRIANÇAS de JAYR PINHEIRO
com Wanda Critikaya (Dona Raposa), Walter Soares (Dom Coelho), Ruth Steffens (Amiga Urso) e Luiz Carlos Valdez (S. Macaco)

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16H
Reserva já: 27-3122 — Ar refrigerado

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

"2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

Há 6 meses em cartaz em São Paulo de Plínio Marcos

Com: FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
Hoje, às 18h e 20h — Imp. 18 anos — Res.: 22-0367

ATENÇÃO GAROTADA!

SÁBADOS, ÀS 16H — DOMINGOS, ÀS 15H

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

"PLUFT, O FANTASMINHA"

de Maria Clara Machado

com: ANIBAL MAROTA, CÉSAR DELLAVECCHIA, HILDA BUENO, ANA MARIA, CARLOS ALIPIO, ALEXANDRE MARQUES, WERTHER JACQUES e CARLOS JOSE

"A mais deliciosa comédia infantil da temporada"

A GAROTADA EXIGIU E "OS SALTIMBANCOS" PERMANECERAM POR MAIS UMA SEMANA APRESENTANDO O MUSICAL INFANTIL MAIS DELICIOSO DO ANO!!!

"O CHÁ DAS ABELHINHAS"

de Paulo Afonso de Lima
Dir. Musical: Edson Frederico
Direção: Luis Cláudio Bernardes

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51H
Reservas: 56-1954

7 MESES DE FABULOSO SUCESSO!

5.000 pessoas, já viram, aplaudiram e adoraram

"CHAPÉUZINHO VERMELHO"

Adapt., cen. e figs: DIANA ANTONAZ
Sábados e domingos, às 17h
no TEATRO DE BÔLSO (Pça. Gal. Osório)
Ipanema. Reserva já: 27-3122
Censura Livre — Ar refrigerado

Temos o prazer de apresentar pela 1.ª vez no Brasil

"Alice no País das Maravilhas"

AGORA EM COPACABANA!

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

Reservas: 56-1954

Sábados, às 16h — Domingos, às 15h30m

"UMA FANTASIA QUE CONTAGIA O ADULTO E ALEGRA A CRIANÇA" — Waldyr Nunes ("Correio Fluminense")

"O COELHINHO SABIDO"

de Ney Costa

Na APRESENTAÇÃO deste ANÚNCIO, você compra 2 INGRESSOS e PAGA 1

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Lgo. da Carioca — Reserve já — Tel.: 32-3550
HOJE, ÀS 15H — MESMO!

ATENÇÃO, GAROTADA! ESTÃO TODOS CONVIDADOS PARA O CASAMENTO!

DONA BARATINHA QUER CASAR

de Sylvio Gomes

Direção: ARIEL MIRANDA
Sorteio de brinde em todas as sessões

TEATRO PAX — R. Vde. Pirajá, 351. Tel. 27-2230

SALA CECÍLIA MEIRELES

Temporada Oficial de Concertos MODERNAS CORRENTES DA MÚSICA NA ITALIA

Sábado, 3 de junho, às 21h

No programa: CASELLA — "Sinfonia para 4 instrumentos"; R. MALPIERO — "Nuclei"; para 2 pianos e percussão; DALLAPICCOLA — "Diverimento para 1 voz e 5 instrumentos" (solista: Norina Barra); SANDRO FUGA — "Últimas cartas de Stalingrado", para orquestra e recitante (solista: Guilherme Dicken). Participação da ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA, sob a regência de Mário Ferraro.

PREÇOS: NCR\$ 5,00 — Estudantes: NCR\$ 3,00
Informações: tel. 22-6534

O SUCESSO INFANTIL DA TEMPORADA!!!

uma peça para CRIANÇAS e ADULTOS

PINNOCHIO

Adaptação: ALCEU NUNES — Direção: PAULO COELHO
Cenários: RAIMUNDO DE OLIVEIRA

Sábados e Domingos, às 16h. — Reservas: 45-6725

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238

SHOW & BOITE

CHURRASCARIA BIG-SHOT

RESTAURANTE
PISTA DE DANÇAS
SALA DE FESTAS
AMERICAN BARI

TRES SALÕES DIFERENTES
Agora com ar condicionado
Campo de S. Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIO!

Com cinco cruzeiros novos — V.S. como a lula em ambiente requintado, tremendo romantismo, familiar e de muito bom gosto, da churrascaria e ainda leva trêz Vênus conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, neta ou esposa, para juntos viverem momentos pitorescos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e beber! Estacionamento com guarda-viagem. Filado ao DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diariamente, almôços, drinks e jantares, das 11 da manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019
Aberto diariamente a partir das 15 horas
Ar refrigerado — Gerdor próprio

HOJE: CLUBE DA TELEVISÃO, a partir das 23 horas, com o jornalista Braga Filho. Apresentação de famosos artistas da televisão. Rico sorteio. Surpresas e muito divertimento.

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

boite Saram

AR CONDICIONADO PERFEITO

Aberta desde 19 hs. — DRINKS e JANTAR Diariamente SHOW DE MÚSICA PARA DANÇAR com JUAREZ e seus 2 conjuntos "Crooners": LUIZ BANDEIRA — CLEIDE MAGALHÃES

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — LEME
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE

NORTE SUL LESTE OESTE

Samba

LÚCIO ALVES • CARMINHA MASCARENHAS
ZÉ MARIA e s/ conjunto — Direção e produção: Lúcio Alves

direção geral do NEY MACHADO
Jantar dançante das 22 às 3 hs. com Oscar Galante e s/ famoso conjunto

AVANT PREMIERE DIA 31

A LOURA DE
MILOS FORMAN

Inédito no Brasil, Milos Forman chega através de seu segundo longa-metragem, Os Amores de uma Loura (Lásky Jedné Plavovlásky), que recebeu os mais entusiásticos elogios da crítica europeia e norte-americana.

Dedicado inteiramente a filmes sobre a juventude, Forman situa a história de Os Amores de uma Loura, focalizando a figura de Andula, uma mocinha de 16 anos de grande imaginação, que trabalha numa fábrica de sapatos. A monotonia da vida da pequena cidade, onde não há rapazes, serve de pretexto para Andula criar os mais fantásticos casos de amor que sonha ter em realidade. Essa realidade não demora, quando surge um jovem pianista que lhe inspira sua primeira paixão e também suas primeiras desilusões, deixando-a novamente no seu mundo de ficção.

Embora não goste de amadores, Milos Forman escolheu para o principal papel uma estreante, Hana Brejchová, mas justifica o fato alegando que a conhece há dez anos, tendo noção de suas possibilidades.



Forman detesta os estúdios cinematográficos e prefere filmar apenas em exteriores. Com idéias próprias, sem se inspirar nos velhos arcaísmos, tem uma forma personalista de desenvolver seus trabalhos, colocando por terra velhas teses cinematográficas e com sua linguagem nova, vai abrindo

do caminho entre a jovem guarda do cinema tcheco.

O primeiro trabalho de Milos Forman foi Pedro, o Negro, com o qual obteve o Grande Prêmio do Festival de Locarno. O segundo já está para ser examinado pelo público e pela crítica do Rio.

O ANJO DE
BUÑUEL

Luis Buñuel volta a agitar os meios cinematográficos, cumprindo a sina iniciada em 1930 com os tumultos e posterior interdição pela Polícia de L'Age d'Or, trazendo O Anjo Exterminador, realizado em 1962.

Como L'Age d'Or, Viridiana etc., O Anjo esteve preso pela censura até que esta resolveu liberá-lo sem cortes. Exibido no Festival de Cannes, no programa havia uma explicação sem assinatura: "El Angel Exterminador é uma metáfora. Suas imagens, como as do sonho, não refletem a realidade. Criam-na. Têm uma lógica própria, cujo segredo não pode ser achado baseando-se na realidade tangível."

Por esse motivo, não é um filme simbólico tendo um valor de referência. Como a esfinge, Buñuel nos propõe um enigma. Através desse enigma, um realizador resume sua obra mais de trinta anos. Este filme não é, portanto, um simples ensaio, mas o produto de sua maturidade profissional. Mas é, ao mesmo tempo, cinema novo porque está animado



pelo espírito de rebelião de um cineasta que encontra a verdade por intermédio do insólito, uma verdade que transcende as aparências."

Considerado como um realismo de Buñuel com o surrealismo — movimento dentro do qual apresentou L'Age d'Or — Pierre Maréchal (Arts, 1 de maio de 1963) diz: "(...) Realizando assim com o surrealismo

Luis Buñuel dá-nos (...) não apenas um conto fantástico espantosamente preciso e rigoroso, admiravelmente composto, e que é uma obra-prima de violência, de crueldade e ironia, mas ainda um filme-testamento, onde encontramos todos os seus temas e todas as suas obsessões, tudo o que faz a originalidade de um pensamento, de um pessimismo ardente..."

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M. A.



Jean Seberg, ouro, brilhantes e morte



Mistério do Anjo Assassino



Boris Karloff, o Wurdak

"O ANJO EXTERMINADOR"
("El Angel Exterminador")

Vinte elegantes convivas participam de uma ceia na residência dos Nobres. Inexplicavelmente, todos os criados, menos o mordomo, deixam a casa. Depois de algum tempo, o grupo percebe que ninguém pode entrar nem sair da casa e fatos estranhos se sucedem: a comida acaba, assim como a água, o comportamento de todos se modifica e alguns trazem à baila situações antigas em que se encontraram e outros tornam-se violentos, mostrando seu verdadeiro eu. As alucinações se sucedem. A libertação surge de forma provisória, pois o grupo corre para a Igreja e novamente fica prisioneiro, enquanto do lado de fora explode a revolução. Todos estão condenados a morrer sob o poder de Deus.

Produção mexicana de Gustavo Alatriste. Direção de Luis Buñuel e Luis Alcoriza. Baseado em Los Naufragos de la Calle de la Providencia, de José Bergamini. Câmaras de Gabriel Figueroa. Música de Raúl Lavista (sobre temas de Beethoven, Chopin, Paradiis e cantos gregorianos). Montagem de Carlos Savage. Assistente de direção Ignacio Villarreal. Com Silvia Piñal, Claudio Brook, César Del Campo, Tito Junco, Jacqueline Andre, José Barreira, Antonio Bravo Rosa, Elena Durgel, Patricia Moran, Xavier Loya, Pancho Córdoba. Dist. Felmex. No Paissandu.

cinema

HITCHCOCK
SE DEFENDEELY AZEREDO FAZ A CRÍTICA
DE "CORTINA RASGADA"

Cortina Rasgada (Torn Curtain) é o 50.º filme de Alfred Hitchcock — não contando o primeiro que dirigiu (em parte) Always Tell Your Wife, 1921, e os dois curtos que realizou em 1944 (Aventure Malgache, Bon Voyage) para o Ministério de Informação da Inglaterra. Para a ocasião, o mestre não providenciou nenhuma fachada comemorativa: é um pequeno filme o thriller em cartas, nada acrescentando aos seus brases. Mas, embora não se possa falar, desta vez, a rigor, em inventiva, a pericia do engenheiro de imagens continua de pé. Somente no caso de John Ford, a ponto de comemorar meio século de realização cinematográfica, encontramos uma resistência comparável à passagem do tempo, esse devorador de prestígios.

Hitchcock já disse muitas vezes que não se interessa tanto pelas histórias como pela maneira de contá-las. De outra maneira, ele estaria perdido com o roteiro escrito por Brian Moore, repleto de situações que seriam repelidas com irritação por cineastas de menor porte. O singular humor Hitchcockiano, o sentido da atmosfera, a capacidade suprema de jogar com as expectativas do público até à exasperação — a ciência da suspense — e aquela qualidade extraordinária e típica do melhor cinema americano, que é a individualização (mesmo com os papéis mais frágeis) das presenças humanas em tela. Em cima — talvez mesmo apesar — de uma história de nível primário, Hitchcock realizou mais um tour-de-force. Mais simples do que Marnie, com o humor insólito que o saou do peso melodramático, mas, sem dúvida, uma nova vitória sobre a lei das probabilidades.

Cortina Rasgada começa com uma sequência boa para efeito de trailer (ninguém me convenceu que Hitchcock não pensa no trailer enquanto prepara um filme): ao longo da costa da

Noruega, um vapor que conduz cientistas para um congresso de Física em Copenhague está com um defeito no sistema de aquecimento; enquanto os ilustres colegas tiram de frio (almocando de sobretudo e chapéu...), os doutores Armstrong e Sherman (Paul Newman, Julie Andrews) se aquecem, na cabine, com recursos de lua-de-mel, fazendo planos para o casamento. Uma vez em Copenhague, a trama se faz conspiciamente séria, sem prometer muito: a fim de ficar conhecendo a senha de uma organização secreta, Armstrong deve retirar numa livreria um livro de matemática no qual, em página assinalada, o signo grego pi está envolto por um círculo à tinta... Ai, como desde o início e até encerrar-se o segundo terço do filme, o cientista americano e sua noiva estão sempre sob a vigilância irritante do gordo professor Manfred (Gunter Struck, Irac). Armstrong confessa a Sarah Sherman que utilizou o congresso de Copenhague como um pretexto: quer ir para Estocolmo, pois o Governo sueco, provavelmente, patrocinaria seus experimentos, interrompidos pelo Governo de Washington, para criação de um míssil-antimíssil. Em vez disso, toma um avião para Berlim comunista, onde a imprensa o aguarda para registrar a adesão de um cientista americano que "decidiu trabalhar pela Paz". Sarah descobre a tempo e embarca no mesmo avião.

Ninguém se surpreende com o drilhe dos aspectos políticos, ou mesmo das manifestações exteriores do ângulo político, por parte de Hitchcock. Como era óbvio, ele rasga a cortina em busca de uma trama e um cenário propícios aos suspense — e nada mais. Apesar disso, estranha-se o despreocupação com certos ingredientes de plausibilidade indispensáveis, no roteiro, evidentemente desenvolvido sob os olhos do mestre. Ainda que ninguém na chamada República Popular Alemã desconhasse dos verdadeiros propósitos de Armstrong — conquistar a confiança e os segredos do cientista alemão que encontrou a fórmula ideal para o míssil-antimíssil — nunca um expert de dubia lealdade seria admitida no santuário de pesquisas da Universidade de Leipzig; ou, se conseguisse representar o papel de adezista, poderia ser aceita sob rigorosa vigilância. Mais incrível ainda é a relativa liberdade de movimentos que Armstrong consegue desfrutar em Berlim Oriental ou em Leipzig, pois só precisa iludir a vigilância de um (nunca mais de um) agente do serviço de segurança de Pankov. Hitchcock se permite vários truques inferiores, como, por exemplo, a fórmula para a fuga dos protagonistas

cercados pelos agentes de segurança e os vopos (Volkspolizei — Polícia do Povo) no teatro.

Não voltamos a encontrar, em Cortina Rasgada, embora nem sempre bem aplicado, o estilo e a engenhosidade de Hitchcock. Existem várias formas de inteligência: a deste professor, talvez já um pouco fatigado pelas décadas de inextinguíveis lições, é uma inteligência predominantemente visual, sensorial. Via audição, ele continua trabalhando com argúcia incomum: em ruídos (se ex-cetarmos o contraponto dos passos na superfície e vulgar sequência do Museu) e em uso do diálogo. A telegestica patética, irritante e digna de compaixão da condessa polonesa ansiosa para viver nos Estados Unidos (Lila Kedrova, ótima), é também zozamente aneddotária, tornando ao longo de uma sequência admirável gráfico de suspense. Outro excelente exemplo é o silêncio do atemorizado Armstrong e da mulher do agente-agricultor, durante toda a exótica luta contra Gromek; um silêncio enervado por ruídos que, a qualquer momento, podem atrair o motorista do táxi. A fim de evitar o risco de indiscrição grave, claremos somente uma outra sequência: a fuga no falso ônibus Leipzig-Berlim, a certa altura ganhando escolha amiga de dois vopos em motocicletas, mas, adiante, ameaçado pela própria proteção dos policiais, porque o ônibus legítimo se avizinha perigosamente, a retaguarda — o perigo que ameaça na possibilidade de serem alcançados, na hipótese de apressarem os vopos, no histerismo de uma passageira e nos gestos dos que acenam para subir, nos pontos.

Sabe-se que Hitchcock não dá muita importância à criatividade dos atores. Por isso mesmo, mais uma vez, ele obtém (com exceção de Manfred) uma galeria de personagens e tipos perfeitamente dominados por seu estilo. Lila Kedrova exorbita um pouco, quando a direção procura uma exacerbação nervosa às portas do absurdo. No outro extremo, ébrio e tranqüilo, o veterano Ludwig Donath compõe a figura mais convincente: o cientista Lindt, valioso de suas descobertas a ponto de cometer involuntária inconflência no silêncio debate de fórmulas com Armstrong no quadro-negro da Universidade Karl Marx.

FICHA — Produção (para a Universal) e direção de Alfred Hitchcock. Roteiro de Brian Moore. Fotografia: John F. Warren. Música: John Addison. Elenco: Paul Newman (prof. Michael Armstrong), Julie Andrews (Sarah Sherman), Lila Kedrova (condessa Ruthinski), Hansjörg Felmy (Gromek), Wolfgang Kieling (Gromek), Tanya Teymurova (Bastulini), Gunther Struck (prof. Manfred), Ludwig Donath (prof. Lindt), David Oatovich (Jaczki), Greta Fischer (Dr. Kerkal), Mort Mills (o agente-fascistador), Carolyn Connell (mulher do agente). Técnico:...

John D. F. Black. Fotografia de Maury Gertman. Montagem de Gene Palmer. Cenografia de Bill de Cines. Assistente de direção Joe Kenny e James Welch. Gerente de produção Bill Gilmore. Em Technicolor. Com Bobby Darin, Emily Banks, Leslie Nielsen, Doreen Rhodes, Michael Saravin, Don Galloway. Dist. Universal. No VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA.

"HOMEM NAS TREVAS"
("Man in the Dark")

Paul Gregory é um compositor rico e ego que é alvo dos planos de sua mulher Anne, que deseja matá-lo para ficar com a fortuna.

Produção inglesa dirigida por Lance Comfert. Roteiro de James Kelly e Peter Miller, baseado numa história de Vivian Kramble. Fotografia de Basil Emmott. Músicas de Peter Hart, Stan Euter, Syd Cordell e Brian Fahey. Com William Sylvester, Barbara Shelley, Elizabeth Shepherd, Mark Eden, Ronnie Carroll. Dist. Universal. No IMPÉRIO, MADRID, BOATÓGIO.

"POUCOS DÓLARES PARA DJANGO"
("A Few Dollars for Django")

Django, infalível pistoleiro, é confundido com o novo xerife de Rockston e aproveita a oportunidade para dar caça a um violento bando que aterroriza o Oeste.

Produção italiana dirigida por Leon Klimovsky. Com Anthony Steffen, Gloria Guna, Thomas Moore e Frank Wolf. Em Technicolor e Techniscope. Dist. Fama. Filmes. No CORAL, CARUSO, FESTIVAL, RIO, REGENCIA, BRUNI MEIER, S. PEDRO.

"UM CORPO DE MULHER"
("The Beauty Jungle")

Sem sinopse que possa indicar o gênero do filme.

Produção inglesa dirigida por Val Guest. Adaptado por Robert Miller e Val Guest. Fotografia de Arthur Grant. B.S.C. Músicas de Laurie Johnson. Camaraman Moray Grant. Com Ian Hendry, Janette Scott, Ronald Fraser, Edmund Purdon, Jean Claudio, Kay Walsh, Norman Bird. Dist. Rank. No BRUNI COPACABANA.

"BOUNTY KILLER,
O PISTOLEIRO MERCENÁRIO"

Luke Chilson, um assassino conhecido, tenta o caminho da recuperação.

Co-produção italo-espanhola. Direção de Eugenio Martin. Em Eastmancolor. Com Richard Wyler, Tomás Millán, Ella Karin, Hugo Blanco, Glenn Foster. Dist. Cendor Filmes. No CONDOR (Copacabana), PLAZA, OLINDA, MASCOTE.

"BALA PERDIDA"
("Bala Perdida")

Romance, música e suspense.

Produção mexicana dirigida por Chano Urueta. Fotografia de Agustín Martínez Solares. Música de Enrique Rodríguez. Assistente de direção Mario Cienfuegos. Diálogos de Rodolfo Solís. Com Miguel Aceves Mejía, Antonio Aguilar, Teresa Velasco, Raul Meraz. Dist. Felmex. No PRESIDENTE, COLISEU, FLUMINENSE.

REAPRESENTAÇÕES

"AQUELE HOMEM DE CINZENTO" ("The Man in Gray") — Produção inglesa que narra um drama passado no século XIX. Direção de Leslie Arliss. Roteiro de Leslie Arliss e Margaret Kennedy, baseado na novela de Lady Eleanore Smith. Com Margaret Lockwood, James Mason, Phyllis Calvert, Stewart Granger, Martha Hunt, Helen Hays. Dist. Rank. No ALVORADA e BRITÂNIA.

"O BANDIDO GIULIANO" ("Salvatore Giuliano") — Impressionante relato sobre a Máfia. Produção italiana de Fran-

co Cristaldi. Direção de Francesco Rosi. Roteiro de Suso Cecchi D'Amico, Rosi, Enzo Provenza, Franco Salinas. Fotografia de Gianni Di Venanzo. Música de Piero Piccioni. Com Frank Wills, Salvo Randone, Pietro Cammarota, Fernando Cicerio, Max Cartier. No ALASCA.

CINEMA EXTRA

E. A.

"ELETRA, A VINGADORA" ("Elektra"), de Michael Cacoyannis — Uma versão fiel — sem procurar transfigurar cinematograficamente Eurípides — da tragédia grega, filmada em solo grego, com ótimas interpretações e admirável trabalho fotográfico de Walter Lesauloy. Com Irene Papas, Aleka Costelli, Yannis Fotis. Sexta-feira, 16h30m, 20h30m, 22h30m, no Paissandu. (Cinemateca).

"OS SETE SAMURAI" ("Seven Samurai"), de Akira Kurosawa — Um dos expoentes do gênero samurai — epopéia de extraordinária violência. Com Toshiro Mifune, Takashi Shimura, Seki-Teira, 17h30m, na Av. 28 de Setembro, 45, pelo CICEMEX. Centro Acadêmico Sir Alexander Fleming (UEG).

"ACOSSADO" ("A Bout de Souffle"), de Jean-Luc Godard. O primeiro, talvez ainda o melhor, do insólito e desigual J-L. G. Com Belmondo e Jean Seberg. Sexta-feira, 21h30m, no Ginásio Lemos Cunha, Ilha do Governador. (CICILHA — Clube de Cinema da Ilha).

"HUMBERTO D." ("Umberto D."), de Vittorio de Sica. Com Ladrão de Bicicletas, que De Sica realizou também sobre roteiro de Zavattini, forma a vanguarda do neo-realismo. Carlo Battisti, professor, faz-se ator, admiravelmente, no papel-título. Sábado, 16h, no Colégio Brigadeiro Schott, Taquara, Jacarepaguá. (CASA — Clube dos Amigos da Sétima Arte).

"CARAVANA DE BRAVOS" ("Wagonmaster"), de John Ford. Excelente western do mestre. Com Ben Johnson, Jeanne Dru, Ward Bond. Quarta-feira, 20h, na sede do Sindicato dos Seguritários. (Clube de Cinema Charles Chaplin).

"A GRANDE ILUSÃO" ("All the King's Men"), de Robert Rossen. Filme antifascista, autêntico, inspirado pela trajetória do demagogo Huey Long, que chegou a Governador de Estado nos EUA. Com Broderick Crawford, John Ireland, Mercedes McCambridge. Amanhã, 21h30m, no auditório da Embaixada Americana. Cópia sem legendas. (Clube Nelson Pompeia).

"MEIAS DE SEDA" ("Silk Stockings"), de Rouben Mamoulian. Musical baseado no roteiro de Ninotchka, o famoso filme de Lubitsch. Com Fred Astaire, Cyd Charisse. Terça-feira, 21h30m, no segundo andar do prédio novo da PUC. (C. C. Nelson Pompeia).

"O PROFESSOR ALOPRADO" ("The Nutty Professor"), realizado e interpretado por Jerry Lewis, um de seus melhores momentos. Quinta-feira, 21h30m, no prédio novo da PUC. (C. C. Nelson Pompeia).

"A JUBILA QUEBRADA" ("Der Zerkbrochen Krug"), de Gustav Ucicky. Realização alemã de 1937, no ciclo Os Anos Críticos do Cinema Alemão. Com Emil Jannings. Sexta-feira, 23h, no auditório do Palácio da Cultura, MEC. (Promoção: Cinemateca, Instituto Cultural Brasil-Almanha, Clube de Cinema do Rio de Janeiro).

"VELHAS LENDAS TCHecas", do Jiri Trnka. Um dos mais famosos filmes do especialista tcheco em cinema de marionetas. Sábado, meia-noite, no Paissandu. (Cinemateca).



No início o trabalho foi silencioso

São Paulo (Sucursal) — Elis Regina não conseguiu terminar a apresentação do *Fino 67*, na última quarta-feira. Era o segundo aniversário do programa — o primeiro programa de música popular brasileira que conseguiu chegar ao segundo ano de vida, na nossa televisão — e o público aplaudiu de pé, várias vezes, como se quisesse agradecer à cantora pelo seu trabalho em prol da nossa música.

A história de *O Fino* é muito longa e complicada. No começo, comandado por Elis e Jair Rodrigues, chamava-se *O Fino da Bossa* e os bons cantores e compositores cariocas refugiavam-se em São Paulo para conseguir uma chance e divulgar suas músicas. Atualmente, com produtores diferentes, nova direção de TV e quase sem poder contar com Jair Rodrigues, o *Fino 67* de Mili-Bôscoli, disparou nas paradas de sucesso.

A MAIOR CANTORA

Desde que apareceu nacionalmente, cantando *Arrastão* no I Festival da Música Popular Brasileira, em 1964, Elis Regina se impôs pelo talento e força de expressão ao cantar qualquer música. E trouxe uma novidade, até então exclusividade das grandes intérpretes dos blues e spirituals — pode ser vista ou apenas ouvida, porque, quando canta, todo o seu corpo participa e transmite, desta forma, muito mais do que uma simples interpretação.

Vinicius de Moraes chamou-a de Pimentinha, devido ao seu temperamento irrequieto. Mas a opinião geral é de que Elis Regina é a maior cantora de todas as que surgiram nos últimos cinco anos e uma das melhores do País.

Um início de carreira difícil, o de Elis Regina. De professora primária em Porto Alegre, veio para o Rio, mas os entendidos descobriram nela uma cantora de boleros, tangos, rumbas etc., caso contrário não alcançaria o sucesso. Houve a recusa, e ela ficou quatro meses no Rio de Janeiro tentando entrar

em alguma emissora, mas um dia lhe disseram: "Sua voz tem gosto de churrasco."

SUCESSO PAULISTA

Em São Paulo, desconhecida e morando na casa das amigas, Elis Regina começou a trabalhar à moda mineira, em silêncio. Logo surgiram alguns convites para participar de programas em quase todas as televisões. Ficou dois meses no Programa *Ailton Rodrigues*, veio o Festival, Edu e Vinicius escolheram-na para defender *Arrastão*, e já que conseguira promover-se sozinho, a TV Record não hesitou e convidou-a para organizar e apresentar *O Fino da Bossa*.

Com um excelente repertório, cantando músicas de Vinicius, Carlos Lyra, Baden Powell, Ataulfo Alves, Cartola e dos velhos compositores do samba, Elis Regina, enquanto ampliava o seu público, obrigava-o a discutir e defender a música brasileira. Inúmeras vezes o samba foi tema de discussão no seu programa.

Outro grande trabalho de Elis na nossa música foi a descoberta e divulgação de jovens compositores como Gilberto Gil, Adilson Godói, Torquato Neto, sem falar em Chico Buarque de Holanda, Geraldo Vandré, Edu Lobo, Sidnei Müller e outros que durante muito tempo usaram *O Fino* para divulgar suas músicas.

MOVIMENTO NACIONAL

Houve uma época, em meados de 1965 e começo de 1966, em que se formou, naturalmente — e depois com uma linha de ação — um movimento nacional da Música Popular Brasileira. Elis Regina, em São Paulo, e Nara Leão, no Rio de Janeiro, trabalharam sem cessar pela divulgação da nossa música, enfrentando um grande adversário, que aqui chegou munido de todas as armas, com uma engrenagem publicitária colossal: o *iê-iê-iê*.

*Foi então que surgiu o grande problema. Numa entrevista publicada pela revista *Interno*, ela declarou que Roberto Carlos não era cantor e que suas

• música popular •

ELIS REGINA

DOIS ANOS DE BOSSA COM SUCESSO

TALVANI GUEDES DA FONSECA

Fotos de WILSON SANTOS



Depois o sucesso de *Arrastão*



Vinicius chamava "pimentinha"...

músicas infantis logo deixariam de ser cantadas. Todavia, como os dois estavam presos a contratos na mesma empresa — TV Record — e lideravam cada um o seu público, através de programas de auditório televisionados, não seria de boa política manter a discussão e Elis teve que se retratar, chegando a cantar *iê-iê-iê* no aniversário de Roberto Carlos, aparecendo também em capas de grandes revistas e elogiando-o durante alguns meses.

VITÓRIA FINAL

O programa de Elis Regina foi a grande experiência. Depois de comprovado o seu sucesso — o público aceitava a nossa música popular — as emissoras de televisão resolveram ampliar as suas programações e surgiram, sucessivamente, os seguintes programas: *Bossaudade*, comandado por Elisete Cardoso, que não chegou ao quinto mês de apresentação, por motivos até agora desconhecidos, já que o programa tinha um público fixo e seguro; *Elza Soares e Germano Matias*, com a mesma vida e morte do programa de Elisete; *Show em Si Monal*, que atualmente é um programa típico da Jovem Guarda, com *iê-iê-iê*, bossa nova e pouco samba.

A TV Excelsior seguiu o exemplo da Record e lançou o *Ensaio Geral*, com Gilberto Gil, Marília Meda, Betânia e outros, porém não chegou à décima apresentação. Chico Buarque de Holanda, lançado por sua própria conta e valor com *A Banda* e outras composições, ganhou um programa, com Nara Leão, também com vida muito curta. Por último, Geraldo Vandré, que ainda não conseguiu firmar *Disparada* como espetáculo de TV.

Em meio a isso tudo, *O Fino* continuou.

"FINO 67"

O programa foi produzido durante mais de um ano por Manuel Carlos. Contudo, sem qualquer renovação, começou a cair no IBOPE, o que importa muito para os diretores das emissoras de televisão brasileiras. Maneco, que também produzia *A Banda*, *Hebe Camargo Show* e outros, esteve perto do esgotamento e a solução foi trazer do Rio de Janeiro a dupla Mili-Bôscoli, para elaborar o *Fino 67*.

O resultado quem mostra é o IBOPE: o programa subiu, novamente, e conta com Juca Chaves, Elza Soares, humoristas, conjuntos regionais e Jair Rodrigues. Da aquisição resultou, também, a tranquilidade de Elis Regina, futura esposa de Ronaldo Bôscoli, com casamento previsto para o próximo mês.

Elis Regina é, entre todas as cantoras da TV Record, a mais instável, como pessoa. Chegou a um ponto em que ninguém queria apresentar-se no seu programa sob a alegação de que ela não admitia concorrência. A imprensa paulista publicou seu noivado, com pessoas diferentes mais de uma vez. E dizia-se que a insegurança, o gênio incontrolável e explosivo da cantora um dia alcançariam a tranquilidade, logo que ela encontrasse alguém que a compreendesse. E veio a psicanálise, o noivado com Bôscoli, a subida no IBOPE, mais um LP e o segundo aniversário de *O Fino*, para consagrá-la.

SÓ 3 dias na Exposição

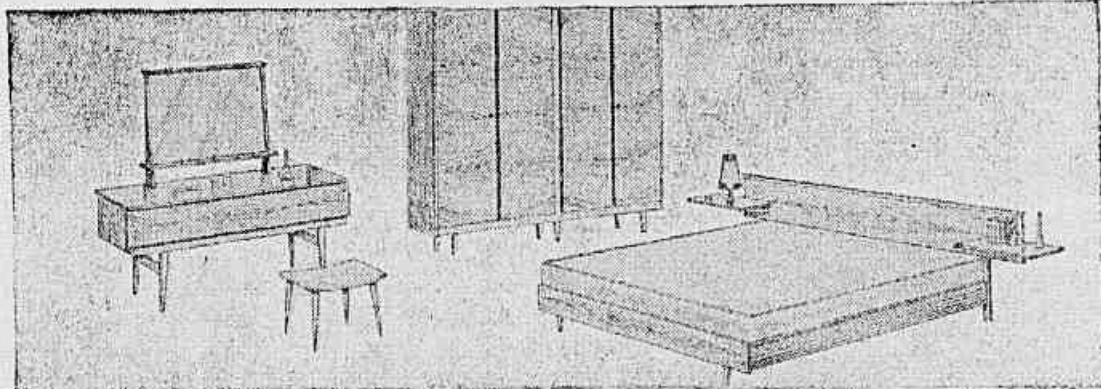
Os preços são os mesmos pelo CREDIÁRIO



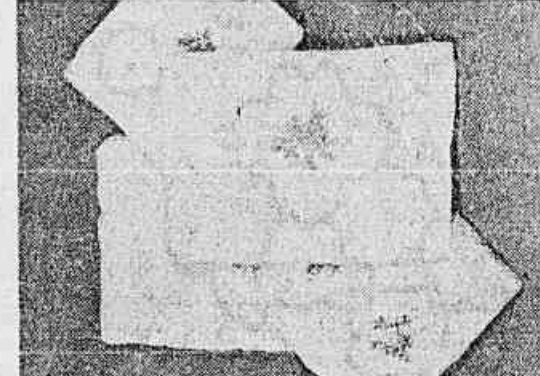
CARIOCA - FLORIANO - MADUREIRA - NOVA IGUAÇU



TRAVESSEIRO DE FLOCOS "VULCAN"
Tam. 40 x 60.
Preço Normal NCr\$ 4,20
Só 3 dias NCr\$ 2,90 na Exposição



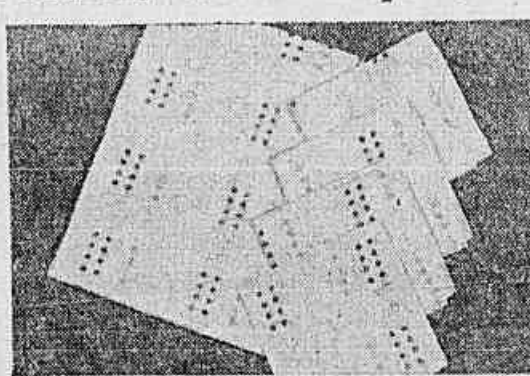
DORMITÓRIO "EXPO 67" BERGAMO — Com Certificado de Garantia
Em Imbuia — Com Certificado de Garantia (5 anos).
Preço Normal NCr\$ 555,00
Só 3 dias NCr\$ 398,00
ou NCr\$ 32,00 mensais na Exposição



TOALHA DE ROSTO E DE BANHO
Felpuda, em lindos desenhos, cores sortidas.
Preço Normal NCr\$ 2,50
Só 3 dias NCr\$ 1,50
Preço Normal De banho NCr\$ 5,50
Só 3 dias NCr\$ 3,60 na Exposição



PACOTE DE PANOS DE COPA "DIAS DA SEMANA" — Pacote com 7 peças.
Preço Normal NCr\$ 8,50
Só 3 dias NCr\$ 5,50 na Exposição



GUARNIÇÃO DE MESA — 1,40 x 1,40 c/4 guardanapos em cores sortidas.
Preço Normal NCr\$ 8,50
Só 3 dias NCr\$ 4,70 na Exposição

CARIOCA:
Largo da Carioca, 24

FLORIANO:
R. Mai. Floriano, 174

MADUREIRA:
Trav. Almerinda Freitas, 18

NOVA IGUAÇU:
Trav. Rosinda Martins, 50 a 54.

ERNANI
faz
LEILÃO
da coleção
PLÁCIDO PINTO
a mais importante coleção de armas do Brasil

29 DE MAIO
20,30 hs
exposição:
27 e 28 de maio
Rua Barão de Lucena, 31

E MAIS
relógios, selos, raridades bibliográficas, porcelana Cis, das Índias, tapetes persas, imagens antigas, prataria e quadros.

Tangerinas e camélias brancas entrosadas na melhor harmonia, peneiras de camélias *shocking* em estilo de varanda veneziana do século XVI, cadeiras e sofás revestidos de vermelho com galões brancos, gente, muita gente assistindo ao desfile da Gimmick Collection 67 de José Ronaldo, quarta-feira última em seu atelier no Flamengo.

Gilda Müller — vestida com sala longa e *écharpe*, vermelhas em crochê — foi quem apresentou o desfile que contou com a participação de nada menos que oito manequins: Lorena, Paula, Skati, Ana Maria, Pierina, Danielle, Veronique e Poppy. Uma coleção em duas etapas, *boutique* e alta costura. Os sapatos — em geral com placas na frente — com a etiqueta de Chagas, cabelos simples — pretos em *banana* — idealizados por Renault, maquiagem em tons de bege de Jolanda, jóias de Nathan, bordados de Michel, chapéus de Sônia, formaram a equipe que colaborou em Gimmick 67.

A PERFEIÇÃO DA BOUTIQUE

A coordenada básica da coleção Boutique está no comprimento das saias: 25 centímetros acima dos joelhos. Bastante versátil, cheia de graça e charme, faz um gênero masculino-feminino, traduzido por *tailleurs* tipo terno ou francamente na onda do *safari*. Notamos ainda:

* saias-envelopes com costuras perfeitas

* saias com macho e abotoamento central

* profusão de túnica ou saias com recortes, deixando aparecer o forro estampado combinando com as blusas

* a volta da saia e blusa, a última ora estampada ora romântica, com pequenos frufus

* presença de quimonos requintados, em veludo com cintura alta ou com recortes caprichosos

* o *jabot* também reapareceu, em geral usado com saias de camurça

* os tecidos em pauta: camurça, flanela, diagonal em lã, sarjinha e veludo.

* as cores mais usadas: vermelho, turquesa, laranja, em combinações com branco e preto

* meia rendada é constante, mas sem botas; os sapatos que acompanham são quase clássicos, apenas com detalhes mais trabalhados no centro

* os chapéus todos de feltro, no estilo Greta Garbo, com a etiqueta de Sônia

* detalhes constantes: correntes passadas com tiras de tecido nas cinturas; botões grandes; *tailleurs* com botões dourados com as iniciais JR; presença de *écharpes*; paletós com fendas tipo *taille* italiano; casacos curtos.

A DIFÍCIL ALTA COSTURA

José Ronaldo tomou diversos caminhos em sua coleção de alta costura. Bastante variada, ora extremamente conservadora, ora com detalhes moderninhos, torna-se bastante difícil definir em termos precisos o que é Gim-

gimmick 67 de jr

Foto de Francisco Nilton

é difícil
mas
agrada



lorena usa túnica-bermuda em sarjinha bege, com detalhes em pied-de-poule marrom e branco; as meias são três quartos, brancas



longa em musselina amarela, plissada, com colerette e pulseira prêsas ao vestido em diversos tons de ouro; quem mostra é pierina

mick 67 em seu conjunto. Para sua orientação, os pontos que anotamos como quase constantes e quase básicos:

* paletós curtos de *tailleurs*, com recortes, blusas estampadas e botões enormes

* saias com machos estampados, embutidos, às vezes com bermudas

* rolotes grossos arrematando mantos

* babados de organdi branco nas mangas, acompanhando *fourreaux* em marinho e preto

* a bermuda está presente em trajes para coquetel, bastante sofisticada

* ainda para coquetel, trajes vaporosos em musselina, com um ombro nu e uma meia pelerine cobrindo o lado oposto.

* à parte, um mantô em cetim negro com gola de *vison* — com efeito de capa — apresentado por Paula

* os longos se vestiram de preciosismo, com bordados grandes, vistosos e coloridos: a musselina dominou, espalhada em panejamentos fartos; o comprimento e o estilo dominante, na base do *demi-longue* na frente e ultralongo com corte triangular atrás; frente única bastante explorada, assim como pulseiras em galões bordados combinando com as *collerettes*



danielle apresenta um modelo em crepe de seda marinho, com mangas formando babados enviesados em organdi branco, peça da alta costura

na casa Garson

SENSACIONAL LANÇAMENTO

NOVA LINHA PHILCO 67



PHILCO - Mod. B-123 Mesa - AMPLIVÍDEO. Tridimensional de luxo. 59 cm



PHILCO - "Paraflex" Mod. B-124 Mesa - AMPLIVÍDEO. Gabinete Super Compacto. 59 cm

amplivíde A MAIOR SOMA DE APERFEIÇOAMENTOS EM TELEVISORES



PHILCO - Consolete AMPLIVÍDEO. Mod. B-196 Equipado com Directa. Controle Remoto Sem Fio, totalmente transistorizado. 59 cm

Casa Garson

Fundada em 1927

Uruguiana, 5 - Uruguiana, 105/107 - Ouvidor, 137 - Alfândega, 118
* Raimundo Correia, 15/19 (Copacabana) - * Conde de Bonfim, 377 (Tijuca)
* Visconde de Pirajá, 4-B (Ipanema) * abertas diariamente até às 22 hs.

A PRAZO SEM FIADOR
Brascop
TROCA O TUBO DE IMAGEM DE SEU TV



O tubo de seu TV queimou?... Ligue para a BRASCOP.



More V. no Rio ou em cidade vizinha, BRASCOP vai imediatamente à sua casa e, sem qualquer compromisso, combina as condições para a troca do tubo.

(E V. tem até 10 meses de prazo para pagar, sem entrada.)

Chame agora a
Brascop

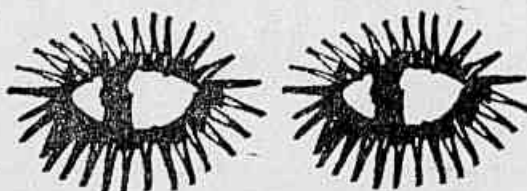
36-2908 * 37-4622

A pioneira em instalação de tubos de imagem

d

REVISTA DE DOMINGO

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, domingo, 28, e segunda-feira, 29 de maio de 1967



na maré da moda a onda é mary quant

(pág. 2)



maria cecília mostra bijuteria

(pág. 2)



rio prêsos por fios dos cabelos

(pág. 6)



na onda de mary quant

Na onda de Mary Quant as saias encurtaram. Os vestidos mudaram, a maquiagem se transformou e a casa ganhou vida nova. Enfim: a mulher 67 se revolucionou da cabeça aos pés, na rua, no trabalho e no lar, como manda a nova moda, de gênero londrino e ares de mundo moderno, dinamismo espacial. E, para começar:

— EU, MARY QUANT, DECLARO QUE:

— Tudo que é padronizado precisa ser banido. A moda é individual, de acordo com as leis da metafísica que regem a mulher jovem desta década espacial. Usada e abusada, minha moda é para ser variada, regida pela imaginação e dominada pela coragem.

— Em vez de criar um tipo Mary Quant, criei quatro: Gillian, Jó, Nicola e Jane, meus manequins.

A MAQUIAGEM QUE ELAS USAM

Gillian: Pattons, Gillian: é a morena, exótica, moderna e sofisticada. Para ela, Face Shapers — pó escuro, usado a fim de ressaltar as maçãs do rosto — e Face Lighter — pó brilhante e luminoso.

Jó: Howell, Jó: a que tem ares de Alice no País das Maravilhas. Fica espetacular com o Starkers Bare Light — ultraluminoso — misturado com o Face Lighter — que ela usa principalmente na testa, no queixo, maçãs e nariz.

Nicola Deck: antítese das duas primeiras. Usa o Starkers Bronze como base — de tom queimado — e o Brown Eye Shaper nos olhos, para torná-los mais exóticos.

Jane Williams: faz um tipo da era vitoriana e tem seu ar inocente acentuado com o pó luminoso — Starkers Light — o batom Q. I. Brush Lipstick e o pó Face Shapers, que faz ressaltar o contorno do rosto.

De novo, Mary com a palavra: — Elas mostram perfeitamente como é grande minha preocupação em destacar os pontos principais do rosto e, ao mesmo tempo, fazer uma maquiagem natural, simples como deve ser a mulher moderna. Mas, tem ainda duas coisas (além da maquiagem) muito importantes: O que?

UNHAS E CABELOS

Manequim de Mary Quant usa unhas curtas — "nada de garras de gavião", diz ela — esmalte macarado, fabricado em laboratório próprio, dando apenas um toque de unhas polidas. Não vai ao cabeleireiro para pentear os cabelos, mas sim dar um jeitinho ou cortar. E com quem? Vidal Sassoon, lógico. Lá, ela só faz três coisas, para conservar-se bem lá:

1.º) enxaguar a cabeça em água mineral. Metade da garrafa é para os cabelos, metade para lavar o rosto;

2.º) colocar cerveja nos cabelos, como fixador; prender as pontas com durex (para que não fiquem mareas ou ondas);

3.º) ir para o secador: com meia de nylon na cabeça para os cabelos ficarem bem lisos.

Não precisa dizer que nenhuma delas, nem Gillian, nem Jó, nem Nicola, nem Jane, têm cabelos compridos.

O GRANDE ENCONTRO

Mary Quant chama de grande encontro o primeiro contato que as mulheres têm com as suas roupas. Se você, por acaso, estiver planejando ir a Londres ou dar uma copiadinha discreta num dos modelos M. Q., é bom ficar conhecendo as coordenadas da jovem figurinista inglesa:

- As cores são delicadas. As faixas leves e simples. Os detalhes é que definem os modelos: botões, gravatas, fechos, vases e bolsos. Os complementos são indispensáveis: casacos, capas, lingerie, botinhas e chapéus Mary Quant;
- Toda e qualquer sala é sempre curtinha;
- Toda a moda de Mary Quant é prêt-à-porter: ela odia a alta-costura e seus preços;
- Cada roupa é desenhada de acordo com a proporção e o gosto de cada um. Mas isso não é lá muito variado: Mary segue quase sempre suas próprias tendências e, embora tenha certeza de que suas roupas vestem bem todos os tipos de mulher — jovens ou não — não insiste com ninguém para comprá-las: "gosto varia e moda deve ser espontânea";
- Lingerie M. Q. é simples: em crochê e lycra — calças e soutiens; cintas também — com bossas de acabamento que dão o charme.

QUANT EXPLICA DECORAÇÃO E "MENUS"

— Há duas razões que me fizeram entrar neste campo. Primeiro a necessidade das pessoas viverem em ambientes alegres. Depois, se eu arrumo a mulher dos pés à cabeça e até invento menus, por que não fazer decoração também?

— Para começar, abandonei as regras fixas. Nada de convencionalismos, nem formalidades. Tudo que agrada à pessoa deve ser posto no ambiente. Misturar estilos (Belle Époque e a arte egípcia); tapetes persas com cortinas coloridas e esportivas, papel de parede e muitos quadros; objetos antigos e modernos; poltronas contrastantes, tudo é válido: alegria, conforto e bem-estar. Não há dúvida que regalam esta vida.

— E, finalmente, para receber, nada de pratos complicados ou soufflés mirabolantes. Um bom vinho (como aperitivo) e massas com molhos exóticos fazem muito mais sucesso. Como entrada, simples peixinhos fritos, patês e torradas são o suficiente.

A PELE — AGORA É NATURAL. TONS MARAVILHOSOS



AGORA OS OLHOS — NADA DE CORES, SÓ O CONTO



BOCAS — MUITA COR. BEM LARGA



Por hoje chega! Nada de tólo ou supérfluo, nem antigo nem caro-só o essencial para a moda atual. Só novidades, grandes idéias. E se a moda mudar meus cosméticos também mudarão pois novidades aparecem sempre. Aguardem! MARY QUANT COSMETICS LTD Chelsea London England

— Uma viagem ao exterior é fator de maior importância para quem tem qualquer tipo de indústria, uma vez que amplia os horizontes, aperfeiçoa a técnica e aumenta o conhecimento no campo de novidades, cores e materiais.

A afirmação é de Étel Moura Costa, responsável pela maior fábrica de bijuteria fina do Rio, que acaba de chegar da Europa, onde visitou Londres, Paris, Milão e Genebra.

Suas melhores impressões da corrida que deu foram a visão, em vitrinas, de suas peças, importadas pelas principais lojas de Genebra, e o comércio louco, inteligente e jovem de Londres.

AS MODAS E AS VITRINAS

Para Étel — e para todo o turista surpreso — Londres é a Meca da moda jovem do momento. Mary Quant construiu um verdadeiro império e suas adeptas proliferam não só na periferia de Chelsea como também nas regiões mais aristocráticas. A mini-saia não é invenção. É uma verdade para inglês ver. Biba é a boutique-impacto, com vitrinas no chão, não se sabendo se o chão é chão ou vitrina mesmo.

As cores da moda, aquelas que vamos usar no verão, são vibrantes e ultraluminosas, principalmente rosa indiano, laranja e limão.

PARIS ADOTA ÉTEL

Não é novidade nenhuma que a moda nacional é engajada da europeia, ainda com mais acentuação quando se trata de Paris. Mas é a primeira vez que a cidade-moda compra em grande escala material nacional. Étel foi, viu e venceu, sem ter nenhum conhecimento, apenas com o trabalho.

Dior comprou seus galões e maris-chiquinhas, tendo já passado dois telegramas para ela, atraindo as mercadorias que são para a próxima coleção de inverno. Lanvin também fez a mesma encomenda e ainda brincos, só que em cores e modelos diferentes. Laroche foi o entusiasta das maris-chiquinhas, escolhendo uma enorme e variada coleção. Courrèges optou por palas bordadas, todas em branco e prata, em desenhos diferentes.

O QUE VAI FAZER VERÃO

Baseada no que viu — principalmente em Londres — Étel lançará

uma coleção deslumbrante em cores e formas para o próximo verão: pastilhas enormes, plástico cristalizado, vidros coloridos (simples ou com motivos pop em seu interior), móveis, trabalhos engenhosos em papel, construções elásticas, combinações de diversos tipos de materiais, relógios estranhíssimos. As cores serão vibrantes e luminosas, inéditas por aqui.

Quase todos os lançamentos serão de pulseiras e brincos, o que mais se vende na Europa e o que é de maior agrado da média das brasileiras.

A JOVEM JB-FAENZA, Maria Cecília Afonso Fenza, posa, em seu primeiro trabalho oficial, em casa de Étel, junto com o cachorrinho Mug, que usou as mais novas coleiras feitas da pulseira de relógio.

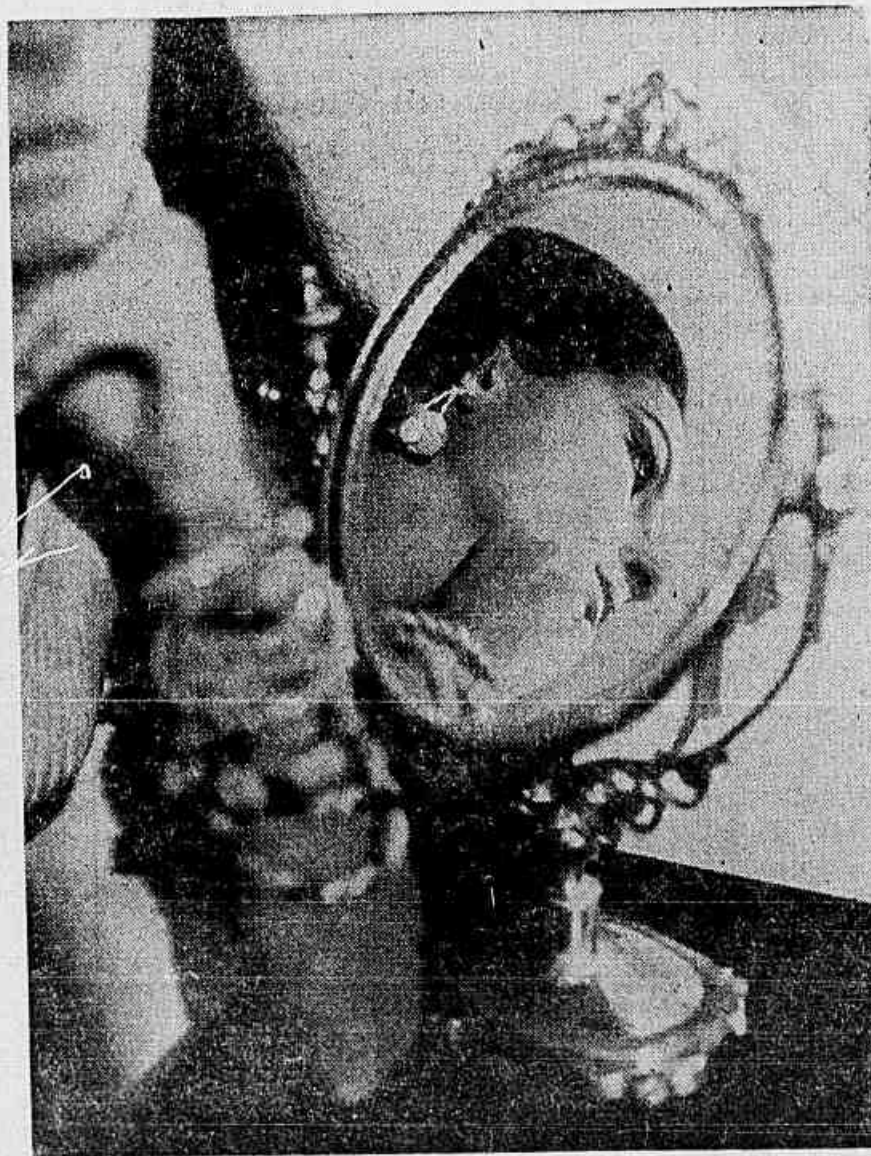


maria cecília usa as bolas que paris adotou — as maris-chiquinhas — em contos dourados formando tom sobre tom, criação de étel; mug usa corrente para relógio com rodela em shocking e limão

pulseiras torcidas e multicoloridas, em placas plásticas que combinam com os brincos pingentes em forma de bola com as placas aplicadas

étel mostra verão em bijuteria nova

fotos de antônio telxreira



neurose infantil

ofélia boisson cardoso

Admite-se que a neurose, como o câncer e as doenças cardiovasculares, é a maior responsável pelos males deste século. Perturba a mente e, em consequência, atinge a conduta e as relações humanas.

Nos grandes centros urbanos, onde é mais densa a população e encarnizada a concorrência, nas metrópoles das civilizações pululam neuróticos de toda ordem. Não me refiro a alienados nem a psicóticos; neurose é diferente de alienação e de psicose.

Segundo o dicionário de termos psicológicos de Bela Székely, a definição dessa enfermidade foi um tanto vaga e imprecisa até Freud; ele a conceituou em termos mais exatos, fazendo-a depender da vida afetiva infantil e destacando nela a relevância do dinamismo inconsciente.

Usando uma linguagem mais acessível ao leigo, no sentido de definir a expressão, pode-se considerar neurótico o indivíduo que se debate em permanente conflito interno, não se ajustando aos padrões normais da vida em grupo, a começar pelo mais reduzido e primitivo, que é a família. O tipo é o da pessoa que se queixa de todos que a cercam: pais, filhos, irmãos, parentes, relações sociais, companheiros de trabalho.

Embora muitas vezes semelhantes pessoas não se deem conta de seu estado e culpem as demais, verificamos que as causas do desajustamento estão sobretudo nelas mesmas, em sua própria personalidade.

Abordando este assunto, acesse-me à lembrança o comportamento de uma senhora que, tendo três filhos (dois rapazes e uma moça) e vários sobrinhos, todos desquitosados, empenhava-se em denegrir o caráter dos cônjuges, que não tinham seu sangue. Falava deles, descrevendo, com tintas sombrias, o mau humor, a hostilidade, a grosseria, o egoísmo e a indiferença de cada um. Pela sua cabeça de mulher egocêntrica e neurótica jamais passara a idéia de que o mal deveria estar com a sua gente, que não tinha condições para conviver.

Distinguem-se duas modalidades de neurose: as que se originam de moléstias diretas, tóxicas ou mecânicas, do centro cerebral vegetativo; nesse grupo figuram as neuroses vegetativas, cujos tipos são neurastenia, neurose de angústia e neurose de medo. O segundo grupo abrange as enfermidades nervosas causadas por perturbações afetivas, sempre se desenvolvendo na dependência de conflitos instintivos inconscientes. Freud chamou a esta forma neurose de conversão ou de transerência.

Para bem situar o problema, em busca da melhor solução, importa desde logo considerar a diferença entre as neuroses orgânicas, que dependem das glândulas endócrinas e do cérebro, e as de índole essencialmente psíquica.

A julgar pelo que venho observando, são estas últimas as mais disseminadas; suas manifestações, não raro, se evidenciam na infância. São elas que interessam diretamente ao psicólogo e ao educador. As outras pertencem aos domínios da psiquiatria.

A predisposição

Freud afirmou que, para haver neurose, é indispensável o concurso de dois fatores: **constituição predisponente e causa desencadeante**. Daí pode-se concluir que há organismos vulneráveis e outros não predispostos ou invulneráveis: serão estes, talvez, excepcionais. A predisposição, contudo, evidencia-se em qualquer campo da patologia. Admite-se, por exemplo, que uma tensão emocional persistente e intensa provoque úlceras gastroduodenais; há, todavia, indivíduos que jamais as têm, embora submetidos a pressões contínuas e insuportáveis. O mesmo com o câncer: está provado que o fumo é cancerígeno, pois, depois que as mulheres adquiriram o vício, repetem-se nelas os carcinomas das vias respiratórias, o que não ocorria outrora, quando só eram vítimas pelos tumores do seio e do útero. Há, porém, pessoas que fumam até uma idade avançada e não apresentam essa doença. Parece certo que existe vulnerabilidade e invulnerabilidade aos males do corpo e da mente.

Ilustrando essa afirmativa, apresento este caso, extraído de meus protocolos: há alguns anos recebi para examinar e submeter a psicoterapia dois irmãos, de sete e nove anos. Eles haviam sido dolorosamente traumatizados, quando, presentes a um conflito entre os pais, assistiram à morte da mãe. Cego pelo ciúme (parece que ela era bonita, valerosa e leviana), ele descarregou sobre a mulher o revólver, matando-a instantaneamente. Os filhos, em pânico, a tudo assistiram.

Tinham ambos elevado nível intelectual e pertenciam à melhor sociedade. Cada um deles reagiu ao drama de uma forma: o mais velho apresentou logo crises de terror noturno; no caçula, manifestou-se a enurese, que há muito desaparecera. Foi acometido também de acessos de

choro incontrolável. Ao fim de dois anos, cursava regularmente um colégio no Rio (passaram a viver em casa dos avós), brincava naturalmente com os companheiros, alimentava-se e dormia bem; a enurese desaparecera. Contando nove anos, admitia que o pai fora acometido de um mal súbito, no momento em que eliminara a mãe. Na mesma altura, o outro continuava com as crises de terror noturno. Em casa, trancava-se no quarto, fugindo ao convívio dos familiares; negava-se a ir ao colégio, onde rendia pouco, e quando, depois de muita insistência e estímulo, concordava em comparecer, mantinha-se a distância, incommunicável, isolado.

Hoje, eles estão saindo da adolescência; o caçula foi aprovado no vestibular para uma faculdade, com ótima classificação; tem namorada e frequenta festas. Compreende o que se passou; disse-me: "Papai adorava mamãe. Pensando que ia perdê-la, ficou louco naquele momento. Em seu juízo perfeito, jamais faria semelhante coisa."

O mais velho, embora muito inteligente, tem fracassado nos estudos; não sabe ainda o que pretende da vida. Estive sempre sob cuidados psicoterápicos, mas, apesar disso, não quer ver o pai, nem ouvir-lhe o nome. Perguntou-me: "A Sr.ª sabe o que é ser filho de um assassino?" Aos quinze anos, tentou suicidar-se, cortando os pulsos.

Dois indivíduos do mesmo sangue, criados sob o mesmo teto, com algumas características comuns e reagindo ao mesmo choque de forma diametralmente oposta. É que no primogênito há a predisposição neurótica que não existe no caçula; este tem defesas psíquicas naturais.

Os sintomas

É difícil, senão impossível, avaliar a intensidade de que o trauma terá no organismo, em função, apenas, do fato determinante; por outras palavras: a neurose não depende diretamente da natureza do acidente; ela se relaciona, de maneira mais íntima, às condições do organismo atingido. Encontram-se indivíduos que saem ilhados, não só na aparência como na vida interior, de choques que abatem ou destroem completamente outros. É que eles são mais resistentes, menos sensíveis; as emoções são nelas superficiais, permanecem na periferia, sem atingir-lhes a afetividade. Os outros transformam-se sob a influência de pequenos sucessos: um grito, uma fisiologia alterada, a perda de um objeto, uma decepção qualquer.

De um modo geral, comparada ao adulto, a criança é vulnerável, sobretudo porque depende de assistência constante e de proteção. Tudo quanto lhe desequilibra a atmosfera familiar ameaçando-a emocionalmente, repercute de maneira intensa em seu psiquismo.

A medida que evolui, sendo bem orientada, ela irá adquirindo anticorpos, isto é, vacinar-se-á psiquicamente, no contato com os eventos cotidianos; aprenderá a superar dificuldades e a vencer a frustração; emancipar-se-á. Acontece, porém, que nem todas evoluem nesse sentido; elevada percentagem de crianças não se desenvolve equilibradamente e os sintomas neuróticos aparecem.

Dêis, o que julgo mais freqüente é o **medo**, em seus múltiplos aspectos e modalidades; tantos e tão variados são que é impossível classificá-los. Estou escrevendo um livro sobre **medo infantil**; comecei lançando mão de meu fichário que inclui vários milhares de casos. Seleccionei indivíduos entre três e onze anos de idade e excluí os menores de três anos, porque as reações que apresentam não podem ser identificadas ao medo; eles não se dissociaram ainda do meio, como personalidade distinta; suas manifestações de estranheza e susto não têm a qualidade consciente que apresentarão depois dos três anos. Verifico, estudando esse material, que a lista de pavoros que podem experimentar as crianças é vastíssima. Elas temem o natural e o sobrenatural e, em cada um desses itens, alinham-se fenômenos, seres, fatos e coisas, como: chuva, trovão, relâmpagos, vento, insetos de toda espécie, cães, gatos, ratos, morecos, velhos, aleijados, doentes, fogo, água, lua, nuvens escuras de tempestade, fantasmas, bruxas, inferno, demônio, pessoas mortas, morte e doenças em si mesmas.

Não pretendo entrar na análise das causas nem do mecanismo desses temores infantis. Neste artigo, empenho-me em chamar a atenção de pais e educadores para as manifestações neuróticas na infância e os recursos de que podem dispor no tratamento.

Em segundo lugar, classifica-se a **agressividade sem controle**. O homem é naturalmente agressivo; impellido por essa força, abre um caminho, auto-afirmando-se através do que produz, daquilo que a mente cria e as mãos executam. Esse é o fenômeno normal. Há, contudo, a agressividade anormal, eminentemente destruidora e nociva, quer se volte contra o ambiente, quer contra o próprio or-

ganismo que a produz. É esta última que denuncia a neurose.

Em terceiro lugar, a **inibição**. Em condições normais, a criança é um ser dotado de grande atividade: empenha-se em descobrir, em aventurar-se. A medida que cresce, aproxima-se do grupo e, estimulada por ele, age, socializando-se. Se foge a esse padrão, isolando-se, não cooperando e conservando-se à distância, reservada e trancada num mutismo invencível, está enferma; tais sintomas são neuróticos.

Medo, agressividade descontrolada e inibição denunciam a neurose; eles a revelam de várias maneiras, correspondendo cada uma não só às causas como à estrutura da personalidade atingida.

Importa — ao observar na criança semelhantes reações, sintomáticas, na melhor das hipóteses, de um transtorno emocional — tomar, desde logo, providências para tratá-la, começando pelos exames, que permitem não só um diagnóstico preciso como o traçado de um plano de recuperação.

Os recursos

A criança neurótica não há de ser deixada a si mesma, na suposição de que crescendo, passa. Ela requer assistência especial: não me refiro à superproteção, pelo contrário. O objetivo está em dar ao enfermo possibilidades de emancipar-se, adquirindo defesas psíquicas. Bem conduzido o tratamento, ele se tornará cada vez menos vulnerável; sentir-se-á capaz de enfrentar dificuldades, resolvendo seus pequenos problemas e confiando em si mesmo; será capaz de vencer o temor e a inibição, que são uma fuga; aprenderá a controlar, naturalmente, os impulsos de destruição.

Mas, para atingir esse alvo, tem que se libertar do que tem reprimido no inconsciente. Há especialistas que, nesses casos, aconselham a análise. Quanto a mim, ao cabo de quase quarenta anos de observação cuidadosa das diversas terapêuticas e técnicas de recuperação, confesso que tenho dúvidas e até certo receio sobre a eficácia da análise na infância, dada a sua extrema dificuldade na prática. Funciona como uma espécie de faca de dois gumes: de uma parte, quando muito bem conduzida — o que não é fácil — pode levar à **catarse** (libertação do material traumatizante reprimido); de outra, pode culminar num estado de dependência tão forte, que chegue à fixação.

Além disso, a análise não se limita à **catarse**; inclui esclarecimento, abertura de novos caminhos, descobrimento de metas e de possibilidades. O homem analisado em bons termos sai enriquecido quanto ao conhecimento de si mesmo e dos outros; torna-se consciente de suas potencialidades e sabe como aproveitá-las. O processo depende, todavia, da comunicação direta entre analista e paciente. Na infância, dado o valor simbólico da palavra, essa comunicação é precária.

Há técnicas indiretas, que me parecem mais eficientes. Experimentalmente, com ótimos resultados, o **psicodrama**, nos moldes em que o preconiza Madeline Lambert. As atividades se realizam em grupos muito limitados e têm por fim levar a criança a proteger-se emocionalmente no personagem que cria, dando-lhe vida e expressão através do drama; ela mesma representa ou o faz por meio do boneco que confecciona (grinhol).

Um menino de sete anos, que estava sendo recuperado dessa maneira, produziu, em massa, um diabo; fez-lo representar, nas várias cenas, um papel odioso e hostil, inclusive ameaçando queimar um bebê que uma menina, do mesmo grupo, confeccionara. Teve, assim, oportunidade de exteriorizar seu medo, reduzindo o símbolo (diabo) a algo sobre o qual poderia agir e, conseqüentemente, diminuindo-lhe o poder malféfico. O motivo do medo, concretizado de alguma forma, perde a influência traumática.

Há, naturalmente, outros recursos auxiliares, como os **esportes**, sobretudo a natação (exercício respiratório e neuromuscular completo), com o objetivo de competir, e as atividades artísticas, que permitem à criança exprimir-se, revelando seu mundo interior.

Hoje, em algumas clínicas, usa-se a **climoterapia**; é a cura pelo contato com a natureza, o meio primitivo da humanidade. A altitude tem, ainda, a vantagem de oferecer uma oxigenização mais perfeita dos centros nervosos. Os especialistas acham suficiente uma permanência de vinte e um dias, durante os quais o enfermo tem liberdade de movimentar-se, livre da maior parte das constrições que o tolhem nas cidades.

Uma vez observados os sintomas neuróticos na criança, o mal deve ser logo combatido. Ele não desaparece com a idade, pelo contrário, tende a agravar-se, embora se dissimule melhor. A medida que progride, porém, torna-se mais difícil de combater, porque cresce em virulência, destruindo a alma tão implacavelmente como o câncer destrói o corpo.

CRUZEIRO VELHO OU CRUZEIRO NOVO

VALE MAIS EM TELE-RIO!

a prazo: **18 MESES SEM JUROS!**

TELEVISORES

PHILCO DE 23"	de Nr\$ 993,95 por	680,00
PHILCO PORTATIL LUZ E BATERIA	de Nr\$ 634,95 por	599,00
PHILIPS DE 23"	de Nr\$ 995,00 por	659,00
TELEFUNKEN DE 23"	de Nr\$ 999,00 por	620,00
ADMIRAL MAGNATA 23"	de Nr\$ 1.128,95 por	599,00

MÁQUINAS DE LAVAR

BRASTEMP AUTOMÁTICA	de Nr\$ 1.005,00 por	579,00
BENDIX MOD. ECONOMIC	de Nr\$ 960,00 por	505,00
BENDIX MOD. PEKINA C/Rolo	de Nr\$ 461,00 por	299,00

MÁQUINAS DE COSTURA

SINGER	de Nr\$ 327,30 por	152,00
VIGORELLI 5 GAVETAS	de Nr\$ 263,70 por	141,00
VIGORELLI ROBOT CABINETE	de Nr\$ 625,40 por	319,00
VIGORELLI SUPER ROBOT CABINETE C/MOTOR	de Nr\$ 964,70 por	489,00

RÁDIOS

PHILCO TRANSISTONE MOD. 469 - 3 Faixas	de Nr\$ 125,00 por	82,90
PHILCO TRANSGLOBE MOD. 471 - 7 Faixas	de Nr\$ 298,95 por	209,00
PHILIPS MOD. B 3R - MESA	de Nr\$ 175,00 por	120,00
PHILIPS MOD. L 3R TRANSISTOR 3 Faixas	de Nr\$ 165,00 por	115,00
PHILIPS MOD. L 4R TRANSISTOR 4 Faixas	de Nr\$ 225,00 por	155,00
PHILIPS MOD. C6-R TRANSISTOR	de Nr\$ 98,00 por	47,80

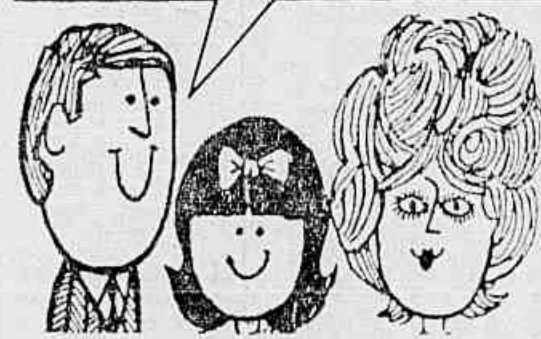
PRODUTOS ARNO

LIQUIDIFICADOR	de Nr\$ 69,20 por	36,50
MOTOR P/MÁQUINA DE COSTURA	de Nr\$ 72,00 por	48,00
SECADOR DE CABELO	de Nr\$ 82,70 por	48,00
BATEDEIRA DE BOLO	de Nr\$ 113,40 por	64,90
ENCERADEIRA ESMALTADA	de Nr\$ 173,50 por	115,50
ASPIRADOR DE PÓ	de Nr\$ 229,60 por	145,00

BICICLETAS MONARK

MONARETA-ADULTO MOD. 67	de Nr\$ 217,70 por	139,00
MONARETA-MIRIM MOD. 67	de Nr\$ 195,50 por	110,00
BICICLETA ARO 28 - HOMEM	de Nr\$ 223,90 por	127,00
BICICLETA ARO 26 - MOÇA	de Nr\$ 223,90 por	115,00
BICICLETAS ARO 22 MENINO/A	de Nr\$ 184,00 por	112,00

TELE-RIO resolve SEMPRE



Tele-Rio
Uma organização que equilibra o comércio carioca

GELADEIRAS

FRIGIDAIRE PREMIER 76	de Nr\$ 766,50 por	469,00
FRIGIDAIRE PREMIER 95	de Nr\$ 864,70 por	585,00
FRIGIDAIRE PREMIER 126	de Nr\$ 1.114,50 por	785,00
CONSUL - QUEROSFNE	de Nr\$ 847,00 por	450,00
BRASTEMP MOD. DUPLEX	de Nr\$ 1.460,00 por	939,00

AR CONDICIONADO

PHILCO 1 HP.	de Nr\$ 1.327,00 por	919,00
ADMIRAL 1 HP.	de Nr\$ 1.375,00 por	839,00

RADIOFONOS

PHILIPS - MINI-PORTATIL	de Nr\$ 220,00 por	120,00
PHILIPS - PORTATIL	de Nr\$ 370,00 por	180,00
PHILIPS - ESTERIO-PORTATIL	de Nr\$ 495,00 por	282,00
PHILIPS MOD. F. 4R-06-A	de Nr\$ 535,00 por	369,00
PHILIPS MOD. F. 5R-92-A	de Nr\$ 555,00 por	562,00
PHILIPS MOD. FR. 660-A	de Nr\$ 1.040,00 por	685,00
PHILIPS MOD. FR. 761-A	de Nr\$ 1.600,00 por	1.045,00
TELEFUNKEN MOD. MATINATA	de Nr\$ 1.037,90 por	729,00
TELEFUNKEN MOD. DOMINANTE VII ECO	de Nr\$ 2.123,10 por	1.379,00

OFERTA ESPECIAL

FERRO AUTOM. G.E.	de Nr\$ 54,00 por	29,00
FERRO AUTOM. WALITA	de Nr\$ 49,80 por	26,50

FOGÕES

BRASTEMP PRINCEPE	de Nr\$ 515,00 por	279,00
BRASTEMP IMPERADOR LUXO	de Nr\$ 648,00 por	475,00
ALFA 4 BOCAS - BICOLOR	de Nr\$ 163,40 por	74,00
ALFA 4 BOCAS Luxo-BICOLOR	de Nr\$ 178,40 por	91,00

PRODUTOS WALITA

LIQUIDIFICADOR	de Nr\$ 72,00 por	42,90
WALITAMIX	de Nr\$ 48,50 por	28,90
BATEDEIRA DE BOLO	de Nr\$ 124,80 por	73,90
ASPIRADOR DE PÓ	de Nr\$ 177,60 por	115,00

DIVERSOS

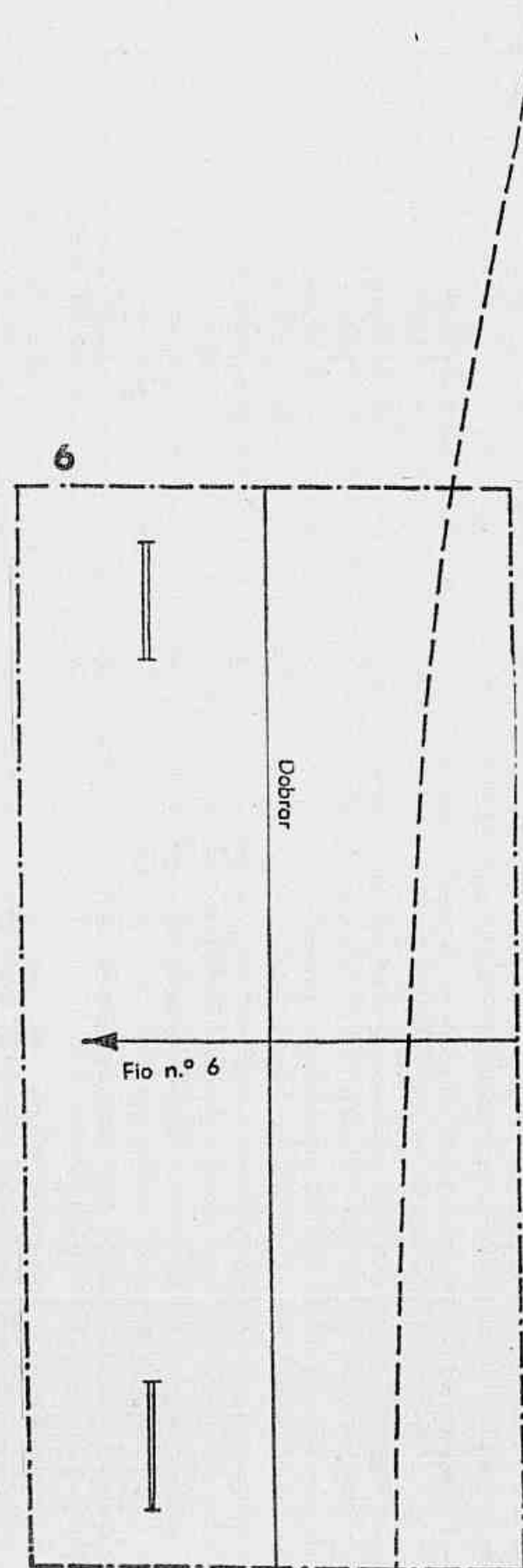
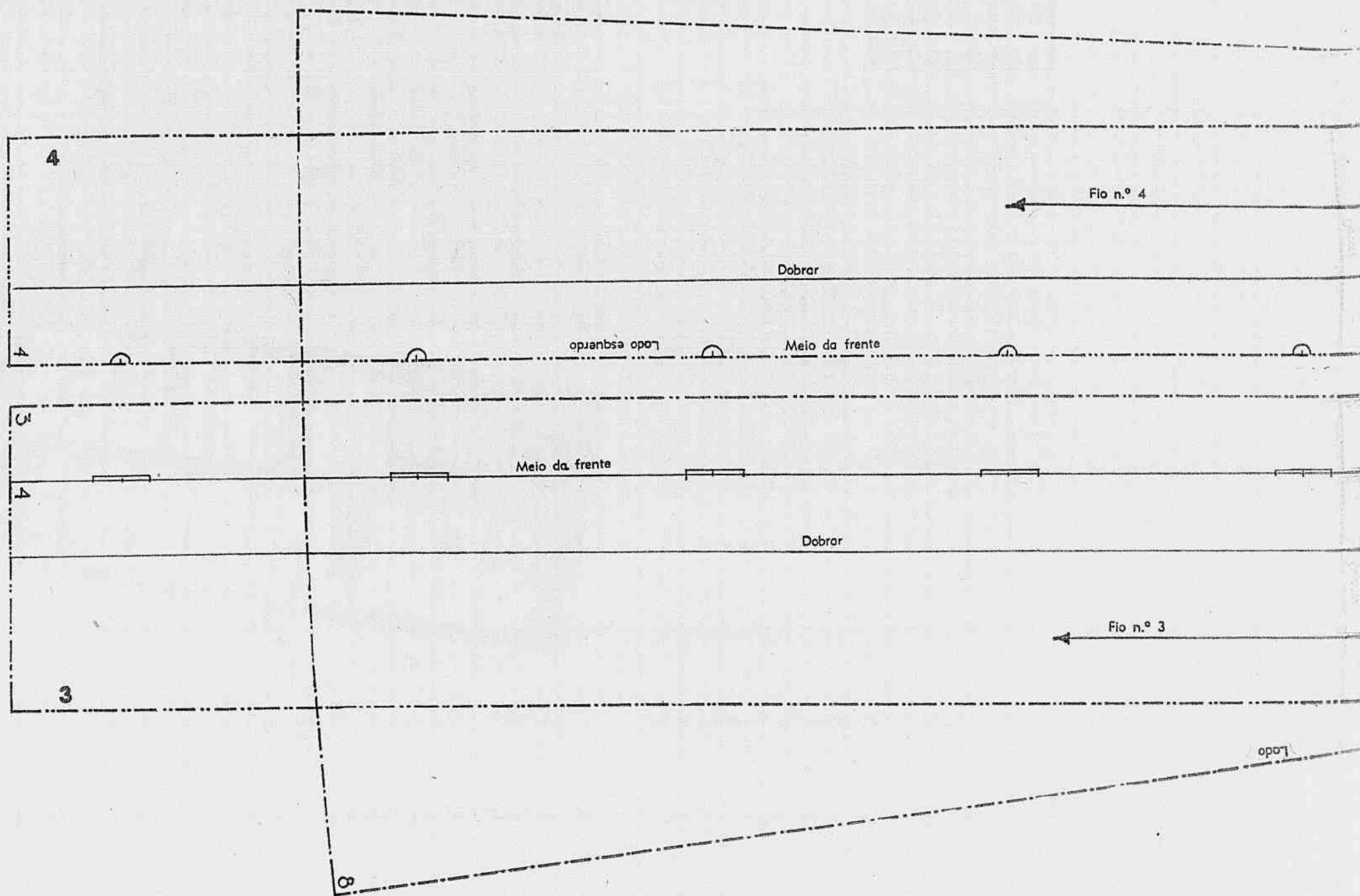
ACORDEON SCANDALI 120 BAIXOS	de Nr\$ 460,00 por	252,00
ACORDEON SCANDALI 80 BAIXOS	de Nr\$ 410,00 por	190,00
ENCERADEIRA LUSTRENE	de Nr\$ 179,50 por	98,90
GRAVADOR PHILIPS	de Nr\$ 654,00 por	319,00
BARBEADOR PHILIPS	de Nr\$ 68,00 por	46,50
BATERIA DE ALUMINIO 30 PEÇAS	de Nr\$ 60,00 por	35,00
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC 4 1/2 LIT.	de Nr\$ 25,30 por	15,50
PANELA DE PRESSÃO MARMICOC 7 LITROS	de Nr\$ 28,00 por	17,90
MESA FORMICA P/ TV	de Nr\$ 46,00 por	25,00
VENTILADOR	de Nr\$ 119,20 por	70,00
INSTALAÇÃO C/ 2 BUJÕES PARA GAS	de Nr\$ 66,50 por	37,00

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 114 a 116
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfândega, 264

CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263

COPACABANA:
Rua Santa Clara, 26-A
(Aberta até 22h 30m)



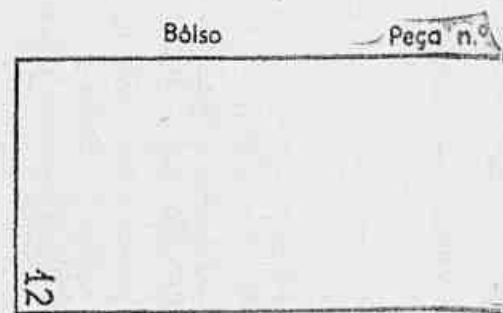
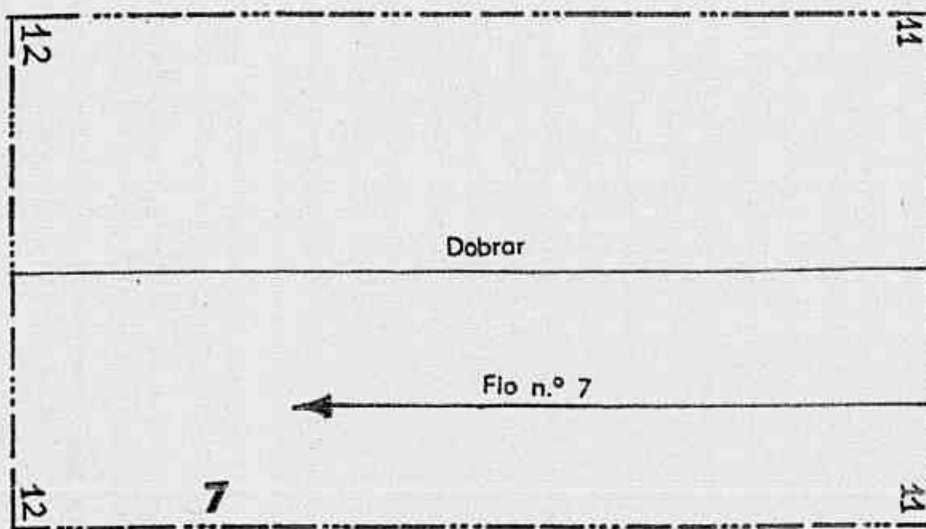
MOLDES GIL BRANDÃO

EM TODOS OS TAMANHOS

Rua Miguel Lemos, 44, sala 803

— Telefone: 36-4599

Às quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas

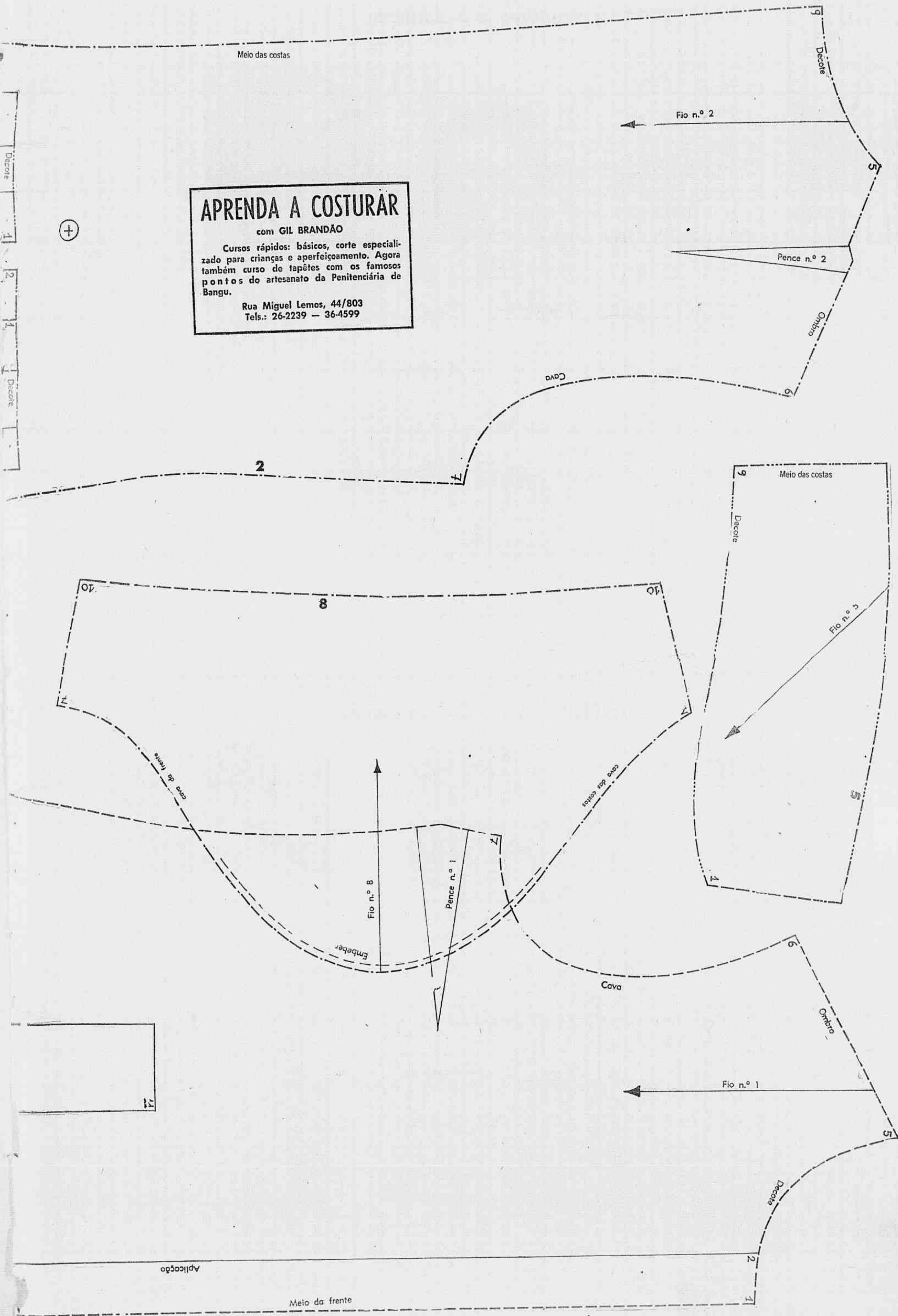


APRENDA A COSTURAR

com GIL BRANDÃO

Cursos rápidos: básicos, corte especializado para crianças e aperfeiçoamento. Agora também curso de tapêtes com os famosos pontos do artesanato da Penitenciária de Bangu.

Rua Miguel Lemos, 44/803
Tels.: 26-2239 — 36-4599



Os seis grandes do penteado se reúnem no Brasil. Não é uma conferência de cúpula, mas é um *show* de cabeças sensacionais dos maiores criadores franceses, os donos da moda mundial de penteados.

O Congresso Internacional da Inter-Coiffure iniciou-se ontem com um coquetel no Panorama Palace Hotel, e até o dia 30 serão debatidos todos os problemas das cabeças femininas. Como encerramento haverá um grande *show* cujo tema *A Mulher na Natureza* será interpretado por brasileiros, argentinos, gregos, chilenos, ingleses e americanos além dos seis grandes de Paris:

John Pfeil, de origem alemã, criado na Inglaterra e radicado em Paris, Presidente da Inter-Coiffure Internacional; é poliglota e um dos papas da arte de pentear. Um verdadeiro dândi, Pfeil é dinâmico, irrequieto e sua idade é uma incógnita. Trabalha de dia e dança à noite, às vezes sal das boates de Paris para ir direto ao seu salão. Andarilho, jamais é encontrado em lugar algum — salvo quando trabalha —, mas vive cercado pelo respeito de seus outros colegas, também grandes criadores como ele. Deverá apresentar criação sua no Congresso da Inter-Coiffure, no Copacabana Palace.

Roger Para, apesar do nome, é francês, Presidente da Inter-Coiffure Francesa, foi o único cabeleireiro que não trouxe manequins para o *show*. Seus modelos são brasileiros, pois conhecendo profundamente o cabelo brasileiro, acha-os excelentes, de melhor qualidade que o francês. Para esteve no Brasil diversas vezes e sua opinião sobre nós é:

— O cabelo francês, e o da europa em geral, é muito fino, quanto mais para o norte mais fino e difícil de pentear ele se torna, como por exemplo, o da sueca. Além disso, o cabelo da brasileira é mais cuidado do que o das francesas.

René Bourgeois, este é um fabuloso mestre; seu nome é quase um mito para seus companheiros. Possivelmente será ele quem apresentará os cabeleireiros franceses na festa de encerramento do Congresso.

Dessanges, também já está no Rio, mas a grande incógnita é se ele apresentará seus penteados ou não. Seu nome é um dos mais conhecidos da Europa, e não há uma coleção de grande costureiro em Paris que não traga novidades especialmente criadas por Dessanges. Com os outros cabeleireiros ficou à disposição das cariocas, na sexta-feira, no salão de penteados do Copacabana Palace Hotel.

Maurice Franck é o mais jovem do grupo, sendo famoso por suas interpretações rápidas e maravilhosas dos penteados modernos. Enquanto os outros são criadores por excelência, Franck faz verdadeiras mágicas nas cabeças femininas, algumas delas famosas mundialmente. Ele está no Rio desde ontem, penteará a Jovem JB-Faenza, e no *show* mostrará suas recentes interpretações em cabeças de manequins francesas.

O CORAÇÃO DE GUILLAUME

Seu salão — o mais famoso da Europa — fica no coração de Paris, Avenue Matignon, 5, e ele diz que seu próprio coração é a França, inteiramente devotado à beleza feminina.

inter-coiffure no rio: a mulher e a natureza segundo o grupo francês



jacques dessanges traz a sua última criação, o mini-corte, bem liso, bem curto e bem sexy



as cabeças de roger para visam satisfazer às mulheres e principalmente aos maridos; são femininas, atuais e feitas tanto para o dia como para a noite, como a de cachos, criada especialmente para a atriz francesa sofia agasarky



a pente famosa de guillaume — considerado o maior de todos os mestres-cabeleireiros do mundo — criou dois penteados, segundo a mesma linha de cabelos curtos, com movimento para trás e nuca livre, que demonstram bem por que motivo é ele chamado de escultor de cabeças

croquis feitos por guillaume, exclusivos do jornal do brasil

mulher é sempre notícia

foto de bastião calazans



para marianne as cidades são como as pessoas, sorridentes ou tristes, e o rio é uma cidade que ri com vida e alegria

marianne: as aventuras de uma nobre cigana sueca

Marianne Greenwood, escritora, poetisa, fotógrafa, viajante e colecionadora de amigos, está pela primeira vez no Rio, vinda do Amazonas, depois de ter passado pela Colômbia visitando tribos onde uma mulher branca jamais havia pisado. Passou também por Brasília e aqui ficará até que o destino a leve para outros países.

Ela é uma nômade. Seu pai, nobre sueco, e sua mãe descendente de ciganos, habitaram-na cedo a viajar. Nascida na Lapônia, Marianne desde criança tem paixão pelo sol, selvas e países tropicais. Aos sete anos publicou seu primeiro conto. Hoje, ela deve publicar seu sétimo livro.

As ilustrações fotográficas que fez para um livro de Jacques Prévert, e as fotos do volume Picasso em Antibes fizeram-na conhecida na Europa e Estados Unidos. Casada duas vezes, vive hoje para as viagens e amizades.

Colecionando amigos como quem coleciona porcelana, Marianne diz ser o seu coração um imenso mosaico. Com Sir Robert Graves, por exemplo, trocou poesias numa praia em Puerto Vallarta, no México, onde viveu muito tempo. Fritz Lang, Jacques Prévert, Paul Eluard e Lars Magnus Lindgren (com quem trabalhou na direção de *Dear John*, filme sueco, premiado em Cannes em 1966) são alguns de seus amigos.

Quanto a Picasso, este ocupa um lugar especial no coração de Marianne. Na casa do pintor e de Françoise

Gillet (ex-mulher do artista, que posteriormente publicou um controverso livro sobre as mulheres de Picasso), Marianne foi recebida como pessoa da família, tendo servido de modelo para desenhos. Sobre o mestre, ela diz:

— Picasso fala da mesma maneira como planta, com cores puras, cada palavra é essencial e expressiva. Cada objeto que o circunda, tudo que ele toca com seus olhos ou suas mãos fica cheiro de vida: como um mágico ele tudo transforma.

Não tendo fortuna, as viagens de Marianne são feitas aventureiramente. Para vir da Colômbia ao Brasil, por exemplo, ela tomou uma gaiola e desceu o rio Amazonas dormindo numa rede. Assim também suas outras viagens.

— Meu lar está em toda a parte e em parte alguma. O medo não existe, a segurança é algo que não penso e o conforto tanto pode ser encontrado num castelo como numa cabana. Gosto de viver perigosamente, conhecer pessoas e terras, por isso nunca sei quanto tempo ficarei em um país. Aguardo que as coisas simplesmente aconteçam.

E, conforme Marianne diz em sua autobiografia, publicada no ano passado em Londres e Nova Iorque, sua vida é uma perpétua busca do destino: vivendo cada momento intensamente. Mistica, cheia de senso de humor, pode ser comparada a Proust — segundo os críticos — tem uma linguagem de Lawrence Durrell e lembra uma Colette revivida.



lady hilda, estréia em negra meobem confiante no sucesso

lady hilda: negra meobem em versão brasileira

E a história se repete. De repente, do povo, surge a mulata que toma conta do palco. Sua graça, talento e intuição fazem com que o sucesso seja inevitável. Assim foi com Lady Hilda, que, de secretária em companhia de seguros, tornou-se a vedete predileta do público carioca. Agora estréia como atriz numa comédia francesa com tradução de Milor Fernandes — *Negra Meobem* — no Teatro Serrador.

Lady Hilda, cabrocha espetacular com 1,78m de altura, batendo três vezes na madeira, diz que sorte é o que não lhe falta. O segredo de tudo está em não se contentar com o que já fez, é tentar sempre uma experiência nova.

Por isso, de ballarina de última fila, em pouco tempo chegou a estréia máxima do *show* *Zeão Boca Rica*, depois entrou para a tevê e atualmente inicia carreira no chamado teatro sério. Na peça *Negra Meobem* faz o papel título — exigência de Oscar Ornstein, produtor do espetáculo.

Essa comédia faz sucesso há cinco anos em Paris, graças ao charme de Marpessa Dawn (atriz americana que fez *Orfeu Negro*, no Brasil), e gira em torno de uma história de princesa taitiana, que, em busca de aventuras, se emprega como doméstica na casa de um casal maluco, em Paris. Mil confusões acontecem num clima

em que o real se transforma em fantástico e termina em cenário de Taiti, onde o patrão e a princesa camuflada casam-se vestidos de *paró*.

Antônio de Cabo, diretor, ditou ordem categórica: "Lady Hilda, seja você mesma em todos os momentos. Esse papel foi feito para você."

Ela ri muito e diz que, se essa nova experiência der certo, abandonará a tevê e os *shows* de boate. Seu sonho máximo é ter companhia teatral própria com o nome piscando em luzes fosforescentes.

Encara o trabalho com tranquilidade. Considera-se uma mulher comum, que faz feita, arruma casa e adora Luis Alberto, seu filho de três anos.

Mora em apartamento de luxo, possui Karmann-Ghia turquesa, adora jóias de platina e vestidos longos bordados. Em roupa esporte, prefere as cores exuberantes. Pouca maquiagem durante o dia — óculos escuros enormes. Cabelos na linha africana, cuidados pelas costas.

Assim é Lady Hilda, certinha do Lalau, carioca da gema, artista nata que, sempre que para para pensar, diz: *a vida é agora, já*.



rosie está cada vez mais confiante no êxito do livro de cartier

rosie: mme. cartier de preferência

Sentada na penúltima fila da sala de conferências da ABI, uma mulher alta, elegante, de olhos claros e cabelos cuidadosamente penteados em mechas ovais com interesse e orgulho às explicações que o jornalista francês Raymond Cartier dava aos repórteres: era Rosie, ou melhor, Mme. Cartier, como prefere ser chamada.

E ela explica sua indistinta admiração pelo marido:

— Aprendi a interessar-me por tudo que Raymond gosta. Antes de casar eu era também jornalista, na revista feminina *Marie Claire*; hoje, ocupo o privilegiado cargo de secretária perpétua de meu marido. Acompanho-o em todas as viagens e vejo as coisas através dele.

Nascida na Inglaterra, mas de nacionalidade belga, Rosie conheceu Raymond nos Estados Unidos, onde ambos estavam "a negócios", e agora é cidadã francesa.

Foi uma grande colaboradora no último livro de Cartier, batendo a máquina suas anotações — "ele sempre escreve à mão e, como sua letra é quase que ilegível, somente eu a compreendo" — e trabalhando com ele, "principalmente de manhã e aos domingos".

O resultado foi admirável, como tudo que Raymond faz, sobretudo pela maneira ordenada e fluente da apresentação. Gosto de coisas claras e disciplinadas e não flutuantes e ambíguas, por isso, creio que a História da Segunda Guerra Mundial pode e deve ser lida também pelas mulheres.

Assim como De Gaulle está para a política, Guillaume está para o penteado, como o maior criador da atualidade. Escultor, artista por excelência, faz de seu trabalho uma arte. Nem o fator comercial conta para ele, o que importa é a qualidade, a beleza, chegando mesmo a estudar durante 15 dias a fisiologia de uma mulher antes de penteá-la.

— A linha, a forma, o volume, todos os ângulos de uma cabeça devem ser estudados e são importantes como uma escultura. É preciso estabelecer uma comunicação entre a matéria e o artista, entre a cliente e o cabeleireiro. Sentindo-a, deslizo toda e qualquer preocupação com o mundo exterior, só contando nesta hora a psicologia e a estética como num verdadeiro diálogo.

Nascido na Córsega, Guillaume começou a trabalhar em Paris, e desde 1935 tem seu próprio salão. Conhecedor profundo das mulheres e de sua arte ele revela alguns segredos:

— O principal é a construção do penteado. Detesto os penteados fáceis, adoro os difíceis, e parto sempre de uma idéia — como escultor que sou — para criar. Em qualquer cabelo o corte é que faz a sua beleza, podemos comparar as cabeças às plantas, têm que ser sempre cuidadas com amor e carinho. Gosto só dos cabelos naturais, mesmo o penteado artificial — muitas vezes em moda — tem que ser elaborado com naturalidade. Longos ou curtos, não importa — é uma questão de moda e publicidade (em geral com vestidos curtos, os cabelos são longos), a beleza de uma cabeça está no cuidado com que é tratada.

Para Guillaume, os produtos químicos também são essenciais para o cabelo, mas ele faz questão de dizer que devem ser usados com moderação, caso contrário causam grande estrago. O mestre deverá pentear a primeira ballarina do Ballet da Ópera de Paris, vinda especialmente para o Congresso, em substituição ao seu manequim, Nicole. Tessa Beaumont vestirá modelos de Grès, Saint-Laurent e Paco Rabanne, completados por penteados de Guillaume, no *show* do Congresso da Inter-Coiffure.

Quanto às perucas, o mestre francês acha-as necessárias para a mulher que deseja andar bem penteada e não tem tempo de ir ao cabeleireiro, mas faz questão de dizer:

— Os cabelos têm que ser tratados com arte. Uma cabeça perfeita é como as esculturas.

A arte, para Guillaume, que trabalha 16 horas por dia, é tudo na vida. Adora ser livre, já viajou o mundo todo, e diz que em seu apartamento em Paris tem mais de 100 esculturas:

— É a arte, sempre a arte, que é como o amor, deve ser vista e realizada a todas as horas, sem fronteiras e com intensa dedicação.

foto de bastião calazans

modelo da semana

gil brandão

menina bacaninha

A menina de hoje não quer mais saber de bordadinhos, rendas, anáguas ou babadinhos. Elas ouvem falar em vãos espaciais, cibernética ou Courrêges e vêem o Batman na televisão. Por isso mesmo escolhem o que querem vestir e escolhem dentro da mais evoluída atualidade. Se a mamãe não põe os joelhos de fora, dizem que a *velha é quadrada*. Não exagerando em demasia as idéias da garotada, foi que escolhemos este vestidinho trapézio, no estilo *chémisier*, cujo abotoamento é feito sobre uma *patte* aplicada. A golinha estreita e armada faz contraponto com os bolsos-colête verticais e as mangui-nhas curtas. As costas lisas se guarnecem de um martingale abotoado. Qualquer tecido encorpado pode servir a este modelinho.

O molde completo deste vestido, para meninas de 7 a 9 anos, você o encontrará na página central deste Caderno, com todas as indicações necessárias à sua boa execução.

ESQUEMA DO MOLDE

MENINAS DE 7 A 9 ANOS

METRAGEM — 1,80m por 0,90m de largura

OBSERVAÇÕES — Copie os moldes separadamente em papel transparente — ou em papel opaco com a cartela — e leve-os para o tecido, reproduzindo-os com lápis, giz ou alifavos. No momento de cortar, deixe uma margem de 2 a 3 cm para as costuras e de 6 cm para as bainhas, uma vez que as peças do molde são traçadas nas medidas exatas. Os números servem para melhor orientação na montagem das peças, bastando para isso fazê-los coincidir. As setas indicam o fio do tecido com o número correspondente ao da peça, orientando assim a posição dos moldes sobre a fazenda. Quando uma peça for cortada duas vezes, não se esqueça que o corte se faz em sentidos opostos. Embeber uma costura significa passar um fio à máquina de ligeiro franziço, antes de proceder à montagem, de maneira que este franziço desapareça depois na passagem a ferro.

1. FRENTE — Corte duas vezes.
2. COSTAS — Corte duas vezes.

3. "PATTE" DO LADO DIREITO — Corte uma vez. Dobre ao meio e monte no lado direito da frente pela linha indicada.

4. "PATTE" DO LADO ESQUERDO — Corte uma vez. Dobre pela linha indicada e monte exatamente no meio da frente, correspondente ao lado esquerdo.

5. GOLA — Corte duas vezes com a fazenda dobrada pelo meio das costas em

pleno viés. Entretele e monte no decote.

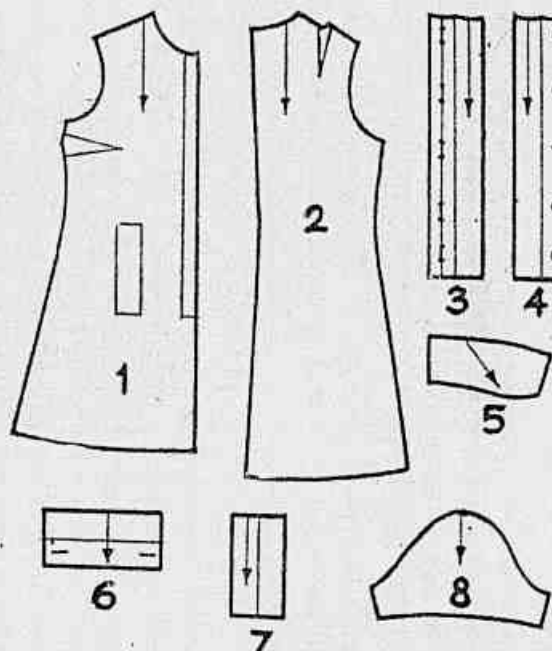
6. MARTINGALE — Corte uma vez. Dobre ao meio, entretele e abra as casas.

7. BÓLSO — Corte duas vezes. Dobre ao meio, entretele e monte no lugar indicado na peça 1.

8. MANGA — Corte duas vezes. Embeba a parte superior da cava antes da montagem.



GIL BRANDÃO RPO



AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA



PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

seu filho está neste caso?

dr. paulo raposo

Estas histórias são relatadas com muita frequência nas clínicas hospitalares e privadas. De uma veracidade à toda prova, podem ser aplicadas a um sem número de outras crianças. Procure ver com imparcialidade, se o seu filho se enquadra em alguma delas, na certeza de que a interpretação e o tratamento proposto, estão alicerçados em vinte anos bem vividos na especialidade.

1.º) A criança de oito meses de vida, muito bem-humorada, sadia, em regime alimentar adequado para a idade, constituído de duas mamadeiras, um lanche, almoço e jantar completo, com um bom desenvolvimento pondo-estatural, apresentava de três meses a data da consulta um sintoma que vinha preocupando sobremaneira os pais, que se constituía numa febre diária de 37,5 a 38º. Um sem número de antibióticos e quimioterápicos foram dados sem nenhum sucesso, além de produzirem surtos periódicos de diarreia numa criança que até os cinco meses fora normal do intestino. A menina não havia tido convívio com pessoas tuberculosas e, num exame clínico muito acurado na suposição de se achar qualquer anomalia, revelou uma criança perfeitamente normal orgânica e psiquicamente.

Baseado no resultado do meu exame e na história clínica, fiz a pergunta-chave a sua mãezinha.

— Essa menina sempre tomou leite em pó?

— Sempre, doutor. Como a dificuldade de adquirir leite fresco em nosso bairro é enorme, sempre optamos pelo leite em pó, não tendo ela usado outro tipo de leite desde o seu nascimento.

Com essa preciosa informação, pude afirmar sem nenhuma possibilidade de erro, que se tratava da chamada febre do leite em pó, por cuja elevação térmica o leite em pó era o responsável. E uma febre de origem protéica. O tratamento consistiu em dar à paciente o leite de vaca fresco. A temperatura desapareceu em 36 horas. A diarreia referida pela mãe leve, da mesma maneira que a febre, uma recuperação automática, de vez que ela era decorrente do uso imoderado e desnecessário

de antibióticos, que por si só acarretavam a destruição da flora intestinal normal, sumamente útil nos processos digestivos e sem nenhuma ação benéfica sobre a febre que era o elemento primordialmente visado.

2.º) Aquela mãe de três filhos, um de oito anos, outro de seis e a caçulinha de dois, me procurava muito impressionada com o seu filho do meio. O menino, desde os cinco anos, vinha demonstrando uma forte tendência feminóide, que se caracterizava por trejeitos femininos, a insistência no uso de vestimentas de mulher, inclusive as mais íntimas, e a predileção por bonecas no que se relacionava com os brinquedos. Ela e o marido se ajustavam perfeitamente sob o ponto-de-vista sentimental, embora o casal vivesse sob forte tensão emocional, em decorrência de uma doença pulmonar de que o espóso era portador, conhecida como sarcoidose, cuja etiologia é desconhecida e a evolução imprevisível. As crianças sempre foram criadas com respeito ao pai, enquanto a mãe procurava cercá-lo de todo o carinho, pela incerteza do futuro e pelo amor que lhe tinha.

O menino foi examinado com o interesse especial, nada sendo evidenciado de orgânico, inclusive no que se referia aos órgãos genitais.

Antes de mencionar a orientação que foi dada ao caso, gostaria de dizer que o homossexualismo masculino, a meu ver, depende de um fator hormonal e um fator psicológico. Com relação ao primeiro, uma alteração nas gônadas (glândulas genitais dos sexos), no sentido de uma hipofunção, tenderia para o sexo oposto, para o qual a natureza tem um trofismo positivo. O fator psicológico, conhecido como o da teoria das aberrações psicológicas, se constitui de duas correntes. Uma, segundo a qual, o menino é superprotegido por mãe dominadora diante da figura paterna submissa ou passiva, podendo haver identificação do menino com a mãe, acarretando a homossexualidade. Outra, defendida por Hewitt, que considera a homossexualidade masculina um quadro impulsivo de defesa contra medos

e a ansiedade causados por ambiente em que as atividades masculinas são ameaçadoras e destruidoras.

Esse garotinho, positivamente, não estava enquadrado em nenhum desses casos, tudo fazendo crer que a sua recuperação, no sentido da masculinidade, se concretizasse muito antes da sua puberdade. O essencial é que o grupo familiar não o hostilizasse, a fim de que o mesmo não se apercebesse da situação em que instintivamente se colocou.

3.º) O menino desde o nascimento respirava muito mal pelo nariz. Com quatro anos de idade, já tinha usado todos os descongestionantes nasais encontrados nas farmácias. A mãe, neurótica por indole e por treino, cismava que o menino tinha que aprender a respirar pelo nariz e que a sua disfunção respiratória dependia de um cacoete do qual tinha que se corrigir. Algumas vezes, fechando-lhe a boca obrigava-o a respirar pelas fossas nasais, ocasião em que a criança ficava muito ansiosa e com fome de ar como as pessoas que se afogavam, segundo me disse. De baixa condição sócio-econômica, por ignorância, até então não o havia levado a um otorrinolaringologista. Entretanto, a sua história fora conclusiva para a minha suposição diagnóstica. Tomando de uma pequena sonda de borracha, introduzia-a em ambas as fossas nasais não conseguindo que a mesma penetrasse mais de um centímetro e meio de cada lado. Estava confirmado o diagnóstico. A criança apresentava congenitalmente uma imperfuração das conchas (fossas nasais posteriores), o que tornava a respiração nasal impossível. Eis a razão pela qual, quando a mãe lhe tampava a boca ela quase morria asfixiada. Foi muito fácil resolver o caso. No dia seguinte, um otorrinolaringologista operou-a com o sucesso de sempre em casos semelhantes, restabelecendo-lhe o trânsito aéreo buco-nasal.

Apesar de em medicina não haver doenças, mas sim doentes, por considerar-se cada pessoa com sua patologia própria, cada caso isolado resolve, pelas suas peculiaridades, o problema de todos.

culinária

myrthes paranhos

EMPADAS (massa podre)

INGREDIENTES

300g de farinha de trigo peneirada, 3 colheres das de sopa de manteiga (temperatura ambiente), 1 colher das de sopa de óleo Lirio, 1 colher rasa das de café de sal, 3 a 4 gemas (sendo uma para pincelar a massa, 1 colher das de chá de manteiga derretida).

MODO DE PREPARAR:

1.º Coloca-se a farinha sobre pedra mármore ou dentro de uma tigela; faz-se uma covinha no centro, junta-se a manteiga e o óleo Lirio; amassa-se com as pontas dos dedos, acrescenta-se as gemas e o sal; continua-se a trabalhar a massa, até que esteja bem lisa, desprendendo-se das mãos. Deixa-se descansar por meia hora.

2.º Forra-se um pires com a massa e rechega-se com creme de camarão ou de farinha. Faz-se a tampa e pincela-se com a gema misturada à manteiga derretida.

3.º Leva-se ao forno quente e pré-aquecido, durante 25 ou 30 minutos.

RECHEIO

INGREDIENTES:

100g de presunto picado, 2 tomates sem peles e sem sementes, 1/2 lata de palmito, 1 lata pequena de patê de frango, 1/2 cebola picada, 1/2 xícara de leite, 2 colheres das de sobremesa de maizena, 2 colheres das de sopa de manteiga.

MODO DE PREPARAR:

1.º Leva-se uma panela ao fogo, com a manteiga, deixa-se dourar e depois junta-se os tomates, a cebola picada e o sal, refoga-se ligeiramente, acrescentando o presunto, o palmito e o patê.

2.º À parte, mistura-se o leite com a maizena, junta-se à mistura, deixando-se cozinhar até formar um creme liso e consistente. Rechega-se a massa.

ARROZ DE AMENDOIM

INGREDIENTES:

2 colheres das de sopa de azeite, 2 xícaras de arroz, 1/2 limão, sal e água.

MODO DE PREPARAR:

Lava-se muito bem o arroz, deixa-se escorrer. Leva-se a panela ao fogo com o azeite, deixa-se esquentar. Junta-se o arroz e, com uma colher de pau, vai-se mexendo continuamente em fogo forte, até que o arroz doure por igual (deve ficar na cor de amendoim). Acrescenta-se água que cubra, sal e o suco de 1/2 limão. Deixa-se levantar fervura e tampa-se a panela, diminuindo o fogo.

Delicioso para acompanhar frangos, peixe grelhado, etc.

"MOUSSE" DE CÔCO

INGREDIENTES:

2 vidros de côco Serigi, 2 xícaras de água quente, 4 folhas de gelatina branca, 3 xícaras de açúcar, 3 claras em neve, gólas de limão, cobertura de morango da Kibon.

MODO DE PREPARAR:

1.º Desmanche as folhas de gelatina na água fria e a seguir na água quente.

2.º Junte o açúcar e o leite de côco. Misture tudo, colocando, por último, as claras batidas em ponto de neve com as gólas de limão.

3.º Misture tudo muito bem com colher de pau e despeje numa forma de canudo no centro, untada com azeite.

4.º Leve ao refrigerador, deixe gelar muito bem; desmoldar, molhando a forma previamente em água morna.

5.º Despeje por cima um pouco de cobertura de morangos Kibon. Coloque uma flor no centro.

"MOUSSE" DE GALINHA

INGREDIENTES

1 galinha de aproximadamente 800g, sal, 1 molho de salsa, 2 ovos inteiros, 100g de presunto picado, 1/2 lata de petit-pois, 1 xícara de leite, 1 colher das de sopa de maizena, 1 limão, 1 colher das de sopa de manteiga, 1 cebola.

MODO DE PREPARAR:

1.º Desosse a galinha, passe limão e sal. Reserve.

2.º Leve uma panela ao fogo com a manteiga, deixa-se dourar, junte o presunto, a salsa, o petit-pois, os ovos inteiros, sal e o leite previamente misturado à maizena. Mexa com colher de pau, até obter um creme espesso. Deixe amornar.

3.º Tome a galinha, rechega com o creme, costure com linha grossa, enrola em um guardanapo, amarre com barbante, colocando-a em uma panela com água e 1 cebola, para cozinhar.

4.º Quando estiver cozida, deixe esfriar na própria água. Retire do guardanapo, corte em fatias e sirva.

compre leite

para toda a semana!

agora em 5 prestações iguais sem nenhum acréscimo de qualquer espécie

você compra tudo que deseja pelo facilitário na abertura da estação OUTONO-INVERNO

... e aproveite as ofertas de *Lijeth Arden*

1 maquiadora à sua disposição para aplicação da "linha jovem"

1 creme de limpeza SKIN-DEEP no valor de NCr\$ 3,10 para as compras a partir de NCr\$ 15,00

Barbosa Freitas

Onde o novo facilitário facilita muito mais

Rua Gonçalves Dias, 52 - Av. N. S. de Copacabana, 709, esp. Sta. Clara, (aberta às 3as, e 6as, até às 22 hs.)

você não precisa ferver nem guardar na geladeira: basta não tirar a chapinha

leite

esterilizado e homogeneizado e o mais puro e o mais saboroso

à venda na Guanabara Tels. 49-0391 e 49-1701 e no Estado do Rio

a mini-mala da lua-de-mel

A cerimônia será curta e logo depois da bênção e dos abraços você vai trocar o longo vestido branco por um simples conjuntinho de viagem. Deixará o corre-corre dos últimos dias pela perspectiva da lua-de-mel passada muito a sós com ele, em algum canto gostoso da praia ou da montanha.

Mas por enquanto é hora dos preparativos. Faltam poucos dias para aquela que será o maior de to-

dos. A lua-de-mel é apenas um projeto feliz que requer também certos cuidados e ajustamentos especiais. As roupas que deve levar, eis a principal preocupação neste momento. Vamos resolvê-la juntas, optando sempre por um mínimo de bagagem aliado a um máximo de conforto e elegância.

TEMPO DE PRAIA

O mais importante a saber, antes de arrumar o pequeno guarda-roupa, é qual o lugar escolhido para a viagem. Disto dependerá tudo, como também é absolutamente necessário ter uma idéia de quantos dias ficará fora. Uma vez decididas estas questões, mãos à obra.

A mala-estação ainda admite uma semana ou dez dias em qualquer praia do nosso litoral. A preocupação maior será então levar malões, saídas modernas, bermudas e sandálias. Estas são as peças que você não pode esquecer:

- Dois malões, pois o tempo pode estar gostoso, convidando lódas as manhãs a um bom mergulho. Levá-los só é perigoso pelo problema da secagem, ainda mais agora que o calor já não é tão intenso;
- Saia-de-praia em atouilado;
- Calça comprida e terlinho, sendo ambos em cores neutras e fáceis de combinar com blusas e suéteres que também fazem parte da bagagem;
- Dois conjuntos em tons modernos e alegres. Casaco de mangas compridas ou três-quartos, pois a estação manda;
- Vestido de jérsel ou sequinho.

— É verdade que lingerie quase não ocupa espaço e que você está louca para mostrar todas as coisas lindas que comprou. Nem assim vale a pena exagerar. Leve apenas o mais simples e lavável, de acordo com o número de dias que pensa ficar fora. Uma peça de cada, por dia, costuma ser a regra básica. Anáguas e soutiens, por exemplo, não será preciso carregar tantos;

— Em matéria de acessórios (e com estes é preciso tomar cuidado, pois tomam espaço exagerado em qualquer mala) é bom ter um mínimo que seja fácil de usar, combinando com todas as roupas. Um chinelo cômodo e feminino, uma sandália, um mocassim e dois sapatos de salto que acompanhem as roupas mais elegantes. Bolsas apenas duas, sendo uma tiracolo e outra tipo carteira. Para a praia o gênero vime, palha ou bambu é bastante prático e moderno.

A VEZ DA MONTANHA

— Em Petrópolis, Teresópolis, Itatiaia, Cordeiros e arredores já faz frio e assim o guarda-roupa da viagem deve ser um tanto diferente. Você não pode, por exemplo, esquecer as meias de helanca coloridas nem o pijaminha de flanela. Em todo o caso é sempre bom levar um malão, pois pode haver manhãs quentes e piscina por perto. Grande atenção merece ser dada às calças compridas, suéteres, terlinhos e saias esportivas que ficarão cem por cento em dia, no decorrer tranquilo da montanha.

O que você deve levar:

- Calças compridas em profusão. Tons queimados e neutros;
- Suéteres ou conjuntos de ban-lon, camisas de crepom ou poliéster;
- Saia xadrez, curta e confortável;
- Um ou dois vestidos apenas.
- Quanto à lingerie e os acessórios, as regras permanecem as mesmas. Pouca coisa, o essencial somente. Sapatos tipo mocassim, bolsa esportiva em anilina e um conjunto fino para as que vão ficar em hotéis elegantes;
- Tanto na praia quanto na montanha não se pode esquecer de que a hora não é de estrear mundos de roupas, nem de mostrar a ele as maravilhas que comprou para o enxoval. Seria cansativo e de muito mau gosto. Haverá, para isto, uma vida inteira e, portanto, nada de exagero.

infantil

walmir ayala



quebrando o pente azul

Nando e Xisto saíram a baratinha e desceram as três da árvore onde a coruja morava.

Nando sabia onde estava o pente azul: em seu cofrezinho de coisas encontradas por aí. Embaixou a baratinha se despediu:

— Até outro dia, volto para a minha terra. As baratas vão levar um susto. Estão pensando que eu morri.

E desapareceu.

Nando e Xisto continuaram a caminho no meio da noite. Estavam felizes de resolver este assunto. Entraram na casa de Nando, pé ante pé, como fantasmas. Subiram a escada para o sótão onde Nando guardava seus brinquedos e livros. Entraram: a porta rangeu. Uma aranha correu rápida guardando seu tearzinho e resmungando: — Pensei que este garoto tivesse morrido.

Nando riu e contou a Xisto que esta velha aranha tinha a mania de teer sua tela em cima mesmo da porta, que cada vez que ele abria a porta a tela se rompia toda, e a aranha ficava tirilica. Riram, entraram. Lá estava o cofrezinho de madeira. Nando abriu... um raio de luar entrou pela vidraça e aclarou os objetos. Mais lindo que tudo, misterioso e simples, lá estava o pente azul. Então Nando olhou o pente azul com um certo temor. Teria razão a baratinha? Ou era mais uma encrenca em que se iam meter. Xisto animou:

— Vamos, rapaz; mãos à obra.

Nando pegou o pente azul. Tinha pena de quebrá-lo. Xisto apressou.

— Depressa, senão amanhece, e de dia não se pode fazer magia nenhuma.

Então Nando quebrou o pente azul. E o pente azul se quebrou como qualquer pente. Os dois amiguinhos se olharam. O grilo gritou esperando. Nando olhou pela janela. O mesmo silêncio ao redor. A noite profunda, o ruído da cachoeira no fundo do quintal. Nando lamentou:

— Não aconteceu nada. Quebrei o meu lindo pente azul e nada ficou resolvido. Esta baratinha nos enganou.

Mas o grilo tinha melhor ouvido e fez psiu. Em seguida saltou para a janela pousando no parapeito. Ouviram muito longe um murmúrio...

O que aconteceu vocês verão no próximo domingo.

Festival Infantil Mesbla

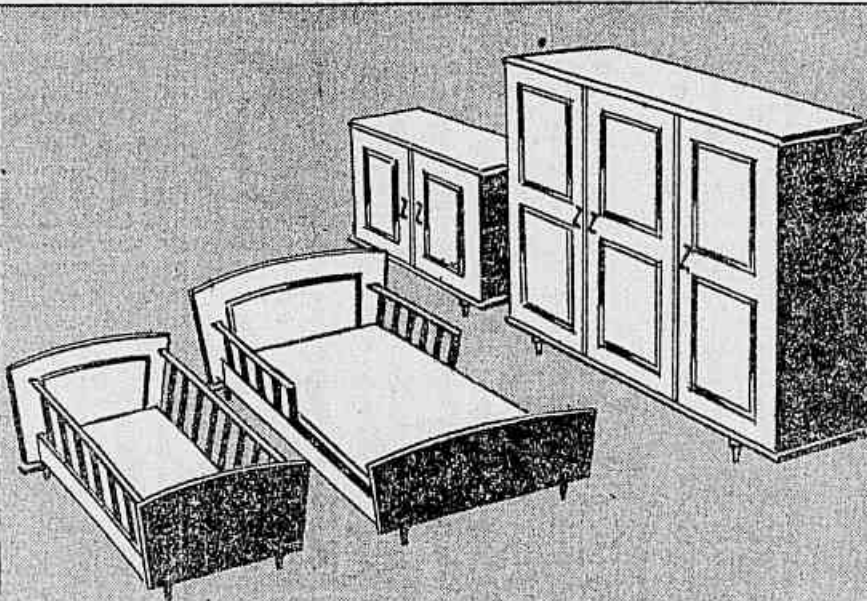
bom-gosto • economia • qualidade

Linha Infantil Infant

Em marfim laqueado. Nas cores azul, rosa e amarelo.

Armário	Cama 1/2 grade
Valor Real NCr\$ 260,00	Valor Real NCr\$ 130,00
Preço Mesbla NCr\$ 220,00	Preço Mesbla NCr\$ 105,00
Cômoda	Berço
Valor Real NCr\$ 145,00	Valor Real NCr\$ 130,00
Preço Mesbla NCr\$ 115,00	Preço Mesbla NCr\$ 105,00

ou em 10 pagtos. iguais s/acrécimo

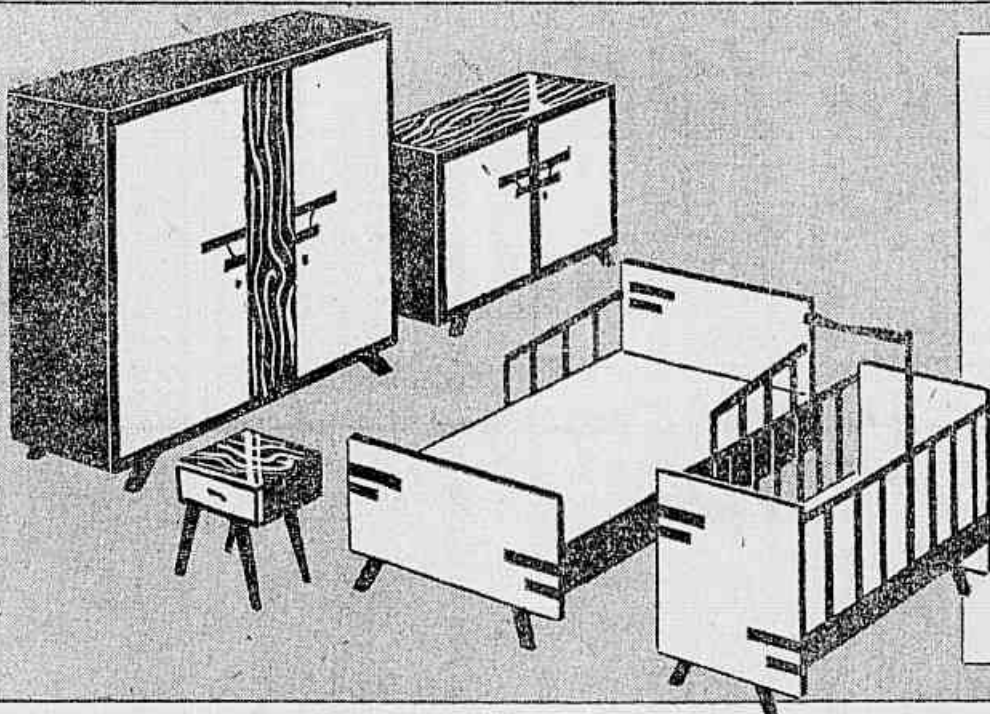


LINHA INFANTIL DURAPLAC

Em imbuia e Duraplac branco.

Armário 3 corpos	Cama 1/2 grade
Valor Real NCr\$ 220,00	Valor Real NCr\$ 130,00
Preço Mesbla NCr\$ 180,00	Preço Mesbla NCr\$ 105,00
Cômoda	Berço
Valor Real NCr\$ 155,00	Valor Real NCr\$ 130,00
Preço Mesbla NCr\$ 125,00	Preço Mesbla NCr\$ 105,00

ou em 10 pagtos. iguais s/acrécimo.

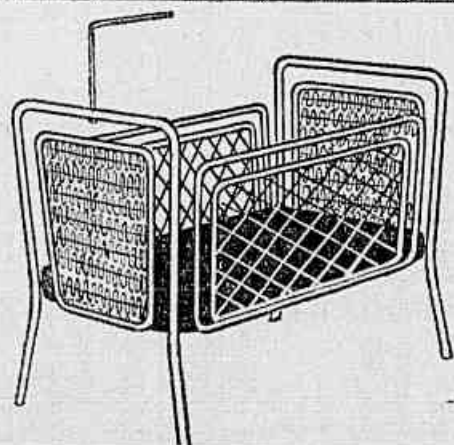
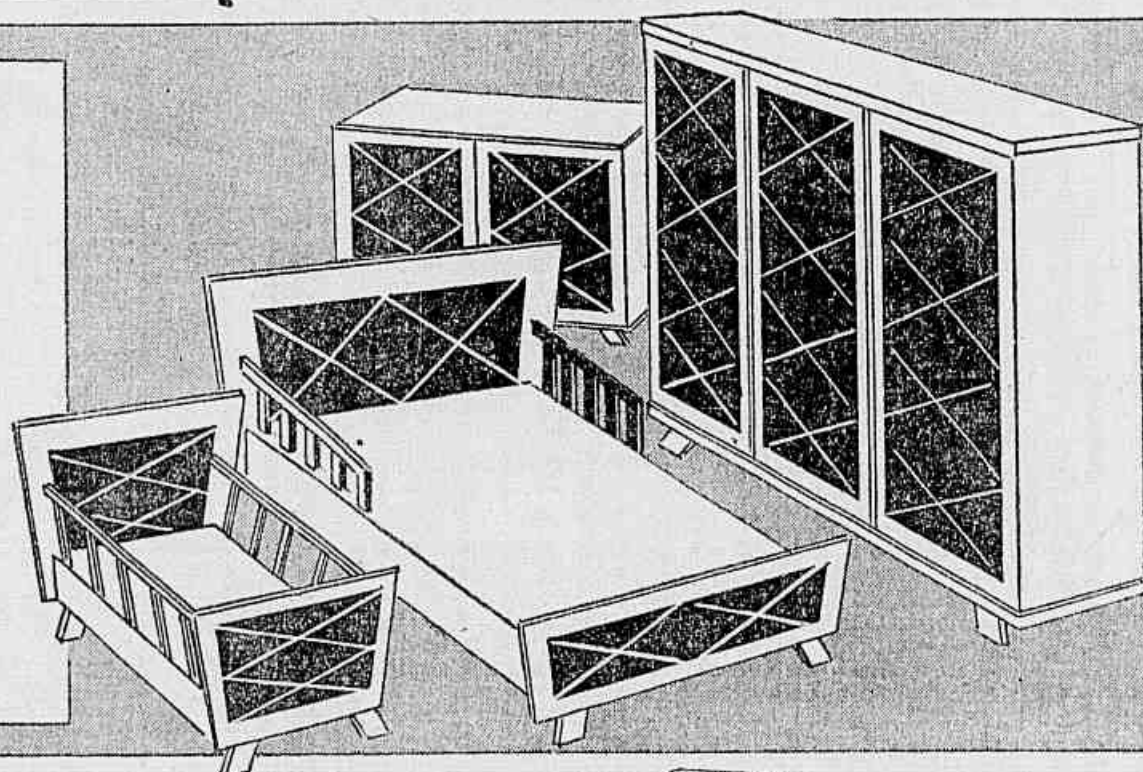


Linha Infantil Bambino

Em marfim laqueado. Cores azul, rosa ou verde. Linhas elegantes e juvenis.

Armário 3 corpos
Valor Real NCr\$ 190,00
Preço Mesbla NCr\$ 150,00
Cômoda
Valor Real NCr\$ 140,00
Preço Mesbla NCr\$ 110,00
Cama 1/2 grade
Valor Real NCr\$ 115,00
Preço Mesbla NCr\$ 95,00
Berço
Valor Real NCr\$ 115,00
Preço Mesbla NCr\$ 95,00

ou em 10 pagtos. iguais s/acrécimo



Berço Super Luxo Hercules
Cromado. Com tela de nylon. Com colchão.

Valor Real NCr\$ 235,00
Preço Mesbla NCr\$ 195,00
ou em 10 pagtos. iguais s/acrécimo

10
pagamentos
iguais sem
acrécimo

COMPRA
MELHOR COM O Selo de
QUALIDADE
Mesbla



Berço Cromado Bambino

Criação Zeus. Fino acabamento. C/colchão.
Valor Real NCr\$ 140,00
Preço Mesbla NCr\$ 110,00
ou em 10 pagtos. iguais s/acrécimo

estacionamento
GRATIS
durante o período de suas compras e
almôço ou chá no Restaurante Mesbla.
Entrada pela Rua Evaristo de Veiga, 63.

Use o
Credi-Mesbla
Feminino
onde a mulher
encontra as
maiores facilidades.

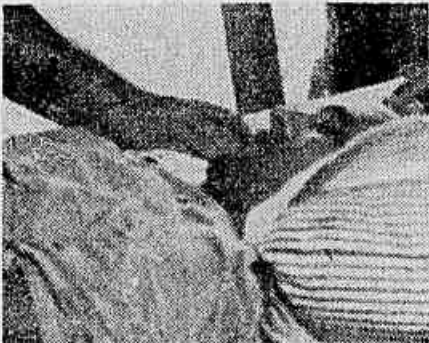
Compre no

MAGAZINE **Mesbla**

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Botafogo: Rua General Polidoro, 74
Tijoca: Rua Conde de Bonfim, 254
Meier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Vis. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32

FÉRIAS DE JULHO
em Bariloche
e Buenos Aires
Excursões à Exposição
67
Canadá - U.S.A. - Europa
FINANCIAMENTO
Mesblatur
sobreloja
do Magazine Mesbla

Visite no Magazine Mesbla a maior exposição de móveis da Guanabara.



Que papel tiveram os EUA na queda de Goulart

Página 2

Documento: a revolução segundo Regis Debray

Página 3

“Por que o meu filho morreu no Vietname?”

Página 5

Festival do Crediário Feminino

V. dá a entrada que quiser e tem 1 ano para pagar.

comprou na **Exposição**
ganhou grátis
um **taqueiro**
Wolff

**sem
concurso
sem sorteio**
(basta comprar
para ganhar)

Crediário Mínimo:
NCr\$ 160,00

SETE BIKINIS LUMIÈRE
Para a semana. Rhodynil,
rendados, pintados à mão.
NCr\$ 34,00

**BOLSA EM
“COURVIN”**
Elegante modelo
em cores modernas.
NCr\$ 11,00

SAPATO TOILETTE EM PELICA
Salto grosso, facetado. Cores modernas.
NCr\$ 15,40

**SUÊTER EM
BAN-LON**
Decote moderno,
várias cores.
NCr\$ 26,00

**SAIA EM VELU-
DO COTELÊ**
Forrada. Linha mo-
derna com cinto.
NCr\$ 24,00

VESTIDO COM CASACO
Linha moderna, tecido jaguard.
Cores: roxo, laranja, café e verde.
NCr\$ 82,00

CONJUNTO PARA MENINA
Suéter em Ban-lon fantasia.
NCr\$ 14,00

SAIA EM TERGAL XADREZ
NCr\$ 24,00

Crediário Feminino V. resolve tudo sozinha

Exposição

CARIOCA - FLORIANO - MADUREIRA - N. IGUAÇU

O papel dos Estados Unidos na queda de João Goulart



Thomas E. Skidmore
Professor Assistente da Universidade de Wisconsin, Estados Unidos

A Editora Oxford University Press lançou, na semana passada, em Nova Iorque, o livro *Politics in Brazil*, do Professor Thomas E. Skidmore, de 34 anos, assistente de História da Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos. Após longa pesquisa feita no Brasil, Skidmore analisa a história brasileira, da Revolução de 30 a 1964, ano da queda do Presidente João Goulart.

O Caderno Especial publica, na íntegra, o capítulo final do livro, que pode suscitar controvérsia. Skidmore é de opinião que os Estados Unidos nada tiveram a ver com a queda de Goulart. Ele admite, porém, que os conspiradores mantiveram bem informada a Embaixada Americana no Rio de Janeiro, por intermédio do General Walters, que serviu de intérprete na FEB e fez amizade com o então Coronel Castelo Branco, posteriormente Marechal e Presidente do Brasil.

Qual foi o papel do Governo dos Estados Unidos na queda política de 31 de março de 1964? A esquerda jacobina e os comunistas foram rápidos em atribuir o desfecho do trauma político à intervenção americana no Brasil, como se desprende da explicação contida no título de um destes relatos: *O Golpe Começou em Washington*. Esta interpretação começou argumentando que os Estados Unidos haviam alterado sua política latino-americana desde o início da Aliança para o Progresso, em 1961. A esquerda radical sustentava que o Secretário de Estado Assistente, Thomas Mann, ao contrário de seus antecessores até 1961, adotara uma política de maior compreensão para com os Governos militares da América Latina. Alegava-se que os EUA tinham esquecido os ideais de reforma social traçados pela Aliança para o Progresso e voltado à política tradicional do pós-guerra, caracterizada por um anticomunismo obsessivo. Esta explicação, em seu grau extremo, alegava que os conspiradores brasileiros estavam agindo com instruções diretas do Governo dos Estados Unidos.

A evidente desorganização do Governo Goulart, e sua relutância em empreender uma resistência até a última trincheira, tornam pouco plausível a teoria da conspiração para explicar a derrocada do sistema político aberto projetado em 1945. O levante político de 1964 é explicável em termos de forças políticas que desde 1945 têm lutado pelo controle do Brasil. Vale a pena, no entanto, examinar a atitude do Governo dos Estados Unidos para com o Governo Goulart e tentar ver qual a influência que o mesmo pode ter exercido no curso dos acontecimentos verificados em 1963 e 1964.

O Governo dos EUA ficara extremamente desanimado com o desmoronamento de Jânio Quadros após, somente, sete meses como Presidente. No início de seu período de Governo, em 1961, Quadros parecia reunir talentos invulgarmente de liderança, capazes de lhe permitir levar a termo o programa energético de estabilização e, ao mesmo tempo, manter no Brasil uma base política satisfatória. Quando Quadros se demitiu, os Estados Unidos tiveram que enfrentar a desagradável situação criada pela profunda divisão dos brasileiros quanto à possibilidade de aceitação de Goulart como Presidente. Resolvido o problema sucessório em 1961, o Governo dos Estados Unidos decidiu adotar uma atitude de cooperação cautelosa para com o Governo Goulart, política que prosseguiu até meados de 1963. Até então, a administração Kennedy encorajava Goulart a prosseguir em seu interesse pela reforma social mas pressionava-o, também, a empreender o ataque, cada vez mais inevitável, contra a inflação.

O momento de mudança na atitude do Governo dos Estados Unidos ocorreu no ano de 1963. Os acordos Dantas-Bell, em março de 1963, deram ao Brasil um aviso bem claro de que o País deveria efetuar um programa de estabilização e começar a reforma social, para se habilitar a receber mais assistência financeira. O fracasso da experiência Dantas-Furtado e a evidente relutância de Goulart em apoiar medidas semelhantes às propostas pelo Ministro da Fazenda, Carvalho Pinto, despertaram as suspeitas do Governo americano quanto à disposição de Goulart em empreender, em quaisquer circunstâncias, um doloroso programa antinflacionário, medida tida como indispensável pelas autoridades financeiras internacionais e por praticamente todos os economistas, por mais que divergissem quanto a detalhes. A partir da metade do ano de 1963, o Governo americano se tornou cada vez mais cauteloso com relação a Goulart. Não foram assinados novos programas de ajuda ao Governo federal, exceção feita aos acordos sobre os excedentes de trigo (Lei Pública 480 dos EUA) e de assistência ao programa da SUDENE no Nordeste. O Governo dos EUA ao invés, prosseguiu na política de negociar diretamente com os Governos estaduais que estivessem dispostos a aceitar os termos das agências dos Estados Unidos. Nos Estados da Guanabara e do Rio Grande do Norte, os Governos da UDN aceitaram prazerosamente o dinheiro americano para realizar programas de desenvolvimento econômico.

A deterioração das relações entre o Governo Goulart e os Estados Unidos se tornou evidente quando o novo Comitê de Coordenação da Aliança para o Progresso se reuniu em São Paulo, em novembro de 1963. O Presidente Goulart, na ocasião, pronunciou em São Paulo um discurso no qual praticamente ignorou a Aliança para o Progresso e, em vez disso, concentrou a atenção na próxima realização da Conferência Internacional de Comércio, de Genebra. Durante o restante das reuniões em São Paulo, o Go-

vêrno brasileiro se desinteressou ostensivamente pelos esforços destinados a desenvolver um novo mecanismo multilateral para a administração da Aliança para o Progresso.

Em princípios de 1964 o Governo dos Estados Unidos passou a se preocupar com a possibilidade de uma brusca guinada para a esquerda no Brasil. O Embaixador americano, Lincoln Gordon, não escondeu, mais tarde, que ele próprio acreditava, em princípios de 1964, que Goulart estava a ponto de tentar uma solução marxista para o beco sem saída brasileiro. Este ponto-de-vista era mantido, também, pelo Secretário de Estado, Rusk, que, pouco depois do golpe de 1964, explicou que o Governo americano se preocupava com a infiltração esquerdista no regime Goulart.

É claro, portanto, que, desde meados de 1963 o Governo dos Estados Unidos se decidira a suspender outra ajuda financeira ao Governo federal, apesar de estar disposto a cooperar com os Governos estaduais dispostos a acatar os preceitos da Aliança para o Progresso. Quanto ao grande embaraço externo do Brasil, o Governo americano, em fins de 1963, explicou que estava disposto a entrar em negociações para o rescalamento da dívida brasileira mas que a iniciativa deveria partir do Governo brasileiro; e, também, que a primeira fase da aprovação deveria vir dos credores europeus que detinham uma parcela da dívida brasileira maior que a dos Estados Unidos. Em outras palavras, os Estados Unidos esperariam que o regime Goulart estivesse capacitado a satisfazer os credores europeus, antes de entrar em novas negociações sobre o refinanciamento da dívida. O Governo Goulart iniciou negociações em Paris, em



João Goulart

março de 1964, logo antes da queda do Governo. Durante o mês de março, porém, o Governo americano ficou profundamente preocupado com as tendências políticas do regime Goulart. Na Embaixada Americana e nos altos círculos administrativos em Washington havia, por isto mesmo, grande tensão devido à possibilidade de violência política no Brasil.

Qual o papel americano na ocasião da revolta militar propriamente dita? Teria o Governo dos Estados Unidos sido o patrocinador direto dos rebeldes militares, tal como o fora na Guatemala em 1954, na Baía dos Porcos em 1961? A resposta é, sem dúvida, não. Não existe qualquer evidência para sustentar a alegação de que os conspiradores brasileiros teriam sido patrocinados ou dirigidos pelo Governo dos Estados Unidos. Em princípio, a intervenção dos militares do Brasil em 1964 não foi diversa das intervenções militares precedentes, ocorridas em 1955 ou 1954 ou 1945.

O Embaixador americano e o Secretário de Estado, como seria de esperar, negaram que os Estados Unidos tivessem desempenhado um papel no golpe. A linguagem dos mesmos não se prestava a equívocos e era notável a sua semelhança. Durante o seu depoimento perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, em 1966, o Embaixador Gordon explicou: "É certo que, nestes últimos quatro anos que estive no Brasil, tive bem conscientes as limitações de nossa influência. O Brasil é um país muito grande, tem uma vida política própria muito ativa, e a voz americana, mesmo muito relevante, não é, em qualquer sentido, uma voz controladora. A revolução brasileira foi um produto 100% brasileiro e não foi, sob qualquer feição, forma ou maneira, um produto escondido dos Estados Unidos". Em sua conferência coletiva para a imprensa, em 3 de abril de 1964, o Secretário Rusk foi igualmente irredutível em suas negativas. Interrogado a propósito da alegação cubana de que a revolução brasileira fora preparada, comandada e paga nos Estados Unidos, Rusk disse: "Bem, não há nada nem uma fração de verdade. Simplesmente não é assim, nem quanto à maneira, nem quanto ao feito, nem quanto à forma." O ex-Embaixador Gordon, interrogado minuciosamente quanto ao possível papel de funcionários americanos no Brasil, respondeu: "O movimento que derrubou o Presidente Goulart, foi 100% brasileiro — e não 99,44 —, mas foi um movimento 100% brasileiro. Nem a Embaixada americana nem eu pessoalmente desempenhamos qualquer parte nesse processo." Ao perguntarem a Gordon se a CIA estava incluída no repúdio a qualquer papel americano, respondeu: "Sim. Qualquer que tenha sido o caso em outros países e em outros tempos, na situação brasileira não houve e não há qualquer falta de coordenação entre o pessoal da CIA, dos adidos militares, dos funcionários políticos da Embaixada, das

missões da AID, da missão da USIS e do Embaixador. Todos constituíam e constituem uma equipe."

Parece claro, no entanto, que a Embaixada americana estava bem informada quanto aos esforços dos conspiradores. O adido militar junto à Embaixada dos EUA, Coronel (mais tarde general) Vernon Walters, era um elemento de ligação extremamente bem informado, devido ao seu entrosamento com o corpo de oficiais brasileiros. Linguista talentoso, e um dos adidos militares mais capazes dos Estados Unidos, Walters serviu, junto ao Quinto Exército dos EUA, como intérprete nos contatos com a Força Expedicionária Brasileira na Itália durante a Segunda Guerra Mundial. Na Itália, tornara-se amigo pessoal do Tenente-Coronel Castelo Branco que tinha agora a patente de general e era o coordenador da conspiração militar anti-Goulart. Apesar de os revolucionários vitoriosos terem sido parcimoniosos em suas referências aos contatos que tiveram com a Embaixada americana antes de 31 de março de 1964, alguns relatos posteriores incluem detalhes de conversações com representantes da Embaixada. Uma série de artigos-documentários publicados no *O Estado de São Paulo* incluem, por exemplo, uma descrição de três contatos mantidos entre os conspiradores militares e a Embaixada, antes de 31 de março. O último contato é descrito da seguinte maneira: "Uma alta patente (brasileira) foi interrogada quanto à possibilidade de se encontrar com um dos membros da seção militar da Embaixada dos Estados Unidos. Concordou em manter a conversa no escritório do último. O encontro realizou-se e,



Castelo Branco

naquela ocasião, recebeu, revestida em linguagem diplomática, uma oferta de material de guerra para o caso de necessidade. Sua reação foi de sinceros agradecimentos acompanhados pela explicação seguinte: "O Brasil, senhor, é um País diferente dos outros. No momento decisivo, tenho a certeza de que não aqui, com as nossas próprias forças, saberemos como resolver a situação. Armas, não precisamos. Mas admito que poderemos chegar a ter que enfrentar a necessidade de combustível e, neste caso, talvez eu volte a contactá-lo". Um relato jornalístico americano sobre a conspiração (publicado na revista *Fortune*) afirma que em princípios de 1964 os conspiradores estavam trazendo os planos para uma rebelião armada: "Enviaram um emissário ao Embaixador dos EUA, Lincoln Gordon, para perguntar qual seria a posição dos EUA no caso de eclodir uma guerra civil e, ao voltar, relatou que Gordon fora cauteloso e diplomata, mas deixara a impressão de que, no caso dos paulistas resistirem por 48 horas, teriam o reconhecimento e ajuda dos EUA". Evidentemente estes conspiradores, na época, estavam pensando em termos de uma possível secessão de São Paulo, como em 1932. O fato é que esta assistência (e de acordo com esta versão, nunca foi efetivamente prometida) e sua disponibilidade foi deduzida de uma impressão, e jamais chegou a ser necessária e, portanto, as autoridades americanas poderiam, depois, afirmar inequivocamente que não tinham dado assistência aos rebeldes. Que a sua solidariedade, simpatia, era para com os rebeldes, parece inegável.

Depois da derrocada de Goulart, o Governo americano deixou claro que estava radiante com o rumo dos acontecimentos da política brasileira. Poucas horas depois de o Presidente Ranieri Mazzilli prestar juramento como Presidente em exercício do Brasil, nas primeiras horas de 2 de abril, o Presidente Johnson enviou uma mensagem expressando "os mais calorosos votos" e afirmando que "o povo americano acompanhou com ansiedade as dificuldades políticas e econômicas através das quais tem passado a vossa grande nação brasileira, e admiramos a vontade decidida da comunidade brasileira de resolver estas dificuldades dentro do contexto da democracia constitucional, sem luta civil". A surpreendente rapidez do reconhecimento americano após a queda de Goulart ajudou a fortalecer a suspeita de que os Estados Unidos tinham desempenhado algum papel no golpe brasileiro.

E sabido que havia desentendimento dentro do Departamento de Estado quanto saber se seria correto reconhecer imediatamente um governo que chegara ao Poder através de um golpe militar. Não obstante as objeções em Washington, prevaleceu o ponto-de-vista da Embaixada americana no Rio. Esta posição baseava-se na asserção de que a transferência do Poder tinha sido

constitucional e raciocinava que João Goulart tornara vaga a Presidência e, portanto, estava perfeitamente dentro do procedimento constitucional que o Presidente do Senado, Auro de Moura Andrade, presidisse à prestação de juramento de Mazzilli, o próximo na linha de sucessão, à Presidência. Esta foi a explicação dada pelo Secretário Rusk em sua entrevista coletiva para a imprensa no dia 3 de abril de 1964. O entusiasmo e a pressa do reconhecimento americano causaram hesitações em Washington. Em 3 de abril, Arthur Krock, conhecido jornalista, de idéias conservadoras, do *New York Times*, elogiara o Governo americano por sua visível política de *deixar a poeira pousar* antes de emitir julgamento sobre os acontecimentos no Brasil. Mas, na ocasião em que o artigo foi publicado, já aparecera a mensagem do Presidente Johnson. Krock ficou desapontado pelo fato de o Governo americano ter agido com tanta pressa. No dia 7 de abril, escreveu que os funcionários de carreira do Departamento de Estado tinham tentado convencer a seus superiores que "o povo latino-americano é rápido em descobrir uma interferência e se magoar com qualquer declaração de Washington elogiando as mudanças revolucionárias e que estas serviriam, principalmente aos interesses dos Estados Unidos. Outra lição da experiência ensina que é melhor aguardar a progressão da política dos novos governos latino-americanos antes de elogiá-los; e, como no caso do Brasil, para reiniciar as ofertas de colaboração". Krock lançou, então, a sua pergunta perturbadora: "Tendo em vista os conhecidos seguimentos de uma revolução na América Latina, e consideran-



General Walters

do-se que — mesmo se o Governo constitucional for mantido através da substituição de um Presidente fugitivo por um Presidente da Câmara dos Deputados — Goulart foi derrubado pela força militar, pergunta-se por que o Presidente Johnson e o Secretário Rusk não somente rejeitaram os conselhos de subordinados mas os rejeitaram com tamanha pressa e com publicidade ostensiva?"

Apoiado em suas próprias informações, Krock responde: "Uma explicação autorizada dada hoje por esse Departamento diz que o Presidente e Rusk agiram por recomendação do Embaixador Gordon no Rio de Janeiro e sua equipe no país — os funcionários dos EUA que trabalharam inteligentemente para conservar os EUA fora de qualquer envolvimento nos acontecimentos que levaram à revolução. Uma vez que apresentavam boa fé de serviço em situação delicada, e estão no local dos acontecimentos, é compreensível a razão pela qual os seus conselhos prevaleceram sobre os de seus colegas de Washington que têm mais experiência quanto ao modo de ser latino-americano. Aumentam, no entanto, os indícios de que os elementos locais (i.e., os funcionários do Departamento de Estado em Washington) eram melhores assessores".

É fora de dúvida que um dos fatores que motivou a Embaixada americana no Rio de Janeiro foi o desejo de fortalecer a mão dos moderados contra a linha dura, na disputa entre os revolucionários. O Embaixador Gordon pode ter argumentado que o reconhecimento imediato do novo chefe civil iria solapar os militares mais extremados que tinham pouca paciência com formalidades constitucionais. Se este foi o raciocínio, então o jogo do reconhecimento imediato produziu efeitos desapontadores. A pressão dos oficiais da linha dura, combinada com o fato de os revolucionários encontrarem os políticos profissionais pouco dispostos a cooperar, teve como consequência direta o primeiro Ato Institucional, em 9 de abril de 1964 (um édito arbitrário em contradição com a racionalização constitucional que os Estados Unidos tinham tão marcadamente elogiado em sua justificativa para um reconhecimento rápido) e também os Atos suplementares, cada vez mais frequentes, durante o período de dois anos que se seguiu. Nascida dentro daquilo que foi essencialmente um golpe militar, a Revolução de 1964 não poderia ser contida dentro de limites constitucionais normais, quaisquer que fossem as razões a favor das quais o Governo dos Estados Unidos tinham trabalhado e esperado.

Não há dúvida de que o Embaixador Lincoln Gordon foi um campeão entusiasta do novo Governo do Brasil. Em 23 de abril, em Porto Alegre, anunciou que a derrocada de Goulart representava para o Brasil a oportunidade de um novo começo na direção do Exterior do Brasil, de fato, ten-

ção da realização dos ideais da Aliança para o Progresso. Em 5 de maio proferiu um discurso importante na Escola Superior de Guerra, do Rio de Janeiro, louvando a Revolução brasileira. Explicou que este acontecimento pode até mesmo ser incluído, junto com a proposta para o Plano Marshall, o bloqueio de Berlim, a derrota da agressão comunista na Coreia e a solução para a crise dos mísseis em Cuba, como um dos momentos decisivos na História da humanidade na metade do século vinte. O Embaixador Gordon, durante o restante de sua permanência no Brasil, até princípios de 1966 (quando foi nomeado Secretário de Estado Assistente para Assuntos Interamericanos), continuou a defender o regime brasileiro contra os críticos no estrangeiro. Expressou a sua fé no compromisso do Governo Castelo Branco quanto à restauração dos procedimentos democráticos, e continuou a considerar o Governo compatível com os princípios da política dos Estados Unidos na América Latina, conforme as linhas traçadas pelo Presidente Kennedy. A atitude do Embaixador Gordon foi totalmente endossada através das declarações políticas e ação oficiais de Washington.

O Governo brasileiro, depois de 1.º de abril de 1964, passou a ter os benefícios de uma cooperação muito mais ampla com os Estados Unidos, recebendo assistência econômica e financeira. O Governo Castelo Branco adotou, ao mesmo tempo, uma política externa inequivocamente pró-americana. O Brasil se tornou um partidário entusiasta da intervenção na República Dominicana em abril de 1965 e contribuiu com uma força militar para a operação da OEA de manutenção da paz naquele país. O Mi-



Lincoln Gordon

tou pressionar o Governo americano a exercer o seu poder de veto nas Nações Unidas para impedir o envio de um representante para investigar a situação dominicana. Não teve, no entanto, êxito na gestão e o Secretário-Geral da CEPAL, José Mayobre, foi à República Dominicana para preparar o relatório para as Nações Unidas no verão de 1965. O efeito da mudança da política externa brasileira, em seu total, foi repudiar a política exterior independente do período Quadros-Goulart e implementar, em vez disso, a filosofia *pro-Occidente* que tinha sido acertada nos cursos e conferências na Escola Superior de Guerra.

Dentro de um sentido mais fundamental, pode-se perguntar qual o papel dos EUA nos distúrbios políticos de 31 de março de 1964. Admitindo-se que o governo americano não patrocinou de modo algum os rebeldes anti-Goulart cujas ações são explicáveis nos termos da dinâmica da política brasileira desde 1930, pergunta-se até que ponto a mentalidade dos revolucionários fora indiretamente influenciada pelos Estados Unidos? Esta pergunta é interessante e é difícil, e vai muito além do âmbito de um apêndice de livro, e iria requerer um estudo minucioso das relações entre o Brasil e os Estados Unidos nas várias décadas passadas.

Uma área especial onde devem ser procuradas as provas desta influência mais sutil dos EUA, é a Escola Superior de Guerra, fundada em 1949 sob a inspiração e liderança do General Córdova de Farias, preeminente antigetulista do pós-guerra. Em consequência dos acordos militares Brasil-Estados Unidos de princípios da década de 1950, o Exército dos EUA recebe o direito exclusivo de prestar assistência na organização e operação da Escola, que fora modelada na National War College de Washington. Em vista do fato de a Escola Superior de Guerra do Brasil ter-se constituído em ponto de convergência para a liderança militar dos oponentes aos políticos populistas, haverá a pena examinar até que ponto a ideologia fortemente anticomunista — chegando ao limite da atitude política — de oficiais como o General Córdova de Farias e Jurandir Mamede, foi fortalecida (ou moderada?) através de seus frequentes contatos com oficiais dos Estados Unidos. Existe ainda o fato de os militares brasileiros terem sido supridos, desde os anos 50, com enorme quantidade de assistência militar dos EUA na forma de equipamento e treinamentos. Até que ponto este relacionamento pode transformar as atitudes prévias dos oficiais brasileiros quanto a seu papel no processo político brasileiro? Se, como parece provável, os militares brasileiros tinham-se comprometido a uma participação política muito mais intensa, os estudiosos do Brasil contemporâneo terão que examinar com mais cuidado as forças que modelaram a opinião pública da oficialidade.

Documento

A Revolução na Revolução

Regis Debray



Foi em Havana, após longas discussões com Fidel Castro, que Regis Debray escreveu *Revolução na Revolução*. Publicado em janeiro de 1967 em Cuba, numa edição de 200 mil exemplares, e depois lançado em francês pela editora Maspéro, o livro foi objeto de numerosas polémicas e continua discutido até hoje, não porque seu autor esteja preso incommunicável na Bolívia, mas porque o que propõe revolucionar todas as concepções sobre lutas consagradas pelos marxistas.

Revolução na Revolução pode ser considerado um ensaio que define as teses castristas da luta revolucionária no Terceiro Mundo e especificamente na América Latina. O que Debray procurou, segundo suas próprias palavras, foi "compreender o que se passa, sob nossos olhos, na América Latina: fixar no papel a figura única e coerente que se destaca dela mesma no meio de tantas lutas; combater de frente idéias que tendem a se transformar em desvios".

A preocupação fundamental de Debray nos três capítulos de seu livro é provar que as condições atuais características do Continente latino-americano exigem que a luta revolucionária seja reformulada e se liberte de certas concepções incorporadas ao marxismo-leninismo, após as revoluções vitoriosas da União Soviética, China e Vietnã do Norte.

No primeiro capítulo, *Libertar o Presente do Passado*, procura demonstrar, partindo da experiência cubana, que as teses da autodefesa armada, da base guerrilha, da propaganda armada e da submissão da guerrilha ao Partido são alheias à realidade latino-americana e portanto inoperantes, devendo ser abandonadas.

A *Principal Lição do Presente*, o segundo capítulo, é uma tentativa para responder às seguintes perguntas que atualmente preocupam os revolucionários latino-americanos: o que é preciso fortalecer primeiro? a guerrilha ou o Partido?; como se forma um Partido de vanguarda? é o Partido que cria a guerrilha ou é a guerrilha que cria o Partido? Debray dá prioridade à guerrilha.

O que é decisivo para futuro, segundo o autor, é a criação de núcleos guerrilheiros e não de núcleos políticos. No terceiro capítulo, que encerra seu livro de 138 páginas, Debray chama a atenção para as condições históricas que presidiram ao surgimento dos Partidos Comunistas latino-americanos e como estas condições determinaram que desde o início sua principal preocupação fosse participar da vida política normal, através das vias legais, ao invés de se interrogar sobre a luta armada.

Debray conclui assinalando a ruptura introduzida pela revolução cubana. A ela se segue a morte de uma certa problemática, isto é, a morte de uma certa maneira de colocar as questões, que determina o sentido de todas as respostas possíveis. Depois de Sierra Maestra não há mais lugar para *politicagem*, para *política pura*, para *pura ideologia*. Só uma saída: a organização político-militar visando a luta armada contra o imperialismo.

Lygia Sigaud

Encontro com Fidel muda vida de Debray

A aventura do francês Regis Debray na América Latina começou em 1959, quando ele tinha 18 anos. Neste ano Debray esteve em Cuba e viu Fidel Castro, mas tratava-se de uma impressão: seu destino era os Estados Unidos, para onde fora mandado em viagem de férias pelos pais, o advogado católico Georges Debray e a vereadora socialista Alexandre Debray.

Educado como católico, ele terminou o curso de Filosofia aos 21 anos. Não tinha mais religião e escrevia para revistas literárias e políticas, inclusive o *Temps Modernes*, de Sartre. Menosprezava abertamente a filosofia prática de Spinoza em livros e, achando fácil demais "decidir os destinos do mundo no seu encerramento de Montparnasse", voltou à América Latina em 1961. Na Venezuela conheceu Elizabeth Burgos, uma revolucionária, e com ela percorreu a Colômbia, o Peru e a Bolívia. Separaram-se e ele só a encontrou em 1965, em Cuba. Suas notas de jornalismo serviram para a edição de um livro (*Revolução dans la Révolution*), editado ano passado em Paris, e para uma declaração: o movimento revolucionário tem que ser latino-americano, e exclui a possibilidade de uma liderança da Moscou ou Pequim.

Em Cuba, amigo de Fidel, ensinou Filosofia na Universidade de Havana, mas jamais apareceu na Embaixada francesa para receber seu salário de professor-conferencista. Os jornalistas que o procuraram mais tarde acharam difícil encontrar fotografias suas. Muitas foram retiradas do livro *Chronique d'un été*, de Jean Rouch, no qual Debray aparece. No começo do ano, já não havia sinal de Debray em Cuba. A 20 de abril, a 20 quilômetros de Mayapampa, na região de Camari, foi preso pelo Exército boliviano em companhia do inglês George Andrew Roth e do argentino Carlos Alberto Fructuoso, todos denunciados como jornalistas. Debray tinha 2.100 dólares, uma carteira internacional de motorista e uma carta de recomendação assinada por Marcelo Golindo, cunhado do Presidente Barrientos e Ministro da Presidência.

Não foi mais visto, e a opinião pública francesa agita-se com a ausência de Barrientos, para quem "termina aqui a aventura de Debray". Na Bolívia nem a pena de morte para ele e 13 mulheres, viúvas de militares mortos nas guerrilhas, aparecem em público para acusá-lo de criminoso. Um estudante francês de 27 anos, Fernand Serge Dujardin, ofereceu-se para substituí-lo no prisão, a Academia Francesa e os intelectuais — Debray fez várias conferências literárias e filosóficas na América Latina — pedem por um dos seus membros. Mas na Bolívia ele está em outra categoria: é um guerrilheiro, ainda que andasse desarmado e tivesse credencial dos *Temps Modernes* e da revista mexicana *El Sucesos*.

Sua mãe está há quase um mês em La Paz, tentando inutilmente vê-lo na prisão. Barrientos recebeu-a, porque respeita as mães "de um modo geral", mas não está disposto a esquecer que Debray fazia regime de fome em Havana, simplesmente porque não queria comer num mundo em que milhares de homens morrem de fome.

Departamento de Pesquisa

Introdução

"Na América Latina, o imperialismo jogará sua partida final: aquela que decidirá seu destino." (...) "Expulso amanhã da Ásia, é somente lá que poderá e deverá morrer. Seus dirigentes o sabem. A América Latina para nós é mais importante do que o Vietnã, disse o irmão de um Presidente dos Estados Unidos assassinado." (...)

"Por estas razões, porque o opressor já sabe o que o espera, e por outras razões também, a luta revolucionária na América Latina será encarnizada e se desenvolverá — desenvolve-se agora, neste momento — em condições extremamente du-

ras, mais difíceis do que em qualquer outro Continente. O último Império do mundo começou sua agonia." (...)

"Lutar por um máximo de eficiência é lutar em todas as ocasiões pela reunião da teoria e da prática e não contra a teoria em nome da prática a todo preço. A eficiência não se opõe ao teórico, mas à oposição do teórico e à do prático; isto é, a uma teoria divorciada da prática revolucionária, armada ou não, a uma teoria que toma ares de aristocrata ou de burocrata que dá ordens aos práticos do alto de seu trono." (...)

Libertar o presente do passado

"A guerra revolucionária na América Latina tem condições próprias de desenvolvimento totalmente particulares, profundamente diferentes, que só poderão ser encontradas a partir de uma experiência própria." (...)

"Em certa ocasião, Fidel denunciou a relação puramente intelectual com a guerra como responsável por certas derrotas dos guerrilheiros. Compreendê-lo por que, sem contar a fraqueza física, a inadaptação à vida do campo, um intelectual tende a aprender o presente com montanhas ideológicas pré-fabricadas e a viver através dos livros. Mais do que qualquer um, ele terá dificuldades para inventar, improvisar, se arrumar com os meios disponíveis, decidir na hora sobre uma operação arriscada para contornar um erro. Acreditando já saber, aprenderá com menor rapidez, com menor flexibilidade. E a bronca da história que a situação social característica da maioria dos países latino-americanos delega exatamente o papel de vanguarda a estudantes e a intelectuais revolucionários, que terão de desdenhar as formas mais elevadas da luta de classes." (...)

"Hoje, na América Latina, uma linha política que não pode se exprimir, no plano das suas consequências, em uma linha militar, coerente e precisa, não pode ser chamada de

revolucionária. Toda linha pretensamente revolucionária deve poder dar uma resposta concreta à pergunta: como derrubar o poder do Estado capitalista? Isto é, como destruir seu esqueleto, o Exército, cada dia mais fortalecido pelas missões militares norte-americanas? A revolução cubana oferece aos países latino-americanos uma resposta que está aí para ser estudada nos detalhes de sua história: mediante a semelhança construída, através da guerra de guerrilha realizada nas zonas rurais mais propícias de uma força móvel estratégica, núcleo do Exército popular e de um futuro Estado socialista." (...)

"Toda linha militar depende de uma linha política que ela exprime. Ora, no interior mesmo da luta armada, outras linhas militares foram experimentadas nos últimos anos, dando um outro sentido à guerra de guerrilha. Mais do que mas interpretações da resposta cubana, trata-se de esquemas políticos importados travestidos em linhas militares, aplicados às condições históricas inteiramente diferentes daquelas onde essas esquemas se enraizaram: assim, concepções de autodefesa, de propaganda armada, de base guerrilha e de sujeição da guerrilha ao Partido como uma peça a mais acrescentada à sua organização de tempos de paz." (...)

Autodefesa

"A autodefesa, como sistema e como realidade, se encontra atualmente liquidada pelos fatos." (...)

"Diz-se que há autodefesa sempre que a força móvel estratégica não seja o objetivo número da luta armada, sempre que a conquista do poder político não seja a perspectiva consciente e visível da luta armada. Ela não exclui necessariamente a insurreição, mas esta insurreição será sempre local, e não procurará estender sua ação no conjunto do país: a autodefesa é parcial, a guerrilha revolucionária visa a guerra total, combinando sob sua hegemonia todas as formas de luta em todos os pontos do território. Local, logo localizada de saída; a comunidade em autodefesa não toma iniciativa: não pode escolher o local do combate, não se beneficia nem da mobilidade, nem do efeito de surpresa, nem da capacidade de manobra. Denunciada desde o início, a zona de autodefesa será vítima de um cerco e de um ataque minuciosamente preparados pelo inimigo no momento por ele escolhido. A zona ou a cidade defendida por sua própria população não terá outra alternativa senão esperar passivamente o ataque do inimigo e depender de sua boa vontade. Muito menos, a autodefesa não obriga o inimigo a fazer com que a situação não recue." (Che Guevara). Não força a democracia representativa ou o regime oligárquico a revelar à luz do dia seu conteúdo de classe; a autodefesa permite que a classe dominante não se demostre como vítima da violência; mantém "o equilíbrio" ditatorial miséria-morale popular no invés de derrubá-lo. (Che Guevara). Ela entra no jogo e faz o jogo da classe dominante, favorecendo os equívocos no seio das

classes dominadas, disfarçando em vitórias soluções de compromisso." (...)

"A guerrilha revolucionária é clandestina. Nasce e se desenvolve em segredo; os próprios combatentes usam pseudônimos. No seu início, mantém-se invisível, e só aparece no momento e no local escolhidos pelo seu chefe. A guerrilha é independente, em sua ação e em sua organização militar, da população civil, e, consequentemente, não tem obrigação de assumir a defesa direta da população camponesa. A proteção da população repousa sobre a destruição progressiva do potencial militar inimigo, ela é relativa à relação global das forças: a população ficará totalmente a salvo quando as forças contrárias forem totalmente colocadas fora de combate. Se o objetivo principal de uma guerrilha revolucionária é a destruição do potencial militar inimigo, ela não pode esperar que o inimigo venha a ela para tomar a iniciativa e passar ao ataque. Este objetivo, em todo caso, requer que o núcleo guerrilheiro se mantenha independente das famílias residentes na zona de operações." (...)

"... para proteger a própria segurança da guerrilha. Vigilância constante, desconfiança constante, mobilidade constante: conhece-se bem as três regras de ouro. Todas as três referem-se à segurança. Muitas razões de bom senso impõem a desconfiança em relação à população civil e portanto foram o afastamento dela. Por força de sua própria situação, os civis estão expostos à repressão e à presença constante do inimigo, que tentará comprá-los, corrompê-los ou lhes extorquir pela violência o que não podem comprar." (...)

Propaganda Armada

"Considerar a propaganda armada como uma etapa em si distinta e anterior às operações militares é, segundo tudo indica, provocar inutilmente o inimigo, expor ao assassinio os camaradas propagandistas e diminuir uma zona de ação guerrilha futura ou possível. Dadas as condições sociais, ideológicas e psicológicas do campesinato da maioria dos países latino-americanos, dados os diversos aparelhos de informação nas mãos do inimigo, reforçados nos extremos pela revolução cubana, o grupo de agitadores, armados ou não, será detectado, vigiado e liquidado no início se for necessário." (...)

"A força física da Polícia e do Exército é um tabu; e não se rompe um tabu com discursos, mas mostrando que eles também são vulneráveis às balas." (...)

"Para derrubar esse tabu, esta tradição secular de medo e de humilhação diante do patrão, do chicote do guarda rural, nada como o combate. O tabu desaparece com tal rapidez, conta Fidel, que o respeito em geral se transforma em desprezo. Os próprios camponeses que pegam em armas e se encaixam na guerrilha ao lado dos veteranos acabam subestimando o inimigo a ponto de não levá-lo a sério." (...)

"A destruição de um caminho de transporte de tropas ou a execução pública de um torturador da Polícia fazem mais pela propaganda efetiva e profundamente política sobre a população, do que mais de duzentos discursos. Uma atuação neste sentido a contempe do essencial: que a revolução é uma realidade em marcha, que o inimigo não é invulnerável, e que o soldado é um inimigo, seu inimigo; que há uma guerra e que

ela depende de sua ação diária. Depois disso o discurso é possível: será entendido." (...)

"Detalhe significativo: em dois anos de guerra Fidel não fez um só anúncio em sua zona de operação." (...)

"As formas de organização militar impostas pela propaganda ou agitação armada parecem ter levado à inação ou obstinação. Paradoxalmente, nenhum movimento guerrilheiro que tenha adotado semelhante concepção de luta conseguiu aumentar sua zona de influência de maneira decisiva." (...)

"Quer dizer que devem ser rejeitados a propaganda armada ou o trabalho de agitação? Evidentemente não."

"Julgando pelas experiências que obtiveram sucesso, uma guerrilha, no decorrer do seu desenvolvimento, deixa qualquer coisa — ou pelo menos alguma — atrás dela, e atrás de suas linhas, quando há linhas, a fim de organizar o que se transformará numa base sólida de apoio; mas neste momento, a população está protegida, em sua segurança física, pelas forças regulares capazes de fazer recuar o inimigo; a base começa então a se organizar como um embrião do Estado popular. O trabalho de agitação e de propaganda para explicar a nova organização à população e passar para as organizações de massa, a administração de sua zona se torna fundamental e condiciona os combates futuros." (...)

"Em outras palavras, a propaganda armada se segue à ação militar, não a precede nunca. A propaganda armada se refere mais ao front interior da guerrilha do que ao front exterior." (...)

"A primeira vista, a base guerrilha ou base de apoio fixo, à qual a experiência chinesa atribui um valor estratégico fundamental, requer um conjunto de condições favoráveis:

— a extensão e profundidade de um território que tenha por corolário uma deficiência de meios de comunicações no interior do país (condição ressaltada por Mao Tsé-tung em *Problemas Estratégicos de la Guerra de Partisanos contra el Japon*, de 1938);

— uma população rural muito densa (Peru — 9 habitantes por quilômetro quadrado);

— a ausência de tropas inimigas aerotransportadas, que constituem a força de choque antiguerrilha em quase todos os países latino-americanos, com as técnicas modernas de repressão, cêreo da infantaria por terra e desembarque simultâneo de tropas aerotransportadas no centro da zona guerrilha, pequenas tropas móveis de caça em contato pelo rádio com a retaguarda para localizar e combater imediatamente a posição dos combatentes populares etc." (...)

"Quase nenhuma dessas condições, como se vê, existe atualmente na América Latina." (...)

"O momento crucial para uma guerrilha é aquele da sua entrada em ação. Como as crianças dos países pobres, suas chances de

"Colocar a guerrilha sob a dependência estratégica e tática de um Partido — que não muda radicalmente sua organização normal de tempos de paz — como uma ramificação a mais de sua ação, tem como consequência uma série de erros militares mortais." (...)

"Uma vez mais e apesar de todas as experiências adquiridas até agora, colocam-se as instituições antes dos atos. Movimentos revolucionários inelutáveis ou grupos reducidos totalizando algumas dezenas de homens elaboram, antes mesmo de entrar em ação, organogramas mais complexos e mais interligados do que os de um ministério, chefes de comandos, direções, comissões, como se a medida da seriedade de um movimento revolucionário fosse dada pelo número de subdivisões e formas de organização anteriores ao conteúdo a organizar. Por quê? Porque não se conseguiu ainda libertar-se da velha obses-

Base Guerrilheira

morar são elevadas nos primeiros meses e diminuem progressivamente nos meses seguintes. Fazer uma guerra curta, matar o núcleo de saída, sem dar-lhe tempo para se adaptar ao terreno, para se ligar profundamente à população local e para adquirir um mínimo de experiência, é a regra de ouro da contrarrevolução." (...)

"Entre a repressão experiente e a guerrilha inexperiente existe uma corrida contra o tempo: a guerrilha para ganhar tempo; o Exército para não perder um minuto; uma para aprender, a outra para não lhe dar tempo de aprender. É preciso localizar o núcleo o mais rápido possível: todos os meios são bons, desde a infiltração silenciosa até a mobilização da infantaria e da aviação para agitar e vasculhar a zona suspeita, levando assim os guerrilheiros, pelo enlucamento, a sair para o campo aberto."

Nestas condições, querer ocupar uma base fixa ou estabelecer uma zona de segurança, mesmo extensa com algumas milhares de quilômetros quadrados, é, segundo tudo indica, querer privar a guerrilha de sua melhor arma, a mobilidade, deixar-se cercar numa zona de operações e permitir que o inimigo encontre suas melhores armas. O inconveniente da zona de segurança transformada em feição, é o acampamento fixo, instalado em locais considerados inacessíveis,

O Partido

são e porque se creia ainda que a consciência da organização revolucionária deve e pode em todos os casos preceder a ação revolucionária." (...)

"É este idealismo ingênuo que inspira no fundo aqueles que se entregam ao ópio eleitoral, para quem o socialismo chegará quando a metade mais um dos inertes no registro eleitoral votarem nele." (...)

"Em primeiro lugar, vai-se do menor ao maior, e querer andar no sentido inverso não dá em nada. O menor é o núcleo guerrilheiro, núcleo do Exército popular, e não a frente que criará o núcleo, mas é o núcleo que se desenvolve em perseguição, a criação de uma frente nacional revolucionária. Uma frente é criada em torno de alguma coisa que existe e não simplesmente em torno de um programa de libertação." (...)

A principal lição do presente

guerrilha. Os dirigentes políticos de vanguarda na América Latina atualmente, são homens jovens sem grande experiência política anterior à sua entrada na guerrilha. É ridículo continuar opondo quadros políticos e quadros militares, direção política e direção militar; políticos puros que pretendem continuar a ser de nada servem para dirigir a luta armada do povo; os militares puros servem, e ao fazê-lo e viverem uma guerrilha tornam-se também políticos. A experiência de Cuba e a experiência mais recente da Venezuela, da Guatemala e de outros países mostram que é possível formar politicamente — mesmo um pequeno burrão, mesmo um camponês — mais rápida e profundamente na guerra de guerrilha do que numa escola de quadros, em idêntico período de tempo; o que é consequência, no plano humano, do caráter essencial e totalmente político da guerra de guerrilha." (...)

"A revolução latino-americana e sua vanguarda, a revolução cubana, dão uma contribuição decisiva à experiência revolucionária internacional e ao marxismo-leninismo: "Em certas condições, a instância política não se separa da instância militar, elas formam um todo orgânico. Esta organização é o Exército popular, cujo núcleo é o Exército guerrilheiro. O Partido de vanguarda pode existir sob a própria forma do núcleo guerrilheiro. A guerrilha é o Partido em gestação." (...)

"Em certas regiões da América, dialéticamente e a longo prazo, não haverá escolha entre Partido de vanguarda e Exército popular. Mas a curto prazo, há uma prioridade de missões historicamente fundamentadas. O Exército popular será o núcleo do Partido o não o inverso. A guerrilha é a vanguarda política in nuce e é apenas de seu desenvolvimento que pode nascer o verdadeiro Partido."

É por isto que é necessário desenvolver a guerrilha para desenvolver a vanguarda política.

É por isto que na conjuntura atual, a ênfase principal deve recair sobre o desenvolvimento da guerra de guerrilha e não sobre o fortalecimento de Partidos existentes ou a criação de novos Partidos.

É por isto que o trabalho insurrecional é hoje o trabalho político número um." (...)

A consequência para o futuro

"Ninguém ignora hoje na América Latina que a luta contra o imperialismo é decisiva. Se ela é decisiva todo o resto é secundário."

"A luta armada de massas contra o imperialismo sendo a única capaz de criar, a longo prazo, uma vanguarda com condições de conduzir o povo ao socialismo, não pode ser definida em relação aos reformistas, a esta ou àquela organização política existente, mas em relação ao imperialismo fundamentalmente." (...)

"É aos conciliadores que caberá se definir em relação aos revolucionários, e não o inverso. São eles que deverão se definir diante da realidade e em relação a um fato concreto. Ou entram na luta contra o Império, e é melhor para eles. Ou não entram, e é pior para eles. A História se encarregará de delatá-los à beira do caminho." (...)

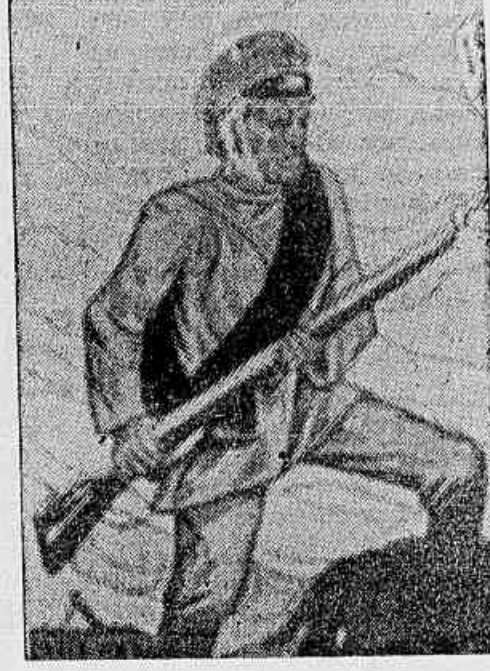
As duas revoluções

John Keep

Iniciamos a publicação de uma série de quatro artigos do Professor John Keep — docente da Escola de Estudos Eslovos e do Leste Europeu da Universidade de Londres — sobre problemas políticos e econômicos da União Soviética.

No primeiro artigo, o Prof. Keep afirma que o Partido Comunista da União Soviética teve que abandonar muitos dos seus primitivos ideais para consolidar-se no poder. No segundo, ele sustenta a tese de que a divisão do movimento comunista internacional é a consequência lógica de seu sistema de desenvolvimento coercitivo.

O Professor John Keep escreveu um livro intitulado *A Ascensão da Social-Democracia na Rússia* (1963) e foi o editor da *História Contemporânea no Espelho Soviético* (1964). De 1959 até agora, ele esteve na Rússia três vezes, fazendo conferências e pesquisas em arquivos.



I - Ação e Teoria

De todos os acontecimentos que mudaram o curso da história moderna, poucos foram mais decisivos do que a Revolução Russa, que atingiu seu clímax há 50 anos. Em março de 1917, a dinastia dos Romanov, que dominou a Rússia por mais de 300 anos, foi derrubada. O Imperador Nicolau II abdicou e um Governo provisório de orientação liberal-democrática assumiu o poder. Apenas oito meses depois, após uma série de acontecimentos, aquele Governo também foi derrubado. Na noite de 6 de novembro de 1917, os bolcheviques, liderados por Vladimir Ilyich Lênine, tomaram o Poder em Petrogrado, atual Leningrado. Foi empossado um Governo soviético que, em condições difíceis de guerra e colapso econômico, se propôs a tarefa super-humana de construir o primeiro Estado socialista do mundo, conhecido atualmente por União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. As raízes da presente competição de idéias entre o Leste e o Ocidente remontam a este período decisivo da humanidade.

As revoluções, como as guerras, raramente têm os resultados antecipados com certeza por aqueles que as realizam. A verdade desta máxima foi amplamente demonstrada pela história da Rússia e do comunismo internacional nos últimos 50 anos. A mais significativa conquista da Revolução de novembro foi construir um Estado moderno no lugar das ruínas do império dos czares. Atualmente, os líderes soviéticos têm à sua disposição vastos recursos de poder político, militar e eco-

nômico. A União Soviética é o maior rival dos Estados Unidos numa luta para a supremacia global. Tem uma indústria desenvolvida e ramificada, baseada num alto nível de eficiência científica e tecnológica. Seu Governo parece estar em posição sólida e controla todos os setores da vida cultural do país.

Contudo, a grandeza nacional, a estabilidade política e o desenvolvimento econômico não estavam entre os *slogans* que os bolcheviques inscreveram em suas bandeiras em 1917. Seu principal objetivo foi realizar a revolução proletária mundial que estabeleceria a sociedade internacional sem classes. Para Lênine, a tomada do Poder pelos bolcheviques — era simplesmente um meio para um fim mais importante. Lênine acreditava que ela seria seguida, dentro de alguns meses, pela tomada do Poder pela classe operária em países mais adiantados, que tinham um nível mais elevado de desenvolvimento cultural e econômico e que, segundo os critérios marxistas, estavam mais bem preparados para o socialismo. Ele não pensava naquela época que a Rússia soviética poderia sobreviver como um Estado de operários isolado num meio ambiente capitalista e hostil. E muito menos ele pensava que poderia construir o socialismo dentro das fronteiras do país sem ajuda externa, em grande parte sob a direção do Partido Comunista, agindo com as cúpulas ao invés de utilizar as bases. E não imaginava que a Rússia tentaria realizar a re-

volução internacional utilizando principalmente o vasto poder de seu Estado. Todavia, foi isso que ela veio a significar na realidade.

Os historiadores soviéticos alegaram que a teoria de Lênine considerava estas eventualidades e que elas são compatíveis com "as leis objetivas da história", conforme elas foram definidas por Marx e Engels. Nada pode estar mais distante da verdade do que isso. Em 1917, os bolcheviques fizeram uma jogada que deu certo, mas não do modo que eles esperavam. A história negou-lhes a revolução internacional, mas pôs à sua disposição grandes reservas de energia incontrolada dentro da própria Rússia. Isso lhes possibilitou esmagar seus adversários e reformular a sociedade soviética de acordo com suas concepções. Eles se mostraram muito imaginativos ao inventarem diretrizes políticas para resolver a situação que enfrentavam e depois justificaram suas ações em termos da teoria marxista ou leninista.

Esta flexibilidade doutrinária permitiu que eles sobrevivessem, consolidassem seu poder e, a seguir, o estendessem numa escala inimaginável em 1917. Mas isso custou um alto preço. Significou que eles tiveram de abandonar muitos de seus ideais e se ajustarem à crua lógica do poder. Eles tiveram que se converter de um partido de revolucionários em um partido de Governo. Eles tiveram que governar uma população que era, em sua maior parte, apática ou hostil e na qual não

podiam confiar integralmente. Eles tiveram que usar métodos ditatoriais, mais impiedosos do que os empregados pelos czares e copiar algumas das técnicas de seus antecessores para manter o povo em ordem.

A história da União Soviética só tem sentido quando se considera este abismo entre a prática e o preceito entre a ação e a teoria. Os bolcheviques não podiam admitir abertamente que estavam se afastando de seus princípios originais, pois isso teria levado o povo a levantar dúvidas quanto ao seu domínio e à sua legitimidade. Ao invés disso, eles sustentaram o contrário e obrigaram todos a crer que sua forma de Governo era a única concebível para a Rússia, e que ela gozava de apoio universal, mesmo que isso significasse o lançamento de uma campanha maciça para doutrinar o povo com estas idéias e isolamento de todas as fontes independentes de informação. Sem olhar os custos, eles se esforçaram por sustentar a ideologia oficial e retirar um véu de deliberada confusão de todos aqueles pontos que estavam em conflito com a realidade. A verdade teve que dar vez à ficção.

Eventualmente, a Rússia se tornou um país de faz-de-conta, em que o povo era solicitado a negar a evidência de seus sentidos e pensar como lhe ordenavam. Em caso contrário, havia o risco de sérios problemas.

Eles tinham que suprimir quaisquer noções heréticas e pautar sua

conduta, pelo menos externamente, de acordo com o Partido Comunista no poder ou com seu líder. Eles tinham que desenvolver uma personalidade pública que se ajustasse à imagem oficial do modo pelo qual um cidadão soviético deve se comportar. Fora da União Soviética um novo e ofensivo termo passou a ser usado para descrever este terrível estado de coisas: o totalitarismo.

Na União Soviética, as pressões totalitárias foram mais intensas na década de 1930 e voltaram a sê-lo após o fim da Segunda Guerra Mundial. Após a morte de Stalin em 1953, seus sucessores relaxaram muito pouco suas exigências em relação ao cidadão comum e começaram a cortê-la-lo na esperança de transpor o abismo potencialmente perigoso entre os governantes e os governados. Mas logo se tornou claro que esta liberalização tinha que ser confinada dentro de limites muito estreitos pois, em caso contrário, os mitos que sustentavam o regime seriam abalados e todo o edifício correria perigo. A política adotada foi um compromisso insatisfatório. Hoje em dia, 50 anos após a Revolução de novembro, os líderes do Partido Comunista e do Estado soviético estão às voltas com um problema insolúvel: como reconciliar sua contínua ditadura com as aspirações naturais dos cidadãos por valores humanos básicos, direitos e liberdades e, na realidade, pelos próprios ideais em nome dos quais os bolcheviques tomaram o Poder no passado.

Ao considerar as conquistas da Revolução, ficamos diante de um certo paradoxo. Muitos dos benefícios registrados não podem ser, total ou diretamente, atribuídos a medidas tomadas pelo regime comunista, mas os porta-vozes oficiais procuram sempre capitalizar os méritos por qualquer progresso conseguido. Por exemplo, não há dúvida de que o Governo soviético promoveu uma taxa muito rápida de desenvolvimento econômico. Evidentemente, a tendência da Rússia era se desenvolver no plano econômico, nos últimos 50 anos, qualquer que fosse sua forma de Governo.

Se não considerarmos as alternativas possíveis, não poderemos chegar a uma justa avaliação da participação dos comunistas neste desenvolvimento. Alguns dos mais importantes resultados da Revolução eram estranhos aos objetivos dos bolcheviques e eram até mesmo frontalmente contrários a eles. Estes, também, precisam ser tomados em consideração. Seria injusto pôr a culpa por qualquer fracasso ou desapontamento no regime soviético, que, como qualquer outro, está parcialmente sujeito a circunstâncias fora de seu controle. Mas, tendo em vista, as extravagantes alegações feitas pelos comunistas soviéticos em seu favor, cabe assinalar que os homens devem assumir as responsabilidades por suas ações, más ou boas, diante do tribunal da História.

II - A Revolução Mundial

Examinemos primeiramente o contexto internacional em que a União Soviética tentou atingir seus objetivos revolucionários nos últimos 50 anos.

Já em 1918, ao assinar com a Alemanha Imperial o Tratado de Brest-Litovsk, que afastou a Rússia da Primeira Guerra Mundial, Lênine demonstrou a preocupação realista de que os interesses do comunismo internacional tinham que ser subordinados aos interesses de preservar a Rússia soviética, como a terra natal e uma base avançada da revolução mundial. Quando a Terceira Internacional (Comintern) foi criada um ano depois, ele tomou todas as providências para garantir que ela estaria sob o firme controle do Partido Comunista da União Soviética, que era seu maior e mais importante componente.

De 1921 em diante, diante de uma ordem social e política burguesa bem solidificada, o Governo soviético deu mais ênfase à diplomacia convencional e menos às atividades subversivas. Ele se esforçou por imprimir às suas relações com os Estados capitalistas um aspecto de normalidade e, especialmente, desenvolver as relações econômicas com eles, apesar das óbvias diferenças em seus sistemas políticos e sociais. Nos meados da década de 30, a Rússia pôs de lado sua antiga hostilidade à Liga das Nações e celebrou alianças com alguns Estados não comunistas contra outros que ameaçavam sua segurança, principalmente a Alemanha nazista. Foi esta diretriz política que fez com que a Rússia soviética desempenhasse um papel de grande importância na Grande Aliança que derrotou Hitler na Segunda Guerra Mundial.

Estas mudanças de táticas não

implicaram qualquer modificação dos objetivos estratégicos no longo prazo, como algumas pessoas no Ocidente pensaram ingenuamente naquela época. Eles queriam dizer apenas que a revolução mundial era então considerada pelos líderes soviéticos numa perspectiva diferente. O próprio Lênine já havia previsto um período bastante extenso de coexistência pacífica com os Estados capitalistas. Stalin era mais radical ainda quanto às possibilidades de as revoluções virem a ser realizadas num futuro próximo como resultado de esforços desenvolvidos por forças comunistas locais. Estas eram ainda muito fracas em todos os países, em parte porque Stalin insistia em que elas preservassem sua pureza doutrinária a todo custo, mesmo que isso significasse a perda do apoio popular. Ao invés disso, ele atribuiu muita importância à ajuda que o Estado soviético, com suas poderosas Forças Armadas, poderia dar aos comunistas locais quando a guerra fornecesse a oportunidade para intervenção nos assuntos de seus países.

Stalin, na realidade, desconfiava dos movimentos comunistas locais de grandes proporções pois eles eram de difícil controle. Este cálculo foi comprovado pelo curso dos acontecimentos de 1944 a 1949. Em alguns Estados do Leste Europeu, o Exército Vermelho pôde elevar comunistas locais ao poder e mantê-los nos cargos, através da força ou ameaçando fazer uso dela. E isso foi levado adiante sem entrar num conflito direto com as potências ocidentais, que tinham sido enfraquecidas pela guerra. Por outro lado, em outros países como a Iugoslávia — e, mais significativamente, a China, onde a revolução comunista não se apoiava simplesmente nas balonetas soviéticas, mas tinha grande apoio nacional — Stalin não conseguiu com que seu de-

sejo prevalecesse incondicionalmente.

Quando morreu, Stalin legou a seus herdeiros o que parecia ser o império mais formidável já conhecido na História. Ele se estendia do Elba e do Danúbio até as selvas do Vietnã e abrangia cerca de um terço da população do mundo. Contudo, algumas rachaduras começaram a surgir no bloco monolítico. Hoje, 14 anos depois, o bloco comunista está dividido por climas profundos, dos quais aquele entre Moscou e Pequim é o mais importante. Esta foi uma ocorrência perfeitamente lógica. Isso porque o modelo soviético de desenvolvimento foi imposto aos seus satélites de modo arbitrário e artificial, sem consideração pelas diferenças em suas tradições e exigências nacionais. Com a engrenagem central retratada, o sistema estava condenado a se desintegrar. No longo prazo, uma união internacional de Estados é incompatível com a adesão a uma rígida ideologia, conforme insiste o comunismo. Se pode persistir enquanto há um centro único de poder, com uma autoridade absoluta para interpretar pontos controversos da doutrina e traçar a linha tática para o movimento como um todo. Este centro já não existe.

O único meio de dirigir um império é dar-lhe uma estrutura constitucional, garantindo que os direitos de cada Estado membro sejam claramente definidos na lei e sejam respeitados por outros. É concebível que as potências comunistas, ou algumas delas, possam desenvolver um sistema legal internacional. Mas se elas conseguissem isso, a própria natureza do comunismo teria mudado. Deixaria de ser um movimento quase religioso, cujos membros julgavam que sua vocação superior lhes dá direito a impor seu desejo através da violência ilimitada. Elas teriam que pôr de lado como utópico

o sonho de refazer o mundo à sua própria imagem e permitir que os países se orientassem no sentido de se tornarem membros da comunidade internacional, mais ou menos normais e amantes da paz.

E muito cedo para dizer se isso vai acontecer, pois dependerá, em grande parte, da resposta que outras potências derem ao desafio comunista. Depois de 50 anos de luta para estender sua influência no exterior, os líderes puderam obter uma boa dose de satisfação por suas realizações. Embora somente um país tenha, na realidade, empossado um Governo comunista nos últimos anos, o número de membros do Partido e simpatizantes está crescendo continuamente, principalmente nos países em desenvolvimento.

No Vigésimo Terceiro Congresso do PC da União Soviética, em março de 1966, foram representados 83 Partidos Comunistas de todo mundo com 50 milhões de membros. Estas cifras ajudam a solidificar a crença soviética de que a história está confirmando suas expectativas, ainda que seja de modo indireto. A análise atual que eles fazem quanto à situação mundial põe grande ênfase sobre a luta pela paz na era nuclear no movimento de libertação nacional nos países coloniais ou que conquistaram sua independência recentemente. Nestes países, os comunistas exercem papel de ponta-de-lança de todos os movimentos políticos.

Segundo a opinião oficial de Moscou, a presente balança do poder estratégico mundial permite à União Soviética estender sua influência política sem grande risco de guerra, visto que, em última análise, as democracias ocidentais relutarão em tomar contramedidas militares, temendo aniquilação e reações populares hostis. Quanto aos países em desenvolvimento, seus regimes nacionalistas parecem estar aproxima-

damente no mesmo ponto em que Kerensky estava no outono de 1917: a revolução tinha atingido seu estágio burguês ou nacional-democrático e está agora ingressando na fase do socialismo. Isto é, caindo sob controle comunista. Quando isso ocorrer, julgam os comunistas que a posição do imperialismo ocidental não poderá ser sustentada. Privada dos grandes lucros obtidos na exploração colonial ou neocolonial, a burguesia ocidental não poderá satisfazer às crescentes exigências econômicas dos trabalhadores. Isso aumentará a força de atração do comunismo da linha soviética, que poderá oferecer às massas ocidentais não só abundância material, mas também a perspectiva de uma paz duradoura através do desarmamento mundial que obedeça a Moscou. Desta maneira, a visão de Lênine da revolução mundial se realizará, talvez sem as convulsões sociais que ele esperava.

Até que ponto esta análise se ajusta aos fatos? Evidentemente, ela deixa de considerar muitos aspectos da cena contemporânea mundial, dos quais apenas alguns foram aqui mencionados. Os movimentos ocidentais pacifistas ou neutralistas cairão em descrédito se aceitarem ostensivamente a liderança comunista. O apelo popular da URSS nos países desenvolvidos é limitado por sua rejeição dos valores democráticos. As maiores potências capitalistas ainda dispõem de recursos inexplorados que podem ser utilizados para manter seu progresso econômico e sua estabilidade política. A maioria dos países comunistas rejeitou o comunismo em favor de uma espécie de nacionalismo socialista que corresponde mais intimamente às suas próprias necessidades. Assim sendo, apesar de muito esforço, a União Soviética ainda não pôs a re-

volução anticolonial sob seu firme controle. Finalmente, os comunistas estão encontrando muita dificuldade em manter sua própria coesão e em competir efetivamente com o Ocidente.

A análise é particularmente deficiente no ponto em que ela atribui pouca importância ao fator tempo. Se um grande número de países pobres aderissem ao bloco comunista, isso significaria a imposição de um ônus terrivelmente pesado sobre seus recursos já bastante explorados, e, mesmo em índices ótimos de desenvolvimento, seria necessário o esforço de gerações para compensar a perda. Os povos da Ásia, África e América Latina poderiam fornecer amplas reservas de pessoal e entusiasmo revolucionário, mas isso é um insuficiente substituto para a força industrial e a qualificação técnica do proletariado ocidental. Na verdade, sua própria imaturidade deverá levantar problemas políticos, visto que aqueles povos poderão preferir o ponto-de-vista ultra-revolucionário dos chineses em relação aos problemas mundiais, preterindo as diretrizes políticas dos soviéticos.

A experiência histórica sugere que são os países comunistas, e não as potências ocidentais, que têm mais a temer pela passagem do tempo. Pois, à medida que eles conquistam um grau de maturidade, tornam-se cada vez mais difícil para seus líderes manter sua ideologia revolucionária a salvo de deformações e vencer o povo e o mundo exterior de que o marxismo-leninismo é a única solução correta para seus problemas atuais. Quanto mais o comunismo se aproxima desta meta final, mais anacrônicas parecem suas idéias.

"Diga-me, Presidente Johnson, por que meu filho morreu no Vietname"

A troca de cartas entre o
Presidente dos Estados Unidos
e o pai de um tenente de 24
anos que acaba de morrer em
combate contra os vietcongs

O Engenheiro James D. Hunter, um americano de 24 anos, tinha acabado seus estudos na Universidade da Geórgia quando foi convocado para a guerra do Vietname. Servia no Exército como tenente. James D. Hunter acaba de morrer em combate. O Presidente Johnson enviou a seus pais a carta de praxe, apresentando pêsames.

Os Estados Unidos tomaram conhecimento do drama da família Hunter na semana passada, em virtude de um imprevisto: o pai de James respondeu a carta do Presidente Johnson, estranhando que o Governo americano não dê aos soldados que lutam no Vietname meios mais eficientes para vencer a guerra. Em nome do Presidente, o Secretário Adjunto da Defesa, Phil Goulding, fez nova carta explicando a política militar dos Estados Unidos no Sudeste asiático. A explicação, entretanto, não satisfaz ao pai do tenente que, por sua vez, escreveu-lhe manifestando a esperança de que o povo americano desperte "antes que no Vietname tenhamos ganho todas as batalhas e perdido a guerra".

A publicação desta correspondência reflete o estado de inquietação de alguns setores da população dos Estados Unidos pelo prosseguimento, sem fim previsível, dessa guerra não declarada.



"Casa Branca"

Prezados Sr. e Sr.^a Hunter
Foi com profundo pesar que tomei conhecimento da morte, no Vietname, de seu filho, o Tenente James D. Hunter.

No desempenho de meus afazeres cotidianos, detenho-me algumas vezes para pensar em nossos soldados que combatem e morrem para defender a liberdade no Vietname. É um encargo difícil e eu compartilho de sua dor e de seu sofrimento ao dirigir-lhe esta carta.

Espero que Deus, em sua infinita sabedoria, lhes dê força para suportar os dias vindouros. A Sr.^a Johnson e eu apresentamos, de todo o coração, nossas condolências por esta trágica perda.

Lyndon B. Johnson."



Arlington, Virginia

Caro Presidente Johnson

A Sr.^a Hunter e eu agradecemos a V. Exa. e à Sr.^a Johnson pelas condolências enviadas pela perda de nosso filho, o Tenente James D. Hunter, morto no Vietname.

Nosso filho se orgulhava de ser um soldado do Exército dos Estados Unidos. Mas ele se queixava — e aludia a isso com frequência — de que ele e seus homens deviam lutar "numa guerra em que é proibido ganhar".

V. Exa. se refere, em sua carta, aos "nossos soldados que combatem e morrem para defender a liberdade no Vietname". Se é por isso que eles lutam e morrem, é necessário dar-lhes os meios necessários para que travem este combate com eficiência.

Lemos diariamente nos jornais dezenas de tolices sobre o que podemos e o que não podemos fazer, tendo em vista nossos supostos compromissos não somente com nossos duvidosos amigos, mas também com nossos inimigos confessos. Atualmente, temos no Vietname pelo menos 500 mil jovens, a elite da elite, que foram enviados a um país distante para travar uma guerra que nossos dirigentes se recusam a chamar pelo nome e para sacrificar suas vidas por aquilo que se diz ser a liberdade no Vietname.

O primeiro e o mais importante compromisso deve ser a quem eles que contrairam com nossos jovens. É preciso dar a eles tudo de que necessitam para obter a vitória. É necessário cortar todas as vias de abastecimento do inimigo. O porto de Haiphong é um bom começo. Depois, poderíamos atingir todos os outros objetivos estratégicos do Vietname do Norte. Anuncie ao mundo que esta guerra será ganha por nós, que nós só queremos destruir no Vietname do Norte pontos estratégicos, que nossas bombas por vezes podem errar seu alvo e que aqueles que não querem ser atingidos devem sair de nosso caminho. Pare de se desculpar pelos acidentes inevitáveis em qualquer ataque deste gênero.

Basta de suplicar ao inimigo que se sente em torno de uma mesa de conferências quaisquer que sejam as condições. Com um pouco de esforço de nossa parte, tenho certeza de que o inimigo compreenderá rapidamente que, se quer sobreviver, ele terá que se juntar a nós numa mesa de conferências.

Somente uma verdadeira vitória poderá convencer a mim e a minha esposa — assim como a milhares de outros pais, esposas, irmãos e irmãs — que seus entes queridos não foram sacrificados no altar da intriga política.

Atenciosamente,

William James D. Hunter.

Secretário-Adjunto de Defesa Washington (D.C.)

Prezado Senhor Hunter

O Presidente Johnson pediu-me que respondesse à sua carta, na qual o senhor agradece pelas condolências pela morte de seu filho, o Tenente James D. Hunter e exorta a que ele tome todas as medidas possíveis para garantir a vitória no Vietname.

O Presidente apreciou sua carta, cujo conteúdo é muito pertinente. Sabemos que as palavras são impotentes para aliviar sua dor, mas nós, do Departamento da Defesa, queremos também exprimir nosso profundo pesar pela perda que o senhor e sua esposa acabam de sofrer.

Fique certo de que os soldados norte-americanos no Vietname estão lutando pela vitória. Como já declarou o Presidente Johnson, o interesse nacional exige que nós prossigamos em nossa política atual. "Esta política — diz o Presidente — é empenhar todas as forças terrestres, navais e aéreas necessárias para atingir nosso objetivo."

É necessário, porém, definir este objetivo. Estamos empenhados em uma guerra limitada, com objetivos limitados. Nossas ações militares devem ser avaliadas em função destes objetivos limitados. Nossas operações de bombardeio no Norte são levadas a cabo com certa moderação porque elas estão ligadas aos nossos objetivos políticos limitados no Sul.

A força militar americana poderia, por exemplo, destruir a Cidade de Hanói. Não há a menor dúvida sobre isso. Mas a destruição de Hanói faria com que atingíssemos mais rapidamente nossos objetivos limitados? Se nós ampliarmos os bombardeios a ponto de destruir o Vietname do Norte como entidade política ou causar graves danos às grandes cidades, aumentaremos inevitavelmente a envergadura do conflito. Se assim fosse, a lista de nossas baixas se alongaria ao invés de ser reduzida. Além disso, isso ultrapassaria nossos objetivos no Vietname do Sul e é lá que a guerra deve ser ganha.

Como o senhor sabe, nós não procuramos destruir o Governo do Vietname do Norte nem sua população. O fim essencial de nossos bombardeios seletivos é reduzir as infiltrações de homens e de material para o Sul e tornar mais difíceis estas infiltrações. Acreditamos que nossos bombardeios de objetivos militares fazem os dirigentes norte-vietnamitas compreender claramente que, se eles querem prosseguir apoiando a agressão ao Sul, será necessário pagar o preço correspondente.

Não preciso dizer que partilhamos de seu desejo — do senhor que perdeu seu filho — de ver o fim desta guerra. Nós estamos solidários com sua aspiração de uma verdadeira vitória. Mas a "vitória" deve ser obtida no Vietname do Sul; a destruição do Norte não garantiria, de modo algum, a consecução de nossos objetivos no Sul. E se nós não atingirmos estes objetivos, então o sacrifício de nossos jovens perderá todo o seu sentido.

Em nome do Presidente, quero exprimir nosso reconhecimento por sua carta tão lúcida e conseqüente.

Atenciosamente,

Phil G. Goulding.

Arlington, Virginia

Caro Senhor Goulding

Agradeço por sua carta, que li com muita atenção. De sua leitura tudo o que posso concluir é que, por mais que se diga, meu filho e milhares de outros jovens foram sacrificados no altar da intriga política. E tudo nos leva a crer que milhares de homens ainda o serão.

Em nome do Presidente, o senhor me escreve:

"Nossas operações de bombardeio no Norte são levadas a cabo com certa moderação porque elas estão ligadas aos nossos objetivos políticos limitados no Sul."

Meu filho declarou-me muitas vezes que seus homens e ele estavam condenados a fazer "uma guerra em que é proibido ganhar". Ele tinha muita razão! Deduz-se claramente de sua carta que, considerando-se "nossos objetivos políticos limitados", no Vietname, só será permitido aos nossos soldados fazer uma "guerra sem vitória" e combater com uma mão atrás das costas. Que maneira lastimável de fazer uma guerra!

O senhor diz que não procuramos destruir o Governo do Vietname do Norte. Se este Governo e seus cúmplices não são nosso verdadeiro inimigo, diga-me, por favor, quem é este inimigo?

Mesmo um simples civil como eu sabe que o meio mais eficaz e mais rápido de destruir um inimigo é separá-lo de suas bases. Todas as fontes de abastecimento de nosso inimigo se encontram no Norte. Suprimam-nas em seu ponto de partida. Aniquilem todos os pontos estratégicos e deixem de esbanjar toneladas de bombas sobre objetivos que não valem um cartucho. Nós podemos chegar a este resultado sem destruir as cidades, pequenas ou grandes, do Vietname do Norte, mas haverá vítimas civis. Isso sempre acontece em todas as guerras. Os senhores, por uma estranha razão, parecem se preocupar mais com as vítimas civis do Norte do que com aquelas do Sul.

Se os jornais estão dizendo a verdade, há mais vítimas civis no Sul do que no Norte. Mas parece que ninguém se preocupa com isso. Quanto mais cedo esta guerra não declarada tiver fim, mais cedo acabará toda esta matança. Destruam as linhas de abastecimento na fonte e o inimigo será obrigado a pedir a paz.

Concluo, após a leitura de sua carta, que nossos dirigentes procuram no Vietname uma vitória análoga àquela que conhecemos na Coreia. Se isso for verdade, a palavra vitória será completamente despidida de sentido. Não posso acreditar que os Estados Unidos aceitem uma saída tão ignominiosa.

A senhora Hunter e eu agradecemos por sua manifestação de simpatia. Nós recebemos muitas cartas de pessoas envolvidas de perto na guerra, a começar por aquela do Presidente e terminando com a do capitão que tinha nosso filho sob suas ordens. Algumas destas cartas nos deram coragem.

Atualmente, porém, devemos preocupar-nos com os vivos e nada nos traria mais conforto moral do que saber, através dos responsáveis por este doloroso problema, que os jovens que hoje expõem suas vidas serão autorizados a lutar por uma verdadeira vitória e não somente até a realização de "objetivos políticos limitados".

Tenho certeza absoluta de que isso jamais acontecerá. Isso significaria pôr em perigo o altar da intriga política. Não se pode fazer isso, não é?

Espero apenas que o povo americano desperte antes que, no Vietname, nós tenhamos todas as batalhas e percamos a guerra.

Atenciosamente,

William James D. Hunter.

As negociações da Série Kennedy foram finalmente concluídas. Foi realizado um acordo geral sobre todas as questões principais das negociações tarifárias, estando aberto o caminho para a conclusão de um convênio definitivo que abrangerá bilhões de dólares no setor dos intercâmbios comerciais entre mais de 50 países.

Mesmo para aqueles produtos onde se apresentavam mais dificuldades as negociações, como o aço e produtos químicos, pôde-se chegar a alguns entendimentos importantes. No setor industrial, as concessões chegaram, em muitos casos, a alcançar os 50% sugeridos pelo Presidente Kennedy.

Algumas das concessões européias aos Estados Unidos merecem ser relacionadas: 1) o estabelecimento de uma ajuda alimentícia ao Terceiro Mundo, de 4.500.000 toneladas por ano, com a participação de um milhão de toneladas da Comunidade; 2) algumas reduções de direitos em 17 produtos agrícolas, importantes tanto para os Estados Unidos como para a Europa. As concessões feitas aos EUA pela Comunidade Européia não são superiores a 20%.

Negociações Kennedy, Kennedy Round ou simplesmente Série Kennedy é o nome que se deu às negociações iniciadas pelos Estados Unidos ainda no Governo Kennedy, há cinco anos, com o objetivo de tornar mais livre a entrada de um país para outro, através da eliminação das restrições feitas por grande número de governos a título de defesa de sua produção interna. A expansão do comércio internacional a ser alcançada dessa maneira seria o grande impulsor do crescimento da economia mundial como um todo.

Em essência, as negociações realizadas durante esses cinco anos versaram sobre como reduzir os impostos aduaneiros que cada país cobra para entrada dos produtos de outros países, sem que isso viesse prejudicar a economia interna da nação compradora.

Admite-se que os tributos e demais encargos de natureza alfandegária, que encarecem em cerca de 80 países os produtos importados, serão diminuídos de um terço em razão dessas negociações. Em alguns casos, a redução atinge até 50 por cento. O comércio dos produtos abrangidos por essas reduções de tarifas alfandegárias alcança, por ano, cerca de 40 bilhões de dólares.

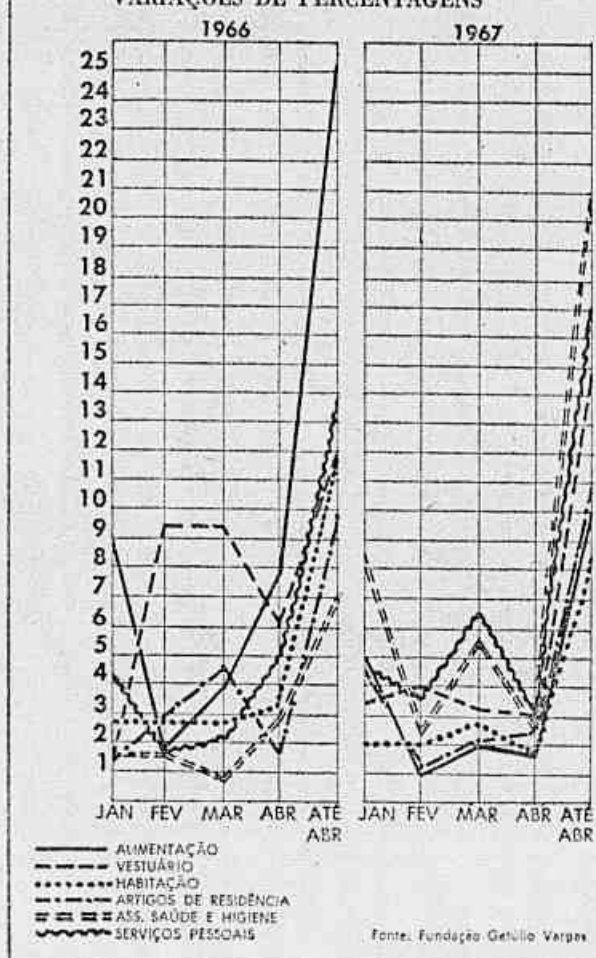
São dados, como se pode ver, que dão a exata dimensão da importância do que foi decidido em Genebra, e que interessa a todo o comércio mundial, especialmente a nós brasileiros que estamos produzindo já um sem-número de artigos para exportação, mas que necessitam condições de custos e preços para a árdua tarefa da competição.

Depoimento de Beltrão

Dos mais importantes foi o depoimento do Ministro Hélio Beltrão na CPI do dólar porque não se cingiu apenas ao aspecto cambial. O responsável pelo Pla-

Série Kennedy levou cinco anos para um acordo geral

ÍNDICE DO CUSTO DE VIDA NA GUANABARA



O índice do custo de vida no Estado da Guanabara apresentou, nos primeiros quatro meses do corrente ano, um incremento da ordem de 11,9%, em comparação com 19,1% em igual período do ano passado. Embora o ritmo menos intenso, o comportamento do índice este ano se apresenta ainda elevado, esperando-se, todavia, melhora nos próximos meses. Dos agregados componentes do índice global, indicaram expansão "Vestuário", "Artigos de Residência", "Ass. Saúde e Higiene" e "Serviços Pessoais". No ano de 1967, foi o mês de janeiro que apresentou incremento maior, com 4,1% e o menor aconteceu em fevereiro, com 1,6 por cento.

nejamento fez uma análise de diversos aspectos da economia nacional e adiantou algumas informações não só sobre a administração econômico-financeira anterior como sobre alguns estudos que se realizam no atual Governo.

Alguns pontos focalizados pelo Sr. Hélio Beltrão que merecem citação:

1. No orçamento atual a receita vem-se comportando razoavelmente, e as despesas estão superando ligeiramente as previsões, mas o Governo está atento e poderá a qualquer momento realizar os cortes necessários;
2. As nossas reservas no exterior não são tão grandes como se propala. Estão entre 300 e 360 milhões de dólares, inteiramente livres;
3. O regime cambial colocado em vigor pelo Governo anterior pareceu-lhe sensato;
4. A alta do dólar não provocou emissão de papel-moeda;
5. Os ajustamentos cambiais não têm como característica a redução dos custos, mas sim o ajuste dos preços internos;
6. Grupos econômicos estrangeiros não influem no Governo atual como não influíram no anterior;
7. Já se encontra em fase de conclusão o diagnóstico sobre a economia nacional;
8. A administração Castelo Branco esforçou-se para conter a inflação e reconhece que, de certa forma, conseguiu controlá-la;
9. O Governo de que faz parte está vivamente empenhado em preservar e defender a iniciativa privada;
10. Se o Governo exige a redução de custo terá de ajudar a indústria a obter isto.

Mais tratores

Não se pode pensar em desenvolvimento da agricultura sem antes oferecer ao homem do campo os instrumentos necessários para o tratamento da terra. É com esse louvável propósito que planeja o Governo realizar a produção de um trator para cada 150 hectares de área cultivada até o final de 1967. Atualmente, a produção é de um trator para 400 hectares.

Deverá ser posto em execução um programa intensivo de mecanização agrícola que visará a transformar a área cultivada de 28 milhões de hectares com que conta presentemente o Brasil para 37 milhões e 600 mil hectares, em dez anos.

Outro aspecto importante dentro da mecanização agrícola diz respeito à des-

centralização das áreas de cultivo, distribuindo-se mais equitativamente os equipamentos, já que é elevada a proporção de tratores da frota nacional na Região Centro-Sul. De acordo com os dados estatísticos existentes, naquela área, em 1960, eram aplicados 95% das unidades em uso no País.

Considerando os tratores lançados no mercado pela indústria nacional e os originários do exterior, inclusive aqueles em uso há mais de dez anos, estima-se em 70 mil unidades a frota brasileira, cálculo esse válido apenas para tratores de roda. Levando-se em conta que no período de 1960/66 foram fabricados no Brasil 47.937 tratores de roda é fácil verificar a importância assumida pela indústria nacional para fornecimento dessas máquinas. Somente em 1966 a produção brasileira atingiu a 9.096 unidades.

Nova missão do BIRD

Mais uma missão do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial) se encontra entre nós. A de agora está encarregada de estudar a possibilidade de conceder financiamentos ao setor de energia elétrica no País e examinar o processo de instalação de novas redes de distribuição.

Em julho vindouro deverá vir ao Brasil outra missão do BIRD com o objetivo de elaborar relatório sobre a situação econômica brasileira e expor às autoridades financeiras o relatório elaborado no princípio do ano pela missão chefiada pelo Sr. Avramovic.

Além do exame mais minucioso do plano e sobre a possibilidade de financiamento para o prazo de 10 anos a missão de julho também estudará todos os planos referentes à energia elétrica e auxílio às usinas metalúrgicas em função do Plano Booz Allen.

Um contrato no valor de 40 milhões de dólares para auxílio à pecuária deverá ser assinado dentro dos próximos dias entre os enviados da atual missão e autoridades brasileiras. O empréstimo será enviado através do Banco Central, sendo administrado por uma comissão especial.

Diversas

Sob a alegação de que é de interesse nacional dar amplo apoio ao transporte marítimo de bandeira brasileira, o Ministro Mário Andreazza encaminhou ao Presidente da República projeto de decreto dispondo sobre a liberação de cargas vinculadas obrigatoriamente ao transporte

de navios nacionais. Em caso de absoluta falta de navios de bandeira nacional, próprios ou fretados, para o transporte de carga, esta deverá ser liberada em favor de navios de bandeira do país exportador ou importador.

O FINAME continua a operar regularmente dentro do seu sistema tradicional, com amplo empenho das autoridades de expandir seus refinanciamentos a operações de crédito para fabricação e venda de bens fabricados no País. Para o economista Jaime Magrassi de Sá, Presidente do BNDE, a não concretização da S/A FINAME em nada prejudica, mas antes concorre para a ampliação das operações tradicionais do FINAME.

A partir de 1.º de julho vindouro o Banco Industrial de Campina Grande estará usando um computador Burroughs B-500 no processamento eletrônico de dados de seus serviços de contabilidade e controle.

A Sodeval Corretora de Valores já teve despachada pelo Banco Central a autorização para entrar em funcionamento, na dependência apenas, para entrar em funcionamento, da publicação do ato no Diário Oficial da União.

Será realizada no próximo dia 11 de junho a solenidade de inauguração do conjunto residencial Manuel João Gonçalves, em Nova Iguaçu, constituído de 218 unidades, cuja venda está sendo financiada pela Carteira de Crédito Imobiliário da Verba S.A.

As principais entidades representativas dos diversos setores do transporte do País prestarão homenagem ao Ministro Mário Andreazza, no próximo dia 30, às 20h30m, através de um jantar na Sociedade Hipica Brasileira.

O Banco Agrícola e Mercantil S.A. e o Banco Moreira Sales estão completando a fusão que dará origem à União dos Bancos Brasileiros S.A. A nova organização bancária terá 330 agências e seus serviços se estenderão por onze Estados onde hoje se distribuem mais de um milhão de depositantes do Agrícola e do Moreira Sales.

O Banco Brasileiro de Descontos bateu novo recorde, com os depósitos populares alcançando a cifra de 358 milhões de cruzeiros novos e capital e reservas de NCr\$ 60 milhões. Nos últimos 30 dias houve um aumento de NCr\$ 46 milhões, o que equivale ao acréscimo diário de NCr\$ 1,5 milhão.

Panorama eleitoral visto do chão

Wilson Figueiredo

Onde será o próximo curto-circuito?



Seja prevenido... mande instalar Disjuntores "Quicklag". Em caso de curto-circuito, desligam automaticamente a corrente, por um sistema conjugado de relés térmico e magnético, protegendo inclusive a fiação. Robustos, compactos e de custo reduzido, os Disjuntores "Quicklag" substituem com grande vantagem o antiquado sistema dos fusíveis. E o seu manejo é tão simples como acionar um interruptor. Consulte-nos e estudaremos o seu problema, indicando a maneira correta de assegurar eficiente proteção.



...em eletricidade, símbolo de qualidade!

EST. VELHA DA PAVUNA, 105 - TEL.: 30-995 - RIO DE JANEIRO - GR. R. AMADOR BRUNO, 628 - TEL.: 61-1250 - 61-7355 - ST. AMAR - SP. MANAUS - BELÉM - RECIFE - SALVADOR - VITÓRIA - BELO HORIZONTE - BRASÍLIA - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - CURITIBA - PORTO ALEGRE. AGENTES E DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS.

A necessidade de contrastar publicamente com o centralismo autoritário de seu antecessor, para responder às expectativas que o condicionaram, levou o Governo Costa e Silva a abrigar todas as tendências que não se acomodaram à rigidez política do período Castelo Branco e desde o início se compuseram com a candidatura nascida da divergência dentro do sistema dominante.

Sem constituir-se em torno de um núcleo administrativo, frio e obstinado, o novo Governo favoreceu o aparecimento de pólos autônomos, que já desempenham importante função política, agrupando tendências e encaminhando interesses e energias em busca de expressão.

Como era de esperar, o polifacetismo difundiu a impressão de que o plano administrativo tornou-se campo de ação política, com vistas à sucessão presidencial de 70. E por mais que os Ministros apontados como peças no jogo da sucessão neguem a atividade política não conseguem impedir o predomínio da imagem.

Em primeiro lugar, porque existe nas forças e interesses mais ativos a necessidade de se reafirmarem, após o período autoritário em que ficaram marginalizadas, seu poder utilizar sua capacidade de influência. Depois, porque o novo Governo é o maior interessado em estimular a ressurreição da atividade política, como forma de restaurar o clima de confiança no regime.

As especulações políticas, fundadas em torno da atividade administrativa, favorecem a imagem de normalidade que o Governo quer legar, mesmo ao preço alto de ser considerado, no confronto com o seu antecessor, como destituído de determinação para tutelar o processo brasileiro, a-sunto da economia interna dos responsáveis pela solução de 31 de março.

A grande vantagem da existência de centros de interesse político no plano administrativo não fica na aparência de funcionamento democrático, às custas de um Governo esvaziado de seu poder de arbitrio. A ação desenvolvida pelos Ministros, apontados como peças de jogo político para 70, preenche também uma necessidade de motivação popular, a que foi indiferente o Governo Castelo Branco.

Depois de um período de três anos de administração de costas para a opinião pública, o fato de três Ministros do novo Governo serem apontados como candidatos potenciais à sucessão presidencial é uma circunstância favorável, porque empresta alguma substância política à ação governamental.

O Ministro dos Transportes, por exemplo, conseguiu em dois meses chamar a atenção para o seu estilo de trabalho, da mesma forma que o Ministro do Exterior criou expectativa numa parcela da opinião pública interessada em política externa e o Ministro do Trabalho demoliu a imagem de que o Mini-

stério era uma casamata de interesses reacionários. Por darem o passo à frente, em três setores governamentais que são pólos de atração para parcelas diferentes da sociedade brasileira, os Ministros Mário Andreazza, Magalhães Pinto e Jarbas Passarinho foram apontados a dedo como candidatos em manobra.

O Sr. Magalhães Pinto, por exemplo, não passa recibo, mas os Ministros Andreazza e Passarinho empenham-se intuitivamente em desautorizar a especulação, pois percebem que a imagem de candidato pode criar embaraços administrativos e incompatibilidades políticas dentro do Governo. Esquecem-se, porém, de que ao Palácio do Planalto, até quando não é possível prever, interessa a interpretação política que os acompanha como uma sombra.

Na medida que o Coronel Mário Andreazza mantém o ímpeto realizador, estará despertando em ampla área da iniciativa privada a confiança que é essencial ao Governo. O estilo despachado e atuante, com que o Ministro dos Transportes visita obras e autoriza a aceleração dos trabalhos, leva para o Governo um lastro de simpatia, que foi a nota dominante ao tempo do Sr. Juscelino Kubitschek, embora não falte quem veja, na sua disposição prática, o afastamento de um caminho eleitoral para chegar ao Planalto. Mas, isto é inevitável. Enquanto, porém, o seu estilo de ação render dividendos de confiança empresarial e simpatia popular para o Governo, o Ministro Andreazza não terá problemas sérios, pelo menos políticos. Suas dificuldades serão apenas com o Ministro da Fazenda, onde antes dele também esbarrou o Presidente Kubitschek, na hora de sua opção.

Outro preocupado em desmentir o conteúdo eleitoral de sua atuação é o Coronel Jarbas Passarinho, o primeiro candidato potencial identificado pelas especulações como interessado nas perspectivas de 70. Contrariando a imagem natural dos Ministros do Trabalho, no processo iniciado em 64, o Coronel Jarbas Passarinho surpreendeu, de maneira desagradável, a setores governamentais, e agradavelmente à área sindical.

Não tem, entretanto, o Governo de que se queixar pelo crédito de confiança sindical, ponto de partida para um entendimento capaz de resultar em novo estilo de relações com as entidades de classe dos trabalhadores, onde as antigas formas de controle político não foram ainda substituídas por processos democráticos. O comportamento romântico do Ministro do Trabalho, que explora

antecipadamente um martírio político, no altar de altos interesses capitalistas, teve-o a um erro de cálculo: as brigas que comprou sozinho dão a impressão de que ele tem pressa em se imolar, quando na verdade falta ainda muito tempo útil. A avaliação equivocada está em que os interesses por ele denunciados não se dispõem a presentear-lo com a auroreola de vítima, para evitar a repetição da experiência que se iniciou com a saída do Sr. João Goulart do Ministério do Trabalho e culminou com a sua posse no Governo.

A experiência política do Sr. Magalhães Pinto não o deixa irritar-se com o envolvimento de seu nome nas cogitações políticas de longo alcance. Não se empenha em desmentir especulações, que apenas preenchem uma função no mecanismo político, onde as repercussões costumam ser mais importantes do que os fatos. Como donatário de uma faixa política de Governo, o Chanceler Magalhães Pinto cuida apenas de não se adiantar à hora de Brasília, por onde passa o meridiano das decisões. Todo o efeito que podia obter, o Sr. Magalhães Pinto conseguiu de início, ou seja, marcou uma reversão de conceitos na política externa. Seu discurso de posse e a definição presidencial de política externa, poucos dias depois, não tiveram consequência prática, mas permaneceram como documentos potencialmente utilizáveis.

A identificação de propósitos políticos nos três Ministros, em função de 70, é feita com a intenção de incompatibilizá-los com o próprio Governo a que servem, mas tanto parece vão desmentir, como pretender jogar a tão longo prazo, quando o volume de riscos parece maior do que as possibilidades de devolução da responsabilidade dirigente à competência civil.

De resto, a sucessão presidencial pela forma indireta dispensa perfeitamente a popularidade. É suficiente a confiança do círculo restrito, onde se tomam as decisões. O esforço múltiplo de setores políticos, para identificar candidaturas potenciais, resulta em pura perda, porque os mil olhos do SNI vigiam todos os passos na rota proibida. Enquanto se dedicam ao óbvio, os especuladores deixam de ver, por trás das aparências, os aspectos mais interessantes de uma realidade que, antes de ser eleitoral, é eminentemente política.

ÁREA PARA ALUGAR NO CENTRO

Negócio direto e para resolução rápida.
Tratar com Sr. Abreu, pelo Tel. 42-4660, das 10 às 16
horas.

Andar no Centro
TRANSEIRO CONTRATO LOCAÇÃO

co 119, 16.º andar, grupo
/6.
IRO — Aluga-se sala de fren-
luguel 250, Buenos Aires, 48,
603. Tratar c/ proprietário.
43-3661.

Copacabana

PROFESSOR — Aluga-se o conjunto
sala 1313/4, à Pres. Vargas,
MCR 360,00. Tratar 32-4010.

PROFESSOR — Alugo consultório,
pares, ótima condição, Av.

Loja - Centro
Transfere-se contrato de locação à Rua dos

Transfere-se contrato de locação à Rua dos
Mercadores, n.º 10 - com 108m² - telefone,
prateleiras e cofre. NCr\$ 20.000,00 em um ano.
Aceita-se proposta à vista. Aluguel NCr\$ 80,00.

Tüüsa - Leia - Aluga

Tijuca - Loja - Aluga-se

Ver e tratar depois das 15 horas.

CAÇÃO PARA FINS COMER-
- 15 - Aluga-se R. Candelária,
- 80 - 4.º e 6.º andares, -
v. port. Trat. T. Ottoni st.

Centro

ALARANJEIRAS — LOCAÇÃO DE IMOVEIS ADMINISTRAÇÃO — Encontre a administração de seu imóvel numa administração centralizada. Alugue-se um andar no Edifício Ouvidor. Ver e tratar no

42-7187 a partir de 11-11-67. — CPECI 467. —
SETE DE SETEMBRO, 53
1101 e 1102 — Para fins
erciais, sala e bsnh. Chaves
porteiro. ADMINISTRADORA
CIONAL — Av. Pres. Antô-
nio de Figueiredo, 1101, bloco 1, sala 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237, 1238, 1239, 1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1288, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1297, 1298, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465, 1466, 1467, 1468, 1469, 1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482, 1483, 1484, 1485, 1486, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496, 1497, 1498, 1499, 1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586, 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633, 1634, 1635, 1636, 1637, 1638, 1639, 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662, 1663, 1664, 1665, 1666, 1667, 1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675, 1676, 1677, 1678, 1679, 1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1694, 1695, 1696, 1697, 1698, 1699, 1700, 1701, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706, 1707, 1708, 1709, 1710, 1711, 1712, 1713, 1714, 1715, 1716, 1717, 1718, 1719, 1720, 1721, 1722, 1723, 1724, 1725, 1726, 1727, 1728, 1729, 1730, 1731, 1732, 1733, 1734, 1735, 1736, 1737, 1738, 1739, 1740, 1741, 1742, 1743, 1744, 1745, 1746, 1747, 1748, 1749, 1750, 1751, 1752, 1753, 1754, 1755, 1756, 1757, 1758, 1759, 1760, 1761, 1762, 1763, 176

ETA - Alugue-se na Av. Rio
nco, 165, Ed. Marquês Her-
com telefone, secretária, boy
e zelador. 32-0859, 57-9682.

SALAS E CONJUNTOS, em edifício exclus. comercial - Alugam-se, na R. Figueiredo Magalhães, 286 - Galeria Condor.

SALA PARA ESCRITÓRIO — Aluga-se Av. Rio Branco n. 185, s. 127, c. banh. compl. e kit. — Fonec. 183.

SALAS PARA ESCRITORIO. -
Alugam-se na Av. Rio Branco n.
127, c/ banh., compl. e kitche-
n. T. Ottoni n. 72, 23-1915
CRECI 185.

SALAS COMERCIAIS em Copaca-
nana, alugamos diversas em pre-
-

Galpão
Alugue em 1.ª locação
650 m² construídos em co

ALUGO sala comercial no ed. Skyline — Rua Conde de Bonfim n.º 422. Ver portão Moisés, 14 às 16h. **ALUGO sala comercial no ed. Skyline** — Rua Conde de Bonfim n.º 422. Ver portão Moisés, 14 às 16h.

ALUGO sala comercial no ed. Es-
kya - Rua Conde de Bonfim n.
422. Ver portão Moisés, 14 às

ALUGA-SE sala comercial, escritório, consultório etc. Praça da Bandeira, tel. 48-6098, Chaves R. Matoso, 6, apt. 301.

Uruguiana - 23-6359. Gel, Roca, grande sale, 705, p/ fins comerciais. - Aluguel NCRS 250,00, m escargos, Tratar APSA. Trav. Oviduto, 32, 2.º, de 12/17 hs, Tel. 52-5007 - CRECI 253 -

UGA-SE uma sala para comer-
na Rua B. Milre, 704, ap. 101
lebin.

UGA-SE Rua Toneleros, 171 -
2, para fins comerciais, 2

UGA-SE uma sala para comer-
na Rua B. Mitre, 704, ap. 101
leblon.

UGA-SE Rua Teneleros, 171 -
sala 2, para fins comerciais, 2
andares.

Cor. Resp. M. Guerra. LIGEI A.
PASSA-SE contrato de sala 204.
Av. João Ribeiro, 91, com ou sem
móveis. Tratar no local, ou pelo
tel. 29-5540.

Passa-se c/ contrato novo -
Grande loja anexa - Total 30
2. Toilets - banheiro -

UGAM-SE asias próprias para
colocação, consultório, ou copiar.

... qts. e dep. Chav. port. — 32-3920 — 22-2215.
st. T. Ottoni n. 72, 23-1915 — SALA — BONSUCESSO — Alu-
PECI 163. ga-se, Praça Nações, 22B, sala
403, com sanitário privativo, pró-
pria para escritório ou consulto-
rio.

Centro

Passa-se contrato. Rua Senador Dantas. 200m2 aproximadamente.

SALAS COMERCIAIS — Alugue-se

SALAS COMERCIAIS — Alugue-se em Marechal Hermes — Rua Carolina Machado, 1940. Telefone: 90-1963.

TIJUCA — Aluga-se conj. para fins comerciais — R. Conde de

ZONA RURAL

ATER Loundes Sons. Pres. Var-
mos, 290, 2.º and. Tel.
3-9525, ramal 18. CRECI 204.

OPACABANA — Comércio. Alu-
vio na Av. Copacabana, 897, o.
3-9525, ramal 18. CRECI 204.

C. GRANDE — SANTA

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA
CAMPO GRANDE — Aluga-se uma casa do quarto, s., co., b. Tratar na Av. Cesário do Melo, 981-A.
Passeio o

CRUZ — SEPETIBA
CAMPO GRANDE — Aluga-se uma casa de quarto, s. co., b. Tratar na Av. Cesário de Melo, 981-A.

CAMPO GRANDE — Aluga-se próximo estágio opt. c/ tale, 3 quartos, etc. Chaves e informações — Rua Coronel Agostinho, 113-A, loja — Tel.: 300 — C.

CONSELHEIROS DENTARIO MEC-
ICO - Alugam-se horários, po-
mãinha e a tarde. Ver na Rua
Olivar, 54, apt. 205, Copacabana,
a las 15 e 19 horas. Inf., telefo-
na: 45-5921 e 54-2710.

OPACABANA — Aluguel sala
206 na Av. Copacabana, 540,
para escritório ou consultório
— chaves e tratar em Sylvia Bata-
nista (Imoveis Ltda., Av. Copacaba-
na, 15 e 19 horas. Inf. telefo-
no: 45-5931 e 36-7718).

[illegible]

Auxiliares de Contabilidade

Escritório contábil precisa, com boa caligrafia, rapidez na máquina de escrever e conhecimentos da contabilidade. Apresentar-se na Trav. do Paço, 23 — sobreloja. (Av. Erasmo Braga, esquina da Rua Dom Manoel).

Auxiliar de engenheiro

H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., dispõe de vagas para a função de Auxiliar de Engenheiro com expediente integral.

Os candidatos deverão ter conhecimentos de fiscalização de obras e execução de orçamentos.

Marcar entrevista pelo telefone 31-1895 a partir de 2.ª-feira dia 29, com Dona Gilma no horário comercial.

Assistente-Chefia de Escritório

Para assistente de chefia de escritório e auxiliar de contabilidade (sistema Ruf), procura-se candidato com experiências e boas referências. Propostas com aspirações salariais para o n.º 15 028 na portaria deste Jornal.

Auxiliar de Contabilidade Operador Máquina de Contabilidade

Firma americana procura com experiência. Carta especificando conhecimentos, empregos anteriores e pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o n.º 14 111.

Aposentados e oficiais da reserva

A CASA SANO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO oferece oportunidades aos que dispõem de condução própria. Rua Marcolino Dias, 26, Sr. Costa, de 8:00 às 12:00 horas.

Auxiliar de bombeiro electricista

RIO MOTOR S/A. — necessita de um com alguma prática, para admissão imediata.

OFERECE: PEDE: Semanas de cinco (5) dias. — Cooperação e dinamismo. Bom ambiente de trabalho. — Curso primário completo. Idade entre 20 e 35 anos. Restaurante próprio e gratuito. Serviço médico extensivo à família.

Os interessados queiram se dirigir munidos de documentos, à Rua General Polidoro, 260 (D. Pessoal).

Auxiliar de escritório

Precisa-se de uma auxiliar (môça) que possua boa caligrafia e escreva à máquina com desembaraço. — Sábados livres. — Telefonar para 22-7136 ou 42-3978, combinando hora para fazer teste e combinar ordenado.

Contabilidade mecanizada

Escrituração — Cursos — Colocações. Sistemas Ruf e Remington. RYALA — Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 1 640.

Contínuos e Serventes

Precisam-se, com ginásio incompleto, idade entre 19 e 21 anos, quites com o serviço militar.

Salário inicial: NCr\$ 120,00. Lugar de futuro. Apresentar-se dia 29, entre 7 e 8h 30m, na Avenida Rodrigues Alves, 303, ao Sr. Dante.

Cargos de chefia

LINOPISTA E MECÂNICO DE MÁQUINAS GRÁFICAS

Indústria gráfica necessita de profissionais competentes, com prática comprovada, para exercerem os cargos acima.

Cartas com referências e dados pessoais para o número 71 140, na portaria deste Jornal.

Correspondente inglês-português

Firma importadora precisa rapaz até 35 anos que saiba redigir perfeitamente cartas nas duas línguas. Lugar de futuro para pessoa capacitada. Cartas indicando ordenado desejado para a portaria deste Jornal sob o n.º 15 013.

GERENTE DE FILIAL

(SALVADOR — BAHIA)

EDITORIAL LABOR DO BRASIL S. A., em fase de expansão e contando em seu catálogo com a ENCICLOPÉDIA LABOR e Obras Técnicas São LABOR, procura pessoa com prática comprovada no ramo de livros para Gerenciar sua FILIAL DE SALVADOR. Ótima oportunidade para pessoa dinâmica, ativa e empreendedora. Inútil oferecer-se sem experiência. Guarda-se sigilo.

Escrever enviando "curriculum vitae" e fotografia, para a Caixa Postal 1 519 — ZC-00 — RIO DE JANEIRO. (P)

Cronometrista

Indústria metalúrgica em fase de expansão, procura pessoa capacitada para organizar e dirigir seu departamento de controle de tempo.

Semana de 5 dias. — Salário em aberto. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número P-23 042. (P)

Datilógrafos

Admissão imediata com bom ordenado e possibilidade de carreira. Tratar diretamente no local do trabalho.

A Impecável

Avenida Marechal Floriano, 58 — Centro — Guanabara.

Demonstradora

Precisa-se môça com prática para artigos de perfumarias e cosméticos, para trabalhar em balcão exclusivo em grandes lojas.

Procurar pela manhã Dona Janete na Rua Santa Clara, 33 — sala 802 — Copacabana. (P)

Demonstradoras (Nova Iguaçu)

Firma de conceito internacional do ramo de produtos de beleza oferece boa colocação a Senhora ou Môça com os seguintes requisitos: — idade acima dos 25 anos. Instrução nível secundário. Boa apresentação. Paga-se salário fixo e comissões. Apresentar-se à Rua Toneleros n.º 326, sobreloja.

Engenheiro para vendas

Procura-se para máquinas de construção com prévia experiência no ramo. Remuneração fixa e comissões. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 14 104.

Empreiteiros

De mão de obra, registrados precisa-se para obras de grande vulto na Guanabara, escrever para portaria deste Jornal, sob o n.º P-23 013. (P)

Eletricista

Precisa-se competente até 35 anos de idade. Tratar na Rua José Higino, 115 — Tijuca.

Eletricista

Importante firma industrial, precisa com urgência de ELETRICISTA, com boa aparência e possuindo o curso primário completo. Residente na Zona Sul. Semana de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência médica.

Apresentar-se na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 — GÁVEA. (P)

Electrolux

Vendedor à domicílio de produto de firma mundialmente conhecida e de fácil aceitação. Necessitamos de 8 elementos de boa apresentação. Ajuda de custas e comissões. Necessário tempo integral. Damos assistência de vendas para trabalho em equipe. Entrevistas para seleção, das 8 às 12 horas, na Av. Rodrigues Alves, 153, com Corréa Lima. (P)

Firma estrangeira procura Economista com 25 a 35 anos de idade e bons conhecimentos de inglês para serviços de pesquisa e redação de relatórios.

Os interessados deverão escrever à Caixa Postal 1013—ZC—00, nesta capital, anexando "Curriculum Vitae".

Fundação Getúlio Vargas

Concurso para Escriturário

PROVAS: Português, Matemática e Estatística. DATA: 4 de junho próximo. HORA: 8 horas. LOCAL: Praia de Botafogo, 186.

Observação: Entrada pelos fundos — Rua Barão de Itambi, n.º 43.

Os candidatos inscritos deverão apresentar-se munidos de:

1. cartão de identificação
2. prova de identidade
3. caneta-tinteiro, esferográfica, lápis-tinta.

(P)

Farmacêutico Químico

Importante firma industrial precisa de FARMACÊUTICO QUÍMICO, com comprovada experiência em CONTROLE DE QUALIDADE. Idade entre 30 a 40 anos. Lugar de futuro. Semana de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência Médica. Cartas acompanhadas de curriculum sob o n.º P-23 091, para a portaria deste Jornal. (P)

Gráfica

De Off-Set admite Retocador e Gravador.

Tratar na Rua Sinimbu, 503 — entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

Impressores e margeadores

Precisam-se na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 460, para máquinas de cilindro.

Laboratórios Silva Araújo Roussel S/A

Precisam de assistente de serviços administrativos, de preferência com curso universitário.

Apresentar-se munido (a) de carteira profissional e 2 retratos 3 x 4, na Rua do Rocha, 155 — No serviço do pessoal.

Loja Matinal

PRECISA DE CAIXA E ESTOQUISTA

Com mais de 2 anos de experiência. Salário inicial NCr\$ 120,00. Tratar diariamente com o Sr. José, à Rua Fernandes da Cunha n.º 326 — Vigário Geral.

Mecânico e borracheiro de automóveis

Tratar na FÁBRICA MOINHO DE OURO — Rua Marabá, 89 — Jacaré — com o Sr. Fausto — das 8 às 11 horas. Salários compensadores. (P)

Auxiliar de escritório

MÔÇA

O CIEPE — Admite môças nível ginasial, para a função de auxiliar de escritório — Apresentar-se à Av. Rio Branco, 108, 15.º, sala 1 509, para entrevistas.

Auxiliar técnico

Precisa-se para obra de vulto com muita prática de acabamento. Tratar das 17 às 19 horas na Av. Nilo Peçanha, 155 salas 423/5.

Auxiliar de escritório

Para trabalhar em Tesouraria. Exigem-se referências. Apresentar-se à Av. Beira Mar, 216, gr. 204.

Boas comissões

Venha ver como é fácil ganhar, sendo agente da DARKE ROUPAS (tudo para o homem vestir e calçar bem-credito), mesmo que esteja empregado. Av. 13 de Maio, 23, sala 427 (Ed. Darke).

Desenhista

Firma atacadista de tecidos precisa de desenhista com prática de confecção de desenhos para estampagens em tecidos. Procurar Rua Camerino, n.º 29.

Chefe serralheria

Fábrica de Elevadores, admite com mínimo de 15 anos de experiência comprovada em carteira, salário 1,50/1,70 por hora. Restaurante no local, roupa de trabalho, assistência médica e dentária, semana de 5 dias. 26-feira das 8 às 10 horas. Rua Fonseca Teles n.º 114. São Cristóvão.

Chefe de escritório

Firma no Centro de Niterói precisa com conhecimentos de Contabilidade e Departamento Pessoal. Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 99769.

Contador

Firma no centro de Niterói precisa chefe de escritório. — Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 99768.

Estenógrafa

Tradicional indústria precisa com prática. Apresentar-se à Rua Marcolino Dias, 26, de 8 às 12 horas.

Eletricista

Indústria de máquinas rodoviárias necessita de 1 para admissão imediata. Apresentar-se à Rod. Presid. Dutra, n.º 610. Sábados livres.

Esusa S/A

Precisa de: aux. dep. pessoal competente e atualizado. Apresentar-se à Av. Beira Mar, 216, gr. 204.

Gráfico

Pautador, precisa-se à Rua Senador Bernardo Monteiro, 62 — Benfica, das 7 às 9 horas.

Pedreiros

Precisa-se à Rua Belfort Roca, 284 — Copacabana.

Vendedores — Discos

CONTA PRÓPRIA

Ótima oportunidade para quem conheça venda domiciliar — Lançamento inédito, últimos sucessos. Possibilidades ganho acima NCr\$ 800,00 mensais — Avenida Gomes Freire, 176 — Grupo 901.

ANALISTA

Indústria Farmacêutica necessita de um elemento com prática comprovada, para seu laboratório de controle.

Carta para a portaria deste Jornal, sob o número P-23 019, anexando "Curriculum Vitae" e pretensões. (P)

CARPINTEIROS

USINAS SANTA LUZIA S/A

Precisa de carpinteiros com experiência mínima de 5 anos. E capacidade profissional comprovada.

OFERECE:

Salário compensador; bom ambiente de trabalho; e semana de 5 dias.

Apresentar-se à Av. Pedro II, 329 — São Cristóvão. (P)

CORRETORES

O PECÚLIO-PENSÃO COIFA, do Círculo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas, para seu novo lançamento, está admitindo militares da reserva e funcionários públicos, para trabalharem junto aos ministérios, repartições públicas e autarquias, mesmo sem prática de vendas e sem obrigação de horário.

Retiradas acima de NCr\$ 1.000,00.

Entrevistas, a partir de segunda-feira, com o Sr. NASCIMENTO, no horário comercial.



Rua Senador Dantas, 117 — s/2004.

DESENHISTA

(execução de plantas simples de prédios)

Temos vaga, para aproveitamento imediato. Tradicional Organização de âmbito nacional, a 5 minutos da Praça Mauá.

Bom salário inicial. Progresso imediato, segundo a capacidade. Semana de 5 dias. Excelente ambiente. Exige-se prática de três anos, no mínimo.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 13 699.

MÔÇA COM CARRO

NCr\$ 23,00 DIÁRIOS E MAIS — Salário Fixo de NCr\$ 200,00 a NCr\$ 400,00

ALÉM DE COMISSÃO

Para vender a domicílio artigos exclusivos da elegância feminina a prazo ou à vista.

• Tratar pessoalmente até o dia 1.º

MODAS VESTIDO BRANCO LTDA.

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — Grajaú

PRECISA-SE

3 Telefonistas — Salário Fixo NCr\$ 200,00

4 Entrevistadoras Externas — Salário Fixo NCr\$ 400,00

Indústria Metalúrgica sediada em Salvador, Bahia, em fase de expansão, necessita de um

PROJETISTA DE FERRAMENTAL

com os seguintes conhecimentos:

- PROJETO E FABRICAÇÃO DE FERRAMENTAS DE CORTE
- IDEM, IDEM, GABARITOS
- IDEM, IDEM, CALIBRES.

Cartas com "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º 15 038.

REPRESENTANTE TECIDOS

Indústria de âmbito nacional, fabricante de tecidos masculinos (sintéticos e lã), procura representante para ampliar suas vendas na praça da Guanabara e localidades vizinhas.

Carta com o máximo de informações possíveis sobre o candidato, inclusive outras representadas, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-23 028. (P)

"CARBRASA" necessita para admissão imediata dos seguintes profissionais, com prática comprovada:

OFICIAIS DE ACABAMENTO
CHAPEADORES
LANTERNEIROS
SERRALHEIROS DE ALUMÍNIO
FUNDIDORES
AJUDANTES P/FÓRNO

Semana de 5 dias. Salário conforme aptidões.
Os candidatos deverão apresentar-se para teste e seleção à Av. Brasil, n. 15-146 — LUCAS.

ENCARREGADO MANUTENÇÃO ELÉTRICA

THE SYDNEY ROSS CO. necessita admitir um ENCARREGADO MANUTENÇÃO ELÉTRICA.

Exigimos prática de 2 anos no mínimo, com capacidade de liderança e senso de responsabilidade para chefiar grupo.

Os candidatos deverão possuir nível técnico — Escola Técnica Nacional ou similar e apresentar-se munidos de documentos à Av. Brasil — n.º 22.155 — HONÓRIO GURGEL — Dpt.º Pessoal no horário de 8 às 16 horas. (P)

Firma Americana precisa de uma boa datilógrafa, exigindo:

- Curso Ginásial completo.
- Bons conhecimentos português.
- Boa apresentação.
- Idade até 25 anos.

Apresentar-se dia 29, das 13 às 17 horas, à Rua Visconde Inhaúma, 134 — 12.º — Centro — Procurar SERGIO. (P)

Indústria Metalúrgica sediada em Salvador, Bahia, em fase de expansão, necessita de um

DELINEADOR DE FABRICAÇÃO

com os seguintes conhecimentos:

- USINAGEM
- TRATAMENTOS TÉRMICOS
- FERRAMENTAS DE CORTE
- CALIBRES
- INSTRUMENTOS DE MEDIDA

Cartas com "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal, sob o n.º 15 037.

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

SUPERVISORES — PROPAGANDISTAS — VIAJANTES

Laboratório internacional admite elementos qualificados para as vagas de supervisores na Guanabara e Interior (Estado do Rio, Z. da Mata, Esp. Santo) — propagandistas na Guanabara — viajantes para Campos e Juiz de Fora. Exigimos experiência comprovada de pelo menos 2 anos em importantes firmas congêneres, instrução secundária, ótima apresentação, idade de 24 a 32 anos.

Cartas indicando pretensões, com fotografia e curriculum vitae completo para o número 32 328, para a portaria deste Jornal.

Os nossos funcionários estão cientes deste anúncio.

MONTADORES-INSTALADORES DE ELEVADORES

Temos vagas para admissão imediata. Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos na Rua Teixeira Soares, 139-C. (P)

ORIENTADORAS

SALÁRIO FIXO DE NCr\$ 500,00 A NCr\$ 1.000,00

De 25 à 40 anos e de boa formação escolar — Tratar até 3/6/67

MODAS VESTIDO BRANCO LTDA.

Rua Visconde de Santa Isabel — 382 — Grajaú

PRECISA-SE

- 4 — Entrevistadoras externas — NCr\$ 400,00 a NCr\$ 800,00
- 2 — Telefonistas — NCr\$ 200,00 a NCr\$ 300,00
- 5 — Demonstradoras externas — NCr\$ 200,00 a NCr\$ 300,00
- 3 — Cobradores, salário NCr\$ 150,00, mais ajuda de custo. Tempo integral. Cobrança a domicílio. Só até 35 anos

N. B. A DEMONSTRADORA GANHA ALÉM DO SALÁRIO FIXO O SEGUINTE

- 1 — Comissão. 2 — Almôço. 3 — Condução Própria

EXIGE-SE TEMPO INTEGRAL

ENGENHEIRO MECÂNICO/INDUSTRIAL

Importante empresa de consultoria e projetos para grandes obras procura ENGENHEIRO com muita experiência em projetos industriais, cálculos e especificações de:

- a) Equipamentos mecânicos tais como escavadores, empilhadeiras, recuperadores, transportadores etc.
- b) Tubulações residenciais e, principalmente, industriais.

Trata-se de Cargo permanente e de alta responsabilidade, podendo o assunto ser conduzido sob sigilo.

Telefone 42-5075 ou 22-3252 — Dr. Paulo. (P)

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

Importante companhia procura até 10 (dez) ENGENHEIROS com experiência em um ou mais dos seguintes ramos:

- 1 — Subestações de Alta Tensão (69, 138 e 345 KV)
- 2 — Distribuição Aérea e Subterrânea.
- 3 — Usinas Hidrelétricas.

Para trabalhar no Rio, São Paulo, Belo Horizonte ou Curitiba. Guarda-se sigilo.

Av. Marechal Câmara, 350-A térreo — Div. Pessoal. (P)

CIA. INTERNACIONAL DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES

Oferece excepcional oportunidade para moças Datilógrafas de ótima aparência com perfeito conhecimento de português e inglês e com experiência para um dos seguintes cargos:

DATILÓGRAFA BILÍNGUE
BIBLIOTECÁRIA
RECEPCIONISTA

Semana de 5 dias em ótimo ambiente no Centro da cidade.

Av. Marechal Câmara, 350-A térreo — Div. Pessoal. (P)



S/A INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS

Necessita para seu quadro de promoções de vendas de:

★ DEMONSTRADORAS

Que tenham boa apresentação pessoal e iniciativa, não é necessário experiência anterior.

As interessadas deverão comparecer segunda-feira, às 9 horas, na Rua Visconde de Niterói, n.º 1.364. (P)

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Cia. Atlantic de Petróleo dispõe de vaga para Secretária Executiva com perfeita estenografia em português, redação própria, bons conhecimentos da língua inglesa, idade até 35 anos, curso científico ou equivalente e boa aparência.

Salário de acordo com as qualificações e ótimo ambiente de trabalho.

As candidatas deverão se apresentar na Av. Nilo Peçanha, 155, sala 810, no horário comercial. (P)

TRABALHO NOTURNO SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA RETIRADA MÍNIMA DE NCR\$ 852,00 AMBOS OS SEXOS

Grande Cia. Nacional e de conceito Internacional, lança na GB, EMPREENDIMENTO dos mais avançados dentro da técnica de RELAÇÕES HUMANAS.

Nossa movimentação é inédita, e, nosso prestígio é garantido pelo SUCESSO que obtemos perante a opinião pública.

Estamos equipados do melhor material Humano na técnica de ensino, para garantir o êxito dos candidatos. (Nosso trabalho é único e exclusivo).

O pessoal admitido será para trabalhar das 18 hs. às 22 hs.

Os candidatos deverão comparecer ao Dept.º de Seleção no seguinte horário: De 9 hs. às 16.00 hs. — 19.00 às 21.00 hs.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 22.º ANDAR — SALA 2.202.



ESTENODATILÓGRAFAS

Companhia Atlantic de Petróleo, dispõe de vagas para Estenodatilógrafas em Português com os seguintes requisitos:

- 1) Boa aparência
- 2) Alguma experiência anterior na função
- 3) Conhecimentos de serviços gerais de escritório
- 4) Curso ginásial completo
- 5) Idade máxima até 35 anos

As candidatas devem se apresentar na Av. Nilo Peçanha, 155, 8.º andar, das 9 às 11 horas e das 13 às 16 horas. (P)



ESTENODATILÓGRAFA

Precisa-se de MOÇA com bons conhecimentos de português e que seja ESTENODATILÓGRAFA para trabalhar em Cordovil. Exige-se prática comprovada em carteira profissional.

Entrevistas de teste a partir de segunda-feira, na Rheem Metalúrgica Ltda.

RUA ANEQUIRÁ, 141 — CORDOVIL. (P)



Auxiliar de escritório

(MOÇA)

S.A. WHITE MARTINS está admitindo moça para serviços auxiliares de escritório. Darse preferência à candidata que for exímia datilógrafa, firme em cálculos, e tiver prática com arquivos e fichários, além de redação própria.

Exigir-se instrução ginásial completa ou equivalente.

Idade até 28 anos.

Semana de 5 dias.

As candidatas deverão apresentar-se na Fábrica do Aço, à Av. Brasil, 13.469 — Seção do Pessoal a partir das 8,00 horas. (P)

VENDEDORES — MÓVEIS

SALÁRIO E COMISSÕES

Para admissão imediata, fábrica na Guanabara, seleciona elementos capacitados para trabalharem com produtos fabricados com resinas sintéticas reforçadas com "Fiber-Glasse".

Apresentar-se com documentos para entrevista pessoal à Rua 1.º de Março, 37-A — 4.º andar, 2.ª-feira de 8,00 às 16 horas.

VENDEDOR VIAJANTE

O Departamento Agro-Pecuário da Geigy do Brasil S/A. está admitindo Vendedor Viajante que possa comprovar experiência do exercício da função em grande Empresa.

Os candidatos deverão possuir boa apresentação pessoal, dinamismo, referências de primeira ordem, instrução ginásial completa, além de grande disposição para viajar.

Oferecemos ótimas condições de remuneração, veículo da Empresa, despesas pagas, prêmios sobre vendas e ótimo ambiente de trabalho.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos da documentação, na Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar, sala 820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO. (P)

VENDEDORES

(OBRAS TÉCNICAS)

EDITORIAL LABOR DO BRASIL S.A. está admitindo Pracistas e Viajantes para trabalharem sua linha exclusiva de Obras Técnicas, Arte e Cultura Superior.

Destacamos do nosso Catálogo, à venda para pronta entrega, os seguintes títulos:

CULTURA — Dicionário de Botânica, Pedagogia, Enciclopédia, Literatura em geral, etc.

ARTE — História da Arte, Pintura, etc.,

TÉCNICA — Escola do Técnico Mecânico, Escola do Técnico Eletricista, Jones, Dubbel, Perry, etc.,

VOCE, principalmente, que é Vendedor antigo, sabe o que representa trabalhar com obras exclusivas e ainda mais quando são de consulta.

O seu trabalho é mais fácil! As suas possibilidades são muito maiores!

ENTREVISTAS: — Rua Buenos Aires, 104 — 1.º andar. (P)

NCr\$ 50,00 sem juros. Vender na Rua
Ant. Quintão 358. Tratar com
MELLO AFFONSO ENGENHARIA
LTD.A, na Rua Sale de Setembro-
88, telas 403.55. Tele. 44.0937.
22.0915. 49-2241 nu 28-2932

QUINTINO - Vende-se: apar-
ter, R. Garcia Pires. Tratar p-
r: na R. Barão do Bonanal 137
sem Cavalcanti - GB

Rua Gracinda. Tratar na Rua Urana-
rio 1.200. 61-6-114411.

ATENÇÃO, PRACA DO CARMO-
LIMÃO - prédio c/ 3 andr., sendo
2 de qt., al., coz., banh., varan-
da, 3 qts., salão, coz., banh., varan-
da, garagem. Entr. 10.000, n.º
500. Tratar hoje o dia todo. Tra-
versão Brandurum, 516 - Vila da
Penha - CEEF 91-0195, Vitalino.

ZONA CENTRO

estimas dependencias, na Rua
do Miller, 26, ap. 608 -

BARÃO DE IPANEMA N.º 101 - Casas Alugas e Alugados

37-0-100.

pend. empregados, 2 banheiros etc. Tratar tel. 54-0533. Chaves

cio

TELEFONES! JUNG!

AV. RO BRANCO, 9-S/352

TEL.: 43-7270

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

Lanchonete

Vendo, por não ser do ramo e não poder dar atenção, Na Zona Sul, em centro comercial, com 120 lojas e com o mais luxuoso cinema da Guanabara, 40 mil, com 18 de entrada. Fat. 4 mil. Mal trabalhada. Tratar pelos tels. 31-0545 e 31-1167. Dr. Ruy, das 16 às 18 horas.

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

FIRMA METALÚRGICA - Venda - S. Cristóvão, 277 - Madureira (residência de Pereira).
FABRIL - Venda - S. Cristóvão, 277 - Madureira (residência de Pereira).
FABRIL - Venda - S. Cristóvão, 277 - Madureira (residência de Pereira).

Galpão com telefone

200 M2
Alameda - Rua Bonfim, 314 - S. Cristóvão, próximo ao Cal. do Pôrto. Ver no local. Tratar tel. 28-8553. Dr. Lobianco.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ACQUINO - Venda - Rua F. de Sá, 277 - Madureira (residência de Pereira).
ACQUINO - Venda - Rua F. de Sá, 277 - Madureira (residência de Pereira).

ALUGUEL E HIPOTECAS

ALUGUEL - Venda - Rua F. de Sá, 277 - Madureira (residência de Pereira).
ALUGUEL - Venda - Rua F. de Sá, 277 - Madureira (residência de Pereira).

ALGUEM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, valores e tudo que represente valor. Cobranças sem despesas iniciais.
Rua Beneditinos, 10, grupo 601
Tel.: 43-5410

Contas pagas de luz

Não jogue fora suas contas pagas de luz. Compre, pague muito bem, a 64, 65, 66 e 67. Rua Buenos Aires n. 84, 1.º andar.

TELEFONES

A PARTIR de 1.600 instalo qualquer linha. Renda mensal de 100,00 de instalação no seu nome. Fato também permuta (trocas) tel. 26-1961.

A VISTA - Compra Tel. Governador, Niterói, Cascadura, Penha, Leblon, Flamengo etc. Sr. Couto - 43-3457.

ADQUIRA - 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

ATENÇÃO - Telefone - Compra - 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

COMPRA - 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

COMPRA - 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

COMPRA - 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

COMPRA - 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

COMPRA - 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

COMPRA - 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

COMPRA - 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

COMPRA - 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

COMPRA - 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

COMPRA - 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

COMPRA - 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

COMPRA - 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

COMPRA - 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

COMPRA - 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

COMPRA - 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Leilão Judicial

Esplório Jorge Lyra de Souza Lemos
RUA JOAQUIM NABUCO, 43
Grande sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quartos e banheiros de empregados, área com tanque e garagem.

LEMO, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, segunda-feira, 5 de junho de 1967, às 16,00 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057.

FRIGORÍFICO - Gel. mol. inox. 2.ª e 3.ª. Cop. cad. aut. 1.ª. 2.ª. 3.ª. 4.ª. 5.ª. 6.ª. 7.ª. 8.ª. 9.ª. 10.ª. 11.ª. 12.ª. 13.ª. 14.ª. 15.ª. 16.ª. 17.ª. 18.ª. 19.ª. 20.ª. 21.ª. 22.ª. 23.ª. 24.ª. 25.ª. 26.ª. 27.ª. 28.ª. 29.ª. 30.ª. 31.ª. 32.ª. 33.ª. 34.ª. 35.ª. 36.ª. 37.ª. 38.ª. 39.ª. 40.ª. 41.ª. 42.ª. 43.ª. 44.ª. 45.ª. 46.ª. 47.ª. 48.ª. 49.ª. 50.ª. 51.ª. 52.ª. 53.ª. 54.ª. 55.ª. 56.ª. 57.ª. 58.ª. 59.ª. 60.ª. 61.ª. 62.ª. 63.ª. 64.ª. 65.ª. 66.ª. 67.ª. 68.ª. 69.ª. 70.ª. 71.ª. 72.ª. 73.ª. 74.ª. 75.ª. 76.ª. 77.ª. 78.ª. 79.ª. 80.ª. 81.ª. 82.ª. 83.ª. 84.ª. 85.ª. 86.ª. 87.ª. 88.ª. 89.ª. 90.ª. 91.ª. 92.ª. 93.ª. 94.ª. 95.ª. 96.ª. 97.ª. 98.ª. 99.ª. 100.ª.

FRIGORÍFICO - Gel. mol. inox. 2.ª e 3.ª. Cop. cad. aut. 1.ª. 2.ª. 3.ª. 4.ª. 5.ª. 6.ª. 7.ª. 8.ª. 9.ª. 10.ª. 11.ª. 12.ª. 13.ª. 14.ª. 15.ª. 16.ª. 17.ª. 18.ª. 19.ª. 20.ª. 21.ª. 22.ª. 23.ª. 24.ª. 25.ª. 26.ª. 27.ª. 28.ª. 29.ª. 30.ª. 31.ª. 32.ª. 33.ª. 34.ª. 35.ª. 36.ª. 37.ª. 38.ª. 39.ª. 40.ª. 41.ª. 42.ª. 43.ª. 44.ª. 45.ª. 46.ª. 47.ª. 48.ª. 49.ª. 50.ª. 51.ª. 52.ª. 53.ª. 54.ª. 55.ª. 56.ª. 57.ª. 58.ª. 59.ª. 60.ª. 61.ª. 62.ª. 63.ª. 64.ª. 65.ª. 66.ª. 67.ª. 68.ª. 69.ª. 70.ª. 71.ª. 72.ª. 73.ª. 74.ª. 75.ª. 76.ª. 77.ª. 78.ª. 79.ª. 80.ª. 81.ª. 82.ª. 83.ª. 84.ª. 85.ª. 86.ª. 87.ª. 88.ª. 89.ª. 90.ª. 91.ª. 92.ª. 93.ª. 94.ª. 95.ª. 96.ª. 97.ª. 98.ª. 99.ª. 100.ª.

FRIGORÍFICO - Gel. mol. inox. 2.ª e 3.ª. Cop. cad. aut. 1.ª. 2.ª. 3.ª. 4.ª. 5.ª. 6.ª. 7.ª. 8.ª. 9.ª. 10.ª. 11.ª. 12.ª. 13.ª. 14.ª. 15.ª. 16.ª. 17.ª. 18.ª. 19.ª. 20.ª. 21.ª. 22.ª. 23.ª. 24.ª. 25.ª. 26.ª. 27.ª. 28.ª. 29.ª. 30.ª. 31.ª. 32.ª. 33.ª. 34.ª. 35.ª. 36.ª. 37.ª. 38.ª. 39.ª. 40.ª. 41.ª. 42.ª. 43.ª. 44.ª. 45.ª. 46.ª. 47.ª. 48.ª. 49.ª. 50.ª. 51.ª. 52.ª. 53.ª. 54.ª. 55.ª. 56.ª. 57.ª. 58.ª. 59.ª. 60.ª. 61.ª. 62.ª. 63.ª. 64.ª. 65.ª. 66.ª. 67.ª. 68.ª. 69.ª. 70.ª. 71.ª. 72.ª. 73.ª. 74.ª. 75.ª. 76.ª. 77.ª. 78.ª. 79.ª. 80.ª. 81.ª. 82.ª. 83.ª. 84.ª. 85.ª. 86.ª. 87.ª. 88.ª. 89.ª. 90.ª. 91.ª. 92.ª. 93.ª. 94.ª. 95.ª. 96.ª. 97.ª. 98.ª. 99.ª. 100.ª.

FRIGORÍFICO - Gel. mol. inox. 2.ª e 3.ª. Cop. cad. aut. 1.ª. 2.ª. 3.ª. 4.ª. 5.ª. 6.ª. 7.ª. 8.ª. 9.ª. 10.ª. 11.ª. 12.ª. 13.ª. 14.ª. 15.ª. 16.ª. 17.ª. 18.ª. 19.ª. 20.ª. 21.ª. 22.ª. 23.ª. 24.ª. 25.ª. 26.ª. 27.ª. 28.ª. 29.ª. 30.ª. 31.ª. 32.ª. 33.ª. 34.ª. 35.ª. 36.ª. 37.ª. 38.ª. 39.ª. 40.ª. 41.ª. 42.ª. 43.ª. 44.ª. 45.ª. 46.ª. 47.ª. 48.ª. 49.ª. 50.ª. 51.ª. 52.ª. 53.ª. 54.ª. 55.ª. 56.ª. 57.ª. 58.ª. 59.ª. 60.ª. 61.ª. 62.ª. 63.ª. 64.ª. 65.ª. 66.ª. 67.ª. 68.ª. 69.ª. 70.ª. 71.ª. 72.ª. 73.ª. 74.ª. 75.ª. 76.ª. 77.ª. 78.ª. 79.ª. 80.ª. 81.ª. 82.ª. 83.ª. 84.ª. 85.ª. 86.ª. 87.ª. 88.ª. 89.ª. 90.ª. 91.ª. 92.ª. 93.ª. 94.ª. 95.ª. 96.ª. 97.ª. 98.ª. 99.ª. 100.ª.

FRIGORÍFICO - Gel. mol. inox. 2.ª e 3.ª. Cop. cad. aut. 1.ª. 2.ª. 3.ª. 4.ª. 5.ª. 6.ª. 7.ª. 8.ª. 9.ª. 10.ª. 11.ª. 12.ª. 13.ª. 14.ª. 15.ª. 16.ª. 17.ª. 18.ª. 19.ª. 20.ª. 21.ª. 22.ª. 23.ª. 24.ª. 25.ª. 26.ª. 27.ª. 28.ª. 29.ª. 30.ª. 31.ª. 32.ª. 33.ª. 34.ª. 35.ª. 36.ª. 37.ª. 38.ª. 39.ª. 40.ª. 41.ª. 42.ª. 43.ª. 44.ª. 45.ª. 46.ª. 47.ª. 48.ª. 49.ª. 50.ª. 51.ª. 52.ª. 53.ª. 54.ª. 55.ª. 56.ª. 57.ª. 58.ª. 59.ª. 60.ª. 61.ª. 62.ª. 63.ª. 64.ª. 65.ª. 66.ª. 67.ª. 68.ª. 69.ª. 70.ª. 71.ª. 72.ª. 73.ª. 74.ª. 75.ª. 76.ª. 77.ª. 78.ª. 79.ª. 80.ª. 81.ª. 82.ª. 83.ª. 84.ª. 85.ª. 86.ª. 87.ª. 88.ª. 89.ª. 90.ª. 91.ª. 92.ª. 93.ª. 94.ª. 95.ª. 96.ª. 97.ª. 98.ª. 99.ª. 100.ª.

FRIGORÍFICO - Gel. mol. inox. 2.ª e 3.ª. Cop. cad. aut. 1.ª. 2.ª. 3.ª. 4.ª. 5.ª. 6.ª. 7.ª. 8.ª. 9.ª. 10.ª. 11.ª. 12.ª. 13.ª. 14.ª. 15.ª. 16.ª. 17.ª. 18.ª. 19.ª. 20.ª. 21.ª. 22.ª. 23.ª. 24.ª. 25.ª. 26.ª. 27.ª. 28.ª. 29.ª. 30.ª. 31.ª. 32.ª. 33.ª. 34.ª. 35.ª. 36.ª. 37.ª. 38.ª. 39.ª. 40.ª. 41.ª. 42.ª. 43.ª. 44.ª. 45.ª. 46.ª. 47.ª. 48.ª. 49.ª. 50.ª. 51.ª. 52.ª. 53.ª. 54.ª. 55.ª. 56.ª. 57.ª. 58.ª. 59.ª. 60.ª. 61.ª. 62.ª. 63.ª. 64.ª. 65.ª. 66.ª. 67.ª. 68.ª. 69.ª. 70.ª. 71.ª. 72.ª. 73.ª. 74.ª. 75.ª. 76.ª. 77.ª. 78.ª. 79.ª. 80.ª. 81.ª. 82.ª. 83.ª. 84.ª. 85.ª. 86.ª. 87.ª. 88.ª. 89.ª. 90.ª. 91.ª. 92.ª. 93.ª. 94.ª. 95.ª. 96.ª. 97.ª. 98.ª. 99.ª. 100.ª.

FRIGORÍFICO - Gel. mol. inox. 2.ª e 3.ª. Cop. cad. aut. 1.ª. 2.ª. 3.ª. 4.ª. 5.ª. 6.ª. 7.ª. 8.ª. 9.ª. 10.ª. 11.ª. 12.ª. 13.ª. 14.ª. 15.ª. 16.ª. 17.ª. 18.ª. 19.ª. 20.ª. 21.ª. 22.ª. 23.ª. 24.ª. 25.ª. 26.ª. 27.ª. 28.ª. 29.ª. 30.ª. 31.ª. 32.ª. 33.ª. 34.ª. 35.ª. 36.ª. 37.ª. 38.ª. 39.ª. 40.ª. 41.ª. 42.ª. 43.ª. 44.ª. 45.ª. 46.ª. 47.ª. 48.ª. 49.ª. 50.ª. 51.ª. 52.ª. 53.ª. 54.ª. 55.ª. 56.ª. 57.ª. 58.ª. 59.ª. 60.ª. 61.ª. 62.ª. 63.ª. 64.ª. 65.ª. 66.ª. 67.ª. 68.ª. 69.ª. 70.ª. 71.ª. 72.ª. 73.ª. 74.ª. 75.ª. 76.ª. 77.ª. 78.ª. 79.ª. 80.ª. 81.ª. 82.ª. 83.ª. 84.ª. 85.ª. 86.ª. 87.ª. 88.ª. 89.ª. 90.ª. 91.ª. 92.ª. 93.ª. 94.ª. 95.ª. 96.ª. 97.ª. 98.ª. 99.ª. 100.ª.

FRIGORÍFICO - Gel. mol. inox. 2.ª e 3.ª. Cop. cad. aut. 1.ª. 2.ª. 3.ª. 4.ª. 5.ª. 6.ª. 7.ª. 8.ª. 9.ª. 10.ª. 11.ª. 12.ª. 13.ª. 14.ª. 15.ª. 16.ª. 17.ª. 18.ª. 19.ª. 20.ª. 21.ª. 22.ª. 23.ª. 24.ª. 25.ª. 26.ª. 27.ª. 28.ª. 29.ª. 30.ª. 31.ª. 32.ª. 33.ª. 34.ª. 35.ª. 36.ª. 37.ª. 38.ª. 39.ª. 40.ª. 41.ª. 42.ª. 43.ª. 44.ª. 45.

Manilha de barro 3"
Armário de aço de embutir

**CURSOS COM GARANTIA DE
ENCAMINHAMENTO A EMPREGO**



NADA COBRAMOS DOS CANDIDATOS ENCAMINHADOS

NOVAS TURMAS EM INÍCIO

Dactilografia	Secretariado (3 ou 4 mat.)
1, 2 ou 4 meses	4 ou 6 meses
Aux. Escritório	Inglês
1 ou 2 meses	Variável
Aux. Contabilidade	Corresp. Comercial
1 ou 2 meses	1 ou 2 meses
Estenografia	Recepcionista
2 ou 4 meses	1 ou 2 meses
	Português-Matemática
	Variável

AULAS DIÁRIAMENTE DAS 8 ÀS 21 HORAS

AULAS DIARIAMENTE DAS 8 ÀS 21 HORAS

—

NOVA IGUAÇU
Av. Nilo Peçanha, 185
sobreloja

Contador
Precisamos meio exp
ximo em contabilidade
gestão fiscal. Cartas co
rências e pretensões
nortaria deste Jornal se
14982.

Caixa
ELECTRONIC DO B
LTD.
Precisa-se de caixa co
tica, que efetue fech
Tratar à Rua do Rosário
loja com o Sr. Paulo
às 10 horas, dia 29.

Construtor
Dumaz S

<p> Ally DERVO </p>	<p> Procesa de: DERVO </p>
--	---

Contabilidade

Admite-se auxiliar
zado, firme em cálcul
datilógrafo e bons
mentos de razão. Ap
se na Av. Princesa
323 — 2º andar —
bana.

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160	161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175	176	177	178	179	180	181	182	183	184	185	186	187	188	189	190	191	192	193	194	195	196	197	198	199	200	201	202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	212	213	214	215	216	217	218	219	220	221	222	223	224	225	226	227	228	229	230	231	232	233	234	235	236	237	238	239	240	241	242	243	244	245	246	247	248	249	250	251	252	253	254	255	256	257	258	259	260	261	262	263	264	265	266	267	268	269	270	271	272	273	274	275	276	277	278	279	280	281	282	283	284	285	286	287	288	289	290	291	292	293	294	295	296	297	298	299	300	301	302	303	304	305	306	307	308	309	310	311	312	313	314	315	316	317	318	319	320	321	322	323	324	325	326	327	328	329	330	331	332	333	334	335	336	337	338	339	340	341	342	343	344	345	346	347	348	349	350	351	352	353	354	355	356	357	358	359	360	361	362	363	364	365	366	367	368	369	370	371	372	373	374	375	376	377	378	379	380	381	382	383	384	385	386	387	388	389	390	391	392	393	394	395	396	397	398	399	400	401	402	403	404	405	406	407	408	409	410	411	412	413	414	415	416	417	418	419	420	421	422	423	424	425	426	427	428	429	430	431	432	433	434	435	436	437	438	439	440	441	442	443	444	445	446	447	448	449	450	451	452	453	454	455	456	457	458	459	460	461	462	463	464	465	466	467	468	469	470	471	472	473	474
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

Contador
Precisa-se, prática comercial, identificação de importação e exportação em vigor. Expediente integral. Certas próprias com informações complementares salariais. portaria deste Jornal 71217.

Corresponde

PORTUGUÊS

Carto Mecânica L
Admite aplainador, lixas, torneiros. — Apresenta-
mentos de documentos,
Julio Fragozo, 13— Ga-

1998

Escritório de
Escritório
MÔÇA
Escritório de grande
dactilógrafa e tenha
abilidade. Prefere-se
(Almôço no restaura-
nte Mayrink, 280.

Entador

Auxiliares de escritório e Operadores de máquina de contabilidade

Grande indústria, localizada em S. Cristóvão, está admitindo auxiliares para o devido preenchimento de suas vagas. São requisitos necessários, boa aparência, boa datilografia, prática e desembaraço e conhecimentos dos serviços de escritório. Admitimos, também, OPERADORES DE MÁQUINA DE CONTABILIDADE com experiência comprovada.

Cartas com "Currículo" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º P-23 114. (P)

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de moça com prática de serviços gerais de escritório, inclusive datilografia.

Tratar à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira. (P)

Assistente de Gerência de Vendas

Empresa de âmbito nacional necessita de jovem com Curso Secundário, correspondente, ótima datilografia, desejando fazer carreira no Dept.º Comercial.

Idade até 25 anos, desejável solteiro. Oferecemos ótimo salário inicial, sábados livres e bom ambiente de trabalho.

Cartas detalhadas, com foto recente para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-23 104. (P)

Contatos à noite

DAMOS MOTORIZAÇÃO
NCR\$ 600,00

Para você que já trabalha e quer uma oportunidade de aumentar seus rendimentos, surgiu a chance! Estamos admitindo entrevistadores (as) para trabalhar 2 horas por noite. Necessário boa aparência e cultura média. — Nosso endereço: Rua Senador Dantas, 117, sala 2024, 20.º and., das 9 às 12 e 14 às 18 hs. (segunda-feira).

Desenhista

Construtora Canadá S.A. precisa de desenhista, c/ prática em desenho arquitetônico detalhes de esquadrias e projetos. Tratar na Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar c/ Dr. Caio, das 15 às 18 horas. (P)

Datilógrafa

Importante indústria situada em São Cristóvão admite com boa datilografia, instrução ginasial, boa aparência e de preferência com noções de redação. Idade de 20/30 anos.

As interessadas solicitamos marcar entrevista com o Sr. Jorge pelo telefone 34-2158. (P)



INSTITUTO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO

EMPREGAMOS SEM ÔNUS PARA O CANDIDATO

CENTRO	
Engenheiro Químico c/ inglês fluente p/ setor de Análise e que possa viajar...	NCR\$ 1.200,00
Desenhista mecânico c/ exp. de 3 anos...	400,00
Estenodatilógrafa c/ boa dat. e red. para secretariado...	400,00
Estenodatilógrafa c/ o. tec. de contabilidade...	300,00
Correspondente Port. — média p/ máquina elétrica...	250,00
Secretaria Dat. com serv. gen. escrit. — média p/ máquina elétrica...	250,00
Vendedores c/ ou sem carro — até 30 anos...	200,00
Datilógrafa c/ 180 toques por minuto...	200,00

ZONA NORTE	
Est./Port. c/ ótima aparência e redação própria, para secretariado...	450,00
Motociclista p/ cargo de entregas...	170,00

SUBÚRBIO	
Aux. de Escritório — rapaz c/ exp. ant. — Aux. de escrit. — moça c/ boa dat.	180,00
Guardas p/ Indústria c/ exp. combate inc. — Porteiro/zelador p/ Ed. de apart.	150,00

Obs: 1) Fazemos exames psicotécnicos em candidatos enviados pelas Empresas.
2) Atendemos casos de orientação vocacional.

Rua Teófilo Ottoni, 123 — 8.º andar — Gr. 803/5
Tels. 43-8712 e 43-7927

NCR\$ 752,40

(APENAS 8 VAGAS)

Oferecemos excelente oportunidade no nosso quadro de vendedores com ou sem prática, para atuarem na Guanabara.

PROPORCIONAMOS:

- Registro em carteira, 13.º e férias remuneradas.
- Completa assistência técnica.
- Excelente salário de trabalho.
- Ótimo ambiente.

Se você é maior, tem facilidade de expressão, boa aparência e disposição para o trabalho, procure o Sr. Jorge ou Sr. Ebenezer, na Av. Rio Branco, 128, grupos 1206/7. (Sómente segunda-feira, das 9,30 hs. às 11,30 hs.).

Retificadores eixo manivela

CIPALDA S/A está admitindo elementos com grande prática. Apresentar-se com documentação, na Av. Brasil, 1.976-C.

Secretária

Firma construtora necessita de secretária.

Exige-se:

Idade máxima 25 anos.

Conhecimentos gerais de correntes.

Boa apresentação.

Ótima datilografia.

Horário de trabalho e salário a combinar.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se à Rua do Carmo n.º 6, sala 801 a 804, das 9h às 11h.

TRATORISTAS

DRAGUISTAS

PATROLISTAS

MECÂNICOS

Firma construtora precisa. Exige-se referências. Trabalhar em Cabo Frio.

Apresentar-se à Rua do Carmo, n.º 6 s/ 801 — 804 — 3.ª-feira das 9 às 12 horas, Sr. João.

Tecnostal S.A. Indústria e Tecnologia

Telefonista recepcionista

Com prática de recepção e atendimento. Cultura mínima ginasial completo.

Ótimas referências exigidas.

Apresentar-se, a partir de 8 horas. — Rua Licínio Cardoso, 318-B — D. Nilcéa.

Carpinteiro — instalador

Precisa-se com bastante prática. Paga-se bem. Comparecer à Rua Aguiar Moreira, 639 1.º andar, Praça das Nações, município de documento.

Eletricista

Concluída firma precisa de um eletricista com prática e que tenha curso primário comprovado. — Apresentar-se na Rua Mabá, 600, com o Sr. Navarro, segunda-feira, dia 29-5-67. (P)

Estoquista

Firma da Zona Norte, precisa de estoquista com prática mínima na função de três anos comprovada em carteira. Tratar Rua Victor Meireles n.º 89, Riachuelo — Segunda-feira pela manhã.

Ferramenteiro

Mecânico

Precisa-se c/ prática geral de manutenção em máquinas. Semana de 5 dias. Fábrica Mundial. Rua Leopoldina Régio, 647, Penha, c/ Sr. Darcy no Dept. Pessoal.

Ferramenteiros

Oficiais e meios oficiais — Salários de acordo com a capacidade. Semana de 5 dias. Apresentar-se na Rua Bruno Seabra n.º 82 — Jacarezinho. (P)

Kelson's

INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

Oferece vagas para:

Cronometristas

Com prática mínima de 2 anos. Apresentar-se na Rua Palm Pamplona, 16 — Sampaio. (P)

Magazin Rivera

Precisa de Vendedores para a seção de eletrodomésticos. Não precisam ter prática mas exigem ótima aparência. Procurar Sr. Teixeira, Na Rua do Cateite, 235.

MÁQUINAS ROTATIVAS BRASILEIRAS S.A.

MAROBRA

Temos vagas

Torneiros — Ajustadores — Soldadores — Furadores p. radiais — Madrilhador — Semana de 5 dias. Os candidatos se apresentam com seus documentos: Rodovia Washington Luiz, km 15 — Jardim Primavera — Usina — Marobras. (P)

Operários técnicos

ADMITIMOS PARA TRABALHO EM NITERÓI

1) Mecânico ajustador com conhecimento de eletricidade.
2) Torneiro repuxador em ferro, alumínio e cobre.
3) Serralheiro mecânico chapador.
4) Eletromecânico de precisão (ralays e eletromecanismos).
5) Embobinador prático em bobinas eletromagnéticas.

Entrevista pela manhã, Rua México, 164, sala 81 ou à tarde na fábrica, Rua Getúlio Vargas, 15, fundos, Barro Vermelho — São Conção. Servem elementos aposentados ou trabalhadores por tarefa. (P)

Serralheiros

Encanadores

Tratar na Av. Brigadeiro Lima e Silva, 1269, sl 109 — D. Caxias — RJ, das 9 às 11.

executives SOLICITA

CONTADOR GERAL

PARA PODEROSA EMPRESA INDUSTRIAL DE ÂMBITO INTERNACIONAL

- O titular desta posição chefiará toda Contabilidade da Empresa, e será o supervisor da Contabilidade de todas as suas filiais, assegurando que as operações sejam registradas de forma adequada, eficiente e uniforme.
- O candidato deve ser contador registrado, com vários anos de experiência em cargo de chefia de empresa de grande porte e estar familiarizado com as técnicas de processamento eletrônico, de dados. Deve conhecer "budgeting", contabilidade de custos, contabilidade financeira e estar bem atualizado com a legislação fiscal.
- O conhecimento do idioma inglês é altamente desejável.
- Remuneração para esta importante posição, a remuneração será de acordo com as qualificações e experiência do candidato.
- Os candidatos serão atendidos no endereço abaixo mencionado.
- Será mantido absoluto sigilo do "Curriculum Vitae" recebido.



executives

CONSULTORES EM SELEÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO E EXECUTIVO

RIO - LIMITADA

Av. Almirante Barroso, 90 - conjunto 1.117

Secretária particular

Com bom nível de cultura, até 30 anos, boa aparência, falando inglês ou francês, que possa viajar. Ótimo ordenado. Carta para a portaria deste Jornal, sob o n.º 43714.

Secretária

Precisa-se para Diretoria, hábil, estenodatilógrafa em Português, com redação própria, sólidos conhecimentos administrativos, devendo possuir prática mínima de 3 anos no cargo. Idade até 30 anos. Semana de 5 dias. No Centro. Indispensável indicar Curriculum Vitae e pretensões salariais. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-23 162. (P)

Orientadores de investimentos

Contatos de Alto Nível para o Meio Econômico-Financeiro.

PEDIMOS

Experiência na Atividade. Desembaraço e Cultura Geral. Boa Apresentação. Vontade de Vencer.

OFERECIMOS

Chance de Rendimento Immediato. Orientação Permanente. Material Expositivo Excelente. Canais de Contato.

Rua da Guandu, 53 — Dr. Luiz Alberto. Somente segunda-feira, no horário de 10 às 18 horas.

Vendedores

Bem relacionados junto a varejistas de gêneros alimentícios, restaurantes, bares etc. Precisa-se também para armarinhos, bazares, lojas ferragens etc. Salário e comissões compensadores. Apresentar-se c/ documentos e fotos 3x4, 2.ª-feira, às 15h. R. Alcindo Guanabara, 24, sala 1501. Sr. Sampaio.

Vendedores (as)

CR\$ 600.000 (SALÁRIO INICIAL). Estamos admitindo elementos, ambos os sexos, com ou sem experiência, para nosso quadro de vendedores. PRODUTO DE GRANDE ACELTAÇÃO, ÓTIMAS COMISSÕES.

"Os vendedores iniciantes já estão ganhando acima de Cr\$ 1.000.000".

ENTREVISTAS: Av. Presidente Vargas, 1146, sala 1107 — (Departamento de Vendas — Sr. Caldes). (P)

Vendedores (as)

Para lançamento com exclusividade da Enciclopédia de Arte Culinária, de Mme. Dolores. Bofalogo (10 vols.) e outras obras também de grande renome. Editora Omeba do Brasil Ltd. Av. 13 de Maio, 47, sl 1101 e 1102 — das 9 às 12 horas.

Vendedor — Pracista

FEIRA DOS PARAFUSOS precisa com experiência no ramo de parafusos e similares, para venda na Guanabara — Zonas Sul, Centro e Norte, FEIRA DOS PARAFUSOS — Rua Carlos Sampaio n.º 39 — Parafusos e similares.

CHEFE DE VENDAS PARA O INTERIOR

Firma tradicional no ramo de chapas de ferro, tubos etc., precisa de elemento competente para chefiar o seu Departamento de Vendas para o interior.

É indispensável que possa viajar, saiba datilografia e conheça do ramo. Bases salariais bastante vantajosas.

Cartas com "Curriculum Vitae" completo e pretensões para Sr. Leonel Araujo — Av. Rio Branco, 128 — 15.º — Sala 1505.

Guarda-se máximo sigilo. Somente apresentar-se os realmente qualificados. (P)

ENGENHEIRO

ENGENHARIA ESPECIALIZADA
BRASILEIRA S/A.

ADMITE:

- **ENGENHEIRO COORDENADOR** de montagem industrial com experiência. Aos interessados solicitamos comparecerem munidos de documentos e "Curriculum vitae", na Rua General Polidoro, 81 — 3.º andar — Divisão do Pessoal. (P)



Mecânicos Ajustadores

A CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ, está oferecendo ótima oportunidade a bons profissionais de bancada que atendam às seguintes exigências:

- 1) EXPERIÊNCIA MÍNIMA DE 5 ANOS NA PROFISSÃO!
- 2) CURSO TÉCNICO DO SENAI OU EQUIVALENTE!
- 3) CURSO PRIMÁRIO COMPLETO!

VANTAGENS: Altos salários; oportunidades de progresso; assistência médico-social e dentária inteiramente grátis; refeitório no local; atividades recreativas.

Os candidatos deverão se apresentar na Rua Conde de Bonfim n.º 1.181 — Tijuca a partir de 2.ª-feira, 29-5-67 — Das 7:00 às 16:00 horas.

CONTATO AMBOS OS SEXOS

FAÇA VOCÊ MESMO O SEU SALÁRIO MENSAL!

- Os nossos contatos são todos registrados
- Gozam de férias remuneradas
- Também o 13.º salário eles recebem
- A média de ganhos é acima de NCR\$ 1.200,00

SE VOCÊ TEM ESSAS QUALIDADES:

Apresentação. Desembaraço. Iniciativa. Ambição e boa aparência.

VENHA CONVERSAR CONOSCO!

À AV. PRES. VARGAS, 417-A — Sala 403 das 8 às 12 hs. e das 14 às 17 horas.

Procurar o SR. ASSUMPTÇÃO. (P)

COMPRADOR (A) EINKAEUFER (IN)

Procuramos pessoa com excelente experiência em importação, exportação e serviços administrativos internos, no ramo de produtos químicos, sendo conhecimento de alemão desejado.

Cartas detalhadas, com pretensões, para a portaria deste Jornal, sob o número P-23 159. (P)



DEMONSTRADORES

S.A. PHILIPS DO BRASIL, procura para apresentar e demonstrar produto eletrodoméstico ao público, nas Lojas Revendedoras. Apresentar-se à Rua Almirante Baltazar, 281 — ao Sr. BASTOS. (P)

Grande Cia. localizada na Guanabara necessita:

AUDITOR

Pessoa que já tenha exercido esta atividade em outra organização.

ASSISTENTE DE IMPOSTOS

Pessoa bastante familiarizada com assunto de Impostos, tanto na área Federal (I. P. I) como na área Estadual (I. C. M.). Resposta para a portaria deste Jornal sob o n.º P-23 158. (P)



TÉCNICOS

RÁDIOS E TELEVISORES S.A. PHILIPS DO BRASIL, necessita de elementos com experiência comprovada.

Os interessados deverão procurar o Sr. ELOY, à Rua Almirante Baltazar, 281 — após as 13 horas. (P)



TELEFONISTA-RECEPCIONISTA

EXIGIMOS QUE VOCÊ TENHA:

- Grande desembaraço.
- Boa apresentação.
- Curso ginasial completo.
- Prática na função, mínima de um ano.
- Boa caligrafia.

Procure o Setor Técnico da S. A. PHILIPS DO BRASIL, à Rua Almirante Baltazar, 281, no horário de 9:00 às 11:00 horas. (P)

Edifício
Avenida Central
Vende-se sala toda decorada em lambris de jacarandá, com tapete de 1.ª qualidade, tratar na sala 1602.

Flamengo
Praia Flamengo, 98 ap. 613

Grande terreno
Linha do Governador — Votado urgente na Freguesia com

**Loja, s/loja
Centro**
Vendido em local próximo futura sede Banco Central, loja de 650 m2 (2 frentes) sílloja 650 m2. Cl. elevador. Pessoa

Loja
AV. COPACABANA
Vendo-se em ótimo ponto
c/ 210 m2, instalações e to-
letoíno. Contrato até abril 72,
a reajuste. Aluguel 800 men-
sais. Tratar 27-5792.

Loja Tijuca
Vendo último ponto, em
frente a Casa Gebers, Lojas
Brasileiras, e Banco. 80 m²,
está pronto. — Tel. 56-0990 e
38-0836 e nolite.

Passo construído: novo 5 anos
loja c/ 40 m² e 40 m² subter-
râneo, 2 vitrines, armazém etc.
Oclair Xavier. Tela 57-0942
CRECI-389.

**Mecânica
Vende-se**

Com 2 tornos, plaina, ferramentas. Ótimo preço. Av. Itaipoca, 423 — Bonsucesso.

Preciso

bairros Flamengo, Catete, Botafogo, Glória, Laranjeiras, Copacabana, Leblon, Tijuca e Rio Comprido. Faça uma visita à Pres. Vargas, 590, sala 211. Tel.: 23-1214 — CRECI 644, coordenador Veloso — Ed. Lisboa.

S. Cristóvão
Vendo ótimo conjugado a
parado por armário e cozinha m-
dica e tanque e cozinha m-
mo. Vazio. Ver c. portel
José na Rua Benedito Otó-
77 ap. 208. Preço 8 mil cr.
zeiros à vista. Inf. 32-5717, c-
pois das 12 horas -- CRE

**Sítio -
Passa Três**
Est. Rio. Vende-se. Porte
fechada. Detalhes com Pl
Imobiliária. Tel. 42-1366. CR
680.

Terreno em

Icarai
Vende-se a 30 m da pr.
Rua Lopes Travião, NCR\$
70 000,00. Tratar telefona
2-6520 — Dias úteis.

Terreno
Av. Brasil

ALINHAS!
SÍTIOS

360 prest. NCr\$ 80,00
250 prest. NCr\$ 58,00
"O", em 100 prestações
ES, com várias NASCENTES,
a ÁGUA e BOM CLIMA
rnani Cardoso, 72 — 4.
v. Marechal Floriano, 153
(F

Auxiliar de Contabilidade

(MÔÇA)

Importante indústria situada em São Cristóvão admite com experiência em lançamentos em livros fiscais e conferência de Notas Fiscais.

É indispensável ser datilógrafa e ter idade de 23/30 anos.

As interessadas solicitamos marcarem entrevistas pelo telefone 34-2158, com o Sr. Santiago. (P)

Brastel admite:

Elemento com boa conversação, para serviço de Relações Públicas, sendo motorizado (lambreta ou automóvel), com o curso científico completo. (Não se trata de vendas).

Salário fixo, mais comissões e ajuda de custo.

Serviço Médico Hospitalar extensivo à família.

Apresentar-se à Rua Uruguiana, 118, 4.º andar, Div. Pessoal. Somente aqueles que preencherem os requisitos acima.

**admite para Vendedores**

- Com prática de Camisaria e Roupas.
- Referências.
- Para trabalhar em Copacabana.

RUA DA QUITANDA, N.º 30-A

Carreira de futuro15 A 23 ANOS — Cr\$ 400.000
AERONÁUTICA — EXÉRCITO
E MARINHA

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Governo Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz o curso ginásial e científico grátis. Contrato garantido por final do curso, com estabilidade e promoção. — CURSO AVIAÇÃO MILITAR — Rua Acre, 83, 5.º andar. Matrículas abertas.

Carpinteiros

Importante indústria de refrigerantes admite profissionais com experiência comprovada.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos e foto 3x4 à R. Viúva Cláudia, 342 — Jacaré (P)

Engenheiros Civis

Para obras na Guanabara e Estado do Rio — Com experiência de obras.

Cartas detalhadas para a portaria deste Jornal, sob o n.º 14 801.

ELETRONAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA

ADMITE

PROJETISTA DE FERRAMENTAS

Admite-se com experiência mínima de 5 anos na função. Boas condições de trabalho, semana de 5 dias, restaurante no local.

Apresentar-se com documentos, na **ESTRADA VELHA DA PAVUNA 105** (esq. Av. Suburbana) - Del. Castilho.

Ferramenteiros
Alumínios Marmicoc S/A

Precisa-se para sua fábrica em Caxias profissionais competentes com experiência comprovada.

EXIGEM-SE referências. Apresentar-se à Av. Manuel Teles, 1 500, em Duque de Caxias, c/ Sr. Santiago. (P)

ENGENHEIRO MECÂNICO ELETRICISTA**ENGENHARIA ESPECIALIZADA
BRASILEIRA S/A.**

ADMITE:

- **ENGENHEIRO MECÂNICO ELETRICISTA** de comprovada experiência em projetos de unidades industriais.
- Aos interessados solicitamos comparecerem, munidos de documentos e "Curriculum Vitae", na Rua General Polidoro, 81 — 3.º andar — Divisão do Pessoal. (P)

PROFISSIONAIS DE VENDAS

Empresa em grande expansão admite profissionais de vendas, dando todas as garantias das Leis Trabalhistas. Procuramos elementos ambiciosos, de ambos os sexos, de 21 a 45 anos de idade, boa apresentação e instrução secundária.

Não exigimos prática, pois damos o Treinamento necessário.

Remuneração de acordo com as aptidões do candidato.

Temos vendedores percebendo salários elevadíssimos.

Para entrevista, procurar o Sr. CLAUDIO DE BARROS, segunda-feira, dia 29, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, na RUA MIGUEL COUTO, 105 — 3.º andar — sala 303. (P)

**VENDEDORES
CHAPAS DE FERRO, TUBOS ETC.**

Companhia, bastante tradicional, sediada na Guanabara, operando com chapas de ferro, tubos, ferro torcido etc., necessita de elemento mesmo com pouca prática, para SEU DEPARTAMENTO DE VENDAS DA GUANABARA.

É necessário que conheça datilografia.

Bases salariais altamente compensadoras.

Cartas, com "Curriculum Vitae" completo, e pretensões para Sr. Leonel Araujo, na Av. Rio Branco, 128 — 15.º — Sala 1 505.

Guarda-se sigilo absoluto. (P)

**Laminação de Ferro
S/A "Lafersa"**

Precisa

- 1 Serralheiro para solda elétrica
- 1 Trefilador
- 2 Ajudantes de caminhão.

Apresentar-se com documentos à Rua da Regeneração, 549, Bonsucesso, segunda-feira.

Môças e rapazes

Grande Empresa querendo completar seu Quadro de Divulgadores, está admitindo Elementos para Contactos com Pessoas de Alto Gabarito.

EXIGE-SE:

- Bom Aparência
- Dinamismo
- Instrução Secundária

OFERECEMOS:

- Altas Comissões
- Ótimo Ambiente de Trabalho
- Não exigimos Prática.

Se você possui estas qualidades, venha conversar conosco no Horário Comercial, Rua 1.º de Março, 9 — 2.º andar, Falar com o Sr. Abreu ou Volber.

NCr\$ 1.000,00

AMBOS OS SEXOS

A Assoc. Func. Clube Militar, admite militares e civis para ampliar seu quadro de colaboradores. — Rua Quitanda, 30, gr. 510 — Horário normal.

**PETROMINAS
Petróleo Minas Gerais S.A.**

PRECISA:

Especialistas em pesquisa de mercado e planejamento de vendas. Exige experiência anterior comprovada, instrução secundária, salário de acordo com qualificações.

Os candidatos devem apresentar-se de 13.30 às 17.30 hs. do dia 29 do corrente no Setor do Pessoal da Cia. à Rua Buenos Aires, 90, 4.º andar, munidos de documento de identidade e curriculum vitae.

**Programador-Operador
para /360**

Organização de âmbito estadual deseja contratar programador e operador para computador /360, possuindo experiência em computador I.B.M.

Conhecimento de inglês desejável.

Carta, com "Curriculum Vitae", mencionando pretensões salariais, para a Caixa Postal n.º 1 560. (P)

Representação

Importante indústria de bôlsas para senhora deseja nomear uma firma de representações do ramo feminino de alto gabarito inclusive econômico, para todo o Estado da Guanabara e algumas adjacências do Estado do Rio mediante condições financeiras especiais de alto interesse comum. Os interessados serão atendidos diretamente na fábrica à Rua São Francisco Xavier n.º 862, fundos.

Vendedor

Precisa-se à Rua Sete de Setembro n.º 145, até 30 anos, no máximo, com prática de mais de 2 anos comprovada pela carteira profissional, instrução e boa apresentação.

Apresentar-se no dia 29 do corrente, das 9,00 às 11,00 horas, com a documentação em dia.

Carpinteiro

Precisa-se à Rua Cap. Abdala Chama, 238 — Benfica, até 30 anos no máximo com prática de mais de 2 anos comprovada pela carteira profissional, instrução primária e boa apresentação. Apresentar-se no dia 29 do corrente, de 8 às 10,30 horas, com a documentação em dia.

Lanterneiros

Precisa-se com ferramenta e grandes conhecimentos da profissão na Avenida Paris n.º 666-A — Bonsucesso.

Motorista e estampadores

Precisa-se à Estrada do Qui-lingo n.º 198 (Entre o Largo do Bico e Irajá), procurar pela firma Eninco.

**Mecânicos
ar condicionado**

Precisa-se de mecânicos e meio-oficiais com comprovada experiência. Apresentar-se na Rua Senador Dantas, 19 — sala 306.

Motorista profissional

Precisa-se para trabalhar em Furgão Ford, Entregas e apertos na Cidade. Av. Mem de Sá, 89, depois das 13 horas.

Môças

Precisa-se menores, datilógrafas. Est. Velha da Pavuna, 176 — Inhaúma.

**Tornotec
precisa**

2 Tornos Revólver
2 Tornos Mecânicos
2 Plainadores
1 Soldador, com conhecimentos gerais de oficina.
R. Flávia Farnese, 543 — Bonsucesso.

Vitrinistas

Fábrica de sapatos DU LOREN precisa para serviços externos. Pagar-se bem. Procurar o Sr. Geraldo na Rua Fernandes da Cunha, n.º 326 — Vigário Geral.

Vendedores

Importante indústria de cosméticos de São Paulo, precisa de elementos de comprovada experiência no ramo, para trabalhar em Niterói e Estado do Rio de Janeiro. Apresentar-se com documentos à Av. Venezuela, 27 sala 214 pela manhã.

**Vendedor-
viagante**

Precisa-se efetivos e a bico para trabalhar junto a engarrafadores, laboratórios etc. Posição de futuro. Cartas para o n.º 39302 na portaria deste Jornal.

Vendedoras

Precisamos de môças para venda de grande empreendimento. Não é necessário ter experiência. Av. Erasmo Braga, 227, sl. 1213, de 9 às 16h.

Vendedores

Frigorífico necessita para o Estado da Guanabara que estejam ligados a bares, restaurantes e pensões. Apresentar-se 2a-feira na Rua Major Almeida Costa n.º 7, sala 201 — Campo Grande, das 10 às 12 horas.

Vendedor

Importante indústria de produtos ligados ao ramo cosméticos e secos e molhados precisa contratar bom vendedor bem relacionado junto aos grandes consumidores para venda de sua excelente e já bem introduzida linha de produção. Tempo integral. Cartas na portaria deste Jornal sob o n.º 76007.

Vendedores

Para venda de alimentos de grande aceitação — Guanabara e Estado do Rio. R. Castro Alves, 133-C — Méier. Sr. Paulo.

Vendedores (as)

Conceituada firma está admitindo em seu quadro de produção, elementos de boa apresentação e desembaraço no trabalho. Oferecemos treinamento, assistência técnica etc. — (Atualmente seus rendimentos, NCr\$ 700,00 mensais). — Entrevistas: — Av. Pres. Vargas, 1 146 sl. 1107 — GB. (Este edifício fica ao lado do Dragão). (P)

Vendedores (as)

Editora desta praça, admite 5 vendedores (as), profissionais ou iniciantes. Assina-se carteira. Dá-se ajuda e ótimas comissões. Exige-se: boa aparência, desembaraço e nível ginásial. Tratar: Rua Alfandega, 98 — Sl. 801. Das 9 às 12 e 14 às 17h.

Vendedoras

Senhoras e môças, de boa aparência para trabalhar, E. do Rio, boas comissões, podendo ganhar acima de 300,00 — Apresentar-se com documentos na Rua Plínio de Oliveira, 29, sl. 204 — Penha.

CRUSH

- **MOTORISTA VENDEDOR**
- **MOTORISTA PARA DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO**
- **AUXILIAR DE PINTOR LETRISTA**

Apresentar-se munidos de documentos e diploma do curso primário. Idade máxima 35 anos, à Rua Luís Câmara, 241 — Ramos — Tratar com Sr. Dias após às 8h30m. (P)

**CORRETORES COM SALÁRIO
BOAS COMISSÕES**

Precisamos de 3 elementos de vendas para completar o nosso quadro. Artigo de grande aceitação em todas as classes. Exigem-se: Boa aparência, preparo médio, desenvoltura verbal.

Dep. Seleção: Av. Almirante Barroso, 2 — 9.º — Grupo 905, das 8h30m às 12 e das 14 às 17h30m. (P)

**ENGENHEIRO ELETROMECÂNICO
E ENGENHEIRO QUÍMICO**

Importante indústria em instalação no Estado da Guanabara, precisa para os cargos acima.

Cartas indicando formação, experiência, tipo de trabalho e remuneração desejada.

Correspondência para Caixa Postal n.º 647 — NESTA.

MAINTENANCE ENGINEER

Maintenance Engineer in a modern factory located in a progressive city in the State of São Paulo.

Requirements: Degree in Mechanical Engineering (CREA) and preferably also Electrical Engineering Degree. English. Three years experience in maintenance of heavy equipment. Age 28-38. Excellent salary and promotional opportunities.

INTERNATIONAL MARKETING

International marketing job for world-wide service organization. Position involves top-level contacts with major organizations in South America and relationships with business community.

Requirements: English and Spanish as well as Portuguese. Willingness to travel. Good sense of planning and salesmanship. Significant experience in sales and promotion. High cultural level. Age 28-45. Starting salary NCr\$ 2.400,00 and full representation expenses.

**COMPTROLLER OR
FINANCE MANAGER**

Chief Financial Officer for a large industry in São Paulo, supervising general accounting, industrial accounting, budget, treasury and related functions.

Requirements: University education — probably acct. or economist. English. Significant experience in a position involving supervision in the financial area, especially cost. Excellent salary with promotional opportunities.

Candidates either mail "curriculum vitae" to H.T.M. Director Executive Search — Caixa Postal 949 — ZC-00 or call Da. Maria Helena tel. 42-7965 for an appointment. (P)

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Procura-se para grande empresa no centro da cidade. Ótima aparência, inglês fluente, prática em datilografia e relatórios. Idade 35 a 45 anos. Experiência em firmas de vulto.

Excepcional oportunidade. Semana de 5 dias em excelente ambiente. Telefonar para 42-5075 ou 22-3252 — Dr. Paulo. (P)

VENDEDORES

Precisa-se bons para venda do melhor condimento do Estado. Boa comissão e prêmios.

EPA — Rua México n.º 70 — Sala 1 103 — Telefone: 42-3355. (P)



Auto Modelo S.A.

Necessita para o seu quadro funcional de:

- datilógrafas com prática, boa aparência, desembaraço.
- arquivistas com prática comprovada.
- balconistas com prática.

Apresentar-se à Rua Haddock Lobo, 40, com o Sr. Nilton.

MOTORISTA PARTICULAR

Família de fino trato, necessita motorista particular, com boa apresentação, prática comprovada, habilitado pelo menos há 5 anos, idade acima de 30 anos.

Salário compatível com a função. Exigimos referências. Os interessados que preencherem os requisitos acima, deverão se apresentar à Rua Sete de Setembro, 43 — 8.º andar. Munidos de documentos e uma fotografia 3x4. (P)

OPERADOR JIG-BORE

Procuramos um competente para ocupar lugar de futuro em nossa empresa.

OFERECEMOS:

- Semana de cinco dias.
- Salário acima da praça.
- Restaurante c/ refeições a preços módicos — NCr\$ 0,35.
- Serviço Médico extensivo a família.

Os candidatos deverão comparecer à Av. Brasil, 22.950 ou marcar entrevista pelos telefones 776, 662 ou 832 MH. com os Senhores Francisco Carlos ou Alvaro Rebello. (P)

PESSOAS DE ALTO NÍVEL (OFICIAIS REFORMADOS, PROFESSORES ETC....)

Tradicional grupo financeiro oferece oportunidade de ingresso em carreira de novo sentido, ligada ao desenvolvimento de nosso mercado de capitais. Somente a personalidade marcantes, com boa visão de negócios e grande capacidade intelectual.

Os candidatos selecionados deverão obter formação técnica superior (métodos americanos) introdução ao mundo financeiro do país, completa assistência sócio-trabalhista em padrão internacional e promoção imediata a cargos de direção.

Maiores esclarecimentos em entrevistas pessoais à Av. Rio Branco, 156, sala 1.001 — Tel.: 32-6955.

SÓ 3 MESES NCr\$ 500,00 POR SEMANA

Venha ganhar acima de NCr\$ 6.000,00 (Seis milhões de cruzeiros antigos) em 90 dias, na maior organização internacional de vendas do ramo, com novas e luxuosas instalações e que se encontra agora em plena fase de grande expansão e numa promoção espetacular.

O produto é inédito e sem concorrência no mercado.

Oportunidade para ambos os sexos. Idade entre 25 a 45 anos.

Não é necessário ter experiência, nós o especializaremos em todos os aspectos da arte de vender, é só ser dinâmico, ambicioso, ter boa apresentação e dispor de tempo e vontade de trabalhar, comissões pagas semanalmente.

Não esqueça este convite, que é a sua melhor oportunidade de elevar o seu padrão de vida.

As entrevistas e seleção serão feitas pelo gerente Sr. D. GEORGADIS amanhã, 2.ª-feira, no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656. (P)

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de um que seja dactilógrafo e tenha boa caligrafia, com conhecimento dos serviços gerais de escritório.

Apresentar-se com carteira profissional na Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo.

Diretor Contador

Precisa-se de alto gabarito, com longa experiência em contabilidade de construções e legislação de S.A. para dirigir importante empresa desta Capital.

Ofertas em cartas dirigidas à portaria deste Jornal sob o número 14.802.

NCr\$ 2.500,00

Organização mundialmente famosa, em fase de grande expansão no Brasil, oferece oportunidade a candidatos que possuam qualidades de relações públicas, versatilidade, boa apresentação e muita ambição. Os selecionados terão curso de especialização e assistência técnica permanente.

IDADE ENTRE 25 E 45 ANOS

Os senhores interessados deverão procurar a Srt.ª ISE, no horário das 10 às 18 horas de segunda-feira, dia 29, na

AV. PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º ANDAR

(P)



ADMITE

INSPECTOR DE PEÇAS
para setor de estamparia.
Serviço noturno.

Apresentar-se com documentos, na
ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105
(esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Estoquistas

Casa Garçon — Precisa-se com prática do ramo de aparelhos elétricos-domésticos — Exigem-se referências. Tratar: Rua da Alfândega, 118, das 9h às 13h, com Sr. Eronides.

Indústria de Fiação de Algodão

Precisa admitir:
— 1 MOTORISTA PARA CARRO DE PASSEIO com referências
— 1 MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS com grande prática
— MECÂNICOS AJUSTADORES

Apresentar-se à Rua Borborema, 249 — Maturéia. Terça-feira, às 9 horas, com: Cart. Prof., Cert. Res. Título Eleitor. Dip. Curso Primário.

Môça Perma Plásticos S/A

Datilógrafa, prática comprovada em serviços de escritório, desembaraço, e boa aparência. Possibilidade de progresso. Tratar a partir de 9,00 h. com Da. Sônia à Rua Senador Alercar n. 33. (P)

Militar, funcionário público, bancários e estudantes

SOMENTE 10 VAGAS

Trabalho honesto e organizado. Exigimos: vontade de ganhar muito dinheiro, boa apresentação; referências pessoais; honestidade. Garantimos Cr\$ 300.000 inicial; liberdade de horário; acesso a cargo de chefia.

Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706, com o Sr. SILVA — Atende-se no horário de 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

Mensageiros ou of. limpeza

Procuram-se com ótima aparência, curso primário e quites com o serviço militar.

AV. MARECHAL CÂMARA, 350-A — Div. Pessoal. (P)

Não leia

Môças e Senhores

Se você é o tipo comodista, se você não tem "garra", se não quer triunfar em trabalho nobre e que propicia independência econômica, então, não leia este anúncio.

Oferecemos grande oportunidade, junto ao público infanto-juvenil para aquelas que têm: Boa apresentação e desembaraço. Venha colaborar em uma sensacional pesquisa. Cobertura em jornal e TV.

Tratar: Rua da Alfândega, 107, 4.º andar (Sr. Pedro).

Precisam-se

2 — Empregadas Portuguesas, uma p/ Babá e a outra p/ Copeira e Arrumadeira, paga-se muito bem. Tratar pelo telefone 57-9479 — C/ Dna. JUDITE.

Auxiliar contador

Com prática, para escr. de contab., bom dactilóg. Carta p/ este Jornal sob n. 13.679, com referências detalhadas e pretensões.

Desenhista- Letrista

Precisam-se maiores e menores Rio Branco, 151 e loja, s/201. Tel: 31-1615.

Lustradores e marceneiros

12 oficiais, precisam-se na fábrica de móveis. Semana de 5 dias. Tratar 2.ª-feira pela manhã. — Rua Carlos Seidl n. 261-267. — Caju.

Motorista

Precisa-se, tendo bastante prática, para caminhão materiais de construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça

Precisa-se, com boa aparência e alguma instrução para Caixa de loja. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Môça ou rapaz

Precisa-se com prática em escritório contábil. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Precisa-se

De electricista de auto com prática de Scania. Av. Brasil, 15.295 — Parada de Lucas.

Precisa-se

MOTORISTA-CARREIRO
Av. Brasil, 15.295 — Parada de Lucas.

Que tranquilidade...

Você que tem disposição e dinamismo e QUER MUITO dinheiro venha conhecer o maior plano de vendas com as maiores comissões e prêmios da praça. Basta Você realizar uma venda por dia e ganhará NCr\$ 1.290,00. QUE TRANQUILIDADE...

E se Você tem uma equipe de vendas pode ganhar mais ainda.

Aguardamos Você, hoje, na Rua Brasil, 251, ou também amanhã na Rua México, 164 - 9.º andar, no horário comercial.

Revendedoras

PRODUTOS DE BELEZA
Se você é ambiciosa e dispõe de algumas horas livres, telefone para 52-0926 que há sempre uma vaga para você oferecemos 30% de comissão a campo livre para vender.

Silk-Screen impressor

Precisam-se maiores emendas. Rua Silveira, 120. Piedade.

Topógrafo

Executo levantamentos topográficos, loteamentos, projetos, locações e perícias em qualquer parte do Brasil. Recado com Dona Cléia ou Dona Rosália pelo tel. 45-5924 ou 25-4827. Cartas para R. Mariz e Barros, 554 ap. 308 — Guanabara.

Vendedor para decalcomania

Procurase com muita frequência na praça. Tratar 2.ª-feira parte da manhã, Av. Pres. Vargas, 417, sala 1.404.

FERRAMENTEIROS

Estamos procurando profissionais competentes para ampliar nosso quadro.

OFERECEMOS:

- Salário inicial acima da praça.
- Restaurante no local com refeições a preços módicos.
- Serviço Médico extensivo à família.

Conhecimento de ferramentas de estamparia ou curso do SENAI é desejável, não sendo imprescindível.

Você pode comparecer na Av. Brasil n.º 22.950 — Guadalupe — de segunda a sábado. (P)

SUPERVISOR DE CONTABILIDADE

Grande Empresa, com filiais e agências em vários Estados, com Matriz nesta cidade, procura elemento qualificado para as funções de SUPERVISOR DE CONTABILIDADE na qual ficará responsável pela análise de resultados, política de preços e outros projetos especiais. O candidato deverá preencher os seguintes requisitos:

- Ser Contador ou Técnico de contabilidade formado;
- Ter comprovada experiência no preparo de orçamentos, balanços e relatórios financeiros, adquirida no exercício de cargo semelhante em grande empresa;
- Espírito de iniciativa e liderança;
- Redação própria em português e sólidos conhecimentos em inglês;
- Idade mínima 28 anos.

Ordenado compatível com as qualificações. Cartas indicando idade, experiência anterior e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 14.715.

VOCÊ QUER SER

VENDEDOR/A

O nosso DEPARTAMENTO TÉCNICO DE VENDAS está admitindo vendedores, com ou sem experiência, ambos os sexos, para o QUADRO DE PRODUÇÃO.

PRODUTO DE FÁCIL COLOCAÇÃO

SISTEMA TÉCNICO DE VENDA.

(Curso completo de instrução, durante o qual você já estará ganhando)

"O nosso Departamento sempre conta a história de homens bem sucedidos.

Nossos vendedores ganham acima de Cr\$ 1.000.000."

HUM MILHÃO DE CRUZEIROS

Consulte-nos: podemos animá-lo com boas razões! D. T. V. Av. Pres. Vargas, 529 — GRUPO 1.610. (P)



VENDEDORES

Precisamos de 5 elementos com boa apresentação para venda externa especializada.

Tratar com o Sr. Oswaldo na Rua da Quitanda, 30 — sala 915.

FILIAL NITERÓI — Rua Maestro Feliciano Tolêdo, 495 — sala 916.

FILIAL NOVA IGUAÇU — Rua Otávio Tarquino, 74 — sala 703. (P)

Caldeireiro TREU S.A.

Admite com experiência comprovada e Curso primário. Apresentar-se com todos os documentos em dia, na RUA SILVA VALE, 890*— CAVALCANTE. (P)

Eletricista

Para manutenção de fábrica, alta e baixa tensão. Dá-se preferência a quem tenha conhecimento de enrolamento de motores.

Ferramenteiro

Com prática para corte, repuxo e plástico.
* Semana de 44½ horas. Paga-se bem.
FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

EMAFER — Eng. Materiais Ferroviários S.A.

Precisa de:
MOTORISTA
PARA DIRETORIA
Exigimos: Prática mínima de 5 anos.
Carta de recomendação.
Boa aparência.
Apresentar-se à Rua José dos Reis, 1.194 fundos. Segunda e terça-feira de 8 às 9,30 horas. (P)

Recepcionista

Môça menor ou maior, com ótima aparência para escritório de representações. Sábados livres. Tratar à Rua Imperatriz Leopoldina, 8, sala 505. Pg. Tiradentes.

Retocador de fotolito Montador de fotolito

Precisam-se.
Tratar na Av. Brasil, 15 671, LUCAS.

Secretária

Empresa de âmbito internacional, necessita de secretária esteno-datiógrafa para Administração.
Cartas c/ experiência, dados pessoais e pretensões, para o n.º 14 231 na portaria deste Jornal.

Secretária

Precisamos com prática comprovada para admissão imediata. Exige-se conhecimentos de inglês, muito boa aparência, datilógrafa, redação própria e estenógrafa. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110/112 — Divisão de Seleção, de 09:00 às 12:00 hs. e de 14:00 às 17:00 hs. Favor não se apresentar sem os quesitos acima. (P)

Secretária

Precisamos, com boa estenografia em inglês, apresentação impecável. Restaurante no local do trabalho. Salário em aberto.

Datilógrafas

Precisamos de diversas datilógrafas com ginásio completo, ótima apresentação.
Av. 13 de Maio, 23, grupo 1910. (P)

Seguros

PRECISA-SE DE PESSOAS COM CONHECIMENTOS DE SEGURO DE VIDA EM GRUPO
Cartas indicando experiência e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 14 188.

Topógrafo

Empresa de Mineração precisa de topógrafo jovem e altamente qualificado para trabalhar na Amazônia.
Resposta pessoal com "Currículo Vitae" para "TOPOGRAFO" Caixa Postal 2232 — Rio de Janeiro.

Técnico em vendas

OFERECE-SE

Senhor com mais de vinte anos de experiência em vendas, supervisão de vendedores, gerência de vendas, pesquisa de mercado e treinamento de vendedores, procura colocação, podendo viajar ou fixar residência em outros Estados. Resposta para o n.º 14 101, na portaria deste Jornal.

MUDAR SÓ PARA MELHOR INICIE-SE EM VENDAS

Dentre os diversos setores de atividade, sem dúvida alguma é o ramo de vendas o que mais propicia condições de ganho proporcional às crescentes necessidades que a situação atual impõe. Organização de âmbito nacional necessita para colaborar com seu departamento de vendas, de elementos com capacidade de entrevistar personalidades de destaque na Guanabara.

Dá-se preferência a pessoas maiores de 25 anos, com boa apresentação, sendo indispensável cultura secundária.

Aos selecionados será oferecido curso preparatório intensivo e comissões superiores a NCr\$ 2.000,00.

Os candidatos serão atendidos nos seguintes endereços:

- HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, 25/27, com o SR. ALBERTO LEIBEL.
- AV. RIO BRANCO, 257 — 11.º andar, com o SR. NEY CAVALCANTI. (P)



Artes Gráficas Gomes de Souza S/A

ADMITE:

• TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Com prática mínima de 3 anos conhecendo bem classificação de contas, análises e reconciliações.

• ASSISTENTE SEÇÃO DE CUSTO

Com prática comprovada.

OFERECE: — bom salário inicial
— semana de 5 dias
— serviço médico odontológico
— restaurante no local
— reembolsável

Apresentem-se munidos de documentos ao Departamento de Seleção e Recrutamento à Rua Luís Câmara, 535 — Olaria. (P)

ALMOXARIFE

Organização de produtos alimentícios procurar elemento com gabarito para o cargo de encarregado de almoxarifado. Cartas com "currículo" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-23 115. (P)

GERENTE DE OFICINA

Indústria de máquinas leves em fase de expansão, procura Gerente para Oficina, que reúna além de capacidade técnica comprovada, experiência em Administração de oficinas e programação de atendimento à clientela.

EXIGE:

Instrução: Científico ou equivalente;
Experiência: 2 anos em Cargo de Chefia;
Idade: até 35 anos.

OFERECE:

Salário: compensador, compatível com o Cargo;
Ambiente de Trabalho: Bom; Possibilidades amplas de progresso.

Cartas detalhando empregos anteriores, tempo nos Cargos, foto recente e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-23 105. (P)

H. STERN, JOALHEIROS

Admitem pessoas de ambos os sexos, que gostariam de ser treinados em vendas de jóias para trabalho agradável em Salões de Vendas.

INGLÊS FLUENTE INDISPENSÁVEL

PEDE:

— Idade entre 28 e 45 anos.
— Instr. 2.º ciclo completo.
— Ótima apresentação.
— Tempo integral.

OFERECE:

Fixo, Garantia e Comissões.
Treinamento de Técnica de Venda.
Curso de Jóias.
Oportun. a quem nunca vendeu.

Os candidatos devem apresentar-se para entrevista e seleção à

conven

CONSELHEIROS TÉCNICOS DE VENDAS
Av. Rio Branco, 181 — Grupo 1 504, das 9 às 11 e de 15 às 17 horas.

MOTORISTA — VENDEDOR PRECISA-SE

Tratar segunda-feira, na Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — das 7 às 10 horas, com SR. VALIM. (P)

Mestre ou Mestre-Assistente

Importante fábrica de parafusos e similares procura um que tenha conhecimento do ramo, personalidade e prática de lidar com operários.

Curriculum Vitae do próprio punho, especificando empregos anteriores, idade, nacionalidade, estado civil e pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número 13 799.

Guarda-se sigilo.

RECEPCIONISTAS

Admitimos môças de alto gabarito, impecável apresentação e muito boa aparência.
Instrução secundária. Prática anterior na função.
Apresentar-se à
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, n.º 70 — SALAS 307/309. (P)

RECEPCIONISTA

Conceituada empresa comercial do ramo de eletrodomésticos, está admitindo môças com instrução ginásial, noções de datilografia e que tenham experiência em serviços ligados ao público.

As candidatas deverão comparecer munidas de documentos na Rua do Rosário n.º 164 (2.º andar do prédio do Mercado das Flores). Falar com Dona Wania, no horário de 8h30m às 11 horas. (P)

VENDEDORES

Organização internacional no ramo editorial, admite vendedores, para trabalho externo. MESMO SEM EXPERIÊNCIA ANTERIOR.

EXIGE: — Dinamismo, cultura geral, idade acima de 25 anos.

OFERECE-SE: — Curso de vendas, ganhos acima de NCr\$ 700,00 (SETECENTOS CRUZEIROS NOVOS), Registro em carteira e indicação de clientes.

Procurar o Sr. Frôes à Rua Miguel Couto n.º 35 — 4.º and. S/401 — Centro. Segunda-feira de 8:30h às 12:30 horas, exclusivamente.

VENDEDORES

Ótima oportunidade para vendedores se integrarem ao corpo de vendas de importante organização.

EXIGE-SE: Boa apresentação, instrução, experiência anterior de vendas às lojas. OFERECE-SE: Alta rentabilidade, participações permanentes, zona fechada e toda a orientação necessária.

ENTREVISTAS: Segunda-feira, à tarde, e terça-feira o dia todo, na Rua Pereira da Silva, 184 — Laranjeiras. (P)

Vendedor experiente

Fabricante e distribuidora de máquinas e materiais para impressão, trabalhando junto às oficinas gráficas, repartições, comércio e indústrias, procura vendedor que comprove estar ganhando um mínimo de NCr\$ 500,00 mensais. Ordenado e comissão serão assegurados em proporção à capacidade do candidato — SOCO-PAN — Av. Erasmo Braga, 227 — Salas 110 a 118.

Vendedores grande oportunidade

Vendedores para produto de grande aceitação na praça da Guanabara e Est. do Rio, com grande propaganda e promoções.

Ganho acima de NCr\$ 800,00 mensais, mais prêmios.

Apresentar-se das 10,00 às 14,00 horas, ao Sr. AGNALDO, na

AV. RIO BRANCO, 91 — 7.º — Sala 6 (P)

Vendedores

Firma distribuidora de óleos comestíveis, produtos frigorificados, xarque — bebidas — lã e palha de aço e sabão, admite vendedores com comprovada experiência no ramo, para trabalhar em zonas fechadas. Comissão e ajuda de custo. Cartas para portaria deste Jornal, sob o número 14 965.

Vendedores

Com prática comprovada, para vendas de Válvulas, Purgadores, Acessórios p/ Caldeiras de marca renomada conhecimento nas Indústrias em geral. Fixo mais comissões. Zona fechada.

Apresentar-se munido de documentos à Travessa do Paço n. 23 — Gr. 808 a partir de segunda-feira às 9 horas.

Vendedores autônomos

para comestíveis finos

Precisamos, altamente especializados, para trabalho de varejo com zona fechada. Munidos de referências.

Ajuda de custo e comissão.
Telefonar para 26-5564 dias 29 e 30 das 8,30 às 12 horas.

Vendedores

Grande Empresa Nacional operando com mercadoria de alta velocidade venda no crediário junto ao público em geral está admitindo pessoas que tenham facilidade no trato com o público e vontade de trabalhar, ótima oportunidade de grandes retiradas.

Apresentar-se à Rua México, 111 s/501 com Sr. Anthero Jordão.

Vendedores

Cia de Cosméticos com produto de extraordinária aceitação no mercado procura vendedores para a Zona da Leopoldina (Guanabara) e para o Estado do Rio. Possibilidades ilimitadas. Candidatos devem apresentar-se na Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 218 (Ed. Av. Central) Sr. Thales. (P)

Vendedores

Setor vendas, Bordados, aplicações, rendas p/ de fabricação própria. Fixo mais comissões. Travessa do Paço, 23 — Grupo 808.

Vendedores autônomos

Procuramos para o Centro e Zona Sul, pessoas ativas e bem relacionadas no comércio de moda feminina e avarinho por motivo de considerável aumento da nossa produção de meias para senhoras.

Fábrica de meias Tinguá — Avenida Brasil, 2 028, com Sr. Henrique, das 9 às 11 ou das 13 às 17 horas.

Vendedores (as)

EDIÇÕES DE OURO

Com lançamentos inéditos e exclusivos de seus livros (mais de 1 500 títulos) em coleções plastificadas e preços populares estão admitindo elementos ativos, com boa apresentação e ginásial, para venda a prestações diretamente ao público. Oferecemos: Garantia, comissões altas, prêmios, 13.º salário, férias e assistência. Entrevista na Av. Rio Branco, 156, Edif. Avenida Central — Loja 4, de preferência das 9,30 às 12 horas.

[illegible]

Av. Suburbana, 9 520, ap. 204 — Clarimundo de Melo Quintino.

VEÍCULOS

ida e volta à oficina da Guanauto

GuanAuto

Leve seu carro à oficina de

GuanAuto

Rótários: Av. Brasil, 1304-D • Tel. 34-2163

Vauxhall 51, 4 cilindros, suspensão modificada para maior apuro, estado impecável, foi só de um dono, NCR\$ 1.700,00, à vista, Rua Benito Cardoso, 141 — Penha Circular.

Vauxhall 49, ótimo estado, com rádio, todo original, NCR\$ 800,00 — Anaxá, 521/201 — Tel. 58-7189.

VEMAG — Em veículos DKW AS MELHORES OPORTUNIDADES EM NOVA TEXAS, Toda a linha 1980 OK e grande variedade de veículos usados revistos por pessoal treinado na fábrica — Avenida Marchal Rondon, 539 Estação de S. Francisco Xavier, Em Conceição Av. Atlântica entre Djallin Urubí.

VEMAGUET 62 — Motor 66, mecânica perfeita, lavaria profissional de reparas. Ver extra 34 e 19 horas com propriedade. Rua Alamy 47 ep. 302 Trussardi & Miguel Pereira — Humaitá, Preço NCR\$ 3.000 ou à vista.

VEMAGUETE 62, comprado de ass. de Banco do Multiplo CB, Toca por Volks 64, Trator 24 Telex, Rua da Resença, 62-A. Tel. 59-2370.

Vauxhall ano 51 — Novo, 4 cilindros, Ver na Rua da Resença, 320.

VEMAGUET — Vendo bom estado, Roy Cândido Denitz 78 e Vi Camplino, Tel. CETEL 90-1675.

VEMAGUET 62 — Estado impecável, único dono, equipado NCR\$ 3.900, somente à vista, Rua Paula da Silva Araújo, 23 et 15.

VEMAGUETE 63 — Vendo, Bom estado, com rádio, NCR\$ 3.800, Rua Campinas, 18. Gravê, Tel. 59-5260 — Bernardo.

VEMAGUETE 64 tipo 1001 — Ótimo estado, Tel. 34-4683 — Gr. Ger. Lds.

VEMAGUETE 1943 — Rádio com 2 alto-falantes, Endereço e distância pelo telefone 494/97, de mais dois 6 horas.

VEMAGUET 62 — Vendendo em perfeito estado, Trator Roy Djalma Ulrich n. 57 sobrelaje 253, das 14h às 19h de domingo.

VEMAGUETE 60 — Estado de novo, Ver e visitar — Rua Maria Lucrecia, 23 — Humaitá — Botafogo, Sr. Carlos.

MECÂNICO PERELLÓ LTDA.

SERVIÇO AUTORIZADO

JUA SILVA VALE, 440

(cânti) — Tel. 29-9161

VENDE:

Sul	1967	"0" km
Sul	1966	pouco rodada
o	1965	pouco rodada
jada	1966	pouco rodada
mbord	1961	

CHELI BRASIL S/A (Portugal)



POSICAO E VENDAS
 eiro, 197-A — Tels.: 57-3176 e 36-1953
ACEITAMOS TROCA

LOS — VENDAS

A REFRESCOS S/A. tem disponível
 estado, os seguintes veículos:

ERO-WILLYS - 1963
OMBI-VOLKSWAGEN - 1957

podem ser vistoriados na Estrada
 — com o Sr. Alfredo e as propos-

...a reserva o direito de não aceitar
caso não atinja o justo valor para
(P

VEMAGUETE Pracinha 65

[illegible]

agência



TEXAS

—marcha-à-ré nos preços!

R. CONDE DE BONFIM, 40		R. SÃO F. XAVIER, 342	
67 - DKW Vemag	3.500	67 - DKW Vemag	3.500
66 - DKW Vemag V. cores	2.780	66 - SIMCA TUFOA	3.750
66 - RURAL WILLYS (2x4)	2.590	65 - DKW Vemag	1.890
65 - TAXI Vemag	3.590	65 - GORDINI	1.490
65 - GORDINI V. cores	1.290	64 - DKW Vemag	1.690
64 - DKW Vemag V. cores	1.990	64 - AERO WILLYS	2.190
63 - GORDINI	990	64 - GORDINI	990
62 - DKW Vemag	1.290	63 - AERO WILLYS	1.790
62 - DAUPHINE	890	62 - DKW Vemag	1.190
61 - DAUPHINE	780	61 - AERO WILLYS Ult. série	1.890
		60 - FORD Fac. mec. & cil. 2.380	


Saldo a prazo sem fiador
Lembre-se que **COMPRANDO, VENDENDO OU TROCANDO**
na Texas você faz o melhor negócio da cidade!

EXCLUSIVO!

NÃO JOGUE FORA SEUS BANCOS...

Transforme em confortáveis, luxuosas e anatômicas poltronas **MONZA-PROCAR**

PELA METADE DO PREÇO


**UM PRODUTO
PROCAR**

 SÓMENTE VESTIR...NADA MAIS
 VOLKS-AERO-GALAXIE-D.K W-ESPLANADA
 TODOS OS CARROS E PERUAS NACIONAIS
ÚNICA COM GARANTIA
 * * * * *

**EXPOSIÇÃO E VENDAS: NOS BONS REVENDEDORES DESTA PRACA
"PROCAR" PRODUTOS QUE VALORIZAM SEU CARRO**

ESTATÍSTICA DOS CARROS

ESTATÍSTICA DOS CARROS
AERO WILLYS
MODIFICADOS NA SUSPENSÃO E DIREÇÃO
PATENTE REGISTRADA EM SETEMBRO DE 1963
POR JOÃO FERREIRA (FERREIRO DE BONSUCESSO)
De 19-7-63 até 26-5-67

Ano do carro	Ano do carro
1956 - 1 U.S.A.	1962 - 273
1959 - 1 U.S.A.	1963 - 240
1960 - 103	1964 - 254
1961 - 110	1965 - 285
	1966 - 177

1967 — 2600	9
ITAMARATY — 1967	5
Táxis AERO WILLYS modificados — mais de cem carros	
TOTAL	1514

E o Sr. Lima não resolveu modificar o seu
Mas lembre-se por mais dinheiro que o Sr. gaste embuchando
revisando ou alinhando, jamais conseguirá direção e suspensão tão
macia, estável e segura como a dos carros por nós modificados.
**VEJA POR QUE? TEMOS COMPETÊNCIA, RESPONSABILIDADE E
BENS MATERIAIS PARA GARANTIR POR DOZE (12) MESES ESSA
MODIFICAÇÃO.** Mais detalhes lhe daremos em nossa oficina sem
compromisso e à sua disposição. A RUA TEIXEIRA RIBEIRO, 139 -
TEL.: 30-3610 — BONSUCESSO — ESTACIONAMENTO FÁCIL. (R)

VENDE-SE: Gordini 63, estado impecável. Tratar: 8 Rua Assis Brasil, 80, apt. 103 - Copacabana.

Brasinha 1965
esporte

Vendo, carro novo, um só dono, 24.000 km, cor bordeau com lataria de couro preto, rádio, tala larga. Tratar: 36-7414, domingo e 2ª-feira — 36-7414 ou 36-1552.

Casa dos Choferes

PEÇAS EM GERAL

Hudson — Packard — Renault
Fregate — 4CV — Juva — R. Quente

Av. Gomes Freire, 603-B
Tel. 22-2811 — Centro

Capas Vulkrom

Última moda-modelo "ITAMARATY"
carros pequenos: — NR\$ 80,00, carros

Chevrolet 1965
Malibu
4 portas, hidrâmática, direção hidráulica, rádio, ar condicionado, estado de novo - Todos impostos pagos - Aceito troca - 37-8879.

Chevrolet 1965
Impala, 4 portas, branco,
interior vermelho, rádio, vidros
elétricos, documentação completa.

PREÇO DE OFERTA — NCr\$ 25,00

Vendemos barato porque fabricamos.
Matéria-prima escolhida para qualquer marca
de automóvel. Procurar Da Silvinha, Rua
Machado de Assis, 20. Telefone: 25-2126
— Flamengo.

Concorrência

**IMPALA 1965
CONVERSIVEL**

8 cil., mecânica, s/dido.
CD 183.

**VOLKSWAGEN
ALEMÃO 1962**
Placa 266580.

**IMPALA 1965
SEDAN**
8 cil., mecânica, dir. hi-

IMPALA 1965
6 cil., mecânico, 1/2 col.
rádio. Placa 236372.

As propostas deverão ser enviadas com um cheque no valor de NGR\$ 500,00 e entregues até 15,30 horas do dia 31 do corrente.

Maiores informações com Sr. Goodman, Tel. 52-8035

1966 - Gordini, verde equipado.
1966 - Aero Willys, cinza equipado.
1966 - Aero Willys, Bordeaux e Pérola, equipado.
1966 - Iamaraty, prateado.
1966 - Iamaraty, chianti.

AV. PRES. WILSON, 113-A - Tel.: 52-7502
32-9426 (Est. de Av. Rio Branco)

RUA DO SENADO, 329 - Tel.: 22-1914, ramal 11/14

R. 458. (P)

Dodge

Temos todas as peças nacionais e estrangeiras, inclusive hidráulicas. Rua São Cristóvão, 985. Tel. 54-0533. (P)

Deixando visita de nosso representante: peça tel. 22-1914, ramal 11/14. (P)

GARCIA

VENDE COM FACILIDADE

Financiamento – Automóveis

Galaxia - FNM 2.000 - Kar-
mann-Ghia - Fissore - Velks
1.300 - Itamaraty, preço de

libel, de 12% ao mês,	Fitas stereo, várias marcas, modernas	NCr\$ 29,00
sem reajuste nem sorteio, presta-	Silenciosos Kadron, BAW	NCr\$ 30,00
ções de UM POR CENTO do	Silenciosos Kadron, Gerdin	NCr\$ 32,50
valor do carro incluindo segun-	Silenciosos Kadron, Volks	NCr\$ 55,00
ta e todas despesas, entrega	Sobreaeros, modernos, desde	NCr\$ 2,50
15 a 30 dias. Cordeiro, Rua do		
Carmo, 5, sala 1 — 31-0887 e		
46-2317.		

Falcon 1964
COMPACTO — NÓVO

2 portas. Hidráulico, com
estofamento vermelho. Doc-
ta de embaixada. Carro lindo.

lela 36-2914. Aceito roca.

Ford 64
de passageiros

Capacidade: 5100 cc. 100 km/h

PEÇAS PARA
TRATORES E MÁQUINAS

INTERNATIONAL
HARVESTER



AUTO PEÇAS BOMFIM
(CONCESSIONÁRIO)
Av. Brasil, 1.337. Tel.: 28.1169 e 34-3452 - GB

Impala 62
DUAS PORTAS
8 cil. hidramático, linda cor.

Impala 64
Vendo limpo, grená, 4 portas, 8 cilindros, hidráulico. Todo equipado. Documentado.

Mercedes
220 SE

Completamente liberado.
Equipado c/ v. condicionado.
nova. Rua Francisco Otaviano,
140, c/ porteiro.

Pintura — Com garantia

A PRAZO, EM 5 VÉZES, SEM JUROS

VOLKSWAGEN	Cr\$ 190.00
DKW	Cr\$ 190.00

Mercedes Benz		CARDIM Cr\$ 190.000 AERO WILLYS Cr\$ 250.000 SIMCA Cr\$ 250.000 CARRO AMERICANO Cr\$ 320.000
230 5 0km preto 32.000,00 220 5 1963 azul 19.500,00 220 5 1963 Verm 18.500,00 220 5 1960 preto 11.500,00 230 0km azul 31.000,00	LANTERNAGEM ELECT. CAPOTEIRO MECANIC.	
Oficina Drago		
Expositores: IEBLOH	MOTOR	RUHA MARIT E BARROS - 2311

AUTO-RÁDIO ZILOMAG





ZILOMAG

A MARCA DA QUALIDADE

**GARANTE
PERFEITA
RECEPÇÃO
A QUALQUER
DISTÂNCIA**

MODELOS ORIGINAIS
PARA TODOS OS
CARROS NACIONAIS

ZILOMAG

REPRESENTANTE E ASSISTÊNCIA TÉCNICA — R. André Cavalcanti, 30-B
Tel. 23.915

[illegible]

Estrada Vicente de Carvalho 1329
Praça do Carmo, Rio de Janeiro
CHEVROLET 1961-40 - Venda-
se bom estado, trator à Rua Bu-
lmar, 371, Marçal 351 Leonam e
Lucas.

CHEVROLET 46 e GMC 450 em
ótimo estado, hidráulica, com ca-
beço n° 819 - Trator no lo-
cal.

**CAMIONETA CHEVROLET de car-
ga 3-100, ano 50, Vende-se, bom
estado, Vende-se, com ca-**

F-845

1960-61 - Oltimp estado, Ven-
de-se, troca-se, Rua Antunes Gar-
za, 71, Marçal 351 Leonam e Lucas.

FORD F100 - fabricado, 1960.
Vende-se, NC's 1.950,00. Ver 2.º
Folha nº 100 - Rua Evaristo da
Silva número 26.

RUMAGO Opel 1951, em perfeito
estado, vende-se, com ca-

Vende-se um caminhão Chevrolet
com motor 5000, 1950, com ca-
beço n° 5000, Trator Av. A-
moura n° 425, Olinda, E-
do Rio.

VENDESE um caminhão 351 e um
camionete 460, ambos com ca-
beço n° 6 - Beneditino.

VENDESE um caminhão F600
ano 45, Prato bem usado, ven-
de-se, com ca-beço n° 5000, tra-
tor à Rua Jozeim Melzer, 771
Trator.

VENDESE um caminhão BIG-JO,

Pontiac 1964

DE LUXO - NOVO
O carro mais lindo da linha G. Motor, mecânica, equipamento com rádio, cruz azul, doc. completo. Preço: \$7.506-66.
—
Sócio troca.

CAMINHÃO CHEVROLET 54
primeiro novo. Bom de mão, e 2 portas. Mecânica excelente. Preço: R\$ 429 F. José.

CHEVROLET 1964
4 portas, 480 cc. Red. metal. bom calçado CR5 250 V. Var Bar 20 — Ipa 27-3076.

CAMINHÃO — Venda urgente março 1964. Caminhão Chevrolet Brasil ano 1963.

Rua Babilônia, 49 loja 1 — Vilça. Furgão de Motor Avião. —
FURGÃO 2 Mercantil —
Vende-se em perfeito estado. Rua Estor. Rua Sousa Barros. 63A.

INTERNACIONAL L180, em bom estado. Bem calçado, vende ou trocasse por qualquer Kombi. Rua Candeia de Azebuja 449 — Moura da Silva.

LOTACAO — Vendo 3 Mercedes 250 cc. —
Ford ano 1952. Trator. Telefone 38-953.

Vendo caminhaço basculante, ano 1963 Dodge, ano 248. —
Trator na rua São Francisco Xavier 100 — Dódson.

VENDESE caminhaço, Caminh Vanite ano 1956 em perfeito estado. 16-0991 ou 22-0972 — St. Cláide.

VENDESE caminhaço Ford 42 anos 1963 —
Rua do Comércio 100 —

Pick-Up

Chevrolet importada, carro
mpechível. Vende e trata-
r a Rua Justino de Souza, 52 ap. 102.

CAMINHÃO MERCEDES 51 - Ven-
de-se, trocá-se, Mercária 100%.
31. Bonferrim - Rua Arquêmitis n.
53.

CAMINHÃO FNM 44 - Última
reforma, toda prova, vende, trocá-
se, Rua João Romário n.º 119
Zona 1.

27, toda reformada de novo, 32,
Zona 1.


VENDE-SE um caminhão frigorí-
firo, com 200 litros de água, 200
na Rua Machado Coelho, 76. Tel.

VENDE-SE Caminhão F-400, 58,
bem de meus e reformado, Rua
Carmem - Venda 100.

VENDE-SE um Caminhão Ford 62,
em bom estado. Vende e trata a
Rua 2.554.

VENDO um caminhão 46 Chevru-

[illegible]



CAMINHÃO CHEVROLET ano 25, 1100, ótimo est., toda prova - Venda: preço especial, 250 mil - Rua General Câmara, 919 - Remat. - Tel. 505-3495 - Friburgo, RJ

CAMINHÃO FARGO 4x4, 1000 km., estado impecável e com motor retificado, pintado, ótimo preço, Ver. na Rua General Câmara, 510 - Remat. - Tel. 505-3495 - Friburgo, RJ

CAMINHÃO CHEVROLET, ano 57 em bom estado, vend., facilito - Rua General Câmara, 510 - Remat. - Tel. 505-3495 - Friburgo, RJ

TUDO PARA SEU
VOLKSWAGEN
• serviços •
PÉÇAS • ACESSÓRIOS

AUTO RO-MI

CAMINHÃO CHEVROLET 62, bom de motor, dois porta-lâmpadas, 770 litros e vidro San-
ta Fé. Preço: R\$ 8.900,00.
CAMINHÃO CHEVROLET 62, bom de motor, dois porta-lâmpadas, 770 litros e vidro Santa Fé à vista, troca caixa menor valor. Paim, Francisco, 955 - Sampaló.

CAMINHÃO CHEVROLET - Vendo um de 62, 621, 51 e 46 Km. Rua Redentemir, n.º 46 - Jasmim.

CAMINHÃO MAN - Preço R\$ 321, ano 62. Tenho 2 unidades pela melhor oferta. A. Suburba, 100 - Vila Militar.

ELETROMAR na Est. Velha da Pavuna, 105 - Del Castilho.

Vendendo cavalo mecânico com motor novo, acompanhado de carreta. Tel.: 43-8619.

ÔNIBUS MERCEDES-Benz - Char-
lie LP 59 e 60, com carroceria Cerniera 62 63 64 65 66 67 intermunicipal, em perfeito estado de conservação. Vende-se à vista ou a prazo. Tratar com o Sr. Pestano pelo telefone: 254-8747 - 254-8748.

AUTOPEÇAS E REVEND.

CAMISAS, plásticos e outros para comerciais e europeus. Gal-

UMA TRADIÇÃO EM AUTOMECÂNICA

Equipada com o mais moderno equipamento para testes e controle do sistema

R. BARATA RIBEIRO, 750-A
Tel. 37-4484

R. FREI CANECA, 430-A
Tel. 32-2669

CAMINHÃO FNM - vende, troca pelo F400, Chevrolet Basculante, categoria 3000, nacional, posto, gasolina, diaz, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616,

[illegible]

WILLYS
com sua confortável
AMBULÂNCIA



Importadora Tijuca
Domingo aberto até 12 horas

<p>CAMINHÃO Mercedes Benz Torpedo ano 1957 Refinado. Vende-se pela melhor oferta à vista. Pode ser visto no Caminhão do Mateus, n.º 256, Planície. Informações de segunda a sábado pelo tel. 57-2224. Manuel Figueira.</p> <p>CAMINHÃO Renault 1956. Cabine fechada, econômico, bem calçado, metr. 100%. Ver 2ª feira na R. Conde de Arambulo, 871 - A. da Graça.</p> <p>CAMINHÃO MERCEDES 57</p>	<p>1966 - Volkswagens, equip.</p> <p>1966 - Aero Willys, equip.</p> <p>1965 - Aero Willys, equip.</p>
---	---

é toda a linha de
UTILITÁRIOS. V. en-
compra com todas as
facilidades, na

AGÊNCIA CAMPO GRANDE

Bom de tudo, pronto para vender,
urgente. Não se desdiga. Oportunidade
ou trocasse em carro de passeio
para Clarimundo de Melo 693.
Tel. 29.952.311. Amilcar

CAMINHÕES - Financiamento de
30% (entrada 30 dias) ou to-
talmente financiado (30 dias). O
250.000, juro de 4,8% ao ano.
Pratidade máxima. NCM 300
sem restrição. Cordeiro
Rua do Carmo
sala 1 - Tel. 31.0587 das 9 as
18h

1964 - Chevr. Brasil, Utility, 2 bancos
1964 - Simca Chambord, tala larga
1963 - Aero Willys, equip.
1962 - Aero Willys, equip.
1956 - Chevr. Coupé, 6 cil., equip.
1952 - Pontiac, 4 p., equip.
1952 - Chrysler, Windsor, 6 cil., 4 p.
Vende, troca e facilita.

DE AUTOMÓVEIS LTDA. 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633

Doc. embaixada, completamente liberado. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 140, 1º. porteiro.

VEÍCULOS DE CARGA

ATENÇÃO — Proprietários de ônibus e caminhões, tentem comprar barato.

CAMINHÃO Chevrolet 1939
Vendo ou troco por pipê ou pick-up. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 140, 1º. porteiro.

CAMINHÃO BASCULANTE F-400
— Vendo 1 Ford F-400 1961, base NC'S 5 500,00 e 1 Ford F-8 51, base NC'S 3 500,00. Todos os dois funcionando, podem trazer mecânicos. Inf. 412.712 ou a noite 34.7633 (proprietário Afonso Melles).

CAMINHÃO FORD 34 peças

...barnimento, material usado
 ...elétrico. Máquinas, Caba marchas,
 ...cambis injetora etc. R. Bulhões
 ...Parade 507
 ...LUCAS
 CAMINHAO 507 - Estão do Rio e São
 ...Verde 4 (quatro) set
 ...Super Volvo, prontas para
 ...variante 507
 ...bulhões Marcial, 507 e 507
 ...LUCAS
 ...Chevrolet 51,
 ...ende em bom estado para o

[illegible]

para casa móvel. Rua Lúcia
 Ardente, 219 - no bairro de Ipiranga
 - Est. São Francisco Xavier
 - 1057.
 ANIMINHO - M. Bens Torpede -
 41-1057 - 44-5953 - Rua
 de Albuquerque, 312.
 ASSOMADO CHEVROLET 63 3300
 cilindradas, vende-se por ocasião
 de partida. Rua Camé-
 lide, 112 - Est. São Fran-
 cisco Xavier - 2241. Sr. Cyrano.

Bir Jo Chevrolet 60, estado
 perfeito, vende-se. Aceito pro-
 priedade. Tel. 44-5953.
 CAMINHÃO - FLEISS - OPEL,
 Rua Vinte e Nove de
 Março, 105 - 44-5953.
 CAMINHÃO - Vendo - 54, Ver-
 do, 160 reformada. Rua Paula
 de Faria, 125.
 CAMINHÃO CHEVROLET 59, com
 depósito de mat. de construção.
 Vende-se urgente. Rua Novo
 Iomar, cante, com 3.000. Var. Rua
 de Albuquerque, 312.

Nossa próxima novidade: Banco Traseiro Individual
 para KARMANN-GHIA - FORMULA V - Venice.

FILADA AO DINER'S

RONCO-MOTORES EQUIPAMENTOS LTDA.
 19A URANOS, 483-A - BONSUCESSO.

